O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S. a L. frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:
Santa Cruz, 26,2-18,6; Barão de Corumbá, 25,0-16,5; Barão da Taquara, 25,6-17,5; Jardim Botânico, 24,4-18,6; Meier, 24,9-19,0; Ipanema, 25,8-19,0; Penha, 24,5-18,2; Pão de Assucar, 22,6-16,6; Bangu, 28,4-18,8 e Praça Quinze, 24,3-18,5.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 26 e 2ª-feira, 27 de Abril de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.350

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. ...

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Recomeçarão hoje as negociações de armistício na Coréia

Estão interrompidas, desde o dia 8 de outubro do ano passado, quando as delegações aliada e comunista se encontraram num impasse sôbre a repatriação dos prisioneiros

Os comunistas ficaram de devolver hoje 84 soldados da ONU a mais do que prometeram aos aliados

PAN MUN JOM, 25 (AFP) — As negociações do armistício recomeçarão, amanhã, domingo, depois de uma interrupção de 6 meses.

As conversações romperam-se a 8 de outubro do ano passado, quando as delegações aliada e comunista se encontraram num impasse a respeito do problema do repatriamento dos prisioneiros de guerra, mantendo os aliados sua tese segundo a qual o repatriamento deveria ser efetuado na base do voluntariado, os comunistas sustentando que todos os prisioneiros de guerra deviam ser repatriados, mesmo os que pretendessem não querer mais regressar ao seu país.

O reinício das conversações de armistício é uma consequência da aceitação pelos chefes comunistas da proposta do general Mark Clark, de proceder a uma troca de prisioneiros doentes e feridos, e pela aceitação, numa carta do primeiro ministro chinês, sr. Chou En Lai, do princípio do repatriamento voluntário.

Além do número prometido

PAN MUN JOM, Coréia, 25 (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Os comunistas devolverão aos aliados, amanhã, 84 prisioneiros a mais do que prometeram e, um pouco mais tarde, os delegados da ONU e dos vermelhos se reunirão em Pan Mun Jom, para reiniciar as negociações de armistício.

Hoje, 100 prisioneiros aliados em poder dos comunistas, inclusive 17 norte-americanos, foram entregues pelos vermelhos ao comando da ONU.

Amanhã, os comunistas entregarão 71 sul-coreanos e 13 norte-americanos. Com isso, atingirá a 684 o número de prisioneiros aliados postos em liberdade, sendo que o de norte-americanos será de 149. Originalmente, os comunistas se comprometeram a devolver apenas 605 prisioneiros aliados, inclusive 120 norte-americanos.

Em geral, os prisioneiros aliados postos em liberdade acusam os comunistas de terem massacrado 4 mil soldados da ONU, com suas brutalidades, como marchas forçadas constantes etc.

A conferência de armistício, amanhã, está marcada para às 14 horas (hora do Extremo Oriente, correspondendo às 2 horas de domingo no Rio de Janeiro).

TERMINOU A 11.ª SESSÃO DO CONSELHO ATLÂNTICO

PALACIO DE CHAILLOT, Paris 25 (A. G. P.) — Terminou, hoje, pouco depois do meio dia, a décima primeira sessão do Conselho do Atlântico.

O Conselho resolveu que a sua próxima sessão se realize em outubro. Resolveu, também, entre outras cousas, que a contribuição da Alemanha à «Comunidade Européia de Defesa» sera de 950 milhões de marcos por mês, a partir de 1.º de novembro.

Aprovados os protocolos adicionais

BONN, 25 (AFP) — O govêrno federal aprovou os protocolos adicionais ao tratado da comunidade européia de defesa.

Raio de luz na Cortina de Ferro

HONOLULU, 25 (AFP) — «Espero que o raio de luz que penetrou na «cortina de ferro» traga a paz ao mundo», declarou em substância o ex-presidente Truman, num discurso proferido ontem, perante os estudantes da Universidade de Hawai, depois de ter recebido as insignias de doutor «honoris causa».

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções -- 68 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

"Pravda" e "Izvestia" publicam o discurso de Eisenhower

Verdadeiramente sem precedentes a atitude assumida pelos dois mais importantes órgãos de imprensa da União Soviética

MOSCOU, 25 (U. P.) — A imprensa oficial soviética, em editoriais verdadeiramente sem precedentes, diz que a Rússia está disposta a estudar uma solução amistosa para os problemas mundiais, na ONU ou diretamente com os Estados Unidos. Não obstante, os jornais acrescentam que não vêem no discurso de exortação à paz do presidente Eisenhower, qualquer prova de que os Estados Unidos desejem realmente entrar em tais negociações.

A resposta soviética ao discurso de Eisenhower aparece no "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista e no "Izvestia", diário oficial do govêrno soviético, tendo sido ainda divulgada pela Rádio Moscou. Ambos os jornais criticam severamente o secretário de Estado sr. John Foster Dulles, acusando-o de "ter procurado converter o discurso de Eisenhower num ato de guerra".

Tôda a 1.ª página

MOSCOU, 25 — (Por *Jean Nau, da France Presse*) — O "Pravda" e o "Izvestia", os dois maiores jornais diários desta capital, consagram, hoje, tôda a sua primeira página ao discurso que o presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower, pronunciou no dia 16 do corrente.

Pode-se dizer que é a primeira vez, na União Soviética, que os dois grandes jornais respondem dessa maneira a discurso proferido por uma personalidade estrangeira. Isto caracteriza, por si, a importância que se atribui, aqui, ao discurso do presidente americano na atual conjuntura internacional.

O "homem da rua", lendo os jornais, cujas páginas foram afixadas às portas dos edifícios dos mesmos, aprova inteiramente o govêrno soviético, por ter "demorado" sua resposta e a ter por fim

(Conclui na 6.ª pág., 3.ª coluna)

SÍNTESE Internacional

Pela estrada de rodagem, partiu de Lisboa para Madrid, de onde prosseguirá viagem para Paris, o ministro João Alberto Lins de Barros, diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

— A Rádio de Moscou anuncia o falecimento do diretor do órgão "Trud", sr. Bóris Beniaminovich Kohn. O "Trud" é o órgão dos Sindicatos dos Trabalhadores Soviéticos.

— As fôrças do Viet-Minh, lideradas pelos comunistas, avançaram, ontem, até 75 quilômetros de Luang Prabang, a verdadeira capital do Reino de Láos, depois de ultrapassarem tôda resistência organizada dos franco-laosianos, que defendiam a rota de invasão.

— Ocorreu violenta explosão em um depósito de munições, nos arredores de Lisboa, a qual destruiu centenas de projetis e um galpão de madeira.

— Em Caracas, os jornais anunciaram a prisão do dr. Ligio Anzola, suposto dirigente da «organização clandestina» do proscrito partido Acción Democrática. O govêrno não confirmou nem desmentiu essa prisão.

— Dizem de Buenos Aires que foi eleito presidente da Câmara dos Deputados o sr. Antônio J. Benitez.

— Informa-se de Quito que o presidente José Maria Velasco Ibarra declarou, em entrevista à imprensa, que seu govêrno respeita a legítima liberdade de imprensa, mas nunca a libertinagem, como a têm praticado os diários de Guayaquil, «La Hora» e «La Nación», durante os últimos sete meses».

— Anunciou-se em Londres que o «Bournemouth», o único dirigível que a Grã-Bretanha possuía, partiu-se em dois ontem à noite, num hangar da RAF, em Cardington.

— A Casa Branca e o Departamento de Estado não quiseram formular, pelo menos até agora, qualquer declaração com respeito à divulgação da proposta do general MacArthur para terminar a guerra da Coréia, mediante o bombardeio em massa da China Comunista.

— Portugal comemorará, segunda-feira, com tôda sorte de festejos, o 25º aniversário da gestão do dr. Antônio de Oliveira Salazar nos cargos de ministro da Fazenda e de primeiro ministro de Portugal.

(Despachos da UP. e AFP.)

Pronto o Eximbank para assinar o convênio com o Banco do Brasil

TÃO LOGO RECEBA O RESPECTIVO DOCUMENTO OFICIAL ENVIADO DO RIO DE JANEIRO, A OPERAÇÃO SERÁ POSTA EM EXECUÇÃO

Tesouro Nacional e Banco do Brasil deverão garantir o empréstimo de trezentos milhões de dólares para o pagamento dos atrasados comerciais

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Um porta voz do Banco de Exportação e Importação manifestou que esta instituição está pronta para assinar o convênio com o Banco do Brasil, para um empréstimo de 300.000.000 de dólares, tão logo se receba aqui o respectivo documento oficial.

Ao ser informado êsse porta voz de que, segundo notícias do Rio de Janeiro, ficou resolvido o aspecto técnico, sôbre qual entidade oficial brasileira garantirá o reembôlso do empréstimo, disse que se tratava de uma questão puramente interna do Brasil.

Acrescentou que os diretores do Banco do Brasil não haviam modificado o texto do convênio, tal como o aprovaram o Banco de Exportação e Importação e os negociadores brasileiros, de modo que confiava em que não seja retardada a assinatura, uma vez que se receba o documento.

O Banco de Exportação e Importação não recebeu comunicação oficial alguma do Brasil, sôbre a solução da anunciada pendência, acêrca de se o Banco do Brasil ou o Tesouro Nacional, brasileiro, ou ambos, garantirão o reembôlso do empréstimo.

Relativamente ao assunto, notícias jornalísticas procedentes do Rio de Janeiro dizem que os citados organismos brasileiros concordaram em garantir, em comum, tal reembôlso.

O mesmo informante continuou dizendo que o Banco de Exportação e Importação está pronto, há algum tempo, para firmar o documento, e que só espera a aprovação do Rio de Janeiro.

O empréstimo foi autorizado pelos diretores do Banco de Exportação e Importação a 21 de fevereiro último, para ajudar o Brasil a liquidar suas dívidas comerciais atrasadas com os EE. UU. Foi aprovado no pressuposto de que o Banco do Brasil usará seus próprios recursos em dólares, para que as contas brasileiras, em dólares, nos EE. UU., estejam em condições de atender a pagamentos, em 1º de julho dêste ano, se o empréstimo não fôr suficiente para cobrir os débitos.

Conquanto jamais se tenha anunciado o montante exato das dívidas comerciais em mora, acredita-se que seja superior ao valor do empréstimo, de 300.000.000 de dólares.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C

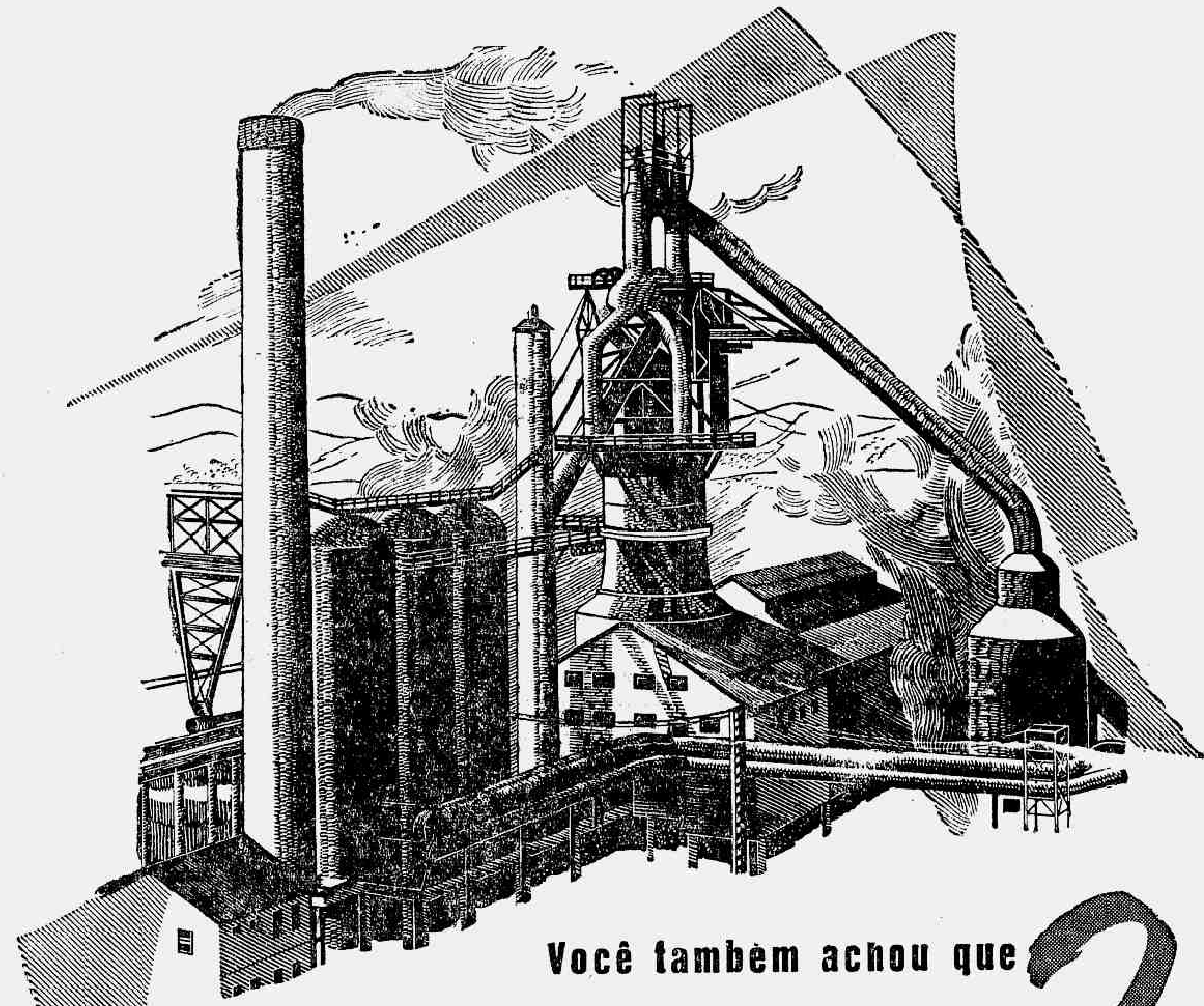
BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-1968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

CASAMENTOS EM MAIO
Chegou o mês da realização de muitos sonhos de amor. Qual augúrio mais elegante para os nubentes de que um presente artístico, útil, fino e de bom gôsto? — A Exposição Permanente do Artezanato Italiano, à Rua Evaristo da Veiga, 19, oferece aos parentes, padrinhos e amigos a magnífica oportunidade de lindos presentes para tôdas as possibilidades e preços. — Uma infinita escolha em um ambiente de arte.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!



Você também achou que Volta Redonda era uma obra audaciosa?

-e agora?

Em 1942 iniciava-se a construção da Usina de Volta Redonda; em 1946 começavam a funcionar os seus altos fornos e, em 1951, a indústria nacional recebia 342,6 milhares de toneladas de trilhos, barras e perfilados, chapas e folhas de flandres. Assim como foi necessário esperar alguns anos até que se obtivessem os primeiros resultados da obra de maior envergadura da América do Sul, assim também outras importantes obras em andamento — como as do Vale do S. Francisco, refinarias, oleodutos, alargamento dos portos, construção de frigoríficos, etc. — requerem tempo para a sua execução. O Brasil precisa da colaboração e da confiança de todos os brasileiros para que se resolvam os problemas de transporte, energia, mecanização da lavoura e produção industrial e tantos outros da maior importância para a grandeza da Nação.

Há quem hesite hoje em dia em aplicar suas economias... No entanto, é a única maneira de valorizar o dinheiro. Aplicá-lo. Fazê-lo girar! E em poucos negócios se auferem melhores resultados do que em imóveis. Santos Vahlis, que tem uma tradição de 20 anos de bons negócios em seu ativo, é o único incorporador que vende imóveis a prêço justo, sem duplicatas e promissórias e em conta bloqueada no banco.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

SERÁ VENDIDO A CR$ 17,00 O QUILO DE BANHA IMPORTADA DOS ESTADOS UNIDOS

PSORIASIS

DR. GEORGE STERBLITCH

CENTRO DE TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE de Psoriasis pelo método do professor Silvio Caetti, diretor do Centro de Psoriasis de Buenos Aires — Avenida Beira Mar, 262 — 8º andar — Tel.: 32-7357 — Com hora marcada.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Afirma a COFAP, em nota oficial, que não adquiriu qualquer quantidade do produto, tendo apenas examinado as propostas das firmas que, por conta própria, desejavam importá-lo — Diz, ainda, o órgão controlador dos preços que o pagamento se efetuará em cruzeiros, sujeitando-se o importador ao contrôle oficial quanto à distribuição da mercadoria

A propósito da autorização dada pela COFAP, na sua última reunião plenária, a uma firma local para importar 10 mil toneladas de banha refinada norte-americana, o referido órgão de contrôle dos preços distribuiu, ontem, à imprensa uma nota em que declara, inicialmente, que houve equívocos no noticiário dos jornais em tôrno do negócio. Diz a nota que a COFAP não adquiriu qualquer quantidade de banha; apenas examinou as propostas das firmas que, por conta própria, desejam importar aquêle produto, sujeitando-se ao contrôle da COFAP quanto à distribuição do mesmo no mercado interno.

As firmas que propuseram a referida importação foram as seguintes: Almir Galvão & Oliveira, ao preço FOB de Cr$ 10,50 por quilo; Campo Importação e Exportação S. A., ao preço de Cr$ 11,50 (CIF) por quilo; Julio Mulla & Cia., ao preço CIF de Cr$ 10,16 por quilo; Gibbs Williamson S. A., ao preço de Cr$ 10,70 por quilo; Importadora Comissária Mercubras Ltda., ao preço de Cr$ 13,80 (CIF) por quilo; Georges Petresco, ao preço de Cr$ 9,90 (FOB) por quilo; Exliz — Representações Ltda., ao preço de Cr$ 12,00 (FOB) por quilo; Rafael Finkelstein, ao preço de Cr$ 11,50 (FOB) por quilo; Cia. Continental de Cereais, ao preço de Cr$ 12,00 (CIF) por quilo; Brasmatéria — Sociedade Brasileira de Matérias Primas Ltda., ao preço de Cr$ 11,00 (CIF) por quilo; Ormag S. A., ao preço de Cr$ 12,00 (CIF) por quilo e Importadora e Exportadora D'Ella Ltda., ao preço de Cr$ 10,40 por quilo (FOB).

A firma que apresentou o preço mais baixo (Cr$ 9,90 CIF) foi a escolhida para realizar a transação. Comprometeu-se a mesma a importar banha de primeira qualidade, refinada, de procedência norte-americana, em latas metálicas de 40 lbs. e em pacotes de um e dois quilos dentro das latas metálicas. O embarque será imediato, total ou parceladamente, para entrega nos portos desta capital, Santos, Recife e Natal e o pagamento se efetuará em cruzeiros, em obediência ao Convênio Franco-Brasileiro. O financiamento total da mercadoria ficará à inteira responsabilidade da firma, sendo a mesma consignada à COFAP, com o lucro de 15 por cento.

Declara ainda a nota distribuída pela COFAP que, havendo escassez do produto no mercado do país e conseqüente carestia e estando o preço do mesmo na base de Cr$ 30,00 o quilo, para o consumidor, torna-se necessário, para regularizar o abastecimento consentir na importação. O produto estrangeiro será lançado no mercado nacional, para venda ao consumidor, ao preço estipulado pela COFAP, isto é, por Cr$ 17,00 o quilo.

O aumento do prêço do pão

Está prevista para amanhã, ao que fomos informados, uma reunião de moageiros, para discutir o aumento do preço do pão. Essa reunião determinou o adiamento de outra, que os panificadores deveriam ter efetuado, anteontem na COFAP.

Argumentam os interessados com o acôrdo comercial Brasil-Argentina, alegando a farinha de trigo importada daquele país será majorada, e que há escassez do produto canadense, ou americano, pelo que são compelidos a deixar de fabricar o pão popular aos preços atuais.

Em vista dessa situação, e da circunstância de ter a COFAP liberado o preço do pão especial, mediante compromisso, dos panificadores, de fabricar o tipo popular para venda a preços acessíveis, a reportagem procurou ouvir o novo presidente da COFAP, cel. Hélio Braga, que acentuou nada poder adiantar, por enquanto, e que o assunto será cuidadosamente estudado.

Não seria um simples gatuno o indivíduo

Estaria com uma máquina fotográfica no momento em que foi encontrado pelo embaixador na chancelaria

Versão sôbre a morte do general Americano Freire que, sob reserva, divulgamos para elucidação por parte das autoridades

CHEGOU ao nosso conhecimento, de fonte idônea, uma versão sôbre o episodio que deu ensêjo à morte súbita do general Americano Freire, embaixador do Brasil no Paraguai e que, com as devidas reservas, para a necessária elucidação, por parte das autoridades nacionais e paraguaias, reproduzimos abaixo:

Ao contrário do que foi divulgado, aquêle oficial general não teria morrido de emoção, ao defrontar-se com um gatuno, à noite, na sede da representação diplomática brasileira em Assunção. O estranho visitante, parece, não seria um meliante vulgar. Bem relacionado no meio social da capital paraguaia, conseguira insinuar-se junto à familia do embaixador, estando, mesmo, em vias de contrair compromisso de noivado com uma das filhas do general Americano Freire. Nessa condição, visitava a embaixada, cuja sede é dividida em duas partes distintas, em dois prédios diferentes no mesmo terreno: a residência do embaixador e a chancelaria.

Na noite em que se verificou o trágico acontecimento, o filho do general Americano Freire voltava para casa, quando percebeu que uma lanterna de bôlso projetava luz e movia-se, dentro da chancelaria, como se fôsse manejada por alguém à procura de algo. Imediatamente, correu à residência e chamou o pai. O embaixador Americano Freire armou-se de um revólver e, acompanhado do filho, assim como do mordomo, entrou na chancelaria e acendeu a luz. Surpreendeu, então, o indigitado gatuno, que não era outro senão o quase noivo da filha, munido de uma máquina fotográfica e tendo diversos documentos altamente confidenciais da embaixada espalhados sôbre uma mesa. O rapaz tentou explicar a sua permanência naquele local, àquela hora, que não se justificaria de nenhum modo, dado que também as duas filhas do nosso representante se encontravam ausentes da moradia, a qual fica como dissemos, noutra ala do terreno. Disse que admirava muito a caneta de uso pessoal do embaixador e não resistira à tentação de apoderar-se dela.

Não dando, naturalmente, crédito à explicação, o embaixador determinou a seu filho que chamasse a Policia. Retirou-se êste e, nêsse momento, tentando escapar, o visitante noturno empurrou o embaixador, para desarmá-lo. Com o golpe, o general Americano Freire, que tivera um infarto de miocárdio, há oito dias, bateu com a cabeça contra a parede e teve um segundo infarto, morrendo em seguida. O intruso tentou escapar, mas o mordomo, apanhando a arma do general, disparou três vezes, atingindo o fugitivo na espinha dorsal. Mortalmente ferido, o malfeitor encontra-se recolhido a um hospital, em estado grave, esperando-se que, se sobreviver, venha a ficar paralítico.

Eis a versão que chegou ao nosso conhecimento. Oxalá os fatos não se tenham passado dessa forma, envolvendo interêsses de um Estado estrangeiro, desejoso de obter informes na chancelaria brasileira. Cumpre, entretanto, ao Ministério do Exterior elucidar, completamente, os fatos.



VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortavel e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle medico das refeições e assistencia medica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos economicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Escritório de Advocacia Octavio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debret, 23, salas 711-12
Telefone: 22-6428.

EPILEPSIA

Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer

CASA DE SAUDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

INEDITORIAIS

RENDOSA EXPLORAÇÃO

JA' por mais de uma vez temos chamado a atenção dos poderes públicos, contra as operações suspeitas da Predial Corcovado, que recebe, adiantadamente, sessenta por cento do preço dos apartamentos que se propõe a construir, sem ter plantas aprovadas nem a propriedade dos terrenos em que pretende edificar. Procuramos em vão um grande nome das nossas finanças envolvido em tais operações e não encontramos ninguém que tenha o que perder. São estrangeiros inexpressivos que vêm explorar a América e enriquecer. Verificamos que as plantas dos apartamentos oferecidos não foram ainda aprovadas pela Prefeitura. Um engenheiro da Prefeitura, de nome Paulo Guedes, está interessado na Corcovado, mas apesar da intervenção dêste advogado administrativo municipal, cujas atividades cabe ao Prefeito reprimir, não acreditamos que tais planos logrem aprovação. Neste prédio projetado para ser erigido na esquina de Toneleros com Santa Clara, há apartamentos que são corredores de três metros de largura e quatorze de comprimento, iluminados por uma única janela de 2,80, absurdo repelido pelo código de posturas municipais. No mesmo projeto, nas plantas exibidas aos fregueses, figuram jardins de inverno de noventa centímetros, figurando cadeiras e poltronas que se apura terem dez centímetros de largura, tudo desenhado na escala de um para vinte, de modo a iludir o cliente incauto completamente leigo em matéria de escalas arquitetônicas. Todos êstes fatos indicam o dever do poder público de intervir em tais operações. Amanhã, se a Prefeitura não aprovar os planos apresentados, ou o proprietário se recusar a vender o terreno, que providências poderá tomar o comprador incauto para reaver os noventa por cento do preço do apartamento que pagou por antecipação? Não é crivel que um Estado que intervém no comércio, na indústria, fixando o salário e garantias para tôda a gente, abandone uma exploração que se eleva a milhões de contos, feita por estrangeiros, recém-chegados e sem quaisquer antecedentes que lhes possam abonar a conduta. Nos loteamentos, que envolvem menores responsabilidades, ninguém pode anunciar vendas sem provar o direito liquido sôbre as terras negociadas e a garantia de exequibilidade dos melhoramentos indispensáveis. Com a Predial Corcovado nada disto acontece. Um grupo de estrangeiros desconhecidos aqui aporta, anuncia a construção de apartamentos, assalaria um engenheiro da Prefeitura e recebe logo noventa por cento do valor da transação, sem propriedade do terreno, aprovação de planos e demais formalidades asseguradoras da seriedade da operação. Confirma as nossas asserções o caso do edifício Leviathan, construído pela Predial Corcovado, à rua Paula Freitas, 24. Esta cabeça de porco está decepcionando todos os compradores. As obras foram mal executadas, não há água em absoluto, apesar das garantias de fornecimento do precioso líquido prometido pela construtora. Há trinta apartamentos que não encontraram compradores, apesar das promessas mirabolantes feitas pelos espertos incorporadores. Grande parte dos apartamentos foi apenas alugada, por falta de compradores. O terreno do Lido foi negociado pelo sr. Severiano Ribeiro, ao que dizem, por quarenta e cinco milhões de cruzeiros, recebendo o vendedor apenas dois milhões de cruzeiros de sinal. Os compradores, porém, pretendem lesar o fisco municipal fazendo figurar na escritura apenas vinte e cinco milhões, golpe que certamente o sr. Paulo Guedes não conseguirá fazer triunfar. A Predial Corcovado já realizou ou procura realizar, ao que informam, cêrca de setecentos milhões de cruzeiros de operações. Tudo isto feito com capital, coragem e audácia de um jovem francês, filho de um antigo empresário de café-concêrto, sem apoio financeiro de qualquer espécie. Os lucros realizados já ascendem a milhões de contos e o principal dispêndio é feito com a publicidade a cargo dos associados de Cateysson, figuras destacadas no jornalismo mercenário com atividades no Brasil. Cateysson descobriu o Brasil.

GERALDO ROCHA

(Transcrito de "O Mundo", de 25-4-1953)

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



UM ESCRITOR MILITAR

R. Magalhães Júnior

O general Estevão Leitão de Carvalho, hoje reformado e uma das figuras de destaque da oficialidade superior do nosso Exército, acaba de publicar um interessante livro de memórias: «A Serviço do Brasil na Segunda Guerra Mundial». É um depoimento pessoal dos esforços que desenvolveu, como democrata e como soldado, para a formação de uma mentalidade contrária às nações totalitárias em nosso país, em época em que havia ponderáveis influências germanófilas e fascistoides em nossas fôrças armadas.

Já conhecia pessoalmente o general Leitão de Carvalho, de um encontro em Washington quando chefiava a delegação militar brasileira integrada, também, pelo almirante Alvaro de Vasconcelos e pelo então coronel, hoje brigadeiro Vasco Alves Sêco. Nessa oportunidade, entrevistei-o, e ao general McNarney, subchefe do Estado Maior do Exército Americano e braço direito do general Marshall, para um programa adiofônico, gravado, que foi transmitido por uma cadeia de estações brasileiras através do canal da Mutual Broadcasting System. Deu-me êle uma impressão de inteligência e de franqueza, de simplicidade e de simpatia.

É o mesmo homem que eu encontro, agora, dez anos depois, nas páginas dêste livro, que é o livro de um narrador brilhante, digno de ser situado entre os nossos melhores escritores militares. Destinando-se, sem dúvida, a ser lido principalmente pelos seus camaradas de farda, aos quais oferece muitas advertências e muitos motivos para reflexões, não deixa de constituir, também, um documentário para quem se proponha a estudar o difícil e agitado período da vida brasileira, que foi o da existência nacional sob a ditadura e sob a pressão da guerra mundial, nos anos de 1939 até o momento em que ficou decidida a entrada do Brasil na guerra contra o Eixo.

Subsídios dos mais interessantes serão ali encontrados por qualquer pessoa que se proponha a escrever com sinceridade uma biografia do sr. Getúlio Vargas ou do sr. Osvaldo Aranha, do general Góis Monteiro ou do marechal Eurico Gaspar Dutra. No que toca a este, o livro é um libelo. Formulado serenamente, mas de forma que não deixa dúvida. O general Estevão Leitão de Carvalho não só sustenta a incompetência técnico-profissional do antigo ministro da Guerra, como a sua tendência para nos levar ao campo totalitário, as suas vacilações, tibiezas e falta quase sistemática de cumprimento da palavra empenhada. Nas mãos de Góis Monteiro, era um títere.

O chefe do Estado Maior do Exército de então está retratado, também, com nitidez e vigor. O germanófilo exaltado, a proclamar, como péssimo profeta, a vitória total do Eixo e o fim próximo da guerra; o homem contraditório, variável, que meses mais tarde pediria ao general Miller tropas americanas para guarnecer o Nordeste e, depois, dizia ao mesmo general que se elas viessem seriam repelidas nem que fôsse a tacape; o falso erudito, com fumaças de historiador, discorrendo numa reunião de homens práticos, durante horas, sôbre a colonização portuguesa no Brasil, quando no auditório de oficiais americanos só um entendia o seu português; o estranho fato de ter saído do Brasil para Washington, contra a vontade do ministro da Guerra e do chefe do Estado Maior, uma missão militar do Exército, Marinha e Aeronáutica, mandada... pelo Ministério das Relações Exteriores; o bate-boca de Góis com o ministro Osvaldo Aranha no Itamarati, levando as sobras o ministro Sousa Costa, que apareceu acidentalmente e que estava sendo apontado como um perigoso judeu pelo anti-semitismo filonazista que lavrava no Brasil...

Tudo isso está no livro do general Estevão Leitão de Carvalho. Não se trata de história antiga, mas de fatos recentes, embora muitos dos personagens estejam definitivamente arquivados em nossa vida pública. Ilustra, contudo um dos períodos mais tortuosos da vida pública brasileira, perigoso principalmente, como bem salienta o memorialista, em razão da tirania da censura à imprensa.

Uma das páginas mais expressivas é a que alude aos métodos usados, por Góis e Dutra, para tentar apavorar o sr. Getúlio Vargas com falsas notícias de atentados e exageros de perigos. Com êsse pretexto, quiseram ancelar as manobras do Rio Grande do Sul. Leitão de Carvalho reagiu. E, — honra seja feita, nesse particular, ao sr. Getúlio Vargas, — o chefe do Govêrno compareceu, embora com uma reforçada e ostensiva guarda pessoal. (Hoje são os Penna Botto e outros que exageram perigos e fabricam espantalhos).

Encerremos o episódio com a transcrição de deliciosa anedota referida pelo memorialista: «No dia seguinte à terminação da manobra devia realizar-se, no campo de aviação de São Simão, desfile de três divisões de cavalaria em homenagem ao presidente da República. Fomos buscá-lo na casa em que estava acantonado. Achava-se alegre, em companhia do ministro da Guerra e do chefe do Estado Maior do Exército. Sorridente, declarou querer oferecer ao diretor da manobra uma lembrança, daquêles dias de intenso e proveitoso trabalho, que tanto o haviam satisfeito. E presenteou-o com um pequeno sabre-punhal, tendo gravada a cruz swástica na cruzeta. Recebemos a lembrança, mas lhe advertimos de que, com aquela insígnia, não seria para nós, e sim para o general Góis Monteiro «— Para mim, não, deve ser para o general Dutra», retrucou, em tom galhofeiro, o chefe do Estado Maior do Exército». Termina aqui a anedota. Que não é anedota, mas um fato, e define cada um dos personagens envolvidos. «A cena imprevista havia-nos levado, assim, a tomar posição, em face da tormenta internacional, perante as três altas autoridades de quem dependíamos diretamente», diz o autor do livro. Um homem diferente de Góis, que passou a bola adiante...

URGENTE REFLORESTAMENTO DO SOLO BRASILEIRO

CAMPANHA INICIADA PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

A devastação das matas em todo o território nacional, com nefastos efeitos no clima, no suprimento d'água, na produção de energia hidrelétrica, assim como no regime de vazão dos rios, além dos prejuízos generalizados à economia brasileira, está exigindo severas medidas por parte do poder público, através de legislação adequada, rigorosamente cumprida.

E' necessário também esclarecer amplamente o povo brasileiro, principalmente os produtores e a população rural sôbre os males do desmatamento e a imprescindibilidade do reflorestamento. Para isso, iniciamos, hoje, uma campanha, cuja matéria principal o leitor encontrará na primeira página da sexta seção dêste número do "Diário de Notícias".

DISCURSO ÀS ELITES DECOMPOSTAS

Osório NUNES

EXPONDO o fenômeno de uma economia de escassês e sugerindo, paradoxalmente a liberação de todos os controles de Estado, o sr. Francisco Campos fêz, no histórico cenário de Vila Rica, à evocação do nome e da data de Tiradentes, um discurso às elites decompostas.

Chamou os grupos dirigentes do país à ordem, através de magistral lição de conjuntura. Entretanto, as elites que implicitamente conclama pertencem ao terciário político-social brasileiro. Já pràticamente a caminho de prematura fossilização, sem rumos, sem idéias à altura dos tempos novos, são as mesmas elites que conduziram o Brasil à situação atual. Sòmente não desapareceram por que outras camadas ainda não se formaram, com suficiente resistência para suportar os empuxos de um país jovem. Mas vão ser substituídas, e já. Outras se encontram em elaboração. E daí, a nosso ver o grande êrro de perspectiva traduzido nas conclusões do pai intelectual do Estado Novo. Pois é para essas elites decompostas e para tudo o que de falso representam que apela o sr. Francisco Campos. Numa economia de escassês quer entregar a êsses apetites o pouco que ainda encontra no Brasil, deixando de ver que, com os preceitos a que se aferram e de que se fêz porta-voz, dentro em pouco não restará quase mais nada.

O que existe de surpreendente na oração do político mineiro é êsse compadecimento com grupos e doutrinas que a conjuntura econômico-social brasileira repele, por evolução natural. Quando se pensaria que, quebrando um longo silêncio, viria apontar aos desviados um caminho novo, descreve uma curva de 160 graus e retorna aos idos de 1920. Cabe, portanto, indagar que estranhos motivos se teriam desenvolvido dentro dêsse homem realmente excepcional, para levá-lo a negar tudo que sempre defendeu. Os meses que, com seus óculos escuros, passou em Paris, teriam exercido influência de efeitos assim radicais aliada à meditação de todos êstes anos? Por que êsse neo-liberalismo, por parte do homem que se apresentou como o mais intransigente defensor e praticante da ordem estabelecida, do absoluto império do Estado e da lei, exacerbados até a ditadura?

A exposição que realizou é perfeita. Efetivamente, há quarenta anos o país distrai a sua riqueza do campo para a cidade. Indubitàvelmente, a lavoura sustenta com suas divisas, pagas ao câmbio oficial, a indústria artificial e o comércio de importação, que lhes vendem seus produtos ao preço do câmbio livre. Gravosos os artigos manufaturados dentro do país, mas resguardados pelas barreiras tarifárias, têm de ser adquiridos por preço elevado pelo produtor rural. Há, de fato, um deságio contra a agricultura, estabelecendo o círculo vicioso a que aludiu: adquirindo muito mais caro os produtos acabados, os produtores rurais têm de elevar o custo de suas mercadorias. Hoje, só restam dois produtos agrícolas que ainda competem, no exterior, de acôrdo com a cotação do mercado internacional: o café e o cacau, enquanto o algodão, segundo produto brasileiro de exportação, dorme nos armazens do Banco do Brasil, por falta de praça que o queira receber ao custo pelo qual é obtido. A lavoura passou a competir com a indústria e o comércio importador, a disputa das divisas deixadas pelo café e o cacau, pela necessidade de moeda estrangeira para aquisição de gêneros alimentícios.

Impõe-se, por conseguinte, que uma enérgica política econômica restaure as atividades agrárias na sua plenitude, restituindo-lhes as condições para que produzam o necessário aos 55 milhões de brasileiros e recuperem o seu papel de criadores de divisas. E' a tese do ex-ministro da Justiça, com a qual ninguém conhecedor dos problemas brasileiros pode estar em desacôrdo, mòrmente os que sempre defenderam o reequilíbrio entre as atividades rurais e urbanas.

Aquilo, entretanto, com que é impossível estar de acôrdo é com os meios que aconselha para restauração do equilíbrio econômico. A liberação dos contrôles estatais, em plena escassês de teto, indumentária e alimentação, é um remédio destinado, pelas próprias leis econômicas, a sufocar o doente. Economistas e sociólogos estão acordes em que a elevada taxa de ganância, imperante no Brasil, é a principal responsável pela inflação monetária, que eleva os preços e faz estourar a capacidade aquisitiva dos salários.

O sr. Francisco Campos quer usar a voz dos profetas, falando por uma geração. Mas as falas que ecoam na sua garganta são de tal modo conhecidas, encontram-se tão ausentes da verdade brasileira, na sua monstruosa peregrinação

(Conclui na 4.ª página)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA. Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — SEDE PRÓPRIA.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

"É QUALIDADE SANTISTA, QUERIDA..."



Lençóis SANTISTA

• A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA •

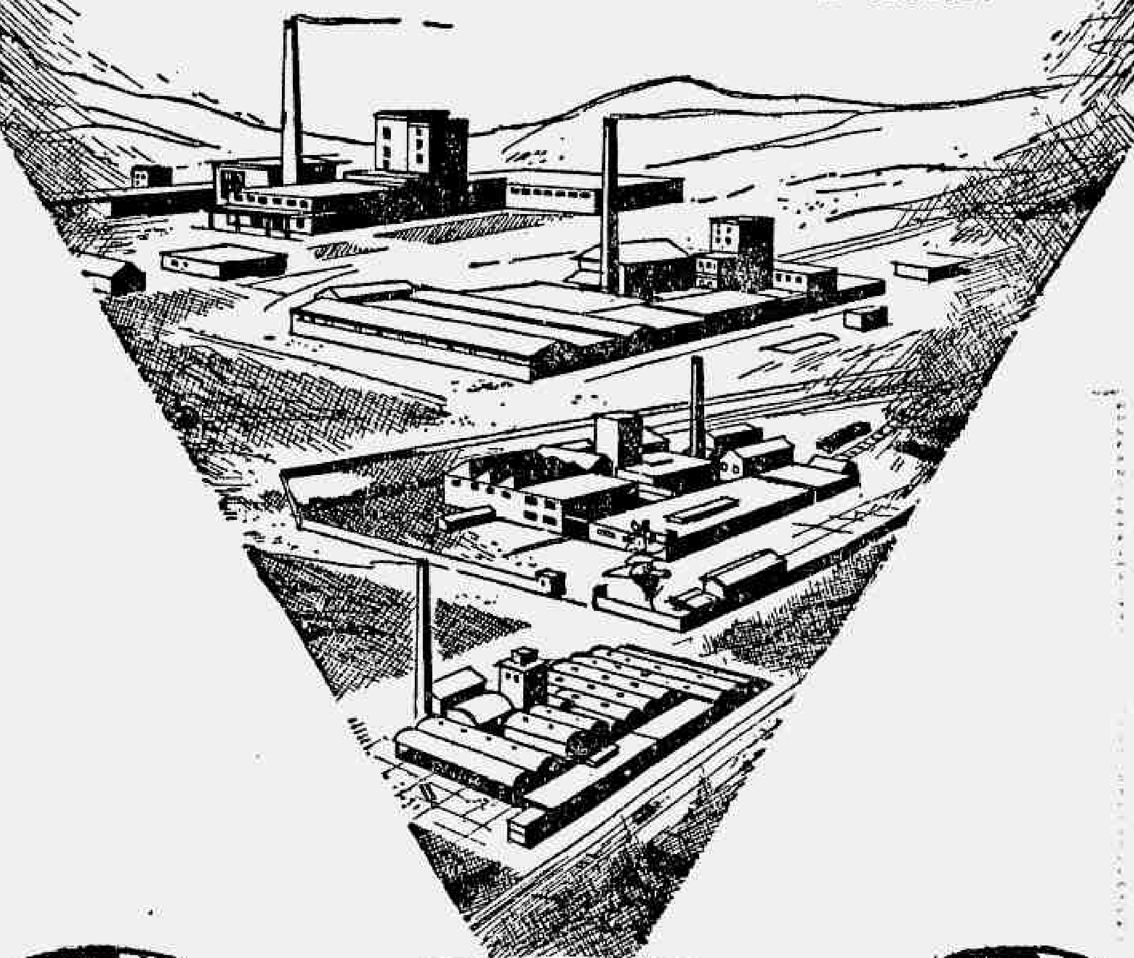
A maravilha da ciência moderna

VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais, gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso. — Caixa Postal, 338. — Rio. —

ASMA BRONQUITE ASMÁTICA?
TOME COMPRIMIDOS ASMIOL
COMPOSTOS EXCLUSIVAMENTE DE PLANTAS MEDICINAIS
PRODUTO DO LABORATÓRIO ANAPION

LEITE EM PÓ "NINHO" À VONTADE!

NO BRASIL 4 GRANDES FÁBRICAS NESTLÉ TRABALHAM DIA E NOITE!





O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que pastam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir pôsto à venda; é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e modelar Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Lacticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia e preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em tôda parte.

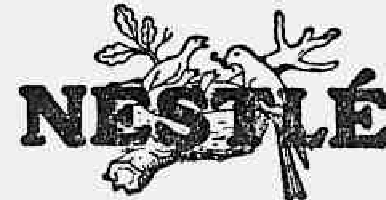
EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone

52-4095

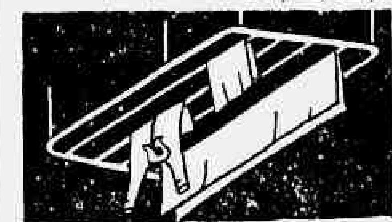
Rua Senador Dantas, 76 - 6.º andar

Filial de Vendas no Distrito Federal dos produtos



SAIAS VESTIDOS TAIORS
Alta qualidade. Preços da fábrica. Senador Dantas, 14, 22º — CONFECÇÕES VERA

Enxugador extensível para roupa
de suspensão ao teto por cordas e roldanas, é um enxugador ajustável a qualquer tamanho da área ou banheiro, porque fechado tem 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60. Eis pois um enxugador para sempre. Construído em tubo de ferro e pintado a esmalte. Cr$ 390,00. Instalado, Cr$ 450,00. Em tubo galvanizado e pintado a esmalte, Cr$ 490,00. Instalado, Cr$ 550,00.



Este enxugador só é vendido na fábrica, RUA BARÃO DE IGUATEMI, 121 — PRAÇA DA BANDEIRA — Tels.: 28-2706 e 28-6852.

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 — 5º andar às 16 horas — Tel: 22-6663

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	ABR				1953
Dom.	·	5	12	19	26
2ª	·	6	13	20	27
3ª	·	7	14	21	28
4ª	1	8	15	22	29
5ª	2	9	16	23	30
6ª	3	10	17	24	·
Sab.	4	11	18	25	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

26 DE ABRIL DE 1933
(Quarta-feira)

O automóvel em que viajavam o chefe do govêrno e sua espôsa, um filho e seu ajudante de ordens, capitão tenente Celso Peçanha, do Rio para Petropolis, sofreu um acidente, em consequência da queda de uma pedra da barreira, morrendo o ajudante de ordens e saindo feridos o sr. Getúlio Vargas e sua espôsa. Saíram ilesos o menino Getúlio Vargas Filho e o motorista.

* *

Em Genebra, reiniciavam-se os trabalhos da Conferência do Desarmamento.

* *

A policia fechava várias casas de exploração de jogos proibidos, inclusive a sede do Clube Pierrots da Caverna, onde dias antes havia se verificado grave conflito.

27 DE ABRIL DE 1933
(Quinta-feira)

Com grande acompanhamento, realizavam-se, nesta capital, os funerais do capitão tenente Celso Peçanha, morto no desastre da estrada de Petrópolis.

* *

Notícias do Recife informavam ter assumido, naquela capital, o comando da 7ª Região Militar, o general Manuel Rabelo.

* *

Na cidade de Baden, na Alemanha, onde se encontrava exilado, falecia o político brasileiro, sr. Alvaro de Carvalho, ex-deputado federal e ex-senador da República pelo Estado de São Paulo.

PARA TODOS

— Aos hipertensos
— O mais velho
— Império Inca

AOS HIPERTENSOS — As pessoas que sofrem de hipertensão arterial contam agora com um precioso auxiliar para tratamento da moléstia. Trata-se dum grupo de novos medicamentos capazes de bloquear os impulsos nervosos nocivos aos vasos sanguíneos e que poderão substituir com vantagem os processos cirúrgicos pouco eficientes e perigosos. O "methium" experimentado pela primeira vez na Inglaterra, combate a hipertensão fazendo voltar a pressão ao nivel normal, isso porque evita os impulsos nervosos que provocam a contração dos vasos sanguineos. Outro medicamento, o "apreselino" atua inibindo os impulsos cerebrais que contraem as pequenas artérias. Em casos de angina pectoris, o "peritrato" nova droga derivada do nitrato, tem efeito excelente como preventivo, ainda mais útil se considerarmos que os medicamentos antigos só têm efeito quando aplicados após os ataques de angina. O peritrato atua sôbre as artérias coronárias, permitindo, por meio do afrouxamento dos vasos, que o oxigênio atinja o coração.

*
* *

O MAIS VELHO — Indigo é o mais velho corante conhecido no mundo, já usado pelos antigos egipcios. Azul, resistente à luz e à lavagem, era obtido de plantas indigóferas; as fórmulas sintéticas substitui atualmente as fontes naturais do indigo, também conhecido como anil.

*
* *

IMPERIO INCA — O império Inca abrangia os territórios que hoje constituem o Peru, a Bolivia, parte do Equador e do Chile. Quando os conquistadores espanhóis invadiram a terra dos Incas, o govêrno era perfeitamente organizado: o país dividia-se em provincias, que se comunicavam com a metrópole por meio de longas e boas estradas. A divindade principal era o Sol, chamado Inti; a Lua era Quilla. As cerimônias religiosas eram efetuadas por sacerdotes auxiliados pelas Virgens do Sol, instituição que se assemelhava à das vestais romanas.

SONG-JIN INTENSAMENTE BOMBARDEADA

SEUL, Coréia, 25 (U. P.) — O couraçado norte-americano «New Jersey» dirigiu ontem seus grandes canhões contra Song-Jin e, durante 8 horas ininterruptas, disparou granadas contra a cidade comunista. Informa-se que o tremendo canhoneio causou enorme deslisamento de terra em Song-Jin, que ficou pràticamente soterrada.

Um comunicado oficial declara que o bombardeio de Song-Jin talvez tenha sido o mais destruidor de tôda a guerra na Coréia. Diz ainda que os canhões do «New Jersey» destruiram 3 pontes ferroviárias de quase 400 metros de linhas e a entrada do tunel, foram arrasadas ainda outras 2 pontes ferroviárias e as explosões secundárias causaram grandes danos nos depósitos de armas e viveres dos comunistas.

Song-Jin se acha na costa leste da Coréia do Norte, a 170 km da fronteira da Rússia.

MINISTÉRIO DE DESCONFIANÇA

DE ACÔRDO com a organização política brasileira, o Ministério é composto de cidadãos de confiança do presidente da República, por êle escolhidos, nomeados e demissíveis «ad nutum».

E' a forma pela qual o regime presidencialista confere ao chefe do Estado o poder de recrutar livremente os seus auxiliares imediatos, mantendo-os pelo tempo que julgar necessario e afastando-os quando entender próprio. Os defensores da corrente parlamentarista encontram nessa circunstância um dos principais defeitos do presidencialismo. Basta, com efeito, que o primeiro magistrado robusteça com sua confiança um secretário de Estado desavindo com a opinião pública, para que esta veja baldados os seus protestos e o ministro permaneça no posto, contra a vontade popular.

Ao inaugurar seu primeiro mandato constitucional, em fevereiro de 1951, o sr. Getúlio Vargas instalou, também, no regime legal, a prática do ministério de desconfiança. Lançou, desde logo, a suspeita de incompetencia sôbre os ajudantes que convidara para as diversas pastas do govêrno. Anunciou que o Ministério seria de experiência. Com isso, dava a entender ao país, que se os ministros não correspondessem a expectativa, seriam substituidos. Dessa data a esta parte, a administração do sr. Getulio Vargas veio perdendo a base popular. O desprestigio a que chegou é um fato irretorquivel. Se o erro fundamental, a deficiência de visão administrativa não era do presidente da República, os responsáveis seriam os ministros. Deveria, portanto, dentro do ensejado e dentro da lógica, mudá-los imediatamente.

Eis, contudo, o que não fêz e parece não pretende fazê-lo, o velho autocrata. Debaixo de suas vistas, muito certamente sob sua inspiração, o Ministério que o serve é apontado à execração pública, desacreditado de tôdas as formas, através, mesmo, de processos que obrigam os atônitos titulares, a todo momento, correr à imprensa com desmentidos. Os periodicos oficiosos são os mais intransigentes na exposição do drama dos ministros do sr. Getulio Vargas. Interpretam-lhes desfavoràvelmente as atitudes, chegam a inventar decisões que teriam tomado, tudo com o propósito de indispô-los, ainda mais, com os cidadãos.

Desmoralizado o Ministério, de vez em quando surge nas manchetes um indigitado coveiro, que lhe prepara a sepultura, a fim de abrir vaga para outros homens. Os sussurros chegam quase a se converter em fatos, a administração sofre, os ministros ainda mais. Dentro em pouco, volve a calmaria a êste Mar de Sargaços onde o govêrno recolheu as velas. Os ministros ameaçados, unem-se e vencem a partida, ou seja, permanecem nos postos.

Ainda agora, acaba de verificar-se mais um episódio dêsse espetáculo confrangedor. Desta feita, o próprio secretario da Presidência, cuja posição corresponde à de um verdadeiro ministro sem pasta, ou de coordenador administrativo do Ministério, se antecipou, em declarações num dos vespertinos ligados ao Executivo, anunciando que o presidente talvez precipitasse a substituição do Gabinete. Dada a fonte e o veiculo da informação, esperaram os meios politicos, para qualquer dia da semana passada, a manhã em que os enxotados auxiliares do sr. Getúlio Vargas despertariam na rocha Tarpéia. Sem muita surprêsa, estão os enxotados a demonstrar, inclusive através de entrevistas carrancudas ou simplesmente irônicas, que não vêem razões para ir embora.

Passou mais uma nuvem. Entretanto, a atitude do presidente da República fica. As manobras do sr. Getúlio Vargas, de tão repetidas, já não causam espécie a ninguém. As circunstâncias estão provando que êste é o Ministério que lhe convém. Figuras apagadas, à exceção do sr. Horácio Láfer, não lhe fazem sombra. Agarrados ao poder, submetem-se a todos os escandalos, rastejam pela humilhação, mas se submetem. Desacreditados perante o país, o sr. Vargas pode atribuir-lhes tôda a responsabilidade pela debacle econômico-social. Gostosamente, aceitarão o fardo e o chefe do govêrno julgará que com isso está preservado o seu mito em declínio. Eis a razão porque o Ministério não mudará. De experiência não é mais, pois uma tentativa não pode durar metade de um quinquênio presidencial. E' o Ministério que convém ao sr. Getúlio Vargas, pouco lhe importando que não convenha ao Brasil.

CINTURÕES DE VERDURA

O presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ora participando da V Sessão do Comitê Intergovernamental Europeu de Emigração, em Genebra, fêz declarações na capital suiça, sôbre o que se denominou o nosso «mais importante programa de imigração depois do fim da guerra».

Trata-se de um plano para o estabelecimento, em terras de colonização perfeitamente equipadas, de 3.370 familias num total de 17.000 pessoas, das quais trinta por cento brasileiras e as demais recrutadas na Alemanha, Austria, Holanda, Itália e Grécia.

Essas colônias, com a dupla finalidade, nessa composição mista, de facilitar a assimilação dos elementos alienigenas e instruir os nacionais nas técnicas do trabalho agricola racional, serão localizadas, acrescenta a informação do ministro Nilo Alvarenga, de forma a constituir «cinturões verdes» em tôrno das capitais que são nossos principais mercados consumidores de cereais, legumes e laticinios.

O «cinturão verde» para o Rio, São Paulo e outros centros é coisa de que muito se tem falado em numerosas oportunidades, dando-se como iniciativa assentada e em início de execução. Se, mesmo em vez de cinturão houvesse já pelo menos algumas manchas de agricultura intensiva, de produção sistemática daqueles gêneros alimenticios, o problema do abastecimento das duas grandes metrópoles se apresentaria bem menos grave.

Na realidade, porém, o que se tem constatado é a transformação de terras adequadas à lavoura em zonas de indústria ou simplesmente de recreio, com um parcelamento excessivo, enquanto as mercadorias de consumo diário têm de vir de distâncias cada vez maiores.

Estamos agora diante de um novo, um sugestivo plano de cinturões verdes, dentro de um programa de colonização de imigrantes e nacionais. Esperemos pela concretização.

O DEVER DE VOTAR

Invariàvelmente, depois de cada pleito e constatada e comentada a ausência de grande número de eleitores, noticia-se o propósito de aplicar aos faltosos as penas da lei. Não se passa, entretanto, do propósito; e o resultado é que, de eleição a eleição, sobe a percentagem dos cidadãos que, por comodismo ou por descrença no mérito dos candidatos, abandonam as urnas.

Nesse particular, é interessante o fato revelado através de uma decisão de agora, do Tribunal Superior Eleitoral. Propõe seu presidente, ministro Edgar Costa, seja recomendada aos presidentes dos Tribunais regionais a exigência de os funcionários das respectivas secretarias, como de todos os cartórios eleitorais, fazerem prova, não só de se encontrarem inscritos como eleitores, como de haverem votado. A decisão tomada pelo T.S.E. foi mais ampla, abrangendo uma representação ao presidente da República, no sentido de que os ministros, o prefeito do Distrito, os presidentes das casas legislativas e das autarquias, além de autoridades municipais, procurem tornar efetivas medidas tendentes a evitar e a punir a abstenção de servidores públicos, de qualquer natureza, aos colégios eleitorais. Mas, como acentuamos, há uma curiosidade no caso, e é a circunstância de tal abstenção ser confessada nos próprios dominios da Justiça Eleitoral, executora da lei que regula entre nós a obrigatoriedade do exercício do voto.

Evidentemente, se não há como coagir à prática dêsse dever civico aqueles que dêle estão isentos por lei, está nas mãos das autoridades para as quais apelou o S.T.E. adotar, com referência aos seus subordinados relapsos, as penas disciplinares que se tornarem cabíveis. Se já se estabelece, por exemplo, que não recebam vencimentos os servidores que não provem haver feito declaração de renda, mais compreensivel será se faça, para o mesmo fim, a exigência de quitação com o dever civico do voto. Dever, mais do que direito.

BILHETES DO NOVO MUNDO

ORLANDO DANTAS

TRISTÃO DE ATHAYDE

ERA também do Norte, por coincidência, o terceiro dos três amigos que atingiram a sua hora durante a minha ausência, Orlando Dantas. Foi dos três o que menos conheci. Nossa aproximação foi de longe e de longe se manteve até o desfêcho final. Vimo-nos apenas, que me lembre, duas vêzes: no entêrro de Virgilio de Melo Franco e na despedida que lhe fui levar, quando parti e seria a última.

Sou, porém, dos que crêem que a amizade nada tem a ver com a frequentação. Vi poucas vêzes e poucas vêzes convivi pessoalmente com Jackson de Figueiredo, e no entanto nenhuma amizade terá marcado mais fortemente a minha existência do que a surgida, entre nós, da troca de cartas. Ao contrário, somos capazes de olhar todos os dias para as mesmas caras e até privar com as mesmas pessoas, sem que jamais a centelha da amizade, a misteriosa centelha que une os corações e as inteligências do modo mais desinteressado, tenha ocasião de se acender entre nós. A amizade é o mais desinteressado dos sentimentos e é tanto mais profunda quanto mais desinteressada. O amigo é antes de tudo o homem de quem nos aproximamos sem o menor vislumbre de egoismo, sem esperar dêle senão que receba a expressão da nossa afeição ou da nossa admiração e geralmente de ambas ao mesmo tempo. Podemos ser amigos sem conhecer e podemos conhecer sem ser amigos...

Fui amigo de Orlando Dantas, sem que jamais o conhecesse de perto. Foi uma amizade nascida da admiração e consolidada por um respeito muito grande e sincero por sua obra de jornalista. Foi o homem de uma obra. Foi o homem de um só caminho, de uma só direção. E' possivel que quem o conhecesse de mais perto pudesse também falar do seu mapa interior. Para mim só lhe conheço uma estrada, uma linha de vida, uma obra. Mas uma estrada tão larga, uma linha de vida tão reta, uma obra tão boa, que valem pelo mais variado dos labirintos cartográficos.

Sua estrada foi o jornalismo. Sua linha de vida foi a independência. Sua obra foi o «Diário de Notícias». E tudo foi simples, claro, nítido, fruto de uma dessas vontades de nortista, que sabe dobrar todos os obstáculos à realização de um ideal.

Orlando Dantas realizou êsse ideal. E o realizou no meio mais difícil, escorregadio e confuso que é possivel imaginar: o jornalístico. Conseguiu em vinte e três anos lançar um jornal que se impôs apenas por ser bem feito, por ser independente e por manter uma linha de equilíbrio, sem exageros ou extremismos e sem jamais cair na mediocridade. Orlando Dantas foi a expressão do jornalismo puro, que vive mais para sua obra que para si mesmo. Não fêz do jornal um meio de vida, um trampolim de sucesso pessoal ou um instrumento de intimidação ou de poder. Fêz do seu jornal um fim em si. Criou-o como uma obra de arte. Viveu para êle. Sofreu por êle e com êle. Viu-o nascer, em sua cabeça, como lhe deu vida na imprensa brasileira. E no meio das maiores dificuldades financeiras, com um pequeno capital emprestado por um amigo, como em 1919 Renato Lopes, conseguiu levantar uma potência jornalística, que tem sido, em mais de vinte anos, um modêlo de imprensa livre, honesta, interessante e equilibrada.

O segredo de Orlando Dantas estêve justamente na sua modéstia, no seu amor pela obra empreendida. Nunca inverteu a ordem dos valores. Nunca sacrificou o seu jornal às suas simpatias, às vaidades pessoais, ou às suas ambições. Sempre procurou apagar-se para que a sua obra aparecesse. E manteve sempre essa linha, sem variações, sem hesitações.

O modo como me convidou para colaborar é típico dessa sua objetividade. Não nos conheciamos. Não tinhamos motivo nenhum, nem para que eu o procurasse, nem para que êle me procurasse. Um belo dia recebo uma proposta de colaboração por carta. Aceitei por carta. Nunca me fez uma observação. Nunca me dirigiu um pedido. Nunca me insinuou qualquer atitude. Disse sempre o que quis e como quis, por vêzes contra a sua opinião pessoal. Jamais uma palavra de restrição. Quando nos encontramos no entêrro de Virgilio e um terceiro, espantado, nos apresentou, já eramos amigos sem nos conhecermos. E assim ficamos até à morte. Não houve gestos. Não houve protestos de amizade. Não houve louvores, nem criticas, nem combinações. Não houve sequer troca de idéias. Só uma vez recebi um telefonema seu. Vivemos separados pelos trabalhos, pelas circunstâncias, pela vida. E, no entanto, havia entre nós, estou absolutamente certo, uma sólida amizade construida pelos fios invisiveis que tecem os valores morais.

Quando fui despedir-me dêle e vi o cubículo modestíssimo em que trabalhava, como que perdido naquele imenso conjunto de cérebros e máquinas, de penas e de corações que sua vontade de ferro e seu caráter de diamante haviam organizado, compreendi o que era uma vida dedicada a um ideal. Compreendi o que era o homem que se esquece de si mesmo para que sua obra sobreviva. E se houve no Brasil algum homem que assim vivesse, foi êle certamente êsse grande jornalista cuja lição tem de ser compreendida e assimilada por todos nós. Pois a beleza das raízes é viverem para as árvores. Como a razão de ser das árvores é a sombra, as flores e os frutos.

(Transcrito da «Tribuna da Imprensa», de 25-4-1953)

CHOCARAM-SE A 6 MIL METROS DE ALTURA

SOUTHAMPTON (Estado de Nova York), 25 (U. P.) — Desde as primeiras horas de hoje, começaram os trabalhos de procura aos corpos de cinco aviadores provàvelmente encerrados entre os destroços de um bombardeiro «B-29», que caiu na bahia de Peconic, depois de chocar-se com um caça a jacto «F-84». O acidente ocorreu a mais de 6.000 metros de altitude, caindo ambos os aparelhos envoltos em chamas no extremo oriental de Long Island, a 160 km. de Nova York. Enquanto o caça bateu em terra, onde o cadáver do pilôto foi recolhido dentre os destroços, a Super-Fortaleza Voadora mergulhou n'água.

Ambos os aparelhos pertenciam à base Wright-Hatterson de Dayton, mas estavam emprestados à Republic Aviation Corporation, «para certas experiências».

Fidelidade ao presidencialismo

COELHO DE SOUZA

PERDOE-ME o meu caro amigo e lider, sr. Raul Pilla, o mau domingo que lhe vou dar — mas deliberei permanecer fiel à velha fé presidencialista e renegar a sua heresia parlamentarista.

Tomo essa séria decisão graças a uma charge — e não é sem razão, reconheço agora, que se afirma haver a caricatura contribuido para derribar instituições e poderosos tanto quanto a pena, a palavra e ação dos combatentes.

Quem ignora, na verdade, o que representou o lapis de D'Agostini na Abolição e a irreverência dos caricaturistas parisienses na deposição de Luiz Felipe, «le roi poire»?

Pois a charge que tem a fôrça de abalar convicções, publicada num dos mais prestigiosos matutinos locais, resume, assim, a sua tenaz campanha antiparlamentarista: um pascácio dirige-se a um bugre, de tanga e automóvel, e trava êsse diálogo:

«Emissário — Brasil tenho um presente do Pilla para você; é o Parlamentarismo! Está preparado para recebê-lo?!

Brasil — Estou, sim! É coisa de comer ou de botar no seu carro?!»

Realmente, o sr. Pilla e os que o acompanhavam (já emprego o tempo pretérito) incidiram em erro histórico e social gravissimo.

Pensavam, em boa-fé, os coitados, que o Brasil já realizara, nos trópicos, uma obra ingente, superior à de quaisquer outros povos em zonas similares, segundo todos os estudiosos das ciências sociais.

Cuidavam, os desavisados partidários do govêrno de Gabinete, que a civilização brasileira era representada por uma imensa e ilustre galeria de homens de letras, arte e ciências, estadistas, politicos e militares — que, a duras penas, lutando contra os imperativos do meio fisico e das contingências econômicas tinham construido uma Pátria, que não justifica o ufanismo, mas que ainda será uma grande Nação, quando se libertar da casta de vermes morais que a debilita.

Imaginavam, particularmente, êsses inconsiderados, que o Brasil possuia uma consciência politica, desde quando, no 7 de abril, enxotando um principe estrangeiro, que lhe outorgara uma Carta que assegurava ao Poder Moderador privilégios idênticos aos do Poder Executivo na República presidencialista — restringiu a capacidade de arbitrio pessoal do dinasta e estabeleceu, pelo uso, um regime de responsabilidade politica, de sensibilidade democrática.

Tudo isso, sera relembrar os heróis e mártires que, de Tiradentes aos rebeldes de 1922, lutaram pela liberdade e pela justiça.

Acreditavam os levianos reformistas, que os diretores de jornais e correntes de divulgação conheciam a história da sua terra.

Estavam enganados, os pobres sonhadores — e verificaram, agora, que sessenta e três anos de regime presidencialista deram tanta felicidade ao Brasil que êle voltou ao estado da natureza e só pensa em «coisas de comer e em gasolina para os seus autos, tudo graças ao casarão da rua 1º. de Março, tão generoso para com os que louvam os poderosos do momento.

Realmente, um povo que regrediu a essa felicidade paradisiaca, deve ser governada, presidencialisticamente, por caciques e morubixabas.

E é por isso, de certo, que pensa em alugá-lo ao estrangeiro, para que o civilize, sem outra recompensa que não a concessão de suas pequenas riquezas naturais...

DISCURSO ÀS...

(Conclusão da 3.ª página)

ao lucro, lucro que ainda as conduzirá à perdição, que é bem fácil dizer-lhes, como o Batista das Escrituras: «Escribas e fariseus, hipócritas! Quem vos ensinou a temer a ira futura?!»

Na verdade, torvos sinais surgem nos céus brasileiros. Sinais de tempos de opressão, de penúria e de medo. Os que não compreendem êsses prenúncios, pensam que falando em vão podem conjurá-los. Mas não se exorcisam êsses sinais com sons mal articulados. Está enganado o sr. Francisco Campos. As antenas que o fizeram auscultar os caminhos do mundo, na década de 30 e orientar o Brasil para o totalitarismo não teriam falhado, desta vez? O Brasil necessita, efetivamente, de uma obra de engenharia social, mas não o será nos moldes que prefigura. As elites caíram porque vivemos um estágio de transição de um periodo para outro, deixando-as atônitas, perplexas, saudosas do passado.

Eis que esta é uma fase magnifica da vida brasileira, pela sua terrivel e lampejante beleza, que está pondo a nu, em campo aberto, todos os desvãos do panorama, tôdas as paixões e ansiedades dos homens. Não é uma fase de decadência, pois nem sequer ainda levantamos a cabeça entre os grandes povos. Não é nem, sequer, a véspera da recuperação, porque nunca nos perdemos. E', sim, o prelúdio da organização, a antevéspera da nossa definitiva e vigorosa imagem final.

As elites estão decompostas, um ou outro grupo melhor ainda as mantém de pé, mas outros estão chegando, já se ouvem seus primeiros passos, suas primeiras vozes. A nossa crise é apenas uma crise de incipiência. Que será vencida e ultrapassada pelas leis naturais, pelo tempo, pela própria fôrça da inércia, pois esta é uma fase de renovação da vida brasileira.

NOTAS POLÍTICAS

PERDE-GANHA

A pequena ala colaboracionista da UDN, tendo que aceitar por antecipação a derrota que sofreria na Convenção Nacional se insistisse em impôr a candidatura Gabriel Passos, está procurando, agora transformar o episódio numa espécie de jôgo de perde-ganha. Não lhe basta reivindicar para si a iniciativa do lançamento do nome do sr. Artur Santos, porque a candidatura do deputado pelo Paraná, em consequência das tentativas de deslealdade que quase a torpedearam no nascedouro, ficou sendo uma candidatura da corrente majoritária, que se valeu das qualidades do candidato para realizar o desejado movimento de conciliação e pagar a sua quota de transigência.

Frustrada a manobra pela boa fé com que agiu a maioria do partido, os colaboracionistas desejam explorar até à última camada, aquela disposição apaziguadora, apresentando-se como vitimas que reclamam indenizações. Perderam a presidência da UDN e a oportunidade de dividi-la irremediàvelmente mas querem, «em compensação», empolgar de fato a direção do partido, ocupando-lhe todos os postos de relêvo. E o mesmo grupo de «grandes eleitores» do sr. Gabriel Passos («grandes eleitores» de reduzidissimos votos) volta à dança estafante dos nomes que se revezam e se impõem à paciência udenista, às vésperas da Convenção.

Os Estados e os nomes

Na nova ofensiva, os colaboracionistas usam uma tática que consiste no aproveitamento do fator tempo (estamos a quatro dias da Convenção) e na exploração do zêlo demonstrado pela maioria dos udenistas diante da unidade de sua legenda. Ao mesmo tempo que apresentam nomes intocáveis, ponderam que não se trata de imposição.

Descobriu-se, então, que o melhor seria fixar um critério estadual que colocasse a reivindicação dos postos mais relevantes da direção do partido em plano superior e insuspeito. Dentro dêsse critério, as três vice-presidências seriam dadas não aos srs. Licurgo Leite, Leandro Maciel e Rafael Cincurá, mas a Minas, Sergipe e Bahia. A Secretaria Geral (para a qual se procura «uma vocação de organizador» do tipo do sr. João Carlos Vital) não pertenceria ao sr. Virgilio Távora, porém ao Ceará.

Muito superior o critério. Apenas, uma vez escolhidos os Estados, os cargos seriam distribuidos entre os senhores... Licurgo Leite, Leandro Maciel, Rafael Cincurá e Virgilio Távora...

* * *

Não se saiu ainda da fase das conversações. O critério, entretanto, parece estar assentado, com uma ou duas modificações apenas, que colocariam, por exemplo, a vice-presidência da Bahia nas mãos do sr. Clemente Mariani, que não é colaboracionista. A de Minas, se escapar ao sr. Licurgo Leite, não escapará ao sr. Monteiro de Castro. A São Paulo, seria confiada a presidência do Conselho, a titulo de compensação.

Como se vê, o critério é superior e muito sutil. Não se partiu dos Estados para os nomes, mas dos nomes para os Estados.

A linha

Paralelamente, realizam-se conversas a respeito da linha a fixar para a UDN, durante a Convenção que se instalará no próximo dia 30. Há um grupo incumbido de promover entendimentos e consultas, do qual fazem parte os srs. Prado Kelly, João Agripino e Rafael Cincurá. O próprio sr. Artur Santos tem conversado a êsse respeito com muitos companheiros.

E a êsse respeito, apesar de tudo, não podemos ter dúvida: será mantida integralmente a linha de independência, vigilância e resistência fixada na Convenção anterior.

E o Ministério ?

E o Ministério? A um amigo, a mais de um, o sr. Getúlio Vargas garantiu que estava na hora de reformá-lo. A outros amigos, o mesmo sr. Getúlio Vargas afirmou que não, que ainda não era tempo.

A velha dualidade do autocrata manobreiro e desleal provoca a dualidade das notícias (o Ministério sai, o Ministério não sai) e esgota o humor do sr. Simões Filho. As declarações que o ministro da Educação ditou ontem à imprensa vespertina conservam um pouco da inteligência sutil e da graça do jornalista baiano e anunciam, com grande pesar para os que o admiram, que êle está perdendo a juventude. Já reage à noticia de reforma não com a ironia leve em que misturava citações francesas e chá da India: nega-a sèriamente, nega-a «á pés firmes». E já deu para lembrar a palmatória e o tempo em que estudou o «ora, orae» pagando cada êrro com um bôlo. «Para cada asneira, meia dúzia».

Gostaria de aplicar o mesmo regime num curso de reportagens politicas que abrisse para os jornalistas que anunciam a reforma ministerial. Abrindo êsse curso, o lúcido professor poderia fazer uma reportagem subordinada ao título: «De como sacrifiquei minha infância, tomei bolos para aprender latim; e vim aceitar a condição de ministro de experiência»...

DIVERSAS

O APÊLO A UDN PELA CANDIDATURA OTÁVIO MANGABEIRA
Comunicam-nos do M. N. P.:

Obteve a mais alta repercussão o apêlo que o MNP dirigiu à UDN, no sentido de levar, à sua presidência, o eminente cidadão que é Otávio Mangabeira, sólida garantia de destemerosa ação ao lado dos anseios populares contra a ação nefasta do atual govêrno. Neste sentido, tem sido o MNP procurado por numerosas pessoas que desejam subscrever o referido apêlo. Todos os que o desejarem fazer, deverão dirigir-se à sede do MNP, à rua Treze de Maio n. 15, 19º, sala 1912, a partir das 18 horas".

VIRA' AO RIO O SR. JOSE' AMÉRICO

J. PESSOA, 25 (Asapress) — Tem-se como certa uma próxima viagem do sr. José Américo ao Rio de Janeiro, para conferenciar com o dr. Getúlio Vargas, a propósito do convite para ocupar o Ministério da Viação.

Adianta-se, mais, que os próceres pessedistas se articulam para a composição do futuro secretariado do vice-governador, sr. João Fernandes de Lima. Vários nomes já foram escolhidos, entre os quais os dos srs. Antônio Boto, Osvaldo Pessoa, Pedro Gondim, Tertuliano de Brito e Antônio Tavares. Entretanto, outras fontes anunciam que será mantido o atual secretariado, conforme entendimento politico.

A viagem do sr. José Américo à capital da República está prevista para princípios de maio

VENCEU O CANDIDATO UDENISTA

MACEIO', 25 (Asapress) — Telegrama de Pilar informa o seguinte resultado no pleito ali realizado para a escolha do prefeito: Enoque de Barros, UDN, 417 votos; Anisio de Sousa, PTB, 350. Não haverá eleições suplementares. A vitória do candidato udenista está assegurada.

O juiz da comarca afimou que as eleições transcorreram na mais perfeita ordem, ficando a policia, por determinação do governador Arnon de Melo, sob suas ordens e recolhida ao quartel, por não ter sido solicitada a intervir.

NÃO TRATARAM DE POLITICA

S. PAULO, 25 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez confirmou a conversa telefônica que manteve com o governador Juscelino Kubitschek, afirmando, porém, que o chefe do Executivo mineiro apenas o cumprimentou pelo fim da greve em São Paulo, não tratando de politica.

Membro efetivo da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais

Incluindo como membro efetivo da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais o diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

Considerando que a lei nº 1807, de 7 de janeiro último, que dispõe sôbre operações de câmbio e dá outras providências, determina ser da competência do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito a fixação de normas gerais relativas à concessão de licenças de exportação e importação de produtos, decreta:

"Art. 1º — Fica designado o diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito para fazer parte, na qualidade de membro efetivo da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais.

Art. 2º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação".

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: — nomeando, membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca, Alísio Francisco Spinola e Castro, em virtude da exoneração concedida a Jorge Soares Duque Estado; — nomeando Clóvis Pena Teixeira para representante das Cooperativas na Comissão de Abastecimento e Preços do Território do Amapá, em virtude da exoneração concedida a Antônio Campos Monteiro, e conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Gra-Cruz, ao sr. Teodoro Alvarado Garaicoa, ministro das Relações Exteriores do Equador; e, no grau de Oficial, ao sr. José Izquierdo, chefe do Gabinete do mesmo ministro.

CONFERÊNCIA DE TÉCNICOS ATÔMICOS

OSLO 25 (A. F. P.) — Até agora, 11 paises anunciaram que tomarão parte na conferência dos técnicos atômicos, que se deve reunir de 11 a 13 de agôsto no Instituto de Pesquisas Atômicas de Kjeller, situado a uns 20 quilômetros a leste desta capital.

Os paises que anunciaram sua participação são: Suécia, França, Argentina, México, Suiça, Alemanha, Iugoslávia, Itália, Espanha, India e Bélgica.

A conferência deve ocupar-se especialmente da construção de pilhas atômicas.

Aplicação das leis de proteção ao trabalho

DESIGNADO UM INSPETOR PARA ORIENTAR ÊSSE SERVIÇO EM PERNAMBUCO

O ministro do Trabalho designou o inspetor Arnald Lafaiete para, durante 45 dias, orientar e fiscalizar a aplicação das leis de proteção ao trabalho, em Pernambuco.

Por outro ato, delegou competencia ao assistente-sindical Enio Mário Araújo, para, nos impedimentos do delegado do Trabalho em Minas Gerais, requisitar transporte e passagens, pagamento e adiantamentos.

Terrível ataque contra a legislação trabalhista dos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (U.P.) — O poderoso lider dos mineiros de carvão dos Estados Unidos, sr. John Lewis, pronunciou, ontem, tremenda catilinaria contra a legislação trabalhista norte-americana, e atacou, ao mesmo tempo, duramente, aos republicanos do Senado.

O sr. John Lewis qualificou o lider republicano no Senado, sr. Robert Taft, de «filho privilegiado da República».

O veterano lider trabalhista, tem atualmente, 72 anos de idade e já não conserva a energia de outros tempos. Seus cabelos estão completamente brancos e as rugas em seu rosto se acentuaram. Mas jamais o sr. John Lewis estêve tão eloquente como ontem, quando atacou a Lei Taft-Hartley ante a comissão de assunto trabalhistas do Senado.

O sr. Lewis exigiu a derrogação dessa lei.

MICROSCÓPIO

A DECISÃO

RAUL PILLA

Reclama o sr. Austregésilo de Athayde uma consulta popular antes da adoção da reforma parlamentarista. Demonstrei que tal consulta já se realizou, embora dela possa não ter tomado conhecimento o imortal perdido nas alturas do Olimpo: quando se realizaram as últimas eleições legislativas, achava-se formalmente proposta a emenda parlamentarista e tinha chegado até a receber pareceres. Que fêz o eleitorado? Mandou à Câmara uma grande maioria reformista.

Deixemos, porém, de parte êsse fato. Exige o jornalista-acadêmico uma expressa manifestação do eleitorado, o que sòmente se pode entender manifestação com perfeito conhecimento de causa. Não saberá o povo brasileiro que é o presidencialismo, há mais de sessenta anos instituido no Brasil? Sabe; sabe até demais. Do parlamentarismo, porém, não tem êle, nem pode ter o mesmo conhecimento, embora venha a matéria sendo discutida desde a última Assembléia Constituinte, isto é, há mais de sete anos. O presidencialismo é a dura realidade que êle não escolheu, mas lhe foi imposta por uma revolução militar; o parlamentarismo, que alguns presidencialistas lhe apresentam caluniado e deformado, como ser uma alentadora esperança, é um sistema de que não tem conhecimento direto, já que extintas se acham as gerações que o praticaram no Império. Mister se faz, portanto, que o povo brasileiro conheça tão positivamente o parlamentarismo, como por sua desgraça conhece o presidencialismo, para que possa ter lugar a opção, com tão estranhável zêlo democrático reclamada pelo sr. Austregésilo de Athayde.

Dê-se êle ao trabalho de ler a emenda (coisa que nunca fêz) e lá encontrará o seguinte: «Dentro do prazo de dez anos de promulgada esta Emenda, a Câmara e o Senado constituirão uma comissão mista de dez membros para opinar sôbre a conveniência de modificar-se o regime constitucional vigente».

Fica assim, irrefutàvelmente demonstrado que os parlamentaristas nada pretendem impôr à Nação e apenas desejam que ela decida com perfeito conhecimento de causa. Já o mesmo não se poderá dizer de certos presidencialistas, mais preocupados com os seus escusos interêsses, do que com a democracia e o bem comum.

Momento internacional

A Rússia e as democracias

FALANDO recentemente a jornalistas, o sr. Dulles, secretário de Estado americano, assim se pronunciou: "Nada do que tem acontecido, ou no momento é de presumir que aconteça, altera, em seus fundamentos, a situação de perigo em que nos encontramos, e contra a qual nos cumpre estar prevenidos".

Estas palavras são, mais ou menos, as mesmas que se ouvem de quantos respondem, de modo mais positivo ou mais direto, pelos destinos das democracias. A desconfiança profunda que a estas a Rússia inspira só deve ser igualada pelo que elas inspiram, por seu turno, à União Soviética. Só fatos, e grandes fatos, poderão modificar pràticamente êsse "impasse", o mais tremendo, talvez, em que já se encontrou a humanidade.

Um articulista de relêvo, em comentário, ainda há pouco, sôbre a situação internacional, retêve-a divagar pelo passado, para esclarecimento do presente, e previsão do futuro. Já em 1881, advertia Marx: "A politica da Rússia é imutável. Seus métodos, suas táticas, suas manobras, podem mudar. Mas a estrêla polar de sua politica — a dominação do mundo — é uma estrêla fixa". Lenin considerava inevitável a guerra entre as "nações capitalistas" e a União Soviética, julgando irrealizável a coexistência duradoura das duas fôrças. Uma teria necessàriamente que dar cabo da outra. Stalin concordara com Lenin, admitindo, porém, que a luta preliminar deveria ser travada no terreno econômico, só passando a vias de fato depois que as "nações capitalistas" estivessem suficientemente enfraquecidas. Até lá, haveria que manter, a todo transe, com elas, relações de boa paz".

Realmente, se Stalin assim disse, assim executou. Tôda a sua obra consistiu em minar e solapar, por todos os meios e modos, diretos e sobretudo mascarados, o "mundo capitalista", sem chegar, todavia, à guerra, mas preparando-se, cada vez mais, para o dia do grande ajuste de contas, na esperança de que êste até se viesse a tornar desnecessário.

Lançar, quanto possivel, a discórdia no seio do adversário, para melhor destruí-lo, mantendo, entretanto, nas suas próprias hostes, ainda que pela fôrça, ou mesmo pelo terror, a maior disciplina e coesão, é outra regra do jogo, em que muito acredita o comunismo.

Tudo isso tem sido lembrado, ao ser tomada em consideração a atitude que vem assumindo o novo govêrno russo, chefiado por Malenkov. Não são afinal senão discipulos de Lenin e Stalin os que estão com a mão no leme da União Soviética. Mas também se reconhece, no mundo ocidental, que, embora bem prevenidas, não devem as democracias deixar de ir ao encontro de quantas medidas ou iniciativas possam concorrer para a paz, nunca, entretanto, à custa de fraquezas, ou melhor, de enfraquecimentos, que depois as conduzam à ruina.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as fôlhas do primeiro dia util: Presidência da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda, Ministério da Educação.

"Vai-e-vem" na Paraiba...

Rafael Corrêa de Oliveira

QUANDO o senador Rui Carneiro era menino, costumava estimular as festas do «reisado», no seu distante municipio de Pombal. O «reisado» tinha reminiscências de lendas e costumes africanos, traços de hábitos peninsulares, um pouco de árabe, um pouco de cristão, e tudo a confundir-se, na poeira dos séculos e na imaginação popular, pelo Nordeste a dentro, em palavras e ritmos que poderiam representar motivos de investigação para os estudiosos de nosso «folclore».

O cortejo parte em busca de uma noiva para o principe e o diálogo começa com imponência e extravagantes cortesias:

— Onde mora a la Condessa
Ponta de lingua de francês?
— Que quereis com a la (Condessa
Que por ela pergunteis?
— O meu rei mandou pedir
Uma filha p'ra casar...

Nesta altura aparece a «la Condessa» que se exprime carregando nos «érres» para mostrar a sua qualidade de estrangeira:

— Eu não dourre as minhas (filhas
Nem por ourro nem por prata
Nem por sangue de Alazão
No estado em que elas estão.

Com essa negativa muito violenta, o cortejo se prepara para um regresso lastimoso, cantando tristemente:

— Tão alegre que viemos
E tão triste que voltemos
Com as filhas da «la Con- (dessa»
Nós, com elas num casemos...

Diante, porém, dêste clamor, apieda-se o coração da nobre dama que apresenta as filhas ao emissário com a maior generosidade:

— Volta cá hom cavaleiro
Mete a mão nêste rebanho
E escolheis a que quereis.
Para sua companheira...

O fidalgo, já agora importante, toma ares de conhecedor e passa a examinar, com o tato e o olfato, as filhas da «la Condessa»:

— Esta fede, esta cheira
Esta come pão de feira,
Mas é esta que eu queria
Para minha companheira...

E o cortejo prossegue cantando e dançando alegremente.

* *

As recentes viagens do senador Rui Carneiro, que sempre foi um moço guapo, cantador e dançador, fazem lembrar os «reisados» do sertão paraibano adicionados, agora, de uma cruel nota de ridículo que estaria nas peripécias do sr. José Américo em aceitar o concubinato com o sr. Getúlio Vargas. O moço vai a João Pessoa e canta o velho. Êste, sempre «muito constrangido», quando tem de praticar um ato de pouca vergonha, baixa a cabeça e fala de sacrifícios e condições dolorosas que terá de arrostar, tudo pela felicidade da Paraiba e do Brasil. Mas o moço conhece o velho muito bem e deseja-o fora do govêrno, no Estado, para evitar dificuldades e empulhamentos nas eleições da sucessão, — o **velho querendo perpetuar a sua familia e o moço a dêle.**

O sr. Getúlio Vargas, aliás, sempre teve um certo temor ao sr José Américo porque acha que o homem do Norte é, em geral, odiento e vingativo, não lhe sendo possivel esquecer a amêaça brutal do ex-varão de Plutarco, em 1945, num discurso em São Paulo: «Tu morreste Armando de Sales Oliveira, mas eu estou vivo para vingar-te...»

Quando e como virá essa vingança? Em 1950 não veiu, porque, então o «vingador», enquanto estimulava a candidatura de Eduardo Gomes, mantinha correspondência adulterina com Itú. Poderia ser agora, talvez na degradação moral dêste govêrno, aliando-se às oposições e tirando a «forra» definitiva?

O sr. Getúlio Vargas manda tentar, então, a filha de «la Condessa» com um pôsto qualquer na República. E aqui teremos, afinal, o sr. José Américo com a grande oportunidade de sua prometida vingança... Pensa o presidente da República em dar «substância moral» ao seu govêrno, trazendo para o ministério o antigo incorruptivel, mas quando êste aninhar-se nos saudosos confortos do poder, veremos, com os fatos nas mãos e a verdade nua, na imprensa, que a «substância» desejada é simplesmente imoral... E na velha e apodrecida barcaça dêste govêrno, o sr. José Américo, em lugar de um embono aproveitável, será, apenas, o máximo fator de desequilibrio, — o pêso morto de uma decepção irremediável.

Só o senador Rui Carneiro ganhará em todo êste negócio ao ver-se livre do inimigo cordial no govêrno da Paraiba.

Mas como não é possivel separar, hoje, o ex-varão de Plutarco de seu biógrafo, intérprete e portavoz de Jaques Fath, recordamos aqui um episódio de 1937. Naquele ano fatidico descobriu Chateubriand que o sr. José Américo dava azar. E, certo dia, esboçando-lhe o perfil politico, escreveu que no curral do sr. Getúlio Vargas já não havia mais touros, porque o último fôra beneficiado incruentamente, — e assim antecipava o golpe de 10 de novembro, sem protesto do candidato criado e traido pelo Catete. Naquele tempo foi o sr. Rui Carneiro quem ajeitou os impetos do sr. José Américo, ajeitando, com isso, a própria vida. Agora a história se repete e nos lembra uma cena de Emilio Zola no romance «La Terre»: **a camponesa conduzindo o touro e auxiliando-o no curral do vizinho.** Vai o sr. Rui Carneiro levando o touro, e há-de auxiliá-lo, por fôrça, lá na Paraiba, pois não resta dúvida que o sr. Chateaubriand terá acertado em 1937 com os seus conhecimentos, especificos sôbre vaqueiros, currais, touros, vacas e tôdas as possiveis caprichos e transformações da natureza no reino animal...

De qualquer modo, porém, a substância que o sr. Getúlio Vargas procura para seu govêrno debilitado não lhe será fornecida pelo sr. José Américo.

E todos os esclarecimentos a êsse respeito podem ser fornecidos pelo honesto amigo Chateaubriand.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 248, EXTRAIDA EM 25 DE ABRIL DE 1953:

35368 — Cr$ 2.500.000,00 — Estrêla — R. G. Sul
30236 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
01348 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
23204 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
6392 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (35367 e 35369) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em — 8. —

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

MILHARES DE CRIANÇAS!

Meninos e meninas, mocinhas e rapazes podérão se vestir baratissimo, aproveitando a grande venda fim de estação que promove a partir de amanhã, O Pavilhão, Ouvidor, nº 108. Grandes lotes de roupinhas a preços para acabar com tudo! Vale a pena ver como se vende barato!

Distintivos
Condecorações
"RANDAL"
ESMALTES A FOGO
EMBLEMAS MILITARES
Rua S. Dantas, 42 - 1.º

ATENÇÃO

GANHE UMA MATRÍCULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (50 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR$3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE ÀS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 1ª página da 2ª seção)

DEIXOU ONTEM O DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO O MARECHAL CÂNDIDO CALDAS

Saudou-o o general Fernando Távora — Almôço ao presidente da República no 1.º B.C. — Miniatura do sabre de Caxias oferecida ao embaixador Aragão — Repatriamento dos mortos do cemitério de Pistoia — Dispensa de incorporação na 8.ª R.M.

Deixou, ontem, as funções de chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, por haver sido transferido para a Reserva, no pôsto de marechal, o general Cândido Caldas, tendo, por isso, transmitido aquela chefia ao general de divisão Olimpio Falconieri da Cunha, por ser o mais antigo. O ato realizou-se no gabinete da chefia, tendo usado da palavra, para saudá-lo, o sub-chefe daquele Departamento, general Fernando Távora, o qual proferiu uma oração ressaltando a vida militar do marechal Caldas, que prestou mais de 47 anos de serviços ao Exército e em particular ao país.

Por fim, o marechal Caldas agradeceu as palavras do orador e apresentou suas despedidas a todos que com êle colaboraram naquele setor da administração do Exército. Ao ato compareceram numerosos chefes militares e todo o funcionalismo civil e militar ali destacado.

ALMOÇO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, HOJE, NO 1.º B. C.

O comandante e oficiais do 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis oferecem, hoje, em sua sede, um almôço intimo ao presidente da República, que se despede daquela cidade serrana por término de sua estação de repouso. O sr. Getúlio Vargas, que deverá chegar à sede do Quartel às 12 horas, terá ocasião de visitar suas instalações, para em seguida tomar parte naquele ágape, para o qual, além do homenageado, foram convidados o ministro da Guerra, vários chefes militares e autoridades civis e militares locais. O comandante do Batalhão, coronel João Saraiva, organizou um programa de recepção ao chefe do govêrno.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 28 do corrente.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Ciro Cardoso recebeu ontem, em seu gabinete, os deputados Amarilio Borba, Brochado da Rocha, Rui Ramos, Passlaval Barroso e Benjamim Farah e conferenciou com os generais Fiuza de Castro, Valdemar Rocha, Segadas Viana, Adalberto de Albuquerque, Paulo Kruger da Cunha Cruz e Eudoro Barcelos de Morais.

Apresentaram-se, também, ao ministro o marechal Cândido Caldas e o general Olimpio Falconieri, aquele por ter deixado e êste por ter assumido as funções de chefe do Departamento Geral de Administração. Nessa ocasião, o marechal Caldas, últimamente transferido para a reserva, apresentou suas despedidas ao chefe do Exército.

GENERAL DA RESERVA WOLMER AUGUSTO DA SILVEIRA

Acaba de falecer nesta capital o general da reserva Wolmer Augusto da Silveira, que exerceu por bastante tempo as funções de diretor de Engenharia e que fêz parte da representação brasileira na Comissão Construtora da Ponte Internacional de Uruguaiana, que liga essa cidade brasileira ao território argentino, em Paso de los Libres. Foram-lhe prestadas as homenagens a que tinha direito.

DIREÇÃO GERAL DO SERVIÇO MILITAR

Assumiu interinamente a diretoria geral do Serviço Militar o general José Alves de Magalhães, por ter o titular efetivo assumido a direção do D.G.A.

«ORGANIZAÇÃO E EMPRÊGO DA INFANTARIA DA MARINHA»

Na Escola de Estado Maior, realizou anteontem sua anunciada conferência sôbre a «Organização e emprêgo da Infantaria da Marinha», para os alunos do 3.º ano o capitão de fragata Leônidas Teles Ribeiro, do Estado Maior do Corpo de Fusileiros Navais. A palestra foi assistida não só pelo corpo de oficiais alunos, como pela alta administração da Escola, tendo à frente o respectivo comandante, general Coelho dos Reis. O conferencista recebeu cumprimentos pelo seu trabalho.

MINIATURA DO SABRE DE CAXIAS OFERECIDO AO EMBAIXADOR MUNIZ ARAGÃO

Por ocasião das comemorações no dia 23 do corrente do 142.º aniversário de fundação da Academia Militar das Agulhas Negras, em retribuição a oferta do embaixador Muniz de Aragão, que doou àquela Academia a espada que pertencera ao Patrono do Exército, os cadetes, em sessão solene da Sociedade Acadêmica, presentearam aquêle diplomata patricio com a miniatura do espadim de Caxias, que constitui o símbolo da dignidade militar. Coube fazer a entrega o comandante da Academia, general Jair Dantas Ribeiro, que, ao se desincumbir, proferiu uma oração, que o diplomata agradeceu.

COMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS MORTOS DO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Comunicam-nos:

— «Como é do conhecimento público, o govêrno Federal vai erigir um Mausoleu, no Distrito Federal, para abrigar as cinzas dos brasileiros que tombaram na Campanha da Itália e que se encontram inumados no cemitério de Pistóia.

— Necessitando a Comissão de se dirigir às famílias dos mortos, a fim de solicitar a respectiva autorização para depositar, em caráter definitivo, os despojos dos seus filhos, no referido Mausoleu e como a maioria dos endereços dessas famílias sofreu alterações, nos últimos anos, a Comissão solicita, aos interessados que lhe enviem os novos endereços.

O presente apêlo é extensivo a tôdas as pessoas, Clubes e Associações que, tendo conhecimento do destino dessas famílias, desejem colaborar com os trabalhos da Comissão. (Ministério da Guerra — Andar térreo — Rua Marcílio Dias).

NOVA DISPENSA DE INCORPORAÇÃO EM VÁRIOS ESTADOS

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, em portaria de anteontem dispensou de incorporação no corrente ano, os cidadãos convocados residentes nos municípios de: 8.ª R. M. — Estado do Amazonas: Barcelos, Barreirinha, Benjamim Constant, Boca do Acre, Borba, Canutama, Carauari, Coari, Codajás, Eirunepé, Fonte Boa, Humaitá, Itupiranga, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Maués, Parintins, São Paulo de Olivença, Tefé, Uaupés, Urucará e Urucurituba; Estado de Goiás: Araguacema, Araguatins, Filedélfia, Itaguatins Miracema, do Norte e Tocantinópolis; Estado do Mato Grosso: Aripuanã; Estado do Maranhão: Carutapera; Estado do Pará: Afuá, Alenquer, Almeirim, Altamira, Anajás, Ananindeua, Anhangá, Arariúna, Aratieu, Baião, Barcarena, Breves, Bujaru, Capanema, Capim, Castanhal, Chaves, Conceição do Araguaia, Curralinho, Curuca, Faro, Guamá, Gurupá, Igarapé Açu, Igarapé Miri, Inhangapi, Irituia, Itaituba, Itupiranga, João Coelho, Juriti, Marabá, Maracana, Marapanim, Mocajuba, Moju, Muaná, Nova Timboteua, Oriximiná, Ourem, Ponta de Pedras, Portel, Pôrto de Moz, Peninha, Salinópolis, São Caetano de Odivelas, São Sebastião da Boa Vista, Soure, Tucuruí, Vigia e Viseu; Território do Acre: Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Feijó, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri; Território do Amapá: Amapá, Mazagão e Clapoque; Território do Guaporé: Guajará-Mirim; Território do Rio Branco: Boa Vista e Catrimani.

REGRESSO DE OFICIAIS AOS ESTADOS UNIDOS

Por motivo do regresso aos Estados Unidos do coronel James B. Edmunds e tenente-coronel Alfred Abott, da Missão Militar Norte-Americana, o diretor geral de Intendência oferecerá amanhã, às 20 horas, no salão nobre do Estabelecimento Central de Material de Intendência, um coquetel ao qual compareceram altas autoridades militares e jornalistas.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O major Meton Borges Gadelha realizou quarta-feira próxima passada uma conferência sôbre a Argentina, em que analisou os seus principais aspectos politicos, sociais e econômicos. Numerosa assistência, no Auditorium da Biblioteca do Exército, assistiu a conferência destacando-se a presença dos generais Valdemar Rocha e Leônidas Amaro, coronéis Ivano Gomes, Ovidio Neiva, Saturnino Lange e inúmeros oficiais superiores. Após a exposição do conferencista, foram iniciados os debates sôbre os pontos de vista expostos, em que vários assistentes manifestaram seu ponto de vista pessoal. Em face do adiantado da hora os debates foram suspensos e prosseguirão em outra sessão.

CONCURSO DE SELEÇÃO PRELIMINAR AO QUADRO DE TOPÓGRAFOS DO SERVIÇO GEOGRÁFICO

Foram aprovados no concurso de Seleção Preliminar ao Quadro de Topógrafos do Serviço Geográfico, os seguintes candidatos: Darci Siqueira Soares, João Cipriano Filho, Josué Ramos de Almeida, Eleomir Hilário Valgas, José Marinho Falcão, Laci Braga, Bruno Maioli, Mehir Rebouças Ribeiro, Aristeu Martins dos Reis, Eri Vargas, Wilson Bacelar Cruz, Alfredo Delmir Bodart, Edmundo Joremi das Chagas, Cicero Ferreira Ramos, João Arnélio Dupont.

Os referidos candidatos deverão apresentar-se à sede da Diretoria do Serviço Geográfico, às 8 horas do próximo dia 15 de maio, data em que terão início as aulas do curso a que se candidataram.

Os candidatos não citados nominalmente foram reprovados.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

POSSE DA DIRETORIA — Será empossada, hoje, às 20 horas, a nova diretoria eleita no dia 12 do corrente, para o biênio 1953-1955. A diretoria em exercício encarece o comparecimento de todos os associados e suas famílias a fim de tomarem parte na festa que será realizada e para a qual foi organizado esmerado programa.

CONVITES — Cada associado terá direito a dois convites que podem ser encontrados na sede com o sargento Travincas, a partir das 13 horas. O traje será o de passeio, completo.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Fundada em 1939, na data de hoje, por um elevado número de ex-alunos do Colégio Militar desta capital, alguns dos quais pertencentes à 1.ª turma que ingressou naquele educandário em 1889, completa hoje a Associação o seu 14.º aniversário.

Não tendo sido possivel realizar-se, hoje, o almôço anual de confraternização, fixado, porém, para o dia 17 de maio próximo, no rancho dos alunos do Colégio Militar, a comissão encarregada dessa festividade recebeu a adesão de inúmeros associados, como ainda, a inscrição de ex-alunos que, não pertencendo ao quadro social, desejam comparecer à referida festividade.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo 26 — às 16 horas — Teatro Infantil, com a peça Pinocchio, pelo Teatrinho do Brinquedo.

— Dia 2 — sábado — Bingo Dançante.

ATENÇÃO — Teatro para adultos — No próximo dia 8 de maio — «Dona Xepa» — com Alda Garrido. Venda de ingressos a partir do dia 4, segunda-feira.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — XADREZ — Está prevista para o próximo mês de maio a realização, no Clube Militar, de duas sessões de partidas simultâneas conduzidas, respectivamente, pelos mestres iugoslavos Svetozar Gligoric, vencedor do recente e tradicional Torneio de Mar del Plata e dr. Petar Trifunovic, campeão da Iugoslavia. Oportunamente, estará à disposição dos interessados, na sala de xadrez — 4.º andar — a lista de inscrições para uma das simultâneas, uma vez que, a outra, caso se realize, será a relógio, contra 10 enxadristas pertencentes à 1.ª turma do clube.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Acham-se abertas as inscrições para a matrícula nos seguintes cursos: Acordeon, Ballet (de manhã e à tarde), bôlos confeitados, chapéu, Côrte, Ginástica Feminina, piano e pintura, informações com d. Luci, na Biblioteca do Clube, 6.º andar, fone: 42-6970.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO AS E. E. M., E. T. E. e E. P. C. — Encontram-se em pleno funcionamento as aulas dêstes cursos. Continuam abertas as inscrições.

PRESERVADA A DEMOCRACIA PELA EXECUÇÃO DO PLANO MARSHALL

Constituiu um seguro investimento dos Estados Unidos para manutenção da paz mundial e reabilitação dos povos europeus — Somente a Inglaterra recebeu 2 biliões e 800 milhões de dólares, a França 2 biliões e meio, a Itália 1 bilião e 300 mil e a Alemanha quantia semelhante

Contraste com a política norte-americana nos países continentais, notadamente o Brasil — 372 milhões de dólares apenas em fumo para os países beneficiados pela grande ajuda

O fato, evidente por si mesmo, de haverem os paises da Europa favorecidos pelo Plano Marshall superado as imensas dificuldades e os perigos de subversão social que sucederam à gravíssima depressão econômica resultante da segunda grande guerra, constitui a melhor demonstração de que aquêle Plano foi um seguro investimento dos Estados Unidos da América em favor da preservação da paz mundial.

Ninguém pode imaginar o que teria acontecido no velho continente se as condições em que o deixou o conflito mundial, sem produção própria e sem recursos para importar o necessário às necessidades mínimas das populações, sem trabalho para oferecer aos homens válidos, tivessem sido mantidas ante a indiferença da grande nação americana.

Receberam os paises abaixo as quantias a seguir mencionadas, em dólares:

Inglaterra	2.865.800.000
França	2.576.800.000
Itália	1.315.400.000
Bélgica	546.600.000
Holanda	899.300.000
Alemanha	1.317.300.000

A natureza da ajuda prestada torna-se bem clara no exame das parcelas em que foi aplicada por parte de cada país, verificando-se que apenas na Inglaterra e na França se destinou certa quantia, apreciável mas relativamente muito inferior a outros itens, a objetivos de natureza militar, respectivamente 112 milhões e 54 milhões e 300 mil dólares. A destinação predominante dos recursos propiciados pelo Plano Marshall foi para atender às necessidades imediatas do povo e à recuperação de suas atividades industriais e agricolas.

Entre aquelas necessidades imediatas estiveram não apenas gêneros alimenticios, mas o fumo, em cujo consumo os paises citados despenderam o total de .... 372.200.000 dólares.

São de notar as altas quotas empregadas em bens reprodutivos, tais como maquinaria, matéria prima e combustivel, o que na realidade permitiu o rápido retôrno dos paises assistidos à competição no mercado internacional, assim como voltar, pouco a pouco, a assumir seus encargos na defesa comum do ocidente.

Foi essa uma grande, decisiva vitória contra a expansão comunista na Europa, perigo que se mostrava assustador e que entrou em franco declinio, prevalecendo ainda certas dificuldades maiores apenas na Itália, por motivo do excesso de sua população em relação às possibilidades de emprêgo.

A falta de um procedimento semelhante dos Estados Unidos em relação à América Latina, sobretudo a alguns paises onde as crescentes dificuldades econômicas geram a inquietação social própria à expansão dos intentos bolchevistas, e entre aquêles paises se destaca o Brasil onde se admite existir o partido comunista numèricamente mais forte nesta parte do continente, tem sido a causa de certos males que vêm produzindo inquietação na própria América do Norte.

Ainda há poucos dias noticiava-se de Washington que vários senadores pediram ao Departamento de Estado informação acêrca de certos rumores de que a influência dos Estados Unidos está perdendo terreno na América Latina. É fora de dúvida que a falta de uma cooperação substancial dos Estados Unidos para o erguimento do padrão de vida nesta região subdesenvolvida do hemisfério tem prejudicado, por diversas formas, a manutenção do estado de espirito tradicionalmente leal e afetuoso em relação aos vizinhos do Norte.

No caso do Brasil, pelo menos, é de admitir que a responsabilidade das comissões da politica norte-americana em face de nossos problemas econômicos, que se tornam problemas de interêsse da defesa do próprio continente, também caiba aos nossos governos pelo fato de em determinadas ocasiões não haver programado devidamente as obras e os investimentos necessários. Mas ainda agora o próprio sistema de estudos e financiamentos estruturado na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no qual se depositaram as maiores esperanças, está funcionando a passos lerdos e não se encontram ainda à vista os resultados iniciais de qualquer dos grandes planos que vêm sendo há bastante tempo elaborados.

No momento baixa alguns graus a temperatura da guerra fria, com o procedimento dos novos governantes da União Soviética. Não será demais admitir que, por inópia dos homens, voltados sempre para o imediatismo dos negócios, daí resulta um retraimento ainda maior no campo da cooperação internacional, agravando-se as consequências do pauperismo, do enfraquecimento econômico com que se defrontam o nosso e outros povos latino-americanos.

A ação preventiva dos Estados Unidos da América, contra a expansão comunista e no sentido do fortalecimento das nações do mundo ocidental contra a possibilidade de qualquer agressão do oriente concentrou-se na Europa e atingiu o Oriente Medio. Descurou visivelmente do que constitui considerável parte da sua frente interna, abaixo do Rio Grande e notadamente na grande faixa do Atlântico Sul. Aqui há um inimigo a combater, menos com armas e munições do que com aquêles bens que, amparados pelo Plano Marshall, seis nações européis, esmagadas econômicamente pela guerra, puderam levantar o moral dos seus povos e assegurar a paz social, base indispensável à segurança própria e do mundo livre.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DRS. EDUARDO MARQUES
e GERALDO ALMADA HORTA
Comunicam sua mudança para a AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 11º ANDAR — TEL.: 42-0652 — (Edifício Régis de Oliveira — Defronte à Galeria Cruzeiro).

NO FOTO POPOV...
"NOVO ESTUDIO SO' PARA CRIANÇAS
(DESDE 3 MESES ATE' 15 ANOS)
Pagando apenas Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), V. S. terá direito a 5 pequenas fotos em DIFERENTES pôses e ainda 6 POSTAIS de 9 x 12 de seu FILHINHO. Não precisa marcar hora. DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR — (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Telefone: 22-5464.
Como homenagem aos leitores do «Diário de Notícias», até o dia 16-6-1953. Recorte êste anúncio.

meia estação e elegancia

Para o periodo de abertura das atividades e compromissos sociais, impõem-se as nossas roupas em finíssimo tropical pura lã, fosco e brilhante, de nossa esmerada confecção.

LISOS • LISTADOS • LINHAS D'AGUA • FANTASIAS

Preços a partir de Cr$ 1.250,00
Vendas a prazo em 10 pagamentos

Casa Tavares

Matriz: Rua S. José, 85-B
Filial: Rua Senador Dantas, 20

Nossa filial funciona diariamente até às 20 horas

Várias Ocorrências

APÊLO DE UM LEITOR

Recebemos do leitor, que se assina H. Rodrigues, a seguinte carta: «sr. redator — Certa tarde, há dois mêses atrás, vi sairem do prédio onde funciona o Juizado de Menores, e para serem transportados num carro de presos, destinado aos assassinos vulgares, crianças de 5 a 15 anos de idade. Como os demais populares, revoltado com o fato solicitei do motorista da viatura um esclarecimento, obtendo do mesmo a informação de que se procedia de tal forma, por ordem do sr. Juiz de Menores. Subindo, então, ao gabinete de S. Exa., tive do próprio dr. Waldir de Abreu a confirmação da notícia, limitando-se o magistrado, ante a minha surprêsa, a observar que o Juizado não dispunha de outros recursos para o transporte daqueles infelizes meninos. Na dia 13 do mês em curso quando transitava de novo pela calçada fronteira ao dito edifício, deparei com o tintureiro n.º 9-23-12 G 3-166, de cujo interior ouviam-se soluços de crianças, sabe Deus como ali aglomeradas, talvez por ordem judicial novamente. Sr. redator: poderia o sr. formular um apêlo às autoridades competentes, a fim de que fôsse adotado outro meio de transporte para êsses desditosos homens de amanhã, ora sob a «proteção» do Estado? Que de complexos miseráveis não criarão essas crianças, assim tratadas? Não terá o govêrno verba para adquirir um veículo modesto, porém decente, para a condução dêsses jovens, acompanhados de professôras ou irmãs de caridade, gente, enfim, educada? Pobres homens de amanhã!»

"O CRIME DE PATI" — O juiz Luciano Alvarez Ferreira, segundo notícias procedentes de Vassouras, vem de decretar a prisão preventiva de Hermógenes Silva, apontado pelo delegado Saul Figueira de Vasconcelos, como autor do misterioso crime ocorrido no "Mato Grosso" logarejo situado à pequena distância do centro de Pati do Alferes. Após insistentes diligências apurou-se que a vítima, o pedreiro João Bernardino, quando dormia tranquilamente em sua residência, ao lado da esposa e filhos, fôra assassinado pelo ex-amigo, que lhe desfechou dois tiros no peito. Falando ao "Diário de Notícias", esclareceu o delegado de Pati do Alferes, que Bernardino e Hermógenes, velhos companheiros na prática do baixo espiritismo, haviam se desentendido recentemente, porque o segundo passara a cortejar a esposa do primeiro, de nome Laura Cortês. Esta, depois de habilmente interrogada, revelou à polícia a identidade do homicida, deixando transparecer, entretanto, a sua cumplicidade no caso. Na gravura vê-se o "pivot" da tragédia, ladeada por seu filho mais velho e o criminoso

Assaltado por cinco indivíduos

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o ajudante Salomão Heicom, de 45 anos, casado, morador na rua Santana, 122, casa 10, com ferimentos generalizados. Disse o mesmo que, achava-se no Parque Araré, quando foi assaltado por cinco indivíduos que, depois de agredirem a socos, roubaram-lhe o seu relógio e a quantia de Cr$ 400,00. Após o assalto, os cinco desconhecidos lhe desfecharam um tiro, produzindo-lhe aquêle ferimento. Salomão apresentou queixa às autoridades do 14º D. P.

Eletrocutado ao salvar um cão

Alcebíades Gomes de Azevedo, soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, de 29 anos, casado, morador na travessa Matos, sem número, em Neves, Niterói, ao salvar um cão que se achava prêso a um fio elétrico, recebeu forte descarga, tendo morte instantânea. Com ciência das autoridades do 4º D. P. de São Gonçalo, o cadáver foi removido para o necrotério. O cão nada sofreu.

Em mistério a morte da menor

Continua envolta em denso mistério a morte da menor Maria José Guimarães, que, conforme noticiamos, quando se encontrava na cozinha da sua residência, na rua Eliseu Visconti, 324, casa 27, foi atingida por uma bala na cabeça.

Em diligências, apuraram as autoridades do 14º. distrito policial que, nas proximidades reside o armeiro José Maria Cardoso. Entretanto, concluiu a polícia que qualquer tiro partido da casa de José Maria não teria atingido a menina na posição em que estava.

Prosseguem as diligências.

Baleado por dois indivíduos

Manuel dos Santos, de 30 anos, casado, padeiro, morador na rua dos Coqueiros, 5, no morro da Mangueira, queixou-se às autoridades do 16º D. P., de que, ao passar pela rua Prefeito Olimpio de Melo, em frente ao número 20, fôra agredido a bala por dois indivíduos que conhece apenas de vista, recebendo um ferimento no hemitórax esquerdo e outro na perna direita. Dada a gravidade dos seus ferimentos, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no H. P. S., tendo, a respeito do fato, instaurado inquérito. Os agressores evadiram-se.

«ORDEM SUBVERSIVA»

Do sr. Edgar Pinto Estrela diretor do Serviço de Trânsito, recebemos a seguinte carta: "Apraz-me comunicar-lhe que êste Serviço levando em consideração as infrações denunciadas por êsse conceituado jornal, na nota publicada na edição do dia 21 do corrente, sob o título "Ordem subversiva", já aplicou as sanções respectivas aos motoristas dos veículos apontados.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até março	133
ABRIL 1	0
ABRIL 2	2
ABRIL 3	0
ABRIL 4	0
ABRIL 5	0
ABRIL 6	3
ABRIL 7	0
ABRIL 8	2
ABRIL 9	1
ABRIL 10	1
ABRIL 11	0
ABRIL 12	3
ABRIL 13	3
ABRIL 14	2
ABRIL 15	0
ABRIL 16	0
ABRIL 17	0
ABRIL 18	0
ABRIL 19	0
ABRIL 20	1
ABRIL 21	1
ABRIL 22	4
ABRIL 23	0
ABRIL 24	0
ABRIL 25	0
ABRIL 26	
ABRIL 27	
ABRIL 28	
ABRIL 29	
ABRIL 30	

Morto a tiros pelo dono da padaria

Não quis o freguês pagar a despesa, dando causa ao crime — Prêso e autuado em flagrante o homicida — Depredado o estabelecimento por amigos da vítima

Ontem, à tarde, mais um crime de morte ocorreu em Mangueira. O comerciante Osvaldo de Azevedo Schwab, casado, de 34 anos, sócio-proprietário da Panificação e Confeitaria Quixu, situada na rua Visconde de Niterói n. 1.106, abateu, com seis tiros de revólver, a Antônio Melo Silva, pardo, solteiro, de 24 anos, vulgo «Antônio Pandeiro», morador na travessa Saião Lobato 28.

Praticado o crime, o comerciante empreendeu a fuga, sendo, porém, perseguido e prêso, ainda na rua Visconde de Niterói, pelos operários Messias Julião da Silva, mecânico, de 20 anos, morador na travessa Saião Lobato 28, e Jovelino José da Silva, de 18 anos, servente de pedreiro, morador na mesma rua n. 300, fundos, os quais o conduziram à delegacia do 19º distrito, apresentando-o ao comissário Mozart Rodrigues.

A autoridade foi ao local e, após os exames da perícia, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Osvaldo de Azevedo Schwab foi autuado em flagrante no cartório do distrito. Confessou o crime, esclarecendo que a vítima fôra responsável pelo ocorrido. Disse que «Antônio Pandeiro», por várias vêzes, fizera compras na padaria, deixando de efetuar o pagamento, por isso decidira não mais lhe vender a crédito. Ontem, cêrca das 14h30m, «Antônio Pandeiro» lá apareceu. Comprou mortadela e pães, dizendo no fim que pagaria depois.

Exigiu o comerciante que o freguez lhe devolvesse a mercadoria, mas como «Pandeiro» a isso se recusasse, agarrou-se com êle, tomando-lhe das mãos o embrulho. «Pandeiro» reagiu e arremessou-lhe um pêso de vidro à cabeça. Errou, porém, o alvo e o pêso foi arrebentar a vidraça da padaria. O comerciante abaixou-se e apanhou o revólver na gaveta.

Explica êle que, nêsse momento, a vítima saiu à rua, voltando logo em seguida. Pensando que «Pandeiro» estivesse armado, desfechou-lhe tôda a carga do revólver, matando-o quase instantaneamente.

Osvaldo de Azevedo Schwab, o homicida, quando depunha no cartório do 19º distrito

DEPREDADA A PADARIA

Logo após o crime, segundo informa a polícia do 19º distrito, várias pessoas, amigas da vítima, penetraram na Panificação Quixu, arrebentando vitrines, danificando balcões e praticando tôda sorte de depredações. Só não causaram maiores danos, graças à intervenção da polícia.

O comissário Mozart apreendeu a arma do crime, um revólver calibre 32, e obteve informações de que a vítima era indivíduo de péssimos antecedentes. Trabalhava no Cáis do Pôrto, mas, atualmente, vivia entre vagabundos e malandros, provocando desordens à subida do morro da Mangueira.

Essas informações, todavia, não foram confirmadas, sabendo-se apenas que «Pandeiro», há tempos, servira como soldado da Polícia Militar, tendo sido expulso ou desligado da corporação.

Deseja encontrar o irmão

Há cêrca de três anos, viajou de Santo Aleixo, no Estado do Rio, para esta capital Levi Mendes da Silva, que depois de certo tempo não enviou mais notícias a sua família, residente naquela localidade fluminense, no Distrito de Magé. Há informações de que trabalhou durante algum tempo no Cáis do Pôrto, sendo a mais recente a notícia de que o viram na praia de Botafogo, em estado de extrema necessidade. Tendo sido em vão todos os esforços empregados no sentido de descobrir seu paradeiro, Domires Mendes da Silva, seu irmão, vem pedir a quem tiver qualquer informação, o favor de avisar para Santo Aleixo ou ainda para a rua Capivari, n. 42, em Bonsucesso, com o seu primo Jorcelino.

Levi Mendes da Silva

Furtou o patrão

À delegacia do 7º. distrito policial compareceu o advogado Vitor José de Matos, morador na rua Medeiros Pássaro, 65, queixando-se às autoridades de que Jovelina de tal, preta, de 28 anos presumíveis que admitira como empregada doméstica, furtara da sua residência jóias e diversos objetos. Avalia o queixoso os seus prejuízos em 20.000 cruzeiros, aproximadamente.

Agredida a faca pelo vizinho

No Hospital Getúlio Vargas, foi internada a menor Odisséia da Silva, de 16 anos, filha de Euclides Pereira da Silva, moradora na rua Sete de Setembro, barracão sem número, com ferimentos no peito e na perna esquerda a qual declarou ter sido agredida a faca pelo vizinho, Moacir de tal.

Homicídio no edifício em construção

MORTO, NO DECORRER DA LUTA, POR UM SOBRINHO DO CONTENDOR

O comissário Alberto Lacerda, de serviço no 14º. distrito policial, foi informado, por telefone, de que, no interior de um edifício em construção da rua Barão de Petrópolis, 66, havia ocorrido um crime de morte.

No local, encontrou a autoridade, estendido no solo, numa poça de sangue, o cadáver do ladrilheiro José da Cruz, casado, morador em São Mateus. Prestando declarações à polícia, vários operários que testemunharam o crime, disseram que, por motivos ignorados, José da Cruz travou luta corporal com o seu companheiro, Severino Amaro. O sobrinho dêste, Luis Leonel, interveio na contenda e desferiu certeira facada nas costas do ladrilheiro, matando-o. Após o crime, tio e sobrinho evadiram-se, tomando rumo desconhecido.

Cumpridas as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"Pravda" e "Izvestia" publicam o...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

dado de modo a deixar uma porta entreaberta para a regularização da situação internacional. O que chama a atenção é o tom moderado da análise do discurso de Eisenhower.

O "homem da rua" frisa igualmente que se os soviets se mostram delicados para com o presidente americano, mostram-se, no entanto, algo duros para com seu secretário de Estado, sr. Foster Dulles, dizendo que o discurso está longe de fortalecer os interêsses da paz. De uma forma geral, porém, todos acham que as palavras de Eisenhower "não podem atemorizar a União Soviética" e insistem em que "os grandes" se reunam o mais cedo possível para discutirem concretamente, a fim de estabelecer uma paz definitiva e não para passar o tempo em "justas inúteis".

Declara-se, igualmente, que, se de cada lado se quiser mesmo resolver tôdas as questões litigiosas, "então, sim, deve-se tudo fazer para que essa solução seja boa e venha depressa".

"O "homem da rua" acha graça quando se fala de um "novo plano Marshall" para ajudar a URSS e incorporá-la à órbita dos Estados Unidos. Acha êle que "é tempo de os Estados Unidos compreenderem, sobretudo seus dirigentes, que a União Soviética já demonstrou, comprovadamente, que pode se dirigir por si mesma". "Para nós — acrescenta um observador — nada temos a esconder da nossa política. Ela é conhecida há muito tempo. Queremos tão apenas viver calmamente, para obter o mais ràpidamente possível nosso bem-estar. Queremos também viver em paz com todos os outros países, e não alimentamos nenhuma intenção agressiva. Vemo-nos hoje diante de uma nova declaração, que prova o que querem e que estamos dispostos a regularizar a situação internacional. E é por isso que pomos nossas cartas na mesa, à luz meridiana, e não temos a temer, se a causa da paz fôr ganha".

A Casa Branca e o editorial do «Pravda»

WASHINGTON, 25 (A. F. P.) — Numa declaração oficial, a Casa Branca reservou, hoje, um acolhimento favorável ao editorial publicado pelo "Pravda".

Julgando que a declaração soviética pode ser interpretada como "um primeiro passo para qualquer coisa de concreto", a Casa Branca precisa, todavia, que "o mundo livre continuará a esperar medidas mais precisas, que devem ser tomadas, se os dirigentes soviéticos estão sinceramente interessados em encontrar, pela cooperação, uma solução para os problemas mundiais".

A declaração da Casa Branca foi lida para os jornalistas pelo sr. James C. Hagerty, secretário de imprensa da presidência, e constitui um comentário ao editorial publicado pelo "Pravda".

E' o seguinte seu texto integral:

"Converse! com o presidente a respeito do editorial do "Pravda". Seu tom moderado é uma mudança acentuada nos vitupérios habituais contra os Estados Unidos e o mundo livre.

E' igualmente significativo que o interêsse mundial do discurso de paz pronunciado pelo presidente, a 16 do corrente, tenha levado os dirigentes soviéticos a mandá-lo reproduzir na íntegra para o povo russo.

Naturalmente, o editorial do "Pravda" não pode ser considerado como uma alternativa a uma ação oficial dos dirigentes soviéticos.

Talvez êsse editorial seja um primeiro passo para qualquer coisa de concreto. Na afirmativa, o mundo livre continuará a esperar medidas precisas que devem ser tomadas se os dirigentes soviéticos estão sinceramente interessados em encontrar, pela cooperação, uma solução para os problemas mundiais.

Se os dirigentes soviéticos tomarem essas medidas, encontrarão os Estados Unidos e as outras nações livres, como sempre, prontas para trabalhar sem esmorecimento pela paz".

No fim da leitura, o sr. Hagerty precisou que a declaração oficial da Casa Branca havia sido recebida depois de consultas com alguns dos mais altos funcionários do govêrno Eisenhower.

O representante da agência soviética "Tass" encontrava-se entre os jornalistas acreditados aos quais foi dada a comunicação presidencial.

AGRADECE A INGLATERRA AS GENTILEZAS DO KREMLIN

LONDRES, 25 (A. F. P.) — Um porta-voz do Foreign Office anunciou, hoje, de manhã, que sir Alvary Gascoigne, embaixador da Inglaterra em Moscou agradeceu ao governo soviético as facilidades concedidas ao capitão Vyvyan Holt, ministro da Grã-Bretanha em Seul, no momento da sua captura pelas tropas comunistas, e aos outros repatriados inglêses da Coréia do Norte, e pela cortesia com que êsse assunto foi tratado.

O mesmo porta-voz acrescentou que o encarregado britânico de negócios em Pequim havia recebido instruções para agradecer ao govêrno chinês a assistência concedida.

PELOS ESTÚDIOS

Desastres

Na rua da Assembléia esquina de Quitanda, o automovel nº 47-78, dirigido por Ronoel Rodrigues da Silva, advogado, morador na rua Senador Felício dos Santos, 95, em São Paulo, chocou-se com um ônibus da linha 73, ficando feridos Ronoel e o seu colega Ari Belfort, de 25 anos, residente na rua Aclamação 894, também em São Paulo, e que viajava ao lado daquele. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência.

— Na rua Carolina Machado, em frente ao prédio 1536, chocaram-se o lotação 4-84-77, dirigido pelo motorista Arnaldo de Carvalho, morador na rua Quintão, 245, a camionete 2-31-03, guiada pelo estudante José Luis do Espírito Santo Fernandes, residente na rua Amambai, 42. Em consequência da colisão saíram feridas: Neide Mota, enfermeira, solteira, de 28 anos, moradora na praça Amambai, 42; Alzira Silva Muniz, enfermeira, de 35 anos, solteira, residente na rua Venceslau Braz, 195, e Altamiro de Treno de 32 anos, solteiro, comerciario e morador no conjunto residencial do I. A. P. C. de Irajá. Todos apresentando escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Carlos Chagas. Os motoristas foram presos em flagrante e autuados no Hospital Carlos Chagas.

Acidente

O menor Rafael, de 1 ano e 11 meses, filho de Nivio Martini, caiu de uma janela da casa nº 32 da rua Miracema, em Santa Rosa, Niterói, sofrendo fratura do crânio. Ao ser medicado no Hospital Antônio Pedro, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Baleado

Na rua Ricardo Machado, em frente ao nº 809, o operário João Evangelista da Silva, de 32 anos casado, morador na rua Argentina, 26-A, foi baleado, por um desconhecido. Com um ferimento penetrante no pé esquerdo, foi socorrido pela Assistência, sendo o fato comunicado às autoridades do 16º D. P.

Tentativa de suicídio

No Posto 6, em Copacabana, Cecília da Conceição Silva, de 21 anos, residente na rua Dr. Laureano, s/n., em Caxias, tentou o suicídio, atirando-se ao mar. Salva por populares, foi socorrida no Pôsto do Lido.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Realizada, ontem, a cerimônia da bênção das espadas dos novos guardas-marinha

Impôsto sôbre a renda — Páscoa dos militares — Movimentação de navios — Colégio Naval

Foi realizada ontem, na igreja da Candelária, a cerimônia da bênção das espadas dos novos guardas-marinhas.

O ato contou com a presença do diretor da Escola Naval, altas autoridades civis e militares, inúmeros convidados, tendo sido o ministro, representado por seu ajudante de ordens, capitão tenente Frank Robert Amora Levier.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Diretoria de Intendência da Marinha participa a todos os interessados — militares da ativa, da reserva ou reformados, servidores civis e pensionistas — que a data máxima para apresentação das declarações de rendimentos recebidos em 1952, para efeito do cálculo do impôsto de renda de 1953, é a de 30 de abril corrente.

Participa mais que, até tal data, as ditas declarações deverão ser entregues na sede da Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal e, ainda, que a falta de comprovante de sua apresentação importa na suspensão do pagamento de vencimentos, vantagens, ordenados, proventos e pensões, a contar de maio próximo e até que os interessados cumpram essa formalidade legal.

PASCOA DOS MILITARES

Realizando-e a 9 de maio próximo, às 8 horas, no campo de Santana, sob o patrocínio do Ministério da Guerra, a Páscoa dos Militares, o Centro Regional Católico da Marinha no Distrito Federal convida os oficiais católicos para ouvirem uma palestra preparatória às 17 horas do dia 28 do corrente, no Mosteiro de São Bento.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio tanque «Ilha Grande» chegou ao Rio de Janeiro; a corveta «Camocim» partiu de Florianópolis para São Francisco do Sul; e o contratorpedeiro «Bertioga» partiu de Recife com destino ao pôrto de Natal.

PASCOA DO COLEGIO NAVAL

Realizou-se ontem, a Páscoa do Colégio Naval, da qual participaram oficiais, professôres, alunos e guarnição e também um grande número de moradores da cidade de Angra dos Reis, que com sua presença demonstraram o prestigio que desfruta na sociedade local aquele importante estabelecimento naval de ensino.

Foi celebrante Monsenhor Phéeney, coronel chefe dos Serviços Religiosos das Fôrças Armadas, coadjuvado pelo capitão tenente capelão da Armada, frei Hugo.

PROSSEGUEM VIAGEM OS MONITORES PARNAIBA E PARAGUAÇU

Os monitores «Paranaiba», arvorando o pavilhão do comandante da Flotilha de Mato Grosso, e o «Paraguaçu», constituindo o Grupo Tarefa suspenderam de Coimbra para Pôrto Murtinho.

CLUBE NAVAL

Eleições para o biênio 1953-1955

Será realizada, no dia 14 de maio próximo, em primeira e única convocação, das 8 às 19, no 4º pavimento da sede social, à avenida Rio Branco n. 180, a Assembléia Geral Ordinária destinada à eleição da Diretoria, dos Representantes do Clube no Conselho Diretor, do Conselho Fiscal, da Diretoria da Caixa Beneficente e dos Representantes desta no Conselho Diretor, tudo para o biênio 1953-1955.

Dr. Roberto J. Noble, diretor do "Clarin"

PASSOU PELO RIO O DIRETOR DO "CLARIN", DE BUENOS AIRES

Vai à Europa em viagem de estudos o dr. Roberto Noble

Viajando para Europa, transitou, ontem, por esta capital, o dr. Roberto Jorge Noble, diretor do jornal argentino «Clarin» que se edita em Buenos Aires.

Aquêle jornalista portenho vai ao velho continente com o objetivo de realizar observações e estudos, fazendo-se acompanhar do seu secretário o jornalista Luiz Alfredo Sciutto, antigo cronista desportivo, bastante relacionado nos meios desportistas brasileiros onde tem estado como integrante de delegações de futebol argentinas que nos visitam.

O sr. Roberto Noble é um dos mais destacados homens públicos da Argentina, jornalista, advogado, político, antigo deputado e ministro de Estado.

Em 1945, o dr. Roberto Noble lançou o jornal «Clarin», do qual é único proprietário. Do ponto de vista ideológico o «Clarim» esposa os princípios do pan-americanismo.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Não houve número na Assembléia

Propõe o governador a criação do Serviço de Cultura do Arroz

Continua a não haver número na Assembléia Legislativa. Compareceram apenas 25 deputados e o presidente declarou adiada mais uma vez a ordem do dia.

No expediente o trabalhista Mário Fonseca acusou o diretor do D. N. E. R. de estar contribuindo para a impopularidade do govêrno do sr. Getúlio Vargas, com o mau tratamento dispensado aos trabalhadores de estradas.

Falou o orador a propósito de uma assembléia daqueles trabalhadores, realizada em Petrópolis, para exigir o pagamento do abono provisório, sob pena de irem à greve.

O sr. Benigno Fernandes criticou a Caixa Econômica Federal do Estado por não estar em condições de conceder financiamento para serviços públicos, comentando a resposta dada ao apêlo do prefeito de Nova Friburgo, que havia pleiteado empréstimo para realização do plano de obras do município.

O sr. Domingos Guimarães leu memorial de trabalhadores de Volta Redonda, pleiteando do govêrno federal a contagem em dôbro do tempo de serviço prestado durante a guerra, quando estiveram sob o regime militar. O sr. Simão Mansur, último orador, passou em revista diversos assuntos políticos e administrativos ultimamente ventilados na Assembléia.

SERVIÇO DE CULTURA DO ARROZ

O governador do Estado dirigiu mensagem à Assembléia Legislativa propondo a criação do Serviço de Cultura do Arroz, órgão subordinado à Secretaria de Agricultura e destinado a orientar e estimular a produção rizícula fluminense.

A criação do referido serviço foi sugerida pelo deputado Saramago Pinheiro, tendo a Assembléia aprovado emenda de sua autoria oferecida a um projeto aprovado anteriormente.

O governador, porém, vetou a emenda, com base do dispositivo constitucional que veda à Assembléia a iniciativa das leis que aumentam a despesa, prometendo propor a medida.

Beneficiados três Estados nordestinos pelo «Fundo de Socorro Contra as Sêcas»

O presidente da República aprovou exposição do ministro da Fazenda submetendo à apreciação presidencial processo relativo à inclusão no «Fundo de Socorro contra as Sêcas do Nordeste», sem prejuizo do registro da responsabilidade dos respectivos governadores, adotações de cinco milhões de cruzeiros para cada um dos seguintes Estados: — Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangú; praia do Cajú e campo de São Cristovão, em São Cristovão; rua Clsplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque, avenida Automóvel Clube, em Inhúma; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. I. em Del Castilho; praça Barão da Taquara, e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua dos Rubis, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S.A.P.S. nos seguintes lugares.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lobo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon, Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos.

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Pena, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristovão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, nos Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao n. 39; e Bangú.

Para a venda de carne de vaca e de carneiro, banha e azeite, está funcionando um entrepôsto frigorífico na avenida Mem de Sá.

Determina o ministro do Trabalho o fechamento de um ambulatório do IAPETC em Niterói

Segundo informações recebidas de fonte insuspeita, embora até hoje não tenha sido divulgada qualquer notícia a respeito, o sr. Segadas Viana baixou portaria determinando o fechamento de um ambulatório do I. A. P. E. T. C., localizado em Niterói.

No momento em que o govêrno a fim de disfarçar seu fracasso administrativo, procura, através dos Institutos de Previdência, proporcionou, embora de modo deficiente, casa própria e assistência médico-hospitalar aos trabalhadores, torna-se estranhável que um delegado de imediata confiança do presidente da República, especialmente o ministro do Trabalho, assuma atitude como essa de determinar o fechamento do ambulatório do I. A. P. E. T. C., em Niterói, que beneficiava aos trabalhadores de Transporte e Cargas do Estado do Rio.

PELOS MUNICÍPIOS

Paraíba do Sul

REPARADA A RODOVIA

A Prefeitura recebeu do D. E. R. e imediatamente entregou ao tráfego o trecho de estrada da Ponte do Fagundes à sede do município, inteiramente reparada por aquele departamento estadual.

Bom Jesus do Itabapoana

FESTA DE BENEMERENCIA

O Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência fez realizar um baile no ginásio do Grupo Escolar Pereira Passos, com desfile de modas, de que participaram senhoras e senhoritas da sociedade local.

O lucro da festa reverterá em benefício da infância do município e dos flagelados do Nordeste.

Para o seu lar...

artigos elétricos

PEB

FERRO ELÉTRICO P. E. B. — Inteiramente cromado Adaptável às mãos direita e esquerda. Aquecimento rápido. Capa de ferro embutida para evitar o rasgamento das roupas. Resistência de fio niquel-crômo de grande duração. Garantia de 3 anos.

FOGAREIRO P. E. B. - Aquecimento rápido. Grande durabilidade. Resistência descoberta. Alças laterais.

J. V.

TORRADOR P. E. B. - Prático elegante, durável. Construído em aço Inoxidável. Dispositivo móvel para tostar uniformemente as duas faces do pão.

À venda nas boas casas do ramo.

Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055
RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS!

(RECEBEMOS CONJUNTO AUTOMÓVEL)

	CR$
ALTO-falante Stromber, 12 PM. ss.	395,00
ALTO-falante Magnavox, 12" camp. 1.000 Homs s.s.	360,00
ALTO-falante Audax 8 p. camp, com saida	160,00
ALTO-falante Oxford 10 poleg, campo c/saida	180,00
ALTO-falante Magna Vox, 6 1/2, camp c/saida	115,00
ALTO-falante 4 poleg. Jensen, 1.000 holms s.c.	75,00
ALTO-falante 6 1/2, tipo G.E. com saida	115,00
ALTO-falante 12 P.M. c. s. OXFORD	480,00
ALTO-falante 8 P. s.s.	100,00
ANTENA de automóvel	140,00
ANTENA de Televisão tipo luxo	310,00
BOBINA para transformador de saida	10,00
CAIXA Pimpinela	500,00
CRISTAL para "Pick-Up"	48,00
CAIXA para Rádio, grande	105,00
" " " pequeno	85,00
CHASSI 5 válvulas, estanhado	24,00
CRISTAL Gerâmica Long-Play - 2 agulhas	120,00
CRISTAL de cerâmica	90,00
CHASSIS de 9 válvulas	50,00
FERRO de soldar 100w	34,00
F. I. americana (par)	45,00

RECEBEMOS CONJUNTO GELOSO — 3 - 4 - 6 FAIXAS AUTOMÁTICO GARRARD Long-Play R. C. 80

	CR$
F. I. PHILIPS Pas. grande	48,00
" " " pequeno	38,00
LAMPADA Neon, 1/4 de Watts	8,50
LAMPADA 44 — 47 — 46	2,20
MICROFONE — Cristal Ronette	250,00
MOTOR tipo Aliança	165,00
"PICK-UP" de Cristal	90,00
RETIFICADOR CILENIW - 10 MA.	50,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10,00
REGULADOR de voltagem	180,00
SUPORTE, tipo Anfenol	2,50
Suporte de Olho Mágico	22,00
TRANSFORMADOR, saida 6F6 - 6V6 - 50L6 - 1Q5 e 3S4, nacional	13,00
VARIÁVEL, Gigantes I.R.C. 410c.	65,00
VIBRORAK Mallory VP. 553	580,00

CONDENSADORES:

RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS

CASA ARY -- Avenida Gomes Freire, 55-B

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

EM MÃOS DO PREFEITO O LEVANTAMENTO DOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS

No gabinete — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Interior, Agricultura, Viação, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Há cêrca de um mês, o prefeito determinou ao secretário de Finanças procedesse ao levantamento, por intermédio do Departamento do Patrimônio, dos próprios municipais, alugados e arrendados, bem como sua localização e o preço dos aluguéis ou arrendamentos. No seu despacho, ontem, o sr. Carlos Carune, titular daquela pasta, apresentou ao governador da cidade circunstanciado relatório sôbre o assunto, trabalho que até então havia sido relegado à plano inferior. De posse dêsse trabalho, o prefeito determinará uma revisão geral, resguardando os interêsses da municipalidade.

NO GABINETE

A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, da Câmara dos Vereadores, ofereceu ontem, ao prefeito Dulcídio Cardoso, um almôço que se realizou na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras. A reunião, que transcorreu na maior cordialidade revestiu-se de extrema simplicidade, não tendo havido discursos.

No seu gabinete, o prefeito despachou com os secretários gerais de Finanças e do Interior e Segurança.

Fêz-se representar pelo seu assistente militar, capitão Válter Mazoni, na solenidade da inauguração da nova fábrica de Carrosserias Metropolita e pelo seu assistente, Almir Pinheiro Alves, no almôço oferecido ao deputado Lutero Vargas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Jesus D. Lopes — Indeferido; Irineu Batista Côrtes — Indeferido; Palmira Carvalho de Sousa Borges — Indeferido; Antônio Travesso, Maguli Sales Dinss, Alba Abramont Pinkusfeld, Hilmar Medeiros Silva, Neusa Ribeiro Vial, Alice Peixoto Garcia Justo, Maria Aparecida Werneck, Juanita Campos Santos, Elisabete Abramant Pinkufeld — Autorizo: Julieta de Aragão Silveira, Maria Jacinta da Costa Campos — Autorizo: Braulino Amaro da Silva — Indeferido.

Na Secretaria do Interior: — Cardoso Santos — Defiro.

Na Superintendência de Transportes: — Manuel Garcia Navarro e outros — Simi Luís Aluísa e outros — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Designando Eunice Ribeiro Gonfim, Noemia Lavínia Mariani de Sá Carvalho, Heloísa Mendes Fortes de Oliveira, Maria Augusta Ferreira Landim, Carlos Sharkron Maia, Luís Castelo, Iberê Camargo, Nenita Martins Ramos, Gilsânio Amado, Maria José Viana Orestes, Daniel Israel, Iris Pereira dos Santos, Célia Lúcia Monteiro de Castro, Iolanda Flora Pais Cabe, Nair de Freitas Albuquerque, Maria José Aiala de Santana, Sílvia Barbosa, Maria Carmelita de Araújo e Gervino José Dalsenter para a Secretaria de Educação; Koenigsmark França para a Secretaria de Administração; Léia Menes da Silva para a Procuradoria Geral.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Maria Consolata Moles de Oliveira, Edgar Nélson Trovão Estréla, Clemmente Maria Hoffbauer, Arnaldo Soares Fortes, Francisca Aula de Albuquerque, para o Departamento de Geografia e Estatística; Raul Alfredo de Amorim Barradas, para a Polícia de Vigilância; Hermane Pereira da Silva, para o Departamento de Fiscalização; Luís de Sá Cavalcanti, para o gabinete do secretário.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: — Designando Osvaldo Ribeiro, para responsável pelo núcleo 1.142.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Fernando Gomes Ferraz, para o Departamento de Obras; Luís Gonzaga Mitargi, para o Departamento de Obras; Luís Carlos de Moura para o Departamento de Limpeza Urbana; Edvaldo Moreira Vasconcelos, para fazer parte da Comissão de Planejamento de Transportes Coletivos; Paulo Barbosa Gonçalves Pena, para o Departamento de Obras.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Ondina Lopes Ribeiro, para estagiar no 3 DM; Maria de Lourdes Sodré de Matos Ferraz, para a escola 1-3; Arlete Vidal da Costa Leite, para a escola 10-9; Beatriz Virgínia Barbosa Hofmeister, para a escola 9-7; Teresa Correia da Silva, para a escola 6-3; Adelaide Pereira Ferreira, para a escola 2-5; Luci Guimarães Teixeira, para a escola 3-2; Salvador Pedromo, para a escola 15-9; Iolanda Baumgartner, para a escola 3-10; Maria Aparecida Louzada Gomes da Cruz, para a escola 19-8; Beatriz Sanches Darocha, para a escola 3-3; Sandra Gabeira Ferreira, para a escola 9-11; Zilda Ferreira, para a escola 8-11; Adgard de Albuquerque, para a escola 23-14; Antônia Rosário Albuquerque, para a escola 25-14; Maria José Borges Naylor, para a escola 5-2; Dolores Gutierrez Soueo, para a escola 6-3; Adyl de Medeiros, para a escola 19-8; Ângela Rute Cordeiro de Miranda, para a escola 1-15; Sofia Linoff Favrstein, para a escola 3-8; Maria Silveira Tomás, para a escola 2-6; Zilda Murga Campos, para a escola 22-14; Ilea Panasco Alvim, para a escola .. 21-10; Daise Lopes Simões, para a escola 1-4; Neide Novais Rodrigues, para a escola 15-10; Aurora Tôrres, para a escola 4-4; Altair Andrade da Silveira, para a escola 9-8; Nanci Ribeiro, para a escola 10-15; Virgínia Pinheiro Tôrres, para a escola 1-5; Teresinha Lotena de Sant'Ana, para a escola 5-9; Olga de Castro, para a escola 13-10.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Elevadores Elbo Limitada, Elevadores Elbo Limitada, Keller Weber, S. A., Keller Weber S. A., A Mecânica Especializada, M. F. Faria, Crillon & Bastos Ltda., Crillon & Bastos Ltda., Crillon & Bastos Ltda., Martins & Walska Ltda., G. Matos, Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Brasil Ltda., Papelaria Brasil Ltda., Papelaria Brasil Ltda. — «Deferido. Pague-se».

Ezequiel dos Santos Coutinho, Osvaldo de Paula Freitas Coelho — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Milton Batista — «Traga a sua certidão de casamento».

Serafim Vieira de Andrade, Jovino Belmiro dos Santos, Manuel Pereira de Sousa, Manuel Pereira Dias, José Tôrres Machado — «Compareçam, urgente».

PROPOSTAS EM EXIGENCIA NO M-42 — APRESENTAR CONTRA-CHEQUE — 20211 20297 22481 231705 231724

COMPAREÇA — PROPOSTA — 231733

PROPOSTAS CANCELADAS — 231592 231786 211296 219801 32985 314385 314335

CLUBE MUNICIPPAL

TRANSFERENCIA DE HOMENAGEM — Foi transferida para o dia 9 de maio vindouro, sábado, a homenagem programadas para hoje, domingo, ao Centro dos Oficiais Administrativos, constando de uma feijoada, seguindo-se danças.

BINGO — Quarta-feira próxima, dia 29, às 21 horas, será realizada mais sessão de Bingo na sede de Haddock Lôbo.

CENTRO DOS OFICIAIS DA PREFEITURA

Solicitam-nos:

— «Por deferência especial do sr. diretor do Departamento de Rendas e Licenças, o Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, comunica a seus associados, e a classe em geral que deverão apresentar dentro de 48 horas a relação dos comitentes para a retirada das guias de Impôsto de Localização e Indústrias e Profissões, em relação mencionadas a essa mesa, código, inscrição, nome e quitação, juntamente com a guia do exercício anterior».

CAIXA DE SOCORROS DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Foi enviado o seguinte telegrama ao presidente da Comissão de Reestruturação, o seguinte telegrama:

«Momento vossência instala Comissão Estudos Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal, a diretoria desta Caixa respeitosamente cumprimenta todos os membros inteligentes da mesma, desejando que a reestruturação dos quadros de servidores da municipalidade a ser estudada pela Comissão ora previlégio para uns e desprivilégios para outros dentro de uma mesma carreira, sem observar tempo de serviço na P. D. F. ou na classe, praticados no passado.

Certos da justiça em obediência às leis nas reclassificações futuras, é o que esperamos.

Pela Diretoria e o quadro social, Ludgero José Carlos, Manuel Rosas da Silva e Alfredo Atanásio Pita.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARAÍBA

CHEGOU O ADIDO CULTURAL DA FRANÇA

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, o sr. Felipe Grefet, adido Cultural da França no Brasil, acompanhado do sociólogo Poucessel, nomeado recentemente adjuntos cultural.

Os ilustres representantes que se encontram como hospedes oficiais, farão, hoje, uma conferência na Faculdade de Direito.

REMETIDA A VERBA PARA PAGAMENTO DOS PROFESSÔRES

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — O governador recebeu comunicação do Departamento Nacional de Educação avisando haver remetido a verba para o pagamento de salários dos professôres de ensino supletivo, que há mais de sete meses não recebem seus vencimentos.

ALAGOAS

CONSTRUÇÃO DA COLÔNIA AGRICOLA DE PENEDO

MACEIÓ, 25 (Asapress) — A comissão designada pelo governador apresentou seu relatório sôbre o plano de organização e construção da Colônia Agrícola de Penedo. Segundo os estudos, a propriedade denominada Santa Fé, no município de União dos Palmares oferece todos os requesitos necessários ao empreendimento.

BAHIA

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRICOLA

SALVADOR, 25 (A. N.) — Resuntante de um acôrdo celebrado entre o govêrno do Estado e o Ministério da Agricultura, vai ser instalada no município de Santa Maria, região do São Francisco, a Escola de Iniciação Agrícola, que funcionará sob regime de internato, nos têrmos da lei orgânica do ensino agrícola do país. Para êsse importante empreendimento, o Estado cederá uma área mínima de duzentos hectares de terras férteis, com boas aguadas, em zona salubre, próxima à sede do município, além de uma contribuição anual de cem mil cruzeiros destinada a obras de construção e instalação. A União contribuiu, hvlJ— lação. A União contribuirá, anualmente, com duzentos mil cruzeiros para o mesmo fim.

ESPÍRITO SANTO

NOVAS INDUSTRIAS INSTALADAS NO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 25 (A. N.) — Estão em pleno funcionamento, nos municípios de Aracruz Linhares e Conceição da Barra, as usinas de beneficiamento da mandioca, com capacidade, cada uma, para produção de cem sacos de farinha diàriamente. Outra usina está sendo instalada em Itapemerim, para uma produção diária de duzentos sacos. Aguarda-se, ainda, para o corrente ano, o início do funcionamento de uma indústria de porcelana na cidade de Muqui, para utilização do feldspato de grandes jazidas, ali recentemente descobertas.

SÃO PAULO

50 CONGRESSOS PARA 1954

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Cêrca de cinquenta congressos culturais e científicos, de caráter panamericano ou internacional serão realizados, em comemoração à passagem do IV Centenário de São Paulo. Sòmente no que concerne à medicina, estão programados, entre outros, dez congressos, cuja realização está a cargo da Associação Paulista de Medicina, que para organizar e dirigir os certames, nomeou a Comissão Central de Congressos Médicos. Esses congressos serão ilustrados com uma exposição científica que mostrará os progressos da ciência médica entre nós, havendo em tôrno deles, exibição de filmes cinematográficos.

PARANÁ

FUNDADO O LIONS CLUBE DE CURITIBA

CURITIBA, 25 (Asapress) — Com a presença de figuras de destaque da sociedade local, foi fundado nesta capital o Lions Clube de Curitiba, que desenvolverá, a exemplo de outros Lions Clubes espalhados por 44 países do mundo, intensa atividade em favor da comunidade, prestigiando os movimentos educacionais, filantrópicos e outros. Foi eleita e empossada a primeira diretoria, presidida pelo sr. Vitor Ferreira Amaral Filho.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4634.

REGRESSO DE OFICIAIS ESTRANGEIROS

Seguiram, ante-ontem, às 8 horas, com destino a Santiago do Chile, os capitão Eduardo Vitoriano Toro, capitão Ramon Vilalobos Ramirez, tenente Pedro Rosque Adrian, tenente Gustavo Aravoe Rodrigues e tenente Francisco Leyes Liard. Os referidos oficiais constituem a delegação de Carabineiros da República do Chile, que veio ao Brasil tomar parte no Seminário Latino-Americano sôbre a Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquente, e se encontravam alojados no 6º Batalhão de Infantaria desta P. M.

VISITA DO COMANDO GERAL

O comandante geral da Corporação visitou a Escola de Recrutas, em Marechal Hermes, acompanhado do capitão ajudante de ordens e major comandante do Corpo de Serviços Auxiliares.

Naquela escola, o comando geral inspecionou demoradamente as obras ali existentes.

AUDIÊNCIA DO COMANDO

O coronel comandante geral recebeu, ante-ontem, em audiência, os tenente-coronel, Válter Guimarães, comandante do 4º B. I., e major João Carvalho dos Santos, assistente militar do chefe de Polícia do D. F. S. P.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

— dos 3º sargentos reformados José Quirino dos Santos e Pedro Alonso de Queirós, pedindo segunda via de Carta de Provisão: — «Certifique-se»; e,

— do 2º sargento José Florêncio de Oliveira Sousa; 2º sargento José de Gouveia; 3º sargento Aristóteles, Valdemar Eustáquio Pinheiro de Morais; 2º tenente José Inácio Filho; 2º tenente músico Antônio de Lima e Silva; 1º sargento Valdinar João de Araújo; 3º sargento Jovelino Francisco de Barros; 2º tenente Jaci Gomes; cabo Benício da Rocha Pereira; 2º tenente Baltazar Góis; cabo Armando Quaresma Ribeiro da Cruz; cabo Ovídio Dias Neves; 1º sargento Cipriano Fernandes Lima; 2º tenente Osvaldino de Oliveira Fernandes; 1º sargento Eduardo Braga; 3º sargento Antônio de Sousa Barreto; cabo Luís Jacinto de Carvalho; 2º tenente Manuel Peres da Silva Bastos; 3º sargento José Sampaio de Resende; 2º sargento José Roque Filho; 3º sargento Dionísio de Sousa; 3º sargento Antônio Bernardo de Lima; 2º sargento Ulisses Gomes Barbosa; 2º sargento Pedro Sampaio Rosa; 2º sargento Tomás Lucas do Patrocínio; 3º sargento Sebastião Pais de Albuquerque, 3º sargento Jorge Muniz Machado; 3º sargento José de Lemos Pinheiro; 3º sargento José Soares de Melo; 1º sargento Augusto Mariano da Cruz; 3º sargento Tibúrcio Francisco Chagas; 3º sargento Zulmiro dos Santos; 3º sargento Juvenal Peixoto; cabo Joaquim da Fonseca Bonito; 3º sargento Josino de Sousa Melo; 2º sargento Marcelino Gonçalves de Sá; 3º sargento Cantalício Moreira do Nascimento; 1º sargento Ari César Osório; 3º sargento Joaquim Gomes; cabo Adalberto Augusto, sargento ajudante Amarílio Jacarandá; 3º sargento Simplício Corção de Toledo; Manuel Soares Sobrinho; soldado João Jorge; 2º tenente Paulo Bueno Sampaio; cabo Paulino Barbosa Guimarães; cabo Nestor Gomes da Silva; 3ºs sargentos Mentor Alves, Osvaldo Isidoro de Freitas e Pedro Petra de Loiola, todos reformados, pedindo as vantagens da lei n. 1.267-50: — «Indeferidos».

RETIFICAÇÃO DE DESPACHO

Comunica-se para conhecimento dos interessados que o despacho exarado nos requerimentos constantes da publicação do «Diário de Notícias» de ontem, foi «Indeferido» e não «deferido», como por equívoco, foi publicado.

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

NOTÍCIAS FORENSES

Contrário aos promotores da Justiça Militar o parecer do subprocurador da União

Pleiteiam aumento de vencimentos com base no Decreto-Lei 5.527, de 1943 — Homenageado o presidente do Conselho Penitenciário — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da Décima Quinta Vara Criminal

O subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, emitiu parecer contrário aos recursos extraordinários em que três promotores da Justiça Militar, srs. Joaquim Nogueira Coelho, Auricélio Penteado e Augusto Susseklind pleiteavam aumento de vencimentos com base no decreto-lei n. 5.527, de 1943.

O Juízo da Fazenda Pública havia negado provimento ao mandado de segurança dos recorrentes. E êstes apelaram para o Tribunal de Recursos onde o sr. Alceu Barbedo emitiu o parecer contrário à sua pretensão.

Disse o subprocurador: «Os recorrentes aludem à infringência do artigo 141, parágrafo 3º, da Constituição, quando na realidade, a tese do direito não foi objeto de cogitação nos autos, nem haveria motivo para sê-lo. A má interpretação que se possa dar ao decreto-lei 5.527 não dá ensêjo ao recurso extraordinário, sendo nesse sentido perfeitamente tranquila a jurisprudência. Determinava aquele diploma legal que os Estados, Municípios, Territórios, Prefeitura do Distrito Federal, autarquias e órgãos paraestatais deviam adotar classificação, nomenclatura e regime de salário idêntico aos dos cargos e funções da União, acrescentando no parágrafo 1º, que essas entidades não poderiam atribuir aos seus servidores ou empregados, vencimentos, remuneração ou salários superiores aos dos servidores da União, observada a identidade, semelhança ou equivalência de funções».

Esclareceu o sr. Alceu Barbedo que êsse dispositivo não teve outro intuito senão o de estabelecer uma proibição. Na vigência da Carta de 1937, era ela possível. Mas, a Constituição de 1946 é peremptória, quando, no seu artigo 18, estipula que cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal.

«Uma lei federal que dite aos Estados um tema de sua específica competência qual seja a de fixar os proventos dos respectivos servidores», não pode subsistir depois da Constituição de 1946».

HOMENAGEM AO PROFESSOR LEMOS BRITO

O Instituto Latino-Americano de Defesa Social homenageou o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, conferindo-lhe uma medalha de ouro, cuja entrega foi feita, ontem, na sede daquele órgão, pelo dr. Heitor Lujan, que, na qualidade de técnico das Nações Unidas, representou a Costa Rica, no Seminário Latino-Americano de Prevenção do Crime. A entrega da medalha realizou-se em sessão do Conselho, tendo o professor Lemos Brito agradecido a homenagem.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz de Direito da 15ª Vara Criminal, dr. Grecco Filho, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª Vara Criminal, na parte da tarde.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços	C/lâmpada	700,00		C/2 Braços	C/lâmpada	850,00
C/3 Braços	C/lâmpada	900,00		C/3 Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4 Braços	C/lâmpada	1.100,00		C/4 Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5 Braços	C/lâmpada	1.300,00		C/5 Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6 Braços	C/lâmpada	1.500,00		C/6 Braços	C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

TESOUREIRO AUXILIAR do I. A. P. I.
CURSO INTENSÍSSIMO DE PREPARAÇÃO
Aulas diárias de segunda a sábado
Quatro dos melhores e legítimos professôres do IAPI: ALOÍZIO PIMENTEL, CLÓVIS ZOBARAN, GERSON DE CARVALHO e WALDIR DE OLIVEIRA
Mensalidade — Cr$ 200,00
PRÓXIMOS CONCURSOS DO S.P.F.
OFICIAL — INSTRUTIVO DO T.C.
Distribuição grátis do programa
ARQUIVISTA
Português, Matemática, Geografia e Técnica de Arquivo
VENCIMENTO — Cr$ 2.620,00
OFICIAL-ADMINISTRATIVO
Inscrições anunciadas
Já publicamos a prova do último concurso.
Instituto Papini
AV. RIO BRANCO, 173 — 7.º
Grupo 703 — Fone: 52-8424

GRANDE VENDA DO BRANCO
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
ÚLTIMOS DIAS
APROVEITE!
Super liquidação de todos os artigos de cama e mesa

Edredon
Para cama de casal. Cetim "lumier" de duas faces. Tôdas as côres.
De $ 550, agora...$ 449,00

Colcha de Fustão
Para solteiro. Côres firmes, rosa, azul e ouro. Tamanhos 1,90 x 1,40.
De $ 78, agora......$ 69,80

Colcha
Em superior fustão branco para casal. Desenho em relêvo. Tamanho 2,20 x 1,80.
De $ 250, agora...$ 229,00

Lençóis e Fronhas
Em cretone branco "A Exposição". Bainha com festonê.
Lençóis de solteiro 2,50 x 1,40 de $ 88, agora......$ 79,50
Lençóis de casal 2,50 x 2,00 de $ 128, agora...$ 118,00
Fronhas de 0,60 x 0,40 de $ 35, agora......$ 31,80

Cobertor "Camel"
Para casal. Pura lã beige com listras de côr. Tamanho 2,10 x 1,70.
De $ 275, agora...$ 229,00

Cretone "Super X Extra"
Qualidade garantida. Exclusivo d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40. De 25, agora $ 21,80
Larg. 2,00. De 35, agora $ 31,80
Larg. 2,20. De 39, agora $ 35,80

Cretone "Lapa 3"
O melhor fabricado no Brasil.
Larg. 1,40 de 49 agora $ 45,80
Larg. 2,00 de 78, agora $ 72,50
Larg. 2,20 de 85, agora $ 78,00

Tapete "Ludol"
Para banheiro. Super absorvente. Côres firmes.
De $ 35, agora..........$ 29,80

Toalhas "Artex"
Felpudas e super absorventes. Muito macias. Côres firmes.
Rosto tam. 90 x 45.
De 29, agora..........$ 26,50
Banho tam. 1,40 x 80.
De $ 78, agora..........$ 69,80

Guarnição para Jantar
Tecido tipo linho beije com barra de côr. Toalha 1,60 x 1,60 e 6 guardanapos.
De $ 250, agora..........$ 229,00
Tam. 2,50 x 1,60 e 6 guardanapos.
De $ 295, agora..........$ 272,00
Tam. 2,50 x 1,60 e 12 guardanapos.
De $ 450, agora..........$ 415,00

Rayon para cortinas
Em finíssimo tecido resistente de côres firmes. Larg. 1,40.
De $ 39, agora..........$ 35,80

Pano de Copa "Ludol"
Super absorvente branco com barra de côr. Tamanho 75 x 45.
De $ 8, agora..........$ 6,90

Travesseiro
Em finíssima paina forrado com tecido Passarinho. Tamanho 60 x 40.
De $ 65, agora..........$ 49,80

Flanela
Flanela para moveis etc... Tamanho 60 x 40.
De $ 7 agora..........$ 5,90

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
APROVEITE OS PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS DA GRANDE VENDA DO BRANCO!

êle ficará encantado com a Sua sugestão
"Clube de Noivos Jack"
Primeiro passo para um casamento Feliz
...e parabéns por V. ter também aderido à lista dos seus participantes! Seu noivo, que tem grande experiência da vida prática, lhe dirá que é um ótimo negócio, porque: é mais cômodo para ambos — alivia as despesas extras — e V. terá seus móveis a preço de fábrica.
• Você escolhe a mobília para o seu futuro lar;
• Divide o pagamento em quantas prestações V. quizer;
• Paga por quinzena ou por mês;
• Recebe os móveis em casa, nas vésperas das bôdas.
...e veja com que vantagens:
1-V. não paga juros nem taxas de expediente E NÃO HÁ MAJORAÇÃO DE PREÇO
2-V. não precisa de fiador nem de fontes de referência
3-A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido integralmente, no caso de V. desistir da compra
4-Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens
GANHE UMA DELICADA LEMBRANÇA NUPCIAL!
Juntamente com a sua mobília, Lomacinsky lhe oferecerá, cordialmente uma miniatura artística finamente trabalhada em madeira sôbre motivos rústicos
móveis lomacinsky
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: Aberta até às 17 horas
DOMINGO — ABERTA ATÉ ÀS 12 HORAS

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"À MARGEM DO DESTINO"

O *FILME INGLÊS do Império — "Boys in Brown" — completa o precário quadro de estréias da semana ora finda.*

Soluções pouco mais que ingênuas, principalmente porque extraídas de uma cinematografia ultrapassada, e construídas na base de reações superficiais sem interêsse nôvo, apresentam ao espectador, entre bocejos, uma tentativa de característica sob-idade britânica, através da história de um jovem, a história da delinqüência juvenil, e da respectiva questão carcerária à qual se endereça a narrativa.

Explora a câmera o ponto de vista de Richard Attenborough, jovem que ali foi ter porque precisou de dinheiro para ajudar sua pobre mãe, e de seus companheiros (aqui a câmera faz um ligeiro estudo de tipos), e o do diretor (Jack Warner) do estabelecimento correcional, cuja preocupação é tirar-lhe tôda feição de penitenciária, e que sofre porque não pode dar àqueles moços a liberdade que êles desejam.

Três ou quatro seqüências apreciàvelmente sintetizadas com auxílio de um diálogo objetivo, definem o problema de Jack Warner.

Mas sem essa definição, nem o referido estudo de tipos, a descrição da fuga, e insinuação captura dos rapazes, o: exame de alguns incidentes sentimentais — como a recusa de Attenborough em participar da fuga, um quase-homicídio que pratica, sua momentânea desconfiança da fidelidade da noiva, e a fraqueza de caráter de um dos detentos (Dirk Bogarde) — transcendem de modestos limites.

Saliente-se, porém, a "finesse" e a fôrça do epílogo, consubstanciados num conceito exemplar que o "script" põe no papel de J. Warner, quando êste, voltando-se para o seu secretário, com o qual observa os jovens no pátio, replica-lhe que a solução não está em separar o trigo do joio, mas saber qual o joio e porque é joio.

Os desempenhos são equivalentes, e apenas discretos, mas servem para provar que mesmo entre atores de segunda classe, é invejável o nível da interpretação dramática do cinema inglês.

* *

COTAÇÃO: 2 1/2 razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: irregular Fotografia. comum. Interpretação: discreta.

Hugo Barcelos

LAURO ULLER

A Rádio Tupi transmitiu, sexta-feira, mais um programa da série «Cidades Brasileiras», mencionando, desta vez, o nome do autor: Lauro Uller. Por certo, Lauro Uller ainda não se tornou uma celebridade radiofônica, porque nunca concordou em produzir «scripts» popularescos, tais como novelas e programas humorísticos. Sendo aluno brilhante da Universidade, o jovem Uller possui invulgar cultura, a par de profundo conhecimento do nosso idioma. E, ingressando no rádio, escolheu um setor do qual não se afasta, nem mesmo ante as mais sedutoras ofertas: o setor cultural. Sem transigir com seus princípios, Lauro Uller já escreveu magníficos programas para as emissoras Roquette Pinto e Globo, e no momento, assina «Cidades Brasileiras», na Rádio Tupi.

Entretanto, ante-ontem, quase estivemos a duvidar da sinceridade de Lauro Uller, ao ouvirmos o seu «broadcast» dedicado à cidade mineira de Ubá. Logo de início Uller focalizou o sr. Ari Barroso, nascido em Ubá. Contou-nos fatos da infância do compositor, desde o tempo em que, no piano, estudava escalas. Enriqueceu a biografia com a execução orquestral e vocal de várias músicas famosas, do Ari. Lauro Uller parecia escravizado ao tema, tecendo louvores justos, mas prolongados, ao gênio da «Aquarela do Brasil». E Ari Barroso. E mais Ari Barroso. E só Ari Barroso...

Já tínhamos nos lábios um sorriso de desencanto, quando Lauro Uller, retomando o vigoroso ritmo descritivo que lhe é próprio, realizou uma transição de mestre, passando a mostrar a cidade de Ubá, desde a fundação, nos primórdios do século XIX, até os nossos dias. Parecia-nos ver, através da narração de Carlos Frias, o povoado que cresceu, cresceu para se tornar o atraente recanto da Zona da Mata, que conhecemos, com seus 45.000 habitantes, seus hotéis, suas riquezas, suas escolas, seus filhos ilustres... Ótimo, Lauro Uller! Confiamos, mais do que nunca, no talento dêsse jovem, cuja austeridade intelectual não se deixa corromper pelos aplausos fáceis das multidões, nem pelo dinheiro sórdido dos empreiteiros do baixo rádio.

Mag.

Pierre Borday representará "As mãos de Eurídice" em árabe

Quem é o jovem ator brasileiro, educado no Líbano — O espetáculo terá a supervisão do ministro da Síria

Pierre Borday, jovem artista de teatro do Líbano, vindo dos Estados Unidos, apresentará «As mãos de Eurídice» em língua árabe para a colônia Síria Libaneza, no próximo dia 9 de maio, no auditório da A. B. I., às 21 horas.

Esta apresentação da peça de Pedro Bloch sob a supervisão do ministro da Síria, sr. Omar Abou Riche, tendo a direção artística do ensaiador oriental professor George Efeiche, e cenários sírio-libanês de Darci Evangelista.

Pierre Borday, que figura entre os atores mais destacados da língua árabe, nasceu no Brasil na cidade de Caxambu, no ano 1929, indo para o Líbano em 1934, em companhia de seus pais.

Estudou com Louis Jouvet, em Paris, onde participou de «Le Diable» de Sartre. Pierre Borday representa tanto em árabe como em francês e inglês, tendo ainda tomado parte em espetáculos teatrais nos EE. UU. E' formado pela Academia de Arte de Beirute.

Bem recebido pela crítica de todos os países em que se apresentou até hoje, está de passagem no Brasil, tendo se interessado pelo original de Pedro Bloch, «As mãos de Eurídice». Desejou logo representar a peça que assistira nos Estados Unidos, na interpretação de Maurice Schwartz. Aqui chegando verteu-a para o árabe, versão supervisionada pelo ministro Omar Abu Riche.

Apresentará a peça uma só vez no Rio e outra em São Paulo. Depois, irá a Buenos Aires e Montevidéu, partindo daí para os países de língua árabe, onde divulgará êsse original brasileiro, para o qual inclusive já tem proposta de filmagem.

Pierre Borday

Pierre Borday é ator de recursos técnicos, e é opinião de todos que já assistiram aos seus ensaios que êle deverá tornar «As mãos de Eurídice» um sucesso nos países de língua árabe.

Pedro Bloch diz: estou certo de que Pierre Borday será um dos maiores intérpretes, no mundo, de minha peça.

ALDA GARRIDO vai levar a Portugal a peça "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, após a temporada dêste ano, que será feita ùnicamente com êsse espetáculo. Na gravura acima, uma pose da grande atriz, e, no medalhão, o vitorioso autor daquêle original.

Pequenas notícias

✻ Derci Gonçalves e Silva Filho são os principais cômicos do elenco de «Mulheres de todo o mundo», ora no cartaz do Teatro Carlos Gomes.

✻ Será a 7 de maio a estréia da Cia. Dulcina-Odilon, com a peça «Vivendo em pecado», tradução e adaptação de R. Magalhães Jr.

✻ O Teatro de Bolso (Silveira Sampaio-Magalhães Graça) mudará de cartaz dentro de quinze dias. Em substituição a «Flagrantes do Rio», irá à cena a peça «Cavalheiro sem camélias».

✻ Amanhã, Joana D'Arc e outros artistas darão um «show» para os oficiais e soldados da Cia. de Transmissões do Exército, que estão realizando manobras na Barra da Tijuca.

✻ A Cia. de Grace Moema estreará no dia 5 de maio, no Teatro Municipal de Niterói, com a peça «A tal do segundo andar», de H. M. Fernandes.

✻ Estreará têrça-feira próxima, no Serrador, a comédia «Larga meu homem», de Mário Lago e José Vanderlei.

✻ A Cia. Dramática Nacional, após os espetáculos que der nesta capital, viajará pelos principais Estados, aos quais levará peças de autores antigos e contemporâneos.

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "O RIO DA AVENTURA" — Apresentação da RKO, amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Hadock Lôbo e Mascote. Esse filme é uma realização de Howard Hawks para a Winchester Pictures Corp., produção classificada entre as melhores de 1952. A história baseia-se no "best-seller" de A. B. Guthrie Jr. — The Big Sky — do gênero épico, desenvolvendo-se por volta de 1830, uma das épocas mais agitadas da colonização norte-americana. Os astros principais são Kirk Douglas e Elizabeth Threatt, uma "new-face que faz o papel de uma índia. Horário comum. Impróprio até 10 anos.

—o—

2 — "AMORES DE CASBAH" — Viviane Romance volta às telas cariocas nêsse filme de aventuras que retrata um dos bairros mais famosos do "bas-fond" internacional. Ao seu lado estão Peter van Eyck, Roger Guillard, Philippe Richard e Sylvie Pelayo. Cenário, diálogos e direção de Pierre Cardinal. Amanhã, nos cinemas São Luís, Vitória, Rian Leblon e Carioca. A partir de quinta-feira, no Monte Castelo e Vaz Lôbo. E sexta-feira, no Odeon, de Niterói. Impróprio até 18 anos.

—o—

3 — "ORFÃOZINHOS DO BARULHO" — Comédia do cinema italiano trazendo-nos de novo Totó — aquele cômico de "O Filho do Xeque" — ao lado de Isa Barzizza, Franca Marzi, Ada Dindini, Anuette Poivre, Carlo Campanini e Nerio Bernard. A ação se passa em França e o filme obteve êxito na Europa. Estréia da Art-Films amanhã, nos cinemas Art-Palácio e Rivoli, com horário comum.

—o—

4 — "A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS" — Produção da Polzki (Polônia) com W. Godik, W. Walter, I. Fijewski, será apresentada esta semana (quarta-feira) pela Gamma Films, reinaugurando o Alvorada do Pôsto 6, que volta a funcionar como cinema. O filme é um drama realista, que vem precedido de boa crítica. Horário comum.

—o—

5 — "O REI E O AVENTUREIRO" — Filme de aventuras, gênero "capa e espada", será apresentado amanhã, pela Columbia, em tecnicolor. O astro principal é Anthony Dexter, o mesmo que vimos há pouco na interpretação de Rodolfo Valentino. Os cinemas são: Pathé, Presidente, Pax, Leme, Paratodos, Mauá, Fluminense, Nacional, Baronesa, São Pedro, Cosmo de Niterói e Esperanto de Petrópolis.

—o—

6 — "ÚLTIMO DUELO" — Cine-drama da Universal Internacional, com Audie Murphy, Yvette Dugay, Beverly Tyler, John Hudson, James Best e Leif Erickson, a ser estreado amanhã nos cinemas Azteca Miramar, Rex, Tijuca e Icaraí de Niterói. Horário comum.

—o—

7 "O LEÃO DA ESTRELA" — Filme português (comédia) cujo principal papel foi entregue ao cômico Antônio Silva, que vive a figura de "seu Anastácio". Produção da Gamma Filmes, obteve êxito em Lisboa. Sua estréia no Rio será amanhã nos cinemas Odeon, Iris, Miramar, Botafogo e Coliseu.

"FÉRIAS NO DANÚBIO" — E' a película que nos mostra Marika Rokk dançando e cantando as melodias que tornaram Viena a capital musical do mundo. Realizado em "Agfacolor" um novo processo de colorido, "Férias no Danúbio", apresentado num circuito de 86 cinemas norte-americanos, obteve êxito. O filme será apresentado entre nós em breve data, constituindo um espetáculo evocativo dos grandes dias da revista musical e do cinema da Europa Central.

Anthony Dexter em «O rei e o aventureiro»

Anthony Dexter, a revelação artística de 1951, que conseguiu reviver a figura de Rodolfo Valentino, se apresenta de novo, em outra produção tecnicolorida — "O rei e o aventureiro" — filme que a Columbia está anunciando para amanhã, na tela dos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Leme, Paratodos, Mauá, Fluminense, Nacional, Baronesa, Cassino Icaraí, Esperanto e S. Pedro, simultâneamente.

«Vida Fluminense n.º 8»

Está em exibição no cinema Rivoli, mais um documentário do cinegrafista I. Rozemberg, sôbre atividades no Estado do Rio intitulado "Vida Fluminense nº 8", que também está sendo apresentado no Cine Mauá.

SOPHIA LOREN, romana de 18 anos, faz o papel de Aida no film do mesmo nome, com que o cinema italiano apresentará a obra de Verdi em tecnicolor Dirigido por Clemente Fracassi, o filme conta com um elenco dos melhores cantores de ópera italianos, ao lado de outras beldades da tela. (Foto U. P.)

Últimos Dias!
Uma... é boa
Duas... é melhor!
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA - LOJA 32
AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os tempos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. "Fausto", de Gounod. 20.15 — Aventura no mundo do disco. 20.45 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Música e saudade. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. 18.30 — Seleções de opereta. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — Música para ballet. 20 — Orquestras de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Ouvindo ópera. — Transmissão da ópera "O Trovador", de Verdi.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 horas — Desfile de valsas. 10 — Programa Pan-americano. 11 — Seleções de revistas. 13 — Suplemento musical do programa do Jóquei. — Palestra de Mons. Magalhães. 20 — Velhos tempos. 21 — Retrolâmpagos. 23 — No mundo da ópera, com a transmissão completa da ópera "Aida", de Verdi.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Festival Lavolho. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa papel carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Museu de cêra.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite beguin. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

15.15 — Transmissão esportiva. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filme de longa metragem.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

15 horas — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. 20.45 — Fatos em Foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — (Conclui na 2ª. pág. da 2ª. Seção)

Já provou?
Este é o café brasileiro de exportação
O NOVO LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO
Uma recente investigação demonstrou que 25 em cada 100 donas de casa estão procurando um café melhor. Se você pertence a essa elite de gosto apurado experimente o novo Lord Café! E feito com os mais finos cafés brasileiros de exportação, e o resultado é uma bebida de sabor magnífico e aroma tentador, que distingue os lares mais exigentes. Conheça ainda hoje o café brasileiro de exportação: telefone ao seu armazém e peça o Lord Café. Vai ser o seu café!
TAMBÉM EM LONDRES o café "Tipo Exportação" é exigido nos lares onde o paladar é mais apurado.
... LORD CAFÉ ..... A venda nos armazens e confeitarias de seu bairro
UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA
J. M. M.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulheres de todo o mundo — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Os maridos avisam sempre — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9116) — A Santa Madre — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Loura ou Morena. — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) —
REGINA (32-5817) — As mãos de Euridice — 16 e 21h30m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — A Milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 16 e 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin. — 23.
BEGUIN — Ballet — Wells — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL — (47-6100) — Edú — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGTH AND DAY (42-7181) — Francisco Canaro e sua arquestra.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
STUD DO TEO (47-2438) — Varedades — 24.
VOGUE — Trio Nagô — 1 e 13.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9318) — A margem do destino.
METRO-PASSEIO (2216400) — Fantasma por acaso — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Estouro da manada.
PALACIO (22-9838) — Cangaceiro.
PATHE' (22-8796) — Mata Sete.
PLAZA (22-1097) — Amei um bicheiro.
REX (22-6327) — Marina e Grande Flama.
RIVOLI (42-9525) — Era da violência.
VITÓRIA (42-9020) — Volúpia de assassino.

Centro

CENTENARIO (43-3513) — Só os covardes se rendem.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Amei um bicheiro.
FLORIANO (43-9074) — Retrato de Dorian Gray.
GUARANI (32-5661) — Preço para cada crime.
IRIS (42-0763) — Galinha dos ovos de ouro.
IDEAL (42-1218) — Cangaceiro.
LAPA (22-2543) — Francis nas corridas.
MARROCOS (22-7979) — Bela e Bandida.
MEM DE SA' (42-2232) — Galinha dos ovos de ouro.
PARISIENSE (22-0123) —
PRESIDENTE (42-7128) — Arenas rubras — 2, 4, 6, 8, e 10.
PRIMOR (43-6681) — Amei um bicheiro.
RIO BRANCO (43-1639) — Cidade que surge.
S. JOSE' (42-0592) — Era da violência.

Zona Sul

ALASKA — Caçula do Barulho.
ALVORADA (27-2936) —
ART-PALACIO (37-9443) — Arenas rubras.
ASTORIA (47-0466) — Amei um bicheiro.
AZTECA — Chamava-se Carlos Gardel.
BOTAFOGO — Estouro da manada.
DANUBIO (Bar Alpino) — Pisando em brasa.
FLORESTA (26-6257) — Espada contra espada.
GUANABARA (26-6239) —
IPANEMA (47-3806) — Marina.
LEBLON (27-7805) — Estouro da manada.
METRO-COPACABANA — (37-9898) — Fantasma por acaso — 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Volúpia de assassino.
NACIONAL — Era da violência.
PAX — Arenas rubras.
PIRAJA' (42-1148) — O amor nasceu em Paris.
POLITEAMA (25-1148) — Direito de nascer.
RIAN (47-1144) — Volúpia de assassino.
RITZ (37-7224) — Amei um bicheiro.
ROXY (27-8245) — Cangaceiro.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Estouro da manada.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Cangaceiro.
CARIOCA (28-8178) — Estouro da manada.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Fantasma por acaso — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1932) — Amei um bicheiro.
TIJUCA (48-4518) — Volúpia de assassino.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — O amor nasceu em Paris.
BANDEIRA (28-7575) — Felizardo.
CATUMBI (22-3881) — Fogo na roupa.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Piratas dos Mares da China.
FLUMINENSE (28-1404) — Era da violência.
GRAJAU' (38-1211) — Filho de Ali Babá.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Amei um bicheiro.
LINS —
MARACANA (48-9610) — Scaramouche.
MARAJA' (28-7394) — Cartas venenosas.
MARIANA — Trágico destino.
PIRATINI — Os miseráveis.
PRIMAVERA — Perdida.
SANTA ALICE — Gunga Din.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVAO (28-5925) E' cêdo para beijar.
VELO (48-1381) — O sangue semeou a terra.
VILA ISABEL (38-1310) — Direito de nascer.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Filho de Ali Babá.
BANDEIRANTES (29-3262) — Flechas Incendiárias.
BARONESA — Era da violência.
BELMAR (29-3752) — Você já foi a Havana?
BENTO RIBEIRO (MH-881) — Resistência heróica.
BORJA REIS — O marujo foi na onda.
CACHAMBI — Lugar ao Sol.
CAMPO GRANDE — Deusa da Floresta.
COELHO NETO — Rouxinol da Broadway.
COLISEU (29-8753) — Estouro da manada.
EDISON (29-4449) — Vale da decisão.
IRAJA' (29-8230) — Veneno.
JOVIAL — Angústia de uma alma.
MADUREIRA (29-5733) — Cangaceiro.
MEIER (29-1222) — Arenas rubras.
MODELO (29-1575) — Aquele beijo à meia noite.
MODERNO (BAN-842) — Só os covardes se rendem.
MONTE CASTELO (29-8250) — E' com êsse que eu vou.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Desculpe a poeira.
PARA TODOS — Era da violência.
PILAR — Flechas de fogo.
PIEDADE (29-6532) — Ver, gostar e amar.
QUINTINO (29-8230) — Aquele beijo à meia noite.
REAL (29-3467) —
REALENGO — Vingador impiedoso.
RIDAN (49-1633) — Retrato de Dorian Gray.
ROCHA MIRANDA — Coração materno.
ROULIEN (49-5691) — Minha vida é uma canção.
SANTA CRUZ —
S. JORGE — Fantasma da ópera.
S. FRANCISCO —
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Dona Diabla.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — Ali Babá e os 40 Ladrões.
VAZ LOBO (29-9198) — Volúpia de assassino.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-9198) — Mosca atômica.
BONSUCESSO — Cangaceiro.
BRAZ D EPINA — CANGACEIRO.
MAUA' — Era de violência.
ORIENTE — Tripoli.
PARAISO — Santa Fé.
PENHA — Talhado em granito.
ROSARIO — (30-1889) — Kim.
RAMOS (30-1094) — Ilha dos Pigmeus.
SANTA CECILIA — Máscara de Ferro.
SANTA HELENA (30-2666) — Sinfonia de Paris.
S. PEDRO — Robin Hood, o justiceiro.

Ilha do Governador

GUARABU' — Preço de um desejo.
ITAMAR (Gov.-159) —
JARDIM — Angústia de uma vida.

Duque de Caxias

BRASIL — Fabiola.
CAXIAS — Vítimas do Pecado.

Nilópolis

IMPERIAL —
NILOPOLIS — Escravos da corôa.

Nova Iguaçu

IGUAÇU' — Galinha dos ovos de ouro.
PAVILHÃO IGUAÇU —

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Abbot e Costelo e o Homem invisível.
BRASIL (4716) — A marca do Zorro.
CASSINO (4555) — Está com tudo.
ODEON (22-707) — Estouro da manada.
EDEN (3807) — Toras do Norte.
ICARAI — Homem desconhecido.
IMPERIAL (3120) — O Cangaceiro.
MANDARO (20-285) — Cantando na chuva.
NANCI (8048) — Deus que me perdôe.
NEVES (22-676) — Fogo na roupa e Luar do sertão.
PALACE — Estouro da manada.
PARAISO (5174) — Vende caro o teu amor.
PARA TODOS — (22-444) — O general morreu ao amanhecer.
RIO BRANCO (20-334) — Arrancada final e O ladrão de bicicletas.
RINK (21-778) — Mineiro misterioso e Neve e sangue.
SANTA ROSA (24-804) — Almas em fúria.
S. JOSE' (8044) — Chega de encrencas e Degradação humana.
VITÓRIA (5772) — Rainha do mambo.

Petrópolis

BOGARI —
CAPITOLIO (2626) — Homem desconhecido.
D. PEDRO (3400) — Flechas incendiárias.
ESPERANTO — Arenas Rubras.
IMPERADOR — Coração Selvagem.
PETROPOLIS 3282) — E' com êsse que eu vou.
SANTA TERESA — Tocaia.

São Mateus

S. MATEUS —

São João de Meriti

GLORIA (3) — Vende caro teu amor.

Volta Redonda

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADAVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSAVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. IODORIS LTDA. — Tel. 26-4500 — RIO

TEATRO COPACABANA
os artistas unidos apresentam
TEL: 57-1818 — B. Teatro
A DIVERTIDA «MÁGICA» DE HENRIQUE PONGETTI
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
COM
MORINEAU
Jardel Filho ✻ Francisco Dantas ✻ Aurora Aboim e um grande elenco.
HOJE VESP. ÀS 16 HS. SESSÃO ÀS 21h30m.
MODELOS DE «SYLVIO & TEIXEIRA»

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 666; PH. - S. Cruz 271 Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. 22-2305 Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 26 de Abril de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Castel Felice	26	Gênova	43-4994
C. Grande	27	Gênova	43-8860
Santa Ignez	28	Hamburgo	43-7641
Entre Rios	28	Hamburgo	23-3443
Argentina	28	B. Aires	43-0910
La Plata	29	B. Aires	23-3382
Sestriere	29	N. York	23-6222
Del Sud	29	N. Orleans	23-4134

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.274.989,30
A Alfândega arrecadou ontem	2.616.510,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	8.946.369,20

REVOGADO O PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ESPLANADA DO CASTELO

Serão intensificados os trabalhos de acôrdo com as normas anteriormente estabelecidas

Por motivo de ordem técnica, o prefeito Dulcídio Cardoso revogou o plano de urbanização da Esplanada do Castelo, recentemente pôsto em execução, o qual atinge a rua S. José e outras, mandando adotar o plano antigo por achar que melhor convem à estética da cidade. Assim sendo, determinou ao secretário de Viação e Obras, engenheiro Carlos Schwerin Filho, a intensificação dos referidos trabalhos, tendo, na manhã de ontem, inspecionado aquela zona, assistindo ao início dos trabalhos.

Desagrado dos médicos ante a atitude do ministro da Educação

TELEGRAMA DO PROF. ERMIRO LIMA, PRESIDENTE DA AMDF AQUELE SECRETÁRIO DE ESTADO E A RESPOSTA DO SR. SIMÕES FILHO, SÔBRE A ÚLTIMA «JORNADA DE PROTESTO»

Foi dirigido ao ministro Simões Filho o seguinte telegrama: «A Associação Médica do Distrito Federal vem manifestar o seu alto desagrado pela medida singular tomada por v. exa. com relação aos médicos dêsse Ministério que faltaram ao serviço, no dia trinta e um de março, acompanhando os colegas de todo o Brasil em sua justa demonstração de protesto pelo não atendimento das últimas reivindicações da classe, há quase três anos apresentadas e em vão constantemente renovadas. Saudações. (ass.) Ermiro Lima — presidente».

O ministro da Educação, em resposta, dirigiu ao professor Ermiro Lima o seguinte telegrama:

«Professor Ermiro Lima. Acuso recebimento do telegrama em que manifestais alto desagrado Associação Médica Distrito Federal pelo ato a que fui compelido a praticar no estrito cumprimento da lei. Se me fora lícito agir sob inspiração de sentimentos afetivos, seria outra a minha atitude, sobretudo em se tratando da nobre classe dos médicos, entre os quais tenho para com alguns a dívida irresgatável de me ajudarem, através de Deus, em periódicas renovações do contrato com a vida. Considero que a greve é legal até [illegible] assumida pelos médicos em sua jornada de reivindicações perderia seu próprio sentido, se com ela condescendesse a autoridade do Estado. De um lado e de outro dos conflitos humanos há deveres duros a cumprir e ainda bem que há brasileiros que os cumpram e os compreendam».

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas. Do Hospital N. S. do Socorro ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista o extraordinário vulto de compromissos assumidos por esta Instituição, na execução do programa assistencial de financiamento de casa própria, recomendado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e consubstanciado na Portaria n.º 90/52, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e atendendo, ainda, à necessidade de assegurar o ritmo normal de processamento das propostas já admitidas, resolve sustar o recebimento de quaisquer novos pedidos de empréstimo hipotecário.

"Vinculada à luta pela liberdade econômica a batalha pela libertação política"

INAUGURADO O EDIFÍCIO DA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA — Realizou-se, ontem, a inauguração do novo edifício da Embaixada dos Estados Unidos, sendo o ato presidido pelo chefe do govêrno, a convite do embaixador Herschel Johnson. Estiveram presentes os ministros do Exterior, Justiça e Fazenda, marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, diplomatas e parlamentares. Ao ser inaugurado o edifício, o sr. Herschel Johnson, pronunciou breve discurso, seguindo-se a assinatura, pelo presidente da República e demais presentes, do livro de convidados à inauguração. O chefe do govêrno, em companhia do embaixador norte-americano, percorreu, depois, todos os andares do prédio, procedendo, assim uma visita às amplas dependências da nova chancelaria americana. Concluída a visita ao edifício, o embaixador Herschel Johnson ofereceu um almôço ao sr. Getúlio Vargas, realizado no próprio prédio, do qual participaram autoridades brasileiras e norte-americanas. Ao terminar o almôço, o embaixador dos Estados Unidos levantou um brinde ao presidente da República, que, em seguida erguendo a sua taça, convidou todos os presentes a levantarem um brinde em honra da prosperidade dos Estados Unidos e pela saúde do seu presidente. No clichê flagrantes tomados por ocasião da inauguração

Como falou, em nome dos membros da Conferência da CEPAL, o representante da Colômbia, na sessão de encerramento do certame, ontem

Nos pontos relacionados com o seu desenvolvimento econômico começa a América Latina a pensar por si mesma

Encerrou os seus trabalhos a V Sessão da CEPAL, que estêve reunida no Hotel Quitandinha, desde o passado dia 9, para discutir estudos e sugestões acêrca do desenvolvimento econômico dos países latino-americanos. Num ambiente de grande entusiasmo, que refletia a vontade cada vez mais firme de prosseguir os esforços até agora realizados, tôdas as delegações reafirmaram a sua confiança na orientação e nos projetos futuros da CEPAL, no sentido de trazer os problemas das economias da América Latina a um melhor conhecimento, dêsse modo assentando um caminho sólido para a sua solução.

A V Sessão da CEPAL, conforme ficou bem claro no espírito de todos, cortou pela raiz as ameaças abertas ou veladas à continuidade dêste prestigioso órgão de cooperação latino-americano, cuja autonomia técnica e financeira, no quadro geral das Nações Unidas, foi garantida para mais um frutuoso e largo período de atividades.

Delegados de vários países, ouvidos pela nossa reportagem, manifestaram-se unânimes em salientar o elevado espírito de compreensão que em nenhum instante deixou de estar presente nas reuniões.

Sintetizando a opinião dos seus colegas da delegação brasileira, a respeito do valioso trabalho cumprido pela V Sessão da CEPAL, o sr. Rômulo de Almeida declarou: «Esta sessão veio abrir novos rumos à política internacional dos nossos países, com a definição de normas para a defesa das relações de troca, entre as exportações de produtos manufaturados; a proposição de se estudar a crescente integração econômica entre os países da América Latina; o aperfeiçoamento dos estudos sôbre a situação econômica e a técnica de programação do desenvolvimento, levando em conta, também, como propôs o Brasil, o objetivo de se conseguir um equilíbrio entre as várias regiões dos países maiores e mais variados.»

O sr. Rômulo de Almeida acrescentou, ainda, que tiveram muita importância o debate e as decisões aprovadas em tôrno dos estudos tendentes a incrementar uma reforma agrária adaptada às nossas condições.

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Revestiu-se da maior solenidade o encerramento da Conferência da CEPAL. Compareceram à sessão final do Congresso autoridades da administração do país, chefes das missões diplomáticas credenciadas junto ao govêrno brasileiro, convidados e figuras representativas da sociedade.

Abertos os trabalhos, assumiu a presidência o ministro da Fazenda, que focalizou a atenção dispensada pelo govêrno brasileiro aos estudos realizados pelas delegações de todos os países latino-americanos presentes ao certame.

DISCURSO DO REPRESENTANTE DOS CONFERENCISTAS

Falou, em seguida, o embaixador Dario Botero, chefe da representação da Colômbia, que salientou os esforços feitos durante os trabalhos a fim de encontrar-se uma solução idêntica para problemas que são igualmente comuns a tôda a família latino-americana.

Disse o diplomata colombiano que a batalha pela libertação política está vinculada à luta pela libertação econômica, colocando-se esta na primeira linha, sem o que não se conseguirá jamais a harmonia do mundo, o que exige a compreensão e a colaboração de todos os povos. A obra da CEPAL, estudando e analizando os problemas econômicos de cada povo latino-americano, em união de vistas com as Nações Unidas, tem contribuído para encaminhar os problemas da coletividade. Concluiu o orador fixando as realizações técnicas da CEPAL, que nos têm permitido abandonar a pouco e pouco as iniciativas fundadas apenas nos expedientes.

PALAVRAS DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

O sr. Raul Presish, secretário Executivo da CEPAL, o último orador, agradeceu inicialmente ao govêrno brasileiro a cooperação concedida à Conferência, estendendo êste gesto à imprensa do Brasil que, declarou, valorizou o período de trabalhos que então se encetavam. A espontânea cordialidade observada durante todo o Congresso, disse, tornou possível o alto padrão de rendimento espelhado no volume das resoluções estudadas e aprovadas. Estamos aprendendo, em matéria econômica, afirmou, a trabalhar em equipe na América Latina. Os objetivos fundamentais da CEPAL começam a tomar consistência e a América Latina também começa a pensar por si mesma nos pontos relacionados com o seu desenvolvimento econômico. As fórmulas que importamos dos estrangeiros, disse o sr. Prebish, são, completamente inadequadas para resolver nossos problemas, por isso precisamos de técnicos especializados em nossos assuntos. O programa de trabalho levado a têrmo reflete essa opinião, e a CEPAL, concluiu o sr. Prebish, procura com afinco corresponder à confiança que nela depositam os povos e os governos latino-americanos.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS QUE PARTICIPARAM DA IV REUNIÃO DA CEPAL — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, às 11 horas, todos os representantes diplomáticos que participaram da IV Reunião da Comissão Econômica para a América Latina, os quais, ao ensejo do encerramento da importante conferência que se realizou no Hotel Quitandinha, foram fazer uma visita de cortesia ao chefe do govêrno. No clichê, um aspecto da visita

Criação do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico da cidade

Tombamento de casas, conjuntos arquitetônicos, marcos, chafarizes, jóias e alfaias ligados à história do Distrito Federal

Várias providências sugeridas na reunião de ontem do Conselho Artístico do Departamento de Documentação da Municipalidade

Esteve reunido, ontem, o Conselho Artístico do Departamento de História e Documentação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, presentes os srs. Correia Lima, Carlos Frederico, Edison Mota, Eustorgio Vanderlei, Emílio Stem, Francisco Acquarone, Henrique Sálvio, Marques dos Santos e as sras. Ana Amélia e Pascoalina Stilben, presidindo os trabalhos, o prof. Nélson Costa.

Entre os assuntos tratados figuraram propostas no sentido de serem preservadas obras artísticas e objetos de interêsse para a história da cidade. Esclareceu o prof. Nélson Costa ser pensamento seu sugerir às autoridades competentes a criação, no DHD de um Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico da Municipalidade, com a atribuição de fazer o tombamento de casas históricas, conjuntos arquitetônicos, marcos, chafarizes, portões, fachadas, jardins, parques, telas, fotografias, alfaias, armaria, jóias e indumentárias, organizando-se não só fichários a respeito como a micro-filmagem respectiva, o que facilitaria aos estudiosos a apreciação de obras de propriedade particular que assim serão autorizadas e difundidas.

O sr. Marques dos Santos propôs que a Municipalidade cuidasse da fundição em bronze da estátua de D. Pedro II, de autoria do escultor carioca Chaves Pinheiro, evocativa da rendição de Uruguaiana.

A seguir o prof. Henrique Sálvio apresentou uma proposta no sentido de ser colocada uma placa no monumento do Cristo Redentor, com a data da inauguração, nome do autor do monumento, com textos em português, francês e inglês. Sugeriu, ainda, que as barracas ali existentes para a venda de souvenirs tenham melhor apresentação, bem como seja melhor cuidada a conservação do monumento.

Aumento de 65% para os gráficos paulistas

PROPOSTA CONCILIATÓRIA APRESENTADA PELO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho apresentou proposta conciliatória visando pôr fim à greve dos gráficos. A proposta concede um aumento de 65 por cento sôbre os salários vigentes a 31 de março de 1951.

DR. JACQUES HOULI

REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA

Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

BOLÍVIA: O PROBLEMA POLÍTICO (I)

NEM COMUNISMO NEM PERONISMO

Essencialmente boliviano, o regime presidido por Victor Paz Estensoro — Sentido imediato da revolução: libertar o estanho para a Bolívia e libertar a Bolívia do estanho — A reforma agrária e seus princípios básicos

Odylo Costa, filho

(Enviado especial do "Diário de Notícias")

Desde que regressei da Bolívia, tomei a resolução de não escrever imediatamente sôbre o que vira. De deixar primeiro que o calor das impressões sentimentais cedesse lugar a um pensamento mais amadurecido e só então guiado mais pela meditação da realidade do que pelo jôgo das aparências, responder, numa série de reportagens, às perguntas que a mim próprio eu me fazia ao partir, há três semanas, para La Paz, a fim de assistir aos festejos do primeiro aniversário da Revolução de 9 de abril.

Não posso, entretanto, fugir de todo à emoção diante dêsse estranho e misterioso país, que viveu e vive na luta (na «agonia» no sentido que Unamuno definiu a «agonia» do cristianismo) na luta para superar seus limites e vencer suas contradições. Êsse país mediterrâneo, a reclamar a saída para o mar; essa terra andina, a defender-se da selva e do mistério da planície oriental e do gêlo mortal dos cumes com a sabedoria milenar das culturas agrícolas e pastoris do altiplano e dos «llanos», dos vales onde a terra vem sendo «conservada» de geração em geração; êsse povo em que dois milhões e meio de índios, preservados seus costumes multiseculares, se deixam governar e até explorar por menos de um milhão de brancos e mestiços, mas de tal forma as duas «culturas» se interpenetram que muitas vezes, nas «fincas», as crianças aprendem primeiro o aymara ou o quêchua do que o castelhano; essa economia que construiu a própria vida política e administrativa sôbre o estanho e a grande exploração mineira, mas dos lucros dessa indústria pràticamente não participou, tudo o que há nesse panorama nacional de contraste, de tragédia, de sofrimento, de esfôrço angustiado e quase sufocado para afirmar o direito à vida independente, dificilmente pode mergulhar na indiferença o observador.

Não me refiro apenas ao que vi, li ou escutei na Bolívia, à Bolívia atual, mas à Bolívia permanente, que conserva, na meseta andina, no Ande — como dizem êles, diferençando seu altiplano das demais variações da Cordilheira — intocado o seu drama cultural. Há, sem dúvida, nas «calles» típicas de La Paz, nos trajes típicos dos índios e «cholos», (mestiços), no infalível «sombrero» das mulheres e nos gorros e ponchos dos homens, um espetáculo para o descanso visual e estéril dos turistas, que poucas paisagens no mundo encontrarão iguais às neves e aos abismos de Chalcataia ou às ruínas de Tiahunaco, ou aos azúis do lago de Titicaca, com suas comunidades índias e seu santuário do Copacabana; mas há também aqui motivos de meditação para o homem de pensamento, que poderá comparar o destino dos índios do Continente que se dissolveram nos conjuntos nacionais com a sorte dêstes descendentes do Incário, que na extrema pobreza e servidão a que foram reduzidos no suceder dos séculos ainda conservam a sedução das formas autênticas da vida.

UMA REVOLUÇÃO DE SENTIDO HISTÓRICO

Se insisto nesse aspecto, não é para fugir ao dever da reportagem com o risco de perder-me em considerações superficialmente sociológicas. É que a revolução de 9 de abril teve um sentido nitidamente histórico-social, e mais fàcilmente encontrará o visitante quem lhe explique, com apaixonada minúcia, o que representa o índio na evolução e na vida da Bolívia do que quem se disponha a guiá-lo pelo intrincado meandre dos partidos, das revoluções e dos bastidores da história recente, posterior à guerra do Chaco, de que a revolução de 9 de abril de 1951 é um dos episódios, talvez o mais importante dêles até agora, mas um episódio numa «fase» numa «era».

No conjunto de informações que recebi sôbre os acontecimentos ligados à revolução boliviana, devo desde logo declarar que fiz uma verificação extremamente agradável: foi um repórter brasileiro, o jornalista Neiva Moreira, nas duas reportagens que, logo no calôr dos acontecimentos, escreveu sôbre os fatos de 9 de abril, um dos poucos que com maior precisão registraram os fatos, e com maior profundidade os compreenderam.

Dessa circunstância, aliás, não se esqueceu o presidente Paz Estensoro, que, na audiência em que recebeu os jornalistas brasileiros, falou de Neiva Moreira com a maior simpatia.

NEM COMUNISMO NEM PERONISMO

E a conclusão a que cheguei, tendo, durante os dias em que passei em La Paz, conversado com gente que não era do govêrno e até com gente que era contra o govêrno, foi a mesma de Neiva Moreira: a revolução nem é comunista nem peronista, mas essencialmente boliviana.

Dir-se-á que há peronistas em franca atividade propagandística em La Paz e que os comunistas se reunem em Congresso em Cochambamba.

(Conclui na 2.ª página)

DR. ENÉAS BALESDENT

ORTOPEDIA FRATURAS

Do Hosp. Servidores, Raios X a domicílio, R. S. Luzia, 732, s. 1.009 — 22-9563. Casa de Saúde: R. S. J. Batista, 80 — 46-2252 — Ambulatório: 32-5140. Res.: 27-2680.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.

Casa de Saúde e Maternidade São Vítor

Franqueada aos senhores médicos

Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tels.: 26-0188 e 26-0487

Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0185.

(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURA

Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2011.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

Auxílio da Central do Brasil às indústrias básicas

Como vem a nossa principal ferrovia cumprindo o seu programa de transportes essenciais, não obstante a paralisação dos serviços do Pôrto — Ainda não se fêz sentir a prometida ajuda do govêrno

Volta agora a Central do Brasil a experimentar um período de calma. Já não se repetem os desastres que, últimamente, se vinham registrando nos jornais e que tantas inquietações traziam à população. Do muito que os periódicos tinham que noticiar sôbre a nossa principal ferrovia, ficaram êles reduzidos a se referir aos infalíveis, mas atualmente atenuados atrasos dos trens, cujo problema ainda constitui uma das principais preocupações dos passageiros.

Não obstante isso, não resta dúvida que as autoridades mais ligadas ao Govêrno não estão dedicando à Central do Brasil a atenção que a mesma merece, como patrimônio que é da União e como elemento propulsor do progresso, que se caracteriza, na ajuda que dá às indústrias básicas, através do escoamento da produção. Os auxílios, que vêm sendo prometidos à administração da importante ferrovia, parecem ter caído no esquecimento. Nada se falou mais a respeito dos mesmos e a Central continua a contar com os seus próprios e minguados recursos.

E é com os seus próprios recursos que ela está cumprindo o seu programa de transportes essenciais em colaboração com a Usina Siderúrgica Nacional. No corrente mês, por exemplo, foi batido o récorde de transportes de material para Volta Redonda, récorde êsse que se verificou, apesar da paralisação dos serviços do Cais do Pôrto, por nada menos de 48 dias, nos meses de março e abril. O transporte de carvão não sofreu interrupção, pois a Central do Brasil, não podendo levá-lo daqui, trouxe-o de São Paulo. ***

SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272
Av. Rangel Pestana, 2166

RIO:
Av. Rio Branco, 257-A

SCHWARTZMANN convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para ver e ouvir a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

Vendas com pequena entrada e
SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS
"Reembolso Schwartzmann"
Vendas com facilidades e entrega imediata, para o interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná
PIANOS
SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente

No Mundo dos DISCOS

CULTURA E PROGRESSO

Aluizio Rocha

BEM ao contrário do que está acontecendo agora no Brasil, o movimento fonográfico nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França assume proporções cada vez maiores, à medida que se vai aperfeiçoando a técnica de gravação. Não são apenas as obras clássicas populares e de aceitação certa, interpretadas por artistas queridos dos discófilos e cujos nomes são, muitas vêzes, a única razão para a compra de um disco. Obras outras, pràticamente desconhecidas do grande público fonográfico, e interpretadas por artistas e conjuntos novos, vêm sendo trazidas ao disco com uma regularidade que denota inteira confiança na cultura musical do discófilo contemporâneo. Valem neste caso o nome do autor e o título da obra.

Podemos citar entre as grandes obras antigas e modernas, recentemente editadas pelas fábricas americanas, inglesas e francesas, «A Criação», oratório de Haydn, gravação integral em dois discos de 30 centímetros realizada em 1950 pela Haydn Society, de Boston, e posta agora à venda na França em edição da marca Erato; ainda de Haydn, o oratório «As Estações», gravação igualmente integral da Haydn Society, em três discos, recentemente reeditada na França pela Odeon; o monumental oratório «A Paixão Segundo São Mateus», de Bach, em gravação histórica realizada no Domingo de Ramos, de 1939, na sala do Concertgebouw, de Amsterdam, com orquestra e côro de crianças sob a direção de Willem Mengelberg, e editada agora pela Philips, em quatro discos, como exemplo do que estamos afirmando.

Outra gravação de alto interêsse musical e histórico é a que acaba de lançar, em Paris, a casa L'Oiseau Lyre, sob o sugestivo título de «Bach e seus filhos», em quatro discos, contendo música de câmera interpretada pelo Collegium Pro Arte. Gluck está representado pelas gravações completas de «Orfeo ed Euridice», em três discos, e «Efigenia em Taurida», em dois discos. De Wagner as óperas «Tristão e Isolda», em duas edições, a da Urania em cinco discos, e a da His Marter's Voice em seis, e «Parsifal», em seis discos Decca FFRR (London). De Moussorgsky a RCA-Victor apresenta a ópera «Boris Godounoff», gravada pela His Master's Voice em quatro discos, enquanto que a Urania, que está entrando com decisão na competição operística, nos dá o «Mefistófele», de Boito, e «A noiva vendida», de Smetana, em três discos cada uma.

Não é menos atraente a seleção dos modernos e dos contemporâneos. Erik Satie está representado por canções e melodias, peças para piano e sua «Messe des Pauvres». Albert Roussel comparece com «Le Festin de l'Araignée» e «Le Marchand de Sable». Florent Schmitt o monumental «Salmo XLVII», para orquestra, órgão, côro e violino solo, gravado pela Columbia francesa.

Diante de tão numerosas e atraentes gravações, que desafiam a sobriedade do mais parcimonioso dos apreciadores da grande música, cabe perguntar se há, nos tempos que correm quem possa encontrar tempo e tranquilidade para gozar calma e profundamente as delícias que a audição de um bom disco nos pode proporcionar.

Vale, isto, também, como resposta aos pessimistas de sempre, que classificam a nossa época de materialista e vulgar. O progresso da fonografia depende, indiscutivelmente, da cultura do povo.

PARA A SUA DISCOTECA

NOVAS GRAVAÇÕES WESTMINSTER

Depois dos sensacionais aperfeiçoamentos introduzidos nestes últimos quinze meses, pela Mercury, Columbia, Capitol e RCA-Victor, era de esperar que entre outras marcas que se têm notabilizado pela alta qualidade de suas gravações, viesse a Westminster trazer mais uma contribuição para o progresso da fonografia. De fato, a nova série, ainda não batizada, dessa editora, é de um "realismo" empolgante, principalmente quando se ouve êsses discos em aparelhamentos de alta fidelidade.

Graças à gentileza da Suebra, importadora dêsses discos, podemos ouvir as excelentes gravações da "Sinfonia Ilya Mourometz" e do ballet "A Papoula Vermelha", de Glière; "As Fontes de Roma", e "Pinheiros de Roma", de Respighi; os "Concertos" n. 1 e n. 2, de Liszt, as três ouverture "Leonore" e a ouverture de "Fidelio", de Beethoven.

Por absoluta falta de tempo, deixamos de focalizá-las, hoje, separadamente, o que faremos na primeira oportunidade.

Os nossos leitores, contudo, poderão ouvir algumas dessas gravações, na audição de hoje, às 13h 10m, do programa "No mundo dos discos", da Rádio Roquete Pinto.

CÂMERA

FAURÉ — "Sonata n. 1, em lá maior, op. 13" — LALO — "Sonata em ré maior, op. 12" — Michel Chauveton, violino; Brooks Smith, piano. Disco Allegro n. ALG-3032, 30 cm — Preço: 285,00 — Suebra.

Gabriel Fauré, mais conhecido por suas belas canções, começou a atrair a atenção do público e da crítica por volta de 1876, quando já tinha atingido 28 anos de idade. As suas canções tornaram-se notáveis pela delicada beleza, originalidade musical e sensibilidade poética. Em 1879 apareceu o seu primeiro quarteto para piano, seguido de longa série de obras de câmera. Entre suas obras de outras formas, avulta o belíssimo "Requiem", datado de 1887.

A "Sonata" de que estamos tratando, data de 1876, e é uma obra que reflete tanto a alma de um compositor moço e ardoroso, como o lirismo e a elegância do último quartel do século passado.

Edouard Lalo, cuja "Sinfonia Espanhola" tornou o seu nome popular entre os discófilos, compôs apenas uma sonata para violino e piano, em ré maior, op. 12, apresentada neste disco em primeira e única gravação. Obra graciosa e expressiva, com boa dose de sentimento.

A interpretação de ambas, confiada ao violinista francês Michel Chauveton e ao pianista americano Brooks Smith, nada deixa a desejar.

Muito boa a gravação das duas faces.

ORQUESTRA

MOZART — «Sinfonia n° 33, em Si bemol maior, K. 319" — HAYDN — «Sinfonia n° 94, em Sol maior («Surprêsa») — Eduard van Beinum, regente, e a Orquestra do Concertgebow, de Amsterdam — Disco London n° LL-491 — 30 cm. — Preço: Cr$ 250,00 — Lojas Palermo.

Composta em 1779, em Salzburg, a Sinfonia n° 33, em Si bemol maior, é uma obra de estilo gracioso para pequena orquestra. Como muitas das primitivas sinfonias de Mozart, orquestradas conforme as circunstâncias permitiam, esta requer uma orquestra de, apenas, oboés, fagotes, trompas e cordas.

Mais conhecida que a sua companheira de disco, a Sinfonia «Surprêsa», de Haydn, estreada em Londres em 1792, é uma das doze sinfonias encomendadas pelo empresário Salomon, que o levara à capital inglêsa nos anos de 1792 e 1794.

Sobressai pela excelente qualidade da execução e da gravação a presente edição dessas duas encantadoras sinfonias.

* * *

BEETHOVEN — «Sinfonia n° 5» — Sir John Barbirolli e a Orquestra Hallé — MOZART — «Sinfonia n° 41 («Júpiter») — Karl Bohm e a Orquestra Filarmônica de Viena — Disco RCA-Victor (série Bluebird), n° LBC-1.018 — 30 cm — Preço: Cr$ ... 280,00 — Lojas Palermo.

Como já tivemos oportunidade de informar, lançou a RCA-Victor há pouco tempo, nos Estados Unidos, uma série popular de long playings de sêlo azul, sob a denominação de «Bluebird Classics», que oferece em 33 rotações gravações que se notabilizaram na Inglaterra e nos Estados Unidos, há uns três ou quatro anos, no antigo formato de 78 rotações.

Vamos encontrar entre êsses long playings, o que traz a «Sinfonia n° 5», de Beethoven, na execução da Orquestra Hallé, sob a direção de Sir John Barbirolli, e a «Sinfonia n° 41, («Júpiter»), de Mozart, na execução da Orquestra Filarmônica de Viena, sob a direção de Karl Bohm. Boas interpretações, principalmente a última, e boas gravações, (a inglêsa mais clara do que a vienense), embora não possam ser comparadas às mais recentes.

* * *

MUSSORGSKY — «Noite no Monte Calvo» — BORODIN — «Nas Estepes da Asia Central» — RIMSKY-KORSAKOV — Ouverture «Grande Páscoa Russa» e «Capriccio Espagnol» — Orquestra do Conservatório de Paris — Direção: André Cluytens — Disco Pathé-Voxe n° PL-7.670 — 30 cm — Preço: Cr$ 280,00 — Livraria Ateneu.

Encontrarão os apreciadores da música russa antiga, nesse disco Pathé-Vox, atraente seleção de peças curtas, satisfatòriamente executadas pela Orquestra do Conservatório de Paris, sob a direção de André Cluytens.

Gravação igualmente satisfatória.

* * *

CHOSTAKOVITCH — «Sinfonia n° 5» — Orquestra Sinfônica de Viena — Direção de Jascha Horenstein — Disco Vox n° PL-7.610 30 cm — Preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

Compartilha Chostakovich, com Serge Prokofiev, recentemente falecido, a reputação de ser um dos maiores compositores da Rússia soviética. Em um período de vinte anos, dos 19 aos 39, compôs nada menos de nove sinfonias, forma musical que gigantes da música como Beethoven, Mahler e Bruckner compuseram em muito maior espaço de tempo.

A sua 5ª Sinfonia, Op. 47, data de 1937 e é a mais executada de tôdas, possuindo grande fôrça dramática e heroicidade.

BOLÍVIA: O PROBLEMA POLÍTICO (I)

(Conclusão da 1ª página)

Mas também havia comunistas nas recentes greves de São Paulo e em tudo quanto é lugar do Brasil (e do mundo) onde as coisas estejam um pouco agitadas. E peronistas, não há no Brasil um jornal notòriamente vendido a Perón (ou mantido por êle, não sei como diga para ser exato sem ser insultuoso).

PERONISMO SEM ECO

Não direi, friso bem, que a Argentina esteja descuidada de influir. Nas festas do 9 de julho lá estava o seu general Urionia, acompanhado de numerosa delegação; mas não teve honras maiores que os demais presentes, e na verdade quem concentrou as atenções do povo e do govêrno foi o ex-presidente Romulo Bittencourt, da Venezuela, ou o senador Angel Maria Cuzano, do Uruguai, ou o sr. Ernesto Galarza, dos Estados Unidos (American Federation of Labor).

Também vi o belo carro onde se enlaçavam as bandeiras da Argentina e da Bolívia, numa arrumação muito cuidada sôbre o motor, e que carregava um dístico: "Alianza Libertadora Nacionalista. El nacionalismo argentino saluda a los trabajadores bolivianos". Não despertava maior interêsse nos referidos trabalhadores, nem em ninguém: ficava o dia inteiro parado à porta do hotel e nem curiosos juntava em redor.

Direi mais: no almôço oferecido pelo presidente aos visitantes, sentei-me ao lado de dirigentes do movimento revolucionário, que ocupam postos de relêvo no govêrno. Falou-se do suicídio de Juan Duarte. E nenhum dêles escondeu seu desprêzo pela funda corrupção que é o signo do peronismo.

ATAQUES AO COMUNISMO

O catolicismo continua a ser a religião do Estado na Bolívia. Não só a religião do povo (é certo que em sincretismo com o que resta das superstições das religiões do Incário), a devoção do povo, mas a religião do Estado. Mas isso não explicaria, se a revolução de abril fôsse comunista, que o govêrno tivesse iniciado as solenidades do seu aniversário com a grande missa campal em que as tropas mineiras deram guarda e o Hino da Bolívia saudou o momento supremo do Sacrifício.

Não fica nisso, porém, a repulsa do govêrno ao comunismo. Não é só ajoelhando em face do Sacramento que o presidente da Bolívia afirma, com uma atitude positiva, sua posição.

No grande comício que encerrou, nesse mesmo dia, o desfile organizado de mais de 100.000 pessoas, o sr. Juan Lechin, que é justamente o ministro mais acusado de comunista, atacou abertamente a extrema esquerda. Fê-lo com a mesma violência com que atacou a direita (Falange Socialista Boliviana). Disse com tôdas as letras que ambas essas fôrças estão conspirando a serviço da «grande mineira». E fêz aos comunistas a suprema acusação, que mais profundamente os separa do Movimento Nacionalista Revolucionário: acusou-os da insurreição de que resultou a morte de Villaroel, o presidente — mártir. E' que o PIR (Partido de las Isquierdas Independientes) participou da Frente Anti-fascista, que derrubou Villaroel. Isso não negam os comunistas, mas negam que tenham tomado parte no enforcamento de Villaroel no poste em frente ao palácio do Govêrno, que na semana em que estivemos na Bolívia, estêve sempre enfeitado de uma coroa fúnebre. Uns sustentam que, já derrotado Villaroel, massas embriagadas, preparadas prèviamente e pagas pelos milionários das minas, pela «rosca», invadiram a casa governamental e mataram a tiros o chefe do govêrno, trazendo-o moribundo para pendurá-lo no «farol». Outros afirmam que os autores do crime foram os comunistas, para marcar a revolução do sêlo das violências, e aprofundar irremediàvelmente a conflagração. Adotando esta última versão, o sr. Juan Lechin disse aos stalinistas bolivianos o que êles menos desejavam ouvir.

ESTANHO E REVOLUÇÃO

O estanho, não o comunismo, está na origem da revolução.

O govêrno, que dela nasceu, tem de encará-lo sob dois aspectos (que em reportagem posterior examinaremos melhor): teve de libertar as minas bolivianas dos três grandes possuidores Patiño, Aramayo e Hotschild, nacionalizando-as; e terá de libertar a economia boliviana da predominância do estanho (mais de 70% dos valores da exportação), inclusive porque o teor do minério é cada vez mais baixo.

O diretor de «El Diario», o grande quotidiano de La Paz, teve ocasião de dizer-nos que economicamente talvez não fôsse a solução ideal a nacionalização de plano, imediata, mas politicamente era inevitável e imprescindível, por dois motivos: 1, porque era uma promessa categórica do Movimento Nacionalista Revolucionário ao povo e sob êsse estandarte se fizera a revolução; e 2, porque a experiência histórica indicava que essa era a única maneira de fazê-lo, tendo-se em conta o que sucedera a Villaroel, que tentou atingir por etapas a nacionalização.

Històricamente, cabe aqui citar a palavra do diretor da revista «Economia», Luis Pañaloza, que num dos números da sua revista analisa com extrema severidade as teorias econômicas do marxismo, e noutro escreve: «El peor negócio que pudo haber emprendido la gran mineria fué exportar de Bolivia el capital que le proporcionó Bolivia misma».

E o que êsse estudioso escreve, pensa o povo, que se queixa de que Patino fôsse mais rico do que o próprio país e aclamou, com delírio, no desfile de 9 de abril, três caães encartolados, com o nome, cada um dêles, de um dos três grandes donos das minas de estanho, que representavam, pràticamente, a riqueza da Bolívia.

Aqui chegamos ao segundo aspecto do problema: a Bolívia precisa libertar-se do estanho. Precisa procurar outro eixo para sua economia (provàvelmente o petróleo) e precisa aumentar sua produção agrícola, pois o campo produz hoje «proporcionalmente muito menos do que quando a mineração do estanho começou a deslocar a da prata».

A REFORMA AGRARIA

Para êsse aumento da produção, pensam os homens do Movimento Nacionalista Revolucionário que é imprescindível a reforma agrária. E foi instalando, a comissão encarregada de projetá-la que, no terreno administrativo, se solenizou o 9 de abril.

O sr. Paz Estensoro disse então bem claro, na presença dos visitantes estrangeiros e tomando o juramento dos nomeados (juramento com o braço direito, para o alto e dois dedos abertos em forma de V): o fim da reforma é aumentar a produção.

Mas acrescentou que seus princípios fundamentais são dois: dar a terra a quem a trabalha («Solo el M.N.R. entregará las tierras a los campesinos», diziam os cartazes da propaganda) e acabar com o latifúndio improdutivo.

Assim a revolução, um ano depois de vitoriosa, prossegue no seu caminho; e foi belo ver o presidente de um país pobre, asfixiado pelo problema da venda do seu estanho ao único comprador real que são os Estados Unidos, e acuado por uma campanha internacional que o acusa de comunista, enfrentar os equívocos e sem mêdo manter os seus compromissos ideológicos.

E isso é tanto mais sério quanto é extremamente delicada a situação interna, que tentarei descrever na próxima reportagem.

Dois mil associados expulsos do Sindicato de Vendedores e Viajantes

FALTA DE PAGAMENTO DAS MENSALIDADES, O MOTIVO DA EXPULSÃO — PODERÃO REINGRESSAR, DESDE QUE PAGUEM SEUS DÉBITOS

Reunido em assembléia, decidiu o Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro expulsar cêrca de 2 mil associados em atraso nos pagamentos, havendo alguns que há mais de 10 anos não pagam as mensalidades.

Resolveu, ainda, que êsses associados poderão reingressar na entidade, desde que resgatem e justifiquem seus débitos.

Ventilou, também, a assembléia, a questão do auxílio-funeral, que foi fixado em 3 mil cruzeiros para os que contam mais de dois anos de associado, cabendo apenas aos demais direito a serviços médicos e jurídicos. Outro assunto da pauta foi o de um contrato a ser celebrado com a Santa Casa.

Inquérito no SEPT

PRORROGADO O PRAZO DA COMISSÃO ENCARREGADA

O ministro do Trabalho assinou portaria, prorrogando por 30 dias o prazo da comissão de inquérito designada para apurar irregularidades no Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Proteje o sono e a saúde de seu filho!
Cobertor de Berço Desenhos Walt Disney
Fabricados em delicados tons rosa e azul, os Cobertores de Berço - com desenhos Walt Disney - apresentam-se em 3 modelos: "Bambi" - "Mickey Mouse" e "Donald Duck". Sua qualidade extra garante-lhes maior durabilidade!
A venda na loja de sua preferência!
SANTEX
Um produto exclusivo da "SANTEX" S.A. SANTO ANDRÉ TEXTIL
Rua Senador Queiroz, 312 · 10.º andar
Telefones - 32-0750 e 32-3705 · São Paulo.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Boite dos 1 030. 1 — Músicas na madrugada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13.05 — Jornada turfística 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa "Grill-room".

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

15.30 — Jôgo Vasco e Flamengo, na palavra de Luis Mendes 18 — Ave-Maria. 18.05 — Variedades musicais. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais infantis. 20.05 — Domingo esportivo. 20.30 — Música variada. 21 — Audição Palermo 21.30 — O tempo marcha 21 — Mesa redonda. 23.30 — Música deliciosa.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RADIO CLUBE (PRA—9)

18 horas — Sob o céu de Nápoles. 19 — Teatro de obras primas. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — O rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21.05 — Música do século. 21.30 — Baionando. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Salão de dança.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes musicais. 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 19 — A princesa canta. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 22.30 — História das histórias. 23 — Regra de três. 23.30 — Gravações. 23.45 — O mundo em sua casa.

RÁDIO CANADÁ (Montreal)

21 horas — Miscelânia canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Panorama musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Amanhã, no Rio, o chanceler do Equador

Chega amanhã a esta capital, por via aérea, o sr. Teodoro Alvarado Garaicoa, ministro das Relações Exteriores do Equador, acompanhado pelo sr. José Izquierdo, chefe do seu Gabinete.

O desembarque será às 23 horas, no Aeropôrto do Galeão, onde o chanceler equatoriano será recebido pelo chefe da Casa Militar da Presidência da República, como representante do chefe do govêrno, pelo ministro do Exterior, embaixador do Equador, ministro da Justiça, prefeito do Distrito Federal, e outras autoridades.

Viajará com o chanceler equatoriano o sr. Carlos da Silveira Martins Ramos, embaixador do Brasil em Quito.

Neste elegantíssimo «tailleur» branco de flanela o emprêgo do «Viés» do meio da gola para baixo do casaco, na extremidade das mangas e nos bolsos imprimem o toque mágico de distinção.

PELES
Casacos, estolas, echarpes, capas e boleros
Das mais lindas criações
PELETERIA FRANCÉSA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F — Loja — Telefone: 52-0155 — Rua da Alfândega, 234 — Telefone: 43-4608.

DISCOS LONG PLAYNG
As mais recentes gravações. O mais variado repertório Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

COMPANHIA INDÚSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1953

Srs. Acionistas

Em obediência aos dispositivos legais, temos a satisfação de apresentar ao exame e aprovação de Vv. Ss. o Balanço e a demonstração da conta de «Lucros & Perdas», relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1952.

A nossa «Seção de Navegação» desenvolveu a contento o programa que foi aprovado pela Comissão de Marinha Mercante, atendendo aos portos mais longínquos dos afluentes do São Francisco.

O nosso Parque Industrial beneficiou tôda matéria prima adquirida e os produtos manufaturados encontraram franca aceitação nos mercados consumidores.

Em linhas gerais, são estas as principais ocorrências do exercício em referência, porém, se algum dos senhores Acionistas desejar qualquer outro esclarecimento, aqui estamos ao seu inteiro dispor.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953

Companhia Industria e Viação de Pirapora
Diretor-presidente — José Gonçalves de Sá
Companhia Industria e Viação de Pirapora
Diretor-superintendente — Geraldo Gonçalves de Sá

Balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1952

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Imóveis e Seção de Navegação ..		16.693.723,19
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.025.957,80
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	19.538.143,10	
Gado	2.326.555,00	
Consumidores de Água e Luz	29.699,60	
Subvenção a Receber	73.671,30	21.963.069,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Investimentos	11.650.000,00	
Títulos a Receber	242.500,00	
Empréstimo Compulsório — Lei 1 474	22.444,30	11.914.944,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Juros em Suspenso	300.523,30	
Lucros & Perdas	1.342.644,70	1.643.168,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas		13.300.000,00
		66.545.862,20

PASSIVO

	CR$	CR$
NAO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundos de Reserva e Depreciação .	1.731.283,50	16.731.283,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	18.685.474,50	
Obrigações a Curto Prazo	874.806,60	
Letras Descontadas	1.200.000,00	
Dividendos a Pagar	267.158,00	21.027.439,10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações a Longo Prazo		15.487.139,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas		13.300.000,00
		66.545.862,20

Importa o presente balanço em Cr$ 66.545.862,20 (sessenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e dois cruzeiros e vinte centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

José Gonçalves de Sá
Diretor Presidente

Geraldo Gonçalves de Sá
Diretor Superintendente

José Manoel Fernandes
Diretor Representante

Antonio Aurino dos Santo
Contador — reg. CRC 1.420

Demonstração da conta «Lucros & Perdas» em 31 de dezembro de 1952

1952				
Jan. 2 de Balanço				299.791,00
dez. 31 de Dept° Comercial - C/Res.		413.291,00		
de Dept° Imobiliário — C/Res.		25.465,00		
de Dept° Industrial - C/Res.		1.512.232,00		
de Dept° Pastoril — C/Res.		784.800,80		
Imóveis Vendidos		51.603,70		
de Rendas Eventuais		178.512,10		
de Subvenção Federal ...		3.272.707,30		6.222.314,90
a Despesas Gerais — Rio .			1.595.460,60	
de Navegação - C/Receita:				
Diversas .	144.186,10			
Eventuais	517.065,50			
Fretes ..	4.252.900,70			
Passagens 1ª	1.082.970,90			
Passagens 2ª	1.431.511,40	7.455.634,60		
a Navegação - C/Despesa:				
Adm. Material ...	2.681.706,80			
Adm. Pessoal	3.596.579,00			
Combustíveis ...	543.813,00			
Comestíveis	2.566.110,20			
Diversas .	138.896,60			
Lubrificantes ...	43.581,60			
Reparações	1.075.326,30			
Soldadas .	2.981.911,10	13.627.924,60		
Prejuízo da navegação ..			6.169.290,00	
			7.864.750,60	6.522.105,90
De balanço				1.342.644,70
			7.864.750,60	7.864.750,60

Importa a presente conta em Cr$ 7.864.750,60 (sete milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, setecentos e cinquenta cruzeiros e sessenta centavos.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

José Gonçalves de Sá
Diretor Presidente

Geraldo Gonçalves de Sá
Diretor Superintendente

José Manoel Fernandes
Diretor Representante

Antonio Aurino dos Santos
DNIC 32.284
Contador-reg.: DEC — 3.954
CRC — 1.420

Parecer

O Conselho Fiscal da Companhia Industria e Viação de Pirapora, por seus membros abaixo assinados, na forma legal e estatutária, reuniram-se na sede social, para examinar tôdas as operações relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, assim como para analisar e emitir parecer sôbre o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria pertinentes àquele período.

Constatando a perfeita ordem e regularidade de todos aqueles documentos, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, o que ora recomendam.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1953.

Ass.) Afonso Alves de Camargo
Emir Dias Franco
Marco Aurélio de Vigoso Jardim

Música

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA

Concurso de piano, sob os auspícios da Fédération Internationale des Jeunesses Musicales

A Juventude Musical Brasileira, representada pelo seu diretor geral, maestro Eleazar de Carvalho, devidamente autorizada pela «Fédération Internationale des Jeunesses Musicales» lança as bases de um concurso para piano, em todo o território nacional com a finalidade de permitir aos jovens pianistas brasileiros a oportunidade de uma viagem ao Velho Mundo e de se apresentarem nas principais capitais da Europa.

Para candidatar-se ao grande prêmio que é oferecido pela Federação Internacional das Juventudes Musicais, sediada na cidade de Bruxelas, capital da Bélgica, os candidatos deverão, primeiramente, tomar parte nos concursos estaduais, que serão realizados nas capitais de todos os Estados do Brasil e Territórios, inclusive o Distrito Federal.

Os vencedores dos concursos Estaduais, serão transportados para o Rio de Janeiro, onde serão hospedados em um dos hotéis da cidade, para que tomem parte no Concurso Nacional, a verificar-se na primeira semana de outubro de 1953.

A Comissão Organizadora do Concurso anuncia que, além do grande prêmio oferecido pela Federação Internacional das Juventudes Musicais, existem, ainda, 18 prêmios outros, os quais estão discriminados nas bases gerais do concurso e serão divididos entre os 5 finalistas, na ordem seguinte: 5 para o primeiro colocado; 5 para o segundo; 4 para o terceiro; 3 para o quarto e 2 para o quinto e último colocado.

REGULAMENTO

O concurso está aberto para qualquer pianista brasileiro, profissional ou amador, de ambos os sexos. A idade mínima será de 15 anos feitos e a máxima de 30, completados no dia 1 de outubro de 1953. As inscrições serão encerradas, em todo o território nacional, às 18 horas do dia 1.º de julho de 1953.

O interessado deverá preencher uma ficha de inscrição, e levá-la, pessoalmente, a um dos endereços abaixo: No Distrito Federal: sede da Orquestra Sinfônica Brasileira — Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar, sala 803 e na sede da Juventude Musical Brasileira — Edifício do Ministério da Educação e Saúde — andar térreo (sala da administração da sede) e nas secretarias de Educação e Cultura dos seguintes Estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, S. Paulo, Sergipe; e dos seguintes Territórios: Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco.

São os seguintes os documentos que o candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, nos locais indicados no parágrafo anterior:

a) — certificado ou diploma da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, ou de qualquer Conservatório de Música ou Escola de Música do Distrito Federal ou dos Estados, no qual o candidato tenha feito seus estudos musicais e indicando, no caso de ter realizado os seus estudos musicais em parte, ou na sua totalidade, particularmente, o nome e um certificado do professor;

b) — informações escritas de suas atividades musicais, anteriores (atuações em público, programas, críticas de jornais, etc., etc.);

c) — documento hábil que prove a idade e a nacionalidade brasileira;

d) — 3 fotografias.

DO CONCURSO ESTADUAL

Em tôdas as capitais de todos os Estados do Brasil, inclusive o Distrito Federal e os Territórios, serão efetuadas, preliminarmente, as provas para a realização de um concurso estadual, cuja finalidade será a de escolher um vencedor, o qual terá direito de participar do concurso nacional, que se verificará no Rio de Janeiro, recebendo passagem, de ida e volta, para esta capital, e hospedagem, incluindo refeições, em um dos hotéis do Distrito Federal. Cada Estado concorrerá com um único candidato — o vencedor do Concurso Estadual, com exceção do Distrito Federal e São Paulo que apresentarão, cada um, 3 candidatos (os três primeiros colocados).

As provas são: — eliminatória, semi-final e final.

E' o seguinte o programa de cada prova para o concurso estadual:

PROVA ELIMINATÓRIA

Primeiro movimento da Sonata Op. 35, em si bemol menor, de Chopin.

PROVA SEMI-FINAL

a) — um Prelúdio e Fuga do Cravo bem Temperado, de Bach, à escolha do candidato;

b) — uma sonata de Beethoven, a ser escolhida entre as seguintes: Op. 31 (n. 3), Op. 53, 57, 81, 101, 106, 109, 110 ou 111;

c) — uma obra brasileira, à escolha do candidato.

PROVA FINAL

a) — execução de um grupo de obras de Fauré, ou Debussy, ou Ravel, constante do seguinte:

FAURÉ — 2º Noturno e 5º Impromptu — ou a 3ª Valse Caprice ou a 3ª ou a 5ª Barcarola;

DEBUSSY — L'Isle Joyeuse — ou Poissons d'Or — ou 2 Prelúdios («Bruyères» e «Feu d'Artifice») ou 1 Prelúdio («Voiles») e a Tocata — ou 2 estudos («Arpèges composés» e «Pour les degrés Chromatiques»);

RAVEL — Ondine — ou Scarbo — ou Oiseaux Tristes e a Tocata de Le Tombeaux de Couperin — ou L'Alborada del Gracioso — ou Jeux d'Eau;

b) — Tocata de Schumann, ou Rapsódia, op. 79, n. 1 de Brahms, ou Mephisto Waltz de Liszt, ou Tocata, op. 11 de Prokofieff.

c) — um dos concertos para piano, com acompanhamento de segundo piano, à escolha do candidato, entre os seguintes:

Beethoven — Concêrto n. 1 ou n. 3 (cadenza à escolha do candidato);
Chopin — Concêrto n. 1, em mi menor;
Schumann — Concêrto em lá menor;
Liszt — Concêrto em mi bemol;
Brahms — Concêrto n. 2, em si bemol;
Saint-Saens — Concêrto n. 2, em sol menor;
Rachmaninoff — Concêrto n. 2, em dó menor;
Tschaikowsky — Concêrto n. 1, em si bemol menor.

DO CONCURSO FINAL

O Concurso Nacional, será realizado no Distrito Federal, entre os vencedores do Concurso Estadual. O júri selecionará os cinco melhores colocados, classificando-os em primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto lugares.

São as seguintes as provas para o Concurso final.

PROVA ELIMINATÓRIA

Execução integral da Sonata, Op. 35, em si bemol menor, de Chopin.

PRIMEIRA PROVA SEMI-FINAL

a) — o concêrto italiano, ou a Fantasia Cromática e Fuga, ou uma das Partitas, ou a tocata em dó menor, de Bach;

b) — um estudo de Chopin escolhido entre os seguintes: Op. 10, números 1, 2, 10 e 11; Op. 25, números 4, 6, 10 e 11; ou um Estudo Transcendental, de Liszt, escolhido entre os seguintes: Mazeppa, Feux Follets, Harmonies du Soir, Ricordanza, Chasse Neige.

c) — uma peça de livre escôlha, com duração mínima de 10 minutos.

SEGUNDA PROVA SEMI-FINAL

Execução, com orquestra, de um concêrto à escolha do candidato, entre os da letra «C» da prova final do Concurso Estadual.

PROVA FINAL

(A ser realizada sòmente entre os 5 primeiros colocados):

a) — execução, com acompanhamento de orquestra, de um dos tempos de um concêrto de autor brasileiro (ambos, o concêrto e o movimento do concêrto a ser executado, à escolha do candidato).

b) — execução, com acompanhamento de orquestra, de um dos tempos de um concêrto, de autor estrangeiro, escolhido entre os seguintes:

Beethoven: Concêrto nº 4, em sol maior (cadenza à escolha do candidato) ou o Concêrto nº 5, em mi bemol maior;
Liszt: Concêrto em lá maior;
Brahms: Concêrto nº 1 em ré menor;
Saint-Saens: Concêrto nº 4, em dó menor;
Chopin: Concêrto nº 2, em fá menor;
Rachmaninoff: Concêrto nº 3, em ré menor;
Ravel: Concêrto em sol maior;
Prokofieff: Concêrto nº 3, em dó maior;
Bela Bartok: Concêrto nº 3.

Compete à Juventude Musical Brasileira tôdas as determinações relativas à nomeação de juízes, cujos nomes serão divulgados, oportunamente. As decisões dos juízes, em cada fase do Concurso, serão definitivas e irrevogáveis.

A apresentação dos candidatos será feita, por ordem alfabética, do último nome.

As execuções serão feitas de cór. Tôdas as provas serão públicas.

Os pedidos de inscrição deverão ser feitos mediante o pagamento de 200 cruzeiros para as despesas do concurso. As quantias correspondentes à taxa de inscrição dos candidatos, recolhidas nos Estados, deverão ser enviadas à sede da J. M. B., no Distrito Federal.

Tôdas as informações poderão ser obtidas na sede da OSB, à avenida Rio Branco, 137 — 8º andar, sala 803, Rio de Janeiro.

A tornée à Europa do 1º colocado será realizada no período compreendido entre outubro de 1953 e abril de 1954.

A tournée do 2º colocado, a diferentes Estados do Brasil, será realizada logo após o concurso, desde que a época convenha ao vencedor.

DOS PRÊMIOS

1º GRANDE PRÊMIO

PRÊMIO FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS JUVENTUDES MUSICAIS — Uma «tournée» a diferentes cidades da Europa, constante de 80 (oitenta) concêrtos.

PRÊMIO JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — Uma viagem, de ida e volta, do Rio de Janeiro aos países constantes da tournée.

PRÊMIO CARLOS GOMES — Uma medalha de ouro oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde.

PRÊMIO EUVALDO LODI — Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), à guisa de ajuda de custo, para hospedagem e refeições, nas diversas cidades e durante os cinco meses da «tournée».

PRÊMIO ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Um concêrto, no Teatro Municipal, acompanhado pela OSB.

2º PRÊMIO

PRÊMIO FRANCISCO MANUEL — Uma medalha de ouro, oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde.

PRÊMIO EUVALDO LODI — Uma «tournée» a vários Estados do Brasil, patrocinada pelo SESI, compreendendo passagem, de ida e volta, estada e local para os recitais.

PRÊMIO JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — Patrocínio de um concêrto com orquestra a ser realizado no Cine Rex.

PRÊMIO ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Colaboração, gratuita, da OSB no concêrto patrocinado pela J. M. B.

PRÊMIO OSVALDO RISO — Cinco mil cruzeiros em dinheiro.

3º PRÊMIO

PRÊMIO FRANCISCO BRAGA — Uma medalha de ouro, oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde.

PRÊMIO EUVALDO LODI — Patrocínio de uma série de recitais no Rio de Janeiro, nos teatros do SESI.

PRÊMIO JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — Uma coleção de partituras de concêrtos para piano e orquestra.

PRÊMIO ELEAZAR DE CARVALHO — Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) em dinheiro.

4º PRÊMIO

PRÊMIO PADRE JOSÉ MAURICIO — Uma medalha de prata oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde.

PRÊMIO EUVALDO LODI — Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em dinheiro.

PRÊMIO ELEAZAR DE CARVALHO — Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) em dinheiro.

5º PRÊMIO

PRÊMIO ALBERTO NEPOMUCENO — Uma medalha de bronze, oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde.

PRÊMIO EUVALDO LODI — Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), em dinheiro.

PRÊMIO ELEAZAR DE CARVALHO — Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), em dinheiro.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

Acaba de ser fundada nesta capital, a Academia de Música Lorenzo Fernandez, devendo ser a mesma inaugurada por todo o mês de maio.

Foi constituído o seguinte corpo docente fundador, a êle se incluindo breve outros nomes igualmente respeitáveis.

PIANO — Arnaldo Estrêla, Helena Lorenzo Fernandez, Lucia Bianco, Dila Josetti, Ana Carolina, Luís e Elzira Amabile e Helena Galo.

CANTO — Matilde Bailly, Cristina Maristany.

VIOLINO — Oscar Borgerth, Paulina d'Ambrósio, Liege Aurora.

MÚSICA DE CÂMERA — Mariuccia Iacovino.

HISTÓRIA DA MÚSICA — Magdala da Gama Oliveira.

VIOLONCELO — Iberê Gomes Grosso.

INICIAÇÃO MUSICAL — Lourdes Gonçalves.

TEORIA MUSICAL — Zoraida Malta, Iciéia Ribeiro, Lourdes Labre.

Olga Praguer Coelho no Rio

A cantora Olga Praguer Coelho, intérprete do folclore musical brasileiro, chegou ao Rio, pela aeronave da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, via Panamá e Lima.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

ABRIL

Quarta-feira, 29 — Cultura Artística. Conjunto Oriana. — Teatro Municipal às 21 horas.

MAIO

Têrça-feira, 12 — Conjunto de Câmara da O. S. B., às 21 horas na A. B. I.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

AFRICA DO NORTE — Realizou-se, recentemente, em Tunis, um concerto sinfônico em benefício dos músicos tunisianos cegos, do qual participou o violinista belga Carlo Van Neste. Esta foi a primeira exibição do referido artista, na Africa do Norte, e tão extraordinário foi o êxito por êle alcançado que, imediatamente, contrataram-no para uma série de seis recitais, no próximo ano.

• • •

OXFORD — Thomas Beechan regerá, em maio próximo, a «première» mundial da ópera «Irmelim» do compositor inglês Frederik Delius.

• • •

FLORENÇA — No Teatro Comunale foi apresentada a ópera «A filha do Rei», de Adriano Lualdi, sob a direção do próprio autor.

• • •

BUENOS AIRES — Está se realizando no «Colon», a temporada coreográfica do Outono, pelo corpo de baile dêste grande teatro. Para dirigi-la foram especialmente contratados os célebres bailarinos coreógrafos Leonide Massine, Tâmara Toumanova e Oleg Tupine.

— Esta cidade tem agora um novo anfiteatro, denominado Eva Peron, que funciona no Parque Centenário. Nêle o Teatro Colon levará a efeito as suas temporadas de verão de ópera e bailados.

• • •

MONTEVIDÉU — A 13 de maio vindouro, estreará, nesta capital, a cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes, num concêrto do Centro Cultural de Música. A seguir participará de um concêrto da Orquestra Sinfônica do SODRE, como solista da Cantata nº 51 de Bach.

• • •

HOLLYWOOD — Em comemoração ao 70º aniversário da morte de Richard Wagner, um grande filme biográfico será produzido, estando a parte musical tôda ela confiada ao regente alemão Herbert Von Karajan.

Temporada Nacional de Arte

HOJE, EM VESPERAL, «BARBEIRO DE SEVILHA»

«Barbeiro de Sevilha», será a ópera da vesperal de hoje, primeira de assinatura, com o mesmo elenco já apresentado. O espetáculo começará às .. 15h15m.

Quinta-feira próxima sobe à cena a ópera «Trovador», de Verdi, em comemoração do centenário dessa partitura.

Os principais intérpretes serão: o tenor Alfredo Colósimo, no papel de protagonista; soprano Nadir de Mello Couto, no de Eleonora; meio-soprano Maria Henriques, no de «Azucena»; barítono Paulo Fortes, no de «Conde de Luna»; e baixo José Perrota, no de «Fernando». A regência caberá ao maestro Santiago Guerra.

Concêrto sinfônico do Corpo de Bombeiros no Teatro João Caetano

Sob os auspícios do Clube Brasileiro de Estudos Sociais, realiza-se hoje, às 20h30m, no Teatro João Caetano, um concêrto sinfônico da Banda do Corpo de Bombeiros sob a regência do maestro Adjaime Rodrigues da Silva. Do programa constarão: Rimsky-Korsakoff — «Sheherazade», executarda, pela primeira vez, por banda no Brasil; e Carlos Gomes, o prelúdio de «Maria Tudor» e Tchaickowsky.

A entrada é franca.

Cultura Artística

Essa sociedade apresentará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, o Conjunto Vocal de Câmera Oriana, de Montevidéu, sob a direção de Nilda Müller.

Do programa constam páginas de madrigalistas inglêses e francêses e canções de Debussy, Jannequin, Villa-Lobos e Valente Costa.

Jubilação da Professôra ARACY DOS GUARANYS MELLO

(Ex-Diretora da Escola Sarmiento)

Iracema dos Guaranys Mello, irmãos, cunhados e sobrinhos, mandam celebrar missa em Ação de Graças, na quinta-feira, dia 30 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Para êste ato convidam os caros colegas, amigos e parentes.

no LAR e na SOCIEDADE

Contribuições e realidades

Os elaboradores da Constituição de 91 foram chamados, ou xingados, de «ideólogos». Assim como quem diz idiotas, lunáticos, homens que viviam fora da realidade, no mundo da Lua.

Mas, porventura, os que, depois dêles, deram cartas políticas ao país — em 34, em 37 e em 46 — se mostraram mais conhecedores das necessidades nacionais? A curta vigência das duas primeiras prova que ambas não corresponderam às suas finalidades; e quanto à atual, já está crivada de emendas, entre as quais uma que até pretende, implantando o parlamentarismo, introduzir-lhe alteração substancial.

O assunto, evidentemente, escapa ao feitio desta nossa seção; e vamos, por isso, sem perda de tempo, dizer que apenas o afloramos pelo mais simples dos motivos, e não por pruridos doutrinários. E' que os constituintes de 46 incidiram no velho êrro de tornar matéria constitucional o que não deveria passar de lei ordinária, e até, talvez de regulamentos. Aí está, por exemplo, a questão do divórcio. Mas, ao lado desta — e baixamos ao nível das observações vulgares, em que nos comprazemos — a da idade de aposentadoria do funcionário.

Lá está a compulsória aos 70 anos de idade. Só septuagenário adquire o servidor do Estado o direito, a não ser que esteja inválido, de deixar de ir à repartição. Ora, nestes últimos dias de chuva, estando nós, no centro da cidade, durante mais de uma hora, à espera de condução, e tendo, afinal, de viajar de pé num bonde, pusemo-nos a filosofar sôbre a barbaridade daquele dispositivo, redigido ou por pessoas perversas ou, o que é mais provável, por cavalheiros displicentes. Porque, nesta terra, em que, quem foge à mortalidade infantil, recebe banquetes glorificadores ao atingir 50 anos, considerado pum «récord» de sobrevivência, de longevidade, toca às raias da monstruosidade ou da pilhéria exigir que um funcionário ou uma funcionária, por acaso ainda não devidamente estropiados, tenham de enfrentar, duas vêzes por dia, aquilo que os moços repórteres, com tôda sua destreza, batizaram de «batalha do trânsito».

Mas o pior é que êsse modesto artigo constitucional serve para dar a medida do critério predominante no conjunto da obra: o desapreço pela realidade dos problemas nacionais. Do contrário, os constituintes teriam, pelo menos, acrescentado um parágrafo, de acôrdo com o qual as repartições disporiam de carros para transportar êsses macróbios...

E' verdade que o sr. Getúlio Vargas completou 70 anos há dias e não caiu na compulsória; mas, em compensação, contaram os jornais que sua excelência ganhou um alinhadíssimo Rolls-Royce. Ora, assim... até nós, como lá diz o outro. — L.

BATIZADOS

ANGELA MARIA — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de São Joaquim às 16 horas, a menina Angela Maria, filha do dr. Norton F. Lopes da Silva e da sra. Miriam Saraiva Lopes da Silva. Serão padrinhos o tte. Pedro Flávio Saraiva e a sra. Aurora Saraiva.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:
Sr. Heitor Bastos Tigre.
• Dr. Gontran de Sousa.
• Dr. João Guimarães.
• Sr. José Marinho de Matos, escrivão da Justiça Militar da Aeronáutica.
• Sr. Vinicius Barbosa Lima.
• Sr. Antônio Diniz da Mota.
• Sr. Geraldo Majela Pires Lima.
• Sr. Reinaldo Sousa Lima.
• Sr. Enoch Lins.
• Sr. Henrique Morel.
• Sr. Orbilio Bastos.
• Srta. Ana Maria Mendes de Oliveira, filha da sra. Analice Mendes de Oliveira.
• Menino Renato, filho do sr. Palmerim Firmo e da sra. Maria Domelas Firmo.

Farão anos, amanhã:
Sr. Antônio Francisco Carvalhal.
• Dr. Gilberto Goulart de Andrade.
• Dr. Aristides Mariano de Azevedo, advogado.
• Cel. Ari Maurell Lôbo.
• Jornalista Rescala Bitar, chefe da Seção de Imprensa da D.F.S.P.
• Sr. Ademar Vieira.
• Sr. Virgílio de Morais.
• Sr. Osvaldo Adalberto Guimarães.
• Sr. Lauro Marins.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Valdir Mendes e Iracema Morais de Pinto; Wilson Boffil e Irene Gomes Pereira; Orlando Gonçalves Calafate e Maria da Glória da Rocha Machado; Hélio Henriques Rottas e Maria Alves Maguela; Hélio Vital e Marina Ferreira dos Santos; Léo Delibero e Nice Marques Pinto; Emanuel de Oliveira e Neusa Pereira de Carvalho; Fernando Ferreira Vitral e Judite Barbosa Pinto; Márcio Cárcano de Barros e Maria Correia Parreira; José Lopes de Oliveira e Sônia Guedes da Silva; Félix Neira Filho e Elza de Jesus Mosqueira; Rogério Gelmini e Muuira Ylamdan; Álvaro Ernesto de Sousa e Maria Helena do Nascimento; Antônio Coelho e Albertina de Almeida Ferreira; Gastão Mayer de Oliveira e Alva Donnici; Célio Lugão e Gleide Benévolo de Benévolo; Osman Gioia e Maria do Carmo Costa Geraldes; Manuel Anísio Luís e Maria Aparecida Lopes; Manuel Ribeiro e Maria Madalena Matias; Félix Gyngynates e Sarah Reiz, Fernando Luís Pessoa Bardelas e Maria Lígia Rorotéia Reis de Resende; Ênio Dill Gomes e Eunice Goyannes; Mirton Saramago e Maritereza Cleto; Caetano Pereira da Silva e Maria Atefanie Resch; Jair Mota Foster e Isa Boneri Gonçalves; Orlando Matos da Silva e Dirce Lôbo Costa; Joaquim Terroso Pereira Dias e Maria Júlia Campinho Pereira; Severino Quintino de Sousa e Severina Gomes da Silva; José Luís Heler e Maria Lessa Seixas; Gérson Oscar Carneiro Guedes e Ceres Augusta de Oliveira; Rogério Fernandes e Maridomenita Papera; Alvan Leal Chaves e Célia de Oliveira Neto; Hermes Gomes Monteiro e Jacira Melo; Ataíde Rodrigues de Araújo e Dorvalina Gomes; Sílvio de Jesus Botelho e Marlene Sousa Elliseu; Antônio Sancho e Conceição da Silva Ehrich; Roberto de Oliveira e Edite de Sousa; Albano Gomes da Conceição e Maria Adélia Alves Bacelo; Cipriano Firmino da Silva e Marlene da Rosa Pereira; José Ferreira Marques e Teresinha da Penha Soares; Francisco Dias Barreto e Cenira Rodrigues Terra; Ademar da Costa e Silva e Maria Imaculada Alves; Fernando de Sousa Duarte e Maria Glória dos Santos; Mário Pereira e Celina Pires Goulart; Euclides Gonçalves Fontes e Ivanir Correia; Pedro Antunes e Amália Bastos de Almeida Nogueira; Dalmar Ferreira de Moura e Irene Rosa Antunes; Gil de Champion Pinto e Juraci Firmino; Hildebrando Rodrigues da Silva e Nadeje da Glória Fraga; Darci de Sousa e Olivete Paixão dos Santos; Vivaldino Dias da Silva e Vanda Braz; Luís Antônio Pimenta Bueno e Alzira de Sousa Arates da Costa; Silval da Cunha Lima e Teresinha Sá Barreto; João Carlos Correia Vasquinho e Iolanda Isidoro; Leoveral Dill Gomes e Neide Meneses de Morais; Sileiel dos Santos e Maria Euridiei Silva; Gabriel Ferreira Veloso de Araújo e Cândida Celeste da Cunha; Abelard do Nascimento Gomes e Nilza Gomes Viana; José Firmino e Maria Resende Ladeira; Serafim Marques de Azevedo e Maria da Conceição da Cruz; Joaquim Antônio da Mota e Dute da Costa Duarte; Sebastião Amaro da Silva e Luísa Ribúrcio de Oliveira; Liurival Ferreira Coimbra e Nilza Barcelos Machado; Hélio Bastos do Nascimento e Nair Pais de Lima; Milton Ferreira Cardeal e Maria Matias Gomes; Luís Miguel Fonseca e Glória de Moura dos Santos; Joaquim Cardoso e Carlinda Chaves Costa de Morais; Humberto Lôbo e Venice Mendes; Arlindo Ribeiro e Maria Rodrigues; Osmar Tuche e Maria Vitória de Miranda Freitas; Ameliano Antunes Moura e Manuela de Jesus; Gerseh Nerval Barbosa e Nara Lengruber; Heraclides Ventura e Marítima Soares de Melo; Usmar Ferreira Carmem e Maria da Penha Soares Barbosa; Antônio de Jesus Rodrigues Garcia e Marlene Mota Gonzalez; Henrique Passos Neto e Eunice Pereira de França; Benedito de Araújo e Elza Lopes; Luís Augusto Macedo e Maryse Moreira Pais; João Borges de Abrantes e Neda Soares Pereira; José Gabriel de Almeida e Maria Serrano Pereira de Sá; Miguel Pelegrino e Helena de Araújo; Luís Carlos da Nóbrega e Zélia Lima da Costa; Lafaiete Teixeira Vaz e Teresinha Fernandes Alves; Pedro Batista Macedo e Hyalline Martins dos Santos.

CASAMENTOS

SRTA. NORMA HALEY — PROF. MILTON LA-FAYETTE CÔRTES — Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, o enlace matrimonial da srta. Norma Haley, filha do sr. Burt Michael Haley e da sra. Olívia Nogueira Haley, falecida, com o prof. Milton La-Fayette Côrtes, filho do falecido prof. La-Fayette Côrtes e da sra. Alzira Lopes Côrtes, diretora do Instituto La-Fayette. O ato civil terá lugar às 15 horas, na residência do pai da noiva, na rua Almirante Gavião, 6, apto. 401, sendo testemunhas, por parte da noiva, o coronel Olívio Gondim de Uzeda e a sra. Maria Nogueira Uzeda; e do noivo, o sr. Ademar Lopes e a sra. Zulmira Lopes. A cerimônia religiosa efetuar-se-á, às 17h30m, na matriz de São Sebastião dos PP. Capuchinhos (rua Hadock Lôbo), sendo padrinhos, da noiva, o sr. Burt Michael Haley e a sra. Dirce da Silva Nogueira, e do noivo, o sr. La-Fayette Côrtes Filho e a sra. Alzira Lopes Côrtes.

HOMENAGENS

ENGENHEIRO AFONSO CELSO MARCHAND — Na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Ministério da Fazenda, foi prestada uma homenagem ao engenheiro Afonso Celso Marchand, recentemente aposentado após 35 anos de serviço público, durante os quais ocupou elevados cargos de direção não só no Serviço do Patrimônio da União, como na Divisão de Obras, do Ministério da Fazenda.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DA ARGENTINA — O presidente da Delegação Argentina à reunião da Comissão Econômica para América Latina, embaixador Juan I. Cooke, oferecerá, hoje, na sede da Embaixada Argentina, uma recepção em homenagem aos delegados comparticipantes desta reunião e aos membros da Secretaria da CEPAL.

•

Aniversaria hoje o menino Paulo Roberto, filho do sr. Amarilio Maciel e da sra. Diva de Meneses Maciel. Por êsse motivo, os pais do aniversariante recepcionarão seus amigos, em sua residência a partir das 16 horas.

JANTARES

DESEMBARGADOR ARI FRANCO — Amigos do desembargador Ari Franco oferecer-lhe-ão no dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, um banquete por motivo de sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. As listas de adesões a êsse banquete são encontradas na portaria da ABI, «Jornal do Comércio», Biblioteca do Tribunal de Justiça, 12.ª Vara Cível, 12.ª Vara Criminal, gerência do Botafogo, confeitaria A Brasileira, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados e Instituto dos Advogados.

COMEMORAÇÕES

DIA DO TAQUIGRAFO — Os taquígrafos profissionais e os alunos do Centro Taquigráfico Brasileiro, desejando comemorar a data magna dos cultores da escrita rápida no Brasil, que transcorrerá em 3 de maio próximo, farão realizar nesse dia, no «Olimpico Clube», das 17 às 21 horas, uma tarde-dançante. Para essa festa de congraçamento, o Centro Taquigráfico Brasileiro conta com a presença de todos os taquígrafos cariocas. Para informações, os interessados deverão se dirigir à praça Floriano, 55 — 11.º andar — Grupo 6 (Cinelândia).

COQUETÉIS

No próximo dia 29, às 16h45m, a Escola Guy Marie Duval de Manequins de Alta Costura apresentará uma aula completa, durante um chá coquetél dançante, no Hotel Glória.

EXCURSÕES

EXCURSÃO À TERRA SANTA — O Touring Clube do Brasil está organizando, para junho vindouro, um grupo de excursionistas que visitará o Oriente Próximo e Terra Santa, além da Itália e parte da França. O itinerário abrange Genova — Pireu (Atenas) — Ilha de Chipre (Limassol) — Haifa — Nazaré — Monte Tabor — Tiberiade — Heptapegon — Cafarnaum — Acre — Monte Carmelo — Tel Aviv (Israel) — Jerusalém — Jericó — Damasco — Baalbeck (ruínas de Heliópolis) — Estambul (Turquia) — Alexandria — Cairo — Brindisi, etc. Os viajantes, de volta do Oriente Próximo, visitarão Roma e outras importantes cidades italianas, demorando 14 dias em Paris, antes de seu regresso ao Brasil. A viagem far-se-á no paquete francês «Bretagne», que parte do Rio a 21 de junho.

VIAJANTES

DR. FERNANDO GENTIL — Viaja, hoje, para S. Paulo, o dr. Fernando Gentil, chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, que foi convidado para dirigir a primeira clínica cirúrgica do Hospital de Câncer de São Paulo. Por êsse motivo foi homenageado com um almôço, promovido por seus colegas e amigos, no Automóvel Clube.

•

SR. PEDRO CALHEIROS BONFIM — O sr. Pedro Calheiros Bonfim, professor do Instituto de Educação e do Colégio Pedro II, seguiu ontem, pelo avião da Braniff Airways, para os Estados Unidos, onde realizará estudos especializados sôbre Educação, a convite do Instituto de Assuntos Interamericanos.

•

SR. CARLOS A. BERNARDES — O sr. Carlos A. Bernardes, secretário da Delegação brasileira à Organização das Nações Unidas, ONU, deixou o Rio de Janeiro ontem, pela aeronave da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos.

FALECIMENTOS

SRA. CONCEIÇÃO ARROXELAS GALVÃO — Faleceu repentinamente em sua residência, nesta capital, na semana hoje finda, a sra. Conceição Andrade de Arroxelas Galvão, viúva do diplomata e jornalista Carlos de Arroxelas Galvão, também ela jornalista pois militou em nossa imprensa durante anos como redatora do «Rio-Jornal» e, posteriormente, auxiliando o espôso na agência do King Features Syndicate.

A extinta, que nasceu em Serro, Minas Gerais, e foi uma das primeiras mulheres a militar na profissão, escrevendo artigos e reportagens, deixou também um livro de versos, «No Solar da Vida», publicado em 1935.

A sra. Conceição Arroxelas Galvão era mãe da poetisa Glyria Galvão que é nossa colaboradora Chiang Sing.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Francisco de Paula Alvarenga Neto — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Amaro Martins Ribeiro — 11h30m. Candelária.

Mário Joaquim de Oliveira — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Angenor Guedes de Moura — 10 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Manuel José Leivão — 9h30m. Candelária.

José Esposito Carreiro — 9 horas. Candelária.

Armando Vieira — 11 horas. Candelária.

Cumba Marques Pôrto Borges — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Jair de Siqueira — 8 horas. Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Ana Augusta Rangel — 10h30m. Candelária.

Januário Druia — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

No M. da Educação

Foram recebidos em audiências especiais, pelo ministro da Educação e Saúde os srs.: ministro Elmano Cruz, coronel Edmerto Pinto Nogueira, José Regis Pacheco, diretor do Hospital Almeida de Magalhães; Fernando Milanez, presidente da Associação dos Servidores da Justiça; sras. Reis Capucci e Rose Barbosa.

Foram também recebidos pelo ministro da Educação os srs.: José Romário Pacheco, Genésio Moreira, José Bezerra, Carlos Laert Dorea, José Moreira de Azevedo, João Moreira de Azevedo, acompanhados do deputado Carlos Valadares os quais se encontram nesta capital como representantes à I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente.

POEIRA DA CIDADE

O automóvel roubado (II)

Maluh de Ouro Preto

Foi encontrado sim, graças a Deus e todos os santos do céu, especialmente Santo Antônio, São Judas Tadeu e a alma mais abandonada do Purgatório! Encontrado por puro acaso, mera sorte, especial benevolência do destino, numa estrada deserta nas cercanias de Deodoro (sabe lá onde é isso?), pelos meus caríssimos Jaime da Rocha, investigador fluminense, e Mauro dos Santos, motorista da polícia federal, (dois grandes homens!) que apesar de não estarem absolutamente procurando o carro e ignorarem a história tôda, tiveram a divina inspiração de passar por ali de madrugada e desconfiar do carro parado!

Mas isto só aconteceu 48 horas depois do furto! Que horríveis 48 horas, cada minuto passado diminuindo as esperanças... 48 horas de telefonemas sem fim, para a polícia, a rádio patrulha, a rádio trânsito, a Delegacia de Furtos e Roubos, o detetive especializado, ("Já tiveram alguma notícia? Ainda não..."), para pessoas que possam ajudar, para conhecidos e parentes de gente influente, para a família inteira, para todos os amigos... Participa-se e reparticipa-se o ocorrido, conta-se e reconta-se a história, automàticamente, repetindo as mesmas palavras... E cada pessoa com quem se fala tem dois, três, cinco casos semelhantes a propósito a relatar! E' uma coisa banal, comuníssima, que acontece a tôda hora, está certo, mas quem foi que disse que desgraça alheia consola?

Fica-se rouco de tanto falar, surdo de tanto ouvir episódios idênticos, bem intencionadas consolações que às vêzes desanimavam ainda mais: "O essencial é que não tenha passado a barreira... Quando aparece é despojado, sem rádio, sem faróis, sem pneu... o do Fulano apareceu dentro de um poste, o ladrão do carro da Sicrana atropelou um sujeito que morreu, depois teve um desastre e morreu também". E não há quem não faça a eterna pergunta "Você tem certeza que fechou?"

Quando não se está no telefone, está-se na rua, procurando, buscando, subindo e descendo ladeiras, batendo bairros, com os olhos ardidos de tanto olhar, e o coração em pinotes cada vez que se divisa um carro igual... Nunca pensei que no Rio houvesse tanto Chevrolet azul, tanta rua na Tijuca, tanto ferro velho em São Cristóvão, e tanto nome de subúrbio desconhecido! "Não deixe de ir a Nilópolis!" "Já procurou no Encantado?" Todo o mundo oferece uma sugestão, um conselho, dá um palpite diferente, e querendo fazer tudo, fica-se cada vez mais tonto, mais desesperançado, como tempo passando, as diligências vãs se acumulando, e a dúvida se agigantando "Será que eu fechei mesmo?"

48 horas! Foi até rapidíssimo, uma sorte única, um verdadeiro milagre, mas, quanto aborrecimento, quanta angústia! Poucas telefonemas tenho recebido benvindos como a que naquela manhãzinha chuvosa me levou correndo a Deodoro... Que indescritível sensação de satisfação radiante ao identificar o bichinho quase intacto, e que alívio, que triunfo, que leveza de consciência ao verificar que não houvera descuido, que fôra um caso de arrombamento, que o carro estava trancado!

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Nunca te queixes da vida,
Nem mesmo ante a desventura,
Que o mal, às vêzes, querida,
E' prenúncio de ventura...

Almeida Corrêa

2. — Tome nota

Quando não se tem açúcar para adoçar o café, pode-se fazê-lo com mel.

3. — Pensamentos

Não existe fracasso para o homem que nunca se considera vencido. — EMERSON.

—O—

O exemplo é a mais clara e a mais forte das leis. — SENECA.

—O—

Da honra todos falam, não havendo, porém, dois homens que a definam do mesmo modo. — MANTEGAZZA.

COSTUME DE ALGODÃO. — Em duas peças, eis um costume ideal para mocinha. E' bem esportivo. — (Por Vera Winston).

PARA A TARDE. — Com um decote redondo e as mangas três quartos, eis um traje ideal para a tarde. — (Por Vera Winston).

4. — Elegancia

Ao se pintarem os lábios, o que se deve fazer, em primeiro lugar, é cobri-los com creme-base usado para se fixar também o pó de arroz. O seu contôrno deve ser delineado com um lápis em harmoniosa proporção com o resto do rosto. O «baton» convém seja aplicado com a ponta dos dedos, para evitar uma linha de demarcação demasiado evidente. Procure-se que as curvas do lábio superior sejam iguais e, sobretudo, paralelas às das sobrancelhas. Quando êle é algo proeminente, deve ser pintado com um «baton» mais escuro, enquanto que o inferior, com um tom mais claro, corrigindo-se, dessa maneira, o defeito.

5. — Boas maneiras

Ao entrarmos num templo, cuidemos de não distrair com nenhum ruído, a atenção dos que já aí se acham, nem molestá-los de maneira alguma. Tão pouco pretendamos passar por lugares que já estejam ocupados e pelos quais não possamos fazê-lo livremente, pois que tudo isso perturba aos que rezam, além de ser uma coisa bastante incômoda e desagradável.

TRAJE DE BANHO. — Algo de novo em traje de banho. Não tem alças e o tecido é em diagonal. — (Por Vera Winston).

6. — Conselho

Não se esqueçam de que as mulheres que, em geral, não gostam de estar em casa, detestam os serviços domésticos e não apreciam as crianças, não devem absolutamente se casar, pois, do contrário, serão infelizes e, hoje em dia, o casamento deixou de ser a única carreira feminina.

★

7. — Convem saber

Olga, princesa russa, viveu no século X. Foi casada com o príncipe Igor e, depois da morte dêste, ocupou a regência durante a minoridade de seu filho, tendo governado com muita prudência e acêrto. Foi, mais tarde, batizada e recebeu o nome de Helena, em honra de Santa Helena. A igreja russa coloca-a no número de suas santas.

★

8. — Seja artista... na cozinha

TORTA DE NOZES: — Duzentas e cinquenta gramas de açúcar, quinhentas gramas de nozes pesadas com casca, seis ovos, três colheres de farinha de rosca, baba de moça. Bata as claras bem batidas, junte as gemas e o açúcar e continue a bater como para pão de ló. Junte, em seguida, as nozes moídas e, por último, a farinha de rosca. Asse em duas fôrmas iguais, forradas de papel impermeável e untadas com manteiga. Depois de assadas, una-as com baba de moça. Cubra com glace e enfeite com nozes. Se não tiver duas fôrmas iguais, asse em tabuleiro, corte o bôlo em duas partes e proceda do mesmo modo.

★

9. — Esta tem graça?

A AMIGA *(no teatro lírico)*: — Já notaste, Leopoldina, como está bem o soprano?

A NOVA-RICA *(interessada)*: — Não! Em que fila está?...

★

10. — Curiosidade

Voltaire foi um homem de formidável têmpera e a sua norma era: trabalhar, trabalhar, trabalhar. No seu quarto de dormir devia estar sempre um secretário, todo ouvidos, até altas horas da noite, para escrever o que o mestre fôsse ditando. De manhã cêdo, tinha que estar novamente no seu pôsto e logo que Voltaire acordava, começava a ditar e, ditando, se vestia, fazia a «toilette» e ajustava a peruca. Mesmo na rua ou no carro, continuava ditando e o seu trabalho prosseguia através as ruas e praças por mais movimentadas que fôssem.

O QUE É CORRETO

POR Elinor Ames

NO MOMENTO DA PARTIDA. — A hóspede desejada é aquela que sempre chega na ocasião esperada e parte no dia marcado. Também, o hóspede de que todos nós gostamos é aquêle que ao partir, leva todos os objetos que lhe pertencem. (E' escusado dizer que, haja ou não empregada, uma pessoa bem educada deixa o quarto tão bem arrumado quanto possível).

38.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 38º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente.

E. DA BAHIA — Esmeril (Conquistas) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS — Mary (Barbacena) — 003-004; Jodiva (Belo Horizonte) — 005-006; Maraini (Belo Horizonte) — 007-008; Lai (Cataguases) — 009-010; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 011-012; Maria do Carmo Mazzoni (Itajubá) — 013-014; Judex (Juiz de Fora) — 015-016; Rochedo (Juiz de Fora) — 017-018; Tencel (Juiz de Fora) — 019-020; Tia Maria (Juiz de Fora) — 021-022; Ricardo C. da Rocha (Lagôa Santa) — 023-024; Agatine (Muriaé) — 025-026; Moura (Pará de Minas) — 027-028; Maria Cecília M. Drummond (Visconde de Rio Branco) — 029-030.

E. DO RIO DE JANEIRO — André Florent (Sra.) (Barra do Piraí) — 051-052; Austricliano da Silva (Barra do Piraí) — 053-054; Eduíno (Barra do Piraí) — 055-056; Cimp (Campos) — 057-058; Valteiro (Conceição de Macabu) — 059-060; Zumbi (Itaperuna) — 061-062; Icnálion (Marquês de Valença) — 063-064; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 045-046; Alnuoli (Niterói) — 047-048; Avesseme (Niterói) — 049-050; Betinho (Niterói) — 051-052; Buridan (Niterói) — 053-054; Dénise (Niterói) — 055-056; Elza Becchaut (Niterói) — 057-058; Gecé (Niterói) — 059-060; João Pessoa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 061-062; Master (Niterói) — 063-064; Nilton Peçanha (Niterói) — 065-066; Azulita (Petrópolis) — 067-068; Calepino (Petrópolis) — 069-070; Juca Teles (Petrópolis) — 071-072; Miss Iva (Petrópolis) — 073-074; Xiro Pimenta (São João de Meriti) — 075-076; De Nader (Vargem Alegre) — 077-078; Lena (Vargem Alegre) — 079-080; Mlle. de Nader (Vargem Alegre) — 081-082; Andesbar (Volta Redonda) — 083-084; Nelson Reimer (Joinville) — 085-086; Omega (Lajes) — 087-088; Albapar (Campos do Jordão) — 089-090; Odereta (Santos) — 091-092; Olml (Santos) — 093-094; Alcestis (São Paulo) — 095-096; Doutora (São Paulo) — 097-098.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

A diretoria dêsse centro convida os professôres do ensino supletivo da Prefeitura do Distrito Federal para a missa que será celebrada em sufrágio da alma do sr. Agenor Guedes, amanhã, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores — rua do Ouvidor, 35 — esquina de travessa do Comércio.

SALA PARA AULAS

Com capacidade para 80 alunos, aluga-se na R. México 98 — 5.º pav. Tel.: 22-4512

HOJE

26 DE ABRIL

SÃO CLETO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são inteligentes, tolerantes e profundamente bondosas, capazes de grandes gestos de desprendimento. Corajosas e leais, conquistam, ràpidamente, situações de destaque em suas respectivas carreiras e profissões, especialmente as mulheres que aliam às qualidades apontadas, grande paciência e meticulosidade. Viverão mais de 60 anos e êste ano lhes será reservada uma grande e agradável surprêsa, nos últimos meses, entre outubro e dezembro.

INFLUENCIAS — O período que vai das 8 às 12 horas é desaconselhável para viagens marítimas. Entre 12 e 14 horas deverão ser evitadas discussões domésticas. Cuidado com as rixas com parentes próximos. Números de sorte dos naturais de hoje: 8, 9 e 11. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências perniciosas.

O INCRIVEL — Uma jovem americana, segundo relatou a revista «Collier's», recebeu durante a guerra, de um dos postos avançados da frente de batalha, uma carta cujo sobrescrito lhe revelava uma caligrafia muito familiar. Mas ao abrir o envelope, em vez da carta que esperava encontrar encontrou êste bilhete lacônico: «Seu namorado continua apaixonado por você, mas fala demais — Censor».

SABIA? — Definição de Rumba por Bob Hope: «A rumba é a dança em que você pela frente vai sereno e granfino como um Cadillac e por trás vai como um auto-transporte do exército...»

ACONTECEU EM 26 DE ABRIL:

No Brasil:

1821 — Pela manhã, deixa a cidade a esquadra que conduzia à Europa D. João VI. Começava o govêrno do príncipe D. Pedro.

1821 — Revolta militar em Pôrto Alegre. O govêrno interino vê-se obrigado a ceder às imposições dos rebeldes.

1833 — Levante de prisioneiros no Forte do Mar, na Bahia. Os presos políticos ferem o comandante do forte e ficam senhores da praça, fraternizando com êles a guarnição.

HOROSCOPO DE 27 DE ABRIL:

Os nativos de 27 de abril são fortes, de bom caráter e gênio violento. Impulsivos, praticam, comumente, atos dos quais não tardam a arrepender-se, bem amargamente algumas vêzes. São generosos, inteligentes. As mulheres costumam se destacar pela beleza e fidalguia de maneiras. Vivem mais de 56 anos, livres de enfermidades, sérias e conseguem boas posições no comércio e na indústria. O dia (27) lhes é inteiramente favorável e seus números de sorte são: 1, 3 e 4.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas e na 8.ª página da 3.ª seção)

"UTILITÁRIA, MARGINAL E ORGÂNICA"

São essas as posições dos universitários em face da Universidade, segundo o prof. Amoroso Lima, em conferência patrocinada por esta seção — Pleno êxito da iniciativa em colaboração com o D. A. da Faculdade de Direito da Universidade Católica — «A importância que se dá ao título de «Doutor», entre nós»

Reuniu grande assistência, composta de universitários das diversas escolas do Distrito Federal, a anunciada conferência do professor Alceu Amoroso Lima, sôbre o universitário, promovida pelo Departamento Cultural do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, e com o patrocínio do «Diário Escolar», do «Diário de Notícias». Foi prestada uma homenagem ao escritor Tristão de Ataíde, que regressa de longa viagem pelo exterior. Foi saudado pelo presidente do Diretório Maurício Assuf que salientou a personalidade do conferencista, destacando o valor que teria para os universitários os programas traçados por mestres da envergadura de Alceu Amoroso Lima. Agradece o patrocínio do «Diário Escolar» à primeira atividade cultural do Diretório, convidando o diretor da Faculdade, professor Luís Augusto do Rêgo Monteiro, a saudá-lo em nome do corpo docente.

O professor Amoroso Lima, agradece, emocionado, tão inesperada homenagem e pronuncia a interessante palestra da qual transcrevemos alguns trechos:

Disse o conferencista:

— Três são as posições dos universitários em face da Universidade: Utilitária, Marginal e Orgânica.

Utilitária é que vê na Universidade um instrumento para o profissional. O Universitário, neste caso, é um caçador de diploma. Esta posição não é condenável de todo, apesar incompleta. Esta posição tem grande importância aqui entre nós, devido à organização rígida do ensino brasileiro. Já não diríamos o mesmo dos países anglo-saxões, por exemplo, onde o ensino é livre. O diploma, é uma porta e não o título do qual vêm.

Marginal é a posição típica daqueles que não querem nada. O que lhes interessa, é tão sòmente o título de doutor. Este vício decorre da grande importância que se dá entre nós ao título de «doutor». Julga-se que o ser «doutor» é o equivalente ao ser «doutor», quando isto está longe de ser real. É a manifestação do irracionalismo e burocratismo do pensamento. Degrada-se assim o sentido de Universidade, transformando-a em fornecedora de «títulos ornamentais».

A posição Orgânica, é a verdadeira posição.

A Universidade quer dar simultâneamente formação profissional e cultural.

É digno o universitário querer obter uma profissão. É digno querer legitimá-la através de um diploma, e isto deve ser feito para permitir ao universitário viver de sua vocação. Mas não é apenas informação (conhecimentos profissionais) que a Universidade se obriga a proporcionar. É também formação (cultural), impregnação na alma daquilo que é aprendido pela razão. Não é saber o aprendido. A cultura está além da sensibilidade. É viver o aprendido. Passa-se assim a um conceito de Universidade: escola de ciência e de sabedoria.

COMPONENTES DA ORGANICIDADE DA UNIVERSIDADE

E mais adiante:

— O primeiro elemento, seria a participação efetiva na vida universitária. É um elemento inicial, preliminar. Ir à Faculdade só para ter presença e poder comparecer aos exames de primeira época, não é certo. É necessário participar da vida da Universidade, que é um todo, uma globalidade. A Universidade tem uma vida diferente da vida de cada cadeira, de cada Faculdade. A Faculdade é a reunião de diversas cátedras, a Universidade é a reunião das diversas Faculdades em vida comum.

O segundo elemento é mais íntimo, mais particular. É a atitude tão bem expressa pela palavra: «coleguismo», o espírito aberto sincera e desinteressadamente em particular para os colegas de turma e de Faculdade, que estão mais próximos, e também para os colegas da Universidade.

Coleguismo é o espírito de fraternidade que deve existir entre todos alunos de uma Universidade.

O terceiro elemento é o mais importante: aplicação ao estudo. É a concepção central. Em tôrno disto se desenvolve tudo mais. O estudo não deve isolar o estudante do meio. É útil, pois que a Universidade participe da vida exterior, através da política universitária, por exemplo. Ao mesmo tempo é perigoso. É difícil fazer política sem cair na politicagem, e se isso acontecer, poderá haver a degradação da Universidade, pondo-a ao serviço de partidos ou de governos, prejudicando-a a sua autonomia. A Universidade é um corpo solar, e não lunar. Tem luz própria, e não deve refletir a luz de outros.

E' esta a posição certa da Universidade: sol — centro de um sistema, sem esquecer que os outros sistemas existem, que terão outros sóis, com direito a serem respeitados também.

O ESTUDO COMO RAZÃO DE SER

Acrescenta a seguir:

— O Universitário deve fazer do estudo a sua razão de ser, e para isto é necessário que possua:

Inteligência vocacional. O ser universitário é uma vocação. Nem todo o mundo tem inteligência universitária. Isto não diminui o valor que o homem tem. Para ser moralmente um grande homem, não se exige inteligência vocacional. Não havendo esta formação intelectual e formação moral. A Universidade não dá superioridade, acentua responsabilidades.

Honestidade dos costumes. Não é possível a uma inteligência vocacional ser criadora, se não viver em um ambiente de honestidade de costumes. A inteligência, no sentido autêntico não pode dispensar isto.

Hoje se nota desordem de costumes, devido a maior importância social do estudante.

Não é um moralismo estreito que nos leva a dizer isto. É questão de autenticidade.

Assiduidade. Pode-se prescindir dêste elemento. Admitimos mesmo que alguém possa fazer seu curso sem nunca assistir às aulas, mas não é normal. Não havendo assiduidade, torna-se inexistente o primeiro elemento que referimos como necessário, para a organicidade da Universidade.

Atenção. De nada adianta a assiduidade sem a atenção. Que lucraria um aluno que passasse as aulas absorto ou a conversar?

UNIVERSIDADE — ESCOLA DE FORMAÇÃO

Encerrando sua notável palestra, adianta:

— O universitário deve portanto tomar conhecimento de que a Universidade é uma escola de formação. Consequência desta proposição é a necessidade da cultura geral.

O aluno na Faculdade está se especializando, o isto é ótimo, é um imperativo cada vez maior da ciência em nossos dias. Não pode esquecer porém que seu estudo especializado está imerso numa coisa mais ampla. E' cultura geral, e que se liga o interêsse social. A Universidade é uma transição da vida de formação para a vida de ação.

Estes elementos são todavia susceptíveis de serem deturpados. O interêsse cultural pode facilmente degenerar em politicagem. O coleguismo está sujeito a ceder a tôdas as injunções dos colegas, justas ou injustas, transformando-se em despersonalização. A especialização mal compreendida nos dá, por exemplo, um bom químico ao mesmo tempo que um mau homem.

Em tudo isto é necessário o equilíbrio.

Tôda verdade é proporção.

ELEIÇÕES NO D. A. DA FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS — Realizaram-se quinta-feira última as eleições para a diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, saindo vencedora a chapa encabeçada pelo acadêmico Antônio Holanda Moura, concorrendo ao pleito o Movimento Universitário Idealista, o vencedor; o M. U. P., que alcançou o segundo lugar, e o MODERE que entrou em último lugar, na votação. A diretoria ficou assim formada: presidente — Antônio Holanda Moura; 1º vice-presidente — Múcio Dutra Marques Ladeira; 2º vice-presidente — Elias João Richa; secretário geral — Milton Leopoldo de Moura; 1º secretário — Vicente de Paulo Cavalcanti Maranhão; 2º secretário — Doris Vanique Araújo; 1º tesoureiro — Carlos Alberto Costa; 2º tesoureiro — Carlos de Pinho e Silva Filho; e diretor de Cultura — José Pereira Guedes Júnior. Esta diretoria veio incorporada à redação dêste jornal, expondo seu programa de ação. No clichê, os visitantes, quando, por nosso intermédio, faziam um apêlo para a união de todos os companheiros, afirmando que não haver vencedores nem vencidos e pedindo a colaboração de todos para o soerguimento do D. A.

Três mil universitários no Km 47

Hoje a grande confraternização promovida pela Federação Atlética de Estudantes — Programa na Universidade Rural: Torneio Início de Basquetebol, almôço de congraçamento e baile

Como vem fazendo todos os anos, a Federação Atlética de Estudantes fará realizar hoje o Torneio Início de Basquetebol, no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo. Êsse V Torneio Universitário contará com a participação de dezoito Escolas, com cêrca de 200 «basketballers», e aproximadamente 3.000 (três mil) torcedores, pertencentes às 35 Faculdades Superiores do Distrito Federal estarão presentes às pelejas, que se antecipam renhidas.

Espera-se que, como das outras vêzes, êsse encontro de hoje obtenha sucesso. Trata-se de uma festa de confraternização universitária, em que tôdas as Escolas se fazem representar todos os anos. Começa com um desfile das equipes participantes, assistidas por seus inúmeros torcedores e seguido da disputa do título máximo. Após, haverá almôço e a seguir uma tarde dançante, que encerrará essa festa. Tudo isso aliado a um ambiente de camaradagem e hospitalidade.

Tivemos oportunidade de ouvir ontem o universitário Jacob Castorino Pereira de Mendonça, presidente da F.A.E., que se mostrou satisfeito com o andamento dos preparativos, declarando que o mérito cabia a todos: diretores da F.A.E. de Esportes, de Associações Atléticas e principalmente dos colegas da Rural, que tudo facilitaram para o pleno êxito das festividades. Acrescentou-nos o presidente da F.A.E. que nem a chuva conseguirá empanar o brilho do certame. Advertiu ainda que haverá rigoroso contrôle no ingresso ao baile, só sendo permitida a entrada aos portadores de «tikets».

Convém salientar que a equipe campeã ganhará uma taça de prata no valor de Cr$ 4.000,00, oferecida pelo patrono do torneio, sr. Benício Augusto Ferreira Lima. Acontece, porém, que só terá a posse definitivo da taça a equipe que vencer três torneios consecutivos ou cinco alternados.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 47
Fornecido pelo CURSO CARIOCA
INSCRIÇÕES ABERTAS

CONTADOR DO S. P. D. F. — VENC. Cr$ 3.580,00 a Cr$ 7.080,00. Contabilidade, Matemática Comercial e Financeira, Noções de Estatística, Provas Especializadas: Contabilidade Pública e Direito Fiscal, Análise de Balanços e Perícias e Legislação do Impôsto de Renda, ou Contabilidade das Instituições Sociais e Legislação das Instituições Sociais. Inscrições abertas a partir de amanhã no Distrito Federal, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais.

CALCULISTA DO M.A — VENC. Cr$ 1.720,00. Matemática, Estatística. Noções de Física e Geografia.

ARQUIVISTA — VENC. Cr$ 2.620,00 a Cr$ 3.580,00. Técnica de Arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas a partir do dia 7 de maio.

ALMOXARIFE — VENC. Cr$ 3.170,00 a Cr$ 5.310,00. Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, Merceologia e Ciências Físicas, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas a partir do dia 14 de maio.

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
17-5-53 — às 8 horas — Contabilidade e Legislação
19-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
23-5-53 — às 14 horas — Português e Matemática
25-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

ESTATISTICO DO S. P. F.
18-5-53 — às 8 horas — Matemática
20-5-53 — às 8 horas — Estatística Geral
21-5-53 — às 8 horas — Português
22-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

INSPETOR DE SEGUROS
18-5-53 — às 8 horas — Contabilidade
20-5-53 — às 8 horas — Conhecimentos técnicos
21-5-53 — às 8 horas — Noções de Direito
25-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 117, 2º andar, tel.: 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Prático de Laboratório do M. F., Fiscal do M. T. I. C., Tecnologista M. Marinha.

Foram homologados os concursos de: Prático de Laboratório do M. F., Zelador do M. F., Enfermeiro do M. E. S., Inspetor do Ensino Comercial, Dentista, Fiscal do M. T. I. C., Farmacêutico.

Mais um primeiro lugar do Curso Carioca

Com prazer, cumprimentamos hoje, de público, o nosso prezado aluno Valdir Castrioto que, com a nota 90, alcançou o 1º lugar na prova de Contabilidade Pública do Concurso para Guarda-Livros da P. D. F., em realização. E' mais um sucesso do CURSO CARIOCA nesse Concurso, pois, na prova de Português logrou a 1ª classificação a srta. Diva de Almeida Sá, também aluna dos nossos cursos de frequência.

Cumprimentamos, igualmente, o Prof. Marilio Pires Domingues, responsável pelo sucesso de nossa turma.

ATENÇÃO!

Candidatos a concursos do DASP

Temos os últimos exemplares das súmulas da Legislação Fazendária e Fiscal, do Prof. Aluizio B. Peixoto, especialmente organizadas para o próximo Concurso de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo. E' o trabalho mais completo sôbre a matéria, existente no Brasil. Consultem-nos sem compromisso.

Temos, ainda, para os mais diversos concursos:

DIREITO ADMINISTRATIVO	PROF. CELSO DE MAGALHAES
CONTABILIDADE GERAL	PROF. ALOISIO PIMENTEL
CONTABILIDADE PÚBLICA	PROF. WALDEMAR C. GONÇALVES
DIREITO CONSTITUCIONAL	PROF. CELSO DE MAGALHAES
ESTATISTICA	PROF. BELMIRO SIQUEIRA
DIREITO COMERCIAL	PROF. CELSO DE MAGALHAES
MATEMATICA	PROF. NILO FERNANDES
GEOGRAFIA	PROF. A. C. VILAÇA
PORTUGUES	PROF. WALDIR DE OLIVEIRA

Os nomes de seus autores bastam para recomendá-los. Procurem conhecê-los.

Tesoureiro-auxiliar do IAPI

Esta semana tiveram início turmas pela manhã e à noite, sob orientação EXCLUSIVA de professôres do IAPI. Você está convidado a assistir às primeiras aulas, para conhecê-los. Se quiser, poderá apenas fazer o Curso de Contabilidade, sob a direção do Prof. Aloisio Pimentel, daquela Autarquia. Súmulas completas estão à sua disposição.

CONTADOR DO S.P.F.

Chegou o momento de os Contadores diplomados se ingressarem no serviço Público Federal, na carreira à qual só êles pertencem. Rara e única oportunidade! Inscrições abertas no DASP a partir de amanhã. O CURSO CARIOCA possue o melhor corpo docente especializado para concursos dessa responsabilidade e por isso espera alcançar os mesmos brilhantes resultados obtidos em outros concursos semelhantes.

Vestibular de Direito e Filosofia

Turmas novas, à tarde, orientadas por selecionado corpo docente. Exames em 1954. 2 horas de aula diàriamente.

BANCO DO BRASIL

Por ser grande o número de candidatos que nos procuram, o CURSO CARIOCA vai dar início a turmas de preparação para o próximo concurso, com aulas de Contabilidade Bancária, Matemática Comercial e Português, ministradas pelo Prof. Luiz Alves da Costa, do Banco do Brasil S/A., o mesmo que, nos últimos concursos, tem conseguido sucesso quasi absoluto. Turmas com poucas vagas. Reserve a sua desde já. Para o interior, mantemos curso por correspondência, cuidadosamente organizado por aquele professor. Duração: 5 meses.

O QUE VOCE QUISER SABER SOBRE CONCURSOS PERGUNTE AO

CURSO CARIOCA

Av Rio Branco, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1144.

TUDO PARA CONCURSOS

LIVROS DE TESTES E RESPOSTAS PARA CONCURSOS E PROVAS DO Professor Celso de Magalhães

DIREITO COMERCIAL	CR$ 30,00
LEGISLAÇÃO DE FAZENDA	CR$ 30,00
CONTABILIDADE GERAL E PUBLICA	CR$ 35,00

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º, exceto das 12 às 14 horas.

Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

Admissão aos cursos normais, em turmas pequenas, com ótimos professôres do Instituto de Educação e Pedro II. Turma à tarde, das 13h30m às 17 horas. Matrículas abertas. Mensalidade módica. Início das aulas, no dia 4 de maio.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II). RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

TURMAS NO INICIO DOS PROGRAMAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

* Um curso para quem deseja um preparo intensivo.
* Maior número de aulas práticas e teóricas que outro qualquer curso de preparação.
* Sempre o maior número de habilitações: 115 aprovações dentro das vagas e 9 excedentes, num total de 124.

INFORMAÇÕES E MATRICULAS NA SECRETARIA: AV. GRAÇA ARANHA, 81-10º Tel: 52-4926

Aspectos da festividade realizada na têrça-feira última, no Ginásio Pardal Pinho, em regozijo pelo grande êxito alcançado pelos seus alunos nos últimos exames de admissão realizados no Instituto de Educação e no Colégio Militar. Nessa reunião festiva solidarizaram-se alunos, professôres, e pais de alunos, em virtude da alta porcentagem de aprovações alcançada pelo Ginásio Pardal Pinho. Nas fotos acima vemos no alto, o sr. Altamiro Veloso, pai de uma das alunas vitoriosas, quando usava da palavra. Em baixo, um flagrante do momento em que o aluno Marcius Pena Firme saudava a diretora e os professôres daquele estabelecimento.

AULAS PARTICULARES
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Tôdas as matérias, isoladas ou em pequenos grupos. Rua Mariz e Barros. Tel.: 28-2512.

Admissão ao Colégio Naval

Aulas para pequenas turmas — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 19 às 22 horas. Rua Mariz e Barros — Tel.: 28-2512.

PRÓTESE

Ensina-se prótese dentária por método moderno, prático e eficiente. Turma em organização. Fornece-se grátis grande parte do material necessário ao curso. Mensalidade Cr$ 200,00. Avenida 13 de Maio, 23, 19.º andar, sala 1926 — Edifício Darke

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2 andar — (Esquina de Ouvidor).

Fiscal do Impôsto de Consumo

QUESTÕES RESOLVIDAS DO ÚLTIMO CONCURSO
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º and.

Curso Gandhi
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º
ARTIGO 91
TURMAS NOVAS

Conservatório Brasileiro de Música
DEPARTAMENTO DA TIJUCA
Conde Bonfim, 783
Aulas de: teoria, piano, canto, violino, canto coral, ballet, declamação, iniciação musical e inglês

COLÉGIO MILITAR, PEDRO II E INST. DE EDUCAÇÃO
ADMISSÃO especializado em turmas pela manhã e à tarde.
MENSALIDADE módica. Início das aulas no dia 4 de maio.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva. (Prof. Colégio Pedro II).
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

COPACABANA
Admissão: Pedro II, Carmela Dutra, Instituto de Educação e Colégio Militar
CURSO NORMAL: — CARMELA DUTRA E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Aulas pela manhã, com início no dia 2 de maio. Matrículas abertas.
CURSO HILBERT
RUA DAJALMA ULRICH, 154 — 3º ANDAR.

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS — Manhã, Tarde e Noite.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND. - TEL.: 52-4926.

CURSO DE ADAPTAÇÃO

Estão abertas até 30 do corrente, as matrículas para o curso de adaptação ao Ginásio do Instituto de Educação. No ano de 1952, das 16 alunas que fizeram o curso, uma única reprovada. Nos cursos de admissão ao Ginásio e Normal do Instituto de Educação e Carmela Dutra e Escolas Militares não há mais vagas. As novas matrículas serão reservadas para as turmas de junho.

Orientação Pedagógica — PROF. JÚLIO CEZAR MARTINS — Rua Maria Calmon, 93 — Méier — Das 8 às 18 horas — Rua Gonzaga Bastos, 397 — Vila Isabel — Das 19 às 22 horas. — TEL.: 48-8301.

ÁLGEBRA

SÚMULA completa: Equações do 1º grau a uma e duas incógnitas. Equações do 2º grau. Logaritimos. Problemas resolvidos .... Cr$ 40,00

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Para todos os concurso possuimos súmulas e testes de tôdas as matérias.
Cursos de frequência e por correspondência — Mensalidade módica sem jóia e sem matrícula.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
México, 148, 8.º, 808 — Caixa Postal 4.561 — Telefone: 32-7888 — DF

APROVADO NO CONCURSO para professor supletivo da P. D. F., com registro permanente do D. E. P. da Prefeitura (habilitado em prova didática), 2º anista de Matemática da F. N. F. interessa-se em lecionar Matemática em Curso de Admissão ao ginasial ou ao comercial, pela manhã.
Dá outras referências.
Tel: 29-5547. — De manhã.

ADMISSÃO — C. MILITAR
Professôr AZEVEDO LIMA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL
DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 151.
O próximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do Brasil do dia 27 de maio de 1953.

Associação Brasileira de Desenho
Av. Graça Aranha, 19 — 2º and. — Tel.: 32-6242.
Curso prático de DESENHO DE CONSTRUÇÃO DA FIGURA — Prof. RENATO SILVA

MAPAS
Dos Continentes, Brasil, Estados e Municípios, etc. Entelagem. Montagem em celotex e painéis, plantas de loteamento em papel conçon e milimetrado. Restauram-se mapotecas.
GEOGRAFIA BRASIL
RUA MÉXICO, 128 — 1º SOBRELOJA Nº 3 — TEL.: 22-1338.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO
Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar — Ginasial e Normal — Em Ramos
EXTERNATO AFONSO PENA
RUA URANOS, 767 E 773 — RAMOS

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
Curso de Psicoterapia Menor
Professor: — Dr. Emilio Mira y Lopez
Estão abertas até o dia 4 de maio, as inscrições para o Curso: «Psicoterapia Menor» a ser ministrado pelo professor dr. Emilio Mira y Lopez, diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).
O curso iniciar-se-á no dia 4 de maio e as aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas). — TEL.: 22-3159.

COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO
Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
JARDIM DE INFÂNCIA
(Instalações Apropriadas)
Cursos: PRIMÁRIO E ADMISSÃO
(Turmas reduzidas, com professôres especializados).

GINÁSIO BRASIL — São Clemente, 295
PRIMARIO — GINASIO — ARTIGO 91
Aulas noturnas e diurnas. Admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.
AULAS À TARDE.
Externato e semi-internato.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso Noturno. Bons Professôres.
DIREITO E FILOSOFIA
Três turnos. Novas turmas
CURSO VERGNA
Rua México n. 41 — 10º andar — grupo 1006

ALMOXARIFE -- S. P. F.
Cr$ 3.170,00 a 5.310,00
Preparação intensiva para o próximo concurso
Direção de: CLAUDIO DE BRITTO REIS e FRANCISCO TORRES DE MENESES — Especialistas em material.
Inicio das aulas: dia 4 de maio — das 19 às 21 horas.
RUA S. JOSE', 50 — 6º AND. — DIARIAMENTE.

VESTIBULARES
Seção «A»: — Engenharia — Arquitetura — Química.
Mensal: Cr$ 250,00.
Seção «B»: — Medicina — Odontologia — Farmácia.
Mensal: Cr$ 200,00.
Matriculas abertas para as turmas noturnas. Tôdas as matérias mimeografadas por professôres especializados.
CURSO MÉIER
RUA MARIA CALMON, 93 — Perto da Caixa Econômica.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
I.D.O.P.P.
— 0 —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
— 0 —
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia geral — A colega presidente, usando das atribuições que conferem os estatutos, resolve convocar a assembléia geral ordinária para o dia 29 do corrente, às 16 horas, em primeira convocação, e dia 30 do corrente, às 16 horas, em segunda convocação, e às 16h 30m em terceira convocação, com qualquer número. Ordem do dia: leitura dos relatórios, apresentação de chapas e programas para as próximas eleições e crítica dos relatórios e programas apresentados.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas (têrça-feira):

14761 — Qual é o volume de água que um adulto, normalmente deve beber por dia?

14762 — Que célebre criminoso ao ver a guilhotina que o ia punir pronunciou a frase «é então com essa coisa reles que vão dar cabo de mim?»

14763 — Que evento os portuguêses comemoram a 10 de maio?

14764 — A quem se atribui a invenção da televisão?

14765 — Quem foi (sir) Hudson Lowe, na vida de Napoleão?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14756 — Quem foi o advogado de Sarah Bernhardt, quando foi presa por ter chicoteado sua colega Berthe Noirsmont, no Teatro D. Pedro de Alcântara? — Joaquim Nabuco.

14757 — Qual foi o primeiro homem a realizar sòzinho a vôo de redor do mundo? Wiley Post, em 1933.

14758 — O ano 1950 da Era Cristã corresponderia a que ano do período Juliano? — 6.663. (Não confundir com o calendário juliano, em que êsse ano de 1949/1950, iniciando-se o último em 14 de janeiro).

14759 — Quando morreu o Imperador D. Pedro II? — Em 18 de dezembro de 1891.

14760 — Quantas gotas de vinho são necessárias para formar uma grama? — Geralmente, 35.

ATENÇÃO
Professôras formadas por Faculdade preparam alunos para exames de Admissão. Informações: 19-3594 — Aceita-se também para aulas particulares de Francês

PROFESSÔRA
Aceita turma de seis alunos para tôdas as matérias até 5.ª série 5 vezes por semana. Tratar rua Zamenhof 15, apto. S-101. D. Celeste — Estácio. Não tem telefone

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — Restam poucas vagas. Instituto Renascença Praça Tiradentes, 85 e 11, perto à rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Meier

Dactilografia em 1 mês
CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 3º. andar, (esq. do Ouvidor).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA

Distribuição dos candidatos para as provas orais — Turma A — Abílio da Silveira, Adolfo Birman, Afonso Alarez Lourenço, Afrânio Rolim Cabral, Almir Bittencourt Guimarães, Aloisio Frugoni de Sousa, Alvaro de Amorim Machado Júnior, Amauri Teixeira Campos, Amaurilio Crisóstomo de Matos Mateus, Amilcar Fanzeres, Aníbal Francesconi do Vale, Antônio Carlos Barreto, Antônio Francisco Vasconcelos Seixas, Antônio Sampaio Neto, Arino Paulo de Figueiredo, Aron Paulo de Figueiredo, Art Roitberg, Augusto Dantas, Avelino Alvarez Bautista, Airton Mendes dos Santos, Carlos Alberto da Silva Campos, Cio Nei Filardi Ramos, Cláudio do Carmo Rodrigues Diniz, David Silberman, Edgard de Brito Chaves Júnior, Edgar Valentim Rodrigues, Egberto Penido e Elias Walzberi.

Turma B — Fernando Pena Botafogo Gonçalves, Fernando Vieira Machado, Fernando Monteiro de Barros, Flávio Lustman, Flávio dos Santos Braga, Francisco Coelho Santan, Francisco de Paula de Castro Lima, Geraldo Pérola Ferraz Marconi, Germano Gaz, Gerson Spinola Carneiro, Godel Treitel, Gonçalo Cananda Martins, Guilter Young, Haskel Goldfarb, Hirohito Frazão Monteiro, Henri Levinsplihl, Herbert Matchesse Duarte, Ilo Tôrres, Isaís Lopes da Silva, Iser Muinos Piñero, Jacob Szyfman, Jaime Jorge Farah Serur, Jaime Kreimer, João Ribeiro, Jonas Pereira Ribeiro, Jorg Dieter Hutter, Jorge Carneiro de Magalhães, Jorge Fuad Farah.

Turma C — José Adelino de Oliveira Costa, José Cláudio Brandão Baars, José Dias de Sousa, José Durval Vanderlei Dantas, José Fabiano Geamerini, José Ferreira, José Luis da Costa Mender, José Reichner Terok, Júlio Vilas Boas Neto, Kalman Pejsach Kac, Konstantin von Brandenburg, Lazaro de Amorim Fancier, Luis Alberto Businaro, Luis Antônio Peixoto de Faria, Luis de Araújo Brito, Luis Carlos Guerreiro, Luis Mário Ferreira de Sousa, Mário Kac, Mauro Gomes de Matos, Mário Dias Tavares, Mário Newton Zanith, Mário Nogueira, Mauro Afonso Mota, Mauro Bailly Resende Souto, Mauro Magalhães dos Reis, Mauro Salvador Neves Rizzo, Murilo Henrique Silva, Nelson Cherman.

Turma D — Nils Erik Julius Engen Ekman, Osvaldo Luis Cardoso, Paulo Antônio Ferreira Neto, Paulo César de Oliveira Calêas, Paulo dos Santos Rodrigues, Paltiel Vaiberg, Plutarco Mesquita, Racine Alvarenga Barbosa, Renato Cito, Renato Pais Rangel, René Coaraci Muniz, Roberto Burgos Castro Ferreira, Roberto da Silva Macieira Filho, Roberto Otávio Oliveira Shad, Rolardo Espinheira Saba, Ronaldo de Oliveira Barreto, Rui Carneiro Brasil, Selik Reisner, Salim Armando, Salvador Paulo Diaceto, Sebastião Bosco Saraiva, Sérgio do Monte Lima Lourival, Sérgio Ganem, Sérgio Maurício Pimenta Veloso, Silvio Trivelato, Szaul Ida Fuks, Veril Avila de Paula e Guimarães, Walder Wagner Gomes, Válter Martins Câmara, Werner Paulo Schidemantel, William Gonçalves Rodrigues, Valdo Oliveira Magalhães, William Lanteime.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário para as provas orais — Dia 27 — Matemática, turma C, às 20 horas; Química, turma D, às 19h 30m; Física, turma A, às 20 horas. Dia 28 — Matemática, turma D, às 20 horas; Química, turma A, às 19h 30m; Física, turma B, às 8 horas. Dia 29 — Matemática, turma A, às 20 horas; Química, turma B, às 19h 30m; Física, turma C, às 20 horas. Dia 30 — Matemática, turma B, às 20 horas; Química, turma C, às 19h 30m; Física, turma D, às 8 horas.

Salas das provas: — Matemática, sala 1; Química, sala 44; Física — Dias 27 e 29, sala 4, dias 28 e 30, sala 29.

Resultado da prova de desenho: inscritos, 206; faltaram, 2; reprovados, 87.

Primeira Maratona Intelectual dos secundaristas cariocas promovida pela U. C. E. S.

Será realizada durante o mês de maio — Regulamento que regerá o concurso

I — INTRODUÇÃO

Art. 1º — A 1ª Maratona Intelectual será organizada e realizada de acôrdo com o presente regulamento.

Parágrafo único — Para conhecimento dos interessados, cópias dêste regulamento serão afixadas nas portarias dos colégios.

II — COMISSÃO JULGADORA

Art. 2º — Haverá um júri de seleção e um júri de premiação.

Art. 3º — Constituem o júri de seleção, o presidente da UCES, ou pessoa por êle delegada e quatro professôres dos nossos educandários.

Art. 4º — O júri de premiação será constituído por estudantes, diretores, professôres e parlamentares.

Art. 5º — Das resoluções dos júris não cabe recurso.

Art. 6º — O júri de seleção concluirá seus trabalhos 45 dias antes da solenidade programada, o júri de premiação reunir-se-á sete dias antes da solenidade, comunicando suas decisões, para as atribuições dos prêmios, no dia da solenidade.

Art. 7º — Os prêmios serão brevemente anunciados pela comissão de premiação.

III — DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO

Art. 8º — Do concurso só poderão participar estudantes do ensino secundário do Distrito Federal.

Art. 9º — Os estudantes secundaristas cariocas só poderão tomar parte no concurso apresentando a sua carteira estudantil.

Art. 10 — Tomarão parte na Primeira Maratona Intelectual o curso colegial e o Curso Ginasial.

Art. 11 — O tema do curso Colegial — «A língua, fator de união nacional.

Art. 12 — A comissão de seleção levará em consideração os seguintes fatores, conteúdo, exatidão e profundidade do tema apresentado e a forma, estilo e ortografia.

Art. 13 — O curso Ginasial terá dois temas, para o primeiro e segundo anos ginasial. «Uma carta explicando o que entende por substantivo abstrato (trat. tu), para os terceiro e quarto anos ginasial (dissertação), «Aproveitamento das tendências na escolha das profissões». A comissão levará em consideração a exatidão, o conceito e a forma do tema apresentado.

Art. 14 — Os temas apresentados regularão de 20 a 25 linhas em fôlha de papel almaço.

Art. 15 — Os concorrentes farão seus trabalhos no própio colégio em que estudam em hora e dia determinado.

Art. 16 — Os trabalhos serão encerrados em envelopes lacrados e só serão abertos pela comissão de seleção.

Art. 18 — Os concorrentes deverão anexar seus trabalhos a uma ficha fornecida pela UCES, em que deverão anotar o nome, o ano e o curso que pertence.

Art. 19 — Pela simples assinatura da ficha de inscrição os estudantes submetem-se implìcitamente à observância dêste regulamento, submetendo-se à irrecorrível decisão dos júris, e conferindo plenos poderes à direção da União Carioca dos Estudantes Secundários, no tocante à organização da 1ª Maratona Intelectual.

(ass.) Roberto Tavares Ferreira, presidente da União Carioca dos Estudantes Secundários; e Rafael Moreira Bártolo, diretor do Departamento de Cultura da União Carioca dos Estudantes Secundários.

NOTA — A União Carioca dos Estudantes Secundários informará brevemente aos estudantes secundaristas cariocas, as comissões que integrarão a 1ª Maratona Intelectual e os prêmios que serão oferecidos.

Grêmio Científico e Literário do Colégio Pedro II

O Grêmio Científico e Literário Colégio Pedro II — fundado e mantido pelo corpo discente do tradicional educandário — elegeu a diretoria que regerá êste ano as atividades sociais, culturais e recreativas da juventude que estuda naquela casa.

Ficou a mesma assim constituída: presidente — Milton José Pena; vice-presidente — Wilson Pedretti; secretário — Amauri F. da Silva; tesoureiro — Maria Iêda Franco.

De acôrdo com os estatutos associativos, a diretoria, já empossada, acaba de designar os seguintes responsáveis pelos departamentos:

Diretor de divulgação — Jacó Bryskier; diretor social — Antônio J. Monteiro da Silva, diretor cultural — Herman Glanz; diretor bibliotecário — Bernardo Vaisman; diretor arquivista — Davi Michelevez; diretor do 2º turno — Mario Luis Galvão de Sá; diretor do 3º turno — Guaraci Gomes; diretor de Esportes — Eli Moreira.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

— Ficam convocados todos os excedentes a comparecerem amanhã, às 13 horas, neste estabelecimento para tratar de assunto de interêsse geral.

Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta

A Diretoria da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta, está promovendo a 4ª Caravana da Saudade, para que, mais uma vez, possam os Anchietanos rever o Colégio Anchieta, de Nova Friburgo.

A Caravana partirá às 7h15m, de Niterói, no dia 1º de maio próximo e regressará domingo dia 3, à tarde. Informações sôbre transporte, programa e acomodações serão dadas aos interessados nos locais habituais: — Brandão — Rua da Assembléia, 87 — telefone: 22-3671 — Paiva — Rua São Clemente, 55 — telefone: 26-6161.

CONFERÊNCIAS

SR. L. F. L. PYMAN — No dia 28, o sr. L. F. L. Pyman, conselheiro da Embaixada Britânica, falará na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha, 327 — 3º andar, às 18 horas, sôbre «Some Aspects of the British Civil Service». Entrada franca.

PROF. R. VUILLAUME — Amanhã, às 13h30m, o professor da Escola Nacional de Veterinária de Alfort (França), R. Vuillaume, fará na sede da Escola de Veterinária, na Universidade Rural, uma segunda conferência sob o título «o veterinário na vida rural, social e política da França», ilustrada com projeção de um filme. O conferencista falará em francês, sendo em seguida, feito um resumo em português.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Professor, pai de aluna dêste ano, leciona as matérias da 1ª. série enquanto aguarda matrícula. Rua Gregório Neves n 91, Engenho Novo — Telefone 49-1592.

PRIMÁRIO JARDIM DA INFÂNCIA
ADMISSÃO, GINÁSIO CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Professôres especializados
Ônibus próprio para condução de alunos.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
FONES 26-0393-26-3222

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que, mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.
DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca.

PROF. DESENHO — Estudante de Arquitetura — Politécnica ou Belas Artes, precisa-se para lecionar em curso noturno de escola de Comércio em Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 277 — Fone: 48-0529 — 38-3193

«INGLÊS»
O prof. João Paulo leciona prático e teórico, na rua do Rosário 151 — Sala 5 — Tel.: 52-7311

PROFESSÔRA
Ensina português, francês, inglês, as matérias do curso primário e prepara alunos para o exame de admissão ao curso ginasial — Tel.: 28-3939

ARTIGO 91
Exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO — LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais, Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais mas prepare bem seu exame, PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, nº 75, 2. Não atende telefone.

Português
Gramática Geral, Exercícios sôbre tôdas as matérias de Concursos, Redação (Correção de Textos, Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc.). Estilística, Literatura, Filologia, etc. TURMAS e INDIVIDUAL. PROF. ARLINDO DE SOUSA.
INGLÊS, FRANCÊS e LATIM
Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — Sala 2.

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Domaternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

Para Estudante de Direito
Reputado escritório de advocacia admite estudante de Direito, desde que cursando o 1º ou 2º ano e escrevendo à máquina com 10 dedos. Ótimo ambiente e aprendizado para início de carreira. Cartas de próprio punho, dando detalhes e informações pessoais, para o nº 56.142, neste jornal.

ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLEGIO PEDRO II
Novas turmas — Professôres especializados. — ART. 91.
Turmas em dois anos para candidatos sem base.
ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO.
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva. (Prof. Colégio Pedro II).
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3463.

Estude em sua própria casa
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
«INSTITUTO UNIVERSITAS» — Última palavra em cursos do gênero.
VESTIBULARES — Direito e Filosofia.
ARTIGO 91 — (Licença Ginasial) — Programa completo ou matérias avulsas.
CONCURSOS — DASP e Autarquias.
CURSOS ESPECIAIS — Secretariado, Escrituração Mercantil, Matemática, História, etc e qualquer língua.
SÚMULAS, TESTES, PROVAS.
Professôres especializados, diplomados por Faculdade de Filosofia.
— 0 —
PEÇA HOJE MESMO O BOLETIM INFORMATIVO DO INSTITUTO UNIVERSITAS a seus Diretores, à PRAIA DO FLAMENGO, 122 — APTº 907 — TEL.: 45-5313 — DISTRITO FEDERAL.

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
MATRICULAS ABERTAS — Nova turma de manhã e à noite
Início: 4 de maio. Poucas vagas nas turmas recém-formadas.
Trabalhos práticos, semanais e individuais. Ótimos laboratórios.
— Rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 —
Tel.: 22-5475.

FISCAL DO CONSUMO
Faça uma revisão geral em seus conhecimentos com o curso completo em
121 LIÇÕES E 2.500 EXERCÍCIOS
Preços: Rio — Cr$ 650,00; Estados (expresso aéreo): Cr$ 750,00.
ESCOL Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar — Sala 714 — Caixa Postal 2016 — Rio de Janeiro.

LABORATORISTA
Aprenda esta moderna profissão num ano, estudando no Curso Especializado do Instituto Renascença. Ótimos laboratórios de prática. Matrículas abertas para as turmas, a se iniciarem dia 6 de maio. Restam poucas vagas.
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º E 2º ANDARES.
(Perto da rua da Constituição).

Tesoureiro-Auxiliar do I.A.P.I.
Estude no curso mais caro do Rio de Janeiro. Vagas só na turma da noite. (Horário: 18 às 20 horas), com aulas diárias.
Informe-se na
ESCOL Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar — Sala 714 — Tel.: 52-7070, (das 8 às 22 horas).

ALMOXARIFE DO S.P.F.
Abertura das inscrições, em 14 de maio.
Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos. Vencimentos:
Cr$ 3.170,00 a 5.310,00
PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA O PRÓXIMO CONCURSO
INICIO: — Dia 4-5 — 20 às 22 horas.
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
De 26 candidatos do Curso Joaquim Nabuco, 20 foram aprovados inclusive CONTADORES — 80% de aprovação. NOVAS TURMAS.
Informações, de 17 às 19 horas, Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto ao Serrador).

PONTOS PARA CONCURSOS

FISCAL DE CONSUMO:		ESCRITURARIO DO D. A. S. P.	
Português	Cr$ 30,00	Português	Cr$ 50,00
Matemática	Cr$ 30,00	Matemática	Cr$ 50,00
Geografia	Cr$ 30,00	Geografia	Cr$ 50,00
D. Administrativo	Cr$ 20,00	D. Administrativo	Cr$ 50,00
D. Comercial	Cr$ 30,00	400 testes de Português passados no D. A. S. P. resolvidos	Cr$ 30,00
Cont. Pública	Cr$ 30,00		
Cont. Geral	Cr$ 50,00	Questões do último Concurso de Escriturário, resolvidas	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 20,00		
Leg. Fazendária	Cr$ 30,00		

Na LIVRARIA CHANTECLER, rua do Carmo, 3
(Esquina de S. José). — Atendemos por REEMBÔLSO POSTAL.

ESCOLA DE ACORDEON
Maestro e Prof. George Brass
Diplomas para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11.º —
TELEFONES: 47-6518 e 27-6584
Venda dos mais famosos Acordeons Italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

ESCOLA DE AERONÁUTICA
CAMPO DOS AFONSOS
Escolas Preparatórias de Cadetes
(Exército e Aeronáutica)
— ADMISSÃO —
Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação.
RESTAM POUCAS VAGAS
Professôres: — Engenheiros, civis e militares.
ORIENTAÇÃO DOS MAJORES
NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ICARO GARCIA.
Início: 4-5, das 16 às 18 horas.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
REVISÃO GERAL das matérias constantes do programa, por meio de exercícios e testes.
DE 2 A 16 DE MAIO — PAGAMENTO ÚNICO: Cr$ 200,00.
DUAS HORAS de exercícios diários: das 18 às 20 e das 20 às 22 horas.
PONTOS COMPLETOS E QUESTÕES COM RESPOSTAS DO ÚLTIMO CONCURSO.
INSTITUTO RIVER AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO iniciará no dia 4 de maio, nova turma de ESTENO-DACTILÓGRAFO com o trio básico de matérias acima. — Aulas às 2as., 4as., e 6as. feiras, das 19h45m às 22 horas. Turma especial de PORTUGUÊS pela manhã e TAQUIGRRAFIA (aprendizado), em qualquer horário. — Turmas especiais para aumento de velocidade, para qualquer sistema. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 - 11º andar — Grupo 6 (Cinelandia) — Tel.: 52-2972.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
REVISÃO GERAL das matérias constantes do programa, por meio de exercícios e testes (perguntas e respostas), sob a rigorosa orientação dos professôres:
CELSO MAGALHÃES, NILO FERNANDES, AUGUSTO VILAÇA
Com êste sistema pôsto em prática pelo CURSO SANTOS MELLO, o aluno completará os seus conhecimentos e dosará as suas possibilidades no concurso a que se vai submeter.
DUAS HORAS de exercícios diários, das 8 às 10 horas. O Curso funcionará até o dia 22 de maio, véspera da última prova. Início: 2 de maio.
CURSO SANTOS MELLO — Informações — Telefone 38-3555, inclusive domingo

Admissão

Ao Comercial Prático em 2 anos

TURMA NOVA a iniciar-se em princípios de Maio. Matérias de acôrdo com o programa oficial de admissão. Professôres especializados.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Instituto Brasileiro de Comércio

Rua Gonçalves Dias, 73, 2.º andar (Esquina de Ouvidor). Turma à tarde.

Diário Escolar

Casa do Estudante do Brasil

Realizar-se-á, hoje, a partir das 17 horas, mais uma tarde dançante promovida pelos residentes da Casa do Estudante do Brasil.

Os universitários poderão adquirir os convites à rua Santa Luzia, 305, mediante a apresentação da carteira.

Conselho de Representantes do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Solicita-se dos colegas representantes a fineza de honrarem com seu comparecimento a última reunião do órgão deliberativo que constituem. Realizar-se-á a mesma, amanhã, às 19 horas.

Ordem do Dia: Eleição dos membros do Tribunal Arbitral.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 678, com "habite-se", financiados, apartamentos compostos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Ótimo acabamento.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20, para entrega em 60 dias, com financiamento, ótimos apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820, em construção adiantada, financiados, bem acabados apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102, ótimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e dependências de empregada, com financiamento.

TIJUCA

Apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada, financiados, na Rua Antônio Basilio, 24.

Informações e vendas

RUA BARATA RIBEIRO, 658-B

TELS. 47-3153 - 27-4730

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Inclusão de oficiais especialistas nos Quadros da Ativa

Classificações, dispensa e transferência — Promoções de sargentos à graduação de suboficial — Atos do ministro — Voluntários especiais do Distrito Federal aprovados no concurso realizado pela FAB

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo mandar incluir nos Quadros da Ativa abaixo os oficiais da reserva convocados que concluíram o Curso de Oficiais Especialistas em 3 de fevereiro de 1953:

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM AVIÃO — a) — segundos tenentes: Geraldo Vicente Linguanotto, Camilo Fonseca de Almeida e Nilton Paiva Cardoso, os quais deverão quando promovidos ao pôsto de primeiro tenente ser colocados, nessa ordem, no Almanaque, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Avião, agregado, Osvaldo Coelho de Sousa; b) — primeiro tenente: João Maria Monteiro, o qual deverá ficar agregado, sem contar antiguidade de pôsto, até que seja promovido o atual segundo tenente especialista em Avião — Nilton Paiva Cardoso, imediatamente abaixo do qual então, deverá ser colocado no Almanaque; c) segundo tenente Rolando Chalu Pacheco, o qual deverá quando promovido ao pôsto de primeiro tenente, ser colocado no Almanaque, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em avião — João Maria Monteiro.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM ARMAMENTO — a) — segundo tenente: Lauro de Almeida Wutke, o qual deverá ser colocado no Almanaque, quando promovido ao pôsto de primeiro tenente, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Armamento, Newton Dias Guimarães; b) — primeiro tenente: José Reinaldo da Serra Costa, o qual deverá ficar agregado, sem contar antiguidade de pôsto, até que seja promovido o atual segundo tenente especialista em Armamento — Lauro de Almeida Wutke, imediatamente abaixo do qual, então, deverá ser colocado no Almanaque; c) — segundos tenentes: Francisco Hardt, Benjamim Campos Valadares Fontenele e Fernando Ribas Guimarães, os quais, nessa ordem, deverão ser colocados no Almanaque, quando promovidos a primeiros tenentes, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Armamento — José Reinaldo da Serra Costa; d) — primeiro tenente José Alvarez Garcia, o qual deverá ficar agregado, sem contar antiguidade de pôsto, até que seja promovido o atual segundo tenente especialista em Armamento — Fernando Ribas Guimarães, imediatamente abaixo do qual, então, deverá ser colocado no Almanaque; e) — segundo tenente Oni Magalhães Machado, que deverá ser colocado no Almanaque, quando promovido a primeiro tenente, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Armamento — José Alvarez Garcia; f) — primeiro tenente Luis Carlos de Oliveira, que deverá ficar agregado, sem contar antiguidade de pôsto, até que seja promovido o atual segundo tenente especialista em Armamento — Oni Magalhães Machado, imediatamente abaixo do qual, então, deverá ser colocado no Almanaque; g) — segundos tenentes Tertuliano Rocha Filho e Nélson Nazaré, os quais, nessa ordem, deverão ser colocados no Almanaque, quando promovidos a primeiros tenentes, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Armamento — Luis Carlos de Oliveira; h) — primeiros tenentes Plácido Sanford Fontenele e Elvert Costa Freitas, os quais, deverão ficar agregados, sem contar antiguidade de pôsto, até que seja promovido o atual segundo tenente especialista em Armamento — Nélson Nazaré, imediatamente abaixo do qual, deverão ser colocados, nessa ordem, no Almanaque; i) — segundos tenentes Oto Reis e Silva e Altêvo Guedes Durães, os quais, deverão ser colocados, nessa ordem, no Almanaque, quando promovidos a primeiros tenentes, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Armamento — Elvert Costa Freitas; j) — primeiro tenente Antônio Ribeiro da Silva, o qual deverá ficar agregado, sem contar antiguidade do pôsto, até que seja promovido o atual segundo tenente especialista em Armamento — Altêvo Guedes Durães, imediatamente abaixo do qual, então, deverá ser colocado no Almanaque; k) — segundo tenente Rui Flores, o qual deverá ser colocado no Almanaque, quando promovido a primeiro tenente, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Armamento — Antônio Ribeiro da Silva.

NO QUADRO D EOFICIAIS ESPECIALISTAS EM FOTOGRAFIA — a) — primeiro tenente Antônio Bertucell, o qual deverá ser colocado no Almanaque imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Fotografia, agregado, Expedito Flor; b) — segundo tenente Ademar de Paula Gomes, o qual deverá, quando promovido a primeiro tenente, ser colocado no Almanaque, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Fotografia Antônio Bertucell; c) — primeiro tenente Sidnei José Sampaio, o qual deverá ficar agregado, sem contar antiguidade de pôsto, até que seja promovido o atual segundo tenente especialista em Fotografia — Ademar de Paula Gomes, imediatamente abaixo do qual, então, deverá ser colocado no Almanaque; d) — Milton Vieira Borges, o qual deverá, quando promovido a primeiro tenente, ser colocado no Almanaque, imediatamente abaixo do atual primeiro tenente especialista em Fotografia Sidnei José Sampaio.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÕES — segundos tenentes Cid Rocha D'Avila Garrez, José Armando Moreira da Fonseca, Hélio Alves Peixoto, Braulino Fernandes, Cassio Romualdo dos Reis Carneiro, Werner Hans Dietzold, Julio César Alvim, Luis do Amaral Gurgel, que nessa ordem, deverão ser colocados no Almanaque.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM METEOROLOGIA — segundos tenentes Teodoro Rodrigues Teixeira, Emanuel Nicoll, Roberto Venerando Pereira, Roberto de Freitas Caraciolo e Fortunato Campos Júnior, os quais, nessa ordem, deverão ser colocados no Almanaque.

NO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM CONTRÔLE DE TRAFEGO AÉREO — segundos tenentes: José Simões Henriques, Júlio Valente, Cássio Vieira Romeiro, José Barbosa Barros e Milton Cardoso de Freitas Guimarães, os quais, nessa ordem, deverão ser colocados no Almanaque.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronáutica assinou atos determinando as seguintes providências: classificando, na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, por necessidade do serviço, o coronel aviador João Arelano dos Passos; no Q. G. da Quinta Zona Aérea, o tenente coronel aviador Faber Cintra; dispensando das funções de chefe de gabinete da Diretoria de Saúde da Aeronáutica o coronel médico dr. Antônio Melileu da Silva, visto ter sido matriculado na ECEMAR; transferindo, por necessidade do serviço, para o Segundo Grupo de Transporte, a fim de exercer as funções de comandante, o major aviador Délio Jardim de Matos, da Escola de Aeronáutica.

PROMOÇÕES

O ministro, de conformidade com o que dispõe o Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, assinou Portaria resolvendo promover à graduação de suboficial os seguintes primeiros sargentos: Ubaldo Bentes Lopes, Wilson Gomes Teixeira, Eurico Gomes da Silva, José de Freitas Luduvice, Ovídio Guedes Cavalcante, Orlandino Teixeira Bentes Leal, Aldilio Coré, Washington Pereira Mafra, Gilberto Nogueira de Macedo, João Batista Dias Pires, Haroldo de Queirós, Nélson Carquejo, Irineu Culdini, Rafael Dino Manzini, Fernando da Rosa Marques, Décio de Araújo Franco, Jair Vieira, Sérgio Pires, Alexandrino Ramos Pereira, Rodolfo Ernesto Kitt, Eduardo Levenhagem Filho, Nicolau Radames Creti, Cristiano Faggiano, Júlio Martins da Silva, Floriano Machado Alexandre Bastos, Manuel Zeferino Stein, Isaac de Oliveira, Percival de Sá Cruz, Samuel da Silva Reis, Severino Trigueiro, Auro Coutinho, Aluísio Fraga, João Vieira dos Passos, Almir José de Morais, José Antônio de Moura, Aníbal da Silva, Aldano Leite, Expedito Henrik Ingvorsen, Feliciano Ferreira Gomes, Antero Correia dos Santos, Júlio Lucato, Parsival Zamboni, Antônio Putti, Rui Junqueira Trombin, José dos Santos Carvalho Filho, José Cerqueira Mota, Válter Golzio Xavier, Elia Nunes Galvão, Célio Cruz Silveira Martins, Osmar Pires de Oliveira, Armando Antônio Pires, Aldo Caropreso, Onófre Gardini, Fábio Novais e Silva, José Guedes, Ralfo Costa Ferreira, Lincoln dos Santos Bispo, Oscar Santinho Varela, Sérgio Bueno Braga, Miguel Peinado, William Farah, Gabriel Machado Dias, Vitor Caccavo Filho, Haroldo de Medeiros, Ari de Araújo Ribeiro, Francisco Drezza, Jorge Siqueira da Silveira, Hugo Benatti Júnior, Alvaro Joras Espindola, Joacir Geraldo Drumond e Durval Ferraz do Amaral.

VOLUNTARIOS ESPECIAIS APROVADOS

Realizou-se, recentemente, concurso para voluntários especiais para a FAB na graduação de terceiros sargentos de diversas especialidades. No referido concurso foram inscritos reservistas e cabos de várias regiões do país. Dentre os inscritos no Distrito Federal, foram aprovados os seguintes: para o quadro de escreventes — João Lima de Castro, João Venâncio da Silva Filho, José Paiva, Osmar Chagas, José Faria dos Santos, Paulo Barbosa da Silva, Osvaldo Pauferro, Ivo de Carvalho, Osmar Coelho de Castro, Carlos Augusto Rodrigues Tejo, Ulres Jesus Peixoto, Carlos Fernandes dos Santos, Sebastião dos Santos, Manuel José da Silva, José Lemos de Mesquita, José Ribamar do Nascimento, Herundes Lima Brito, Luís Carlos de Oliveira Aragão, Nélson Neves Ventura, Raimundo de Matos Leite, Jesus Bráulio, Silvio Pôrto Castilho, Armando Filosio Franco Barbosa, Arnaldo Jorge, Manuel Jesus Gomes de Almeida, Benedito Ferreira da Silva, Hamilton Colcho Brás, Milton Noleto Rodrigues, Jorge de Sousa, Diniz Ramos, Milton de Medeiros Braga, Mauro Mauricio D. Silva, Válter Marcos, Rui Paulo Chagas, Nilder José de Aguiar, Aluisio Valadares, Antônio de Pádua César de Albuquerque, João Vieira, Cavalcanti, José Carlos Pereira, Joll Manhães Rangel, Edgar Nascimento, Geraldo Coelho Murta, José da Cunha Coutinho Filho, José Carlos Tavares Lôbo, Manuel Valdemar Teixeira, José Maria Morais e Sousa, Raimundo Nonato Colares, Osmar Ventura, Décio Val, Mário Sila Marin da Maia, Agnaldo Jurandir Silva, João Edval de Oliveira, Nério Alves Ferreira, Vicentino Raffo, Jorge Sinésio Quintanilha, Basileu Loureiro da Silva, Bráulio Antônio de Oliveira, Paulo Gem, Ivan Duarte Faria, João de Araújo Marques, William Pinto de Jesus, Moacir Juvandes, Humberto Gomes da Costa, Deusdet Conato Matias, Carlos Joses de Oliveira, Clóvis de Oliveira, Orlando de Sousa, Omar Gurgel do Amaral, Dalqui Nolasco Sampaio, Almir Nogueira Freire, Adelson Nunes Santana, Leci Giolito, Sebastião Ferreira dos Santos, José Anselmo Cícero de Sá, Eurecil Rodrigues Gonçalves, Ademar Correia do Couto, Alvaro Marques Dias, Oscar da Silva Henriques, Januário Dias de Cerqueira, Mário Litleton Lage, Francisco Valentim de Meneses, Virgilio de Freitas, Enio Pinto de Sousa, Elmo Cardoso da Silva, Paulo da Silva Eiras, Moacir Correia Lima, Alfredo Belém, Abel Gonçalves Soares Filho, João Conceição, Osvaldo de Oliveira Mota, Adão Alves de Melo, Hélio Paladini Bandeira, Virgilio Rodrigues, Francisco das Chagas Mota, Aguinaldo Coelho Murta, Nilton Oliveira Araújo, José Maurício Bruno, Dartnan da Cruz Bueno, Diogenes Francisco de Meneses, João da Cruz, Newton de Sousa Antão, Valdir de Santana e Sousa, Nicomedes Desclo Pereira, Antônio de Oliveira, Ari José de Oliveira, Mário Ferraz de Oliveira, e Altair José de Andrade.

QUADRO DE DESENHISTA — Adilson de Oliveira Freitas, Olavo Andrade, Moacir Fernandes da Rocha, Roberto Postorivo, Arlindo José Bastos Albuquerque e Marcos da Cruz.

MISSA FUNEBRE

Por iniciativa do comandante da Escola de Aeronáutica, será celebrada missa em sufrágio da alma do professor Valdemar Werneck Machado, que pertenceu ao corpo docente daquele estabelecimento de ensino da F. A. B. O ato terá lugar na próxima têrça-feira, às 8h30m, na capela da Escola dos Afonsos.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência, ao Setor de Agencias de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Israel Dias Machado, Ciro Ribeiro, João Alves Pereira, Claudionor de Sousa, Jose Maria Romeu, Ivan da Conceição Ferreira, Ladislau Agostinho, David Gomes da Silva, Renalvo Rocha Leite, Nelson Ferreira Matos, Jose Rodrigues da Silva, Alcides Francisco Alves, Francisco Marcena da Silva, Milton Francisco de Lima, Esmeraldo Gomes, Joaquim Maria, Hélio Pereira, Joaquim Ferreira de Almeida, Geraldo Garcia, Santos, Isaura Alves Ribeiro, Vanda Augusta Montinho, Clarice Judice Carvalho, Aderbal Alves, José Cecilio de Freitas, Zilda Pereira da Silva, Hilton Reis Filho, Servulo de Deus Hilário e Manuel de Medeiros Freitas.

Trazendo carteira profissional, certificado reservista e 1 retrato 3 x 4, sala 6, às 11 horas, os seguintes: — Jorge da Silva, Honorina de Sousa Santos, Jose Araújo, Regina Achineles, Maria Sebastiana de Almeida, Niceria de Oliveira Borges, Silvio de Assis Brandão, Clarice Judice de Carvalho, Norma de Lima Castro, Maria Nazare Moreira da Costa, Nair Viana Coimbra, Fernandino Fernandes, Pedro Camelo de Freitas, Antônio Laurindo, Alside Dutra de Lima, Arnaldo Pinto Leite, Romualdo Miranda, Geralda Conceição Moreira, João Guaiberto de Morais, Dolores dos Santos Nunes, Maria Eugênia Nascimento, Manuel R. Silveira, Carmelita de Morais e Silva, Mariano de Oliveira Santos e Nicacio Tavares.

Para falar com assistente técnico Carlos Alberto Meneses, as onze horas, os seguintes: Ili Pereira da Rocha, Jorge Nunes da Silva, Maria Dolores dos Santos Veras, Antônio Borges da Silva, e João Amaro dos Santos.

Para falar com assistente social Isabel Lopes, das 11 às 14 horas, os seguintes: Ubaldina Quintino e Irinéia de Oliveira Sant'Ana.

Congresso de Paz Cristã

INDICARA' O MINISTRO DA EDUCAÇÃO OS DELEGADOS AO CONVÊNIO DE FLORENÇA

Em ofício ao ministro da Educação, o seu colega do Exterior deu ciência do convite feito ao Brasil, por intermédio de nossa Embaixada na Itália, para que nosso país participe do II Convenio da Civilização Cristã e da Paz Cristã que terá lugar em Florença, no mês de junho vindouro.

Organizado pelo Partido da Democracia Cristã, o convênio de Florença visa contrapor-se à propaganda pacifista de origem comunista, congregando os países do mundo ocidental para ação conjunta no sentido de uma paz cristã.

Na primeira assembléia do Convenio de Florença, o Brasil foi representado pelo nosso cônsul naquela cidade, tendo também comparecido à reunião o embaixador do Brasil na Itália.

O ministro do Exterior em seu ofício, salienta a indicação por parte do ministro da Educação de nossos representantes ao Convênio, com a necessária urgência, a fim de possibilitar ao Itamarati as providências que se fazem necessárias visto que a reunião pró-paz cristã será em junho proximo.

Assembléia na A.C.C.

De ordem do presidente estão convocados todos os membros da Associação de Cronistas Carnavalescos para a assembléia geral ordinária, que será realizada no dia 30 do corrente mês, na sede desta entidade. A primeira convocação está marcada para às 20 horas e a segunda, para as 20,30, sendo tratada a seguinte ordem do dia: a) Relatório da diretoria, b) Prestação de contas; e c) Interêsses gerais.

João Maria Aguiar

(MISSA DE 7.º DIA)

Iris Paes da Silva Aguiar, filhos e cunhada, conviam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por alma de seu querido espôso, pai e cunhado mandam celebrar têrça-feira, dia 28, às 8 horas, no altar de São Francisco, no Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Avisos Fúnebres

STELLA JORGE DE MELLO

(TÉTÉ)

FALECIDA EM RECIFE

Antônio Jorge de Mello e familia, Francisco Jorge de Mello e familia, Fernando Jorge de Mello (ausentes) e familia, Leopoldina Alves Rosa (ausente) e familia, Mário Rodrigues de Souza e senhora, Alonso Rodrigues de Souza, Murillo Rodrigues de Souza e familia, Maria Adelaide Mello, Francisco Castro e Silva e familia, convidam os parentes e amigos para a missa do 7º dia, às 9 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, segunda-feira, dia 27 do corrente no altar mor. Antecipadamente agradecem.

Coronel Professor Antonio Baptista de Mendonça Filho

(FALECIMENTO)

A FAMILIA DO CORONEL PROFESSOR ANTÔNIO BAPTISTA MENDONÇA FILHO, profundamente sensibilizada cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

JAMILE ABRAS

(1.º ANIVERSARIO)

Naif Feres Abras e filhos, e as familias Abras, Cury, Safadi e Majdalani, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário que pelo descanso de sua esposa, mãe, sogra, tia, avó e parente JAMILE ABRAS, mandam rezar no altar-mór da igreja de S. Nicolau à av. Gomes Freire, 569, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9 horas. Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a êste ato de saudade cristã.

Francisco de Paula Alvarenga Netto

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de Francisco de Paula Alvarenga Neto, na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos parentes e amigos que a confortaram na dolorosa perda que sofreram, vem confessar-se a todos, por êste meio, imensamente agradecida, convidando-os para assistirem à missa que por alma do saudoso extinto mandarão rezar no dia 27 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

MARIA DE LOURDES COSTA DANTAS

(MISSA DE 30º DIA)

João Maria Dantas, convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 30º dia que, manda celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel espôsa, na igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfandega, no próximo dia 30 do corrente, às 8h30m.

IDA GRASSI CECCON

(MISSA DE 7º DIA)

Mario Ceccon, Engº José Maria Carré, espôsa e filhos, Vva. Tereza Grassi Bonardi e filhos, Vva. Josefina Grassi Peres e filhos, e mais parentes ausentes, convidam as pessoas amigas para a missa de sétimo dia que, em intenção da bonissima alma de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia IDA GRASSI CECCON, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 8h30m, na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

General Brasiliano Americano Freire

PY 1 BB

(MISSA DE 7º DIA)

A Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão convida a todos os seus associados e radioamadores em geral para assistirem à missa de sétimo dia, que manda celebrar por alma de seu antigo Presidente e Membro do Conselho Deliberativo — GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE — PY 1 BB — têrça-feira, dia 28 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

JOSÉ ESPOSITO CARREIRO

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Antonina Morgade Carreiro convida os parentes e amigos do seu inesquecivel e saudoso espôso JOSE' ESPOSITO CARREIRO, para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento, que por sua bonissima alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOSÉ ESPOSITO CARREIRO

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Leontino Machado, espôsa e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso amigo e tio JOSE' ESPOSITO CARREIRO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, no altar do Santissimo da igreja da Candelária. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Excepcionalmente nesta semana

uma verdadeira Sensação

apenas 59,50

COMO PREÇO SENSAÇÃO

Linda blusa em superior lã, malha tricot, mangas compridas, modêlo cardigan em cinco diferentes côres lisas e modernas: rosa, azul, vêrde, canário e preta

PREÇO SENSAÇÃO

59,50

A ESCOLAR

A PRAZO PELA CRUZLAR

R. DA CARIOCA, 66, 68, 72 a 76.

Angenor Guedes de Moura

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Augusto de La Rocque, Coordenador do S. E. A., e demais professôres e funcionários lotados no Setor de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, convidam os parentes e amigos de ANGENOR GUEDES DE MOURA, dedicado servente da referida repartição, para a missa de sétimo dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, rua do Ouvidor nº 35, esquina da Travessa do Comércio.

JOÃO LOPES CORRÊA DE LACERDA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Arlinda Belmonte dos Santos Lacerda, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar têrça-feira, dia 28, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO LOPES CORRÊA DE LACERDA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Jorge Belmonte dos Santos, senhora e filhos, Walkiria Possidônia Belmonte dos Santos e Wilson Belmonte dos Santos, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso cunhado LACERDA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada têrça-feira, dia 28, às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIA HENRIQUETA TRAVASSOS MONTESINOS

(MARIINHA)

A familia de MARIA HENRIQUETA convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à avenida 28 de Setembro. Antecipadamente agradecem.

ARMANDO VIEIRA

(Gerente do Banco da Prefeitura)

MISSA DE SÉTIMO DIA

Augusto Vieira, senhora, filhos, genro, nora e netos; Fernando Vieira, senhora, filhas, genro e neta; Luiz Vieira, senhora, filha, genro e neto; Zita Vieira Veiga, filhos, nora e netos; Aida Vieira de Abreu, filhos, genros e netos; Viúva Mário Vieira, filhos, genros, nora e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ARMANDO VIEIRA e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que, por sua alma será celebrada segunda-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52 4160 e dólares a Cr$ 18 72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18 88 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 72	18 38
Libra	52 4160	51.4640
Franco suiço	4.4034	4 2881
Peseta	1 7096	—
Franco francês	0.0535	0 0525
Peso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 6572	0.6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3 3551
Corôa dinam.	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0 3744	0.3676
Pêso uruguaio	6.4330	6.2200
Florim	4.9308	4.8413

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50	43,50
Dólar (venda)	44,50	44,50

Outros bancos, afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,00/43,50	43,00/43,50
Dolar (venda)	44,00/44,50	44,00/44,50
Libra (compra)	43,30	43,00/43,50
Libra (venda)	121,00	121,00

OURO FINO

amoedado, ao preço de Cr$

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou 20 8176.

MEDIAS CAMBIAIS AFIXADAS EM 24 DE ABRIL DE 1953

PAISES	Mercado Livre
América do Norte — Dolar	44 24
Bélgica — Franco-belga	0.80
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0.1274
Inglaterra — Libra	124 50
Portugal — Escudo	1.5696
Uruguai — Peso	—
Suiça — Franco	9.99
Canadá — Dolar	—
Suecia — Corôa	5.8060
	Moedas
Inglaterra — Libra	52 4160
Suiça — Franco	4.4034
Bélgica — Franco-belga	0.3718
Portugal — Escudo	0.6672
Uruguai — Pêso	6.4441
Suécia — Corôa	—
Holanda — Florim	4.4290
Dinamarca — Corôa	2.7353
América do Norte — Dolar	18.72
França — Franco	0.0535
	Mercado Oficial
América do Norte — Dolar	44.13
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0.1170
Espanha — Peseta	1.12
Argentina — Peso	1 90
Italia — Lira	0.0780

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS. 1.093. TELEFONE: — 43-4339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

POR 10 QUILOS (Disponivel)

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	204.00
Número 4:		
Santos Riado	—	202.00
Número 4:		
Sem descrição	—	—
Mercado	—	198.00
Embarques	18.041	Calmo 3.643
Entradas	18.041	24.944
Existência	1.888.290	1.881.336
Saídas	—	5.523

NO ESP. SANTO

VITORIA, 25.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 177,80, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.500
De Pernambuco	—
Da Bahia	—
Total	1.500
Saídas	11.500
Existência	62.244

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00

Demerara		160.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estavel.		
Entradas	34.792	—
Do 1º de setembro	6.689.738	6.654.946
Exportação	130.366	14.115
Existência	2.201.202	2.298.776
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Funcionou, ontem, êste mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Maceió	—
Do Maranhão	—
Total	—
Saídas	225
Existência	27.071

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 356,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 180,00 a 194,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

«Compradores»: Matas, tipo 5, 280,00; sertões, tipo 5, 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	154.170	154.170
Exportação	—	—
Existência	16.948	17.648
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	17.938	4.560
Feijão (sacos)	—	2.160
Açúcar (sacos)	8.000	6.280
Farinha (sacos)	—	1.450
Milho (sacos)	200	1.380
Charque (fardos)	4	240
Manteiga (quilos)	222	—
Banha (caixas)	—	1.000
Cebôlas (caixas)	2.220	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saidas	Destino	Telefones
Albireo	B. Aires	26	26	Roterdam	23-2000
Capitaine Paret	B. Aires	25	26	Bruxelas	23-0463
Cari Hoepcke	—	—	28	Florianop.	23-0742
Castel Felice	Gênova	27	27	B. Aires	45-4994
Sailand	B. Aires	26	26	Amsterd.	23-6010
Delfland	Amsterd.	26	27	B. Aires	23-6010
Poconé	—	—	27	Belém	23-1771
Rio Gurupi				Belém	23-1771
Conte Grande	—	—	27	B. Aires	43-8860
Del Valle	N. Orleans	28	—	—	23-4134
Rio Guaporé	—	—	28	Manáus	43-3424

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO 25 de abril de 1953.

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Anja	Finlandês	Exportação
N. 1	Augustus	Italiano	Importação
N. 2	Corrientes	Argentino	Importação
N. 3	Mormacrey	Americ.	Importação
N. 5	Japeri	Nacional	Importação
N. 6	Lóide Canadá	Nacional	Exportação
N. 8	Ecuador	Sueco	Importação
Pat 8/9	Hallanger	Norueg.	Imp. óleo
Frigorifico	Indian Reefer	Dinamq.	Importação
Pat 9/10	Taubaté	Nacional	Importação
N. 10	Mogotes	Argentino	Importação
N. 11	Vernon	Francês	Importação
N. 13	Dom Pedro 2º	Nacional	Importação
N. 13	Itaquatiá	Nacional	Importação
N. 14	Rio Guaporé	Nacional	Importação
N. 15	Poconé	Nacional	Importação
N. 16	Mogy	Nacional	Importação
N. 17	Mucury	Nacional	Importação
N. 18	Camboinhas	Nacional	Importação
N. 18	Brasiluzo	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 22	El Gaucho	Argentino	Importação
N. 23	Oity	Nacional	Importação
N. 24	Tauré 2º	Nacional	Importação
P. Minério	Alcyon	Nacional	Importação
P. Carvão	Spalmatori	Panam.	Importação
P. Carvão	Gurassú	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 4º	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Bripe Unis	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Tamoio	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Ipiranga	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Platino	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Belmonte	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Serigi	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Venus	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Cruzeiro	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Ipanema	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: Guaranesia, Sta. Martha, Este: — Exportação; 24|4, São Bento; 21|4, Itapura. IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: 21|4, Arzil; 22|4, Urânia, Itapema, Sumaré, Piranha; 23|4, Netuno; 24|4, Itamarati, Otto.

FEIRA DE PARIS

Superfície 453.000 m2. Expositores 11.000

FOIRE DE PARIS

de 9 de Maio a 25 de Maio de 1953

Cartões para Ingresso e demais informações

CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA

Av. Presidente Wilson, 165-8.º

Tel. 32-0240 - Rio de Janeiro

Voga Publicidade

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Façam seus depósitos

NO

BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto

Das 9 às 17 horas

R. 7 DE SETEMBRO, 99

«AUTOTUNEL S. A.»

LUBRIFICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua México, 168, 3.º andar, os documentos a que se refere o art 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1953.

«AUTOTUNEL S/A»
Pela Diretoria
LUIZ R. DE SOUZA DANTAS
Diretor

«AUTOTUNEL S/A»

LUBRIFICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente, às treze horas, na Sede Social, à rua México, 168 — 3º andar, a fim de deliberarem sôbre:

1) — Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1952 e Parecer do Conselho Fiscal;
2) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixação dos seus honorários;
3) — Preenchimento efetivo do cargo do Diretor convocado de acôrdo com o artigo 11º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1953.

«AUTOTUNEL S/A»
Pela Diretoria
LUIZ R. DE SOUZA DANTAS — Diretor

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação -- Movimentação de oficiais -- Requerimentos despachados

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 25-IV-1953

BOLETIM INTERNO N. 95

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Majores Farid Elias Kalil, Ag., por ter sido exonerado, a pedido, das funções de instrutor da P. M. D. F. e continuar adido a 1ª R. M. aguardando classificação, e Moacir Maria de Monteiro e Andrade, da E. E. M., por conclusão de férias, ter sido transferido do Q. G. para o Q. G. S. G. desistir do trânsito a que tem direito e ter que se recolher à Escola de Estado Maior, pronto para o serviço.

Capitães Idalécio Nogueira Diógenes, do C. P. O. R. de Fortaleza, por ter tido alta do H. C. E. e seguir destino do Q. G., por ter sido classificado no 1º Batalhão de Polícia do Exército.

Primeiro tenente Edilberto Corrêa de Melo, da 21ª C. R., por ter vindo a esta capital em licença para tratamento de saúde.

Segundo tenente Ernesto de Melo, do R. E. I., por ir gozar parte da licença na cidade de Itapetininga — Estado de São Paulo.

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenente-coronel Diógenes de Oliveira França, do 1º R. C. Mec., por ter entrado hoje em trânsito.

Primeiro tenente Rubens Osvaldo Borba, do Reg Rec. Mec., por ter sido transferido do 2º E. I. C. para o Reg. Rec. Mec., ter vindo em trânsito, iniciado a 22 do corrente, com permissão.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Nicolau Gonçalves Izete, desta Diretoria, por ter entrado no gozo de licença especial de 3 meses.

Majores Evandro Cássio Alves de Castilho, da Pref. Mil. de Deodoro, por ter sido transferido da Escola de Comunicações para a Prefeitura Militar de Deodoro, e Manuel Jales Pontes, do 4º G. A. Cav. 75, por ter vindo em férias e dispensa do serviço.

Capitães Manuel Augusto Teixeira, do 2º G. O. 155, por término de férias e regressar a sua Unidade, e Antônio dos Santos Melo, do Q. G. A. D.-1, por ter sido transferido do 1º R. O. 105 e Regimento Floriano para o Q. G. A. D.-1.

Primeiros tenentes Neomil Portela Ferreira Alves, do 3º G. A. C. e Forte de Copacabana, por ter sido classificado no 3º G. A. C. e Forte de Copacabana; Eudes Barreto de Carvalho Freitas, do 8º G. A. C. M., por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente; Raul Francisco Valente Dias, do 1º G. A. C., por ter sido promovido e classificado no 1º G. A. C.; Henrique Adolfo de Andrade Maciel, do 1º G. A. C. e F. S. C., por ter sido promovido e classificado no 1º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz, e Fernando Pinto Martinelo, do 2º G. A. C. e F. S. J., por ter sido promovido e classificado no 2º G. A. C. e Fortaleza de São João.

Segundo tenente Valter Monteiro Bertolo, do 6º G. A. Do. 75, por ter entrado em férias referentes ao ano de 1952 e ir gozá-las aqui na Capital Federal.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Laverge José da Cruz, do P. C. M. Com., por conclusão de férias.

Segundo tenente Armando Ramos Celado, do 3º B. E., por ter entrado em férias e ir gozá-las no Rio. Férias iniciadas em 19-IV-1953.

Serviço de Intendência — Primeiro tenente I. E. Altino Araújo Vasconcelos, do 19º B. C., por término de férias regulamentares referentes ao ano de 1952 e ter de regressar a Salvador e ainda por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente.

Serviço de Veterinária: — Capitão vet. Rubem Durão Barbosa, do 4º R. C., por ter obtido 90 dias para tratamento de saúde de sua senhora, a partir de 19 de março de 1953.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Siegfried Hack, 1º ten. do Q. A. O. de Infantaria do E. R. M. 1, da 3ª R. M., pede averbação de tempo de serviço em dôbro. Deferido. Averbe-se, nos assentamentos do requerente, como efetivo serviço, pelo dôbro, o periodo de 2-VII-1944 a 8-V-1945, em que serviu no 6º R. I., no T. O. da Itália, de acôrdo com o n. 1 do parágrafo 3º do artigo 83 do dec. lei n. 31 940, de 16-XII-1941, combinado com a letra "a" do parágrafo 1º do artigo 97, do dec. lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946.

Sidônio Barroso Dias, 1º tenente de Infantaria da A. M. A. N., pedindo permissão para contrair matrimônio com Maria de Lourdes Ribeiro de Oliveira Vilela, brasileira, filha de Augusto Vieira de Oliveira Vilela e Laura Ribeiro Vilela, residente à rua Leopoldo, 182, nesta capital: Deferido.

Raimundo Nonato Buzar, pedindo transferência do 2º ano do N. P. O. R. anexo ao 24º B. C. para o C. P. O. R. da 1ª R. M.: Concedo permissão, em face das informações.

Daniel da Costa Trindade, 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria, desta Diretoria, pede averbação de tempo de efetivo serviço: Deferido Averbe-se nos assentamentos do requerente, como efetivo serviço, o periodo de 1-XI-1927 a 30-X-1928, em que serviu no 17º Btl. de Caçadores, como soldado, de acôrdo com o n. 1 do parágrafo 3º do artigo 83, do dec. lei n. 31.940, de 16 de dezembro de 1941, combinado com a letra "a" do parágrafo 1º do artigo 97, do dec. n. 9.698, de 2 de setembro de 1946.

Requerimento em que o 1º sargento 3G-104 468, Lourival Custódio Arantes, da 3ª Cia. Média de Manutenção, pede transferência para uma das Unidades da 2ª ou 5ª R. M. Despacho: Indeferido, por falta de vaga.

Clodoaldo Meneses dos Reis, cabo da Companhia do Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria, solicitando transferência para uma Unidade da 1ª R. M., onde exista vaga de 3º sargento mecânico de auto. — Indeferido, por falta de vaga na qualificação militar do requerente.

Murilo Marques Barbosa, 3º sargento da Arma de Infantaria, pertencente ao 10º R. I., solicitando inclusão no Quadro de Instrutores: Deferido. Seja incluido no Q. I. o 3º sargento Murilo Marques Barbosa, em face do parecer da D. G. S. M.

Valmor de Borba, 3º sargento da Arma de Infantaria, pertencente ao 23º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para uma das unidades da 3ª R. M. — Indeferido, em face das informações do comandante do 3º R.I.

Luis Polidoro Gomes, 3º sargento da Arma de Infantaria, servindo no 18º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 5º Regimento de Infantaria: Indeferido, por falta de vaga.

Requerimento em que o 3º sargento músico Humberto Ferreira Bezerra pede transferência para preenchimento de vaga de 2º sargento músico cornetim em sib em qualquer unidade onde existir vaga. Despacho: Deferido. Transfiro, por interêsse próprio, do 3º R. C., para preenchimento de vaga de 2º sargento músico cornetim em sib existente no 13º R. I., de acôrdo com a solução de consulta publicada no B. I. n. 37, de 13 de fevereiro e rádio circular n. 127, de 19 de setembro, tudo de 1952, desta Diretoria. — Autorizo o comandante do 13º R. I. a preencher, com o candidato em aprêço, uma vaga de 2º sargento músico cornetim em sib, de acôrdo com a Nota Ministerial 19-14-D2-E, de 24 de fevereiro de 1953.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

Por esta Diretoria:

— ARMA DE CAVALARIA:

Nomeio, por necessidade do serviço e de ordem do ministro da Guerra, delegado da 5ª D. R., da 2ª C. R., o 2º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria Luis Inácio Alves.

ADIÇÃO DE SUBTENENTE

De ordem do ministro ficam adidos à Diretoria Geral do Material Bélico, como se efetivos fossem, os subtenentes Antônio Fonseca, do 1º R. O. 105 e Serafim Lins de Oliveira, do 1º GAC.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

MAIS SOCIOS PARA O SINDICATO DOS BANCARIOS

O presidente do Sindicato dos Bancarios, sr. Paulo Martins Torres, tendo verificado pelas relações do impôsto sindical de que muitos bancários ainda não pertenciam ao quadro social do órgão de classe, deliberou dirigir a cada um dos não sindicalizados, uma carta circular, datada de 31 de março último, na qual expondo inúmeros argumentos, provando mesmo as vantagens para o trabalhador sindicalizado. Termina o referido memorial convencendo o bancário que o Sindicato não pode dispensar do seu concurso e pede a colaboração do mesmo, com a devolução de uma proposta, devidamente assinada.

CRIAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DOS BANCARIOS

A propósito do assunto, transcrevemos o texto de um telegrama transmitido pelo presidente do I. A. P. B. ao Sindicato de Bancários de São Paulo:

«Para conhecimento desse órgão de classe comunico que foi incluido na ordem do dia da Câmara dos Deputados, para segunda discussão o projeto de lei n. 1.146-A de 1948 que dispõe sôbre a aposentadoria ordinaria dos bancários, com parecer e substitutivo da comissão de legislação social estendendo tal favor às demais classes e parecer da Comissão de Finanças opinando pela aprovação do projeto n. 474 de 1951 anexado ao de n. 1146 a que regula o citado beneficio exclusivamente para os bancarios, informo outrossim que o projeto que cria o serviço social dos empregados em estabelecimentos bancarios foi encaminhado à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados tendo como relator o deputado Campos Vergal. E' de toda a conveniência que êsse Sindicato telegrafe à bancada do Estado na Câmara sôbre o projeto de aposentadoria dos bancários e ao deputado Campos Vergal pedindo o maximo interesse e simpatia pelo mencionado projeto de criação do Serviço Social dos Bancarios».

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

Nota Oficial

Resoluções da diretoria, em sessões realizadas nos dias 8, 13 e 20 de abril.

I — Aprovar a ata da sessão anterior.

II — DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — a) Torneio Inicio: — Comunicar que, conforme resolução dos interessados, o Torneio Inicio dêste Departamento foi transferido para o próximo dia 2 de maio vindouro, o qual será levado a efeito no campo do América F. C., com a participação de todos os inscritos, num total de 12 filiados.

b) Sorteio da Tabela: — Com a presença dos representantes dos filiados inscritos, foi presidido ao sorteio da tabela para o Torneio Inicio de Futebol, a qual ficou organizada da seguinte maneira:

1º jôgo, às 12h 30m — A. A. Banco Mineiro x A. F. Banco Boavista. 2º jogo, às 13h 55m — A. A. Banco Crédito Real x A. A. Banco de Lowndes. 3º jôgo, às 14h 20m: — A. A. Caixa Economica x Banco Oliveira Roxo A. C. 4º jogo, às 14h 45m — A. A. Banco Português x A. A. Banco da Lavoura. 5º jôgo, às 15h 10m: — Ultramarino A. Clube x A. A. Bancosales. 6º jôgo, às 15h 35m: A. A. Banco do Brasil x A. F. Banco da Prefeitura. 7º jogo, às 16 horas: — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo. 8º jôgo, às 16h 25m. — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jôgo. 9º jôgo, às 16h 50m. — Vencedor do 5º jôgo x Vencedor do 6º jôgo. 10º jôgo, às 17h 15m: — Vencedor do 7º jôgo x Vencedor do 8º jôgo. Jôgo final — 11º jôgo: — O jôgo final será realizado no sábado posterior, ou seja, no dia 9 de maio, no mesmo campo, com inicio marcado para às 15h 30m, com 15 minutos de tolerância, jogo êste que terá a duração de 60 minutos, conforme o Regulamento.

d) Regulamento: — O Regulamento para o Torneio Inicio segue anexo à presente Nota Oficial.

III — DEPARTAMENTO DE VOLEIBOL: — a) Inscrições: — Comunicar que acham-se abertas as inscrições para êste Departamento, estando inscritos até a presente data os seguintes filiados: — A. A. Banco do Brasil, A. A. Banco da Lavoura, A. A. Banco Boavista, A. A. Banco Português do Brasil e City Bank Clube, devendo o Torneio Inicio ser levado a efeito na segunda quinzena de maio próximo.

IV — DEPARTAMENTO DE SNOOKER — a) Inscrições: — Comunicar que se acham abertas as inscrições para êste Departamento, estando inscritos até a presente data os seguintes filiados: — A. A. Banco do Brasil, A. A. Banco Português do Brasil, A. A. Caixa Econômica, A. F. Banco Boavista e o City Bank Clube, devendo o Torneio Inicio ser levado a efeito na segunda quinzena de maio próximo.

V — DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA: — a) Inscrições: — Comunicar que se acham abertas as inscrições para êste Departamento, estando inscritos até a presente data os seguintes filiados: — A. A. Banco do Brasil, A. A. Banco Português do Brasil, A. A. Caixa Economica, A. F. Banco Boavista e City Bank Clube, devendo o Torneio Inicio ser realizado na segunda quinzena de maio próximo.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Amilcar de Sousa Martins, Belém; Antônio Arrais de Alencar, Presi.; Mario Bulhões da Fonseca, Sepec.; César de Oliveira Sampaio, São Paulo; Cletos Ruschel Seffrin, S. Angelo; Décimo Medaglia, Pôrto Alegre; Eugênio Kitchener Taves, Itapetininga; José de França Gomes, Natal; Nicola Battenli, Petrópolis; Ari Santos Rocha, Senador Pompeu; Tadeu Greinbecki, Sorocaba; Jéferson D'ávila Sobrinho, Cobpa; Lauro de Araújo Simões Sagri; Newton Gonçalves do Rêgo Barros, Desec.; Válter Oto Haase, Joaçaba; Hélio José Romano Coltrin, Campos; Eudes de Almeida Carvalho, J. Pessoa e Geraldo Nunes Gouveia, S. Cristovão.

Amanhã, dia 27:

Vicente de Paula Carvalho Vieira, Super; Antônio Benedito Martins Aranha, Gab. Insp. Bcos.; Luis de Aguiar Barreiros, Belém. Dermeval Olavo da Rocha, Aposentado; Edson Vilela Ribeiro, Ituiutaba; Hely Baumann das Neves, Cobp; Iriel Bueno e Silva, Sepec.; José Freire de Aguiar, Joinvile; José Gonzaga Sampaio Matos, Campinas, Luis Martins Gonçalves, Santos; Osmar de Lima Veiga, Fibim; José de Assis Colares Moreira, Conge; Jurandir Carmo, São Paulo; Luis de Oliveira Alves, Gab. Dir. Anápio Gomes; Mauro Guizan Viana, Belo Horizonte; Miguel Falcão de Alves, Maceió; Roberto José Carneiro, Medic.; Petrônio Cordeiro Campos, Quixadá e João Moreira, Ipameri.

Aniversariam hoje, o bancário Antônio Moreira dos Santos Costa, e, amanhã, o bancário Eduardo Louzada, ambos associados da A. A. Banco Português do Brasil.

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. B. — RELACIONADOS OS QUE PREENCHERÃO AS 25 VAGAS

Amanhã, às 14 horas, o diretor do concurso para oficial administrativo que o Instituto dos Bancários realizou recentemente, entregará ao presidente dessa autarquia a relação dos vinte e cinco primeiros concorrentes classificados.

O concurso, efetuado em fevereiro, foi o primeiro do Instituto, desde sua fundação, destinando-se ao preenchimento de vinte e cinco vagas de oficiais administrativos. Foram inscritos 389 candidatos, e apenas 66 obtiveram aprovação.

A relação dos classificados será publicada no «Diário Oficial», no Boletim do Pessoal do Instituto, e afixado no local de inscrição do concurso.

Aprovações bancárias

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda expediu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito restituindo os processos com aprovação para os seguintes atos:

Banco da América S. A. instalação de agência urbana na rua Ceres, na capital de São Paulo e Banco Mercantil de São Paulo S. A. instalação de agência urbana no bairro de Pari, na capital de São Paulo.

Material para regularização do rio Paraíba

Mediante concorrência pública, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais contratou o fornecimento de 30 mil metros cúbicos de pedra granítica para prosseguimento das obras de regularização do trecho do Rio Paraiba do Sul, entre a sua foz e a cidade de São João da Barra.

Necessitando, para concluir aquêle programa, de mais 30 mil metros cúbicos de pedra, o ministro Sousa Lima solicitou a necessária autorização do presidente da República para ser dispensada nova concorrência, o que acarretaria delongas e prejuizos para os serviços, tendo informado que serão mantidas as condições do primeiro ajuste, inclusive o preço unitário de Cr$ 133,50, por metro cúbico de pedra.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO

ARMAZENS GERAIS DO COMÉRCIO DO CAFÉ S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda e última convocação

Não tendo havido número legal para a Assembléia convocada para o dia 9 de abril, são convidados em segunda e última convocação, os srs. acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 11 de maio, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n 185 — 7.º and. a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1952;

b) Eleição da Diretoria para o triênio 1953-55, eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1953.

DIDIMO DE ALMEIDA MONTEIRO
HELMUTH ECKHARD
Diretores

Sociedade Hospitalar de Volta Redonda

EDITAL DE CONVOCAÇAO

1.ª Convocação

A Gerência da Sociedade Hospitalar de Volta Redonda Ltda., na conformidade das disposições de seu contrato social deliberou proceder a uma convocação dos sócios para uma Assembléia Geral Ordinária, com os seguintes objetivos: aprovação do balancete referente ao exercício de 1952 e outros assuntos de interêsse da sociedade.

Ficam pois os senhores sócios convidados a comparecerem a esta assembléia, que se realizará no dia 30 do corrente às 20 horas, no edifício do Hospital sito à rua 41-C em Volta Redonda.

(Eng. FRANCISCO NELSON CHAVES)
Gerente

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólice

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1.741 — Ed. Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.

Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentação de viagem

Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GÁS, DO RIO DE JANEIRO

«A DIRETORIA DO SINDICATO, compenetrada da grande responsabilidade que lhe cabe em tão relevante assunto, e não desejando manter-se equidistante diante dos fatos verificados e anunciados por vários jornais desta Capital, no que concerne a existência de um movimento conjugado para pugnar pelo aumento geral de salários, vem a público e perante o seu disciplinado e brioso quadro social para dizer o seu pensamento.

a) — Não desejar tomar nenhuma iniciativa para reivindicar aumento geral de salário que VENHA A INCIDIR SÔBRE O AUMENTO DAS TARIFAS;

b) — Conceder que a MELHOR FORMULA para se OBTER melhoria de salário através dos COFRES da Emprêsa, é sempre AQUELA em que ela CONCEDE SEM MAIORES TRIBUTOS PARA O POVO;

c) — Ter ciência através FATOS e NÃO de PALAVRAS de que a EMPRESA vem concedendo de modo amplo, AUMENTOS considerados POR MERITO;

d) — NÃO DESEJAR sacrificar aquêles que estão na IMINÊNCIA de serem BENEFICIADOS;

e) — ACREDITAR que a melhor MANEIRA para SOLUCIONAR o problema SALARIAL é a URGENTE adoção do «QUADRO EM CARREIRA»;

f) — NÃO SENDO SOLICITADA, manterá em franca atitude de EXPECTATIVA por considerar que o assunto acha-se ligado a todo o «GRUPO LIGHT», cujas DECISÕES sempre FORAM tomadas de COMUM ACÔRDO e através de memoriais ao EXMº SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, cuja AÇAO em FAVOR da numerosa classe ninguém DESCONHECE;

g) — SE FÔR COMPELIDA, TOMARA' POSIÇÃO E O FARA' COM O MAIOR DESASSOMBRO E HONRADEZ.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1953.

LUIZ GONZAGA DE MIRANDA
Presidente

COM NOSSO

Conhecimento Técnico

V. S. poderá

REVOLUCIONAR SEU NEGÓCIO

Fabricantes americanos de maquinário para as indústrias PLÁSTICA, TÊXTIL e DE EMBALAGEM desejam prestar assistência a companhias brasileiras com

* CONHECIMENTO TÉCNICO
* CONHECIMENTOS DE ENGENHARIA
* PATENTES E PROCESSOS SECRETOS

Estudam-se investimentos.

RAYBRAND COMPANY, 225 West 34th Street NEW YORK 1, N. Y., U. S. A., Telegramas: HARMOND Newyork

LLOYD BRASILEIRO P. N.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

POCONE'
(Paquete)
(Vg. 61-Ida)

Receberá cargas no Armazém 15, até 27 do corrente.
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, do Armazém 15, para: Vitoria — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

D. PEDRO II
(Paquete)
(Vg. 75-Ida)

Receberá cargas no Armazém 13, até 28 do corrente
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

CAMPOS SALES
(Paquete)
(Vg. 78-Ida)

Receberá cargas no Armazém 13, de 28 do corrente a 2 de maio.
Sairá a 5 de maio, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO GURUPI
(Cargueiro)

Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 68-Ida)

Receberá cargas nas Docas até 28 do corrente.
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 72-Ida)

Sairá a 5 de maio, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO IPIRANGA
(Cargueiro)
(Vg. 74-Ida)

Sairá a 13 de maio, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

SUL

FARRAPO
(Cargueiro)
(Vg. 53-Volta)

Sairá a 7 de maio, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE VENEZUELA

Sai hoje, 26 do corrente, às 12 horas, para: Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CANADA'

Sairá a 9 de maio, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE SÃO DOMINGOS

Sairá a 9 de maio, para: Vitória — Norfolk — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE NICARAGUA

Sairá a 2 de maio, às 17 horas, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saidas de Santos)

Lóide Colômbia	3 5
Lóide Brasil	18 5
Lóide São Domingos	8 5

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Odegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

VERA CRUZ apresenta
CANNES APLAUDINDO A MAIOR FITA BRASILEIRA!
O CANGACEIRO
4ª Semana!
com ALBERTO RUSCHEL ★ MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO ★ VANJA ORICO
Direção LIMA BARRETO
Impróprio 14 anos
Distribuição COLUMBIA
Amanhã — Cinelândia a partir das 2 horas. Bairros a partir das 4 horas
PALÁCIO · IPANEMA · AMÉRICA · IDEAL · BONSUCESSO · BRAZ DE PINA · IMPERIAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

SÃO JOSÉ
Amanhã
A PEDIDOS!
Volta ao cartaz o filme inesquecível!...
COLUMBIA PICTURES apresenta
RITA HAYWORTH em
Gilda
com GLENN FORD
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AC. COMP. NACIONAIS

Novo serviço na C. N. do Comércio

Atendendo a deliberação do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, acaba seu presidente, sr. Brasilio Machado Neto, de organizar uma divisão de assistência, destinada especialmente às federações e entidades do comércio do interior do país e seus dirigentes.

O novo serviço, entre outras atribuições, terá a importância de atender e prestar assistência aos membros do Conselho de Representantes, dos Conselhos do Serviço Social do Comércio, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e demais responsáveis pelas entidades do comércio, encaminhando e acompanhando nos departamentos oficiais e civis as questões das entidades que os mesmos representam.

Autorizada a fabricar vinhos compostos

O diretor das Rendas Internas expediu circular, declarando aos chefes das repartições subordinadas que, de acôrdo com o art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, e para efeito da redução prevista na nota 3ª da alínea XIX, tabela «C», da referida Consolidação, concede à firma Rossi Piva & Cia. Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas na capital de São Paulo, autorização para fabricar vinhos compostos Vermute, tinto meio-doce e Quinado, tinto, doce, ambos da marca «Loba» cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA! SUCESSO ESTRONDOSO NO PALCO! TRIUNFO ESPETACULAR NA TELA!
SENSACIONAL E AUTÊNTICO JOGO DE FUTEBOL ENTRE SPORTING E O F.C. DO PORTO
Os mesmos artistas do famoso filme "O Costa do Castelo"
As aventuras de um torcedor que criou situações engraçadíssimas e complicadas para assistir o jogo decisivo do campeonato
O Leão da ESTRELA
ANTONIO SILVA ★ MILÚ
MARIA EUGENIA · ERICO BRAGA
Complementos Nacionais
Direção de Artur Duarte
TELE-FILMES
Amanhã — Horário: Cinelândia a partir das 2 horas. Bairros a partir das 4 horas
ODEON · MIRAMAR · BOTAFOGO · COLISEU
5ª feira IRIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Amanhã
PATHÉ · PRESIDENTE · PAX · LEME · MAUÁ (Ramos) · PARATODOS · FLUMINENSE
5ª Feira
NACIONAL · BARONESA (Jacarepaguá) · CASINO ICARAÍ (Niterói) · ESPERANTO (Petrópolis)
6ª Feira: SÃO PEDRO
Por um trono... e pelo amor de uma mulher!
Cor por TECHNICOLOR
COLUMBIA apresenta
ANTHONY DEXTER o astro de "Valentino"
O Rei e o Aventureiro
The BRIGAND
Jody LAWRANCE · Gale ROBBINS · Anthony QUINN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS

TOTÓ
ISA BARZIZZA
CARLO CAMPANINI em
Com um fuzil na mão êle era uma ameaça ao mundo; as mulheres se rendiam gostosamente e os homens riam a bandeiras despregadas!
ORFÃOSINHOS DO BARULHO
I DUE ORFANELLI
Direção MARIO MATTOLI
Complemento Nacional
Amanhã
ART-PALÁCIO · RIVOLI

AMANHÃ
Cinelândia a partir das 2 horas. Bairros a partir das 4 horas
SÃO LUIZ · VITÓRIA · RIAN · LEBLON · CARIOCA
5ª Feira: MONTE CASTELO · VAZ LOBO
VIVIANE ROMANCE em
Amores de CASBAH
com PETER VAN EYCK
Acomp. Comps. Nacionais · PIERRE CARDINAL
Proibido até 18 anos
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ
Cinelândia a partir das 2 horas. Bairros a partir das 4 horas
REX · AZTECA · ROXY · TIJUCA · MEMDESA · VAZ LOBO · ICARAÍ · PETRÓPOLIS
AUDIE MURPHY
YVETTE DUGAY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
"O ÚLTIMO DUELO"
("The Cimarron Kid")
com Tecnicolor
Beverly Tyler · John Hudson · James Best · Leif Erickson · Noah Beery
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

GRANDIOSO! MAGNIFICENTE! É VERDADEIRO... UM PUNHADO DE BRAVOS ABRE SEU CAMINHO A FERRO E FOGO NA ESTRADA LÍQUIDA DO MISSOURI...
KIRK DOUGLAS em
O RIO DA AVENTURA
(The Big Sky)
com ELIZABETH THREATT
DEWEY MARTIN · ARTHUR HUNNICUTT
Uma produção de HOWARD HAWKS
Impróprio até 10 anos
RKO RADIO
Cinelândia — a partir de 1 hora · Bairros — a partir de 3,15 horas
amanhã
OLINDA · PRIMOR · PLAZA · RITZ · H. LOBO · ASTÓRIA · COLONIAL · MASCOTE
Complemento Nacional

2ª Semana!
Cinelândia a partir das 2 horas. Bairros a partir das 4 horas
IMPÉRIO · MADUREIRA · NATAL · ODEON NITERÓI
4ª Feira: PETRÓPOLIS
6ª Feira: MARACANÃ · PIRAJÁ · POLITEAMA · BANDEIRA · VILA ISABEL · PIEDADE · RYDAN
AMEI UM BICHEIRO
GRANDE OTELO ★ ELIANA
CYL FARNEY
JOSÉ LEWGOY
JOSETTE BERTAL
Imp. 18 anos
Um Filme: atlântida
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
A ATLÂNTIDA Re-apresenta
Fantasma por Acaso
com OSCARITO
MARIO BRASINI · MARY GONÇALVES
WANDA LACERDA · RENATA FRONZI
MARA RÚBIA · NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO · GAO E SUA ORQU.
Direção de Moacyr Fenelon
Distrib. U.C.B.

Atenção!
"HOMEM, MULHER E DIABO", COM GENE KELLY E PIER ANGELI, VOLTARÁ AOS 3 CINES METRO, 5ª FEIRA, PARA CONTINUAR SEU SUCESSO!

Assembléia Geral Ordinária da Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente e na forma dos artigos 15 e 17 dos Estatutos em vigor, fica convocada a Assembléia Geral Ordinária desta Associação para o dia 29 do corrente, (quarta-feira), às 20 horas, no templo da Igreja Cristã Presbiteriana do Rio, à rua Silva Jardim, 23, no Rio de Janeiro. A ordem do dia será a seguinte: 1) Relatórios administrativo e financeiro de 1952; 2) Discussão e aprovação do Parecer da Comissão de Exame de Contas; e 3) Eleição da nova Comissão de Exame de Contas.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953.

NEUTEL BASTOS
1.º secretário

"LARGA MEU HOMEM"
Engraçadíssima comédia de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO — 5 quadros e um só intervalo. (Palco giratório)
EVA no Serrador
Terça-feira, 28, às 21 horas, A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DA TEMPORADA! EVA, esplêndida na esposa que defende à valentona a integridade do lar!
HOJE — ÚLTIMO DIA DE "A MILIONÁRIA", DE BERNARD SHAW
Em vesperal, às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
HOJE, Domingo, às 15h45m — HOJE
1.ª Vesperal de Assinatura
IL BARBIERI DI SIVIGLIA
com os mesmos artistas da récita anterior
Ficam à venda sòmente Galerias: Cr$ 20,00. Isentos de sêlo.
QUINTA-FEIRA próxima, 30, às 20,45 hs. — QUINTA-FEIRA
3.ª Récita da Assinatura Noturna
Comemoração do Centenário da Ópera de VERDI
IL TROVATORE
Com ALFREDO COLÓSIMO — NADIR DE MELLO COUTO — MARIA HENRIQUES — PAULO FORTES — JOSÉ PERROTA — CARMEN PIMENTEL — NINO CRIMI — ANTONIO LEMBO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE — Chefe-Cenotécnico: MARIO CONDE. ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda amanhã. Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SÊLO. TRAJE DE PASSEIO.
Têrça-feira, 5 de maio, à noite:
Estréia dos espetáculos de bailados

PROIBIDO 14 ANOS
COMP. NACIONAL
A MAIS VIBRANTE E HUMANA MENSAGEM DE PAZ!
A VERDADE não tem FRONTEIRAS
(Ulica Graniczna)
Laureado no Bienal de Veneza!
com M. BRONIEWSKA · J. SLOTNICKI
Produção POLSKI · Distribuição GAMA FILMES
4ª FEIRA DIA 29
ALVORADA
INAUGURANDO APARELHAGENS MODERNAS · POLTRONAS RECUAVEIS · REFRIGERAÇÃO

CONSAGRADO COMO O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!
GEYSA BOSCOLI apresenta UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS no TEATRO CARLOS GOMES
MULHERES DE TODO O MUNDO
SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
O maior elenco de Teatro Musicado! Atrações: DERCY, ADELLE ADAMOWA, WLADIMIR IRMAN, MARIA SAMPAIO E DÉO MAIA!
No elenco: SILVA FILHO, DÉO MAIA, ROSE RONDELLI, CARLOS GILL, CANELINHA, IRMÃOS GUARÁS, DIANA MOREL, BALLET INTERNACIONAL com 50 Bailarinas.
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — VESPERAL ÀS 16 HORAS
Bilhetes a venda com antecedência — Inf. Tel.: 22-7581

LEBLON, UM BAIRRO ONDE SEMPRE FALTOU ÁGUA

Prática abusiva

Garagens na via pública

A PREFEITURA possui excelente legislação, onde são previstas diferentes situações e se indica o remédio regulamentar para os mais variados casos. Os incisos legais, todavia, ou não são aplicados ou só recebem aplicação parcial, em determinadas circunstâncias oficiais.

Acontece, assim, por exemplo, com o caso das garagens instaladas em plena via pública, em diferentes bairros. Expliquemos mais claramente: a rua é que serve de garagem e oficina de reparos com tôda série de inconvenientes desagradáveis advindo de semelhante prática abusiva.

Em Botafogo, nas proximidades da rua Farani; na rua Goiás, no Engenho de Dentro; em Copacabana; em diferentes ruas de São Cristóvão, os moradores não só têm perturbado o repouso noturno a que têm direito como são obrigados a presenciar cenas nem sempre agradáveis, valendo recordar o que foi denunciado na mesa redonda de São Cristóvão, recentemente realizada: cenas atentatórias aos bons costumes verificadas no interior de veículos e mudança de roupas em plena rua.

A lei municipal, entretanto, é positiva a respeito. Constitui infração o reparo de veículos na via pública, o estabelecimento de garagens na rua.

Como se vê, para terminar com o abuso, para acabar com o absurdo, basta esta simples e elementar providência: aplicar a lei, cumprir a lei.

Chuva, um eterno problema

Catumbi e Rio Comprido, tradicionais pontos de enchentes, ficaram inundados com as chuvas dos últimos dias. Como sempre aconteceu grandes foram os prejuízos dos moradores e maior a quantidade de terra trazida dos morros próximos pelas águas. Ficaram intransitáveis diferentes ruas, como Itapiru. E como sempre aconteceu, também, foram depositados nos passeios diferentes montes de terra que não foram recolhidos, nem provàvelmente serão. Ficarão aguardando a próxima chuva e a próxima enchente. Foi sempre assim.

Em 1894, diretores da «Botanical Garden», combatendo o projeto de condução do bonde até a região, classificaram de Saára o areal de Copacabana, Ipanema e Leblon — Enganaram-se; mas não com referência à água, que em se tratando de água o bairro é mesmo um Saara em miniatura

Os despejos feitos diretamente no mar e as substâncias que as ondas atiram na praia — O canal obstruído vai possibilitar nova mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas — Depósitos de lixo e uma favela que está nascendo em plena avenida Ataulfo de Paiva com belas perspectivas de progresso...



Neste ponto exato os esgotos despejam no mar o que conduzem. O próprio colorido da água é modificado pela prática absurda e anti-higiênica.

LEBLON, o bonito, paisagístico e agradável bairro litorâneo, cujo nascimento foi bastante combatido, recebeu, certa feita, o qualificativo de «Saara», quando a Emprêsa «Botanical Garden» pensou em levar o bonde até aquela região. Foi em abril de 1894 que o popular coletivo atingiu Ipanema e pouco depois o Leblon, vencidos os protestos e a forte campanha contrária de muitos acionistas da Companhia que entendiam constituir «sério êrro gastar dinheiro para conduzir o bonde até um deserto arenoso, sem habitações e cujo progresso seria muito lento». O tempo se encarregou de demonstrar que a verdade e a razão estavam do lado dos srs. Salatiel Carneiro da Cunha e Malvino Reis, diretores da Emprêsa, que em relatório datado de 25 de agôsto de 1894 defenderam veementemente a atitude que haviam assumido como diretores da mesma Emprêsa, fazendo interessantes profecias a respeito do adiantamento dos «areais de Copacabana». O empreendimento, com efeito, era um tanto ou quanto arrojado. Desprovido de iluminação, tendo água canalizada apenas até a Igrejinha (local do atual Forte de Copacabana), tôda a região hoje conhecida pelas designações de Ipanema e Leblon era imenso areal. O comércio local não passava de vendolas e os poucos moradores locais abasteciam-se em Botafogo, transportando-se em bondinhos de bitola estreita puxados por fatigados muares que costumavam conduzir os compradores dos terrenos que o coronel Silva procurava vender, a todo custo, pelo preço de dez tostões o metro quadrado, esfalfando-se para seduzir com os «bons ares e a beleza da paisagem» os que até ali iam mais pelo passeio do que, mesmo, pelo desejo de adquirir um pedaço de chão de areia num lugar onde só existiam cajueiros e pitangueiras.

Mas Pereira Passos, abrindo a Avenida Atlântica, e Paulo de Frontin melhorando a mesma avenida, em sua brilhante administração de 1916, estendendo-a à Lagoa Rodrigo de Freitas e ao Leblon, deram grande impulso à região. E o Leblon entrou a crescer, povoar-se, tomando extraordinário desenvolvimento a partir de 1925, colocando-se entre os mais granfinos bairros cariocas. Todavia não é possível deixar de reconhecer que aquêles acionistas pessimistas de 1894 que duvidavam do progresso do «areal», que qualificavam de Saara, não deixaram de estar com a verdade, até certo ponto. Porque o Leblon é, realmente, um «Saára» do ponto de vista da carência de água.

O bairro da sêca

Porque Leblon é o bairro da sêca constante, jamais existindo ali, a rigor, fartura de água. O problema, que é velho, tem se agravado bastante nos últimos tempos, provàvelmente em virtude de erros acumulados pelas administrações que se sucedem nesta cidade.

Nesse bairro elegante, adquire proporções de sério problema o ato simples de mergulhar numa banheira, ou atender a elementares preceitos higiênicos. Há edifícios que passam semanas sem uma gôta de água, como há gente mais afortunada que chega a usar água mineral para os mais simples mistéres, existindo, também, como é lógico, um pequeno comércio do «precioso liquido» vendido em latas de 20 quilos de capacidade, ao preço de dez cruzeiros a unidade. Diàriamente os jornais estampam aflitivas queixas dos moradores do bairro. No competente serviço municipal avolumam-se as reclamações. Nada se faz, porém, afora, de quando em quando, o envio para algum cidadão mais afortunado ou para algum edifício onde resida gente importante e influente de carros-pipas do Departamento de Águas.

A água do mar

Como se sabe, naquelas águas são despejadas diretamente as substâncias que os canos de esgotos conduzem. Estivemos (e fotografamos) no local onde se realizam tais despejos. Verificamos como os mesmos alteram o próprio colorido das águas que adquirem tonalidade escura, contaminando a praia próxima.

Entretanto, está concluída há bastante tempo, já, a «Usina Elevatória do Leblon» que tivemos oportunidade de fotografar. Por que não entra a funcionar essa Usina?

O canal obstruído

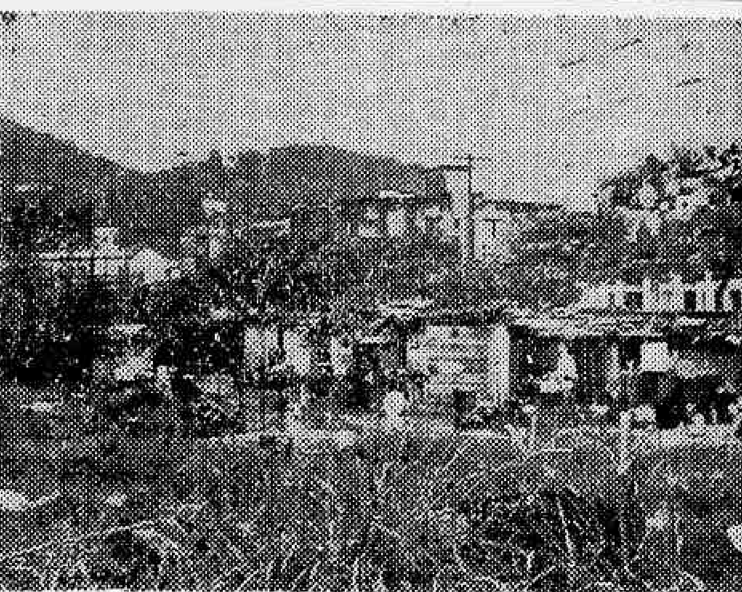
O canal existente, nas proximidades do Jardim de Alá, tem grande importância e interessa de perto não só aos que moram no Leblon como aos que residem no bairro da Lagôa, próximo. É que através dêsse canal a água do mar é conduzida até a Lagoa Rodrigo de Freitas, para que as águas desta tenham o grau de salinidade necessário à vida dos peixes que aí se encontram. Se o canal funciona imperfeitamente, as águas da lagôa, em consequência das chuvas, ficam com baixo teor salino, provocando, assim, a mortandade dos peixes. Estamos todos lembrados dos recentes morticínios dos peixes da Lagôa Rodrigo de Freitas, coisa que voltará a acontecer se não desimpedirem o canal, que está parcialmente obstruído pela areia, como tivemos ocasião de verificar e como prova a fotografia que aqui estampamos.

Lixo, terrenos baldios e favelas

Ninguém pensaria, em se tratando do Leblon (pelo menos não pensaria o cidadão que reside em Coelho Neto, em Costa Barros, na Pavuna ou em Madureira), encontrar depósitos de lixo bem à vista do visitante. Acontece, porém, que os depósitos de lixo existem, instalados em diferentes terrenos baldios. Na elegante avenida Ataulfo de Paiva, perto do número 348, num de tais terrenos, há um dêsses depósitos que está se transformando em verdadeiro outeiro. Outros existem, em ruas próximas.

Num dêsses terrenos — o qual, todavia, está murado — nasce uma favela, mais uma, no bairro que possui a alguns passos a famosa praia do Pinto. Trta-se do número 865, da mesma avenida Ataulfo de Paiva, na ampla área onde o capim cresce fartamente, construiram-se, junto ao muro de cimento armado, alguns casebres de tábuas velhas, cobertos de fôlhas de lata, em cujo interior vivem várias familias.

A Usina Elevatória do Leblon está concluída. Seu funcionamento tem sido anunciado para "muito breve", em diferentes ocasiões. Entretanto a Usina não entra a funcionar. Por que?



No interior do terreno situado à Avenida Ataulfo de Paiva n.º 865 está nascendo esta favela que promete breve crescimento. E' grande o número de interessados na construção de novos barracos.

Está aumentando a «favelinha»

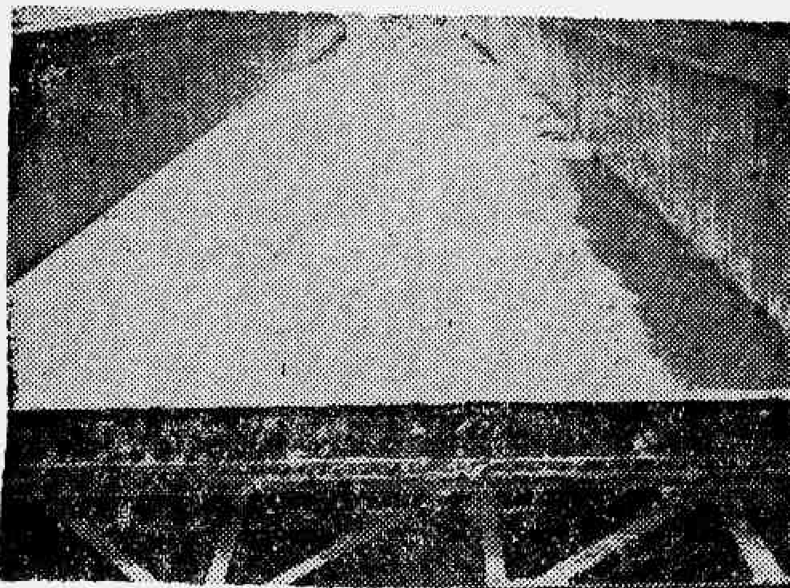
SEGUNDO nos foi informado, há outros pretendentes à localização de novos barracos nesse terreno, o que quer dizer que a «favelinha» nascente está com perspectivas de crescimento rápido.

Digamos, agora, que é preciso que se providencie uma vistoria nos boeiros e galerias de águas pluviais do bairro, realizando-se as obras de expansão ou alargamento que se fizerem necessários. Porque, tal qual acontece com diferentes ruas de Copacabana, várias artérias do Leblon ficam inundadas a qualquer chuva mais forte. E não queremos falar da terra arrastada dos morros próximos da Lagoa que vem tôda para as ruas. Como se vê, também a zona sul têm problemas. Não são, unicamente, o subúrbio e a região norte que lutam pela melhoria de suas condições de habitabilidade.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 26 de Abril de 1953



O canal nas proximidades do Jardim de Alá, que conduz a água do mar à Lagoa Rodrigo de Freitas, está quase totalmente obstruído pela areia, como mostra a fotografia. Isso significa nova mortandade de peixes, brevemente, na lagoa mencionada. Mais aborrecimento e mau cheiro para os que residem nos dois bairros: Leblon e Lagoa.

Mafuás

Desapareceram os quiosques

Entretanto proliferam os chamados «parques de diversões» perturbando a tranquilidade pública

SE desapareceram da cidade os quiósques contra os quais tanto clamou e tanto lutou Pereira Passos, não sumiram, em compensação, os «mafuás», agora batizados com a designação de «parques de diversões», prestando-se a todos os fins: desde demagógicas explorações políticas — «o doutor Fulano oferece ao povo uma festa neste local» — até a prática de legítimos joguinhos de azar, embora perfeitamente mascarados de inocentes passa-tempos.

Na Avenida Presidente Vargas funcionam vários dêsses «Parques», o mesmo acontecendo nos subúrbios e bairros da zona norte. Evidentemente «nem só de pão vive o homem» e distração é coisa útil, necessária e agradável. Mas o homem precisa de repouso, também, não se justificando a instalação de mafuás sempre ruidosos, onde as rixas se sucedem e o palavreado não é dos mais edificantes, nas proximidades de edifícios residenciais, perturbando a tranquilidade pública.

E' contra isso, mais ou menos, que protestam moradores do Grajaú, afirmando que na Praça Edmundo Rêgo, em terreno situado entre prédios de apartamentos, instalaram um «mafuá» que está se transformando em legítimo suplício chinês para os seus vizinhos...

Que tal se a competente repartição municipal fizesse estas duas coisas bem simples: revisão dos pontos de localização dos barulhentos «Parques» e refôrço do policiamento existente nos mesmos, exigindo um pouco mais de ordem e menos algazarra? E' preciso que haja ordem, convenhamos, mesmo num Mafuá...

BUEIROS E GALERIAS

A autoridade municipal está no dever de revisionar, urgentemente, os bueiros e galerias pluviais existentes na cidade.

É inadmissível que o Rio de Janeiro continue sendo uma cidade onde a qualquer chuva mais forte as ruas se transformem em pequenos oceanos, o trânsito paralise, a vida citadina fique seriamente prejudicada.

Botafogo é, entre os bairros litorâneos, dos mais prejudicados pela falta de zê-lo e de adequadas providências por parte da Prefeitura.

As ruas Voluntários da Pátria e Dezenove de Fevereiro se transformam em verdadeiros lagos sempre que acontece chover mais demoradamente. Há longos anos que, assim acontece. Até hoje, porém, nenhuma providência foi adotada. Pelo menos providência conveniente e adequada, dado continuarem as enchentes.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Adicionais dos funcionários

Escreve o sr. Ditis Júnior: «A desordem dos adicionais por tempo de serviço é um fato que brada aos céus. De há muito já o tinham os militares e creio não havia Estado que não concedesse à sua magistratura, pois, esta inamomivel e quase sem acesso tinha aí uma compensação.

Medida útil e necessária, prêmio ao servidor encanecido, tudo se fêz para que fôsse estendido a todos. Mas a balbúrdia surgia com medidas dispares, com leis sucessivas que dão a uns um direito e a outros contempla de modo diverso. Enquanto os funcionários das Casas Legislativas gozam de adicionais de 5 em 5 anos, os militares só o têm depois de 10, 15 ou 20 anos, e os funcionários civis têm prazo mais dilatado.

Os magistrados ficaram em situação inferior aos funcionários das suas Secretarias; e na Justiça Militar nota-se um tratamento desigual e aberrante. São contemplados os juizes do Superior Tribunal Militar, os juizes Auditores do Rio, os funcionários e, no entanto, os juizes Auditores que servem nos Estados não têm direito aos adicionais. Coisa que ninguém compreende, mas que existe. Numa mesma justiça uns têm, outros não, mostrando a balbúrdia e o espirito fomentador de revolta, para tanta injustiça, desigualdade e evidente falta de bom senso dos responsáveis pela coisa pública, pela administração do país, pelas leis que o disciplinam.

Bem fizeram os membros do Tribunal de Contas que deliberaram atribuir-se, também, adicionais sôbre o tempo de serviço, pois, não se cogitara dêles, mas são êles, igualmente, servidores da nação. Os ministros das pastas militares, da mesma forma, por meio de Avisos, vão, às vêzes, legislando à guisa de interpretar leis.

No caso dos juizes Auditores, a anomalia já vem desde 1948 e se não se pôs côbro até agora, evidentemente que as esperanças vão murchando e os erros vão ficando, aprofundando a ferida que se forma na revolta contra o descontrôle e a injustiça que se perpetra.

Não basta a carestia da vida, não basta a desenfreiada corrida dos preços, ainda, nas pequeninas coisas a incompetência, a balbúrdia e o desgovêrno estão aí clamando por justiça, por igualdade, por bom senso para conter a inquietação que vai avassalando tôda a população».

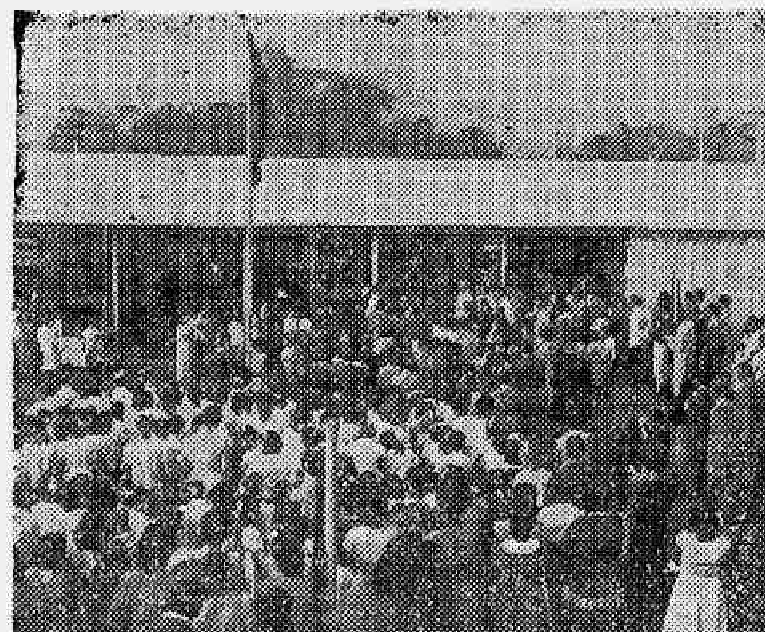
Postos da COFAP

Avolumam-se as queixas contra diferentes postos fixos e móveis da COFAP.

O da rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, instalado no Edifício Salgado Filo, vende pelancas em vez de vender carne e anuncia produtos que não possui, tais como banha e feijão.

O pôsto da Avenida Automóvel Clube, em Inhaúma, vende banha americana a Cr$ 23,00 o quilo, muito acima, portanto, do preço estabelecido pela própria C. O. F. A. P. para êsse gênero de consumo obrigatório.

Em Coelho Neto os encarregados do caminhão-frigorífico da mesma instituição só atendem às pessoas que merecem sua simpatia.



Conforme fôra anunciado foi inaugurado a dezenove do corrente a Escola Pública de Santíssimo — primeira da série pré-fabricada — pela instalação da qual muito pugnou esta seção. A fotografia mostra um aspecto da inauguração

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS

RADIOGRAFIAS A DOMICILIO

PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 95 — SALA 26. Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Tel.: 42-5426.

OBTURAÇÕES E LIMPEZAS DOS DENTES SEM MOTOR

Aparelho de Jacto Abrasivo

Dr. Licinio M. Garcia Pinto

Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos).

RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2378.

Diàriamente, das 8 às 18 horas.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobilinados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250.00; solteiro; 120.00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesús Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS



Basta mostrar, para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrível: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta. Martins.

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1 000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3 900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3 950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis.
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

Tel.: 29-8711.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da



DORMITÓRIOS:

"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,oo
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,oo
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,oo
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Curas milagrosas em S. Paulo

Raymond Boatright, pastor evangélico, o novo agente da fé e do poder da oração — Casos frustrados — Testemunhos esperançosos — Tinha os rins deslocados e diz-se agora inteiramente curada

SÃO PAULO, (D. N.) — O sr. Raymond Boatright nasceu em Oklahoma, bem no interior dos Estados Unidos da América do Norte, e nas suas veias corre o sangue dos índios clerukees, de que tanto se orgulhava também o famoso Will Rogers, cuja estátua figura no panteon do Capitólio de Washington.

Aos treze anos de idade o sr. Boatright foi para Texas, demandou o Far-West americano, trabalhou num dos ranchos, ou fazendas, daquela região, onde se fêz «cow-boy».

Aconteceu que um dia, na pequena povoação de Prescott, êle ouviu a pregação do Evangelho de Cristo, o que lhe mudou todo o curso da vida. Converteu-se. Trocou a vida de «cow-boy» pela de pregador.

Durante o seu pastorado era freqüentemente chamado aos hospitais para orar pelos enfermos e veio a descobrir, com surprêsa, que as suas preces eram atendidas. Chegou à conclusão de que o seu dom especial era o da oração.

Examinou mais detidamente a sua Bíblia sôbre a cura divina, e então passou a exercer mais largamente o ministério da oração e da cura em suas campanhas evangélicas.

BOATRIGHT NO BRASIL

O sr. Boatright encontra-se em São Paulo, onde os jornais têm-se ocupado dêle largamente.

Na Igreja Presbiteriana da rua Jolly 104, depois da pregação e oração, começou êle o trabalho de cura. A multidão desfilava pela sua frente, êle tocava com a mão direita na cabeça de cada um proferindo brevíssima oração.

Quando aparecia alguém sofrendo de enfermidade mais grave, surdez, cegueira, paralisia, etc., êle demorava um pouco mais na oração, colocando as duas mãos na face do enfêrmo.

CURA OU SUGESTÃO?

Observou atentamente quando se aproximou um sr. que tinha a mão direita mirrada. Orou, impôs as mãos sôbre a cabeça do crente, procurou êle próprio distender a mão e os dedos endurecidos. Parece, porém, que isso não surtiu efeito. Ficou o homem como estava. Pouco depois aproxima-se uma jovem, de côr, apoiada em duas muletas. Feita a oração, o pastor com as próprias mãos procura endireitar-lhe os tornozelos retorcidos. Declara-a curada, toma-lhe as muletas e manda que saia andando. Amparada por crentes piedosos, deu alguns passo, mas não pôude continuar. Pediu de novo as suas muletas.

PESSOAS CURADAS

Deu o seu testemunho a respeito, um quartanista de Direito, da Faculdade de Direito de São Paulo, de nome Eurico de Mato Martins, que disse ter sofrido de astigmatismo, pelo que era obrigado a usar óculos, e também de contínua dor de cabeça. Depois da oração feita pelo Rev. Boatright, recuperou completamente a saúde.

Odete Corrêa Coutinho, residente à rua Paulo Orozimbo, Cambuci, São Paulo, disse que tinha os rins deslocados, e agora se achava completamente curada.

A professora Leonor Fraga Moreira, que exerce as funções no Parque Infantil Ibuapuera, bairro do Paraizo, disse que tinha um aluno surdo-mudo, em conseqüência de meningite que sofrera aos seis meses de idade. O menino agora ouve e está aprendendo a falar.

Outra pessoa se dispunha a dar o seu testemunho, quando foi chamada a atenção do repórter para um jovem que acabava de ser curado.



O rev. Raymond Boatright, que se vê falando no rádio, diz que, pessoalmente, não faz cura de espécie alguma, e que é apenas "um instrumento nas mãos de Deus".

Êle ia passando, com passos vacilantes mas já sem as muletas.

— Então, você ficou curado, não é? perguntou-lhe o repórter, batendo-lhe no ombro.

— Sim, graças a Deus, agora estou bom, já ando sem muletas.

— Como se chama?

— Francisco Manzilo.

— Quantos anos tem?

— Vinte e dois.

— Há quanto tempo estava doente?

— Desde dois anos de idade.

Pessoas presentes falavam de duas endemoninhadas que, com grande esfôrço, foram curadas dois dias antes.

Tratava-se de duas irmãs, uma das quais chamava-se Iolanda Cosentino e morava à rua Conde Afonso Celso.

MUSEU DE MULETAS

Pessoas presentes o conduziram a um quarto, nos fundos do templo, e lhe mostraram grande número de muletas que pessoas curadas ali deixavam e voltavam andando para as suas casas. Eram testemunhas silenciosas do poder da oração.

Muitos médicos têm procurado com os próprios olhos examinar tais fenômenos. O interessante é que o próprio pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz, segundo consta, é médico.

Dentro da própria Igreja o reporter constatou uma senhorita, que a custo caminhava, apoiada na sua muleta. Isto significava que, mesmo para ela, que pertencia à Igreja, não raiou a graça da cura.

DEUS E' QUEM CURA

Convidado pelo sr. João do Nascimento, o reporter teve ocasião de almoçar em companhia do rev. Raymond Boatright e do seu intérprete rev. Harold William. Conseguiu dêste modo ouvir a um e outro demoradamente sôbre as suas experiências religiosas.

O rev. Boatright declarou que êle pessoalmente não faz cura de espécie alguma. Não tem poderes para isso. Êle é apenas o instrumento nas mãos de Deus. Qualquer pessoa, por meio da oração e da fé, pode tornar-se instrumento nas mãos de Deus para curar os doentes.

Entretanto, não se furtou de citar o texto do Evangelho de S. Mateus, onde Jesus enviou os doze discípulos com a missão não só de pregar, mas também de curar os enfermos, expulsar demônios e até de resuscitar os mortos.

Pelo que ouviu o repórter, tanto o rev. Boatright como o rev. Harold William, são dados à prática intensa do jejum e oração.

Parece que com a prática do jejum, o rev. Raymond veio abrir o caminho para a realização do maior milagre de que o Brasil necessita na hora atual: a baixa dos preços do arroz, da carne, do feijão e outros gêneros de primeira necessidade.

Experimente o povo ficar um mês, em jejum absoluto e verá que o preço de tudo baixará automàticamente.

Mas para realizar-se o grande milagre, nem precisa jejuar o povo todo. Jejuem, pelo menos, os tubarões.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecções sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

DR H. MONTEIRO MARINHO
CLÍNICA HEMATOLÓGICA
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SANGUE
Comunica o seu desligamento do Instituto de Hermatologia e Patologia e a instalação da sua Clínica na Casa de Saúde Santa Lúcia.
Rua Voluntários da Pátria, 435 — Botafogo — Tels.: 46-4000 e 26-7042.

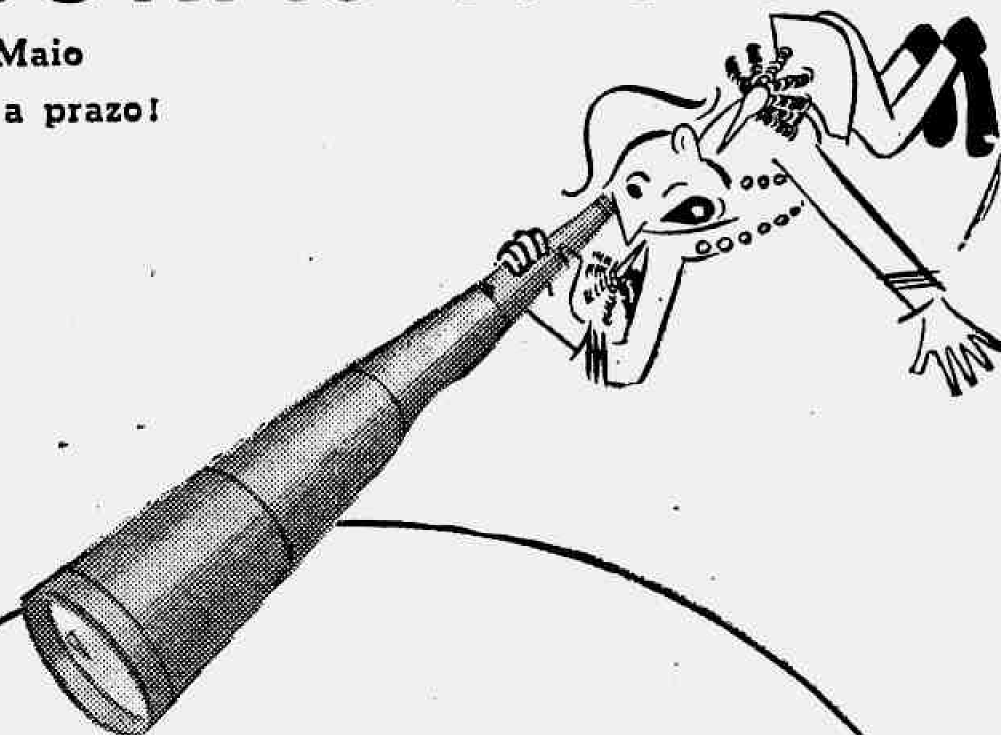
MEIAS NYLON DE SENHORAS
«MALHA» «51» — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 Rua Senhor dos Passos (Próximo a Av. Passos) 125

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 28-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

«O Poder Curativo do Sangue»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 13º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio. — Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

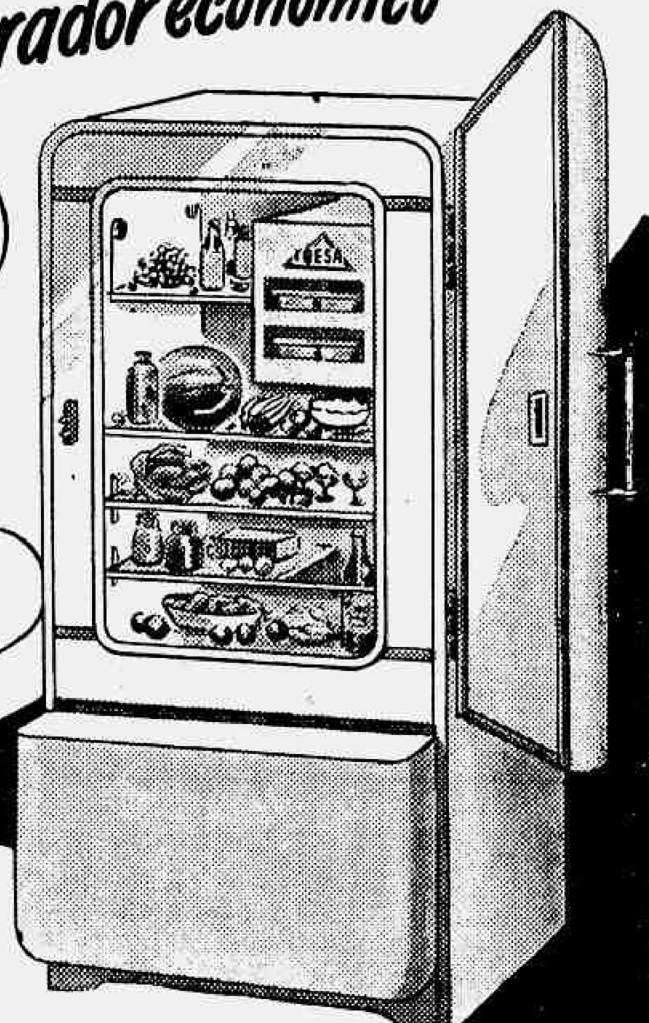
CUPIM
ACABE DE UMA VEZ PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
À venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537. Telegrama: ROCHACIA

LOUCURAS À VISTA!
Sim! Loucuras de Maio à vista e tambem a prazo!



ESTÁ FECHADO
O CAMIZEIRO
PARA BALANÇO E VIOLENTAS REMARCAÇÕES DE STOCK!
REABRE 3ª FEIRA - DIA 28 - ÀS 10 HORAS
oferecendo à cidade
LOUCURAS DE MAIO 1953!
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Ponto Frio apresenta GELOMATIC
um refrigerador econômico



que funciona
a eletricidade
ou querozene
em prestações DE 500,00
com entrada de 3.500,00

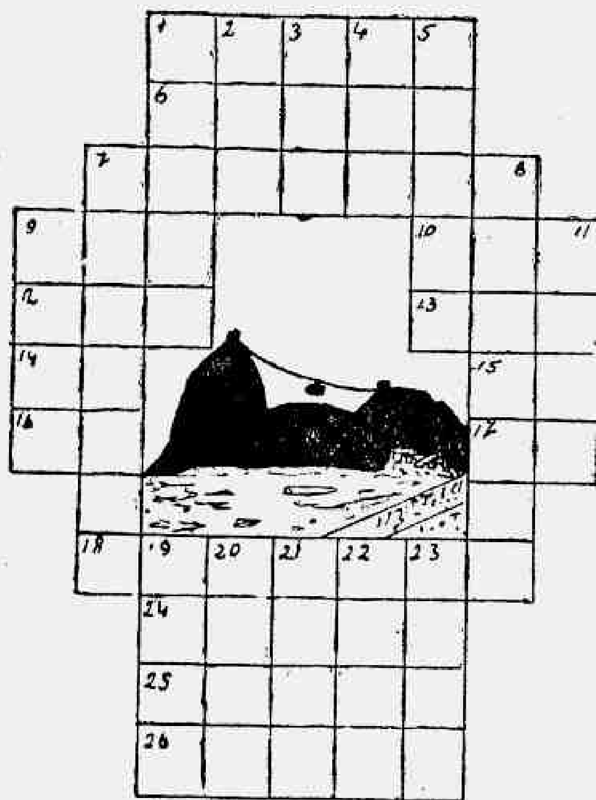
Na cidade ou no campo - não importa onde resida - tenha em sua casa o confôrto que lhe proporciona o Refrigerador Gelomatic. Funcionando indiferentemente com querozene ou eletricidade, Gelomatic é um refrigerador econômico, que trabalha silenciosamente, sem desgaste de peças, porque não tem partes móveis. Examine e compre no Ponto Frio o seu Refrigerador Gelomatic, garantido por 5 anos!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (em frente ao colegio Pedro II)
AV NILO PEÇANHA, 246 (Caxias)
RUA BUENOS AIRES, 287

UMA LIQUIDAÇÃO De alto a baixo!
...a que todos esperam, em MAIO!

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Sefton», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Planta tintorial, espécie de reseda.
6 — (Leonardo) Um dos maiores geômetras modernos, nasceu em Basiléa.
7 — Queda dos cílios por inflamação crônica do bordo livre das pálpebras.
9 — Lingua malaio-polinésica falada na ilha Rotti e a O. de Java.
10 — Gênero de insetos coleópteros rincóforos de tribo Ipsideos.
12 — Grupo de ilhas da Guiné Francesa.
13 — Espécie de macaco.
14 — Cidade da Suécia.
15 — Medida japonêsa de capacidade equivalente a 0,180 litros.
16 — Em Macau, capa preta de mulher.
17 — Cidade da Bélgica, na província de Luxemburgo.
18 — Nome de uma constelação austral.
24 — Excito; esperto.
25 — Contorno; circuito.
26 — Fruto da Amoreira.

VERTICAIS

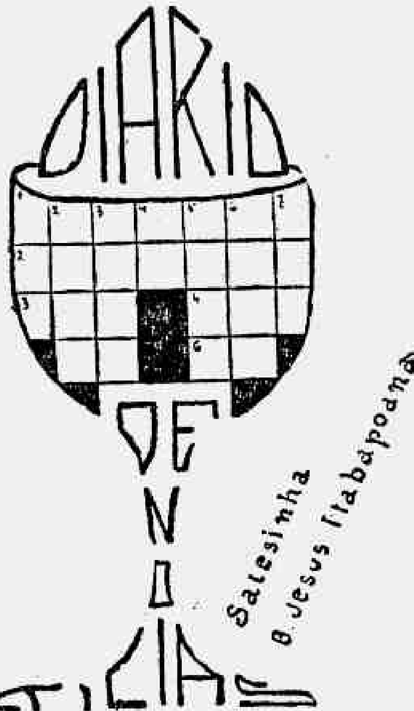
1 — Antigo povo da Scythia.
2 — Araçal.
3 — Filho de Thor e de Sif (Mit. scand.).
4 — Deu.
5 — Elevação do som.
7 — Lagoa do Brasil, no Estado do Espírito Santo.
8 — Magistrado grego que resolvia sumàriamente as questões de direito comercial marítimo.
9 — Palavra semítica usada em Marrocos com o sentido de região.
11 — Montanha sôbre a qual foi edificada a cidade de Jerusalém.
19 — Extraordinária.
20 — Cada um dos artigos de uma argumentação.
21 — Filha de Belo, rei de Tiro, mulher de Sicheu.
22 — Ave do gênero falcão.
23 — Aparelho para tirar água dos poços.

Soluções do problema de «Ibis», de domingo último:

HORIZONTAIS: Extergente, Aloi, Xuru, Eu, As, Agai, Mel, Efebo, Anu, Sêlo, Iá, Etnologia, Arai, Aloi, Xama, Oco, Pez.

VERTICAIS: Ata, Etéreo, Eia, Rostelo, Exido, Nu, Trama, Eugenia, Aluá, Testa, Fenix, Bolam, Ogó, Erse, Olana, Ilo, Noz, Ar.

PARA MÉDIOS
Problema de «Salesinha», B. J. de Itabapoana



HORIZONTAIS

1 — Magnificência; pompa.
2 — General americano; fundou em 1819 a república da Colômbia.
3 — Pessoa astuta e ladra.
4 — Pedra, em língua tupi-guarani.
5 — Monossílabo que os hindus invocam antes de iniciar as orações.
6 — Pôpa.

VERTICAIS

1 — Espécie de manto usado pelos beduínos.
2 — Conjunto dos habitantes de um país.
3 — Afora.
4 — Manga.
5 — Combinar.
6 — Interjeição: Cuidado! Cautela!
7 — Reza.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE ROBERTO ROSA, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Moras, Orate, Labil, Agora, Rosas.
VERTICAIS: Molar, Orago, Rabos, Atira, Seiss.

38º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 38º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA Nº 979

HORIZONTAIS: Salomão, Per, Apé, Iran, Etal, Lu, Má, Az, Ag, Ocre, Sofá, Sor, Lar, Messias.
VERTICAIS: Pilatos, Ser, Com, Aral, Arre, Nu, Zé, Em, As, Aata, Gola, Opa, Fas, Eleazar.

PROBLEMA Nº 980

HORIZONTAIS: Pelotas, Bar, Fel, Azar, Arte, Rasto, Mar, Polos, Aves, Zote, Lar, Ais, Limeira.
VERTICAIS: Bananal, Paz, Val, Erar, Peri, Ramos, Sal, Atroz, Afro, Soar, Set, Tia, Lençoes.

PROBLEMA Nº 981

HORIZONTAIS: Filosofia, Ado, Raz, Coto, Vime, Orgia, Dar, Pesar, Acem, Revl, Dor Gir, Amoladora.
VERTICAIS: Facultada, Ido, Com, Loto, Pero, Ordem, Gás, Virar, Fria, Rêgo, Iam, Vir, Azeiteira.

PROBLEMA Nº 982

HORIZONTAIS: Cabotinos, Ut, Vil, Ia, Olé, Edis, Ouso, Ter, Cat, Asir, Gata, Amo, Em, Par, Se, Modelagem.
VERTICAIS: Curetagem, Al, Des, Mo, Iri., Ovos, Rapé, Til, Mal, Ileo, Gora, Uca, Oi, Sal, Sé, Sabotagem.

PROBLEMA Nº 983

HORIZONTAIS: Tonelagem, As, Val, Mu, Omo, Ala, Api, Manancial, Era, Sua, Ido, Ar, Pôr, Dó, Segurador.
VERTICAIS: Taramelas, Os, Lar, Ré, Ana, Evo, Ipu, Laminador, Alô, Ora, Ais, Em, Pau, Do, Mutilador.

Na página escolar desta edição publicamos a relação dos concorrentes do interior ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

40º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 993, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 40º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 9 de maio próximo, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

40º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

TORNEIO «EXTRA» DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias» está realizando entre o período de 17 de março a 13 de junho próximo, cujas condições damos a seguir:

1º — A partir do dia 17 de março até 13 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2º — Para se habilitar tanto aos «Torneios Semanais», como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias» junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — 30 dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuido a cada concorrente o numero com o qual irá participar do sorteio, que como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados, semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados.

1º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
3º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação, pode ser pedida pelo telefone: 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos, de Casanovas.

—O—

Aceitamos, colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—O—

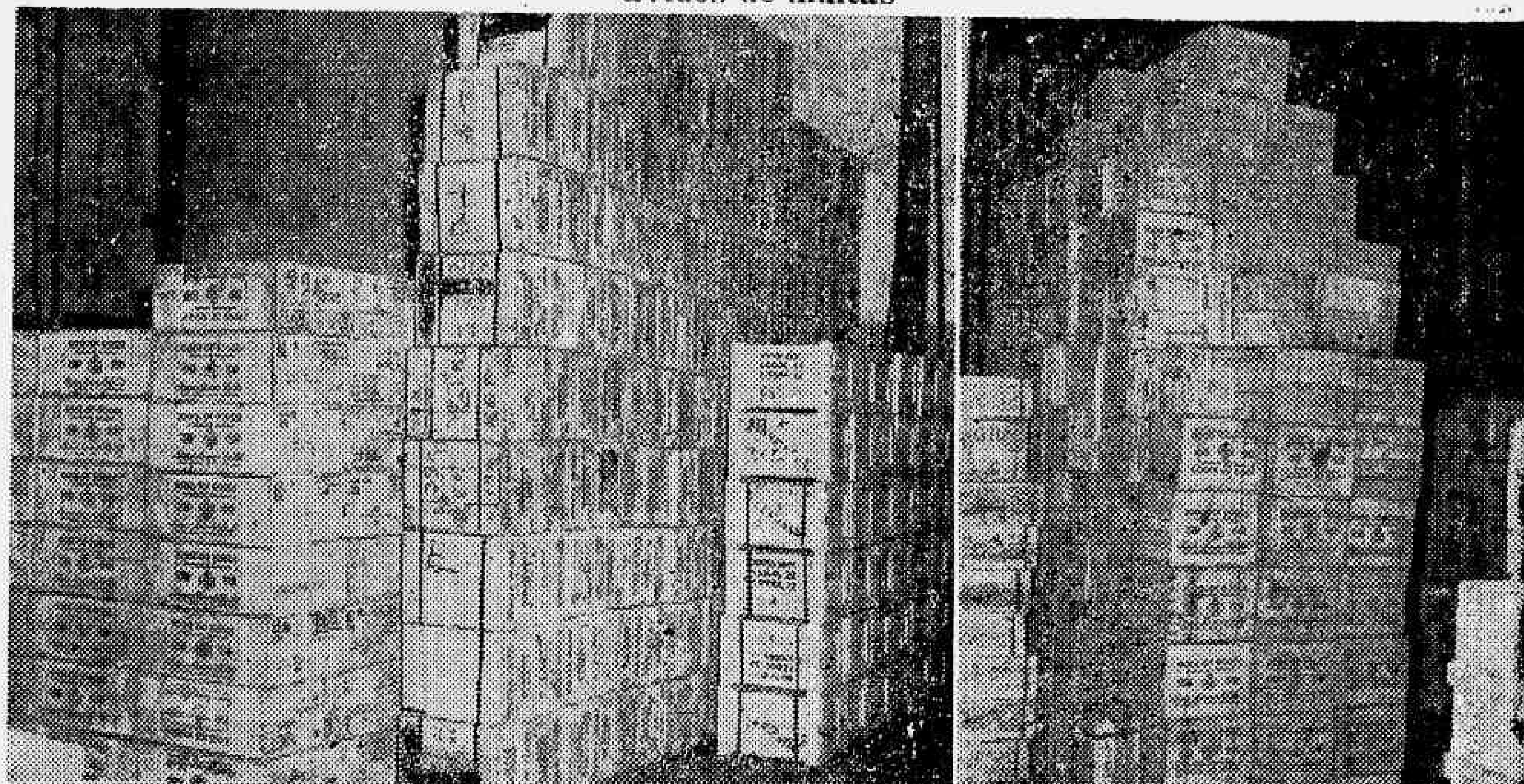
Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

Desembarcadas em março último mais de 80.000 garrafas de uisque

Licença de importação vinculada, concedida em 1951, com validade prorrogada até fevereiro de 1953, permitiu a entrada de 3.888 caixas de bebida

Produto que suporta tôda espécie de despesa e provoca briga entre conferentes da Alfândega ávidos de multas



Pequena parte de um carregamento de uisque chegado pelo vapor "La Place", que atracou no Armazem 8 do Cais do Pôrto. Das 3.888 caixas importadas, ficaram essas no "separado" do referido Armazem, aguardando o competente despacho.

ESTIVÉSSEMOS em tempos normais, sem dificuldades de divisas, sem crise de matérias primas, com saldo favorável na balança de pagamentos e poder-se-ia admitir, sem maiores reclamações, as importações desenfreadas de uisque, como se vem verificando ùltimamente.

Superior a 200 milhões de cruzeiros as importações de bebidas em 1951

Conforme publicamos em nossa edição de 11 de fevereiro último, baseados em dados colhidos no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o Brasil, em 1951, importou 56 milhões de cruzeiros de uisque e, até agôsto de 1952, já tínhamos gasto mais de 30 milhões na mesma bebida.

Na mesma oportunidade salientamos que o montante das importações de bebidas já ultrapassava os 200 milhões de cruzeiros, sendo superadas tôdas as cotas de convênios assinados com diversos países, e ainda que para as importações de uisque da Inglaterra não havia nem acôrdo nem convênio de espécie alguma.

As dificuldades lembradas, no entanto, não constituem óbices para as importações que continuam sendo feitas à vontade, porque as licenças para operações vinculadas, suspensas desde fevereiro de 1951, não sabemos porque milagre, continuam sendo prorrogadas, e, de quando em vez, um navio descarrega em um dos nossos principais portos a sua carga.

Quase 4.000 caixas de uisque desembaraçadas em março

Um dos últimos carregamentos de uisque chegados ao Brasil veio pelo vapor «La Place», que aportou no armazém 8 do Cais do Pôrto no dia 27 de fevereiro p/ passado. Pelo manifesto n. 366, vinham consignadas à firma Importadora Guanari Ltda., 3.888 caixas de uisque, de várias marcas.

Tais caixas foram desembaraçadas pelos despachos ns. 17.604, 18.561 e 18.774, e um outro de que não conseguimos obter o número. A quantidade de caixas não nos permite um cálculo exato do número de garrafas porque, conforme a marca do uisque, a embalagem é feita em caixas de 1 ou de 2 dúzias.

Entretanto, por dois dos despachos citados, verificamos que as caixas por êles desembaraçadas eram de 24 garrafas, isto é, o despacho n. 18.774 se refere a 810 caixas da marca «Craig Royal», 150 caixas da marca «Clan May» e 350 caixas da marca «Campbell Scotts» no total de 1 310 volumes, contendo 31.440 garrafas de litro. O de n. 18.561 libera 1.478 caixas contendo 35.472 litros de uisque, de forma que sòmente aí já temos 66.912 litros, pelo valor CIF total de Cr$ .... 829.631,50 ou US$ 47.723,05. Admitindo, para efeito de cálculo, que as 1.100 caixas restantes sejam de embalagem de dúzia teremos um total de 80.112 litros de uisque, cujo valor CIF equivale a importância superior a um milhão de cruzeiros.

Trocando couros por uisque

Essas 3.888 caixas de uisque correspondem a várias licenças de importação de ns. .... 51/76.946-95.302, 51/82.753-100.505, 51-82.024-100.504, 51/82.756, válidas para embarque, por decorrência de sucessivas prorrogações, até 3-2-53. O formulário da Carteira de Exportação anexado ao despacho diz: «importação vinculada à exportação de couro de porco curtido ou de vacuns, para a Inglaterra, conforme carta CEXIM/ASTEC 50/11.427-16.490, dirigidas à firma Exportadora Ultramar de Produtos Animais Ltda., de 4-9-51».

Embriaga sem sair da garrafa

Não bastasse o aspecto deplorável produzido pelas importações da afamada bebida no que concerne ao emprêgo inadequado de uma boa parte das nossas divisas, aspecto êsse em que o comércio não deixa de ter sua dose de culpa, porquanto, objetivando lucros fáceis e imediatos, relega a plano secundário mercadorias outras de maior interêsse para a coletividade, há ainda a considerar o que diz respeito à parte alfandegária, onde o uisque como que embriaga sem sair da garrafa.

Brigam conferentes para despachar a mercadoria

Como dissemos antes, a partida de uisque vinda pelo «La Place», descarregada no Armazém 8 do Cais do Pôrto, foi dividida em 4 despachos, dos quais citamos 3 números. Na Alfândega os despachos são distribuídos aos conferentes, cuja função, o próprio nome indica, é conferir se a mercadoria está na conformidade do que foi despachado, em relação à quantidade, pêso, qualidade, valor, marca de volume, etc.

Como bebida é um artigo que paga elevada taxa de direito aduaneiro, todo conferente «mexe os pauzinhos» para que lhe seja distribuído um despacho de bebidas, pois, é certo haver uma diferença. Tem que haver uma diferença, e essa diferença é cobrada em dôbro, sendo êle um dos beneficiários da multa.

Por ocasião da distribuição dos 3 despachos citados, no armazém 8 só estavam em exercício dois conferentes, porque dos 4 que trabalham no armazém, um estava de férias e outro não tem comparecido. Eram, portanto, 3 despachos para 2 conferentes. Verificou-se, então a disputa. Nenhum dos dois queria ficar apenas com 1 despacho. O inspetor resolveu a seu modo, porém um dêles ficou descontente achando que não estava certo, sòmente porque lhe coube apenas 1 despacho.

E era procedente a sua queixa, porque o despacho n. 18.561 produziu uma multa de Cr$ ... 30.231,40. Não é muito dinheiro, porém, numa época em que escasseiam importações uma «multinha» dêsse valor já dá para alguma coisa...

Lamentável conclusão

O que se conclui de tudo isso é que um artigo que suporta grandes despesas, ainda que extra-legais, remove todos os obstáculos. Os lucros são tão certos que comportam as sobrecargas das despesas portuárias, inclusive com a demora dos navios para descarregar; perdas ocasionais (pequenos furtos) muito comuns nos armazéns, e ainda dão margem para que os conferentes briguem para ser aquinhoados com multas. Tudo isso sem falar no impôsto do sêlo que é superior à soma dos direitos mais o valor de custo. Inegàvelmente o uisque faz desaparecer muitos preconceitos, mesmo sem ser bebido.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel. 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Quer Ganhar Mais Dinheiro?
Aprenda RADIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleca
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome ____
Endereco ____
Cidade ____ País ____

CAMISAS SOB MEDIDA
Apronta-se uma camisa em meia hora
Confecções de luxo — Fino acabamento
Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — MADAME JANDIRA — Avenida 13 de Maio, 13 — 20º andar — Sala 2.001 — Tel.: 42-4730 — (Edifício Municipal).

Perfumes Cinelândia
SEMPRE NOVIDADES
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A e BREVEMENTE A AV. COPACABANA, 960

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos - Foto esmalte para lojas, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-6306 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMÍNIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo nosso plano de Vendas a prazo em 10 meses sem juros, diretamente no fabricante.
À vista Grandes Descontos
SENSACIONAL VENDA A PRAZO
Prontos ou sob encomenda
Variado sortimento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel. 42-7450 - Rio

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Arroz no Baixo S. Francisco

Plano geral de emergência para o Nordeste, com a utilização de conjuntos motomecanizados — Plantio pelos agricultores de Alagoas e Sergipe — 20 toneladas de sementes

EM despacho com o sr. João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, o sr. Cunha Bayma, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, apresentou um plano para fomento da cultura do arroz no Baixo São Francisco, dentro do plano geral de emergência para o Nordeste, contido em recente exposição de motivos ao presidente da República.

Cêrca de cinco mil hectares poderão ser aproveitados, segundo o referido plano, abrangendo os municípios de Pão de Açúcar, Traipu, São Brás, Pôrto Real do Colégio, Igreja Nova, Batalha, Penedo e Piaçabuçu, em Alagoas; e os de Pôrto da Fôlha, Cararu, Canhoba, Darcilena, Propriá, Tapoatã, Neópolis e Paranitinga, no Estado de Sergipe.

Normas para execução

A execução do plano de emergência para produção de arroz no Baixo São Francisco obedecerá de acôrdo com o esquema de trabalhos apresentado pelo diretor geral do D.N.P.V., a um conjunto de normas gerais, que prevêm a designação de um executor, a quem caberá a orientação administrativa dos trabalhos.

Os serviços motomecanizados serão executados por quatro patrulhas de tratores com os respectivos implementos, cujas despesas de aquisição foram calculadas em quatro milhões de cruzeiros, para os Estados de Alagoas e Sergipe, e, aproximadamente, 180 toneladas de arroz em casca serão utilizados, para suprir as necessidades de sementes, cuja aquisição implica no gasto de Cr$ 1.728.000,00.

Outras normas foram estabelecidas, prevendo-se o combate às pragas, com a aquisição de inseticidas no total de 20 toneladas; máquinas para colheitas, de acôrdo com a topografia do terreno, e o sistema da cultura a ser empregado, bem como a instalação de usinas de beneficiamento, atendendo à importância das zonas produtoras e os municípios abrangidos.

Foram previstas, assim, em Alagoas, duas usinas nos municípios de Pão de Açúcar e Igreja Nova, com capacidade respectivamente de 80 e 120 sacos, e de três em Sergipe, em Pôrto da Fôlha, Propriá e Para-Pitinga, na ordem de oitenta e cento e vinte sacos para os dois últimos.

Plantação e moto-bombas

Afóra a preparação mecânica dos terrenos, o plantio de arroz nos municípios acima mencionados será encargo dos agricultores cooperados, com seus próprios recursos ou por intermédio de financiamento. No caso de vir a enchente do São Francisco, prevê o plano um processamento normal das culturas, sem necessidade de irrigação, salvo as sementeiras para cuja segurança deverão existir 90 moto-bombas para revenda aos interessados, elevando-se êsse número para 250, no caso em que não ocorra aquêle fenômeno.

Trabalhadores especializados para a agricultura

CURSO PRÁTICO E TEÓRICO PARA ARADORES E TRATORISTAS

Foram aprovadas as instruções para o funcionamento dos cursos práticos e teórico de aradores e tratoristas, que têm por finalidade a iniciação de qualquer pessoa interessada em adquirir prática e conhecimentos no manejo de tratores e máquinas agrícolas. Funcionarão os cursos em colaboração com a Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural, que fornecerá os materiais necessários.

Os cursos terão a duração de 34 horas de aulas, das quais 8 destinadas à apuração do aproveitamento dos alunos, e terão o mínimo de 10 e o máximo de 20 alunos. Se o número de candidatos inscritos ultrapassar o número de vagas, serão realizadas provas de seleção sôbre «linguagem e aritmética». [illegible] Esses cursos terão início ainda êste mês, junho, agôsto, setembro e novembro, e as inscrições ficarão abertas durante quinze dias, a contar do dia 14 último. Os candidatos deverão apresentar atestado de sanidade física e mental, prova de identidade, prova de conhecimentos de nível primário, e três fotografias de tamanho 3x4 centímetros. Aos alunos aprovados no curso será fornecido um certificado de habilitação.

Colônias agrícolas

50 MIL HECTARES DE TERRAS NO MARANHÃO PARA OS FLAGELADOS

O ministro da Agricultura recebeu telegrama do governador do Estado do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, comunicando ter sancionado a lei que autoriza o Poder Executivo Estadual a doar ao Ministério da Agricultura 50 mil hectares de terras destinadas às Colônias Agrícolas para os nordestinos flagelados pela sêca, que continuam afluindo àquele Estado.

Cultura da mandioca

LIDERA O BRASIL A PRODUÇÃO MUNDIAL

A mandioca, graças às extraordinárias vantagens que oferece, está sendo muito cultivada nos países cuja ecologia lhe é favorável. O Brasil, conforme a F.A.O., é em todo o mundo o país que mais planta e colhe mandioca. Em 1950, produziu 12.538.000 toneladas de raízes tuberosas. O segundo grande produtor foi a Indonésia, com .... 6.800.000 toneladas. O terceiro o Congo — 6.250.000 toneladas. O Paraguai ocupa o quarto lugar entre os produtores — 1.289.000 toneladas em 1948, e Madagascar vem em quinto lugar com 670 toneladas: Argentina (1949), 340 mil; Peru, 313 mil; Filipinas, 279 mil; Cuba (1948), 162 mil; Venezuela (1949), 149 mil.

A produção brasileira tem aumentado muito. A produção média, entre 1934 e 1938, foi apenas de 5.132.000 toneladas.

Mais do que qualquer outra

ELEVADA A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BANANAS

Conforme o Anuário Estatístico das Nações Unidas, o Brasil produziu, em 1950, 3.169.000 toneladas de bananas. Produziu muito mais que qualquer outro país do Mundo. As produções de bananas, em toneladas, dos outros grandes produtores foram as seguintes: Filipinas, 575 mil; Colombia, 373 mil; Honduras, 351 mil; México, 257 mil; Costa Rica, 252 mil; Equador (1949), 190 mil; Malaia, 147 mil; Panamá, 115 mil; China (1949), 128 mil; Jamaica (1949), 108 mil; Martinica, 85 mil; Guadalupe, 72 mil; Bolívia (1948), 30 mil; Haiti, 40 mil.

A República Dominicana também está produzindo muita banana, em grande parte destinada à exportação. Em 1948, produziu 250 mil toneladas. Em 1950, era brasileira cêrca de metade do total da banana colhida no Mundo.

Plantio racional da castanheira

ESPERA-SE A DUPLICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MUDAS NO PARÁ

Tiveram grande desenvolvimento no ano passado os trabalhos de produção de mudas de castanheiras, a cargo da Sub-Estação que o Ministério da Agricultura mantém em Cametá, no Pará. Para 1953, dentro do plano que elaborou, visando estimular aquela cultura, a referida Sub-estação [illegible] as despesas com transportes.

Normas usuais para o cultivo do quiabeiro

Época mais aconselhada para o plantio, tratos culturais e defesa contra os insetos da lavoura — Solo preferido pela planta

TERRA E O PLANTIO — O quiabeiro é planta de semeadura em lugar definitivo; pode ser cultivado desde em permeio com a cultura do milho ou arroz «do sêco», até em culturas separadas, que é a maneira como se recomenda. A terra deve ser plana, solta e rica em humus. Se não fôr tão rica, convém adubar com estêrco bem curtido, pelo menos nas covas. Nestas, faz-se a mistura de 1 litro de estêrco com a terra de 20 cm. de profundidade, e sôbre a mistura plantam-se 6 a 10 sementes por cova, enterradas a 2 ou 3 cm. de profundidade.

ESPAÇAMENTO — Planta-se o quiabeiro com os espaçamentos de 60 cm. entre os pés da mesma fileira e um metro entre as fileiras, no caso de culturas de inverno; e com 1 m. por 1,5 m. nas culturas de verão.

ÉPOCAS DE PLANTIO — As melhores são as semeaduras do comêço das chuvas, época em que se plantam o milho e o arroz — outubro, novembro ou dezembro. Querendo-se colheitas distribuídas em maior período do ano, planta-se em diferentes épocas, desde maio. Acontece que quando se planta antecipadamente, é necessário irrigar diàriamente desde o plantio até chegarem as chuvas. Outro cuidado requerido é a pulverização do quiabeiro com inseticidas, contra o pulgão verde da fôlha. Os inseticidas mais recomendados são: emulsão de sabão e querosene, a emulsão de óleo e sabão, o Rhodiatox, o sulfato de nicotina dissolvido conforme indicação do fabricante, ou infusão de talos e fôlhas de fumo, etc.

CUIDADOS CULTURAIS — Além dos já citados, resta recomendar-se apenas a limpeza do terreno. Nas culturas de verão, ou seja, nas do período das chuvas, que é a mais produtiva, recomenda-se também a poda, o que se faz quando o quiabeiro já deu bastante, e se deseja declinar a frutificação. Corta-se a planta a 50 cm. de altura do solo, seguindo-se uma boa irrigação se não chover. A planta rebrota e dá uma soca — chamada de «S. João».

NOTA — As culturas de inverno recomendam-se sòmente nos lugares onde houver algum calor nesta época.

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce. Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0167.
Diàriamente, com hora marcada.



Segundo plano quadrienal francês de modernização agrícola

Artigo inédito do professor A. Brion

(Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

A produção francesa progrediu na agricultura 6 a 7% em relação ao que era antes da guerra, mas, na opinião dos peritos, esta percentagem pode subir ainda mais. Em princípio deveria ser bastante para uma população de 70 milhões. Em 1952, as importações de produtos agrícolas foram de 108 bilhões de francos, e as exportações, de 51 bilhões apenas, ou seja um deficit de 57 bilhões de francos.

Explica-se isto em parte pelo fato da maioria das explorações agrícolas francesas viverem de modo mediocre e não dispondo dos meios indispensáveis a uma modernização conveniente da cultura. Só em certas regiões se encontra uma exploração verdadeiramente próspera, no Norte, na bacia parisiense e na Normândia os poderes públicos que elaboram agora o segundo plano quadrienal de modernização agrícola estão decididos desta vez a fazerem beneficiar os departamentos mais atrasados. Trata-se principalmente de aumentar a produção agrícola. Espera-se por exemplo conseguir em 1957 uma colheita de trigo de 100 milhões de quintais (contra 80 em 1938); atingir no leite um rendimento de 200 milhões de hectolitros (contra 160 em 1951 e 145 milhões em 1938); para a carne, a uma produção de 2,5 milhões de toneladas (contra 2 milhões atualmente e 1,8 milhões antes da guerra); para as matérias gordas metropolitanas, pensa-se atingir 580.000 toneladas. A segunda finalidade é obter uma orientação nova das culturas. Algumas são com efeito extensas demais para o mercado, como a beterraba, a vinha e a maçã de cidra; o que resta é transformado em alcool que o Estado compra abaixo do preço ao qual o pode vender. E' preciso rever esta distribuição das culturas dando lugar às que são mais rendosas à economia nacional. Procurar-se-á assim fomentar a produção de legumes e forragens indispensáveis à carne e ao leite. O terceiro ponto do plano é chegar a uma compreensão dos preços de custo por intermédio de um acréscimo dos rendimentos.

Os meios a empregar são vários. O remembramento das propriedades tem que ser acelerado, de fato a França agrícola está parcelada demais, o que impede a motocultura. Um milhão de hectares por ano deverá ser remembrado. Os adubos ainda não são empregados convenientemente e há muitas terras onde o gado é de fraco rendimento porque é mal alimentado. Calcula-se que a França deva aumentar o consumo dos adubos 10% por ano. O parque de tratores é ainda insuficiente; há 180.000 em serviço atualmente, serão precisos 300.000 em 1957. Pode se contar aqui com a fabricação nacional, orientada sobretudo para motores a óleos pesados, mais baratos de consumo do que as que funcionam a essência. Empreender-se-ão grandes trabalhos de irrigação e aumentar-se-ão as possibilidades de cultivo principalmente no vale de Durance, nas planícies do Languedoc, na Gascunha e nos pântanos de oeste. O ensino agrícola será ampliado ao mesmo tempo que a propaganda e a documentação.

Os agricultores dispõem para estas tarefas do Crédito Agrícola; é preciso que seja abundantemente alimentado, e sobretudo, que seja distribuido por prioridade nas regiões menos prósperas, mesmos se os penhores forem insuficientes.

Finalmente há tôda uma política de distribuição e da exportação por criar. Há que lançar no mercado produtos normalizados, de qualidade constante; é preciso armazená-los e para isso construir silos e frigoríficos, é preciso estabelecer mercados-gares nos centros das regiões produtoras. Para a comercialização da carne, é necessário cortar com o passado, suprimir os transportes dos animais vivos e construir centros industriais de matança nas regiões de criação, com o estabelecimento de cadeias do frio dirigidas para os lugares de consumo. Este vasto programa, ainda em estudo, não tardará a ser aplicado.

Você sabia também...

... que o algodão tem a sua melhor época de plantio no Estado de S. Paulo compreendida entre 15 de outubro e 15 de novembro, segundo concluiram os técnicos após demorados estudos?

... que a lua não tem influência alguma na produção das plantas cultivadas, podendo-se, portanto, semear e colhêr em qualquer lua as variedades adequadas para cada época?

... que a alface, semeada em temperatura variando de 24 a 25 gráos centigrados, leva apenas 3 a 4 dias para germinar, ao passo que em outra temperatura levará muito mais dias?

... que se chama fotoperiodismo o número de horas de luz necessária para o bom desenvolvimento das plantas, sendo que os dias mais longos resultam em maturação mais precoce?

... que a defumação fria do pescado dá bons resultados, pois a penetração da fumaça é lenta e por isso mesmo mais perfeita, dando em resultado um produto mais saboroso?

... que o melhor estrume é o de cavalo para o emprêgo de determinadas culturas, como algumas espécies horticulas, que exigem um curtimento mais perfeito e menos ácido?

... que a criação dos coelhos dá excelentes resultados, quando bem feita, não apenas pela carne que fornece, como pelos subprodutos que podem ser industrializados com facilidade?



CAÇA NA FRANÇA. — A caça na França tem a sua época própria, como em todos os países onde ela obedece a um certo ritual ou solenidade, que se repete todos os anos, em maior ou menor escala, conforme as circunstâncias... No fundo é um esporte que só pode ser praticado por quem tenha condições econômicas acima do ordinário, já que requer tempo e dinheiro para ser bem executado. Na foto, caçadores de Sologne, já de regresso ao lar, com o produto de suas pontarias, satisfeitos com a safra do dia.

Aproveite melhor a sua terra e receberá a recompensa. Produza mais pelo Brasil, a fim de que a fome não tome conta do País.

Mecanize a sua lavoura, para produzir mais e, consequentemente, alcançar lucros compensadores.

Encerramento da 2.ª Exposição Pecuária de Uberlândia

Encerra-se hoje em Uberlândia, Minas Gerais, a II Exposição Agro-pecuária organizada pela Associação Rural daquela cidade.

Para o certame, foram convidados o presidente da República, ministro da Agricultura e governadores dos Estados vizinhos.

O recinto para a realização da Exposição é dos mais modernos e foi construido graças aos esforços do então prefeito Vasconcelos Costa, que o idealizou, depois da realização ali de uma exposição improvisada, a qual mereceu muitas críticas dos pecuaristas.

O sr. Vasconcelos Costa reuniu os criadores na Associação Comercial, na época presidida pelo sr. João Modesto de Sá, e dêles obteve, depois de longa exposição sôbre o assunto, um auxilio de cêrca de Cr$ 300.000,00.

Com auxilio da Prefeitura e do Estado, iniciou a obra, obtendo mais tarde, depois de eleito deputado federal, vultosas verbas, com as quais pôde ser concluido o recinto.

FAÇA PERMANENTE A FRIO OU A ÓLEO SO' COM OS PRODUTOS THIOTEX
SOCIEDADE QUÍMICA THIOTEX LTDA
Rua do Riachuelo, 101
Telefone: 42-2763 — RIO DE JANEIRO.

Dê repouso às suas aves e elas lhe darão MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 50 e 100 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14º ANDAR — TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 25 - (Junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes! Ampla ventilação. Bôa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

RAÇÕES "SANTA HELENA"
SRS. AVICULTORES: USEM UMA RAÇÃO PARA CADA FASE DA VIDA DO ANIMAL. FABRICAMOS RAÇÕES SEGUNDO AS NORMAS DE NUTRIÇÃO, FIXADAS PELO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS NORTE-AMERICANO.
CONCENTRADO 38% PROTEÍNAS — Para balancear com resíduos e milho.
INICIAL 21% PROTEÍNAS — Pintos até 8 semanas. Contém antibiótico.
CRESCIMENTO 17% PROTEÍNAS — Animais de 8 a 18 semanas.
POSTURA 16% PROTEÍNAS — De 18 semanas em diante. Posturas de 180 ovos.
REPRODUÇÃO 16,5% PROTEÍNAS — Reprodutores de 16 semanas em diante.
ENGORDA 17,5% PROTEÍNAS — Machos de 6 semanas em diante. Com antibiótico.
GERAL (POPULAR) 16,5% PROTEÍNAS — Para aves não confinadas e crioulas.
INICIAL PERUS 28% PROTEÍNAS — Até 8 semanas.
CRESCIMENTO PERUS 20% PROTEÍNAS — De oito semanas em diante.
REPRODUÇÃO PERUS 16,5% PROTEÍNAS — Reprodutores após vinte semanas.
Nossas rações não são fareladas e sim rações de alto teor de vitaminas minerais necessárias e proteinas de alta qualidade. Só assim é possível alcançar posturas médias acima de 180 ovos por ano com um quilo de pêso, com menos de três quilos de ração.
FABRICAMOS TAMBÉM RAÇÕES PARA BOVINOS, SUINOS, EQUINOS E CANINOS.
Distribuidores: — HERMANO BARCELLOS & CIA. — Rua 1º de Março, 99 — RIO.
Fabricantes: — MOINHO SANTA HELENA — Estação de Santíssimo — D. F.

Alimentação e saúde

Cardápio

EIS um cardápio organizado dentro de bases racionais: Feijão, arroz, carne de grelha, couve à mineira, salada de tomate, pão com manteiga, um copo de leite e abacaxi em fatias. Temos aí proteínas de alto valor biológico na carne e no leite, associadas às de segunda classe do feijão, do arroz, e do pão; hidratos de carbono dêsses três últimos alimentos e do leite; gorduras da manteiga, do leite e a empregada nas preparações; cálcio e fósforo do leite e da couve; ferro desta verdura, do feijão, do tomate e da carne; vitamina A da manteiga, do leite, da couve e dos tomates; vitaminas do complexo B do feijão e da carne; vitaminas C do abacaxi, dos tomates e da couve. Vemos, pois, que essa refeição contém em equilibradas proporções todos os elementos nutritivos indispensáveis ao nosso organismo. E um cardápio que pode ser obedecido sem restrições.

As vagens

As vagens são saborosas leguminosas que a muitas preparações se prestam. Contém 7,70% de hidratos de carbono; 2,40% de proteínas; 0,20% de gorduras, ferro, fósforo, cálcio vitaminas do complexo B e vitamina C. As vagens podem ser preparadas como salada, ensopadas, em bolinhos, omeletes e até em farofa. Muitas pessoas há que, para conservarem a côr dessa leguminosa, põem bicarbonato de sódio na água do cozimento. Isso constitui um hábito prejudicial que deve ser banido da arte culinária com relação a qualquer vegetal, pois o bicarbonato, alcalinizando o meio em que está sendo cozido, vai prejudicar a eficiência de certas vitaminas. O próprio sal de cozinha só deve ser pôsto nas vagens quando houver cessado a ebulição, de vez que também se trata de uma substância alcalina. Com êstes cuidados conservaremos o sabor das vagens, assim como suas qualidades nutritivas (DIVULGAÇÃO DO SAPS).

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Enorme celeiro é o Brasil

DIZEM de Mansfield, Ohio, Estados Unidos, que Louis Bromfield, escritor e agricultor, que acaba de regressar de uma viagem a cinco países das Américas, declarou que o Brasil é um «enorme celeiro», capaz de abastecer a todo o Hemisfério Ocidental, mas que durante os últimos 400 anos os brasileiros não haviam feito mais do que se conformar com o que a natureza lhes oferecera.

«Sòmente agora o povo brasileiro começa a aproveitar-se de sua fabulosa riqueza natural e o país progride de forma surpreendente, tanto no terreno agrícola como no industrial» — disse Bromfield.

«Ao lançar-se ao desenvolvimento de seu país» — acrescentou — «os brasileiros estão onde se encontravam os Estados Unidos há um século, quando as vastas regiões do Oeste norte-americano não haviam sido sequer exploradas.

"Entretanto, onde os brasileiros decidiram fomentar seus métodos de cultivo e de fabricação, o país obteve um extraordinário desenvolvimento.

"Bem explorado, o Brasil é capaz de produzir o suficiente para a subsistência de todo o hemisfério Ocidental. Na realidade, até um país tão pequeno como o Panamá poderia produzir tôdas as suas necessidades, recorrendo aos métodos modernos de cultivo.

"A indústria do gado aumenta diàriamente no Brasil e seus pastos são superiores aos do Oeste dos Estados Unidos, isto porque o solo não tem sido vítima da erosão nem do uso excessivo".

Bromfield indicou também que o Peru tem a moeda mais estável da América Latina e que se está convertendo no país mais industrializado do sul do Equador, com a exploração de sua riqueza mineral.

Bromfield visitou o Brasil, Jamaica, Honduras, Panamá e Peru, tendo conferenciado, em cada um dêsses países, com funcionários do govêrno e com figuras da indústria e da agricultura.

145 milhões de cabeças de gado

A publicação do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, "Foreign Crops And Markets", manifesta que, ao começar o ano de 1953, havia em todo o mundo o total de 145 milhões de cabeças de gado, segundo se calcula.

"Isto indica" — diz a publicação — "um aumento de 2 por cento sôbre a existência em 1952 e de 14 por cento sôbre as anuais médias do período de 1936-40, de 743 milhões de cabeças. O número de cabeças de gado vem aumentando de ano para ano, desde que terminou a guerra e, a menos que sobrevenha alguma calamidade em qualquer das regiões produtoras do mundo, continuará aumentando durante o corrente ano".

Anuncia também a publicação um aumento, durante o período 1952/53, da produção mundial de milho, que se lhe calcula será de 5.600.000.000 de "bushels", ou sejam mais de .... 30.000.000 de "bushels" do cálculo feito anteriormente.

"Êste aumento terá lugar principalmente na América do Sul", diz a publicação, "onde as perspectivas da colheita argentina são muito melhores do que se acreditava. A presente colheita ultrapassa a de 1951/52, em 350.000.000 de "bushels", e é a maior que se registra desde o "record" estabelecido em 1948, de .... 5.995.000.000 de "bushels".

Estátua para a criadora do Camenbert

Uma sociedade norte-americana de queijo, submissa às virtudes e ao irresistível perfume do queijo francês Camenbert, decidiu erigir uma estátua à mulher que iniciou o fabrico dêsse queijo, Marie Harel, em sua vila natal de Vimoutiers, na França.

Madame Harel produziu seu queijo nos tempos de Napoleão Bonaparte, e desde essa data a popularidade do Camenbert aumentou cada vez mais na França e no estrangeiro.

Os norte-americanos, ao que parece, demoraram um pouco em familiarizar-se com êsse queijo, pois em matéria de alimentos são inimigos de emoções fortes... Mas o Camenbert acabou se impondo, demonstrando que em matéria de perfumes os franceses são criadores geniais...

A estátua a madame Harel levará a seguinte inscrição:

"A imortal memória da criadora do Camenbert".

Pode ser a Fonte de Juventa natural

A vitamina B-6 poderá, muito bem, vir a ser a "fonte de juventa natural", se se levarem em conta as informações fornecidas após experiências dos doutores Rinehart e Greenberg, da Universidade da Califórnia.

Essas experiências mostram, com efeito, que macacos, alimentados exclusivamente com alimentos privados da vitamina B-6, sofreram, em alguns meses, uma esclerose das artérias, acompanhada de todos os sinais habituais do envelhecimento. A volta a um regime alimentar com teor normal de vitaminas B-6 restituiu às artérias dos referidos símios sua normalidade.

Os doutores Rinehart e Greenberg esperam que essas experiências permitam isolar as causas da velhice prematura nos homens. Enquanto isso, os dois médicos recomendam o consumo de alimentos ricos em vitaminas B-6, especialmente feijões e ervilhas.

Resistência aos preços altos do café

Comunicam de Charles City, Iowa, que um comerciante dessa cidade iniciou uma campanha de publicidade nos jornais locais, convidando a população a não comprar mais café, como protesto contra "um pequeno grupo de especuladores e comercian-

(Conclui na 5.ª página)



É mais do que proveitoso:
É UM PRAZER CRIAR GALINHAS!
"A par de minhas ocupações normais de dona de casa, dedico-me a uma pequena criação de galinhas no meu quintal. Além do proveito que isso me traz, encontro um verdadeiro prazer em cuidar da minha criação".
Siga, também, senhora, êsse exemplo de muitas donas de casa, que se ajudam a si mesmas e cooperam no alevantamento do nível econômico da nossa comunidade!
PARTICIPE, TAMBÉM, DA "BATALHA DA PRODUÇÃO", CRIANDO GALINHAS NO SEU QUINTAL!
Valha-se das vantagens que oferecemos aos avicultores domésticos, orientando-os e fornecendo-lhes, mòdicamente, tudo quanto precisarem para comêço e desenvolvimento de sua criação!
PINTOS DE 1 DIA
CHOCADEIRAS
CRIADEIRAS
RAÇÕES BALANCEADAS
...TUDO PARA O AVICULTOR
ABC do AVICULTOR
LOJA: AV. MAL FLORIANO, 136 - TELS 23-3250 43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL 48-1505

Pontos de Vista

Problemas do leite

O DISCURSO que o sr. Paulo Areal pronunciou há dias na Câmara Municipal, sôbre a questão do leite no Distrito Federal, contém informes da mais alta gravidade, só tolerável num país em que as leis, segundo parece, foram feitas para acobertar abusos ou permitir de qualquer forma a fraude, a distorsão, o emprêgo de recursos ilícitos, em proveito, já se vê, de meia dúzia de apadrinhados poderosos. Até junho de 1943, disse o representante carioca, o leite chegava aos entrepostos do Rio de Janeiro com 3,5% de matéria gorda, o que lhe possibilitava condições alimentares boas ou razoáveis. Mas, daí por diante a coisa se modificou por fôrça de nova regulamentação imposta por interêsses compreensíveis... E todo o leite remetido para esta capital vem fraudado, seja por adição de água, seja por desnatamento parcial, o que deixa um lucro médio de 20 centavos por litro para o espertalhão que se vale de dispositivo considerado ilegal para fazê-lo, em desproveito do público e obtenção de renda fácil. Sabe-se que o desnatamento parcial constitui operação condenável, pois, retirando os elementos nutritivos do leite, destrói a sua composição normal, e o leite deixa de ser leite para ser apenas um derivado com aspecto de leite.

Afirmou o sr. Paulo Areal que a supressão completa dessa fraude é difícil, mas não é impossível, seja nas fazendas, seja nas usinas de leite, mais nestas do que naquelas. Em todo caso, o que resta a fazer é adotar-se providências capazes de coibir abusos que se cometem à sombra de uma regulamentação visivelmente capciosa. Isso porque, a continuar a anomalia apontada, só tende a agravar as condições de saúde pública, oriundas da má alimentação adquirida sabe lá com quantos sacrifícios, em virtude dos preços altos escorchantes, que o govêrno não teve ainda fôrça de deter e, pelo que se sabe, não terá nunca.

O que todo ruralista deve saber

Vaca suja produz leite sujo

O PROFESSOR Otávio Domingues ensina que a escova, a raspadeira, a água e o sabão exercem ação benéfica sôbre a pele e sôbre a fisiologia geral do animal, refletindo-se sôbre a atividade das glândulas (inclusive as glândulas de secreção interna, de marcada influência sôbre a formação do leite), e, conseqüentemente, sôbre o apetite, sôbre a saúde e sôbre a produção. E ainda sôbre a qualidade do leite. Vaca suja produz leite sujo...

O estado da pele é um espêlho da saúde do animal — eis um velho postulado, que a tradição guardou. A pele e os pêlos limpos são um fator de saúde do animal e uma garantia de higiene do leite ordenhado.

Os instrumentos para o penso dos animais são a raspadeira, a escôva de raiz, a escôva de clinas, a esponja ou o chumaço para ensaboar e lavar, e o pano, para enxugar.

Começa-se passando a raspadeira. Seguem-se as escôvas para terminar a limpeza da pele e dos pêlos, tirando-lhes a poeira e os pêlos cadentes. O sabão e a água entram em ação, depois, para lavar e tirar o sujo da lama ou dos excrementos sôbre os quais o animal se deitou.

O ubre e a cauda devem merecer particular atenção no pensar-se uma rês. São as regiões de cujo asseio depende muito a higiene do leite. Não há leite limpo saído de um ubre sujo e de uma vaga de cauda excrementícia.

Influência sôbre a mansidão

E há mais uma vantagem, ainda. A escôva é um instrumento eficiente de amansamento dos animais domésticos. Quando, nas exposições, deparamos com um animal indócil — quase sempre é que êle nunca viu escôva...

Passe a trilhadeira nas suas vacas, passe a escôva, lave-as quando sujas. Assim, estará tornando-as mais mansas, mais sadias, mais produtivas.

Tratamento químico das sementes de algodão

Afirma o agrônomo fitossanitarista Jefferson Rangel que com a introdução dos pós fungicidas residuais, o tratamento químico das sementes de algodão vem se tornando prática generalizada nos diversos Estados do Cotton Belt americano, onde os lavradores, estimulados pelos resultados compensadores, semeam anualmente milhares de hectares com sementes tratadas.

As sementes não delintadas ou delintadas mecânicamente são vantajosamente tratadas pelo fungicida «Granosan 1», à razão de 400 gramas do pó para 100 quilos de sementes, ou 280 gramas de «SERFOLEX» para 100 quilos de sementes.

Presentemente, vem sendo adotado um método muito eficiente, que consiste na combinação do delintamento, fracionamento e tratamento químico das sementes, como se segue:

a) **Delintamento** — Banhar as sementes em ácido sulfúrico comercial (66° Baumé), à razão de 6 litros de ácido para 100 quilos de sementes, agitando-as durante uns 5 minutos, ou até o linter desaparecer completamente. O uso do ácido sulfúrico requer cuidado; assim, o ácido sulfúrico deve ser adicionado lentamente à água, e não esta àquêle; também, não se deve molhar as mãos com essa solução, por ser cáustica.

b) **Fracionamento** — Lavar com água as sementes delintadas, evitando que se aqueçam excessivamente. Deixar as sementes repousarem na água, removendo e desprezando a fração «leve», isto é, as sementes que flutuam;

c) **Tratamento químico** — Misturar bem a fração «pesada» das sementes (que ficou no fundo), depois de sêca, com os fungicidas «Granosan 1» ou «SERFOLEX», à razão de 125 gramas por 100 quilos de sementes.

As vantagens do método justificam-se pelas razões seguintes:

a) o delintamento elimina a contaminação superficial das sementes; acelera a germinação; facilita as operações do plantio; resulta em mudas mais sadias e menos falhadas; e permite economia de sementes;

b) o fracionamento permite remover a quase totalidade das sementes infectadas e as sementes mortas.

c) o tratamento químico destrói os organismos na superfície das sementes (não delintadas) e forma uma zona protetora em tôrno das sementes protegendo-as contra os organismos que habitam o solo e também podem causar a morte de mudas.

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS DO...

(Conclusão da 4.ª página)

tes sul-americanos", que faz aumentar os preços artificialmente.

O "placard" publicitário, pela primeira vez publicado na quinta-feira passada dá alguns preços por atacado do café, que forçarão, salienta, os varejistas a um novo aumento, concluindo com um apêlo aos leitores, para "mostrar a êsses aproveitadores que os norte-americanos não são "bobos" e não se deixarão levar por trapaças".

Talvez não seja aumentado o subsídio do algodão

O desmentido do secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Ezra Benson, no sentido de que é incerta a notícia de um aumento de subsídios para o algodão em rama, não teve muito efeito no mercado de Nova York. Alguns círculos se mostraram desiludidos, mas outros ficaram satisfeitos, porque se eliminou uma incerteza, alentando assim as compras por parte de interêsses estrangeiros, que aparentemente contavam com a possibilidade do subsídio para obter preços mais baixos.

O interêsse das transações continuou concentrado nas entregas para maio e se antecipa que as operações de venda próximas podem fazer-se contra entregas em julho, com descontos de até 35 a 40 pontos.

PARABENS... TEMOS AVEVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro



Podem ser utilizados na reprodução os "cracks" que encerram suas atividades turfistas

Prof. Waldemar Fretz

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ÚLTIMO número da Rev. «Calendário Turfista Brasileiro», sob o título «Animais doentes na reprodução», traz um comentário solicitando ao Jockey Clube, a retirada da pista dos animais portadores de qualquer doença, seja hereditária ou não, e anuncia que o Stud Book Brasileiro, acaba de providenciar para que os animais que sofram de moléstias hereditárias não sejam levados como reprodutores para os haras de criação.

* * *

Há muitos anos que se discute se os animais p. s. i. inutilizados na pista ou doentes, podem ser colocados na reprodução. Para muita gente o p. s. i., depois de «grandes esforços na pista», são «animais tarados» e podem até produzir «filhos monstros». Outros acham que os cavalos de corrida, depois de alguns anos de trabalho, ficam «com o coração hipertropiado», e que tais animais «afastados de sua função, sofrem uma «alteração patológica» no aparelho vascular, lesão essa que é transmitida por herança aos futuros produtos.

Certa revista, há tempos comentando o emprêgo do «Dooping» e sôbre as lesões ósseas, e articulares, adquiridas pelos cavalos p. s. i. na pista, escrevia: «depois de ter sido vítima de lesões ósseas e articulares ou a prova do «dopos», são vendidos por poucos contos de réis, em relação à sua aquisição, para os leigos arriscarem o tempo e o capital numa aventura experimental». «As razões lógicas e o senso do bom negociante aconselharia que não deva adquirir animais dos «prados» em tais condições para entregá-los à reprodução».

E' dizer que, como vimos acima, as «lesões cardíacas», a «hipertropia do coração» e as «lesões articulares» adquiridas por animal em seus exercícios e em esforços, nas disputas dos grandes páreos, são transmissíveis por herança e por isso, tais animais, tomados como reprodutores, torna-se inevitável a falência da nossa criação. Essas idéias fizeram época nos tempos da «pedra lascada»... Em nossos dias ninguém mais acredita na herança dos caracteres adquiridos.

Os caracteres adquiridos não são hereditários. Em 1826, há mais de um século, Brichard já sustentava que os caracteres adquiridos não eram hereditários. Weismann pondo por terra, em definitivo, a teoria de Lammarck, define os caracteres adquiridos como uma modificação somática, que não tem origem no plasma germinativo e nega a sua transmissão por herança. Na verdade, só pode ser transmitido por herança o que herdamos ou as mutações germinativas. E' Weismann que nos ensina: «O problema da hereditariedade, da transmissão à descendência, de tal ou qual particularidade está localizado dentro da constituição das células reprodutoras do germe».

Ora, como sabemos, todo indivíduo animal ou vegetal, é constituído de soma e germe. O soma representa o organismo, o o corpo, destinado a desaparecer desde que cessem os fenômenos vitais. O outro — o germe — representa o tecido reprodutor, a célula germinativa em sua potência máxima, que se perpetua nas futuras gerações. Sendo a herança biológica influenciada apenas pelos fatores hereditários, que se acham nas células sexuais do indivíduo, que tem essas células sexuais — espermatozoide e óvulo — com as táras ósseas ou tendinosas, adquiridas acidentalmente, pelo indivíduo? Que têm os fatores genéricos com os «tendões lesados», com o «coração hipertrofiado» do p. s. i. se tais lesões foram adquiridas acidentalmente?

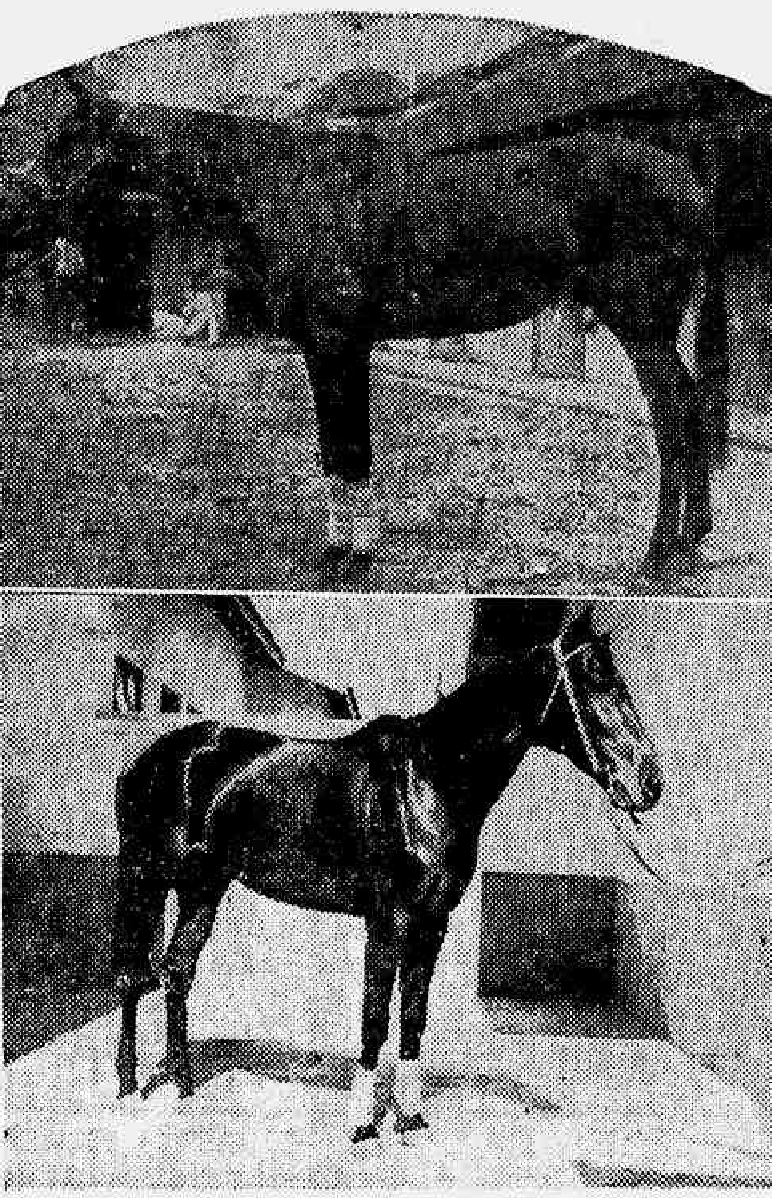
Há uma interpretação errônea, na idéia que se faz em tôrno do melhoramento da espécie humana pela «educação física». Para muita gente o atletismo é a conquista do ideal eugênico... Daí a idéia absurda de que êsses moços que andam pelas «praias» e pelas «canchas» a jogar volley-ball, formarão no futuro, a nossa geração, como se os filhos e os netos dêsses esportistas possam nascer atletas. Da mesma forma pensam erradamente que a «regeneração» de um tarado mental será capaz de levar o senso moral à sua descendência...

Um casal de indivíduos, fisicamente defeituosos, pode produzir filhos robustos como um casal de atletas pode dar descendentes sem robustez. A educação física é necessária à saúde do homem, ao desenvolvimento somático da espécie, como é necessário em Zootecnica a «ginástica funcional». O que queremos deixar bem claro é o conceito errôneo, emitido ainda infelizmente em nosso dias, e aceito por pessoas de regular cultura de que na prática da «educação física» iremos encontrar resolvido o importante problema para o melhoramento da espécie humana.

O ilustre professor Otávio Domingues diz, com muita felicidade — «De que vale endireitar o arbusto, se os arbustos que nascem de sua semente, serão fatalmente tortos».

Os caracteres adquiridos, não são hereditários. Precisamos ter em vista que apenas são hereditários os atributos normal, anormal e patológico, que se desenvolvem no indivíduo por via de uma causa genética, isto é, pela presença de gens ou fatores genéticos, no patrimônio hereditário do indivíduo. Podemos, portanto bem definir doença hereditária como sendo apenas aquela que tem no genotipo do indivíduo um fator ou fatores responsáveis pela sua transmissão por herança». — (O. Domingues). As taras que adquirem os p. s. i., por qualquer circunstância, em sua carreira turfista, não podem ser hereditárias. Os esforços do boléto, as hidartoses do boléto, as hidroplstas tendinosas e as exostoses falangeanas, que têm origem nos cavalos de corrida, em consequências das violentas reações, nas disputas dos grandes páreos, não são hereditários.

A nota do «Calendário Turfista Brasileiro» é lacônica. Não faz referência quais sejam as doenças hereditárias, que levaram o Stud Book Brasileiro a tomar a medida. O que desejamos, neste ligeiro comentário, é chamar a atenção do Jockey Clube para os possíveis erros na desclassificação de tais animais, pois, poderão ser retirados da reprodução animais que, nos Haras de criação, poderiam produzir talvez grandes cracks, com prejuízo, assim, para o turf e para a criação nacional.



Dois conhecidos cavalos de corrida, que tomaram parte no Grande Prêmio Brasil de 1952: LORD ANTIBES e FAIR-PLAY, os quais, sem dúvida alguma, poderão transmitir a seus descendentes as qualidades inatas que os notabilizaram.

Leite desnatado a 2% de gordura no Distrito Federal

Grave revelação contida num discurso pronunciado na Câmara Municipal

«A diminuição do teor de gordura do leite destinado ao consumo da população do Distrito Federal sempre foi uma questão de grande interêsse da maioria dos usineiros, que remetem leite para os entrepostos desta capital, para puderem aumentar a produção de manteiga. E isso foi alcançado a partir da vigência do decreto 12.635, de 18 de junho de 1943, burlando-o veladamente. E, agora, com o decreto que acaba de ser publicado, nº. 29.651, conseguiram franca e definitivamente essa diminuição e mesmo o fornecimento de leite desnatado até 2% de gordura, por iniciativa da DIPOA, do Ministério da Agricultura, que fiscalizava as usinas dos Estados e, agora, também os entrepostos de importação desta capital.

O antigo regulamento do Departamento Nacional de Saúde Pública, primitivamente nº. ... 14.354, depois 15.003 e, finalmente, nº. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, considerava leite integral até o padrão mínimo seguinte:

Gordura	3,50%
Extrato sêco	12,20%
Extrato sêco desengordurado	8,70%
Lactose anidra	4,30%
Acidez em graos Dornic	15 a 20

Esse padrão foi proposto por uma comissão de cientistas de reconhecido valor, designada pelo professor Carlos Chagas, composta dos seguintes doutores: Raul Leitão da Cunha, Alberto da Cunha, Alberto de Paula Rodrigues, José Carneiro Felipe, José Gomes de Faria e Eurico Vilela. Foi publicado durante 45 dias para receber sugestões dos interessados e, depois, tornado oficial e acatado durante vinte anos». (Trecho do discurso do vereador Paulo Areal na Câmara do Distrito Federal).

O padrão ora em vigor é o seguinte:

Matéria gorda	3,0%
Extrato sêco	11,5%
Extrato sêco desengordurado	8,5%
Lactose anidra	4,3%
Acidez em graos Dornic	15 a 20

«Venceram os senhores usineiros exportadores de leite e fabricantes de manteiga dos Estados, em prejuízo da população do Distrito Federal, que passou a receber leite desnatado até 2% de gordura, o que, no sentido clássico, não é leite».

Pescado — fonte de matéria prima

Utilização dos produtos da pesca

H. FERRAZ FRANCO

(Médico veterinário)

O pescado não serve apenas para a alimentação do homem. Representa, ainda, uma fonte riquíssima de matérias primas, indispensáveis até, em certos casos, a importantes ramos da indústria. E não queremos nos referir sòmente às indústrias de transformação de produtos alimentícios.

Num rápido esquema que vamos apresentar aqui, observamos que são imensas as possibilidades que o pescado oferece, não apenas pelo seu valor bromatológico, como também pela quantidade apreciável de subprodutos que proporciona. Pode mesmo constituir a matéria prima essencial a determinadas indústrias. Em nosso país, com raras exceções, não se pratica a pesca a não ser com um objetivo: oferecer peixe fresco ao consumo. A questão não se limita a isso e o problema do aproveitamento racional dos produtos e subprodutos da pesca não pode ser menosprezado, uma vez que as perdas resultantes são enormes.

UTILIZAÇÃO DO PESCADO

Em linhas gerais, pode ter o pescado as seguintes utilizações, pelos diversos ramos industriais:

Peixe inteiro, em posta, em filé, etc. — Nestas condições os peixes são utilizados pelas indústrias seguintes: de alimentação direta, de frio, de conserva, salgas e de defumação, produzindo, respectivamente, o peixe fresco para consumo, o peixe congelado, as conservas, o peixe salgado, o peixe sêco-salgado e o defumado, para consumo e exportação.

Peixes impróprios ao consumo e resíduos, sobras de fábricas, etc. — Neste caso o aproveitamento será feito pela indústria de subprodutos, dando: óleo de peixe comum para couros, graxarias, indústrias diversas e fabricação de margarina; cola comum e farinha de peixe para a agricultura e pecuária.

Fígado — O fígado de bacalhau e de cação é utilizado por indústrias especiais para a extração do óleo, que tem as mais diversas aplicações. Entra na composição de alguns concentrados, de produtos terapêuticos e é também usado nas indústrias de sabões, tintas, vernizes, combustíveis e para a extração de vitaminas.

Pele — Pode ser utilizada nas indústrias de cola e nos curtumes, para a fabricação de colas e couros especiais.

Escamas — São empregadas na fabricação de objetos de adôrno.

Ovas — Indústria de alimentação.

Glândulas — Podem ser empregadas na indústria farmacêutica para a extração de hormônios.

MELHORIA DO REBANHO BOVINO NACIONAL. — Este touro voador é uma das dez cabeças de gado holandês que chegaram ao Aeroporto Internacional do Galeão, do Rio de Janeiro, a bordo de um Clipper de carga da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu. O gado foi embarcado por Rolfe Meyerhein (visto à porta do avião), consignado ao Ministério da Agricultura, para a reprodução. Outros catorze touros holandeses serão embarcados em outro Clipper da PAA, de Montevidéu para Pôrto Alegre e São Paulo, dentro das próximas semanas, dando prosseguimento ao programa elaborado pelo govêrno brasileiro, para melhorar o rebanho bovino do país.

Você quer aprender a plantar feijão?

Escreva-nos, então, enviando-nos êste coupon, esclarecendo:

NOME ....

RESIDENCIA ....

LOCAL ....

que lhe enviaremos ou receberá neste jornal, gratuitamente, o livrinho «Cultura do Feijão no Distrito Federal», de autoria do professor João Cândido Ferreira Filho, mandado editar pela Secretaria Geral de Agricultura carioca.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Plantio de mamoeiro em Portugal

SRA. AMERICA MOUTINHO. — Tijuca (D. F.) — Diz a sua carta: «Como aos domingos gosto de ler a seção «Rural», venho fazer a seguinte pergunta: Será possível cultivar-se o Mamoeiro no clima de Portugal? Nas colônias há com grande abundância. Sou grande apreciadora dêsse fruto; como estou aqui temporàriamente, gostaria que me desse esta orientação. Qual o melhor terreno? A estação em que deve ser semeado, e como posso adquirir a semente. Tenho ouvido dizer que é preciso a semente Macho-e-Fêmea, para melhor qualidade. Como se deve fazer? Atenciosamente agradeço, etc.»

A senhora precisa ler o livro «Cultura do Mamoeiro», de autoria do dr. João S. Decker. E' um livrinho barato (Cr$ 8,00 ou Cr$ 10,00), que a senhora encontrará com facilidade nos representantes das Edições Melhoramentos, à rua 13 de Maio n. 13 (Edifício Municipal), 6º andar, salas 601 a 606. Lendo êsse trabalho, a senhora tirará as deduções sôbre o cultivo do mamoeiro no clima de Portugal. Se tiver qualquer dificuldade, escreva-nos novamente ou telefone-nos para 42-2010, ramal 12, depois de 8 horas da noite.

Palmacea

SR. A. DUTRA XAVIER — Rio. — Diz a sua carta: «Possui um parente meu, pequeno sítio em Minas Gerais, no Distrito de Mar de Hespanha, no qual existe uma espécie de coqueiro ou palmeira, uma vez que suas fôlhas se apresentam em forma de palmas, que produz em grandes cachos, de, aproximadamente, 4 metros de comprimento por uns 60 centímetros de diâmetro. Esses cachos devem ter uns 3 a 4 mil côcos cada um. Entretanto, na localidade ninguém conhece o seu nome e nem se têm alguma utilidade. Habituado a ler o «Diário de Notícias», mesmo vivendo aqui no Rio, não deixo de me interessar pela seção do jornal em que trata dos diversos assuntos sôbre agricultura, criação de animais, etc., que considero de grande utilidade, principalmente para o interior do país. Assim, juntando os exemplares do côco em questão, venho solicitar a v. s. o favor de um esclarecimento sôbre o seu nome e qual a utilidade que pode ter. Agradecendo antecipadamente, subscrevo-me com a devida consideração».

Sua carta não dá maiores esclarecimentos botânicos da palmacea, que nos parece ser o côco amargoso. Submetemos o assunto ao Serviço Florestal e ao Instituto de Óleos, para classificarem a espécie e dizerem da utilidade da mesma. Aguarde, pois, o exame técnico que deverá ser feito.

Cultura do caqui

SR. M. SILVA — Celina — (E. Santo). — Diz a sua carta: «Na qualidade de leitor assíduo dêsse magnífico matutino, venho pela presente consultar-lhe como se planta e cultiva a fruta denominada «caqui». Segundo dizem, êsse fruto é cultivado especialmente por japonêses em climas de elevada altitude, razão por que acho esta nossa zona propícia, dada sua localização a mais ou menos uns 700 (setecentos) metros acima do nível do mar. Ficaria também mais satisfeito ainda, caso fôsse possível, se v. s. me informasse o (s) nome (s) de qualquer publicação oficial ou mesmo particular a respeito da cultura do citado fruto. Esperando que em uma das próximas edições dominicais dêsse grande jornal me seja orientado, agradeço antecipadamente, subscrevendo-me com elevada consideração, e, muito atenciosamente».

O caquizeiro dá-se bem nos terrenos altos, contanto que não sejam úmidos. Planta-se de semente, em viveiros, e só frutifica sete ou oito anos depois, se não fôr enxertado. Se fôr enxertado, pode frutificar em 2 anos. Os japonêses são, realmente, os pomicultores especialistas nessa fruta, dando preferência às variedades Taubaté, Maseli, Jiro e Fuiú. Antes de tentar o plantio seria útil escrever sôbre o assunto para o Instituto Agronômico de Campinas (Divisão de Experimentação e Pesquisas), São Paulo.

Coqueiro-anão

SR. JOSÉ POLICARPO — Madureira — (D. F.) — Diz a sua carta: «Desejava que me informasse por obséquio onde posso encontrar o verdadeiro coqueiro anão e como o mesmo deve ser plantado. Outrossim, desejava também que me explicasse como se faz o vinho de genipapo. Antecipadamente agradeço, etc.»

Faça o seguinte: Visite a Chácara Santa Cruz, em Santa Cruz, onde há a mais adiantada cultura do coqueiro-anão no Distrito Federal, e lá aprenda o método racional de plantio, e adquira as mudas necessárias. O vinho de genipapo é fácil de fazer. Tire a casca dos frutos e as sementes. Esmague a massa em determinada quantidade d'água, e regule a grossura do caldo segundo a sua vontade. Adicione açúcar e leve ao fogo brando por 20 a 25 minutos. Esfrie-o e, se quiser, adicione um cálice de álcool para 1 litro de líquido, depois de peneirado. Guarde-o em garrafa devidamente arrolhada, a fim de evitar fermentação.

Duas consultas

SR. SEBASTIÃO RODRIGUES — Rio Diz a sua carta: «Limoeiro: — Possuo em um pequeno quintal um velho pé de limão do legítimo, casca fina, cuja produção é verificada o ano inteiro. De tempo em tempo solta uns lindos brôtos nas proximidade da terra. Os primeiros eu os arranquei, mas agora aconselharam-me a não arrancá-los. Eu acho que êstes brôtos tiram a fôrça do tronco. Que devo fazer no caso? Apreciaria um conselho:

—O—

Pinheiro: Na mesma área, a uns 2m50c do pé de limão, tenho um velho pé de Pinha (Fruta de Conde), mas apesar de velho e vestido de folhagem nunca deu fruto; suponho seja carência de um adubo químico. Qual o aconselhável para êste vegetal? Aguardando sua obsequiosa resposta, antecipo sinceros agradecimentos».

Elimine os brôtos. Não são úteis à planta. Quanto à pinha, experimente adubá-la com salitre do Chile misturado com estrume de cavalo bem curtido e bem diluído. Tire a terra em redor, na distância de 2 palmos do tronco, e aplique o adubo. Regue-a todos os dias.

Três consultas

SRA. OLMA DE SOUSA — Rio. — Diz a sua carta: «Peço um conselho para o seguinte:

1º — No meu jardim possuo um pé de «Dama da Noite», há quatro anos, e que sempre floreou bastante, porém da última vez tal não aconteceu, dando pouquíssimos ramos, embora quando termina a florada sempre mando podar.

2º — Também possuo quatro pés de azaléia, os quais nunca deram flores conforme vejo em outros locais, isto é, abundantemente, e, agora, depois da poda, vêem os brôtos, porém secam, parecendo-me que as mesmas querem morrer, pois nas raízes têm uma espécie de esponja prêta.

3º — E, finalizando, a minha herva cidreira, que era um pé bonito e viçoso, apareceu com uns bichinhos brancos e as fôlhas ficam ferrugentas, o que, penso eu, impede o seu desenvolvimento, pois a planta está sem nenhum viço e com poucos galhos, assim mesmo todos desfolhados. Já tenho molhado com enxofre dissolvido na água, porém sem resultado. Muito grato pela resposta, etc.»

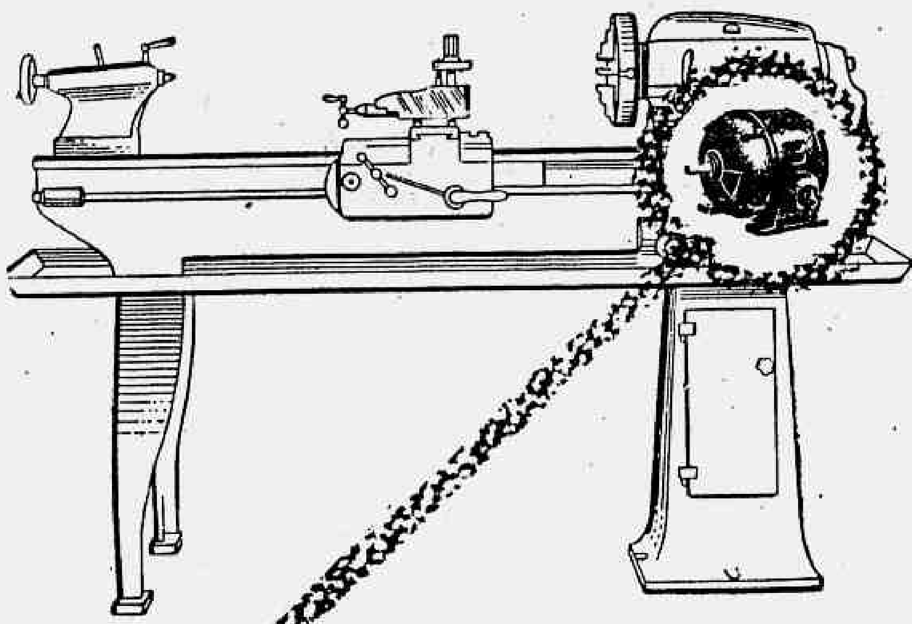
Somos de opinião que a senhora precisa modificar completamente o plantio de seu jardim. E' visível a presença de elementos perniciosos nêle. Peça o auxílio técnico de «A Arte Floral», à rua Gonçalves Dias, n. 17, ou então da «Floricultura Barbacena», à rua da Assembléia, n. 115, e outras casas especializadas no gênero. Só um técnico visitando a plantação poderá dizer o que há nela e o que é preciso fazer.

PARA O SEU GADO
RAÇÕES BALANCEADAS.
"GRANJA"
Fábrica:
Rua Pereira Lopes, 75 —
Tel.: 28-8197.

SCAL-RIO INFORMA
20% de desconto durante o mês de abril em:
Baterias elétricas, capacidade para 500 pintos.
Baterias crescimento, capacidade para 100 frangos, da afamada marca Brasília SCAL-RIO usadas pelas principais Granjas do Brasil
GRÁTIS
TÉCNICO EM AVICULTURA, à sua disposição de 2ª a 6ª-feiras, das 8h30m às 10h30m.
CURSO DE AVICULTURA
Acham-se abertas as inscrições
Estágio na Granja Branca para curso prático de avicultura. Informações com o sr. Gabriel Taffúrio, no Departamento de Avicultura da SCAL-RIO.
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura - 1º and. entrada pela loja
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro
Vaga Publicidade

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

Um bom tôrno depende de um bom motor!



Os melhores tornos são acionados por

MOTORES ELÉTRICOS ARNO

Para que um tôrno possa oferecer o máximo em rendimento... exija que seu motor seja ARNO, um motor elétrico de comprovada qualidade – eficiente, econômico e silencioso. E lembre-se: os melhores tornos do Brasil são originalmente equipados com Motores Elétricos ARNO – detentores da preferência das maiores indústrias nacionais.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial



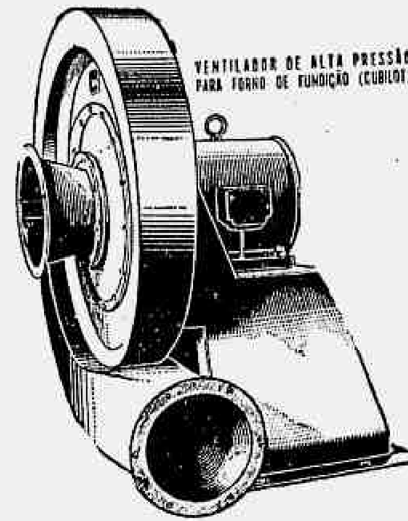
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

SÃO PAULO – RIO DE JANEIRO – PÔRTO ALEGRE – RECIFE – CAMPINAS – SANTOS – RIBEIRÃO PRETO

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiros • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

CHAVES MAGNÉTICAS

(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÈRES

controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.





ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

DEPÓSITO
Em plena cidade
ARMAZÉNS GERAIS

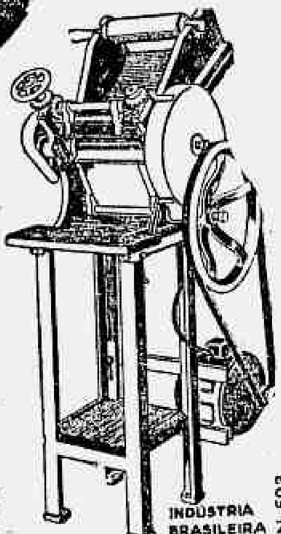
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
Armazéns próprios

FINANCIAMENTOS

EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Capital: Cr$ 6.000.000,00
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

CILINDRO "LILLA" PARA PASTELARIAS



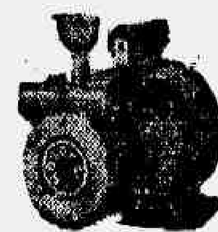
Substitui o anti-higiênico e moroso trabalho manual de preparar a massa para pastéis. Economisa tempo, dinheiro e mão-de-obra. E os fregueses são atraidos pelo processo mecanizado e altamente higiênico. O Cilindro "LILLA" é de grande utilidade também para confeitarias, restaurantes, colégios etc., pois prepara massas para doces, macarrão e uma infinidade de outros produtos.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Picadores de carne elétricos. Ventiladores de teto para espantar moscas e refrescar o ambiente. Cortadores de frios. Máquinas de fazer café. Engenhos para cana. Máquinas para pipocas. Balanças. Moinhos de café e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



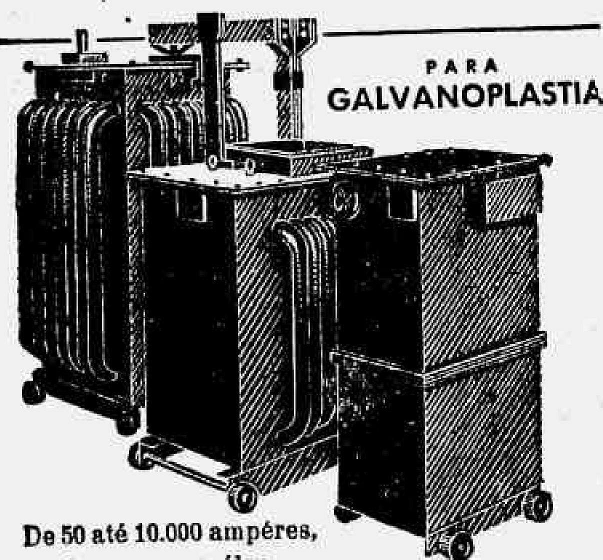
BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado —
Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

RETIFICADORES DE SELÊNIO

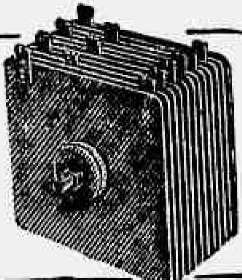
LICENÇA WESTINGHOUSE LONDRES

PARA GALVANOPLASTIA

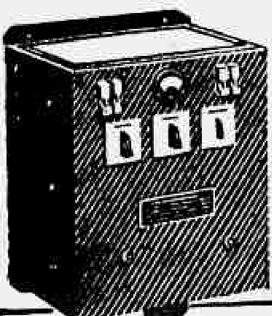


De 50 até 10.000 ampères, imersos em óleo.
De 25 a 100 ampères, resfriamento ao ar.

RETIFICADOR DE SELÊNIO
Para comando de elevadores, rádio-transmissores, rádio-receptores, televisões, instrumentos de contrôle, operação de relés, etc.



CARREGADORES DE BATERIAS



Carregam todos os tipos de baterias, até 120 elementos e até 30 Amp Consumo proporcional ao número de elementos a carregar.

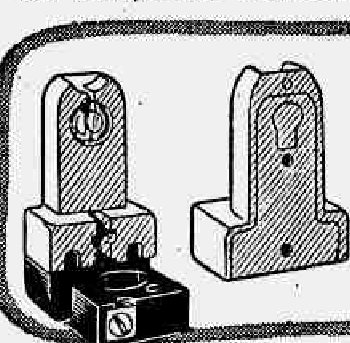
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório 92 - 4.º - Tel. 36-2745

INTERRUPTORES



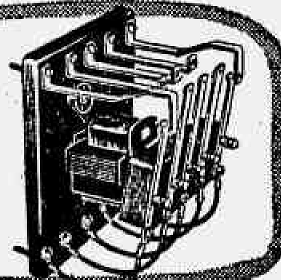
Em vários modêlos. Material selecionado.

INTERRUPTORES AUTOMÁTICOS "QUICKLAG"
Desligam a corrente automàticamente, quando há sobrecarga. Basta apertar-se um botão para religá-la. Substituem vantajosamente os antiquados fusíveis



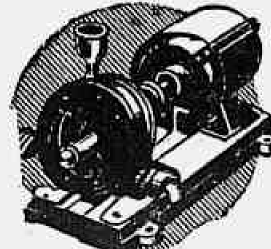
RECEPTÁCULOS P/ LÂMPADAS
Para instalações de luz fluorescente. Nas côres branca e preta.

RELÉS
Para contrôle dos circuitos de corrente alternada e contínua.



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. - TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA

não é mulher, que se ache BONITA ou FEIA!



PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS!

O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usado nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.

Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:

Carga de Rutura:	46,5 Kg/mm2
Alongamento: (2"AWS)	30,3%
Estricção:	52,6%

Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência.
Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!



FABRICANTES:
HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
C. POST. 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

BOMBAS "BERNET"

FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Grande sortimento de fechos eclair para modistas e artigos de armarinho em geral. Preços de fábrica. Executa-se com perfeição e rapidez Plissés Bordados, Ajur, etc. Forra-se cintos, fivelas e botões.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 20 — 2.º. (Entrada pela Feira de Tecidos) — Tel.: 43-7871 — Tem elevador.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDÚSTRIA BRASILEIRA

L. M. DA FONSECA & CIA. LTDA.

Comunica ao comércio e ao povo em geral que iniciou a venda de sua afamada tinta de escrever, marca «Segrêdo» ,com 6 utilidades. Peça hoje mesmo uma amostra. — Avenida Presidente Vargas, 418 — 8º andar — Sala 807 — Tel.: 43-9086.

OS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

Da afamada tinta para escrever «Marca Segrêdo», com 6 utilidades, oferecem aos senhores atacadistas, desta praça e do interior, qualquer informação comercial. Basta para isto adquirir um litro de nossa tinta «Segrêdo», sem mais despesas. Escreva hoje mesmo a L. M. da Fonseca & Cia. Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 418 — 8º andar — Sala 807 — Tel.: 43-9086.

CORTINAS E COLCHAS

Nos mais modernos estilos e ao alcance de todos, confeccionam-se, reformam-se e lavam-se cortinas e colchas.

Fazemos também estofos.

Orçamentos sem compromisso com MLLE. MARTINS — Tijuca — Fone: 48-1838.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

ESTOFADOR

Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

RETRATOS EM 2 HORAS

Para Passaporte, Cart. Identidade e Estrangeiro
(mod. 19)
FOTOCOPIA LIDICE LTD. — Rua S. José, 66-A, loja.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS - RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Aumenta a produção agrícola do país

Incremento ao café, trigo, milho, algodão e feijão — Financiamento aos agricultores e mecanização da lavoura

Utilização de novas áreas férteis e virgens no desenvolvimento das culturas agrícolas — Relatório encaminhado ao presidente da República pelo ministro da Agricultura

O desenvolvimento da produção agrícola para subsistência e exportação está descrito no relatório que acaba de ser encaminhado ao presidente da República pelo ministro da Agricultura.

O café, o algodão, o trigo, o milho e o feijão são produtos cujo incremento se vem destacando nas suas percentagens em comporação com os demais produtos.

O relatório prossegue acentuando que a agricultura cafeeira vem reagindo consideràvelmente no sentido de aumentar a sua produção, mesmo naqueles Estados, como São Paulo, Minas e Espírito Santo, onde se notava um declínio nos índices produtivos. A safra de 1952, em relação à do ano anterior, acusou um aumento de 10% sôbre o volume básico da produção de café.

O Paraná, por exemplo, apresenta cifras que evidenciam o desenvolvimento da produção cafeeira. Enquanto, em 1950, êsse Estado possuia cêrca de 300 milhões de cafeeiros, dos quais apenas 2/3 produtivos, a última safra baseou-se em cêrca de 250 milhões de pés em produção, num total de 500 milhões de pés existentes. Até o fim do ano vindouro, espera-se que êsse número atinja 700 milhões. E a liberação recente dos preços-teto acarretará, na cotação internacional, um aumento de preços equivalente ao acréscimo de produção na área cafeeira do país.

POLITICA DE FINANCIAMENTO

A área cultivada (18,6 milhões de hectares) superou a do ano de 1951 em 4,1, ou seja em 732.540 hectares. Das culturas agrícolas, o algodão, o milho, o trigo, o café, o feijão e a cana de açúcar foram aquelas cuja área cultivada atingiu os maiores índices, num total de 93% de tôda a superfície aumentada, em confronto com o ano de 1951.

O aumento da produção algodoeira se deveu, em 1952, à política de financiamento e garantia de preço às grandes levas de cotonicultores nordestinos emigrados para áreas paulistas, onde essa cultura se desenvolve em condições promissoras.

Os demais produtos agrícolas devem o acréscimo de sua área de cultivo principalmente à utilização de novas áreas de terras férteis e virgens, localizadas no Paraná, oeste paulista e Sul de Mato Grosso e Goiás.

CULTURAS NOVAS

Mais adiante, acentua o relatório:

— Culturas novas ou recentemente formadas têm tomado apreciável incremento. E' o caso do sisal, no nordeste, da juta, da guaxima e da pimenta do reino, na Amazônia, para não referir ao trigo, em cuja produção vem empregando o Ministério da Agricultura o melhor de seu esfôrço técnico.

Quanto ao trigo, sòmente o Rio Grande do Sul teve a sua produção aumentada de 73.364 toneladas, em 1940, para 179.051, em 1945 e para 400.000, em 1952. Tomando-se a região tritícola do país, segundo os mais recentes esclarecimentos prestados pelos técnicos da VIII Reunião da Comissão Técnica, a produção em 1953 deverá alcançar um total de 600 mil toneladas, em confronto com 423 mil no ano anterior, para a mesma região.

A esta tendência geral para o progresso agrícola do país, seguiu-se equivalente produção "per capita", que passou de 1.007 cruzeiros, em 1940 para 1.248 dez anos depois, calculando-se o cruzeiro em igual poder aquisitivo.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Sôbre a mecanização da lavoura, frisa o documento:

— Esta situação de melhoria geral na produção agrícola, no que se refere ao aumento produtivo por unidade de área, se deve, principalmente, à assistência técnica prestada à lavoura pelo Ministério da Agricultura, sobretudo através da mecanização agrícola.

A importação de tratores aumentou de menos de 4 mil em 1949 para 6.465, em 1950, e 11.183 em 1951. No ano passado, foi aplicada na compra e revenda de tratores e seus implementos, máquinas agrícolas e reprodutores, a importância total de 151 milhões de cruzeiros, sendo 81 milhões do crédito aberto ao Ministério no Banco do Brasil e 70 milhões destinados à aquisição de 400 tratores alemães "Hanomag" e seus implementos, em virtude das dificuldades cambiais, as quais sempre impedem a importação de maquinário da área do dólar. Com êsses recursos foram adquiridos no ano passado 1.142 tratores e seus implementos, além de 250 bombas de irrigação, 104 silos metálicos, 50 semendeiras, 20 adubadeiras, 1 chocadeira e grande número de animais reprodutores.

O aumento do número de tratores agrícolas em funcionamento no país, de 17.846 em 1950, para 28.916 não apresentou, infelizmente, o mesmo índice de crescimento em 1952, em virtude das conhecidas dificuldades cambiais, pois, até fins do ano passado, 72,5% dos tratores importados vieram dos Estados Unidos e Canadá e 25% da Europa. A procura de máquinas agrícolas se acentua extraordinàriamente, o que levou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos a calculá-la, há três mêses, em 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros.

DIVÓRCIO

E NOVO CASAMENTO DE DESQUITADO NO EXTERIOR

Comprovação de casos já concluídos com rapidez. Av. Rio Branco, 227 — 7º — S. 703 — Tel.: 42-1181 — DR. MANSUR.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS
[illegible]RICAÇÃO PRÓPRIA



PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

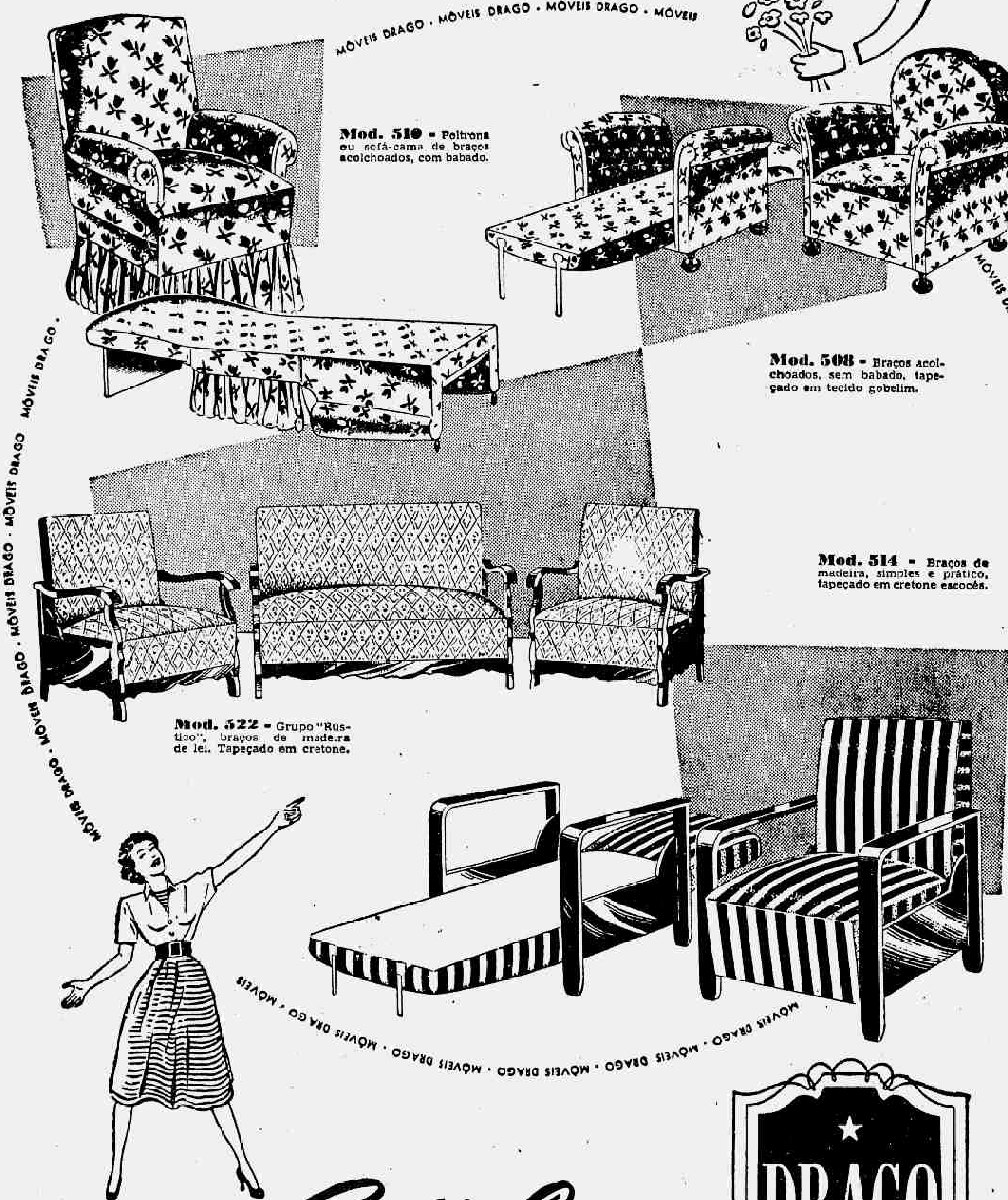
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º. — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: — 32-0305.
ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, n. 14
2º ANDAR — TEL.: 22-0698

Preferência consagradora!

Venha ver a qualidade e a beleza dêstes modelos de poltronas e sofás-camas, cujos méritos conquistaram a preferência do público! Fechados, são distintos e confortáveis ornamentos para a sala de estar. Abertos, são amplos e macios leitos para solteiro e casal.





Indústrias Reunidas *Sofá-Cama*



Ltda.

Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3430 · Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1533
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812 · Praça Saenz Peña, 69 - Fone 48-1672
S. PAULO: R. Cons. Crispiniano, 44-Fone 35-4896 · Av. Rangel Pestana, 2248-Fone 35-4896

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MOVEIS DE TODO O PAIS

TA 555

Continua o desfile de preços baixos!

saldos de balanço

Agora sim... retalhos a granel!

Blusas de lastex (tomara que caia)
Preço normal cr$ 45,00
Agora sòmente......... 32,80

Pijamas de popeline Côrte anatômico
Preço normal cr$ 98,00
Nossa oferta......... 69,80

Lã escocesa Largura 1,40 m
De cr$ 85,00 o metro por 59,80

Lingerie estampada
Preço normal mt. cr$ 19,50
Agora............mt. 12,50

Se.im duchese
Com 0,90 m de largura
Preço normal mt. cr$ 69,80
Agora... .... mt. 45,90
Com 1,40 m de largura
Preço normal mt. cr$ 110,00
Agora......... mt. 85,00

BLUSÕES DE SEDA
Preço normal cr$ 240,
Nossa oferta
145,

CONSULTEM ESTA LISTA!

ALGODÃO

Brins listados tipo linho
Preço normal mt. cr$ 18,00
Grande oferta...........Metro 10,90

Marquisete Branca Para camisas
Preço normal — met. cr$ 19,00
Agora — metro......... 10,90

Mescla
Grande moda
Espetacular oferta...... Metro 16,80

Flanela lisa
Tôdas as côres
De cr$ 13,50 o metro por..... 9,90

Flanela aveludada
Linhas estampados
Grande oferta.........Metro 13,90

Casêmi aflanelado
Padrões diversos
Agora sòmente.........Metro 14,90

CAMA E MESA

Lençois de cretone c/ajour
Solteiro........... 42,80
Casal........... 72,80

Jogos p/cama em cretone
Lindos bordados
1 lençol e 2 fronhas
De cr$ 195,00, por......... 139,50

Cretone especial
Larg. 2,20m...........Metro 29,80

Colcha de fustão Matarazo
Solteiro........... 69,80
Casal........... 92,80

Toalhas adamascadas
Tipo linho
Tamanho 60 x 60
De cr$ 28,00 por......... 17,50

Cobertores Alvorada
P/ Solteiro
Sensacional oferta......... 28,80

APROVEITE... PREÇOS ARRAZADORES!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

Grande variedade em lãs xadrês e lisas!

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.

MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL: 43-6209

INSTITUTO CYLLENO

RUA SÃO JANUARIO, 295 — TEL.: 28-3092
Cursos especializados para o Instituto de Educação (Ginasial e Normal) e para o Colégio Naval
MATRICULAS ABERTAS

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON

Métodos modernos — Aulas individuais
Horários das 8, às 21 horas. Matrículas diárias
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290
Também ministramos aulas a domicílio.

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Turmas independentes especializadas

Em início e a iniciar. Pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres da Seção de Engenharia:
Drs.: Carlos Guilherme de Campos, J. Cordeiro da Graça, Maurício Houaiss, Nagib Francisco, Norbertino Bahiense Filho e Virgílio Athayde Pinheiro.

CURSO TUIUTI

Resultados obtidos no concurso de admissão, nas escolas preparatórias de cadetes do Exército, em 1953:

PRAÇAS:
Waldeck Néri de Medeiros (1º lugar)
CIVIS:
Dilo Ornellas Lôbo Viana (6º lugar)
Benedito Guimarães (8º lugar) e outras classificações.
Márcio Flávio de Azevedo Taulois
Felinto Quaresma
Vitor José Metello de Matos
Ivan Ribeiro Couto
Felinto Paulo de Oliveira Vasconcelos
Albino Reiniger Ferreira
Jair França
Walter Gomes de Brito Fernandes
Djalmir Correia Mendes
Joel Pereira
Lauro Magalhães
Manuel Francisco de Brito Viana
Roberto Duarte
Wauber Teixeira Pontes
Waldir Cerqueira de Oliveira
Geraldo Lisboa de Lima
Euclides de Souza Barros
Nélson Arcuri
Francisco Navarro de Magalhães
Ronaldo Bocco de Berredo Guimarães
Roberto Lippi Mota
Rogério Andrade
Luiz José de Oliveira Cardoso
Pedro Gonçalves da Silva
E MAIS 26 CANDIDATOS DEIXADOS DE MATRICULAR POR FALTA DE VAGA.

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192
TELEFONE: 48-5266
Início das novas turmas, em 16 de março

CURSO VESTIBULAR C.O.S.



ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA:
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

Associação Interamericana de Engenharia Sanitária

Em prosseguimento à série de palestras sôbre engenharia sanitária, promovidas pela Seção Brasileira da «Associação Interamericana de Engenharia Sanitária» (AIDIS), na próxima segunda-feira, dia 27 do corrente, no auditório da SBH, sita à rua Alvaro Alvim, 21, 10º andar, às 17h30m, o engenheiro Ataulfo Coutinho falará sôbre o tema: «Contrôle do desperdício de água». Todos os interessados no assunto estão convidados. Entrada franca.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 — 1º e 2º andares.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Promove uma campanha pró-construção da sede própria a União Fluminense dos Estudantes

A União Fluminense dos Estudantes está promovendo intensa campanha para angariar fundos destinados à construção da sua sede própria, em Niterói. Dentre outras iniciativas já empreendidas para alcançar êsse objetivo o presidente da U. F. E., Laurindo de Albuquerque Melo, conseguiu fôsse doada a essa entidade a extração de 7 de maio próximo, da Loteria do Estado, esperando assim, cêrca de 300 mil cruzeiros. Para a venda de bilhetes, grupos de estudantes já estão percorrendo as ruas da capital fluminense, pretendendo estender essa ação às barcas que fazem trajeto Rio-Niterói.

A União Fluminense dos Estudantes cogita de instalar, na sede própria, meios complementares da formação dos jovens, como bibliotecas, cooperativas de livros, ambulatórios, farmácia e um servical de assistência social ao estudante pobre do interior.

Curso de Psicoterapia Menor

Na Fundação Getúlio Vargas, será realizado o Curso de Psicoterapia menor a cargo do professor dr. Emilio Mira y Lopez. O curso terá início no dia 4 de maio e as aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — rua da Candelária nº 6, 3º andar.

Informações e inscrições: secretaria geral dos cursos da F. G. V., av. 13 de Maio nº 23, 12º andar (das 12 às 15 horas), telefone: 22-3159.

Grupo de Estudos Odontológicos

O GEO reunir-se-á no próximo sábado, dia 25, às 10 horas, em sua sede provisória, na av. Henrique Valadares, 151, 6º andar, nesta capital, com a seguinte ordem do dia: 1) Posse da Diretoria eleita em 28 de março próximo passado; 2) Palestra do dr. Dario Martins Costa sôbre o tema: «A importância da angulação no diagnóstico radiológico».

A nova Diretoria do Geo ficou assim constituída: — presidente — dr. Lauro de Queirós Vieira; vice-presidente — dr. Geraldo Marinho de Aquino; secretário — dr. Paulo Jorás; tesoureiro — dr. José Maria Leal.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CR$ 100,00
TURMAS NOVAS A TARDE E A NOITE
Inscrições abertas
Restam poucas vagas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONTADORES

Turmas em funcionamento pela manhã e à noite
ainda temos algumas vagas
INICIO DE NOVA TURMA DAS 16 às 18 horas dia 2/5
Corpo docente especializado — Resumos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
CURSO TUIUTI

Rua S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266

INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇÃO SOCIAL

Curso de Técnico de Laboratório

Direção do DR. LAURO STUDART
Aulas teórico-práticas.
BIOQUIMICA, BACTERIOLOGIA, HEMATOLOGIA, SOROLOGIA, ETC.
Matriculas abertas na Escola Orsina da Fonseca, rua Haddock Lobo, 148. Fone: 48-5501.

Curso Ernani Cardoso

ANEXO AO GINASIO ERNANI CARDOSO
Rua Augusto Nunes 193. Fone: 29-5051. — Todos os Santos
PREPARAÇÃO INTENSIVA E EFICIENTE PARA CANDIDATOS AO CURSO NORMAL E GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. N. CARMELA DUTRA
ESCOLAS PREPARATÓRIAS
DE CADETES (Exército e Aeronáutica)
ESCOLA DE ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA
COLÉGIO NAVAL (A. dos Reis)
CIENTIFICO DO C. PEDRO II
Professôres Militares e da P. D. F.
(Nossa melhor propaganda será a vitória nos exames de nossos alunos)

COLÉGIO NAVAL
CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana).
Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
— A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL. —

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc. com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS. —

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 -- Tel.: 22-9860
Curso de ADMISSÃO ao GINASIAL
Aceitamos matriculas para as turmas da manhã e da tarde.
Professôres especializados, ambiente agradável.
Salão Social, Bar, Restaurante, Esportes, Piscina.
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
— A disciplina é o espírito da ordem. —

EDUCANDÁRIO
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398.
FILIAL: — Rua Caruaru, 25 — (Grajaú)
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário.
Externato — Semi-Internato e Internato
Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carroucéis, «play-ground», higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.
Matriculas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação.
— CONDUÇÃO PRÓPRIA. —

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO A RUA URUGUAI)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)
ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.
Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR e PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949



DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 — 22 and.

ESPETACULAR

ARTIGO DO DIA

EM TODAS AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Atendendo a insistente pedidos do público...

novamente...

CANETA
ESFEROGRÁFICA

Útil... prática • econômica para comerciários... professôres... funcionários públicos... e colegiais!

COMPRE MUITAS
E FAÇA UMA GRANDE
ECONOMIA

4 CÔRES DE TINTA
À SUA ESCOLHA:
AZUL
VERMELHA
VERDE
VIOLETA

AMANHÃ
SÔMENTE
AMANHÃ

PREÇO ÚNICO DO ARTIGO DO DIA
SÒMENTE AMANHÃ DIA 27
Cr$ 5,

GARANTIDA PELA A EXPOSIÇÃO

Dá 6 a 8 cópias de carbono
Ponta sempre úmida...
escreve sêco!

A Exposição

AVENIDA	CARIOCA	JUVENIL	OUVIDOR
AVENI A ESQ. S. JOSÉ	L.D. CARIOCA ESQ. G. DIAS	RUA S. JOSÉ 106	AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Dpt.º Propaganda d'A Exposição

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 26 de Abril de 1953

Repercussão, ainda, da morte de Orlando Dantas

«Êle também provou que há clima no Brasil, para um jornal honesto e sobretudo livre», escreveu o jornalista pernambucano Nelson Firmo

NA «Fôlha da Manhã», de Recife, o jornalista Nélson Firmo publicou o seguinte artigo, sob o título «Orlando Dantas»:

«Meu depoimento sôbre Orlando Dantas, que conheci em Recife, êle representante comercial e eu diretor de um vespertino terrivelmente oposicionista e livre — tão oposicionista e livre que foi por várias vêzes assaltado, arrebentado e roubado — chega propositalmente um pouco tarde, a fim de que não saia deturpado nem inexato, tamanho foi o choque que o seu desaparecimento causou no país e particularmente entre os homens de inteligência, caráter, independência e ação, ainda hoje atordoados diante da realidade brutal, pois viam nele, no extraordinário lutador democrático, um líder espantosamente corajoso e honesto, um mestre do jornalismo que combate e constrói.

Êle deixou Pernambuco e eu continuei nas minhas desesperadas e desigualíssimas lutas pelo bem público.

Passaram-se assim longos anos sem que nos víssemos.

Em 1940, tangido por acontecimentos políticos da maior importância para um homem da minha implacável combatividade, busquei fixar-me no Rio.

Sabia-o, já então, um vitorioso à frente do Diário de Notícias, que êle aqui fundara com incríveis sacrifícios e bem cêdo transformara numa grande e inalienável tribuna, invariàvelmente a serviço dos problemas primários e centrais do Brasil.

Foi dos mais curiosos e para mim um tanto emocionante o nosso encontro nesta metrópole.

Fui barbear-me numa casa então situada na Galeria Cruzeiro.

Ao sentar-me, alguém, de uma outra cadeira, e contra seus hábitos, me saúda cordialmente, acenando com a mão direita e pronunciando um Nélson Firmo num tom de voz fora do comum.

Reconheci, pelo espelho, que era Orlando Dantas. O circunspecto fundador e diretor de um jornal rigorosamente honesto, intelectualmente bem feito, movimentado, moderno, e que por tudo isso haveria de projetar nacional e continentalmente aquêle que o idealizou e o tornou realidade. Mas a nota curiosa dêsse encontro casual, após tantos anos, reside neste detalhe: — o barbeiro que servia no momento ao grande homem de imprensa, era paraibano e estava a par das minhas campanhas em Pernambuco.

Meu jornal era lido, no mesmo dia, em João Pessoa e Maceió.

Ao ouvir Orlando Dantas pronunciar o meu nome, êle lhe perguntou, com uma curiosidade que me emocionou, se se tratava do jornalista pernambucano que em Recife fizera, em certa época, tanto barulho.

Dantas confirmou. Êle então me espiou de onde estava e me fêz uma saudação também cordial.

Depois, só espaçadamente nos vimos, o que não me impedia de acompanhar a trajetória de sua carreira, a vida do seu admirável jornal, em cujas colunas qualquer grande homem de imprensa sentir-se-á honrado.

(Conclui na 2.ª página)

Preço normal . . . . . . Cr$ 1.200,00
Desconto de inauguração . . Cr$ 300,00
Preço líquido . . . . . . Cr$ 900,00

Para tornar conhecida a sua nova loja da Rua Buenos Aires 287, Ponto Frio lhe faz esta oferta de inauguração: um liquidificador Cold Point, garantido por dois anos, quasi pelo preço de custo!

Nota: esta oferta só vale para a nova loja da Rua Buenos Aires, 287.

Ponto Frio
Rua Buenos Aires, 287

Valorizemos nossos técnicos

Insalubre e sem garantia a profissão de químico

Não deve o Estado tardar em legislar especificamente a fim de protegê-lo — Dois períodos de férias anuais de 20 dias, reconhecimento da insalubridade, vantagens concedidas aos radiologistas e contrôle rigoroso dos ambientes de trabalho — Temperatura de 1.000 graus, seguidas de operações a zero grau — E o projeto 1.082/50 completa seu terceiro aniversário

Comissão especial para elaborar uma mensagem e não o tratamento comum dado a todo processo que entra no Ministério do Trabalho — O protocolo n. 24.136 e as esperanças dos químicos — Emancipação profissional

Reportagem de Expedicto QUINTAS

O Sindicato dos Químicos, numa tentativa de fazer sentir as necessidades enormes de proteção para seus associados de todo o Brasil, fêz-se representar no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, defendendo duas notáveis teses sôbre «Desgaste Profissional do Químico», e «Das intoxicações e afecções a que estão sujeitos os químicos e outros técnicos». Êsse par de trabalhos, demoradamente aplaudido pelo plenário, teve também suas conclusões aprovadas. E os representantes daquele organismo de classe, fizeram com que fôssem reconhecidos como insalubres os trabalhos dos químicos profissionais, recomendando uma série de medidas acauteladoras da segurança e da saúde dos que exercem essa espécie de atividade.

MEDIDAS INADIAVEIS

O resultado a que chegou o II Congresso de Medicina do Trabalho, com referência às deliberações que tomou é o élo que vai ligar esta reportagem àquela publicada domingo último sôbre êsses técnicos, que clamam por um reconhecimento dos seus direitos e pela concretização de suas reivindicações. Dessa forma, resolveu aquele conclave recomendar, medidas que não podem ser mais adiadas, uma vez que objetivam protegê-lo do desgaste prematuro, além de ser uma compensação para a agressividade do meio em que operam. São elas a aposentadoria com 25 anos de trabalho, duas férias anuais de vinte dias, contrôle obrigtório e rigoroso do ambiente de trabalho, exames completos semestrais de natureza clínica e demais vantagens concedidas aos radiologistas e técnicos que lidam com substâncias radioativas.

Essas são providências imediatas que devem ser tomadas de pronto pelas autoridades constituídas, uma vez que, crescendo em progressão geométrica às necessidades industriais do Brasil, proporcionalmente aumenta o número de interessados no vasto campo, e é obvio, o Estado não pode continuar ignorando essa lacuna na nossa legislação, imperdoável por todos os motivos apontados e de certo modo revoltante, tamanha é a evidência da argumentos expendidos em seu favor, isto para não falarmos na desigualdade que representa se compararmos a posição do químico em relação aos aviadores, aos pára-quedistas e aos submarinistas, que gozam de vantagens excepcionais, embora perfeitamente justificáveis, não porém mais justas e oportunas do que as reclamadas pelos químicos.

É ISTO MESMO

A menção dessas especialidades militares em paralelo com os químicos, à primeira vista, poderá parecer exagerada e destituída de propósitos. Todavia, vamos demonstrar que temos razão, e ela não deixa de existir se apontarmos as suas determinantes.

Em primeiro lugar, a insalubridade foi reconhecida por especialistas de Medicina do Trabalho, sem nenhum favoritismo, mesmo porque os cientistas não abaixam a cabeça para quem quer que seja, nem se prestam para confabulações de segunda ordem. Têm um objetivo, que é a verdade científica, e a ela apenas prestam obediência. Pois bem, dois congressos internacionais reconheceram que os químicos desenvolvem suas atividades profissionais em ambientes incompatíveis com a saúde, os quais justificam perfeitamente a elaboração de uma lei de vantagens e proteção para êles.

Vamos pois demonstrar que há necessidade de ampará-los.

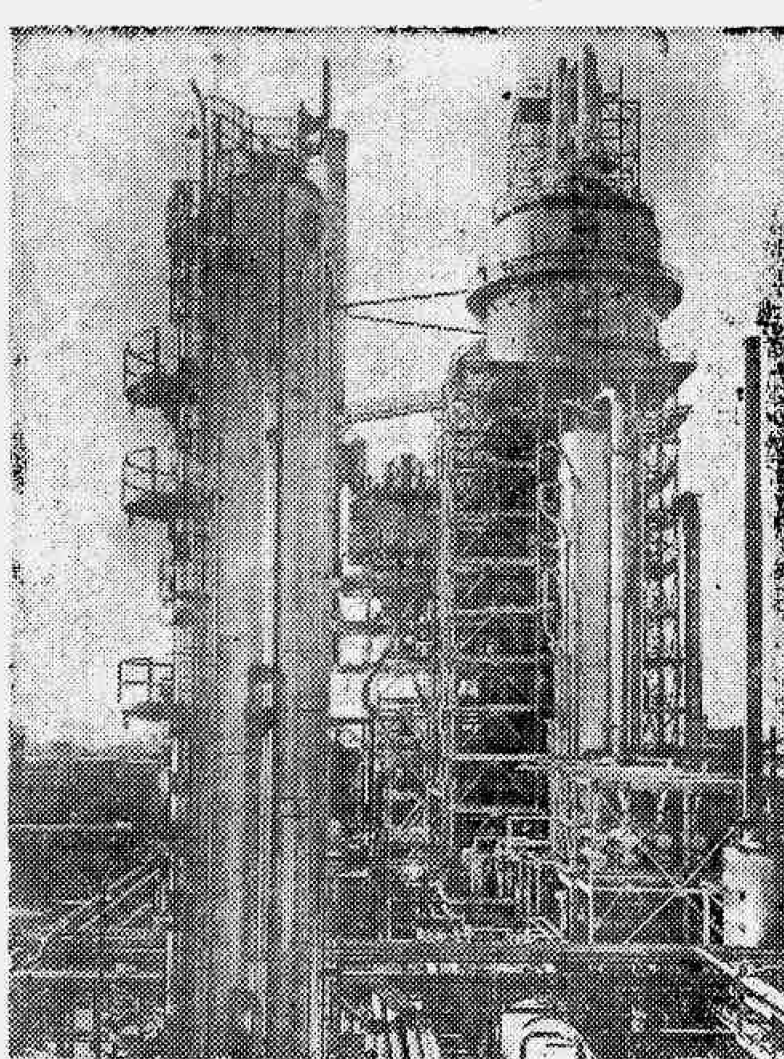
Da experiência de quantos trabalham em laboratórios de Química, ou de Físico-Química, na manipulação de ácidos, solventes orgânicos, inseticidas, beneficiamento de minérios a atividades correlatas, constata-se que o desgaste profissional é impressionante, devido à hostilidade do ambiente de trabalho. Daí porque é esgotante e estafante o exercício prolongado dessas atividades.

A manipulação constante de tóxicos voláteis provoca, frequentemente, sintomas de intoxicação, embora diferenciada da causada pela ingestão direta, porém com efeitos letais idênticos, menos dolorosas, é certo todavia de efeito implacável pela ação diária acumulada e pela maneira insidiosa de atingir o organismo.

AGENTES MÓRBIDOS IMPLACAVEIS

Não só os químicos, como também aquêles que trabalham em ambientes em que são exer-

(Conclui na 2.ª página)



O Brasil de amanhã necessitará de seu contingente técnico para movimentar instalações como esta, de onde o petróleo fluirá para alimentar o sistema arterial do nosso progresso. Certamente aos Químicos caberão as funções primaciais de direção e vigilância na primeira linha de produção. Antes disso o Estado precisa e deve ampará-lo com uma legislação específica, tornando-o independente, profissionalmente falando.

CARTA DE LISBOA

A DEFESA DA FAMÍLIA

Sem família bem organizada não há sociedades prestigiosas — A crise das relações comerciais luso-brasileiras não tardará a resolver-se — A epidemia do fado — Ferreira de Castro — Ópera — Ribeiro Couto

Álvaro Pinto

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 19 de abril. — E' frase mais que sabida e quase acaciana esta em que se afirma ser a família a base da sociedade. E grandes têm sido os esforços realizados nos países de mais apurada civilização para enobrecerem a célula social e criarem à sua volta as barreiras indispensáveis e sólidas que a preservem de todos os ataques da mais variada espécie brandidos pelo instinto ou pelo vício, pela cupidez do alheio ou pelo simples desporto da aventura.

Os agentes do progresso são quase sempre armas de dois gumes. Atacam a ignorância e o desconfôrto ao mesmo tempo que abrem as portas para a tentação e o desassossêgo.

O romance, o teatro, o cinema, em sua maioria, tão depressa recreiam e fortalecem o ânimo de leitores e espectadores como os pervertem e lhes ensinam as piores lições de imoralidade e dissolução.

Nos meios de educação religiosa são grandes as probabilidades de mais prestígio da família, de maior coesão de seus membros. Mas nem aí deixa de sentir-se a fôrça invencível dos vírus corrosivos, que se infiltram insensivelmente por entre os episódios de realização diária, inevitável, absorvente: os chás, os bailes, as festas sociais.

Na moda encontrou Satanaz o seu melhor auxiliar para entontecer as cabecinhas femininas e estimular os apetites masculinos. Aquilo é quase tudo falso, efêmero, artificial, mesmo quando as exibições se ostentam em arrojos de naturalismo. Não obstante, a prosápia dos que se dizem mais fortes não resiste, acredita em tôdas as fantasias, perde o domínio de si próprio e atira-se ao charco das miragens, esquecido destas verdades, que só em raros casos deixam de ser verdadeiros axiomas: — a felicidade está no lar que formaste; a tua família é a melhor para ti, a que melhor te compreende, aquela em que podes encontrar as maiores alegrias e os mais sinceros alívios às dores ou sofrimentos que te atormentam.

Aprende-se no romance, aprende-se no cinema o desvirtuamento da família, quando apenas se saboreiam os aspectos animalistas ou perversores, porque não se querem assimilar os quadros onde, em tantos casos, o próprio autor do romance ou do entrecho do filme castiga os maus instintos e as transgressões da moral.

Dado, porém, o ímpeto avassalador que por todo o mundo tem corroído os fundamentos da família sob a égide potentíssima do comunismo, sexualismo e realismo, tanto nas letras como na política, na arte como nos costumes, será possível reconstituir as boas tradições, o encanto do lar, a revivescência purificadora dos sagrados fundamentos da sociedade?

As respostas duvidosas, às descrenças dos mais timoratos, e no intuito de minorar parte dos males, respondem os organismos sociais de defesa da família com serviços de auxílio e assistência à mãe e à criança, de educação e formação domésticas, visitas domiciliares, socorros e conselhos.

O povo diz, na sua indefectível sabedoria, que mais vale prevenir do que remediar e, em regra, se bem que aceite a ação dos organismos referidos, comenta com sua peculiar acidez: sim, sim, tudo isso é muito bonito, mas a verdade é que não se endireita o mundo.

(Conclui na 2.ª página)

NERVOSOS — Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império). Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
Já vêm montadas.
Leves e altamente resistentes.
Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO



UMA LIQUIDAÇÃO De alto a baixo!
...a que todos esperam, em MAIO!



VALORIZEMOS NOSSOS TÉCNICOS

(Conclusão da 1.ª página)

cidas atividades que lhes são específicas, quer pipetando uma solução de ácido concentrada, alcalina ou outras de natureza volátil, se envenenam lenta, porém implacàvelmente, desgastando a saúde de maneira impressionante.

Agentes já especificados pelo Ministério do Trabalho como causadores de doenças profissionais (para outras atividades que não a de químico), capazes de classificar de insalubre as indústrias que com êles operam, são usadas a todos os momentos nos diversos ramos da especialidade. Repare-se que são muitos os agentes tóxicos existentes dentro de um laboratório, sendo portanto múltiplos os «fronts» abertos para a incursão agressiva da toxidêz.

Amônia, arsênico e seus derivados, benzol e seus homólogos, brômo, dióxido de carbono, cianeto e ácido cianídrico, clóro e seus derivados, crômo e seus compostos, anidrido sulfuroso, ácido hidrofluorídrico, ácido sulfídrico (hidrogênio sulfurado), ácido nítrico, ácido oxálico, ácido e anidrido sulfúrico, hidróxido de sódio, hidróxido de potássio, ácido clorídrico, compostos orgânicos os mais diversos, como os derivados da hidrazina, o álcool metílico, composto de urânio, de vanádio, de zinco, de cobalto, de tálio, etc., solventes como clorofórmio, sulfeto de carbôno, tetracloreto de carbono, éter, piridina, etc., tôdas essas substâncias são agentes tóxicos reconhecidos e proclamados pelos tóxicologistas e pelos serviços de higiêne industrial. Essas substâncias são sempre encontradas poluindo as atmosferas de trabalho dos laboratórios químicos.

Somando-se à ação deletéria dêsses agentes mórbidos, devem-se mencionar fatôres de ordem física quase sempre inevitáveis — tais como o calor elevado e a confinação, que expõem o técnico a variações bruscas de temperatura, cuja influência no organismo não precisa ser comentada.

EXEMPLOS

Mas há um exemplo que vem a calhar como uma luva. Nossa confrade Eneida, certa feita, quando realizava uma de suas reportagens da série «Mulheres contam sua vida» foi conversar com um grupo de químicas do Laboratório da Produção Mineral. Acontece que nesse dia, fazia-se dosagem de um elemento que requeria a insolubilização de silica, sendo necessário, para tanto, evaporar-se uma solução concentrada de ácido até ficarem cristalizados os componentes da mistura. Resultado. O laboratório estava impregnado de vapores ácidos e Eneida, durante todo o tempo que lá estêve, tossia insistentemente, enquanto que as químicas nem pareciam sentir os efeitos dessa substância. Como se vê «parecia» que as moças não sentiam. O certo, porém, é que o organismo das que ali trabalhavam já estava adaptado, ou melhor dizendo, o processo de fixação do ácido nos pulmões já tivera início. Dêsse ponto até uma polinevrite crônica é questão de tempo, ou então de providências acauteladoras. O primeiro aguarda apenas seu período de ação, enquanto que a segunda de há muito está sendo reclamada e ainda não despontou para a realidade.

Poderia citar também uma «brincadeira» usual entre os químicos para assustar os leigos, e que demonstra nitidamente o quanto estão expostos êles à toxidez. Tomam uma solução diluida de amônia, colorida com fenolftaleina, isto quando estão fazendo uma secagem de solução ácida que polui o ambiente com o ácido. Devido à elevada temperatura sua-se muito. O ácido volatilizado, dissolve-se no suor, tornando fortemente ácida a pele. Molha-se um pano com a solução amoniacal vivamente colorida. Passando o tecido no rosto, como que por encanto sua côr viva desaparece, e quem não conhece o «metier», fica impressionado com a «mágica».

Os dois exemplos acima apontados dão bem uma noção da vulnerabilidade orgânica dêsse valoroso profissional.

OPERAÇÕES TÍPICAS

Já que ganhamos o campo da prática não nos custa exemplificar certas operações típicas de laboratório, repetidas dezenas de vêzes por dia, usadas em quase todos os laboratórios tecnológicos, tais como secagens, destilações, calcinações, aquecimento de líquidos, ustulações, sintetizações, fusões e muitas outras. Êsse conjunto de operações, que constitui a rotina nos trabalhos de laboratório, faz que sejam extremamente desconfortáveis, sob o ponto de vista térmico, os ambientes de laboratório. O profissional trabalha cercado de uma temperatura que ora é aumentada por um foco de mil graus centígrados de u'a mufla, ora arrefecida por uma precipitação que deve ser feita a zero graus. Com a temperatura elevada há o aumento de sudorese, o que resulta num aumento substancial da capacidade absortiva da epiderme, dando em consequência um maior índice de penetração de produtos químicos através da epiderme. Chama-se ainda a atenção para o fato da denominada fadiga olfativa, ou seja, o embotamento total ou parcial do olfato, além de sua perversão. Isto representa um perigo a mais para temer, uma vez que o «acostumar o nariz» significa a perda de um meio natural de defesa, de que lança mão o químico para suportar gases e emanações nocivas. Outro fato comum é a surdez parcial, como resultado da irritação causada no aparelho auditivo por substâncias corrosivas e tóxicas, ao fim de alguns anos de serviço.

E' A REALIDADE

E' desta forma que os químicos trabalham, êste o cortêjo de ameaças que os seguem todos os dias, seis horas corridas, de pé, ora a braços com uma calcinação, a mil graus de temperatura, ora numa operação de secagem com anidrido sulfúrico, ácido clorídrico, gás sulfídrico a lhe entrarem no organismo pelas vias respiratórias, minando-lhe a saúde.

E o que é que êles pedem?

Duas férias anuais de vinte dias cada uma para refazerem as energias dobradas que despendem, parar arejarem os pulmões com outros ares, desintoxicar o sangue e o fígado, longe dêsses ambientes. Quarenta dias, em intervlos de seis meses, é, convenhamos, muito pouca diferença dos trinta que os atuais estatutos dos funcionários públicos, ou dos vinte e três a vinte e quatro dos empregados na indústria particular, concedidos de ano em ano.

Reconhecimento de insalubridade para a sua atividade, com as vantagens respectivas. Ora, se êles lidam quotidianamente com substâncias apontadas pelo próprio Ministério do Trabalho como insalubres, isso é apenas resguardar o profissional que com elas opera.

Contrôle obrigatório dos ambientes de trabalho significa, apenas, que êles estão sentindo que essa necessidade existe, que a falta dessa fiscalização lhes é prejudicial e, finalmente, que existe algo de anormal que deve ser evitado.

As vantagens concedidas aos radiologistas são mais que justas; mas se o radiologista se expõe às ações nocivas dos raios X, não é menos verdadeiro que os químicos também se expõem, e com grau de periculosidade, idêntico em muitos casos e em outros superiores até. E vale dizer, ainda, que os radiologistas têm meios já consagrados de defesa, tais como aventais, luvas e anteparos de chumbo, ao passo que o químico, em muitos casos, ainda não conseguiu imaginar um meio de defesa concreto. E' preciso, pois, que lhes sejam concedidos os 20% de adicionais como decorrência da periculosidade dos trabalhos que realizam.

Outra reivindicação é o aumento de salários para os que labutam nas repartições públicas. Nêsse particular existe já uma promessa concreta através do projeto 1.082-50 que se encontra na Câmara dos Deputados. Todavia, seu terceiro aniversário de estudos e contramarchas naquela casa do Congresso indica uma improbabilidade de sua transformação em direito líquido e certo. Mas, ou por meio dêsse documento ou por intermédio de outra providência, o Estado não pode deixar de atendê-los, por justiça e pelo que representam para a Nação.

UMA ESPERANÇA... REMOTA

A atual diretoria do Sindicato dos Químicos vem desenvolvendo intenso trabalho, no sentido de que se transformem em realidade as reivindicações de seus associados. Nêsse particular, tem agido junto aos poderes constituidos, a fim de fazer sentir a premência de uma solução, que atenda aos reclamos da classe. Já foi recebida em audiência pelo presidente da República, em mãos de quem foi deixado um memorial e de cuja bôca veio uma promessa formal de interêsse.

Êsse memorial foi encaminhado ao Ministério do Trabalho, lá tomando o n. 24.136-53, e, naturalmente, o rumo burocrático de milhares e milhares de processos. Nêsse papelório depositam os químicos suas esperanças, embora remotas, porém, com alguma probabilidade de mais atenção e uma certa presteza, o que tornará possível a elaboração de uma Mensagem ao Legislativo.

O mais acertado, entretanto, seria a constituição de Comissão especial para estudar o assunto. Nesta, far-se-ia representar o Sindicato que tem muita contribuição a dar e a faria diretamente, sem canais burocráticos, mais positivas, mais rápidas, com mais eficiência. Pelo sistema atual a elaboração de um ante-projeto será longa, uma vez que a estão preterindo milhares de outros processo, muitos dêles, sem a relevância do de número 24.136.

E lembrem-se os senhores do Estado de que, enquanto o tempo vai passando, centenas de excelentes técnicos vão tendo minada a saúde, e idealismo que os anima em aniquilamento sucessivo e a vontade de trabalhar, sem maiores estímulos, declina. E êsse mesmo tempo vem demonstrando que o progresso do Brasil cada vez mais pede sua colaboração. O químico, êsse profissional que Costa Rêgo denominou de "O Soberano dos Novos Tempos", ainda se ressente dos atributos mínimos que lhe dariam uma posição correspondente à importância que possuem, indiscutivelmente, face a nossa economia. Falta-lhes a emancipação profissional, confôrto material e proteção à saúde, como se vê o imprescindível para uma vida digna.

Senhores, valorizemos nossos técnicos.

DR. VOLTA B FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone: 22-7010. Das 16 às 19 horas.

Repercussão, ainda, da morte de Orlando Dantas

(Conclusão da 1.ª página)

Situemos, pois, um e outro, num plano alto, como um exemplo a seguir, como uma escola de jornalismo sadio e construtivo.

Ninguém, desde os primórdios de nossa existência e formação, o sobrepujou na correção com que implacàvelmente exerceu a profissão de jornalista.

Êle também provou que há clima, no Brasil, para um jornal honesto e sobretudo livre. Um jornal sem mêdo, orientado por um nordestino em cujo dicionário não existia esta palavra. O seu pôde florescer, sendo honesto.

Sendo êle um homem que nunca transigiu nem cedeu diante de obstáculos que por vêzes pareciam desanimadores.

Homens assim, e bem poucos possuímos, mesmo na imprensa, não deviam morrer tão cêdo.

Morrem, porém, enquantos os canalhas vão ficando para perdição de um mundo que dia a dia piora, sem que a gente encontre geito de consertá-lo ou livrá-lo de suas terríveis influências».

TIMONEIRO DA IMPRENSA BRASILEIRA

Recebemos do sr. Odilon de Oliveira:

"Há gente muita neste mundo de Deus que é louvada sem merecê-lo. Outras pessoas são vítimas da obscuridade, do anonimato, ou de má reputação, isso em virtude da injustiça e de sua irmã gêmea — a inveja dos homens. Raro é dizer-se do homem o que realmente êle é, senão aquilo que se pretende dêle, ou através dêle.

Vivemos uma época em que os homens se adestraram na maquiavélica arte da bajulação e da mentira. E já mesmo há quem proclame não haver mais clima na sociedade hodierna para o homem honesto! Com efeito, ouvi de certo moço que perdera excelente colocação por recusar-se tomar parte numa tentadora negociata. Ignorando os motivos da renúncia do cargo, lastimou-lhe o pai a grande perda. A isso respondeu-lhe o filho: "Meu pai, você é o culpado, porque nunca me ensinou outro caminho, senão o da honestidade"!

E' preciso saber bajular para contornar e vencer os óbices do caminho da vida. E só consegue atinar com a chave que abre tôdas as portas e corações aquêle que é mestre em elogiar apaixonadamente, com tal aparência de sinceridade que, possível fôra, comoveria até as rochas. E a julgar pelos fatos de cada dia, e à luz da história, ninguém há, mesmo os gigantes morais, que resista a um elogio feito com oportunidade e com psicológica inteligência.

A vaidade foi, é, e sempre haverá de ser o ponto fraco de todo homem.

Nem assim é o mundo um deserto de virtudes morais. Nêle crescerão sempre juntos o joio e o trigo, a verdade e a mentira, a luz e as trevas, o bem e o mal. E muitos de nós só divisam o mal, e adoecem e morrem sem terem a visão beatífica do Bem, que, por ter origem em Deus, há de vencer as fôrças violentas do Mal. Efetivamente, em meio ao egoismo enervante da época, os desiludidos, se reabrirem os olhos da fé, reanimar-se-ão diante de fatos eloqüentes e manifestações confortadoras de bondade, de simpatia, de altruismo, de renúncia e de amor ao trabalho honesto.

Ditosa a pessoa cuja couraça moral lhe dê ânimo de enfrentar o vendaval de incredulidade endêmica dos tempos ominosos que está vivendo a humanidade, sem desfalecimento nem arrefecimento de fé no triunfo do labor honesto.

Nada mais forte, nada mais invencível que o exemplo.

Em Orlando Dantas, nordestino extraordinário, temos êste edificante exemplo de paciência, de fé, de honestidade e de amor ao trabalho.

Semelhante ao que planta o carvalho para a posteridade, o eximio timoneiro de nossa imprensa, que em sua pátria lutou como um bravo na semeadura do bem, fundando o "Diário de Notícias", alimentou a semente que hoje é árvore de frondosa ramagem e de acolhedora sombra.

Sim, tenho pelas criaturas verticais, independentes e dinâmicas, operosamente confiantes em Deus e em si mesmas, como foi aquêle vanguardeiro de nossas letras jornalísticas, a mais justa e sincera admiração. E' o homem que trabalha para não ser pesado a ninguém, que não defrauda o próximo, antes constrói com labor honesto a economia privada, está gerando, no conjunto, a economia pública.

O mundo anda cheio de heróis ignorados. E' preciso "descobri-los" no meio dos falsos heróis e servidores da Pátria. Urge sair-lhes em busca a fim de animá-los como quem anima o fogo da fornalha, e a seus seguidores, também, para que não se transviem da estrada real da inteligência e da vida. E' que não existe nada mais forte e mais frágil que o próprio homem. Capaz de tôdas as bravuras, e de tôdas as virtudes, dos sofrimentos e das fadigas, o homem é capaz de tôdas as quedas e também de tôda vileza. Não se engane o mortal, o homem é mesmo "êsse desconhecido"!

E positivamente, demandariamos um mundo melhor se houvesse em cada um de nós o propósito sincero de realçar, generosa e lealmente, o que há de bom, de puro, de honesto, de precioso, de áureo no cascalho moral dêsses seres que enchem a terra, chamados Homens.

Muitos degenerados há, de todos os tipos e classes, que seriam fecundos em virtudes morais, em honradez, em amor ao trabalho, acaso houvesse um braço amigo que os amparasse; um gesto generoso de simpatia que os atingisse; uma palavra quente e afetuosa que os despertasse do sono letárgico à razão e à moral.

A maioria dos homens não precisa de dinheiro nem de qualquer outro tipo de auxilio material. A miséria de muitos é de ordem moral. A verdadeira pobreza é espiritual. Dai-lhes de comer o pão da legítima simpatia, da atenção, da gratidão, do reconhecimento, da lealdade, da pureza de sentimentos, do altruismo e da grandeza de coração (que são, todos êstes, milagrosos geradores de confiança e de bem-estar social) e tereis contribuido, certamente para um mundo melhor.

Que no espêlho daquela grande vida, que foi Orlando Dantas, cativante expressão da vida nacional, se venham mirar todos quantos lutam por um Brasil moralmente engrandecido e por uma Pátria feliz".

ORLANDO DANTAS E A IMPRENSA

Escreveu-nos a sra. Dilke Salgado:

«A minha admiração por Orlando Dantas era assim como uma instituição nacional. O que fêz na Imprensa êsse jornalista, de fato, hão de guardar na memória os seus contemporâneos, no clima que êle criou: uma Imprensa diferente, sem temor, plena de ética para o povo e pelo povo. Sem rodeios, sem mesquinharias, vivendo uma atmosfera ideal de sensatez, cordialidade, lógica vigorosa, incutindo nas gentes, o destemor sem a destemeridade do afoito, com a prudência e o estímulo dos espíritos esclarecidos.

A orientação que o prestigiou valeu por um século de imprensa no Brasil.

Êle foi o jornalista de verdade e não o empresário de opiniões, conforme a maré, à custa da benevolência, da chantagem em que vivem alguns oscilantes na direção espiritual do povo que lê.

Seu jornal foi, evidentemente, um órgão de imprensa e não a emprêsa de que vive uma certa classe de pseudo-jornalistas que confundem emprêsa comercial do ganha-poã e vaidade com a verdadeira imprensa, órgão de respeito e moral porque se orienta a nacionalidade local.

O jornal de Orlando Dantas era limpo, independente, vivendo de sua auto-suficiência e não da subvenção de instituições que escondem seus podres, alimentando com dinheiro a certas fôlhas ou tapando a bôca a certos jornalistas.

Eu temi quando êle morreu. Mas felizmente o espírito de Orlando Dantas, por osmose ou por herança, sob os olhos de D'Or ou na pena de João Dantas continuou a viver, através da imortal imprensa que fundou, tendo por atmosfera a ética no seu sentido mais puro, feita de independência, clarividência, moral, liberdade, que durará enquanto sobreviver a realidade brasileira».

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

Ora, se o mundo é difícil, digamos mesmo impossível de endireitar, há sintomas flagrantes, insofismáveis de que por todo êle se desenha um forte movimento de revisão de processos e dignificação de atitudes.

A um materialismo agressivo e embrutecedor está sucedendo o ressurgimento das mais belas manifestações do espírito e da superioridade humana. Seitas herméticas de livre-pensamento e maçonaria perdem famas e influências. O comunismo está em pleno declínio. E a fé nos puros atributos da alma ressurge dia a dia em ambientes neutros ou anteriormente adversos.

Não admira assim que seja uma das finalidades das Nações Unidas a luta pelo prestígio da família e que Portugal, onde êsse movimento já tem excepcional importância, haja sido eleito para nele se realizar, em setembro próximo, a Conferência Internacional dos Organismos Familiares.

Em todos os outros países ligados à ONU e à UNESCO os organismos similares trabalham com o mesmo entusiasmo e idênticas esperanças. A reunião em Lisboa consolidará os processos de trabalho e contribuirá para que a ação comum se torne mais harmônica e, consequentemente, mais fecunda.

RELAÇÕES COMERCIAIS LUSO-BRASILEIRAS

Os importadores e exportadores têm sofrido grandes perturbações em seus negócios com o Brasil, mercê da instabilidade produzida ultimamente quer no intercâmbio quer na liquidação das contas.

Por circunstâncias que se não podem analisar em rápidas linhas, criou-se um forte desequilíbrio na balança comercial, do qual resultou um saldo contra o Brasil de mais de duzentos mil contos, congelados há bastantes meses, com natural aflição dos exportadores. Por sua vez, os importadores de produtos brasileiros têm estado também impossibilitados de negociar e, portanto, de melhorar a posição da balança, ou por falta dessas mercadorias no ponto de origem ou por condições mais onerosas do que as de outros mercados.

Resultado: uma quase paralisia de pagamentos, com as inevitáveis irritações e um mau estar no intercâmbio luso-brasileiro, que todos se esforçam por solucionar mas ainda não se conseguiu resolver.

Há dias, reuniram importadores e exportadores na Associação Comercial e expuseram a situação com tôda a clareza, sendo unânime o critério que prevaleceu: Portugal deve comprar ao Brasil a maioria dos produtos que adquire noutros mercados e que seja possível obter no grande país sul-americano, como algodão, açúcar, café e tabaco.

Começa agora a falar-se no tabaco, produto que pode cobrir e ultrapassar todos os desequilíbrios, e ao qual me tenho referido nestas cartas e em artigos anteriores, tanto no Brasil como em Portugal.

Há mais de 15 anos, pretendi convencer o sr. Nicolau Guimarães a abrir uma sucursal de seus depósito em Lisboa para propaganda e venda dos cigarros que fabricava. Não acreditou no êxito, como não acreditaram outros fabricantes, que não desejaram sair da rotina de lucro certo com o menor esfôrço.

Vejam como hoje êsse comércio estaria em altas verbas e abafaria todos os motivos de desequilíbrio da balança.

Em janeiro e fevereiro dêste ano importamos da América do Norte 514.129 quilos de tabaco contra 8.081 do Brasil. O patriotismo não se manifesta apenas em obras de assistência ou bôlsas de estudo. Êsse é mais vistoso, mas o do fomento das relações comerciais traz maiores benefícios para a grei e para o país. E, por isso, creio que não tardarão a surgir as iniciativas convenientes por parte dos muitos que são realmente patriotas.

A EPIDEMIA DO FADO

O consagrado escritor Matos Sequeira escreveu na «Gazeta Literária», órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto, um artigo a respeito dessa praga que ameaça tornar-se endêmica e sufocar o bom senso e o bom gôsto, com seus pruridos de canção nacional, que não é, e de alta sentimentalidade, que não tem.

E' perfeito êste esbôço gravado por Matos Sequeira: «O fado prolifera em ímpetos furiosos e, constituido em profissão, com bilhete de identidade para os cultores, sindicato à vista e grêmio em gênese, invade teatros, restaurantes, tabernas, baiucas, retiros, dispondo já de um regulamento que exige janelas fechadas e velas acesas, silêncio respeitoso, sofrimento obrigatório».

E contudo nem é canção nacional, visto ser alfacinha estreme; nem, tendo nascido em 1848, das relações ilícitas entre a Modinha e o Lum-Dum, podia ter sido cantado pela Severa, que morreu em... 1846.

VARIAS NOTAS

Já saiu do hospital o eminente romancista Ferreira de Castro, que conseguiu vencer a doença e voltou ao convívio dos seus livros e dos muitos amigos, que se regozijaram sinceramente com as melhoras do escritor.

— A Companhia de Ópera Italiana obteve dois grandes êxitos nas últimas récitas: um com o «Dom Quixote», de Massenet, admiràvelmente cantado e representado por Italo Tajo; o segundo com o «Otelo» em que Ramon Vinay e Tito Gobbi deram aos dois primeiros personagens (o protagonista e Iago) a expressão, a grandeza trágica de um e a infinita perversidade de outro, que Shakespeare e Verdi imaginaram. Diz-se que Vinay vai brevemente ao Rio de Janeiro interpretar o Radamés da «Aida». Se tiver a seu lado Constantina Araújo no papel da princesa escrava, o Municipal registrará, sem dúvida, uma das suas noites de mais clamoroso entusiasmo.

— Está a caminho do Rio o diplomata e escritor Ribeiro Couto, que tantos amigos e admiradores tem em Portugal. Longe, muito longe ainda dos 64 anos marcados pela lei brasileira para limite de funções diplomáticas, eis um embaixador que, suponho, o escol português receberia de braços abertos. Opinião meramente pessoal, não significa mais do que uma simples nota jornalística.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DIVÓRCIO NO MÉXICO

Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos, rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar, tel.: 52-8809

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30

Tel.: 48-0824.

(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

GRANDE PROGRESSO PARA O TRANSPORTE COLETIVO!

A Fábrica de Carrosserias METROPOLITANA LTDA., que já vinha contribuindo para atenuar as dificuldades no transporte coletivo com a fabricação de suas tão conhecidas carrosserias, entrou, agora, em nova e decisiva fase de evolução e progresso.

Com a inauguração de sua nova fábrica, provida das mais modernas e eficientes instalações, A METROPOLITANA - estimulada sempre pela confiança do público, dos profissionais do volante, dos empresários e distribuidores - está, agora, apta à fabricar carrosserias em ainda maior escala.

Graças às novas instalações e à já comprovada experiência, de seu departamento técnico e industrial, A METROPOLITANA se coloca à altura dos anseios dos que colaboraram para estabelecer a fama de suas carrosserias e torná-la o orgulho da indústria brasileira.

METROPOLITANA

FÁBRICA DE CARROSSERIAS METROPOLITANA LIMITADA

AVENIDA BRASIL, 9945 (EM FRENTE AO BALNEÁRIO RAMOS)
CAIXA POSTAL 5094 — END. TELEGR. "CARROMETRO"
RIO DE JANEIRO

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você !

COLONIAL, RÚSTICA, CHIPANDALE, ETC.

Rua Visconde do Rio Branco, 28

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO

Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4780

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

UMA LIQUIDAÇÃO De alto a baixo! ...a que todos esperam, em MAIO!

CONGRESSOS MÉDICOS EM S. PAULO EM 1954

Assentado já o temário de vários dêsses certames — Cêrca de 7.500 congressistas participarão dos estudos e debates — Localização dos Congressos Médicos e da Exposição Farmacêutico-Industrial, no Parque Ibirapuera

PROMOVIDOS por entidades acreditadas no país e no estrangeiro, e sob os auspícios e com o apoio financeiro da Comissão do IV Centenário, realizar-se-ão em São Paulo, em 1954, como parte das mais importantes do programa de comemorações do IV Centenário da Cidade, cêrca de cinquenta congressos culturais e científicos, de caráter nacional, panamericano ou internacional.

Durante aquêle ano não haverá uma só semana em que estejam reunidos em São Paulo, em certames dessa natureza para estudos e debates de problemas as mais variadas, personalidades de relêvo no mundo das ciências e da cultura, vindos não só de todos os Estados, como das Américas e da Europa.

CONGRESSOS MÉDICOS

Sòmente no que concerne à Medicina, estão programados, entre outros, dez congressos, cuja realização está a cargo da Associação Paulista de Medicina, que, para organizar e dirigir os certames, nomeou uma Comissão Central de Congressos Médicos, composta dos srs. prof. Jairo Ramos, presidente; dr. Osvaldo Lange, secretário; dr. Humberto Cerruti, tesoureiro. Todos êsses congressos estão marcados para o mês de julho daquele ano. As primeiras cartas-circulares, impressas em Português, inglês e francês, para propaganda dos congressos médicos deverão ser distribuídos no corrente mês de abril a revistas e sociedades médicas de todos os países chamando a atenção para as grandes oportunidades que oferecerá a cidade de São Paulo, naquele ano, não só no tocante ao intercâmbio médico-científico como no que concerne ao turismo. Além disso, cada congresso em particular, a cargo dos respectivos organizadores, tem a sua propaganda própria, através de correspondência com os centros médicos brasileiros e internacionais, visando acôrdo — quanto aos temas a serem relatados e à escolha de relatores e conferencistas de renome. Ao mesmo tempo, estão sendo articulados os esforços de sociedades médicas nacionais e estrangeiras visando o maior êxito dos certames. Os congressos constarão de sessões plenárias, nas quais serão apresentados e discutidos os temas oficiais, e de sessões parciais, em que serão discutidos, sob forma de simpósio ou mesa-redonda, assuntos de âmbito da respectiva especialidade. Todos serão complementados com sessões médico-diagnósticas ou intervenções cirúrgicas realizadas nos hospitais da capital, sendo dada preferência aos congressistas visitantes para essas demonstrações científicas.

CAMPANHA EDUCATIVA

Êsses congressos serão ilustrados com uma exposição científica que mostrará os progressos da ciência médica entre nós, havendo em todos êles, uma exibição de duas ordens de filmes cinematográficos — uns de caráter científico, só acessíveis aos congressistas e, outros de caráter educativo, durante todo o mês de julho, em sessões contínuas e durante todo o dia. Êssés últimos filmes visam a educação popular e a divulgação de conhecimentos básicos para o diagnóstico, a prevenção — e o tratamento das doenças mais comuns em nosso meio.

Os trabalhos para o preparo de filmes científicos, supervisionados pela Comissão Central de Congressos Médicos para a necessária uniformidade quanto à técnica das tomadas de vistas, estão sendo executados sob o contrôle dos profissionais dr. Milton Siqueira e srs. Stanislau Sankowski e Benedito Duarte. Para êsse fim já foi requerida a importação de 400 filmes coloridos (kodalrome, tipo A.100 pés de 16mm). O serviço está sendo executado com material existente na praça, estando prontos para projeção cêrca de cinco filmes completos. Além disso, aquêles técnicos selecionarão filmes já preparados em épocas anteriores, por médicos e serviços hospitalares paulistas, alguns dos quais são tecnicamente perfeitos.

OS CERTAMES

Os certames médicos a cargo da Associação Paulista de Medicina serão realizados na seguinte ordem:

O 3º Congresso Interamericano da Associação Pan-americana de Oftalmologia, conjuntamente com o 8º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, será realizado entre os dias 2 e 8 de julho, sendo organizador o prof. Moacir E. Alvaro, catedrático de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina. O primeiro dêsses certames tratará oficialmente de dois temas de maior importância: «Prevenção da cegueira» e «Progresso da terapêutica ocular». Para o segundo certame a escolha dos temas oficiais ainda depende da deliberação da Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Para ambos os congressos são esperados cêrca de mil congressistas.

O 19º Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia, por se tratar de especialidades correlatas com os dois primeiros acima referidos, também será realizado entre os dias 2 e 8 de julho, sendo seu coordenador o prof. Ciro de Resende, catedrático de Oftalmologia, na Faculdade de Medicina de São Paulo. Esse Congresso, de acôrdo com o que foi deliberado em certame anterior, terá dois temas oficiais: «Perturbações metabólicas e avitaminóticas do sistema oto-neuro-ocular» e «Patogênese e terapêutica das paralisias faciais». Para êsse certame são esperados cêrca de quinhentos congressistas.

O 12º Congresso Brasileiro de Cardiologia será realizado entre os dias 9 e 14 de julho, sendo seu coordenador o dr. Reinaldo Marcondes, livre-docente da Faculdade de Medicina de São Paulo. O temário oficial dêsse certame ainda depende de deliberação da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que se reune anualmente sob a presidência do prof. Jairo Ramos. Para êsse certame são esperados cêrca de 300 congressitas.

O 2º Congresso Latino-Americano de Ginecologia e Obstetrícia, conjuntamente com o 4º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, será realizado entre os dias 10 e 15 de julho, sendo seu coordenador o prof. José Medina, catedrático da Ginecologia na Faculdade de Medicina de São Paulo. Esse congresso terá três temas oficiais: Finiopatologia da contração uterina e suas aplicações à clínica», «Bases fisiológicas e resultados da cirurgia conservadora em ginecologia» e «Estado atual da hormologia placentária». Cêrca de quinhentos congressistas deverão tomar parte nesse certame.

O 4º Congresso Panamericano de Puericultura e Pediatria, conjuntamente com o 4º Congresso Sulamericano e com a 8ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, será realizado entre os dias 15 e 21 de julho, sendo seu coordenador o dr. Carlos Buler Souto. O primeiro dêles terá três temas oficiais: «Neuroviroses e complicações encefálicas das doenças infecciosas», «O problema do bocio endêmico» e «O problema da desnutrição nos países latino-americanos». O segundo terá também três temas oficiais: «Mortalidade infantil na América do Sul», «Fatores que determinam o baixo índice pondo-estatural da criança americana» e «A cirrose hepática na criança. O terceiro congresso conterá apenas um tema oficial: «Mortalidade Infantil». Para os três certames são esperados cêrca de 600 congressistas.

O 1º Congresso Latino-Americano de Saúde Mental será realizado entre os dias 15 e 20 de julho, sendo o seu coordenador o prof. A. C. Pacheco e Silva, catedrático de Psiquiatria na Faculdade de Medicina de São Paulo e na Escola Paulista de Medicina. Os temas oficiais serão quatro: "Aspectos psiquiátricos nos imigrados", "Pscogênese das úlceras pépticas, "Estado mental dos leucotomizados" e "O psicodinamismo" do processo analítico". Deverão participar dos trabalhos cêrca de oitocentos congressistas.

O 5.º Congresso Pan-americano de Gastroenterologia será realizado entre os dias 19 e 24 de julho, sendo seu coordenador o prof. Felício Cintra do Prado, catedrático da Escola Paulista de Medicina. Os temas oficiais serão determinados pela Societé Internationale de Gastroenterologie' (Bruxelas) e pela Associação Interamericana de Gastroenterologia (Buenos Aires), da qual é presidente o prof. Benedito Montenegro. Para êsse certame são esperados cêrca de quatrocentos congressistas.

O 6.º Congresso Internacional de Câncer será realizado entre os dias 22 e 28 de julho, sendo seu coordenador o prof. Antônio Prudente, catedrático da Escola Paulista de Medicina. O temário oficial, compreendendo vinte itens, depende de deliberação da "Union Internationale contre le Cancer" (Paris) e da Comissão Internacional de Pesquisas sôbre o Câncer. Para êsse certame são aguardados mais de dois mil congressistas.

A 3.ª Reunião da Sociedade de Crenologia e Climatologia será realizada entre os dias 24 e 29 de julho, sendo o seu coordenador o prof. J. Aguiar Pupo, catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo. A agenda do certame, compreendendo estudos sôbre as qualidades terapêuticas das águas minerais brasileiras, está sendo organizado. Para êsse certame são esperados cêrca de 200 congressistas, sendo que suas sessões plenárias serão realizados em estações climáticas de São Paulo.

O 1.º Congresso Brasileiro de Antropologia Física será realizado entre os dias 26 e 30 de julho, sendo seu coordenador o prof. Renato Locchi, catedrático de Anatomia da Faculdade de Medicina de São Paulo. O temário está sendo organizado, visando proporcionar amplo debate sôbre o que já foi realizado no Brasil no âmbito da anatomia racial e constitucional, assim como incentivar a pesquisa nos vários setores da antropologia física e estudar a situação dessa disciplina no Ensino Médico Brasileiro. As sessões plenárias serão realizadas na Faculdade de Medicina. Para êsse certame são esperados cêrca de cem congressistas.

LOCALIZAÇÃO DOS CONGRESSOS

Problema de caráter geral, que será estudado conjuntamente pela Comissão Executiva dos Festejos do IV Centenário e pela Comissão Central dos Congressos Médicos, refere-se à localização da Exposição Farmacêutico-Industrial, que complementará os Congressos Médicos.

Conhecido o alto desenvolvimento da indústria farmacêutica em nosso país, a ponto de certos medicamentos brasileiros estarem suprindo mercados latinos e centro-americanos, é natural que os produtores tenham o maior interêsse em que seus "stands" se localizem próximos e, se possível nos pontos de passagem obrigatória dos congressistas e visitantes que acorrerão para vêr as exposições médico-científicas e educativas. Tudo indica que os Congressos Médicos e a Exposição Farmacêutico-Industrial serão realizados no Palácio da Indústria e Comércio, no Parque Ibirapuera.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

Superintendente de Manutenção

Importante companhia inglêsa necessita de uma pessoa com boa experiência na administração de manutenção de frotas de caminhões. Experiência, prática em manutenção de veículos seria de grande vantagem, também, experiência na manutenção de equipamento para abastecimento de aviões.
Candidatos devem ser brasileiros natos, entre 25 e 35 anos de idade e, preferivelmente, engenheiros mecânicos. Será pago um salário compensador.
Dirigir-se por carta dactilografada a êste jornal, caixa 77.520, dando informações completas sôbre instruções e experiência e incluindo uma fotografia recente.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

80% DA ENERGIA ELÉTRICA BRASILEIRA EM MÃOS DE ESTRANGEIROS

PN desta quinzena informa sôbre os lucros da Light, fazendo ao mesmo tempo comentários de grande interêsse sôbre o artigo 195 do Código de Águas e o artigo 153 da Constituição.

LEIA NA MESMA EDIÇÃO DE PN:

1 — EM TRANSE A INDÚSTRIA ELETRONICA DE BASE DO BRASIL
2 — A PROPAGANDA MATOU CARDOSO
3 — O DEPUTADO JOSE' CANDIDO FERRAZ, PRETENDE APODERAR-SE DO PIAUI
4 — A MCCANN DOBROU O FATURAMENTO EM DOIS ANOS
5 — ASPECTOS DA CRISE EDITORIAL NO BRASIL

PN a revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas: Cr$ 5,00

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

NOIVAS!... ATENÇÃO!...
Grinaldas a começar de Cr$ 50,00; véus de filó de seda a Cr$ 100,00
Bouquets pelos menores preços
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — T. 52-7177. Em frente ao Mercado de flores.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3.º andar
Perto da Avenida Rio Branco

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Weeck-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos. Altitude: 780 metros. Acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado
TELEFONE 32-4988

Enceradeiras Eletrolux

Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES & BURICHE LADA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2498.

a gordura **Não pega** nos **Ladrilhos São Caetano**

Se Mariazinha sujar o rosto de gordura...
é só lavá-lo com um pouco de água e sabão...
e ela ficará limpinha, pois sua pele é impermeável à gordura.

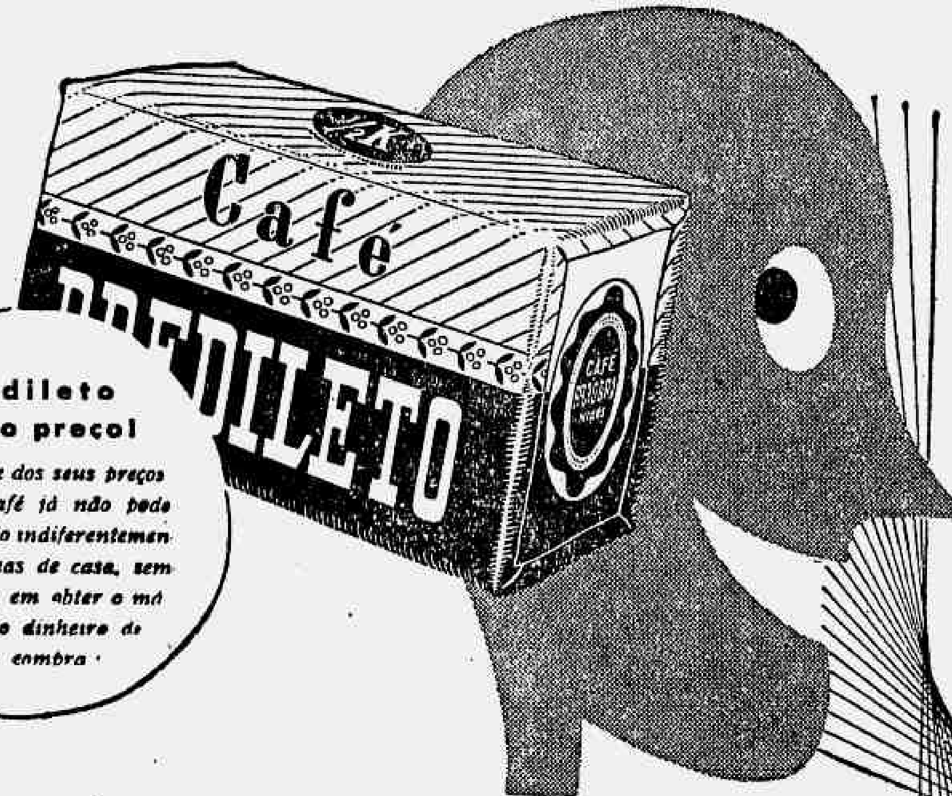
Na cozinha e na copa, o uso de Ladrilhos São Caetano é especialmente vantajoso, pois os Ladrilhos São Caetano podem ser encerados e assim não se mancham com gordura, mantendo o chão sempre limpo e brilhante. Os ladrilhos São Caetano apresentam-se em lindas côres, tamanho uniforme e grande resistência, sendo também de ótimo efeito no revestimento de banheiros.

Assim são os Ladrilhos São Caetano! quando encerados, limpam-se com facilidade porque não pegam manchas de gordura!

Um piso de ladrilho São Caetano encerado é um espelho no chão!

Produto garantido pela
CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.
Uma tradição em cerâmica
Av. Presidente Vargas, 446 - s/ 2003 e 2004 - Tel. 43-2730
Edifício "Delamare" - RIO DE JANEIRO
Santos & Santos 99.027

SÓ PARA HOMENS
(um test curioso)



Prediteto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra.

comprova que PREDILETO é o mais saboroso

Geralmente, são as esposas que escolhem o café a usar em casa — mas são geralmente os maridos os grandes apreciadores das qualidades dessa bebida. Faça, portanto, esse test com o seu marido: compre agora Café Predileto e veja como êle percebe a diferença! O aroma mais vivo, o sabor mais forte e agradavel do Café Predileto, conquistam prontamente o paladar de todos os que gostam de um bom café — como a Sra. desde logo, também observará. Predileto é puro, produzido caprichósa e higienicamente. Não é de admirar por isso, que Predileto ofereça o máximo em qualidade!

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto

A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras: bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Ba. Publicidade



Charmode

O MELHOR PELO MENOR PREÇO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

SOUTIEN COMPRIDO
MODÊLO LIFE

Em cotil lavrado. Com pesponto na frente e no bojo. Alças com fixador esmaltado. Diversas côres. Todos os tamanhos.

89



CINTA GORGURÃO

PREÇO REG. 227,00
ECONOMIZE 30,00

De Nylon. Refôrço na parte da frente do mesmo elástico. Prendedor para meias. Tamanhos 42 a 48.

197

Combinação de Rayon
TECIDO LEVE E DURÁVEL

PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 12,00

37

Sáia enviezada. Renda e bordado no busto. Branco, rosa, azul e salmon. Tamanhos 42 a 52. Venha e traga suas amigas para aproveitar esta excepcional oferta!





Os mais lindos costumes!

COSTUME DE LÃ
PIED — DE — POULE

695

* Modêlo original com recortes formando bolsos.
* Abotoado com 3 botões.
* Sáia lisa com prega atrás.
* Cinza e marrom.
* Tamanhos — 42 a 48

Meias Nylon

PREÇO REG 79,00
ECONOMIZE 13,00

66

Ultra fina, em côres próprias para a estação. Malha 60/15. Tamanhos $8\frac{1}{2}$ e $9\frac{1}{2}$.



Cardigan de lã
ÓTIMA QUALIDADE

Pura lã. Tipo colete. Cintura com sanfona. Em diversas côres e tamanhos. Compre na Sears e economize.

179

COSTUMES DE LÃ
«SAL E PIMENTA

GRANDE VARIEDADE PARA O OUTONO!

Linhas modernas. Gola esporte e dois bolsos com lapela virada. Saia lisa com prega atrás. Tams. 42 a 48.

995

COSTUMES DE GABARDINE

OUTONO — Estação ideal para a mulher elegante!

Estilo clássico — gola esporte e bolsos com lapelas duplas. —Saia lisa. Marinho e preto. 42 a 48.

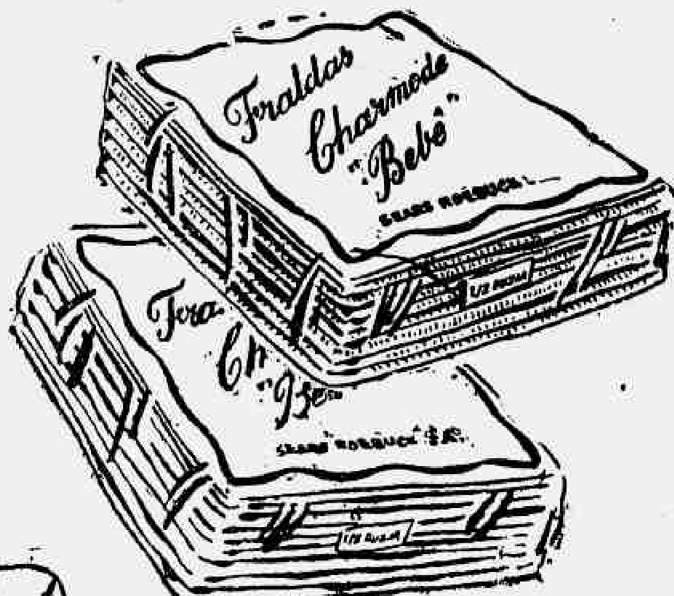
1.295

Fraldas Charmode

Preço Reg. 49,00 (½ dz.)
Economize 10,00

Gaze dupla. Alva. Muito absorvente e macia. Pacote de 6

39



CASACO DE LÃ MESCLA

VALOR 498,00
ECONOMIZE 201,00

297

Casacos compridos para menina1moça. Modêlo de lã escoceza. Corte princeza. Bolsos imbutidos. Abotoado na frente. Tamanhos: 8 a 16.



Sabonete Ann Barton
EXCLUSIVIDADE SEARS

39

Original saco plástico contendo 9 sabonetes, em perfumes diferentes. Uma sugestão «Ann Barton» para você!...

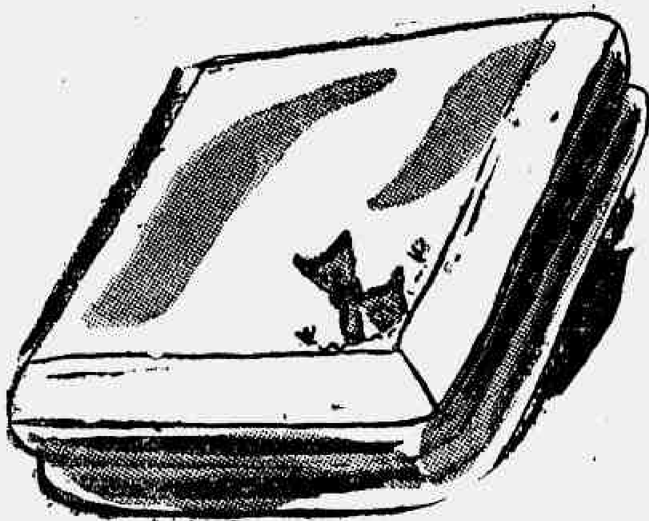
Bolsas de Lona
FORRADAS DE BORRACHA

Preço Reg. 25,00 — Economize 6,00

19

Impermeável. Grande variedade de padrões. Ótimas para práia e compras. Grande moda. Aproveite êste preço!





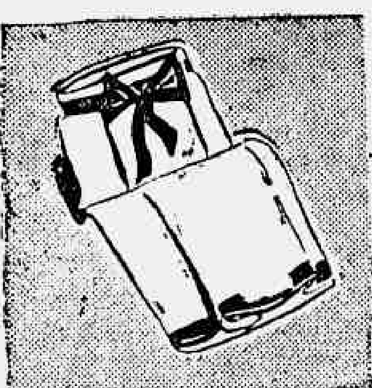
Cobertor para Bebê

Compre nesta semana com economia

69

Ótimos cobertores para recemnascidos, com aplicações e fita de sêda em volta. Rosa, azul e branco. Aproveite êste preço!

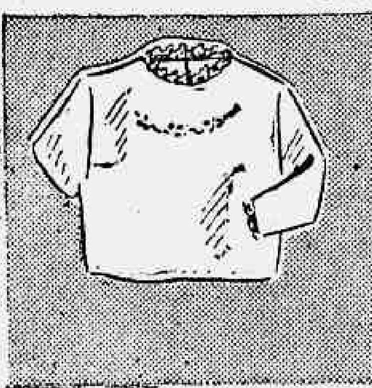




CUEIRO
FLANELA SARJADA

Grande novidade da Sears para o enxoval de seu Bebê. Diversas côres.

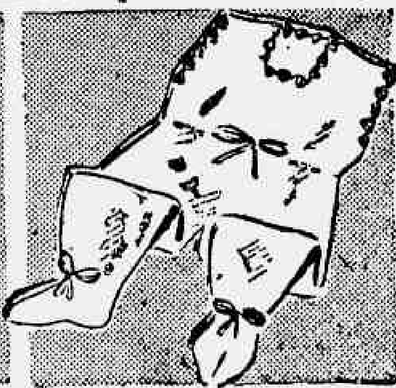
59



CAMISINHA
PAGÃO

Tamanho recém-nascido. Bordado feito à mão. Diversas côres. Venha vêr!

19



MACACÃO
COM PEZINHO

Malha aflanelada. Branco com rosa ou azul. Tamanhos 0, 1, 2 e 3.

49



BLUSA DE MALHA
LÃ 100%

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 12,00

47

Completa coleção de blusas para meninas. Manga Japonêsa, gola olímpica, sanfona na cintura. Ótima qualidade. Várias côres.



CASTANHA DE CAJU – COM SAL

Deliciosas para o seu cocktail

Proporcione às suas visitas um alegre bate-papo... com aperitivos e Castanhas de Caju. Sirva bem quentinhas... são saborosíssimas!

QUILO **70**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

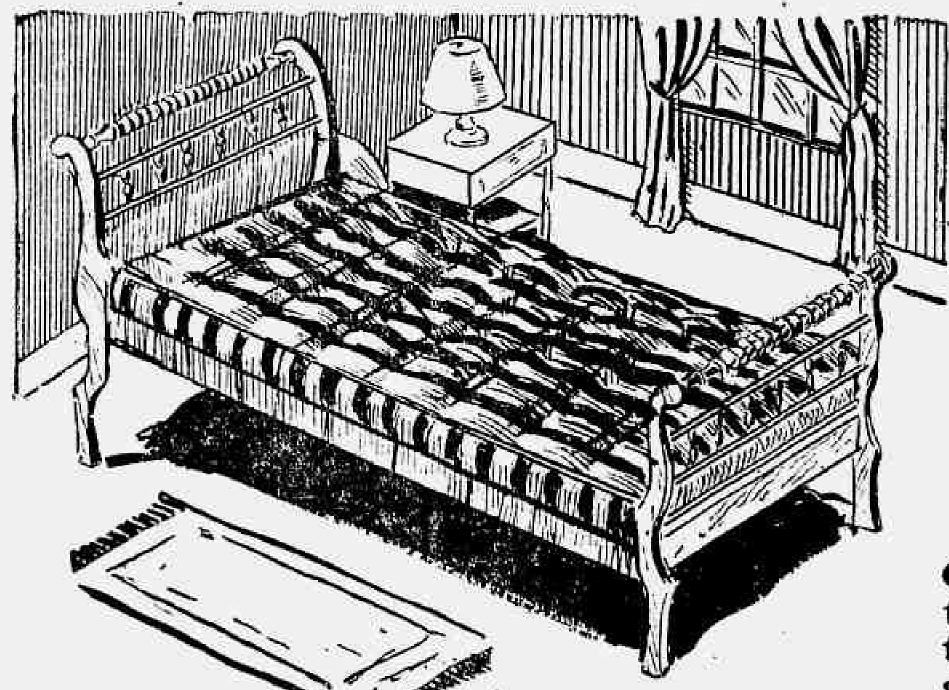
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as., ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS *Abril* MÊS do LAR!

ABRIL

Compre na SEARS e economize !

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



CAMA MARQUÊSA

COM COLCHÃO DE MOLAS

Cama estilizada que pode servir também de divan. Canela encerada na côr natural.

Entrada 400,00 — Mensal 140,00

Preço regular	2.290,00
Economize	291,00

1.999

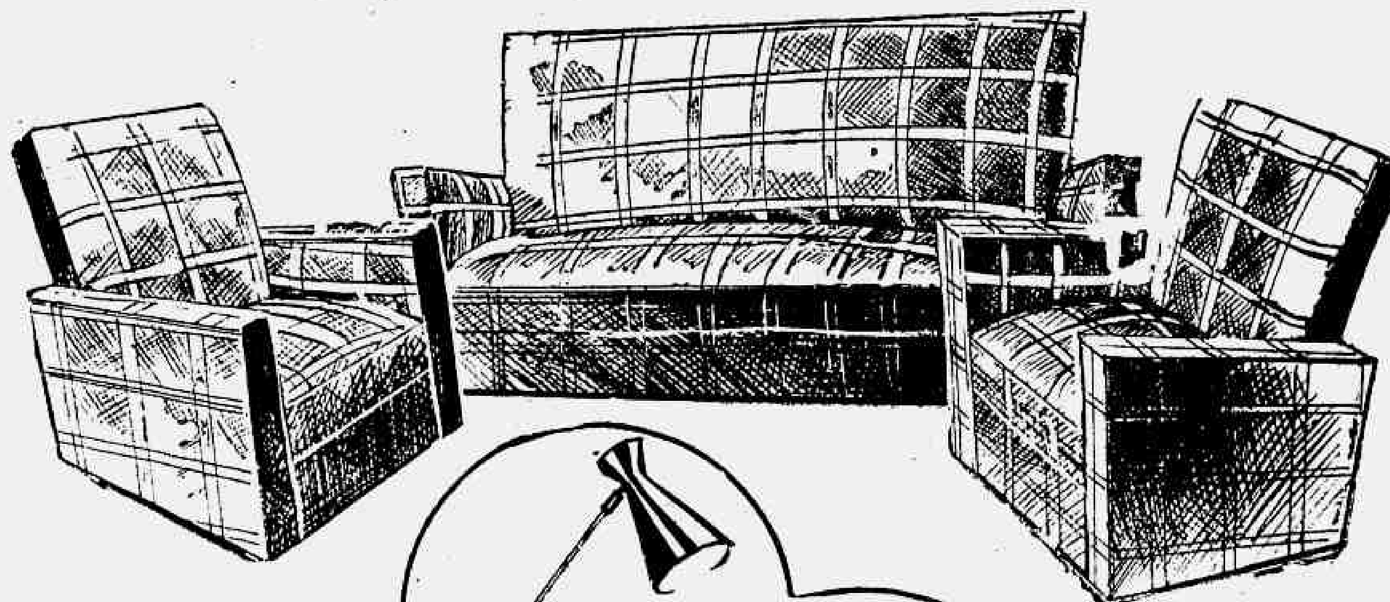
GRUPO ESTOFADO "LEBLON"

COM 3 PEÇAS

4.695

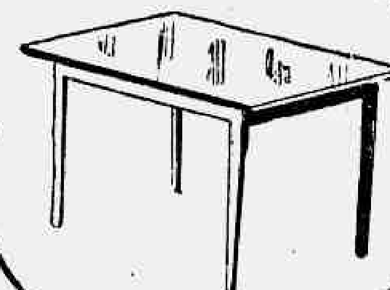
Conjunto moderno de linhas retas, composto de 1 sofá e 2 poltronas. Forrado com tecido de algodão, desenho xadrez, nas côres — grenat, marrom e amarelo. Próprio para pequenas salas de estar.

Pelo Plano SEARS
Entrada 940,00 — Mensal 310,00

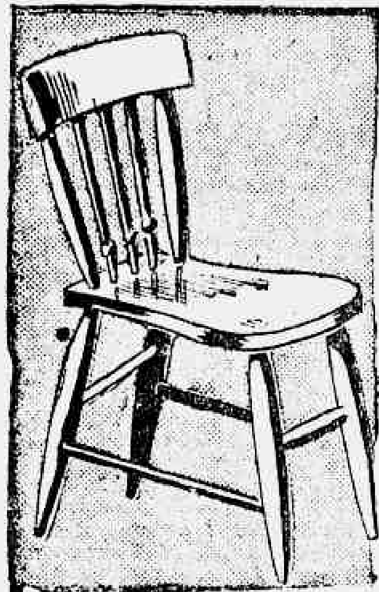


1 mesa de centro, de imbula, no valor de Cr$ 229,00. — 1 moderno Abat-jour no valor de 359,00 ECONOMIZE 588,00

GRATIS!



Use o PLANO SEARS



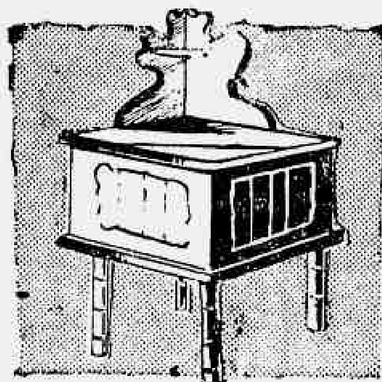
Cadeira Anatômica

MADEIRA CLARA

Preço Regular	109,00
Economize	32,00

77

Assento modulado. Encôsto torneado. Cadeira avulsa para qualquer ambiente. Aproveite êste preço!

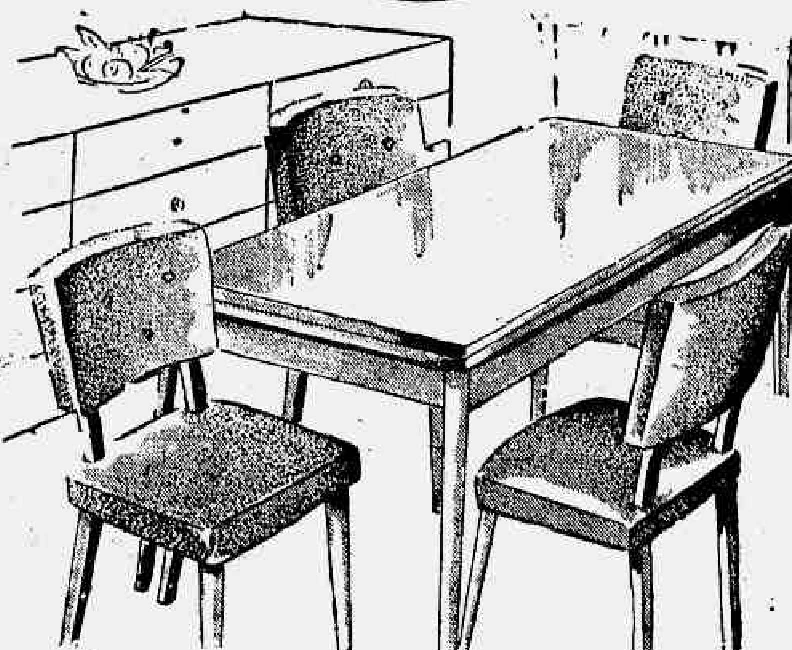


MÓVEL DE CANTO

PREÇO REGULAR ...	998,00
ECONOMIZE	110,00

Bar, com caixa interna para guardar roupas. Feito de pinho, imunizado e garantido. Côr natural.

888



CONJUNTO MODERNO

1 mesa console e 4 cadeiras

Mesa console quadrada. Cadeiras com assentos e encôsto estofados com cetim liso, verde e grenat. Ideal para pequenas salas.

Pelo Plano SEARS
Entrada 590,00 — Mensal 190,00

2.929

EXCEPCIONAIS OFERTAS DO PLANO SEARS -- O Crédito Suave



Uma antena em forma de V

Consolete "INVICTUS"

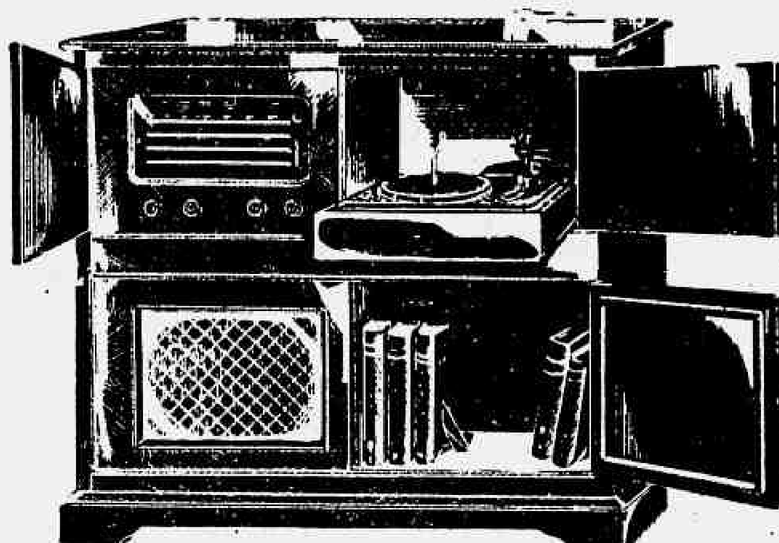
EXCLUSIVIDADE «SEARS»

Entrada -- Apenas 2.300

Cinescópio de 21 polegadas, com face curva — garantido por 1 ano. Rádio com 3 faixas e tomada para Pic-Up. 28 válvulas — Tuner contínuo. Garantia de 6 meses para o conjunto.

PREÇO À VISTA 22.950,00
MENSAL 1.550,00

2.300



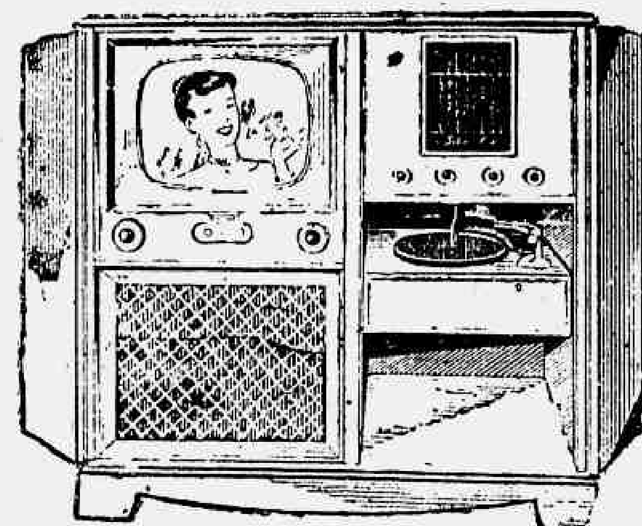
RÁDIO FONÓGRAFO "SILVERTONE"

4 FAIXAS

‹ válvulas. Olho mágico. Gabinete acústico de alta fidelidade. O mais possante rádio de sua classe. Troca discos «Webster» de 3 velocidades.

LNT. 2.300,00 - MENSAL 710,00

11.495



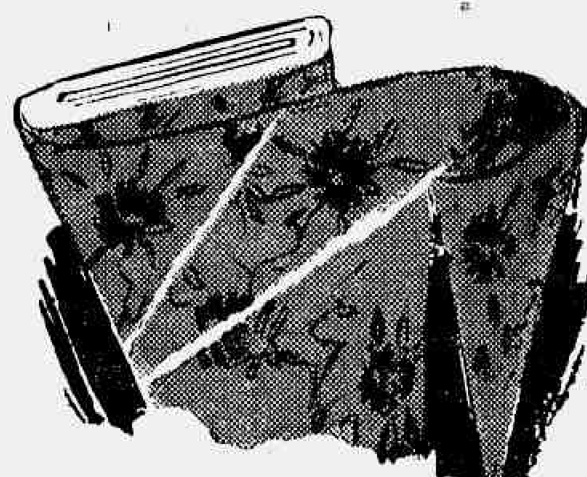
Combinado Rádio TV Vitrola

SILVERTONE

Preço à vista 29.995,00 Mensal 2.020,00

Cinescópio de 17 polegadas, garantido por 1 ano. Troca Discos de 3 velocidades

ENTRADA **3.000**



Marquizete Estampada

PREÇO REGULAR	25,00
ECONOMIZE	7,00

18

Dê mais encanto ao seu lar, decorando-o com bom gôsto e economia! Marquizetes em vários padrões e côres modernas.



CETIM ESTAMPADO

PREÇO REGULAR	179,00
ECONOMIZE	35,00

144

Ótimo tecido para cortinas, reposteiros, capas e forração de móveis. Lindos estampados em flôres 1,25 de largura. Beige e freze.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Compreensão

Já vão longe os dias em que a homeopatia foi impiedosamente anatematizada, julgada e condenada ante a opinião pública, sem que os seus argumentos fôssem sequer ouvidos, sem que a prova dos fatos que apresentava pudesse conter a onda de preconceitos que contra ela se levantava, de nada valendo ter dito o seu fundador então «acreditai em minhas palavras, verificai os fatos».

A nova terapêutica teria certamente fenecido, consoante a afirmativa de Lamark, que diz haver maior dificuldade em fazermos reconhecer verdades novas do que em descobri-las, não estivesse firmemente apoiada em princípios e leis experimentais. A parcela de verdade que traz em si, levou-a a vencer as mais violentas oposições no terreno intelectual, não sendo estranha à sua história a própria agressão física...

Hoje, porém, os tempos mudaram, vivemos outro clima mental, havendo mais desejo de compreensão e de cooperação que de competição; assistimos, por exemplo, um professor de uma universidade de Berlim declarar não ser a homeopatia o absurdo e o disparate com que se a infama e que muito mais se poderia aprender, afirmando, ainda, não dever ninguém julgá-la sem antes experimentar os seus remédios, sem o conhecimento de suas bases, de suas leis e princípios.

E outro luminar do século, Marañon, o ilustre e conhecido endocrinologista espanhol, afirmando «nossa medicina, a clássica, nada perde com declarar que Hahnemann teve rasgos geniais e que foi o precursor dos mais importantes progressos da terapêutica atual» e ainda «os progressos da medicina nos aproximam, pois, homeopatas e não homeopatas, em lugar de separar-nos».

Outras valiosas opiniões poderíamos citar em favor de uma melhor compreensão entre as escolas, de vez que o mútuo alheiamento tem sido o principal fator dos desentendimentos; é dessa opinião o professor Carnill, decano da Faculdade de Medicina de Marselha, quando pùblicamente declara o seu descrédito pela divisão que se faz em medicina e entre as teorias médicas que se opõem ùnicamente por insuficiente conhecimento recíproco, dizendo, ainda, como professor da escola clássica que ante os fatos incontestáveis que apresenta a homeopatia caem as teorias, sendo leal confessar que muitas vêzes os cultores da velha escola fazem homeopatia sem o saber, tal é, preservem conforme seu princípio básico, o «Similia similibus curantur».

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

INTERCAP

SORTEIO DE ABRIL DE 1953
Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, na avenida Graça Aranha nº 19, sobre-loja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso.
Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.
Recebimento de mensalidades até 15h30m do dia do sorteio, no local abaixo:
AV. GRAÇA ARANHA Nº 19 — SOBRE-LOJA
42-7080
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
Sucursal Rio: Av. Graça Aranha, 19 sôbre-loja - Tel.: 42-7080
CIC
TOTAL AMORTIZADO: Cr$ 133.032.821,10

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé
Casa MARC FERREZ
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

Livre a caça, em todo o país, de 1 de maio a 15 de setembro

Dividida a temporada de acôrdo com as diferentes regiões — Animais que podem ser abatidos em qualquer época

O diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Departamento Nacional da Produção Animal, assinou portaria estabelecendo o período de 1º de maio a 15 de setembro para a caça de animais silvestres no território nacional.

Dentro dessa temporada foram definidas as permissões de acôrdo com as diferentes regiões e igualmente, as espécies que devem ser poupadas.

SUJEITAS A LICENÇA ESPECIAL

Resolveu, também, aquela autoridade que não poderão ser capturados nem abatidos, em todo o país, salvo nos casos de licença especial, os seguintes mamíferos: anta, cervo, lôbo-guará, paracana, peixe-boi, preguiça, tamanduá, e veado bororó; aves e coelheiro, gaivotas, ema, flamengo, galo da serra, garça, pato arminho, capororoca, pavão do mato, urubú-rei, harpia, tabá, frango dágua-azul, João-grande, cegonha (Jabirú moleque) e tucano; répteis jacuruxin (jacaretinga ou jacarana) e mussurana; quelônios: tartaruga verdadeira.

Ficou proibida a caça da coruja branca (suindara e coruja de igreja — rasga mortalha), porque destroem morcegos hematófagos, transmissores da raiva; de pássaros e aves ornamentais ou de pequeno porte; de animais úteis à lavoura; e de espécies raras.

PODEM SER ABATIDOS

Foram considerados nocivos, podendo ser caçados em qualquer época do ano, urubús, lebres, graxainas, mão pelada, preás, puma e jaguarundis, no Rio Grande do Sul e, em todo o país, pardais, morcegos hematófagos, gatos do mato, jaguatiricas, onça, gambás, ratos e cobras peçonhentas, bem como qualquer animal silvestre que cause dano à lavoura ou à criação.

MEIOS DE CAÇA

A caça só será praticada apenas pelos que estiverem licenciados pela Divisão competente e, segundo a referida portaria, não poderá ser feita pelos seguintes meios: com visgos, atiradeiras, fundas, bodoques, veneno, incêndio ou armadilhas que sacrifiquem a caça; com armas de repetição a bala de calibre superior a 22, exceto quando se tratar de grande carniceiro em distância superior a três quilômetros de qualquer via férrea ou rodovia pública; nas zonas urbanas, suburbanas, povoados, distritos municipais, quando sedes de capitais ou de cidades populosas, e nas estâncias hidro-minerais; nos açudes de domínio público, bem como nos terrenos adjacentes, em uma faixa de seis quilômetros em tôrno; numa faixa de um quilômetro de cada lado do leito das vias-férreas e rodovias públicas; nas zonas destinadas a parques de criação e de refúgio ou estuários; nos jardins zoológicos, nos parques e jardins públicos e nas florestas ou matas protetoras de mananciais, federais, estaduais e municipais.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, 6|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha, contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando às Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira.
Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático e Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00.
Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

Dentaduras sem abóbada palatina

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americana — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA, nº 28 — 1º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 23-4907.

uma... duas... TRÊS
Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e concentrado.
GETS-IT

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andor
(Edifício "VASP") Telefones: — 32-0814 e 42-3624

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

A expansão do uso dos plásticos

Numerosas novidades a expor na Feira das Indústrias Britânicas

LONDRES — (Por (Mackenzie Harvey, autor e jornalista técnico, para (B. N. S.) — Os plásticos têm assumido papel de importância crescente na vida de todos os dias. São leves e fortes; resistem à fricção; não se fatigam. Quando entramos num escritório moderno é corrente vermos os fios da energia elétrica e dos telefones envolvidos em material plástico. O algodão e a seda foram substituídos por polivinilo cloruroto, que desempenha melhor as suas funções.

Os plásticos são pràticamente ininflamáveis, não-condutores, resistentes à fricção e ao contacto e mantêm-se flexíveis através de uma escala muito extensa de temperaturas.

Vemos mesmo que o nosso próprio telefone é feito de material plástico. Os pelos das escovas são de «Nylon» e «bexan»; na casa de banho as garrafa. de plástico vão gradualmente substituindo as de vidro. Estas garrafas são realmente plásticas. Apertando-as, faz-se sair o seu conteúdo através de pulverizadores. São mais leves do que as de vidro e resistem às quebras num grau extraordinário.

As caixas dos nossos aparelhos de rádio, os encaixes de lâmpadas, os interruptores, as tomadas e inumeráveis peças elétricas são feitas de material plástico. O mesmo acontece com chávenas, e pires (especialmente para crianças), topos de mesa, botões, maçanetas e pegas de porta, placas de proteção contra o contacto de mãos sujas e com muitos outros objetos e utensílios que encontramos por tôda a parte.

Os aros e molduras dos óculos, as próprias lentes, podem ser de plástico; e na Londres moderna existem hoje, de plástico, «ossos», talas e modelos anatômicos, de emprego corrente e diário. Os cabos e o cardame de Nylon e as linhas de pescar de Terylene constituem a última palavra nestes campos especializados, simplesmente porque são o que há de melhor para o efeito

E mencionamos apenas algumas das aplicações dos plásticos. Mas a maior quantidade, de longe, que se vende dêste material na Grã-Bretanha não é vendida ao balcão, na forma de produtos de consumo geral, mas para finalidades industriais.

NA ENGENHARIA

O emprego dos plásticos na engenharia aumenta, a bem dizer, diàriamente, tudo levando a crer que o número e variedade de produtos continuará a aumentar.

Uma das coisas que torna os plásticos tão importantes, sob o ponto de vista da engenharia, é o fato de que, no passado, os metais foram frequentemente, à falta de material apropriado, escolhidos para certos tipos de operações fabris devido pura e simplesmente ao seu particular préstimo na produção em massa.

As circunstâncias, porém, mudaram, e atualmente podem utilizar-se plásticos, moldados, laminados ou reforçados, no fabrico de engrenagens e chumaceiras. O Nylon, por exemplo, é rijo bastante para empregar em chumaceiras de certos tipos de máquinas, e contudo o seu coeficiente de fricção é tão baixo que a água é lubrificante adequado. Na indústria têxtil verifica-se que as rodas de Nylon satisfazem, em muitos casos, melhor do que as rodas de metal de certas engrenagens. As chumaceiras feitas de camadas de tecido de algodão comprimido com resinas sintéticas prestam hoje correntemente serviço nas fundições de aço e outras emprêsas da especialidade.

Um dos compostos do flúor, o politetraflúor etilena (geralmente designado por "PTFE"), não é apenas notável pela sua faculdade de funcionar a temperaturas relativamente elevadas — até 250 gráus centígrados — e pela sua resistência quase absoluta à corrosão, mas também pelas suas extraordinárias propriedades de resistência à fricção. O seu coeficiente de fricção pode comparar-se com aquele que em regra se atribui ao gêlo. Constitui certamente uma das mais interessantes descobertas do mundo dos plásticos e, ao que parece, no mundo da engenharia.

Os ramos da engenharia em que os plásticos são com frequência decididamente apontados como material preferido compreendendo a eletricidade e o rádio, a energenharia aeronáutica e naval, minas, produtos químicos, têxteis e material de uso doméstico.

O campo da eletricidade e do rádio é vastíssimo. Nos geradores emprega-se fôlha de fenol formaldeído em transformadora e alternadores. Estão já em uso também cabos de iluminação de uma potência até 16.000 volts, isolados com "polythene". Em 1947, lançou-se um cabo de plástico entre a Inglaterra e a Holanda, funcionando por meio dêle, simultâneamente, 84 circuitos.

ASAS PLASTICAS PARA AVIÕES

Na industria aeronáutica destacam-se o fabrico de asas plásticas; o emprego de "Perspex" (methyl metracrylate) nas cabeças, ou capuzes ou coberturas das tôrres de radar ou de observação; o uso de material plástico como isolador de todos os circuitos; e a sua aplicação ainda como material adesivo na ligação de metal com metal.

A principal função dos plásticos na engenharia civil é, indubitàvelmente, desempenhada pela canalização de água fria. Para êste fim, a leveza dos plásticos a sua resistência à corrosão, a sua flexibilidade e facilidade de moldagem no fabrico e de colocação eventual, tornam o seu uso em muitos casos ideal. E' muito pequeno o risco da água gelar nos canos, mas a água quente não pode canalizar-se.

Muitas das utilizações mencionadas dos plásticos poderão apreciar-se na seção respectiva, na Feira das Indústrias Britânicas de 1953, que se realiza em Londres e Birmingham de 27 de abril a 8 de maio, e também na Exposição e Convenção Britânica de Plásticos, em Olympia, Londres, no mês de junho.

Na Feira das Indústrias Britânicas, em Londres, a maior parte dos produtos expostos será constituída por artigos de consumo corrente. Em Castle Bromwich, Birmingham, a Federação Britânica de Plásticos apresentará um "stand" em que se exibirão os produtos de 11 das principais firmas da especialidade. Os artigos expostos irão das matérias primas às suas várias aplicações na indústria, incluindo a engenharia e a construção civil, ramos que abrangem o maior volume dos produtos exibidos na seção da Feira em Birmingham.

JAYME BOA VISTA

ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

CAMISAS

Blusões	Cr$ 70,00
Sob medida, feitio	Cr$ 60,00
Conserto, col. novo ..	Cr$ 30,00

Praça Monte Castelo 9.

Dentaduras SANPLAK

Sem céu da bôca. Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a 4 dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 38 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9786

SENSACIONAL CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina — Cr$ 1.900,00
Anel p/ senhoras, ouro 18k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis — Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS — Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça e rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE — Cr 218,00
Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado. garantido — Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30.376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

A UNIÃO COMERCIAL

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de aluminío, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas. — RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

Granada Hotel

EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502

CARTA CIRCULAR

Viúvas, velhos e moços
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 70% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.
VENTURA BEZERRA DA SILVA — informa ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
Dias úteis, das 8 às 16 horas, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41 — 7º andar — Sala 701-A — Tel.: 52-0225.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVES

FAÇA-NOS UMA VISITA

	Cr$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de refrigeradores, televisão e rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

DUAS ATRAÇÕES AO MESMO TEMPO...
com mais um rádio GE em casa
MODÊLO MA-136 — Contrôle de tonalidade com 6 posições; três faixas; seis válvulas G. E.; sóbrio e elegante.
Peça uma demonstração em:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
Av. 13 de Maio, 23 — Loja M
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas

RUA S. JOSE' 50-4º Tel: 42-7550

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Industrialização do babaçu

ESTUDOS E PESQUISAS SERÃO REALIZADOS NA USINA PILÔTO, DA FÁBRICA DO GAS

Segundo declarações do dr. José Teixeira Leite, diretor de divisão do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, vão iniciar-se brevemente, em nossa capital, estudos referentes à industrialização do babaçu.

Tais estudos, bem como os de aproveitamento de gases combustíveis do alcatrão, do coque e de alguns subprodutos fàcilmente vendáveis na própria zona de industrialização, serão realizados na usina Pilôto, instalada na Fábrica do Gás, em São Cristovão, e destinada a pesquisas sôbre combustíveis nacionais suscetíveis de produzirem gás.

Para a efetivação dêsses estudos, foram adquiridas, no Maranhão, dez toneladas de côco inteiro e vinte toneladas de casca de babaçu, durante a viagem que o dr. Teixeira Leite fêz àquele Estado, a serviço do Ministério de Viação e Obras Públicas.

Os capitais norte-americanos e o desenvolvimento da América do Sul

Edward Tomlinson

(*Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias"*)

SÃO JOSÉ, Costa Rica — A maioria dos homens de negócios da América Central acha que John Cabot, secretário-assistente do Departamento de Estado para os assuntos inter-americanos, vibrou uma nova nota nas relações hemisféricas.

Em seu discurso no Clube dos Diretores de Exportação em Nova York, o sr. Cabot salientou que as firmas norte-americanas em atividade na América Latina estão seguindo, e mesmo implantando, práticas comerciais, trabalhistas e sociais esclarecidas. Mas acha que os mesmos devem identificar-se melhor à «mentalidade pública» dêsses países com essas práticas e políticas. Em caso contrário, adverte, os comunistas e seus aliados conseguirão desacreditar as inversões particulares de 6 biliões de dólares naquela área.

O secretário-assistente salienta, igualmente, que os elementos reacionários, nos países latino-americanos, não querem reformas sociais, mas desejam «fechar a válvula de segurança e esperar a explosão da caldeira. Não podemos identificar-nos com tais elementos». Mais adiante, sugere que os homens de negócios norte-americanos, com a cooperação do govêrno, tomem a iniciativa de convencer os povos das repúblicas do hemisfério sul a respeito dos benefícios tangíveis da iniciativa privada.

Há muito tempo que uma alta autoridade do govêrno norte-americano não dizia, abertamente, que os homens de negócios particulares dos Estados Unidos estão fazendo um bom trabalho em outros países, e muito menos que os cidadãos norte-americanos que arriscam seu dinheiro na América Latina terão a cooperação do govêrno para protegê-lo.

Segundo observou um diplomata aposentado dos Estados Unidos, «as altas autoridades de Washington expressam, continuamente, a necessidade de mais capital privado para ajudar a desenvolver os recursos das nações vizinhas, mas, com muito poucas exceções, insistiam em que, se encontrassem qualquer dificuldade, isso seria uma questão inteiramente entre os capitalistas e os governos locais».

«Essas autoridades fizeram sentir, abertamente, a influência e a pressão oficiais quando o govêrno do Irã nacionalizou a Anglo-Iraniana — disse o diplomata — mas quando o govêrno da Guatemala, influenciado pelos comunistas, nacionalizou pela fôrça 75% das terras da United Fruit Company, falaram sempre mansamente, quando falaram, com receio de serem acusados de intervenção. O resultado é que, não só os inversionistas norte-americanos, mas os próprios Estados Unidos, estão na defensiva em tôda parte do Sul do Rio Grande. Em outras palavras, nossos inimigos já tomaram a iniciativa».

O próprio sr. Cabot manifestou, mais uma vez, a opinião de que «um elemento vital para a solução dos problemas da América Latina é o aumento do afluxo de capital para os vários países, mas numa atmosfera de confiança mútua».

Nada poderia contribuir mais para ajudar a criar a «confiança mútua» do que o govêrno norte-americano declarar que o capital privado estadunidense só será estimulado a encaminhar-se para os países onde receba um tratamento justo e equitativo, e será desencorajado a se dirigir para países onde não haja êsse tratamento.

Considera-se, também, que um pouco mais de reconhecimento, da parte das altas autoridades, de que a vasta maioria das firmas norte-americanas nêsses países contribuiram e contribuem, consideràvelmente, para o bem-estar das nações onde desenvolvem suas atividades muito faria para «identificá-las na mente do público dêsses países com as práticas e políticas esclarecidas».

O plano Marshall, os Programas de Segurança Mútua e do Ponto IV, juntamente com as outras agências de auxílio do exterior, gastarão milhões de dólares dos contribuintes para dizer ao povo norte-americano, assim como aos povos de outras países, o bem que estão fazendo e a cooperação que conseguem inspirar em tôda parte. Mas sempre se considerou inconveniente salientar, ao mesmo tempo, o trabalho construtivo que muitos dêsses contribuintes estão realizando no campo das realizações internacionais.

Quem quer esteja familiarizado com o que se passa neste hemisfério, atualmente, sabe que é estratégia dos comunistas e seus amigos desacreditar, ou pelo menos desmobilizar senão destruir, tôdas as emprêsas comerciais e industriais norte-americanas na América Latina. Por conseguinte, parece ser uma questão de instinto de conservação o govêrno e o público norte-americanos se identificarem, franca e ousadamente, com qualquer plano para protegê-las e preservá-las.

Assinado o acôrdo comercial entre o Paquistão e o Japão

MAQUINAS, ALGODAO, JUTA E OUTROS PRODUTOS SERAO PERMUTADOS, DE CONFORMIDADE COM OS TERMOS DO CONVENIO

O acôrdo comercial entre o Paquistão e o Japão, cujas negociações tiveram início na primeira quinzena de março do corrente ano, foi assinado pelos srs. Said Hasan, chefe da delegação comercial paquistanesa, e Oda, funcionário do Serviço do Exterior do Japão. Os principais tópicos do acôrdo são os seguintes:

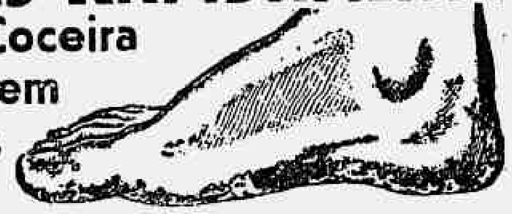
O Japão concordou em comprar mercadorias ao Paquistão, num valor aproximado de 32 milhões de libras esterlinas, durante o presente ano financeiro. As mercadorias incluem: 650 mil fardos de algodão em rama, 250 mil fardos de juta, sementes de algodão, peles e couros, algodão em linters, sal de rocha e efedrina, além de mais de 200.000 fardos de algodão em rama contratados para o período relativo a janeiro-março de 1953. O Japão concordou, igualmente, em fornecer materiais essenciais e maquinária no valor estimado de seis milhões de esterlinos, em bases de crédito a longo prazo, com facilidade de pagamento, sem cobrança de juros.

O Paquistão concordou em importar do Japão cinco milhões e meio de esterlinos em tecidos de algodão, um milhão de esterlinos em meadas de algodão, um milhão e meio de esterlinos em rayon e outras fibras texteis, além de um milhão e meio em metais (exclusivamente do Japão), e de declarar aberta, pela primeira vez ao Japão, a área monetária geral, para licenças de importação.

O acôrdo está sujeito à ratificação por ambos os govêrnos.

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos



Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

ATENÇÃO, Srs. Empregadores!

Seguros contra acidentes no trabalho no I. A. P. I. e I. A. P. C. Exijam corretor oficial pelo tel.: 43-9534 ou dirijam-se à AV. RIO BRANCO, 18 — 12.º, s/ 1201.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAOO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇAO

DR. JOSÉ SCHERMANN

RUA SÃO JOAO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3987. CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústica, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-8860. Tel. Resid.: 37-6513.

Uma bôa compra!



Adquira um Fogão DÁKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.

A GÔTA QUE COSINHA



Fogões DÁKO funcionam sempre

Sem bombas ★ Sem fumaça
Sem pressão ★ Sem agulhas
Sem mechas ★ Sem ruidos
Sem cheiro ★ Sem perigo

Patente 35305

Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana branca forno amplo equipado com pirômetro.



Exposição e Vendas: 181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

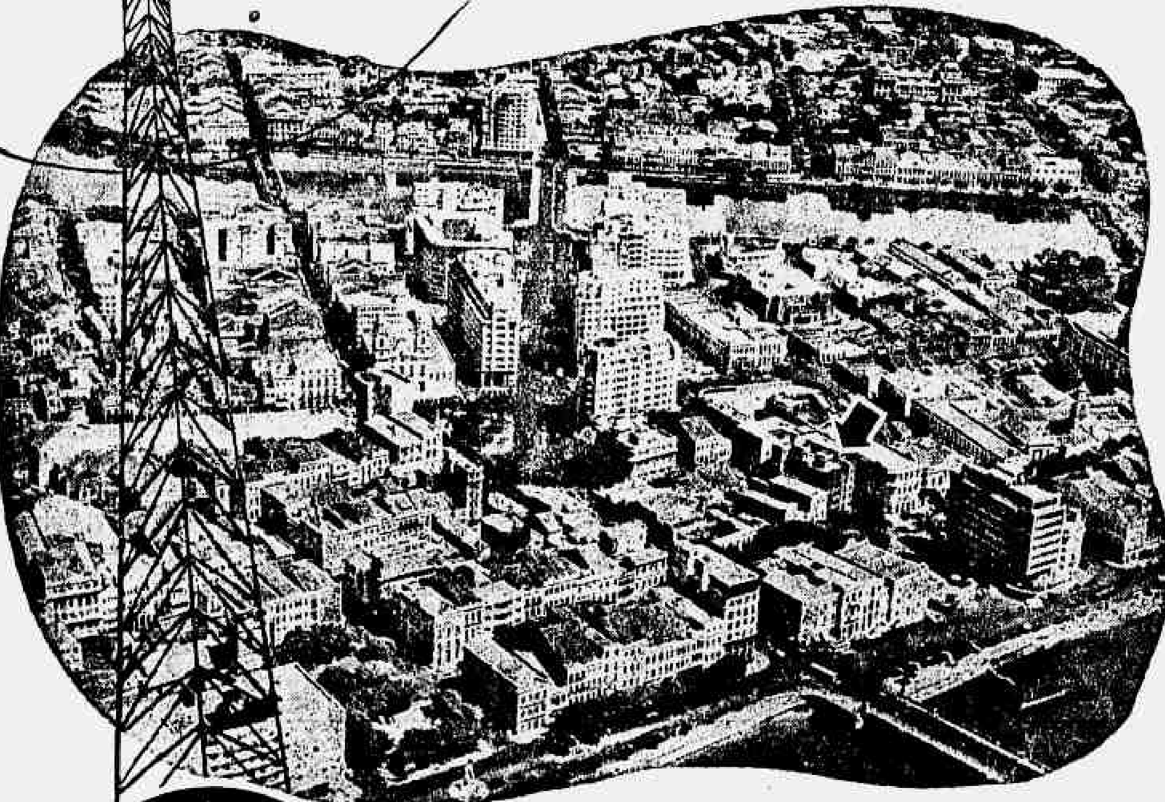
TEL.: 43-8278 (Em frente a Light)

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba. Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Do coração do Recife:

"PERNAMBUCO falando para o MUNDO"!



...E A TÔDA PARTE CHEGA A VOZ DO BRASIL, ATRAVÉS DE UMA EMISSÔRA QUE É E PROCLAMA SER GENUINAMENTE PERNAMBUCANA

Recife... terceira Metrópole brasileira, é uma cidade que cresce e se renova cada dia que passa... Quem a revê, após anos de ausência, exulta com o seu progresso e desenvolvimento... Pois é do coração de Recife, a Capital do Norte, que sobe aos céus a voz potente de PERNAMBUCO FALANDO PARA O MUNDO!

Com as suas poderosas Ondas Curtas dirigidas, cobrindo o Brasil e o Universo, a Radio JORNAL DO COMMERCIO, em apenas quatro anos de vida, já conquistou, inteiramente, a preferência de ouvintes e anunciantes.

Radio JORNAL DO COMMERCIO

Propriedade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A. - Recife

REPRESENTANTE — Rio: Rua México, 164 — 9º andar

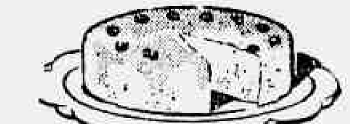
Sugestões DUBAR



FAÇA GELÉIAS



CUBRA PUDINS



ENFEITE SALADAS de FRUTAS



ANANÁS
CEREJA
FRAMBOESA
GRENADINE
GROSELHA
LIMÃO
MORANGO
TAMARINDO

com as "delícias coloridas" dos xaropes DUBAR

Puríssimos! Econômicos!

E, refresque o calor... saboreando deliciosos refrescos preparados com os inigualáveis Xaropes Dubar!

DUBAR

GRÁTIS!
Peça o seu livrinho de Receitas Dubar. Rua Riachuelo, 92 Rio de Janeiro



HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!



As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquirí-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

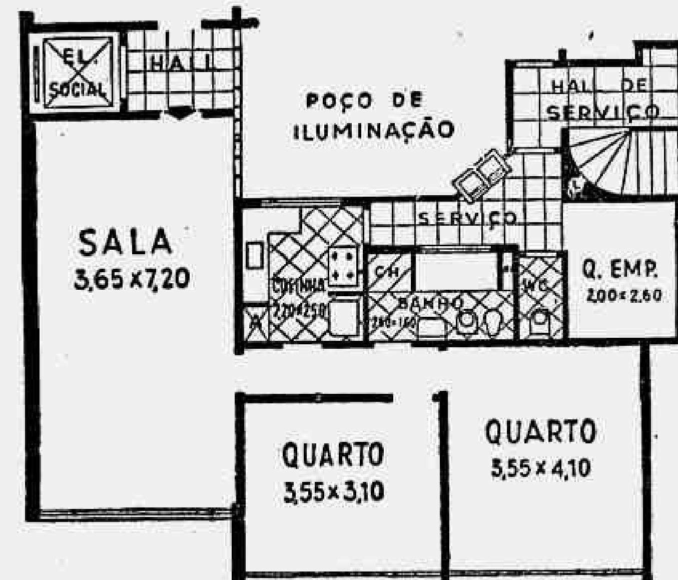
2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituidos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSÍVEL - 8 ANDARES - 2 ELEVADORES

Vendas e maiores detalhes:



Obra já iniciada, a cargo de
FREIRE e SODRÉ

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
ÁGUA E ESGOTO
LUZ E FÔRÇA
TELEFONE
GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
CINEMAS - GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMÍNIO-FLEXÍVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

PARKEX

O melhor na indústria de tacos para assoalhos

Parkex - o parquet moderno - é fornecido em placas de 60 x 50 cm. sem compensado e com desenhos previamente conjugados na fábrica. Juntas praticamente invisíveis. O mais higiênico. Parkex é o mais moderno revestimento para assoalhos.

★ Facílima colocação
★ Diversos padrões
★ Econômico

Distribuidores Gerais:
MONTANA S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 8.° Rio Tel. 43-8861

10004

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

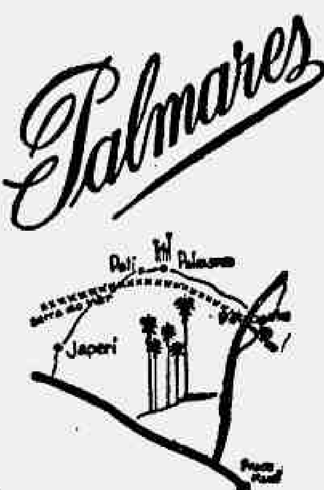
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.° ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA
CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SAO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601/2 — Tel: 23-5407

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares



- SEU CLIMA
  - Ar puro e seco de montanha
  - Altitude de 800 e 1100 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  - Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  - Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
- O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.° andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr., pede-se remeter-nos:
NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470 — "ESA" EDIFICADORA S. A.

PARA BEM RESIDIR PROCURE

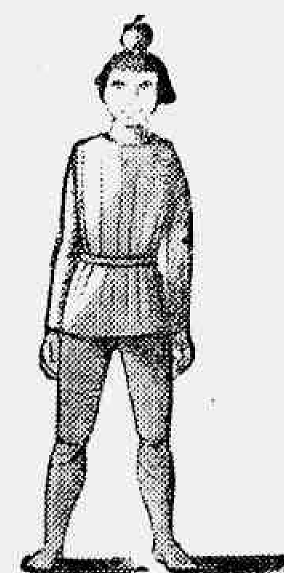
"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Confiança - auréola do mérito



Baseado em seus feitos anteriores, Guilherme Tell teve a confiança necessaria para aceitar o desafio de atravessar a maçã sobre a cabeça de seu filho.

Baseados, tambem, nos empreendimentos anteriores da Predial Corcovado, concretisados em dezenas de edifícios construidos em tempo record, milhares de clientes lhe dão a preferencia que hoje desfruta no mercado imobiliario.

A Predial Corcovado tem preço unico. Não cobra juros, despezas de escritura, transmissão e legalisação.

A Predial Corcovado, em todas as suas incorporações, jamais fez reajustamento de preços sob pretexto algum.

A Predial Corcovado assume plena responsabilidade de seus empreendimentos, porque ela mesmo projeta, incorpora, constroi e financia os seus edifícios.

A Predial Corcovado bateu todos os records imobiliarios: vendas, rapidez e volume de construção. Só em 1952 entregou 728 apartamentos com "habite-se" — **dois por dia** —.

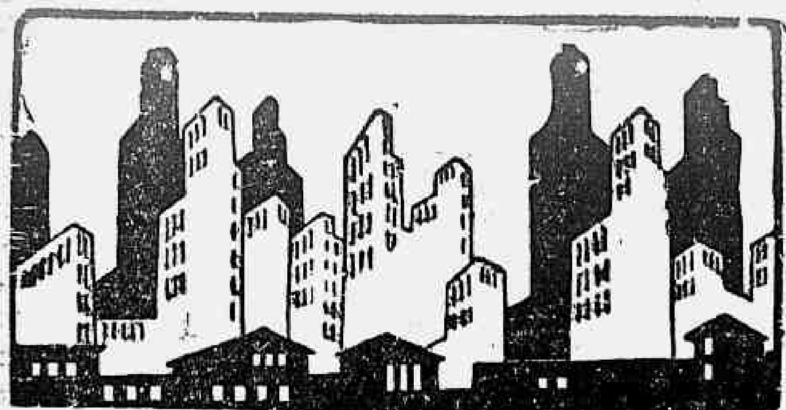


INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Rio Branco 151, 20.° e 21.° ands. (esq. de Assembléia) fone 32-8766 (Rede Interna) ininterruptamente das 9 às 21 hs.

Avenida Atlântica (esq. do Lido) ininterruptamente das 9 às 23 hs., inclusive aos domingos. Fone 57-0795

Reserve hoje mesmo um apartamento dos diversos tipos atualmente em venda na Predial Corcovado, com vista para o mar, indevassaveis e com a garantia de água.



Diario de Noticias
imobiliário



Copacabana

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata e com 60% financiados, vendemos confortáveis apartamentos, constando de: ampla sala, varanda, corredor, quarto com armar. ban. com louça inglêsa, copa-cozinha, banheiro e quarto para empregada com armário, 2 áreas de serviço e garage em condominio. Cr$ ...... 405.000,00 à Cr$ 420.000,00. Visitas no local, av. Copacabana, n. 1.331-5. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels. 42-9304/9527, ou representante ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540 — Gr. 802; das 9 às 22 hs. Domingo, das 10 às 17 hs.

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vendemos amplo e luxuoso apartamento pronto e ainda não habitado, com tôdas as peças sociais de frente para à av. Rainha Elizabeth e av. Copacabana, constando de: 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, bar, copa-cozinha, lavanderia, dependências completas para empregada e garage. Acabamento de luxo. Pé direito de 4m. Ver diàriamente no local à av. Copacabana, 1.331-5, apto. 1210 — Cr$ 1.800.000,00 com financiamento e grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels.: 42-9304/9527, ou representante ESTECO LTDA., à av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 — às 17 horas —

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôsto 6 — Vendemos para entrega imediata, magnifico apartamento, com mais de 20m., de frente, constante de: entrada, 3 salas, varanda, bar, 3 quartos, vestiário, arms. embutidos, 2 banheiros sociais, ampla copa e cozinha, armários e banheiro para empregadas, área e garage. Tôdas as peças sociais de frente. Cr$ ...... 2.000 000,00, com facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels. 42-9304/9527, ou com representante ESTECO LTDA. à av. Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Pôsto 2 — Renda, Revenda ou Moradia, Cr$ .. 220 000,00 — Vendemos apartamentos quarto e sala separados, varanda, vestibulo, banheiro grande, «kit», fogão de 3 bocas com fôrno. Const. iniciada de magnifica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. — Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório à rua Bolivar, 115 — 6º andar. — Telefone: 27-2122

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Neste magnifico local vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada, que constam de: vestibulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque — Preços de incorporação a partir de Cr$ 265.000,00, incluindo impostos e demais despesas. — Conceituada firma construtora — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos espaçosos apartamentos de frente com as obras na quinta laje, em rua exclusivamente residencial, que constam de vestibulo, 2 ótimos quartos, 1 salão. (Peças de frente), 2 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W. C. e grande área de serviço com tanque. Area construida de 96 m2. Preços a partir de Cr$ ...... 470.000,00 com facilidades e financiamento. Plantas, informações e vendas diàriamente, com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — Pôsto 4 e meio — Vendemos amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, magnificamente situados, próximos ao comércio e tôda condução, que constam de vestibulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque — Preços a partir de Cr$ 100.000,00 com facilidade e financiamento a longo prazo. Para visitas, apanhar cartão diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos a 15 metros da Avenida Atlântica, com vista permanente para o mar, luxuosos apartamentos de frente em inicio de construção de conceituada firma construtora que constam de 3 amplos quartos, 1 ou 2 salas, jardim de inverno, saleta, banheiro completo com «box», dependências de empregada e grande área de serviço com tanque Preços de incorporação a partir de Cr$ 750.000,00 e Cr$ 1.0000.000,00 respectivamente, pôsto no nome do comprador sem mais despesas; Sinal de 15 por cento e muita facilidade da parte restante. Plantas, e informações diàriamente, com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Telefone: 27-2122

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — PÔSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA, — Cr$ 185.000,00 — Vendemos em rua de grande valorização, apartamentos com a construção iniciada, de magnifica firma construtora, constando de: vestibulo, quarto, sala, banheiro e grande kitt (fogão de 3 bocas com fôrno). Sòmente Cr$ .... 20 000,00 de sinal e muita facilidade da parte restante com financiamento. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, diàriamente com F PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — Vendemos apartamentos em incorporação de todos os tipos e tamanhos em inicio, meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras, para RENDA, REVENDA OU MORADIA. Preços a partir de Cr$ .. 180.000,00. PLANTAS e INFORMAÇÕES, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

AV. ATLANTICA — Pôsto 1 — Neste local vendo luxuoso e confortáveis apartamentos em inicio de construção de magnifica firma construtora, que constam de vestibulo, 4 amplos quartos, (armários emb.) 2 ou 3 salões, grande jardim de inverno com bar, rouparia, 2 banheiros sociais, com «box», copa-cozinha, com dispensa. 2 quartos de empregada e etc. Preço de incorporação a partir de Cr$ 2.0000.000,00 com sòmente 15% de sinal e grande facilidade de pagamento. Sem juros e sem mais despesas. Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — Lojas — Pôsto 4 e meio — Entrega imediata — Vendemos duas magnificamente situadas em local comercial, próximo ao Cinema Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório, chuveiro e sanitário pelos preços de 1.300 mil e 1.600 mil cruzeiros com facilidades de pagamentos e financiamento a longo prazo Para visitas apanhar cartão diàriamente no escritório com F. Pimenta e A. Pinto, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

J. C. DE ARAGÃO CIA. AV. 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE: 22-2255. VENDE OS APARTAMENTOS DE QUARTO E SALA COM DEPENDENCIAS: QUE SEGUEM:

COPACABANA — Pôsto 5 — VENDO em ótimo local, apartamentos de quarto e sala separados, frente para a rua, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Fino acabamento Construção já iniciada por ótima firma construtora. Peças amplas e arejadas, com perfeita distribuição. Preços a partir de Cr$ .... 320.000,00 com muita facilidade de pagamento. Financiamento. Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 125 — Proprietário, vende apartamento, jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha, em prédio com passagem para Avenida Atlântica. ótimo local. 13º. pavimento de frente. Entrega em dezembro. Construção da Predial Corcovado. Preço Cr$ 295.000,00, com 75.000,00 de sinal, Cr$ 87.000,00 facilitado até a entrega das chaves e o restante em 30 prestações mensais sem juros. Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — URGENTE — Particular vende apartamento com quarto e sala separados, banheiro, cozinha, tanque de mármore e azulejos, quarto e W. C. de empregada. Acabamento de luxo. — Construção da Corcovado para entrega em 15 meses. Cr$ .... 315.000,00 com facilidade de pagamento. Planta e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — R. Toneleiros. Para entrega imediata, apartamentos de 3 quartos e sala, com 4 varandas, banheiro em cor, copa, cozinha e dependências completas. Preços a partir de Cr$ .... 716.000,00 com 40% em meses e 60 em 10 anos. Tratar com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 4 — A partir de Cr$ 470.000.00, com muita facilidade de pagamento e financiamento. Vestibulo, salão, 2 ótimos quartos, jardim de inverno, varanda, ampla cozinha, banheiro, com box e dependências completas de empregada. Construção adiantada de grande firma construtora. Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Rainha Elizabete. Vendo ótimos apartamentos de 2 quartos, sala cozinha e banheiro com box, área de serviço com tanque e dependências de empregada completas. Garage. Obras iniciadas. ótima firma construtora. Preços a partir de Cr$ 440.000,00, com grande facilidade de pagamento e 40% financiados depois do habite-se. — Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo em incorporação da firma idônea, apartamentos que constam de 2 quartos, sala, varanda, banheiro com box, área de serviço com tanque e dependências de empregada completas. Preços a partir de 460.000,00 com sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante facilitado. Financiamento. Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Rainha Elizabete, quase esquina de Vieira Souto, próximo as praias de Copacabana e Arpoador. — 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas. Garage. Preços a partir de Cr$ ...... 500.000,00 com muita facilidade de pagamento. Grande firma construtora. Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — Rua Rainha Elizabete — Pronta entrega. — Frente, 3 quartos, sala, jardim de inverno e dependências completas. Garage. Preço Cr$ .... 750.000,00, Cr$ 260.000,00 financiados em 10 anos e o restante a combinar, 2 apartamentos por andar. Tratar com Sr. Luiz Antônio na firma J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — Apartamentos com vestibulo, living, jardim de inverno, grande banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e garagem. Cr$ 460 000,00 com parte financiada e o restante facilitado durante o final da construção. Entrega em 8 meses. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., à av. Copacabana, 540, gr. 802, das 9 às 22 horas e domingos das 10 às 17 horas.

COPACABANA — ED. HONDURAS — Em final de construção à rua Barata Ribeiro, 626, vendemos grandes apartamentos, ocupando tôda a frente do prédio, constando de: saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro para empreg. área de serviço e garagem. Cr$ 1.000.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3 — Telefones: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas e domingos das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo para entrega em 4 meses, em prédio exclusivamente residencial, apartamentos com quarto, sala, varanda, cozinha, banheiro. As obras estão adiantadas (7ª. lage). ótima firma construtora. Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.081. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — A partir de Cr$ 200.000,00, com Cr$ 20.000,00 de sinal e facilidade de pagamento com financiamento. Vendo com obras já iniciadas, de grande firma construtora, apartamentos de sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno. Renda, revenda e moradia. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — R. Bolivar — Quarto, sala, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Preços de incorporação à partir de Cr$ 260.000,00, com muita facilidade de pagamento. Pôsto em nome do comprador sem mais despesas e sem juros de qualquer espécie. Grande firma construtora e incorporadora. Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. TELEFONE 22-2255.

AVENIDA COPACABANA, 371 — ótima firma construtora (na última lage) Preços a partir de Cr$ 225.000,00, com muita facilidade de pagamento e financiamento. — Quarto., jardim de inverno, sala, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno, área de serviço com tanque. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

AVENIDA ATLANTICA — MARAVILHOSOS APARTAMENTOS DE LUXO. 4 grandes quartos com armários embutidos, 3 salões, grande jardim de inverno. Copa, cozinha com fogão de 6 bôcas, forno e estufa; 2 banheiros nobres em cor, 2 quartos de empregada, rouparia, lavanderia, área de serviço com dois tanques. Garage. Pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa, inclusive impôsto de transmissão. Pagamento sem juros. Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — Vendo apartamentos que constam de 1 ou 2 salas, 3 quartos, banheiro compleito, área de serviço com tanque e dependências completas. — Garage. Respectivamente: a partir de Cr$ 750.000,00 e Cr$ ...... 1.000,00. Fino acabamento. Grande firma construtora. — Pôsto em nome do comprador sem mais despesas, inclusive impôsto de transmissão. Sem juros nos pagamentos. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.081. — TELEFONE 22-2255.

COPACABANA — À rua Rainha Elizabth, apartamento novo, de frénte, em andar alto, com linda vista. Tem 2 salas, 3 amplos quartos, grande varanda, banheiro em cor com box, área de serviço com tanque e dependências completas para empregada. O edificio ficou pronto há pouco tempo. Preço: Cr$ 800.000,00, com parte facilitada e financiada. José Laonte Arcoverde, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. — Telefone: — 23-6169. —

COPACABANA — À rua Duvivier, de frente, apartamento novo com bela vista. Tem sala, 3 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro em côr com box, área de serviço com tanque e dependências completas para empregada. Preço: Cr$ 650.000,00 com parte facilitada e financiada. José Laonte Arcoverde, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo apartamento 804 Ed. Acapulco, rua Ministro Viveiros Castro, 62, de frente e próximo ao Lido, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro empregada, área com tanque. Preço Cr$ 450.000,00 com 100.000,00 de sinal, 100 na escritura e 250 financiados em 60 prestações. Vêr no local com o porteiro e tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. — Telefones.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — LEME — Vendo belissimo apartamento ocupando todo o 11.º andar do Ed. Rua Aurelino Leal, 14, a 20 metros da praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda a extensão da frente, banheiro completo com armário embutido para rouparia, dois bons quartos. armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha com fogão americano, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada etc. Preço de ocasião Cr$ 680.000,00, tendo Cr$ 260 financiados em 11 anos. Para ver e tratar marcar hora com DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — POR TIJUCA — Vendo ou troco um apartamento de sala, 2 quartos, jard. inv., banheiro completo em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto e W. C. empregada, área com tanque, em Ed. de fino acabamento, sôbre pilotis e em final de construção. Preço de incorporação Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa, apartamento ou tereno, entre as praças Saens Pena, Bandeira e Maracanã, pagando a diferença. Tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

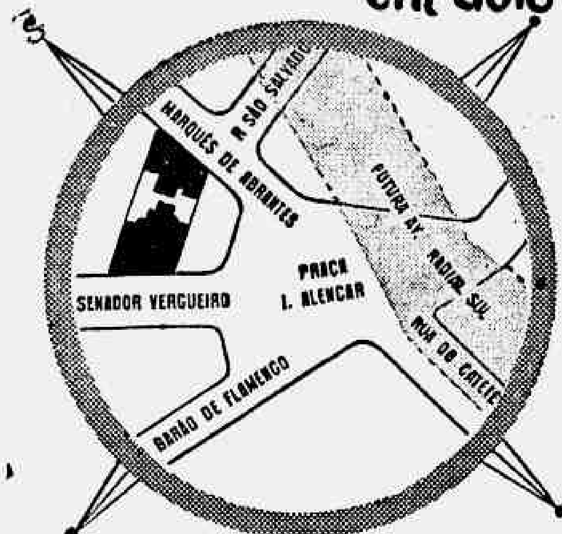
COPACABANA — Vendo apartamento 7.º andar — Rua Paula Freitas, esquina av. Copacabana, saleta, sala, 3 bons quartos, banheiro completo com box, em côr, louça inglêsa, copa-cozinha, quarto e banheiro empregada, boa área com tanque. Preço Cr$ 750 000,00, sendo 350 financiados em 5 anos, Juros 10% a.a. Para ver marcar hora com DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Telefones: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA — Edificio Vista Alegre, rua Santa Clara, 313, construção de fino acabamento sôbre pilotis, para entrega em novembro vindouro, vendemos os últimos apartamentos com vista para montanha, compostos cada um de: grande sala, 2 quartos com armários embutidos, jardim de inverno pavimentado a mármore, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa azulejos branco e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada, dependências completas, financiamento em 15 anos e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar. Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

Um ótimo negócio em dois edifícios

JAYME BRANDÃO
RUA SENADOR VERGUEIRO, 14

ANIBAL GOUVEIA
RUA MARQUES DE ABRANTES, 11



Apartamentos confortáveis e luxuosos

Observe bem as caracteristicas

Dois por andar
Todos de frente.
Iluminação direta em todos os cômodos.
Peças amplas e arejadas.
Duas grandes salas com sancas e molduras.
Vestibulo.
Amplo jardim de inverno, em mármore.
4 magnificos quartos com local para armários.
2 banheiros sociais, em côr, com metais cromados.

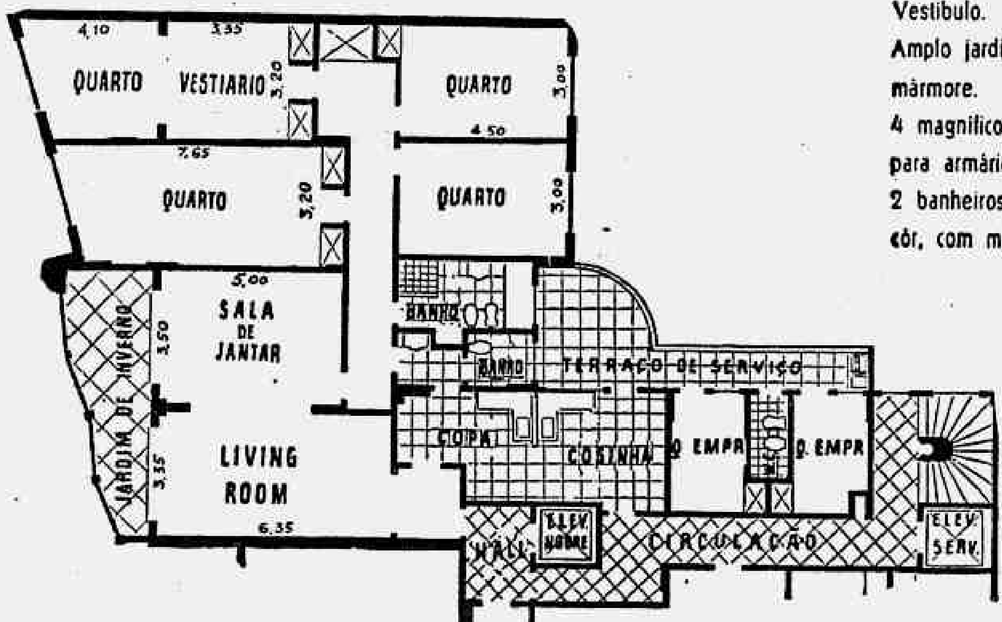
Copa.
Cozinha.
Amplo terraço com local para refeições de crianças.
Varanda de serviço.
Pintura a óleo em tôdas as peças.
1 ou 2 quartos de empregadas, com sanitário completo.
Serviço, completamente independente da parte social.
Elevadores de luxo.
Garage.
Hall de entrada do edificio em mármore.

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Financiamento de 50% parte em 15 anos, juros de 10% · Fôro remido.

Apartamentos com o mesmo confôrto de casas residenciais, em ponto central.

Próximo ao Cinema São Luiz.
Farta condução



PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 5.000,00 O M2

Inscreva-se, desde já, para reservar o de sua preferência.

Vendas com a

IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA.

Rua Senador Dantas, 76 - 15º andar - S/1503/4 - Fone: 22-7386

Construção de BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA.

COPACABANA — A rua Souza Lima, de frente, construção nova, con. 2 salas grandes, 3 amplos quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro em côr com box, dep. completas para empregada e grande área de serviço com tanque. Preço: Crs 880 000,00, com facilidade e financiamento. — José Laonte Arcoverde, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

COPACABANA — A av. N. S. de Copacabana, de frente, recém-construido, em andar alto, com 3 quartos, salas, varandas, copa-cozinha, banheiro em côr com box, área de serviço com tanque e dependências completas para empregada. Preço: Cr$ 950.000,00, com parte facilitada e financiada. José Laonte Arcoverde, à av. Pres. Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

COPACABANA — A rua Xavier da Silveira, de fundos com 2 quartos, sala grande, banheiro em côr com box, copa-cozinha, dependências completas para empregada e área de serviço com tanque. José Laonte Arcoverde, à av. Pres. Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. — Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se à rua Bulhões de Carvalho, 165, o apartamento 502 de frente, com 3 bons quartos, sala, jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro com box e dependências para empregada completas. Ver no local com o porteiro e tratar com Severo e Villares, Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9º — 32-9494

COPACABANA — APARTAMENTOS — Rua Figueiredo Magalhães, 134, construção já iniciada, edifício de fino acabamento, sôbre pilotis para entrega improrrogável de 17 meses, vendemos os 3 ultimos apartamentos, um de fundos e dois de frente em andares privilegiados, compostos cada um de: duas salas, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiro social com box, quarto e banheiro de empregada, dependências completas, financiamento em 15 anos e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar. Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA PÔSTO 6 — Vendo ótimos apartamentos para entrega em agôsto, de quarto e sala separado, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas, quarto de empregada, banheiro e área de serviço com tanque. Elevador social e de serviço, com apenas Cr$ 36.000,00 e com financiamento em 15 anos. Magnífico local. Informações e vendas com Ivan Joppert avenida 13 de Maio 44-A 14 andar sala 1.403 Tel.: 22-2625

COPACABANA — Vendo em ótimo local, apartamentos de quarto e sala, banheiro e kitch. Ótimo negócio para moradia, renda, ou revenda. Preços a partir de Crs 245.000,00. Informações e vendas com Ivan Joppert avenida 13 de Maio 44-A 14 andar sala 1.403 Tel.: 22-2625

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos para entrega em dezembro, com 2 ótimos quartos 2 boas salas, demais dependências. Preços a partir de 450.000,00 com apenas 10% de sinal. Informações e vendas com Ivan Joppert avenida 13 de Maio 44-A 14 andar sala 1.403 Tel.: 22-2625

COPACABANA — APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício Marluza, rua Barata Ribeiro, 673-77, construção de alto luxo para entrega dentro de 6 meses, vendemos em andar alto, magnífico apartamento, com 4 quartos sendo dois com armários embutidos, vestíbulo, jardim de inverno, grande living, salão de jantar, copa-cozinha, dois banheiros sociais, dois quartos de empregadas, dependências completas e garage, financiamento em 18 anos, tabela price, facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar — Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento para entrega em junho, constando de: quarto e sala separados, saleta, banheiro, kit. varanda. Preço: Cr$ 280.000,00 sendo o pagamento bem facilitado e com financiamento. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA: — Por preço excepcional, vendemos magníifcos apartamentos, à rua Joaquim Nabuco, em prédio recém-terminado, para entrega imediata, constando de: quarto, sala, banheiro e kitch. Cr$ 240.000,00 à Cr$ 260.000,00, com 50% financ. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108 — Salas 701|3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

COPACABANA — PÔSTO 2 — Cr$ 260.000,00. Vendemos para entrega imediata apartamento com quarto e sala separados, pequena varanda, banheiro e cozinha. Aceitamos financiamentos de Caixas e Institutos mediante pequeno sinal. Para visitas tratar com F. PIMENTA e A. PINTO À RUA BOLIVAR 115, 6/andar. TEL.: 27-2122.

COPACABANA — Grande oportunidade — Vendo os magníficos apartamentos do Ed. Brazópolis à rua Pompeu Loureiro, 9, próximo da praia, construção de fino acabamento sôbre pilotis, em grande terreno. 3 quartos, 2 salas, jard. inv. e dependências. O Edifício tem garage. Construtores: Cavalcanti, Junqueira S. A. Entrega impreterivelmente em agôsto próximo. Preço de incorporação até o dia 15 de maio vindouro, desde Cr$ 580.000,00 com 58 de sinal, 58 na escritura, 87 na entrega das chaves e 377.000,00 financiados em 72 prestações. Aceita-se financiamento por Caixas, Institutos ou a particulares, ótimo empate de capital, serve para renda, revenda, ou moradia. Procure seu apartamento ainda hoje porque amanhã será tarde. DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. — Telefones: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento 803. Rua Duvivier, 37, esquina av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Casino Gálace Hotel, 3 quartos, 2 salas, jard. inv. e dependências. Aluguel Cr$ 7.000,00. Aceito proposta. Chaves e tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvam, 27 — 10.º Grupo, 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo excelente apto. 901. Ed. Longchamps. Rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos amplos, grande sala, jard. inv. Dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, ótimo emprêgo de capital. Preço de incorporação Cr$ 750.000,00, parte facilitada e parte financiada. Tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendemos, por 220 mil cruzeiros com financiamento, apartamento pronto no pôsto 6, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Para pagamento à vista fazemos desconto. K. A. I. C. rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

COPACABANA — Apartamento vazio. Vendemos na rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — apartamento 402 de frente, com 3 quartos, 2 salas, conjugadas, 2 banheiros sociais, 2 varandas, ampla cozinha, dependência de empregada e boa área de serviço, facilitamos 50% em 10 anos para visitar telefonem antes para 37-6994 e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

Ipanema

IPANEMA — Praça Gen. Osório. Em construção s. pilotis com belos e grandes jardim e playground, vendemos amplos apartamentos de entrada, living, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, dependências completas e garagem com box (à parte). Cr$ 650.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal, parte financiada e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540, gr. 802, das 9 às 22 horas e domingos das 10 às 17 horas.

IPANEMA — Casa Vazia — Vendemos na rua Redentor n. 301 em terreno de 10 x 20,,45 com 2 pavimentos, tendo na parte superior 4 quartos, banheiro completo, andar térreo com 3 salas, despensa e cozinha, garagem e 2 quartos para empregada com W. C. Preço de ocasião. Visitem no local e venham tratar na Org. Daniel Ferreira. Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

Leme

LEME — Vende-se apartamento de frente para Gustavo Sampaio, de: quarto, sala (separados), banheiro, kit. e grande varanda. — Preço: Cr$ 300.000,00 — Tratar com Alvaro Mendonça Lima, rua do Carmo, 38, sala 403. Telefone: — 52-9089. —

LEME — Vendo à rua Gustavo Sampaio, apartamento de frente para o mar — 2 grandes quartos, 1 sala 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada, área em tanque. Valor: Cr$ 520.000,00, sendo Cr$ 320.000,00 à vista e Cr$ 200.000,00 financiado pelo I. A. P. C., plano B. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS

Leblon

LEBLON — No suntuoso Cond. DIONYSIO HEITOR em construção à Av. Bartolomeu Mitre, vendemos aptos. com: entrada; sala; 2 quartos, sendo um com armário; banheiro com box; cozinha; quarto e banheiro para empregadas e área de serviço. — Cr$ 365.000,00 — Entrada; sala; 3 quartos; banheiro com box; quarto e banheiro de empregadas e área. — Cr$ 470.000,00 — Pequeno sinal, parte financiada e parte facilitada de pagamento do restante durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703 - Tels.: . . 42-9304 — 42-9527 uo com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas e aos domingos das 10 às 17 horas.

LEBLON — Ed. São Timóteo — Vendemos à Av. Rodrigo Octávio, 145, os últimos apartamentos para pronta entrega de sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos. Construção — Incorporação e vendas de SEVERO E VILLARES. Av. Franklin Roosevelt, n. 137 — 9º andar — fone: 32-9494

LEBLON — Rua Carlos Góis nº 122. — Vendemos os cinco últimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos e demais dependências e garagem, em edifício de 4 pavimentos com 24 apartamentos sem elevador. Entrega em junho. Preço Cr$ 390.000,00 e Cr$ 420.000,00 sem financiamento. Tratar diretamente com a EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — avenida Nilo Peçanha nº 26 — 7º — s/709 a 711 — Tel.: 22-7544.

LEBLON — Em belíssimo conjunto residencial, em final de construção, com frente para as ruas Gen. Venâncio Peres, 100 e Gen. Uurquiza, 43, no quarteirão da praia, vendemos magníficos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, armários embutidos; jardim de inverno, varanda, banheiros em côr, copa e cozinha com armários de aço e exaustor; área de serviço, quarto e banheiro para empregada e garage. Acabamento de luxo, pinturas a óleo, água quente em tôdas as peças de serviço. Construção s. pilotis com belos jardins, play-ground e recreios cobertos. Dotado de todo conforto moderno. Elevadores Otis, incineradores de lixo, amplas reservas de água, depósitos para malas e guardados. Cr$ 800.000,00 — Cr$ 850.000,00 e Cr$ 950.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Telefones: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

LEBLON — Vende-se ou aluga-se, no edifício «Vernon», sito na rua General Urquiza, 232 (junto e depois do 236) o apartamento 201, dividido em: sala, quarto, cozinha, banheiro completo, varanda, área com tanque e garagem. Pronto para ser habitado. Ver e tratar com o porteiro.

LEBLON — Rua General Urquiza 232, apartamento 418. Frente. — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, doca com tanque e dependências de empregado. S. dos em. — Cr$ 420.000,00 a combinar, com o proprietário pelo telefone 27-6752, bem como marcar hora para visitas. Tratar com J. C. de Aragão — Avenida 13 de Maio, 44-A sala 1.801. Telefone 22-2255.

Gávea

ATENÇÃO — GAVEA — Vende-se à rua Jardim Botânico, 179, o último apartamento de frente, tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada e ótima varanda. Preço: Cr$ 390.000,00, sendo Cr$ 90.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Informações à Av. Rio Branco, 91 — 7º — salas 4 e 6 — Tels: 23-5269 e 23-5783

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto e dependência de empregada e garagem. Rua Peri, 64 apartamento 102. Preço 450 mil cruzeiros sendo 216 mil financiados em 20 anos. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI à Avenida Graça Aranha, 206 sala 313. Tel. 52-6414 e 22-5376

Botafogo

BOTAFOGO — Em incorporação, à rua Humaitá, 56, const. já iniciada, vendemos magníficos apartamentos de: vestíbulo, sala, varanda, quarto separado, banheiro, cozinha completa, quarto e banheiro p. emprs. e área com tanque. Construção de luxo, s. pilotis; tôdas as peças de frente. — Cr$ 310.000,00, com Cr$ 31.000,00 de sinal, financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels. 42-9304/9527, ou c. representante ESTECO LTDA., à av. Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

BOTAFOGO — No Ed. Virginia — Em construção à rua Humaitá, 56, vendemos os 4 últimos apartamentos de 2 salas, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro para emprgs. e área de serviço. Construção s. pilotis, acabamento de primeira. Cr$ 450.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante — ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

BOTAFOGO — Ed. Nossa Senhora das Dôres — Rua Voluntários da Pátria, 248 — Vendem-se apartamentos em fase de acabamento de sala e quarto, sala 2 quartos, sala e 3 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 280.000,00. Grande facilidade de pagamento e parte financiada em 15 anos. Construção — Incorporação e Vendas de SEVERO E VILLARES. Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9º andar — fone: 32-9494

BOTAFOGO — Vendem-se, por 470 mil cruzeiros, financiando-se 470 mil cruzeiros, apartamentos em construção adiantada, com . . 82,00 m2 de área útil, divididos em saleta, sala e dois quartos, com armários embutidos, grande varanda, sala de banho completa, cozinha, quarto e dependências para empregados, à rua Martins Ferreira, 43. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. à rua do Rosário, 19. — 1º andar — Telefone: 52-8281

BOTAFOGO — Vendo em construção apartamentos de alto luxo, magnífica vista, com 3 grandes quartos, 2 ótimas salas, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, copa cozinha, 2 quartos de empregada, banheira de empregada, e grande área de serviço, e garagem. Informações e vendas com Ivan Joppert avenida 13 de Maio 44-A 14 andar sala 1.403 Tel.: 22-2625

APARTAMENTO PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo os 2 últimos, com 1 sala, 1 quarto independente, cozinha, completa, W. C. e chuveiro de empregada. Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante com facilidade. Visitar diàriamente a R. Assis Bueno, 50 e tratar avenida Rio Branco, 128 — 11º andar s/1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

APARTAMENTO NOVO ENTREGA IMEDIATA — BOTAFOGO — Vendo com tôdas as peças de frente, esquina, tendo sala, 2 quartos armários, dependências completa de empregada e garagem. Visitar diàriamente à rua Conde de Irajá, 227, apartamento 202, com o sr. Lourival e tratar a avenida Rio Branco, 128 — 11º andar s/1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

Flamengo

FLAMENGO — A rua Silveira Martins, 28. apartamento com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 varandas por 265.000 cruzeiros com 30% até o habite-se e o restante em 5 anos. Menores por 220.000 cruzeiros. Construção na quinta fase. José Laonte Arcoverde — Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1.605. Tel.: 23-6169.

FLAMENGO — Vendemos na Praia do Flamengo, 64 — 4º andar de frente, com quarto, sala, varanda, cozinha, banheiro e área, preço Cr$ 260.000,00 dos quais podemos facilitar Cr$ 130.000,00 em 10 anos, alugado sem contrato, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

FLAMENGO — Compre com 21 mil cruzeiros, na praia do Flamengo, 12, apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Tôdas as peças abertas para fora, com luz e ventilação direta. Todo o restante em prestações mensais de 3 mil cruzeiros, construção de Severo e Villares, já iniciada. Bôlsa de Imóveis, avenida Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina da rua 7 de Setembro).

FLAMENGO — Apartamento vazio. Vendemos na rua Paissandú, 250 — 3º andar — apartamento 301, de frente com quarto, sala, banh. completo, cozinha, kit e área com tanque, facilitamos parte do pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

FLAMENGO — Compre à rua Ferreira Viana, nº 32, apartamentos, por Cr$ 180.000,00 — sendo Cr$ 10.000,00 no ato da reserva do apartamento, 10.000,00 na escritura e Cr$ 10.000,00 na entrega do apartamento inteiramente pronto e 50 prestações mensais de 3 000,00 cruzeiros. Bôlsa de Imóveis, avenida Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina da rua 7 de Setembro).

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Edifício Manguary, rua Marquês de Abrantes, 148, em final de construção, entrega em 90 dias, vendemos confortáveis apartamentos, em andares privilegiados e composto cada um de: espaçosa sala, 3 magníficos quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas, financiamento em 15 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar. — Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

FLAMENGO — Vendo em rua extritamente residencial, magníficos apartamentos em construção de quarto e sala separados e conjugados. Preços a partir de Cr$ 191.000,00 com sinal de apenas Cr$ 14.000,00 e o restante muito facilitado. Informações e vendas com Ivan Joppert avenida 13 de Maio 44-A sala 1.403 Tel.: 22-2625

FLAMENGO — Vendo no Edifício Anette, esquina de Marquês de Abrantes com Paissandú, em construção, apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro, varanda e kitch., por 250 mil cruzeiros. Facilito o pagamento. José Henrique — 22-9322

FLAMENGO — Troca-se ou vende-se — Friburgo — Muri — Sítio Hotel de Veraneio — Vendo, situado em Muri, com instalações completas, água corrente em todos os quartos, luz própria, pronto para entrar em funcionamento, várias nascentes, piscina, plantação de pinheiros e eucaliptos, árvores frutiferas, altitude de 1.300 metros, área de 150.000 m2, preço de ocasião, pagamento facilitado, aceitando também troca por imóvel no Rio. Tratar com o proprietário na rua Alvaro Alvim, 27, 10.º andar, apto. 103. — Telefone: — 42-2028. —

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A rua Gago Coutinho, 47, últimos apartamentos com 2 quartos, 2 varandas, salão, banheiro em côr com box, cozinha, copa, área de serviço com tanque, dep. completas para empregada. 350.000 cruzeiros, com 40% até o habite-se e o restante em 5 anos. José Laonte Arcoverde. Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

LARANJEIRAS — Vendo à rua Luís Catanhede, um apartamento de 3 quartos, 2 salas, varanda, sala de almôço com armários embutidos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e garagem. Preço Cr$ .... 650.000,00. Condições a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 2º andar. RAUL REBOUÇAS

LARANJEIRAS — Vendo ótimos apartamentos em construção, com 2 grandes quartos, ótima sala, cozinha, dependências de empregada. Area 67 metros quadrados. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Informações e vendas com Ivan Joppert avenida 13 de Maio 44-A 14 andar sala 1.403 Tel.: 22-2625

COSME VELHO — LADEIRA DO ASCURRA — Vende-se propriedade de 24.600 m2 com magnífica residência de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, bar, dependências de empregada e garage para 3 carros. Belíssima vista e ótimo clima. Preço Cr$ 6.500.000,00, sendo o pagamento a combinar. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38, sala 403, tel.: — 52-9089. —

Catete

CATETE — Vende-se apartamentos. Rua Pedro Américo 16 apartamento 404, 3 quartos, 2 salas, quartos de empregada, jardim de inverno de 6½m. e dependências. Cr$ 560 000,00. Facilita-se. As chaves com o porteiro. Informações: 32-1899 e 57-1465

APARTAMENTO NOVO — Catete — entregamos em 30 dias, aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada ou menos, saldo a prazo, quarto, sala ki. banheiro social e varanda, ver à rua Silveira Martins, 132, apartamento 407 — procurem o encarregado no local, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

Glória

APARTAMENTO PRAIA DO RUSSEL — Vende-se, um por andar., de duas frentes, vista deslumbrante, com 2 grandes salas, 3 bons quartos, 2 banheiros, copa — cozinha e demais dependências. Preço Cr$ 1.200.000,00 50% financiados — Informações — Tel: 25-4012

PRÉDIO — VENDE-SE — De dois pavimentos, independentes, à rua Taylor, 112 (Glória). Parte financiada. Ver no local, por gentileza dos inquilinos, de segunda a sábado, até às 12 horas. Tratar na Eletro Rio, à rua Frei Caneca n. 105, com o sr. Américo.

OLARIA — Terreno 10 x 40 — Vendemos na rua João Rêgo junto e antes do n. 180 — água, luz, e calçamento. Tratar na Org. Daniel Ferreira, Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

GLÓRIA — Vendemos, a partir de 470 mil cruzeiros, apartamento de 3 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, quarto e WC de empregados, área com tanque, no Ed. Samambaia à rua Cândido Mendes, 42. 50% financiados em 10 anos o restante facilitado K. A. I. C. rua do Carmo, 27 — sala 601 — tel: 22-9322

GLÓRIA — Em incorporação, à rua Benjamim Constant, 102, esquina da rua Fialho, vendemos magníficos apartamentos, com entrada, ampla sala, quarto separado, banheiro com "box", cozinha completa, com tanque e armários embutidos. Todos de frente. Cr$ 190.000,00 a Cr$ 302.000,00, com grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 106 — Salas 701|3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA, à avenida Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

Edifício Richelieu

Apartamentos Residenciais de Luxo

PRAIA DE BOTAFOGO, 242/244

- PLANTA DO BLOCO A COM DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR, QUE PODEM SER CONJUGADOS.
- PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 1.300.000,00, COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO.
- OS COMPRADORES RECEBERÃO OS APARTAMENTOS EM SEU NOME, DENTRO DO PREÇO DE VENDA, SEM MAIS DESPEZAS, COM O "HABITE-SE".

VARANDA · QUARTO · Q. EMP. · Q. EMP. · Q. EMP. · Q. EMP. · QUARTO · VARANDA · QUARTO · BANHE · LAVATO. · BAN. · COPA · ÁREA · QUARTO · SALA DE JANTAR · J. DE INVERNO · T. SERVIÇO · COZINHA · SALA DE ESTAR · ELEV. · HALL · SALETA · HALL NOBRE

PLANTAS ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE VENDA, À DISPOSIÇÃO DOS SRS. INTERESSADOS.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR, GRUPO 901

TELEFONES: 52-3721 e 52-3738

GLÓRIA: — Última oportunidade — Vendemos os 3 últimos apartamentos, constando de: vestíbulo, sala, varanda envidraçada, quarto separado, banheiro e cozinha completa, no mais belo edifício da rua Benjamin Constant". Cr$ 270.000,00, com 50% financiados. Ver hoje. Domingo, e diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, à rua Benjamim Constant, 60 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Avenida — Salas 701|3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou representante ESTECO LTDA. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

GLÓRIA: — VA' VER HOJE, os magníficos apartamentos do ED. MORANT, em final de construção, à rua Benjamim Constant, 60, constando de: "living", varanda, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área de serviço. Construção de primeira, sem "pilotis", com belíssimos jardins projetados por Burle Max; suntuoso "hall" em mármore decorado, com painéis do pintor Santa Rosa. Fino acabamento. Cr$.... 535.000,00 e Cr$.... 565.000,00, com 50% financiados com amortização à escolha do comprador. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — 3º andar — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Santa Teresa

SANTA TERESA — A rua Hermenegildo de Barros, os seguintes apartamentos: 201 e 209, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, entrada de serviço e dep. de empregada. Tem varanda. 255.000 e 265.000 cruzeiros respectivamente. Entrada facilitada de 60.000 cruzeiros e o restante em 5 anos; 208, com quarto, sala, banheiro, cozinha, e entrada de serviço com W. C. de empregada 135.000 cruzeiros, com entrada facilitada de 50.000 cruzeiros e o restante em 5 anos. José Laonte Arcoverde. — Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605. Tel.: 23-6169.

Centro

CINELANDIA — LOJA E 3 ANDARES Vendem-se ou alugam-se. Elevador privativo. Area total de 510ms2. Desocupados. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga nº 16 — 17º andar

CENTRO: — Vendemos na rua do Riachuelo, 414 amplo apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, amplo banheiro, copa, quarto e W. C. de empregada, área, construção de «Freire Sodré», aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada ou menos, e o saldo em 15 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTO VAZIO — Vendemosmos no «BAIRRO de FATIMA» com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, dependências de empregadas, área com tanque e vaga na garagem, facilitamos 50% em 10 anos. Visitem à rua Gulherme Marconi n. 67 apartamento 202 — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — fones: 32-3638 ou 52-3877

CENTRO — Alugamos por 3.500 cruzeiros mensais, em edifício acabado de construir na rua México, saleta, sala banheiro completo e kitch. K. A. I. C. rua do Carmo, 27 s/601 — 229322

J. C. DE ARAGAO & CIA. — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE: — 22-2255 — Vende OS SEGUINTES APARTAMENTOS: de «2 QUARTOS E SALA COM DEPENDENCIAS COMPLETAS.
R. FERNANDO MENDES, 28 — apartamento 1.007 de frente. Sala 2 quartos, 2 varandas envidraçadas, banheiro, cozinha e dependências completas. Várias melhorias foram feitas no apartamento. Preço Cr$ 570.000,00 com Cr$ .... 232.000,00 financiados em 18 anos, e o restante a combinar. TRATAR COM J. C. DE ARAGÃO — AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.801. — TELEFONE 22-2255.

CENTRO — No Ed. INTERCAP, em final de construção à rua Assembléia, quase esquina de av. Rio Branco, vendemos os últimos apartamentos no 7.º e 20.º andares, constando de entrada, grande sala, banheiro completo e kitch. Cr$ 296.000,00 com grande financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., à av. Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

CENTRO — Vendemos por 450 mil cruzeiros, para entrega imediata, apartamento pronto com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, lado da sombra e de frente. Ver na rua Carlos de Carvalho, 60-68 apartamento 812, chaves com o porteiro. Tratar K. A. I. C. rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio no Edif. Darke de Matos. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com Alvaro Mendonça Lima, rua do Carmo, 38, sala 403. — Tel.: 52-9089.

São Cristóvão

A RUA FRANCISCO SA', junto à esta, Copacabana, pôsto 6 — Vendemos magnífico lote de 20 x 49 — Documentação rigorosamente em ordem, tratar só pessoalmente na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

OPORTUNIDADE — em São Cristóvão — Apartamentos com «habite-se» vendem-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 290.000,00 a 380.000,00 cruzeiros com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A., à Av. Nilo Peçanha, 12 — 5º andar salas 513 a 521 — Telefone: 22-9894

Maracanã

MARACANA — Residência Colonial Normando — de luxo, 2 pavimentos — Vendemos em rua principal gabarito de 8 pavimentos, centro de terreno 20 x 17,50 acabamento de primeira tôda pintada à óleo, mármore português na sacada, pino e peitoris, sancas e florões em tôdas peças, na parte térrea, varandas de frente e lateral, hall, 2 salas, quarto, banheiro, copa, com armários embutidos, quarto e W. C. de empregada na parte superior, hall, 3 quartos, varandas, banheiro com box de côr, jardim, garagem com quarto em cima, etc. tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638

Tijuca

TIJUCA — RUA AGUIAR N. 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro, completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulos, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do Engenheiro-Arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: a ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129, 1º andar — Tel: 52-8281

TIJUCA — Aluga-se uma casa completamente reformada tendo todo o conforto, à rua Mariz e Barros, 1.000, térreo, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, ótima copa, uma sala grande de jantar, quarto de banho completo, área corrida na parte lateral. Não falta Água. Contrato de dois anos com fiador idôneo. Ver no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sob. Elias, às 12 horas ou das 16 às 18 horas. Tel.: 42-0277.

TIJUCA — Vendo à rua Tenente Marques de Sousa, antiga rua Gurindiba, no bairro de Ruthlândia, 2 lotes de 15,50m x 45,00m. Preço 150.000,00 cada um. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

TIJUCA — Vendo à rua Uruguai, uma casa em terraço de 7,50m x 20,00m, composta de 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e W. C. para empregada. Valor Cr$ 260.000,00 facilitando-se o pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

APARTAMENTO NA TIJUCA — póximo ao Instituto de Educação. Traspassa-se o financiamento de um com 2 quartos e uma sala e mais dependências, de frente, pintado de novo, pronta entrega, à av. Trapicheiros, 47, apart. 201. A' vista Cr$ 150.000,00 e o restante em 13 anos, tab. Price, prestações mensais de Cr$ 3.360,00. — Chaves no apartamento 202. Tratar à rua do Rosário, 99, 2.º pav., grupo 201, com Geraldo.

TIJUCA — Vendemos confortável residência vazia na rua Guaxupé, centro de terreno, 11x34 2 pavimentos com 3 quartos, quarto de banho e terraço na parte superior, e na parte térrea, 3 salas, 1 quarto, copa, cozinha, banheiro, garagem com 2 quartos em cima, preço Cr$ 1.200.000,00 dos quais transferimos o financiamento de Cr$ 350.000,00 em 10 anos, podemos facilitar a parte não financiada, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendemos magnífica residência na rua Professor Gabizo, 336, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, ampla varanda, entrada para carro, jardim e quintal, preço Cr$ 830.000,00, facilitamos 50% em 5 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

AVENIDA TIJUCA — TERRENOS. Vendem-se à rua Tiumbi (KM. 1) 3 lotes contiguos de 20ms de frente cada. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga nº 16 — 17º andar.

TIJUCA — Vendemos à rua Conde de Bomfim, próximo à praça Saens Pena, apartamentos de saleta, quarto, banheiro, e kitc. — Preço Cr$ 175.000,00. Sinal Cr$ 45.000,00, nas chaves Cr$ ...... 25.000,00 e o restante em prestações mensais. Construção adiantada. Soc. Predial Vitória Ltda., rua Quitanda, 3, sôbre-loja, sala 201. Tel. 32-7536.

TIJUCA — Apartamentos de luxo — Vendem-se, os 2 últimos apartamentos em adiantada construção, com acabamento aprimorado, em edifício sôbre pilotis, elevador «Otis», em transversal e próximo da rua Conde Bomfim, e da praça Saens Pena, tendo: vestíbulo, bôa saleta, grande living, 3 amplos quartos, banheiro nobre com box, quarto, banheiro e W. C. de empregada e bôa área de serviço, garage, sancas e florões nas peças principais. Banheiros e cozinha à óleo. Exaustor na cozinha. Ferragens La Fonte e louças Celite. Tomada para televisão. Preços a partir de 600 mil cruzeiros. Informações e vendas com o proprietário, à av. Rio Branco, 151 — 3.º andar, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

TIJUCA — HIVA DE IMOVEIS LTDA., vende os últimos apartamentos, em construção, todos de frente, prédio de 4 pavimentos sôbre pilotis, com dois elevadores, situados à rua Dr. Satamini esquina de professor Gabizo. Os mesmos constam de vestíbulo, duas salas e sala, três ótimos quartos com armário embutido, banheiro social completo, cozinha de 10 m2., grande terraço e dependências de empregados completa. Construção de primeira de SOUTO D EOLIVEIRA & CIA. — Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com 55% financiados em 10 anos e o restante a combinar. Informações mais detalhadas com os vendedores exclusivos, à av. Rio Branco, 151, sala 211, tel. 32-3293.

A RUA VISCONDE DE FIGUEREDO — Tijuca — Terreno de 28x21 — esquina. Vendemos com projeto aprovado para 24 apartamentos, facilitamos ou aceitamos apartamentos como parte de pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

Grajaú

GRAJAU' — Casa em prestações — Vendo à última à rua Barão de Bom Retiro, 1957. c. 4, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área com tanque, etc. Precisando de pequenas benfeitorias. — Preço 220 mil cruzeiros, 110 mil cruzeiros de entrada e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 2.446,40. Tratar à rua da Assembléia, 10, sob. Elias às 12 horas ou das 16 às 18 horas. Telefone: 42-0277.

GRAJAU — Vendo prédio em centro de terreno com dois pavimentos duas salas, 4 quartos copa cozinha, banheiro de empregada garagem banheiro em côr com box etc. Casa construção moderna. Preço 850.000,00 mil cruzeiros facilito 50%. Negócio direto com o proprietário. Barão Bom Retiro 1.306 — Fone 58-3544

GRAJAU' — Vendo ótima casa com 3 salas, 4 quartos para entrega vazia. Preço Cr$ 850.000,00. Não aceito intermediários. Ver e tratar à rua Araxá, 735, casa 7 (rua particular)

Vila Isabel

VILA ISABEL — Casa em prestações — Vendo a última à rua Barão de Bom Retiro, 1957, casa 4, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área com tanque, etc. Precisando de pequenas benfeitorias. Preço 220 mil cruzeiros com entrada de 110 mil cruzeiros e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 2.446,40. Tratar à rua da Assembléia, 10, sob. Elias, às 12 horas, ou das 16 às 18 horas. — Tel.: 42-0277.

VILA ISABEL — Maracanã — Apartamentos acabados de construir, com 4 pavimentos e elevador, construção primorosa sôbre pilotis, duas salas, 3 quartos, cozinha, banheiro em côr, jardim de inverno, dependências de empregada, garagem, 2.500 m2 de jardim e play-ground. Visitem à rua Jorge Rudge, 29 com o sr. Manuel Machado e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

Subúrbio da Central

RIACHUELO — Apartamento entrega imediata. Vendo próximo à rua 24 de Maio, os últimos apartamentos, tendo, sala com varanda, 2 quartos, dependências completas de empregada, e garagem. Entrada de Cr$ 80.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.579,00. GERALDO ALVES DE REZENDE, avenida Rio Branco, 128 — 11º andar s/1.111

ATENÇÃO: Sub. da Central — Vendemos magníficos terrenos bem localizados e com facilidades de pagamento a combinar. Rocha: rua Ana Neri 30x40. Engenho Novo rua 24 de Maio 28x29, Méier — Cachambi rua Cristiana 11x28, Encantado rua Cruz e Sousa 20x40 de esquina. Piedade rua Almeida Nogueira lote n. 9, 12x40, rua Goiás junto ao n. 920 de esquina 20x31, rua Emílio de Meneses 8x62 ou 16x62 — Cascadura rua Amália 25 x 30, rua da Pedreira 44 a 85 — mais detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

MEIER — Vendo apartamento de frente de sala, 3 quartos e dependências, rua José Bonifácio, 180, apto. 202, entrada pelo lado, junto a estação Todos os Santos, e do Jardim do Meier. Cr$ .... 130.000,00 à vista e 140 prestações de Cr$ 1.887,00 mensais, incluido os juros de 9% a.a. Ver e tratar no local com o proprietário ou com DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º Grupo, 102. Telefones: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

MEIER — Vendo urgente — casa 3 quartos, 2 salas e dependências, 2 terrenos 18x25 rua Getúlio, 320 (rua calçada), entrada para carro. Preço de ocasião à vista Cr$ 330.000,00, está vazia e pronta para morar. Para ver e tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

ATENÇÃO: Méier — Casa vazia — Vendemos em centro de terreno de 30x45 — com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, cozinha e porão habitável, local magnífico para construção de apartamentos, água, luz, gás, esgôto e calçamento, junto a Magalhães Couto, facilitamos 50% em 30 meses sem juros, visitem à rua Santos Titara, 134 — tratar no local com a proprietária fone: 29-6792 ou na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

ENGENHO DE DENTRO — Apartamentos tipo casa. Vendo à rua Paraná, 395, os dois últimos, vazios, muito arejados e ventilados, cada um com 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão à gás de 4 bocas com aparador, banheiro completo com aquecedor, tanque e área etc. Preço 250 mil cruzeiros, entrada de 50 mil cruzeiros e o restante em 180 prestações suaves menos do que o valor do aluguel. Visitar das 14 às 16 horas com o encarregado no local. Para mais informações à rua da Assembléia, 10, sob. Elias, às 12 horas, ou das 16 às 18 horas. — Tel. 42-0277.

ENCANTADO — Apartamento tipo casa, em bloco de dois, vendo em prestações à rua Paraná, 395. Entrego vazio dois, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, etc. Fogão à gás de 4 bocas e condução à porta. Preço desde 230 mil cruzeiros com entrada de 20%, e o restante em 180 prestações mensais quase pagando menos do valor do aluguel. Visitar diàriamente das 14 às 16 horas, com o encarregado. Para mais informações, à rua da Assembléia, 10, sob. — Elias, às 12 horas ou das 16 às 18 horas. Tel.: 42-0277.

QUINTINO — Vendo urgente — terreno 11x36 à rua Amalia, 231, próximo a esq. R. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos impostos pagos, inclusive o predial. Fácil reconstrução. Preço de oportunidade Cr$ 95.000,00 à vista. Tratar com o proprietário DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Telefones: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

ATENÇAO! — Boa oportunidade — Casas vazias e recém-pintadas — Posse imediata — Vendemos, junto à esquina da rua Assis Carnenro, casas, às quais se dividem: quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Preços a partir de 75 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, à rua Xavier dos Pássaros, 298, fundos (entrada pelo n. 302) com o nosso encarregado sr. Fonseca. Tratar diretamente à praça da República, 93, 2.º andar, sala 202, tel. 42-1662 (junto ao H. P. S.) — N.B. — Saltar à rua Assis Carneiro n. 113.

ATENÇAO! Piedade, casa vazia, primeira habitação, vendemos com Cr$ 75.000,00 de entrada ou menos e o saldo de Cr$ 100.000,00 em 10 anos pela tabela Price, prestações mensais de Cr$ 1.322,00 — com 2 quartos, sala, cozinha a gás Esso, banheiro, taqueada e teto de laje, tem jardim ao lado e pequena varanda, rua de vila de sòmente 2 casas, junto a rua Clarimundo de Melo, visitem à rua Saçú n. 112 casa 1. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º — fones: 52-3877 e 32-3638

ATENÇAO: Apartamentos vazios — Cascadura via Cavalcanti, vendemos com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e área com tanque, preços de Cr$ 130.000,00 e Cr$ 165.000,00 respectivamente, facilitamos parte do pagamento, visitem à rua Barbosa Rodrigues, 307 apartamentos 125 e 221 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇAO: Casa vazia. Vendemos em Cascadura, com grande facilidade de pagamento, tôda reformada com sala, 2 quartos, cozinha à gás, banh. e boa área, visitem à r. Goiás, 1448 casa 11. tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

JACAREPAGUA' — Vendo ótimos lotes de terrenos de 12 x 40 a partir de Cr$ 60.000,00 nas proximidades da rua Pinto Teles, com entrada a combinar e o restante em prestações. Tratar na mesma rua n. 1265, com o sr. Antônio Lino, N. B. no local tem água, luz e esgotos e um sítio com 20,500m2 por 250.000,00, facilita-se o pagamento. Serve para moradia.

JACAREPAGUA' — Vendo ótima casa de 2 pavimentos, vazia, à rua Capitão Meneses, em centro de terreno, podendo adaptar para duas residências distintas e independentes. Construída num terreno de 14,66x88. PREÇO Cr$ ...... 380.000,00 — Permuta-se por um apartamento com 2 quartos, 1 sala e mais dependências nas zonas de Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. — Perto de tôdas as conduções. Para maiores detalhes, com Vitória ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, telefone: 23-5155 ou 23-5232

JACAREPAGUA — Casas em construção adiantada, com varanda sala, 2 amplos quartos copa cozinha, banheiro completo e quintal, a rua Pedro Teles nº 115. Cr$ 250.000,00 sendo 50% financiados e o restante a combinar. A rua está sendo calçada. Tratar na avenida Graça Aranha 206 sala 312, tel.: 22-5376

MADUREIRA — 4.000ms2. Vende-se à Avenida Marechal Rangel, à 1.200ms, da estação, terreno plano com 4.000ms2 no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga nº 16 — 17º andar.

ATENÇÃO! — Madureira — Cascadura — Bondes, ônibus e lotações à porta — A melhor rua do bairro. Vendemos à rua Carvalho de Souza, 74, vazias e com posse imediata, bôas casas de quarto, sala, banheiro, cozinha e grande quintal. Cômodos espaçosos. Preços a partir de 155 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local acima com o nosso encarregado sr. Costa. Tratar diretamente à praça da República 93, 2.º andar, sala 202, tel. 42-1662 — (Junto ao H. P. S.).

REALENGO — Rua Cardoso Martins, à 50 metros da antiga Estrada Rio-São Paulo. Vendemos lotes de 12 x 37. Preço a partir de Cr$ 75.000,00. Tratar diretamente com a EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — avenida Nilo Peçanha nº 26 — 7º — s/709 a 711 — Tel.: 22-7544.

ATENÇAO: Campo Grande — Vendemos área de 18.276 m2 frente de 58,50, ótima localização estrada do Mendanha próximo ao n. 3711 preço Cr$ 450.000,00, facilitamos parte a combinar, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ 20.000,00 à vista, sendo 24 x 36. Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes. — Tel.: 43-3789 Das 8 às 12 horas, Sr. Sousa

Subur. da Leopoldina

A RUA TTE. ABEL CUNHA — Bonsucesso — Higienópolis — Vendemos lote de esquina de 26 x 26,50, pronto para edificar, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

RAMOS — Atenção Cr$ 30.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, ótima casa de vila, com 1 quarto grande que pode ser dividido em 2 — sala, cozinha, W. C. e boa área com espaço para construir mais 1 quarto, visitem à rua Sargento Pinto de Oliveira, 93 — informações na casa 3 tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

OLARIA — Rua dr. Nunes nº 448, próximo à avenida Brasil. Vendemos dois lotes de 8 x 30 com projeto para 8 apartamentos de sala e dois quartos em um lote Preço de cada lote Cr$ 150.000,00. Tratar diretamente com a EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — avenida Nilo Peçanha nº 26 — 7º — s/709 a 711 — Tel.: 22-7544.

Linha Auxiliar

IRAJA' — Vendo casa, sala, 2 quartos, dependências e 2 terrenos com 24x40 — Rua Juqueri, 442, junto à estação e av. Automóvel Clube. Preço de ocasião Cr$ .... 140.000,00. Tratar com o DR. ANTÔNIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

VICENTE DE CARVALHO — (Vila Kosmos) — Vende-se com sala, 2 quartos, varanda, etc., ótima casa com grande facilidade de pagamento. Preço 230 mil cruzeiros. K. A. I. C. rua do Carmo, 27 — 22-9322 ou sr. Alvaro à rua dos Pirineus, 254 — Tel: 29-9166

Estado do Rio

ICARAÍ: — Vendemos magníficos apartamentos, para entrega em p. meses, com acabamento de luxo, em centro de terreno, e, belíssimo "hall" de entrada, 2 elevadores sociais, 1 de serviço Acabamento de luxo, pintura à óleo, sancas nas peças sociais. Grande "living", jardim de inverno, 2 amplos quartos, banheiro com "box", ampla cozinha e dependências completas e garagem. Entrada — 2 salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, com armários embutidos, banheiro com box, ampla cozinha, dependências completas para empregadas e garagem, em condimínio. Preço a partir de Cr$... 470.000,00, com 50% financiados em 15 anos. Visitas no local, à rua Miguel de Frias, 67. Domingo, das 10 às 16 horas, ou diàriamente, das 13 às 16 horas. Informações no local e com CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 e 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

PETRÓPOLIS — Vendo no Bairro General Rondon, a poucos metros da estrada de rodagem, os últimos lotes de terreno com plantas, calçamento, água luz, 80 por cento financiados em 5 anos, posse imediata. Preços a partir de Cr$ 18.000,00. Maiores detalhes à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS

PETROPOLIS — NOGUEIRA — Vendo à estrada das Paineiras, um lote de terreno em local previlegiado, ocupando uma área de 3.089,00m2. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

TERESÓPOLIS — Vendo magnífica propriedade com 2 frentes para ruas calçadas, com luz, telefone, água encanada e da nascente, terreno de 15,00 x 264,00, com 2 halls, varanda, 1 grande sala, 3 quartos, banheiro completo cozinha com instalação de ultra gás, dependências para empregada, garagem, armários embutidos em quase tôdas as peças do prédio, 2 jardins, horta, etc. Preço Cr$ 600.000,00, com facilidade de pagamento, dou preferência por permuta por um apartamento na zona sul, com 3 quartos, dependências e garagem, base Cr$ 700.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS

RODEIO — Chácara — Distante do Rio 1 hora e meia, apenas, vende-se magnífica chácara, própria para residência ou veraneio, na principal estrada de rodagem, calçada e com diversas linhas de ônibus à porta, a 5 minutos da estação da estrada de ferro, com 4 quartos, sala e demais dependências, medindo o terreno 30,50 x 88 metros, tendo uma ótima nascente, luz própria. Moradia para colono com quarto, sala, cozinha, e banheiro. PREÇO Cr$ 300.000,00 — Permuta-se por um apartamento com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, nas zonas de Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. Para maiores detalhes, com Vitória ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, Tels: 23-5153 ou 23-5232

SITIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilômetros, (abandonado há 3 anos). Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitária, 2 riachos, cortando o sítio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem junto à casa e outros saem dos morros. Muita mata explorável, Vende-se por Cr$ 250.000,00, sendo 50% à vista e o restante dentro de 2 anos. Para melhores detalhes com Vitório, ou Azevedo, rua da Quitanda, 97, telefones: 23-5155 e 23-5232

Ilha do Governador

APARTAMENTOS NOVOS e VASIOS — Ilha do Governador, Cocotá — Vendemos a partir de Cr$ 30.000,00 com entrada de Cr$ 60.000,00 e prestações de Cr$ .... 2.160,30 com sala, 3 quartos cozinha, copa, banheiro e área de serviço, peças amplas, local com farta condução, água e luz, próximo à praia da Bandeira. Informações na Ilha, na rua Tte. Cleto Campelo, 427 com Lauro, fone, 510, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Vendemos ótima residência para ser entregue vazia, centro de terreno de 12x29, 3 quartos, sala, banheiro cozinha, etc. preço de Cr$ 230.000,00 no mesmo local, ao desta casa, vendemos magnífico lote de 12x29, visitem à rua Carlos Ilidrio, 108 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA

Vendemos, a preço de incorporação, apartamentos à rua Assis Brasil, fino acabamento, construção da Construtora Lemos Ltda., a iniciar-se dentro de 30 dias, com vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.000.000,00 facilitados durante a construção. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 706, telefone: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

PÔSTO DE GASOLINA

BAR — RESTAURANTE — OFICINA — BORRACHEIRO

VENDE-SE OU ACEITA-SE COMO PARTE DE PAGAMENTO IMÓVEIS NO RIO OU EM SÃO PAULO. Pôsto modernamente instalado, com bar, restaurante, oficina mecânica e borracheiro, funcionando dia e noite, com ótima féria mensal, e terreno com 14.800m2, frente para a RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, centro de Barra Mansa, passagem obrigatória de todos os transportes RIO-SAO PAULO, prédios independentes, fôrça e luz da Light, água potável em tôdas as dependências, «box» para lavagem de carros, telefone a ser instalado brevemente. Maquinaria, móveis, utensílios modernos. Preço: dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, com pagamento facilitado em 5 anos. O custo das construções e estoque existente ultrapassam ao preço da venda. Detalhes com PERLINGEIRO — Avenida Rio Branco, 52 — 8º andar — Sala 803 — Tel.: 23-2882.

Graça Couto & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar

VENDEM

EDIFICIO BOA ESPERANÇA

Construção adiantada — Rua Sá Ferreira, 171, Fôro remido — Construção sôbre "Pilotis" — Armários de aço "Brasão" e Exaustor "Contact" na cozinha. Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 — 50% financiados em 10 anos.

LADEIRA DO ASCURRA, 120

Apartamento nº 201 de frente, composto de: vestíbulo, living, 3 quartos, armários embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada, área de serviço e tanque. Pronto para habitar.

EDIFICIO ZACATECAS

Apartamento à rua das Laranjeiras, 210, apartamento 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada.

RUA CORREIA DUTRA, 26-28

Apartamentos em construção, compostos de: quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Apartamentos pequenos a partir de Cr$ 175.000,00.

RUA ARARIPE JUNIOR, 17-21

Duas casas compostas de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e grande área. Preço Cr$ 280.000,00 cada um.

CENTRO — ZONA BANCÁRIA

Prédio de 7 pavimentos situado à rua da Alfandega, 47 — Próximo à Av. Rio Branco.

RUA SANTO CRISTO, NS.: 258, 260, 272, 272 dir.

Terrenos na zona portuária, próprios para armazéns. Áreas de 900 a 2.800 ms2.

aos srs. construtores e industriais

a

CASA SANO S/A

oferece o que há de melhor em

PEDRITE (marmorite)

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

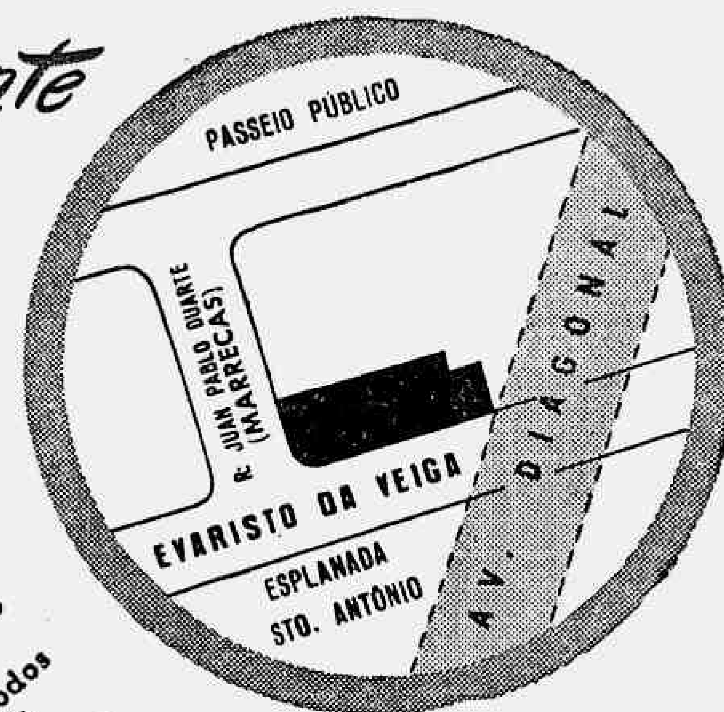
CASA SANO S. A.

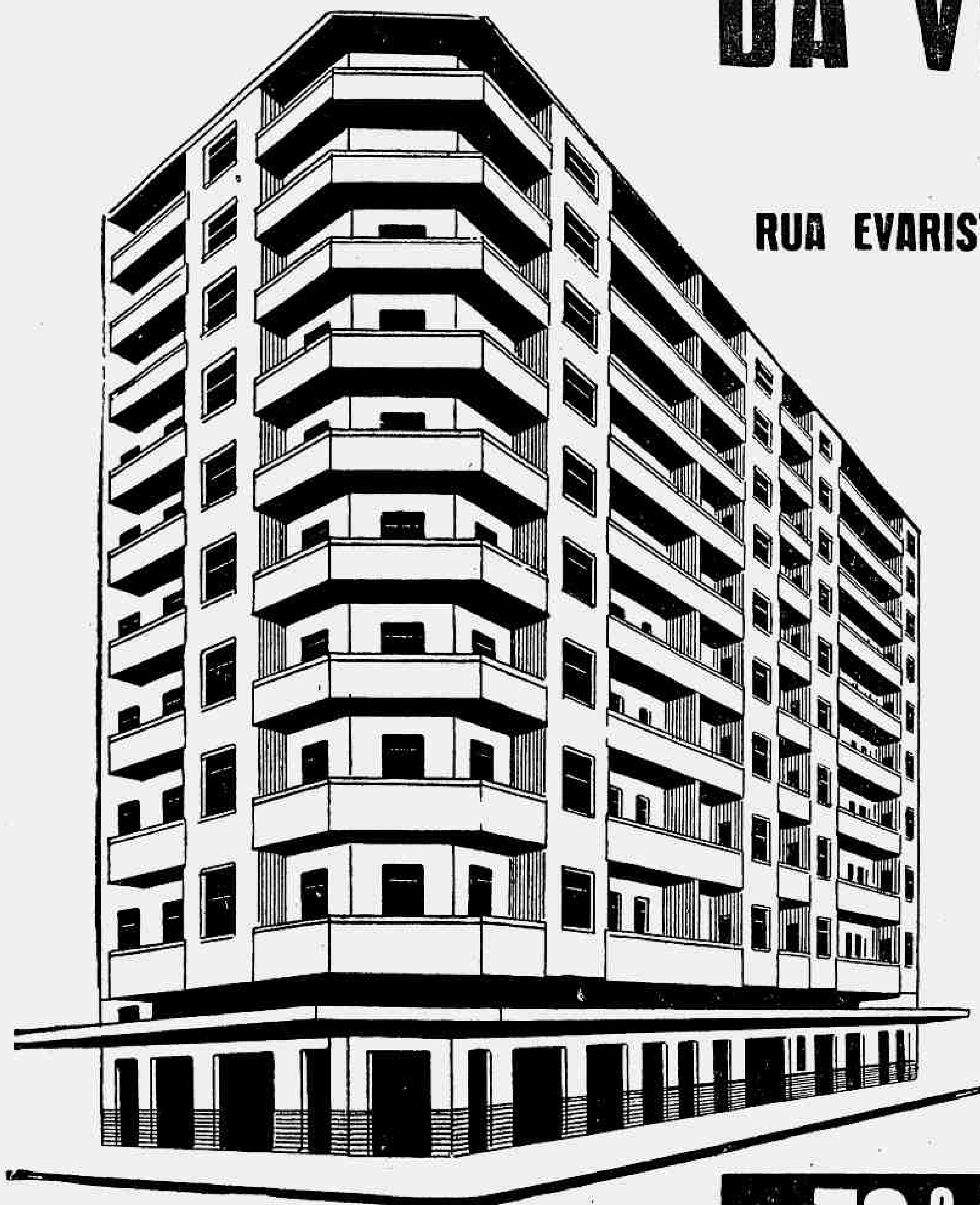
Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1724 Endereço Tel. "SANO" — Tels. 23-2031 - 23-4838 - 23-1662

edifício EVARISTO DA VEIGA

Localização absolutamente IDEAL

Cinelândia
Teatros
Repartições públicas
Comércio
Bancos
Passeio público
Condução para todos os lugares do Rio
Água abundante





RUA EVARISTO DA VEIGA, 83

Hall de entrada em mármore

2 elevadores

Tipo 1

Vestíbulo — Sala Quarto — Banheiro completo — Armário embutido — Cozinha Varanda

ARM
BANHEIRO-WC
PASS
COZINHA
VARANDA
SALA 15,47 m2
ENTRADA
QUARTO 11,40 m2

PREÇO CR$ 375.000,00

Tipo 2

Vestíbulo — Varanda social — Sala — Quarto Banheiro completo — Cozinha — Varanda de serviço

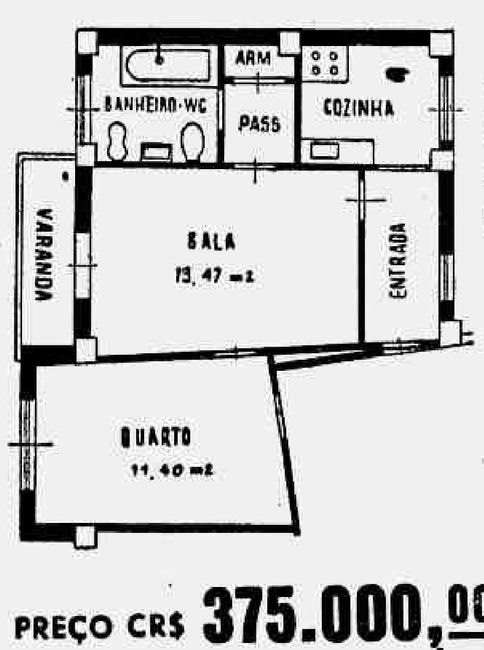


PREÇO CR$ 355.000,00

Não é foreiro

Visitas ao local diàriamente no apto. 508

CONSTRUÇÃO DA CIA. PEDERNEIRAS



Vendedores exclusivos:

JOÃO AUGUSTO RODRIGUES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106/108, 8.° and. S/809 — Tels.: 42-7067 e 32-6545

ATENÇÃO

CONSTRUTORA SCHILLING LTDA.

OFERECE:

RIO COMPRIDO: — EDIFÍCIO JANGO — Construção iniciada, últimos apartamentos. Rua Santa Alexandrina. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e dependências, com ou sem garagem. Preços a partir de Cr$ 258.000,00.

SAMPAIO: — Em incorporação. Apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências. Boa condução. Preço: Cr$... 200.000,00, inclusive tôdas as despesas. 50% financiados em 5 anos, depois da entrega do apartamento. Sinal de reserva: Cr$ 5.000,00.

COPACABANA: — Avenida N. S. de Copacabana. Pôsto 5. Em incorporação. Apartamentos de sala, banheiro e «kitchnette». Preço: Cr$ 180.000,00. Apartamentos de frente, com sala e quarto independente, banheiro, «kichnette» e terraço. Preço: Cr$ 280.000,00. (Sinal de reserva: Cr$ 10.000,00).

VILA ISABEL: — Em incorporação. Apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 310.000,00. 40% financiados em 5 anos.

BRAZ DE PINA: — (Frente de estrada). 100 casas em terrenos individuais de 10,00 x 30,00, com sala, 2 e 3 quartos, e demais dependências.

Preço	Cr$ 142.000,00
Reserva:	Cr$ 5.000,00
Na escritura:	Cr$ 10.000,00
No início da obra:	Cr$ 5.000,00
Na entrega das chaves:	Cr$ 5.000,00

15 prestações durante a obra de Cr$ 1.500,00, Cr$ 90.000,00, financiados em 5 anos, em prestações de Cr$ 1.500,00, sem juros.

INFORMAÇÕES NA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — GRUPO 702

Telefone: 42-2389

ÓTIMOS APARTAMENTOS NO GRAJAÚ

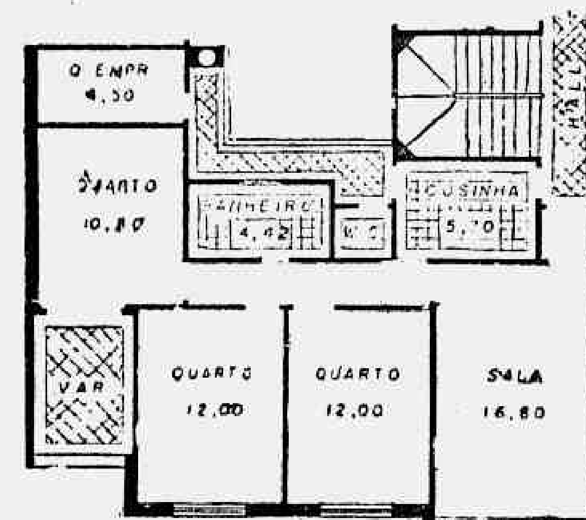
Rua Prof. Valadares, 135, quase esquina da avenida Júlio Furtado

CR$ 430.000,00

3 Quartos — Sala — Jardim de Inverno — Varanda — Banheiro completo — Cozinha — Dependências de empregada.

CR$ 350.000,00

2 Quartos — Vestíbulo — Sala — Banheiro completo — Cozinha — Dependências de empregada.



EDIFÍCIO COM OITO APARTAMENTOS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Sinal.... 10% — Escritura.... 10% — Facilitados.... 40% — Financiados.... 40%

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS

C.I.L. CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Churchill, 94 - s/307 — Tel. 32-1834

TIJUCA

HADDOCK LOBO, ESQ DE MATOSO

EDIFÍCIO MADRID — Vende-se, para entrega em dois meses, lado da sombra, andar alto, constando de «hall» de entrada, sala, dois quartos, armário embutido, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 550.000,00, com grande facilidade de financiamento. Vendas e informações, na SOC. IMP. MIRAMAR — Avenida Presidente Wilson, 164 — Sobreloja — Tel.: 32-9154 — Edifício Novo Mundo.

CENTRO -- LEILÃO

Pela maior oferta MÁQUINAS PARA SERRARIA e esquadrias novas, relógio de ponto e motores

RUA DOS INVÁLIDOS, 139

ERNANI, venderá em leilão, têrça-feira, dia 28 de abril de 1953, às 15 horas no local; máquinas de furar broca, desempeno com 0,60 de faca, Tupia, Tupia Universal, Serra Circular, máquina de fazer torcidos, grande quantidade de esquadrias, instalação de fôrça, etc. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr$ 6.000,00 — Prestação, Cr$ 100,00 — Chácaras, Cr$ 24.000,00 — Prestação, Cr$ 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS.

Vendemos na mais linda praia de Niterói, distante quarenta minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com os Srs. J. SIQUEIRA e J. ARAUJO, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 23-3839 e 43-7458 — e Rua São José, 110 — 1º — Visitas ao loteamento: quintas-feiras, sábados e domingos. Aceitamos corretores.

SÍTIO MAGNÍFICO

JACAREPAGUÁ — Vendo com duas ótimas casas, todo confôrto moderno, inclusive piscina, campo de basquetebol, grande pomar, galinheiro de concreto, casa de colonos, cocheira, caramanchões, etc. Fotografias e informações, PERLINGEIRO, av. Rio Branco, 52, sala 803, telefone: 23-2882.

PRAIA PARA MILITARES

No próspero ramal de Mangaratiba, entre Muriqui e Ibicui, terrenos a partir de Cr$ 25.000,00 a longo prazo, sem juros. Tôda condução. Informações pelo fone: 49-1262.

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Em final de construção — A partir de Cr$ 4.030,00 o m2 — (ÚLTIMOS À VENDA)

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.600,00 para os de 2 quartos, e desde Cr$ 375.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 20% na escritura de promessa; 25% pagos em 10 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro), quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para entrega presumível em julho. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis.
Compra e vende casas comerciais.

Av. Rio Branco, 106-108 — 12.° — S. 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8161 e 32-8861

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

TERRENO

VENDE-SE ótimo terreno plano, com 38,50 de frente, lado da sombra, em transversal e bem próximo da rua Conde de Bonfim, antes da Muda. Vende-se todo ou em parte. Tratar com o proprietário, à avenida Rio Branco, 151 — Sala 304, das 15 às 17 horas.

LOJA NO MÉIER

Ponto excelente, 4 1|2 metros de frente por 3 de fundos. Própria para Ótica e Joalheria. Passa-se, contrato de 5 anos e Instalações. Facilita-se parte do pagamento, maiores detalhes com Antônio Carlos — Tel: 49-1524.

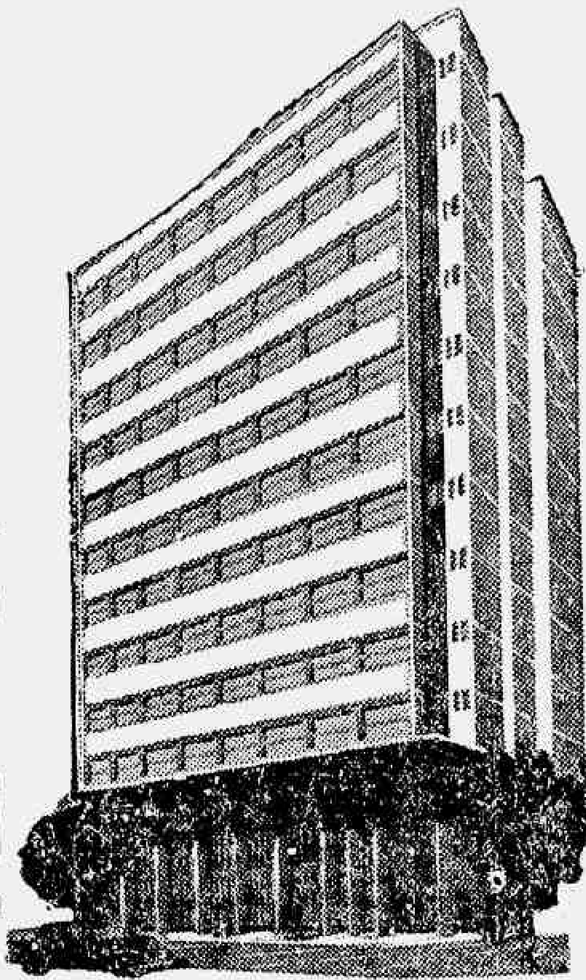


Uma aplicação segura de capital é um imóvel em Copacabana

EDIFÍCIO

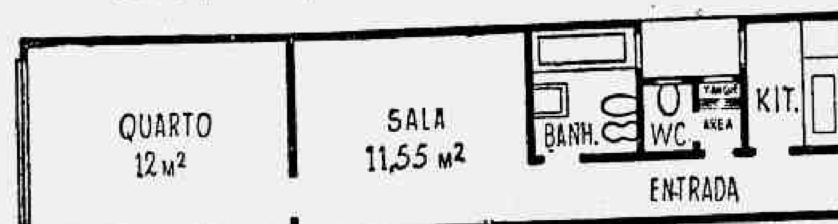
IKE

AV. N. S. DE COPACABANA 855 a 861



Mais uma realização de REMO DE PAOLI no melhor ponto de Copacabana, ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 — SINAL DESDE CR$ 30.000,00



Construção e Vendas:
CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 155—5.º—Sala 514—Tel.: 32-9655

Leblon

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização previlegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00 com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile nº 21, 1º andar — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

LINS DE VASCONCELOS

APARTAMENTOS VAZIOS

Vendo à rua D. Francisca, 59, esquina da rua Cabuçu, ótimos apartamentos acabados de construir, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, armário embutido e área com tanque. Sinais de Cr$ 50.000,00 e Cr$ .. 90.000,00 e o saldo financiado pelo proprietário ou pela Caixa Econômica. Ver no local nos dias úteis das 14 às 17 horas com o sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 - 3º - Tel.: 32-6768.

COPACABANA

Vendemos para entrega imediata, magnífico apartamento de luxo, à rua Assis Brasil, 62, apenas 1 por pavimento, com grande varanda, vestíbulo, 2 amplos salões, 4 bons quartos, copa e cozinha, 1 grande quarto de empregados, com banheiro completo, boa área de serviço e garagem. Preço Cr$ 1.600.000,00, sendo 50% à vista, o restante financiado em 5 anos pela Tabela Price. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Paçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Play-ground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

Terrenos em Itaipava

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS!

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00, com entrada de apenas 20% eo restante em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139.

Materiais para construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 60 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA ou ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7.50
Caibro de madeira de lei	4.80
Ripa de peroba rosa	1.60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26.00
Fôrro de canela	43.00
Fôrro de peroba rosa	49.00
Assoalho de canela	65.00
Assoalho de peroba rosa	75.00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48.00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75.00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65.00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55.00
Tacos de canela, de 1ª	56.00
Aduela de canela, de 1ª	9.00
Marcos de canela, de 1ª	7.50
Alizar de canela, de 1ª	3.50

PREGO — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO SEM AUMENTO DE PREÇO.

CLUBE MILITAR -- EDIFÍCIO MAICÉ

COPACABANA

RUA CONRADO MÉIER, 28 (Esquina da rua República do Perú)

Bandeira & Junqueira Ltda. têm o prazer de apresentar a vv. ss. o lançamento da Incorporação do Edifício Maicé para associados da C. H. I. do Clube Militar e civis com magnificos apartamentos construidos sôbre Pilotis, composto de:

* 3 quartos
* living
* cozinha
* banheiro social
* dependências de empregada

A PARTIR DE CR$ 390.000,00

* quarto
* living
* cozinha
* banheiro social
* banheiro de empregada

A PARTIR DE CR$ 210.000,00

PROJETO — INCORPORAÇÃO — CONSTRUÇÃO DE

Bandeira & Junqueira Ltda.

AV. RIO BRANCO, 277 — Nesta. — Horário: das 16 às 19 horas

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

NO CORAÇÃO DO MÉIER

Apartamentos em frente à estação, à rua 24 de Maio, n.º 1.305, com 2 quartos, 1 grande sala com sancas e florão, dependências de empregada, etc. Acabamento de luxo. Sinal de 20%, 30% facilitados e 50% financiados em 10 anos. Entrega dos apartamentos em 30 dias. Tratar no local todos os dias, inclusive hoje com Cardoso.

EDIFÍCIO RIBEIRO DO PRADO

RUA ITACURUSSÁ, 30 — TIJUCA

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Tipo «A» — Desde Cr$ 500.000,00 — Com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada e garage.
Tipo «B» — Desde Cr$ 350.000,00 — Com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregada e garage.

FORMA DE PAGAMENTO

Sinal	10%
Na escritura do terreno	10%
Durante a construção	40%
Financiado em 5 anos (T. Price)	40%

CONSTRUTOR — DR. CLODOMIR SECCHIN

INCORPORADORES

Tacito Valle do Prado e Raul Rebouças

Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — Telefones: 22-3902 e 42-1710

Leilão — Estação de Mangueira

Grande área de terreno com 47 mil metros quadrados RUA VISCONDE DE NITERÓI, 774 a 1.080
(Entre as Estações de Mangueira e São Francisco Xavier) AFFONSO NUNES, devidamente autorizado pelo liquidante da Companhia de Seguros Victoria, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 27 de abril de 1953, às 16 hs. em frente ao mesmo; área de terreno com 285 metros de frente e 47.000 metros de área, dos quais 23.000 na parte plana, com diversas edificações. Mais informações tel.: 22-3111.

COPACABANA -- RUA BOLIVAR

RENDA, REVENDA OU MORADIA

Magnificos apartamentos com vestíbulo, amplo quarto, sala, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com W. C. área de serviço com tanque e garagem (à parte) — As peças sociais terão sancas de gesso. Construção a ser iniciada de grande e conceituada firma construtora. — Preços de Incorporação, a partir de Cr$ 265.000,00, pôsto no nome do comprador, sem juros e sem mais despesas, inclusive impôsto de transmissão.
RESERVAS, PLANTAS e INFORMAÇÕES, diàriamente com

F. PIMENTA e A. PINTO

Rua Bolivar n.º 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122

EXCELENTE PROPRIEDADE

VENDE-SE, casa em centro de grande terreno próprio para indústria ou construção de apartamentos, à rua São Francisco Xavier n. 955. Tratar diretamente com o proprietário.

TERRENOS --- Barra da Tijuca

Entrada de Cr$ 20.000,00

Vendem-se lotes, em prestações de Cr$ 1.200,20, com ótima piscina, em condomínio, próximos à linda lagoa da Barra da Tijuca. Posse imediata, podendo construir.
Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais.

Av. Rio Branco, 106-108 — 12.º — S. 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

VENDO

DOIS LOTES - VILA VALQUEIRE — Med. 12 x 30 cada — Cr$ 100.000,00 (os dois) à vista. Ótimo local — Tratar à rua Senhor dos Passos, 125.

VERIFIQUEM AS VANTAGENS

Do loteamento novo em RICARDO DE ALBUQUERQUE

ESTRADA NAZARÉ, RUAS ALCOBAÇA, SARGENTO REGO E SILVIO COSTA

1) — Lotes aprovados pela P. D. F., com ruas asfaltadas, água, luz e esgôtos.
2) — Lugar saudável, distando apenas 27 minutos da Central Eletrificada.
3) — 3 Estradas diretas do centro, com ônibus e lotação.
4) — PREÇOS e condições de financiamento razoáveis, com valorização constante.
5) — Dá-se escritura e posse imediata, mediante sinal.

Ver com o SR. VELLOSO, à rua Alcobaça, nº 11.
Tratar, diretamente, com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783.

Praia das Pitangueiras — Ilha do Governador

COMPRE HOJE UM DÊSTES ÚLTIMOS LOTES DE 12 POR 30 EM 100 PRESTAÇÕES MENSAIS, SEM JUROS, COM 10% DE ENTRADA
Para visitas ao local, ver e tratar exclusivamente em nosso escritório, diàriamente, das 8 às 18 horas. Urbanização completa, luz e água e tôda a condução à porta, inclusive bondes. Todos os lotes são com vista para o mar. — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4º ANDAR — SALA 411 — TEL.: 52-1734.

Amplos apartamentos residenciais

Visite as obras do «Edifício São João Bôsco», no «Canto do Rio» — «Praia de Icaraí». Aproveite a oportunidade para adquirir, com financiamento de 50%, um ótimo apartamento ao preço de Cr$ 4.300,00 por metro quadrado. Confôrto, luxo, clima, panorama, «água própria» abundante, (3 poços artesianos) independente da água da cidade. Tratar com os proprietários-incorporadores, na obra, à rua Joaquim Távora, 33, das 8 às 11 horas ou no Rio, à rua México, 45 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 52-5299, das 15 às 17 horas.

TIJUCA

RUA HADOCK LÔBO, esquina da rua Professor Gabizo. Apartamentos com 50% financiados em 10 anos. Vendemos magníficos apartamentos a serem entregues dentro de 1 ano, todos de frente, em edifício de 5 pavimentos com elevador. Construção e acabamento de primeira. Apartamento com «hall» de entrada, amplas salas, 2 ou 3 quartos, banheiro com «box», cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Vendas e informações, com a SOC. IMP. MIRAMAR LTDA. — Avenida Presidente Wilson, 164 — Sobreloja — Tel.: 32-9154 — Edifício Novo Mundo.

SÍTIO -- GRANJA

VENDE-SE OU TROCA-SE por Imóveis no Rio, magnífica Granja, a 50 minutos do centro, no Distrito Federal, com área de 115.630 metros quadrados, todo o percurso em estrada asfaltada, com condução fácil à porta, ônibus, lotações e trens elétricos, água em abundância, belíssima topografia, laranjal em franca produção, com boa renda, colheita vendida no local, inúmeras árvores frutíferas, eucaliptus, bosque de mangueiras, pocilgas, galinheiros, casa para caseiros, ótima casa de residência com todo o confôrto, piscina em construção. Local aprazível e de grande valorização. Ótimo emprêgo de capital para loteamento ou renda. PREÇO: 12 CRUZEIROS O METRO QUADRADO, INCLUINDO AS BENFEITORIAS EXISTENTES (na colheita paga fàcilmente o preço da propriedade). PODE SER LOTEADO O QUE TRARÁ GRANDE LUCRO. Detalhes, com IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Avenida Rio Branco, 32 — 8º andar — Sala 803 — Tel.: 23-2882.

Copacabana. Pôsto 4 1/2

Para entrega em dois meses, VENDEM-SE os últimos apartamentos do edifício SOBERANO, localizado à avenida N. S. de Copacabana, 920, constando de três quartos, sala dupla, banheiro social com «box», terraço com tanque e dependências de empregada. PREÇO: Cr$ 600.000,00, COM GRANDE FACILIDADE DE FINANCIAMENTO. Vendas e informações, na SOCIEDADE IMP. MIRAMAR LTDA. — Avenida Presidente Wilson, 164 — Sobreloja — EDIFÍCIO NOVO MUNDO.

COPACABANA -- LEILÃO

MAGNIFICA ÁREA PARA CONSTRUÇÃO
AV. HENRIQUE DODSWORTH — (Corte Cantagalo)

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, dia 30 de abril de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; área para construção, medindo na linha de frente 107,00 metros, na linha dos fundos 97,00 metros e de extensão de um lado 153,75 metros e do outro 101,80 metros. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Botafogo

PRÉDIOS ASSOBRADADOS
RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 66, 68 E 70

Edificados em terreno que mede 7,50 x 25,70, 7,30 x 25,70 e 7,20 x 25,70, respectivamente.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 29 de abril de 1953, às 16, 16h10m e 16h20m, respectivamente, em frente aos mesmos, Espólio de Elvira de Mendonça Borlido Dyott. Mais inf. tel.: 22-3111.

AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

NOGUEIRA -- Est. do Rio

TERRENO designado por lote 35 — desmembrado da Fazenda Capembe.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família, venderá em leilão, têrça-feira, 28 de abril de 1953, às 16h30m, em seu salão de vendas à rua Chile, 29; terreno medindo 50,00 na linha de frente, 60,00 na linha dos fundos, 230,00 de um lado e 200,00 pelo outro. Mais inf. tel.: 22-3111.

FLAMENGO — Ótimo apartamento

Vendemos apartamento situado no 4º pavimento, com linda vista para o mar, constante de saleta, quarto, banheiro com box, cozinha com armário embutido. Sinal de Cr$ 100.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.659,10. Ver à praia do Flamengo, 64, apartamento 508 (junto à antiga sede do C. R. Flamengo) com o sr. Orlando. Tratar à Av. Presidente Vargas, 446 — Salas 1.802-A — Telefone: 23-2581.

APARTAMENTOS À VENDA

ATLANTIDA ENGENHARIA S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — SALAS 712-13 — TEL.: 43-2724

SANTA TERESA — Final de construção, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00. 50% financiados. — Travessa Oriente, 111 — PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção, com quarto, sala, banheiro e cozinha, a partir de Cr$ 235.000,00, com financiamento, esquina da rua Farani. GAVEA — Em incorporação, com três quartos, sala e garagem. Cr$ 500.000,00, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 360.000,00, à rua 12 de Maio. Financiamento sem juros em 5 anos e 10 meses.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos no 10º pavimento, à esquina das Avenidas Rainha Elizabeth e N. S. de Copacabana, Edifício Rei Alberto, com saleta, 2 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregadas, área de serviço e garagem. Construção de grande luxo, sôbre pilotis, já iniciada. Preços: Cr$ 1.800.000,00. Tratar diretamente com a proprietária IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 706 — Telefone: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

Apartamentos em primeira locação

Alugam-se apartamentos de luxo na Rua Dulce, nº 35, perto da Praça Saens Peña, entrada pela rua Almirante Cochrane, com 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro em côr, com box, cozinha e dependências completas de empregada, área e entrada de serviço. Tratar na Companhia de Seguros Columbia, a avenida Almirante Barroso, 81, 6º pavimento, com o sr. Ivo.

MIGUEL PEREIRA

Vende-se o TRADICIONAL HOTEL-CASSINO JAVARY — ANTIGA FAZENDA JAVARY e primeiro centro de férias de turismo, entre Miguel Pereira e Governador Portela, distante do Rio apenas 3 horas de trem e 2 por rodovia, servido por trem elétrico E. F. C. B. — e ônibus. Excelente clima, a 627 metros de altitude, lindo parque de diversões, lagos, barcos, belos passeios de bote, charretes, cavalos, boas estradas marginando a deslumbrante lagoa que vai de Javary a Governador Portela, belíssimas cachoeiras, bosques, vertentes e quedas dáguas, montanhas e etc. A entrada principal do hotel está a 100 metros da estação e consta de prédios com grande cozinha, copa, 4 salões e 28 apartamentos, todos mobiliados, geladeiras, 3 grandes depósitos frigoríficos para carne, verduras, bebidas, etc. Máquina para fabrico de gêlo, bilhares, snoockers, ping-pong, palco, cinema e outras tantas diversões. Possante radiola com alto-falante, piano, etc. Terreno de 11.000 metros, com antiga arborização. Tudo por Cr$ 1.300.000,00, inclusive móveis, utensílios e todos os demais pertences. Facilitados ou financiados. Aceito proposta. Tratar com o Dr. Antônio Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27, 109, grupo 102. — Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

IPANEMA

OCUPAÇÃO IMEDIATA
Cr$ 170.000,00

VENDEMOS os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. Entrega imediata. Agua em abundância. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 sinais de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Vêr à rua Alberto de Campos, 60 com sr. JOSE. Tartar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7º, sala 702. Tels: 22-2483 e 42-9506.

Méier - Residência de luxo

PRAÇA AMAMBAI, 42 (junto à rua Dias da Cruz). Vendo magnífico prédio de construção recente, com: jardim, varanda, saleta, sala de jantar, grande copa, cozinha com exaustor, banheiro completo em côr, 4 quartos (todos com gradil de ferro nas janelas), 1 cofre embutido, entrada para carro e ótima garagem, quarto e banheiro para criados. Entrega imediata. — Prédio construído em centro de terreno, medindo 12 x 30. Preço: Cr$ 850.000,00, podendo facilitar-se grande parte do pagamento. Ver, no local, a qualquer hora. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CORRETORES DE TERRENOS

A C. P. V. C., proprietária dos loteamentos Vilar dos Teles e Vilar Novo, procura elementos capazes para seu quadro de corretores. Comissão e ajuda de custo. Tratar à avenida Calógeras, 15 — 6º andar, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia)

CASCADURA

CASAS A CONSTRUIR



AV. ERNANI CARDOSO, 259

Ótimas casas a construir em centro de terreno plano e murado, constando de sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha, hall, varanda e entrada para carro.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Sinal de reserva, 10% ● Na escritura, 10% ● Na primeira lage, 10% ● Na cumieira, 10% ● Na entrega das chaves, 10% ● Financiado 50%

Plantas e informações com a firma proprietária

PEDROZA JOPPERT
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
R. Visc. Inhaúma, 39-5.º-Tel. 23-1553

PARA CONSTRUÇÕES, URBANIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS

ARTEFATOS DE CIMENTO
POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS — etc.
Entrega imediata. A melhor qualidade.

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e vendas: — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.
Fábrica: — Estrada Rio-Petrópolis, klm. 25. (Junto a Fábrica Nacional de Motores).

VILA ISABEL

ALUGAM-SE ótimos apartamentos com 3 quartos e demais dependências. Rua Senador Nabuco, 270, próximo à praça Barão de Drumond. Chaves no apartamento 101 bloco dos fundos do nº 270. Tratar na Cia. Continental de Seguros, avenida Rio Branco, 91 — 3º andar. Tel.: 23-1911

APARTAMENTO
TRASPASSE DE CONTRATO

Aceita-se o traspasse de resto de contrato de apartamento com duas salas, três quartos e demais dependências, em Flamengo, Botafogo ou Lebion. Telefonar para 43-4850, ramal 9, de 9 às 11h30m diàriamente.

MOURÕES *para* CERCAS

ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA
CR$ 49,00

POSTES CAVAN
TEL. 22-3713 e 52-5694

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

TIJUCA

VENDO próximo à praça da Bandeira, à rua Mariz e Barros, 126, prédio antigo. Terreno medindo 10 x 27. Tratar na Rua Santa Luzia, 798 — 9º andar — S. 905 — Tel.: 52-0503 com os Srs. PERRY DE ALMEIDA e SOUZA E SILVA.

COMERCIÁRIOS

CASAS

Vendemos casas a serem construídas na Estação de Todos os Santos, à rua Domingos Freire, entre os ns. 122 e 138. Com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço 260 mil cruzeiros sendo 225 mil financiados. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — Sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.



...Com a cozinha americana de aço COPALVA

HIGIÊNICO • PRÁTICO • HARMONIOSO • CONFORTÁVEL

Garantia contra defeitos de fabricação. Estudos e sugestões sem compromisso. Orçamentos e desenhos grátis.

ENTREGA IMEDIATA E MONTAGEM SEM ÔNUS

A cozinha COPALVA torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa

Exposição, demonstrações e vendas:
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar - Conj. 47 - Tel.: 42-7535
Rio de Janeiro.
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

TERRENOS -- AVENIDA PRESIDENTE DUTRA

Magníficos lotes, marginando a Rodovia, lugar de grande futuro, para industrias e residência, com ruas abertas, lotes a partir de Cr$ 9.000,00, em 60 prestações de Cr$ 150,00. Visitas aos domingos às 8 horas. Reservas de lugares sem compromisso à RUA CAMERINO, 176 — Sobrado com o sr. RAMOS ou pelos tels.: 43-3786 e 49-3713. — Embarque no mesmo local.

COZINHAS MODERNAS NAS MODERNAS CONSTRUÇÕES

JÁ VEM PRONTA E "SOB MEDIDA"
VALORIZA O IMÓVEL E FACILITA ACABAMENTOS



indispensável a todas as donas de casa!

A inclusão de cozinhas JORDALA nos edifícios em construção, atende, igualmente aos interesses do incorporador e do comprador. Para o incorporador, significa grande item de venda, rapidez da construção, simplicidade de acabamento e garantia de servir bem. Para o comprador, representa inúmeras facilidades de uso, porque todas as peças são estudadas tecnicamente. O material é todo da melhor qualidade: chapas de aço, fechos, puxadores, macios rolamentos sob as gavetas e esmalte inalterável. Uma cozinha JORDALA é realmente completa. Consulte-nos sobre compras em série, unidades ou peças avulsas. Nossos preços incluem instalação, sempre a cargo de pessoal especializado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Centro: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A - Tel. 37-1133

TIJUCA

RUA CONDE DE BONFIM N.º 1198

APARTAMENTOS: Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregadas e garagem

Preço: Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos

Venda exclusiva da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Tratar com o Corretor IRIO SILVA
AV. NILO PEÇANHA, 26 — 7.º andar — Salas 701 a 703
TELEFONES: 42-9506 e 22-2483

LIMITES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Como se foram traçando as linhas divisórias no interior do país — A estranha configuração dada ao Município de Baturité, no Ceará, com o desmembramento do distrito de Capistrano

J. C. P. Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

NO tempo de seu descobrimento, não possuia o Brasil nenhum limite interno que subdividisse tamanha extensão territorial, ao menos não no sentido europeu, com as linhas divisórias descritas em tratado solene e muita vez demarcadas com sinais duradouros.

É verdade que os aborigenes tinham, cada tribo por si, os seus territórios de caça definidos por acôrdo entre os morubixabas. Desrespeitar êsse limite significava guerra.

O primeiro passo para o «divide et impera» desta imensidão de terras, por parte da Coroa Portuguêsa, foi a instituição das capitanias. Pouco, para não dizer nada de todo, resta dessa divisão de quatrocentos anos atrás. De «testada» aproximadamente conhecida, por ser determinada porção da costa, estendia-se cada capitania pelo continente a dentro, por linhas em geral leste-oeste, que o então absoluto desconhecimento geográfico justificava fôssem hipotéticas, terminando com uma meridiana igualmente imaginária, que foi a linha do tratado de Tordesilhas.

Não obstante o fracasso da mor parte das capitanias primitivas, as que lograram sobreviver desenvolveram-se com o favor de Deus. Contribuiu para isso, em grande parte do litoral, a lavoura da cana de açúcar. No interior, acresceram algumas capitanias, fruto do devassamento pela caça ao indígena, pela cobiça de ouro e pedras preciosas.

Com o tempo, melhor ficaram sendo definidas as fronteiras dêste país-continente, hoje quase totalmente demarcadas, e os limites que extremavam as capitanias que se tornaram as provincias do Brasil imperial e hoje são os estados da Federação brasileira. Mesmo assim, ainda em nossos dias temos entre algumas unidades federadas, não limites menos bem definidos, mas menos razoáveis — o limite Acre-Amazonas, trechos do limite Amazonas-Pará e Amazonas-Pará-Mato Grosso, que subsistem como testemunhos do grau de conhecimento cartográfico na época em que foram estabelecidos.

Cada capitania foi-se subdividindo em comarcas, algumas abrangendo todo um estado de hoje, e em municipios. Os primeiros entre êles originaram-se no litoral e avançavam com limites mal definidos por um território ainda mal conhecido a dentro.

O devassamento do interior com seu povoamento progressivo e a criação de novos municipios deu em resultado limites intermunicipais cada vez melhor definidos. Predominam hoje as linhas divisórias «naturais», e bem mais reduzido é hoje o número de divisórias por linhas geodésicas. É o que se dá com os estados de São Paulo, Minas, Paraná e outros. E se, por exemplo, temos no nordeste do Paraná uma linha geodésica ou «sêca» entre o municipio de Paranavaí e seus vizinhos a leste, temos a esclarecer que êste limite, antes extrema de vastas terras particulares, teve a sua picada aberta, guiada pelo instrumento de topógrafo, varando em quilômetros a então selvática mesopotâmia Paraná-Ivaí.

Se, por um lado, podemos, com satisfação, verificar limites bem definidos entre muitas comunas brasileiras, cabe-nos assinalar as muitas divisórias ainda mal determinadas, às vêzes mesmo impraticáveis, que subsistem em grande extensão do país. Haja vista o Maranhão, Pará, Amazonas, entre outros. Ainda é o deficiente conhecimento cartográfico, a ausência de um estudo para mais racionalmente compor os municipios, quando se trata de limites por linhas geodésicas, que mantêm até hoje monstruosidades como grande parte de linhas divisórias entre municipios maranhenses com linhas sêcas de muitos quilômetros de extensão. Se essas linhas fôssem ao menos abertas para depois serem mantidas ou modificadas em parte ou desde o principio fôssem substituidas por um traçado de limites com predominio de linhas naturais, ainda bem.

Sòmente o desconhecimento cartográfico da região por um lado e por outro, a ausência ou pouca violência de choques no campo fiscal dos municipios confinantes permite a sobrevivência dessas linhas divisórias apenas traçadas no papel.

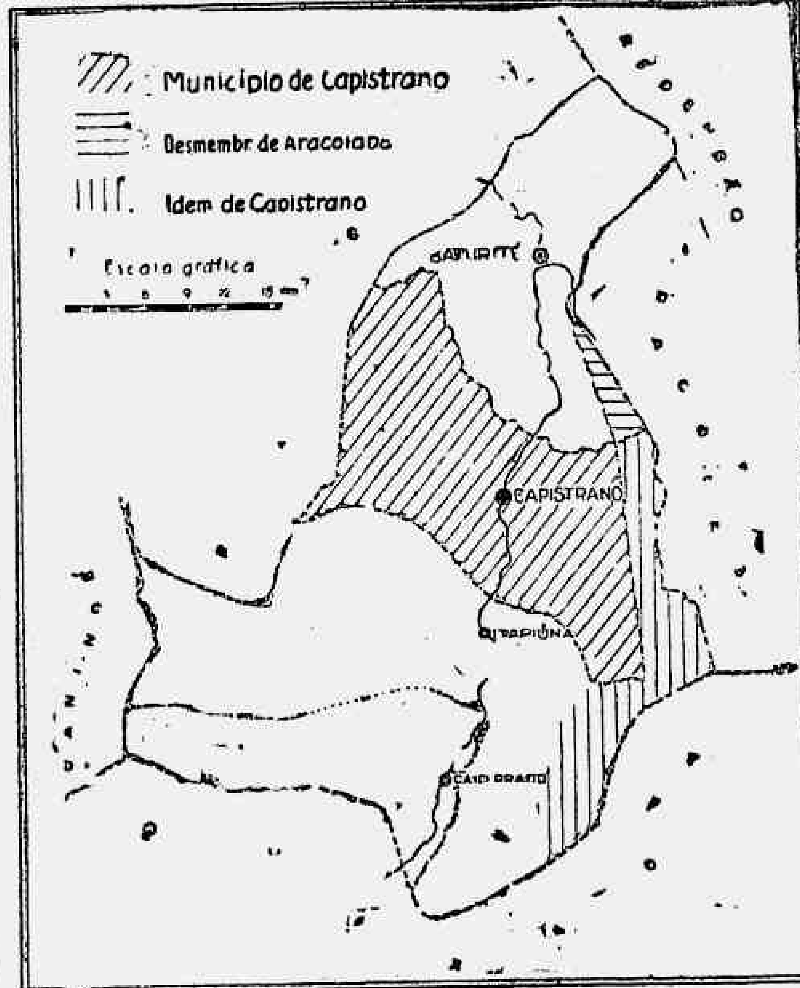
Assim justificamos — embora não o aprovemos — o limite entre os municipios paraenses de Óbidos por um lado e Alenquer e Monte Alegre por outro e que, conforme as fôlhas Santarém e Tumucumaque, da Carta Geográfica do Brasil, tem uma linha geodésica sul-norte a começar na confluência dos formadores do rio Mamiá, afluente do rio Curuá, e, varando rios e matas, deve alcançar com mais de trezentos quilômetros o divisor Paru do Oeste-Claré, êste da bacia do rio Paru. Por que não deixar Alenquer com tôda a bacia do rio Curuá?

Estamos certos de que o progresso da cartografia brasileira, que de fato deu passos agigantados, eliminará a mor parte dêsses senões apontados na delimitação dos municipios. E assim acabarão, aos poucos, contornos verdadeiramente bizarros de municipios. Seria necessário estudar uma melhor configuração de muitas comunas brasileiras, considerando fatores de valor real.

É-nos penoso dizer que, no intento de dar delimitação racional aos municipios, nem sempre a politica dá a sua melhor colaboração. Antes de tudo, muitos municipios não teriam sido criados, porque a sua materialização causa muita vez o desnecessário declinio do municipio-mãe até ai bastante ou sofrivelmente próspero. Por outro lado, o nóvel municipio tem escassos recursos para sua sobrevivência, condicionada — quantos casos conhecemos assim — à quota do impôsto de renda, cada vez menor, está claro, com a criação de novos municipios, e do fundo rodoviário, totalmente desviado dessarte de sua finalidade.

Sòmente interêsses politicos podem explicar criações como a do municipio de Santa Cruz do Escalvado, quase de todo circulado pelo municipio de Ponte Nova, Minas Gerais. E' um monstrozinho, mas vá. Tem linhas divisórias em grande parte "naturais".

Cousa pior se dá com o municipio de Baturité, no Ceará. Vamos estudar o caso, olhando para o cartograma junto.



Com a elevação do distrito de Capistrano a Municipio, o Municipio de Baturité ficou com essa configuração bizarra, por via de um "corredor" que — espremido entre Capistrano e Aracoiaba — liga o distrito-sede aos de Itapiúna e Caio Prado.

Baturité, a velha missão de N. S. da Palma, a antiga vila de Monte Mor e Novo d'América, já era quase duas vêzes secular quando foi tangenciada pela via férrea Fortaleza-Crato que passou a servir a cidade através a sua estação de Putui, hoje incorporada ao perimetro de Baturité.

Das estações além desta, em território baturitéense: Capistrano de Abreu, hoje Capistrano, Itapiúna e Caio Prado, teve regular desenvolvimento a primeira, que em 1950 contava 1.013 moradores.

Foi êste número que corresponde a cêrca de 200 moradias — quase o minimo prescrito pelo sábio decreto-lei n. 311, que no entanto ainda se respeita apenas quando convém — que induziu os preclaros legisladores da terra de Iracema a criar o novel municipio de Capistrano (pobre Capistrano de Abreu, viraste um Capistrano qualquer!)

O municipio de Baturité compunha-se até aí, de quatro distritos: o da sede, Capistrano, Itapiúna e Caio Prado. Pelo traçado de divisas existente entre os distritos seria razoável que a divisa entre os de Baturité e Capistrano passasse a constituir o limite entre os municipios velho e novo. Isso faria com que Baturité ficasse com o distrito da sede apenas, bem reduzido, e Capistrano com três distritos, quase quatro quintos da superficie total. O louvável intuito de quem criou o municipio de Capistrano era o de prejudicar Baturité o menos possivel, mas tampouco os outros dois distritos, Itapiúna e Caio Prado, poderiam ficar desmembrados de Baturité.

Para isso desmembrou-se do municipio vizinho de Aracoiaba uma área de 20 quilômetros quadrados. Amputação maior sofreu o antigo distrito de Capistrano. E assim se criou um CORREDOR que une os distritos de Baturité e de Itapiúna com Caio Prado, dando ao municipio de Baturité a forma bizarra que nos é dado apreciar.

Analisada a situação, quanto a vias de comunicação, e fatôres outros, patenteia-se a nenhuma necessidade e urgência da criação do municipio de Capistrano, que nem por ser pequeno, não deixou de ser mutilado com uma sede que não é demasiado populosa. De fraqueza congênita, terão o municipio novo e sua sede de levar vida vegetativa, enquanto que um municipio de duzentos anos de idade sofreu um desmembramento ao menos imaturo.

"Quousque tandem..."

CHÁCARA COM PISCINA EM JACAREPAGUÁ

VENDE-SE COM FACILIDADE DE 50% EM 5 ANOS!

CASA — 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, 3 varandas, tanque ladrilhado, bar, 2 fogões, sendo um a gás, telefone e caramanchão.

TERRENO — 22 x 110 com casa para empregado, jardim, grande horta, pomar, 5 galinheiros, lago para patos, chiqueiros, água própria potável, com produção de 3 mil litros por hora, além do abastecimento normal, uma ótima piscina e «big» campo de volei. Fica a pouquíssimos metros dos bondes e lotações. Preço: Cr$... 1.200.000,00. Tratar com Barbosa, na rua 1º de Março, 39 — 7º andar — Sala 704.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede Própr.: — Rua Santana, 77 — 2.º andar — Tels.: 23-1195 e 43-2777

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1ª PARTE (exclusiva)

Convoco os senhores associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em 27 do corrente mês, às 19h30m, em primeira convocação ou, se não reunir número legal, às 20h30m, em segunda convocação, para a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Reforma parcial dos Estatutos Sociais.

2ª PARTE

Encerrada a 1ª Parte (exclusiva) da Assembléia, ficam os senhores associados convocados para, meia hora depois, discutirem e aprovarem a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Deliberar e autorizar a Diretoria dêste Sindicato, a dar as providências que se fizerem necessárias para a fundação da COOPERATIVA MISTA DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO;

b) — Apreciar proposta de homenagem.

3ª PARTE (exclusiva)

Finda a 2ª Parte da Assembléia, ficam os senhores associados quites e com direito a voto, isto é, com mais de 6 (seis) meses de sócio, convidados a se reunirem para discussão e votação da seguinte

ORDEM DO DIA

— a) — Discutir e aprovar proposta da Diretoria e opção de compra de salas localizadas no 2º andar dêste Edificio, objeto de negociação para ampliação da sede social.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1953.

JOSE' MANOEL TEIXEIRA
Presidente

NOTA: — Durante um dos intervalos desta Assembléia, serão abertas as duas urnas coletoras que se encontram na sede social dêste Sindicato, destinadas a recolher donativos para os flagelados. Da abertura, será lavrado um têrmo especial e o produto remetido à Legião Brasileira de Assistência.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sala 221 do Ministério da Fazenda dos contribuintes Agenor Lopes Santos, Alice Gomes Rosa, Antônio Israel de Santana, Antônio Maciel Ribas, Carmem Leite Silva, Cecilia Monteiro Soares, Domingos Rogos, Dulce Silva, Eliseu Domingues de Santana, Elza Semeraro, Enis Passatini, Floriano Ribeiro de Queirós, Francisco Eurico Trota, Getúlio Alves Pizeli, Helder Henriques da Silva, Heitor Arantes Ramos, Heráclio Assis de Sales, Hercilio Pereira de Sousa, Hernandes Murat da Silva, Isaura Mata dos Santos, Jaci Cavalcante Pinheiro, James François Servad, Jafet Silva, João Araújo dos Santos, João Ferreira de Pereira, Joaquim do Nascimento Rocha, Joaquim de Sá Reis, Joaquim Silva, José Luis Bulhões Pedreira, José Maria de Santa Rosa, José Nascimento da Silva, José Rocha de Machado Silva, José Rodrigues, José de Sousa Pinto, Júlio M. da Costa Tibau, Maria da Glória Pineia, Maria Ines Serra, Maria Moura da Silva, Maria Nasareth da Silva, Mário Gonçalves Ramos, Nélson Ross, Onofre Bastos Tenório, Plinio Felix Sobral, Robert de Rodi, Silvio Ribeiro, Teofilino Santos Raga, Trajano Morais Pupo, Valdemar José da Rocha, Ine Afonso Pereira.

Querem ter sua Federação os despachantes aduaneiros

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, representantes de doze Sindicatos de despachantes aduaneiros, que estão tratando da fundação de uma Federação Nacional, e deu instruções aos mesmos para que o respectivo processamento seja feito com rapidez.

Promovido o diretor de Comunicações do Ministério da Viação

Por decreto do presidente da República, na pasta da Viação, foi promovido à classe imediatamente superior, o oficial administrativo Hilton de Carvalho Briggs, que exerce, em comissão, o cargo de diretor do Serviço de Comunicações.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Francisco Irondino de Sousa, Milokaj Mackerviez, Ciro Ribeiro, José Joaquim Barbosa da Silva, Raul Reginaldo Noronha, José Coelho dos Santos, Recelvindo Simões Lima, Agenor da Rocha, Serafim Estêves Barraco, Justino de Oliveira Carvalho, Jarbas Rodrigues da Silva, Artur Lopes Batista, Fernando Antônio Lopes, Antônio Bastos Pontes, Darci de Carvalho, Ive José de Oliveira, José Custódio Neto, João Batista Alves, Edson Rocha de Queirós, José Ronaldo Diniz, Humberto Bernardes Pimentel, Inácio Cabral de Oliveira, Adalberto Augusto Chistiano Filippsen, Dionisio Teixeira da Silva, Adão Gerônimo da Silva, Elza Santos Silva, Marli da Conceição Quintanilha, Maria Nazarete S. Oliveira, José Bento Filho, Ari Freire de Albuquerque, Eni Branco de Santana, José Gomes da Silva e Marlene Mandarino Mindelo.

A Patrimonial Ltda.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL. DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 151.

RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 25 DE ABRIL DE 1953

		PLANO «A»	PLANO «E»	PLANO «C»
1º Prêmio Loteria Federal	35.368			
2º Prêmio Loteria Federal	30.236			
Nº formado para o sorteio	36.368			
1º Prêmio	36.368	50.000,00	40.000,00	80.000,00
2º Prêmio	56.368	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3º Prêmio	76.368	2.000,00	2.000,00	16.000,00
4º Prêmio	96.368	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5º Prêmio	16.368	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6º Prêmio	6.368	1.000,00	—	4.000,00
7º Prêmio	368	200,00	1.500,00	2.000,00

O próximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do Brasil, no dia 27 de maio de 1953.

VISTO: — O fiscal da agência: JOSE' PIRES DE MELLO.
INSPETORIA GERAL: — Avenida 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Salas 727-28 — Tel.: 52-0661.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.

RUA FREI CANECA, 420 — TEL.: 52-2961

SEARS Abril MÊS do LAR!

Compre na SEARS e economize!

Melhor qualidade... Melhores Preços!
APRESENTAMOS MAIS UMA EXCLUSIVIDADE!

Exclusividade!

Tapete de Chenile americano

HARMONY HOUSE

COM LASTEX NO AVESSO
EM 3 TAMANHOS DIFERENTES!

TAM. 2X3 mts.
795
ENTR.. 160 MENS.: 100

LASTEX NO AVESSO
Não escorrega! Mantém estendido — bem liso — fixa o chão

FÁCIL DE LAVAR
Lave quantas vêzes fôr necessário! Não perde

ÓTIMO TAMBÉM PARA O BANHEIRO
Tamanho ideal! mais beleza e confôrto

Tamanho: 0,60 x 1,10, por apenas 79

Tamanho: 1,50 x 1,00, por apenas 195

EM 11 CÔRES MODERNAS!

Qualquer que seja a côr que V. S. escolher, terá no seu lar um ambiente artístico e confortável! «Chenile» é a última palavra em tapetes... para pessoas de fino gôsto! Fabricado com os mais aperfeiçoados processos da técnica moderno — não perde a côr nem a maciez! De grande efeito decorativo... combinando com qualquer tipo de ambiente! Venha conhecer a linha completa das côres «Harmony House»!

HARMONY HOUSE — A MANEIRA CERTA DE DIZER: TAPETES E PASSADEIRAS

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3737
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ELEIÇÕES NA COSTA RICA

Nova agitação esquerdista na América Central

Edward Tomlinson

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias")

SAO JOSE' (Costa Rica) — (APLA) — São favoráveis a José Figueres, ex-governante revolucionário de maio de 1948 a novembro de 1949, as perspectivas de vitória nas eleições presidenciais de julho, em Costa Roca. Caso Figueres seja eleito, muitos elementos responsáveis acreditam que êste pequeno país, tradicionalmente democrático, será o próximo ponto da América Central em que veremos novas agitações esquerdistas e até mesmo ataques comunistas contra a iniciativa privada, nacional e estrangeira.

Há apenas dois candidatos em campo. Fernando Castro Cervantes, que é o rival de Figueres, é um homem de negócios, conservador e criador de gado. Representa uma coligação de seu Partido Democrata e a União Nacional, que é o partido do presidente Otilio Ulate. Embora seja um dos presidentes mais populares dos últimos anos, Ulate não pode ser reeleito. Até agora, tem permanecido absolutamente neutro na disputa.

Castro, modesto e mesmo tímido, não é um político muito hábil, mas é um homem de reputação imaculada. E' um vigoroso adversário de tôdas as idéias socialistas e esquerdistas e amigo franco e leal das emprêsas particulares norte-americanas ou não, o que é uma atitude política muito popular num país latino-americano, em nossos dias.

Figueres é também um grande proprietário de terras e capitalista e, certamente, não é comunista. Na verdade, o govêrno do presidente Teodoro Picado, que êle derrubou em 1948, estava infestado de comunistas, se não era controlado pelos vermelhos. Vários dos líderes comunistas daquêle tempo estão de volta ao país e organizaram um partido sob nome inofensivo e publicaram um jornal. De qualquer maneira, como muitos dos outros antigos homens fortes latino-americanos, que, recentemente, voltaram à cêna política, Figueres é um nacionalista, e apresentou um programa agrário e econômico ultra-liberal.

O enérgico e ardente espanhol, cujos pais eram emigrantes e que usa saltos altos para parecer maior, é um reformador. Entre outras coisas, tem um plano para dar terra aos camponeses, particularmente os «squatters». Diz que 15.000 famílias se estabeleceram em terras alheias e, em virtude de uma tradição espanhola, não podem ser desalojadas legalmente. Figueres espera convencer essas famílias a se instalarem em outras terras com o auxílio do govêrno.

Seu plano inclui a compra, pelo govêrno, de terras incultas para distribuição entre os camponeses, com pagamentos parcelados. Alega que há grandes propriedades à venda, em quantidade suficiente para atender a todos os camponeses sem terras no país. Defende também um programa de construção de usinas elétricas e outros empreendimentos por conta do govêrno, os quais exigiriam grandes despesas e, consequentemente, maiores impostos.

Tudo isto preocupa os homens de negócios nacionais e estrangeiros. Recordam êstes que durante seu govêrno anterior, Figueres nacionalizou os bancos e criou um impôsto de dez por cento sôbre o capital. Agora, com o contrôle dos bancos pelo govêrno êle estaria em condições de financiar seus planos às custas do público, no caso os depositantes, que não teriam meios de influir no destino de seu dinheiro.

Conforme declarou um destacado homem de negócios de Costa Rica, «ainda» que Figueres não tivesse inclinações esquerdistas, essa política poderá conduzir a fortes controvérsias, dissenção de classes, e daí aos comunistas e a outros elementos irresponsáveis, o pretexto e o impulso de que precisam para criar agitação e provocar o cáos econômico, como já acontece em outros países desta região. «Adelante», o jornal comunista local, já está apresentando aos seus leitores as virtudes da reforma agrária patrocinada pelos comunistas da Guatemala.

No que diz respeito aos Estados Unidos, quando se trata do que êle chama de «ameaça comunista», não há dúvida no espírito de Figueres sôbre onde se encontra o interêsse da América Latina. «Os Estados Unidos — disse-me êle — são os defensores de nossa civilização, sejam quais forem nossas convicções a respeito da política norte-americana neste hemisfério. Mas — acrescentou — dentro da família americana, procuraremos obter o máximo. Em outras palavras, isto quer dizer «procuraremos tirar o que fôr possível de Tio Sam».

Figueres tem planos definidos para novas exigências à gigantesca «United Fruit Company», a maior companhia comercial de Costa Rica. Na verdade, disse-me que essa companhia seria convidada a reformar seu atual contrato ou, talvez, negociar outro contrato novo. A «United Fruit» deve pagar mais impostos de renda e de importação e, futuramente, entregar ao govêrno os vários Hospitais e outras instituições de assistência que mantém no país em benefício de seus empregados. Contudo, acha que essas concessões podem ser obtidas amistosamente.

O atual contrato, a propósito, que deverá vigorar até 1988, foi negociado durante o govêrno de Figueres, em 1948, embora não tenha sido ratificado pelo Congresso senão depois que assumiu o govêrno o presidente Ulate, em 1949.

Um correspondente estrangeiro resumiu a situação dizendo: «Figueres é um homem firme e decidido. Esquerdista ou não, êle é quem mandará. Ao contrário do presidente Jacob Arbenz, da Guatemala, êle dirigirá o país. Ninguém mandará em seu nome».

Redução do prêço dos inseticidas para combate à broca do café

O ministro da Agricultura autorizou a Departamento Nacional da Produção Vegetaal a reduzir, para Cr$ 3,60 o quilo de inseticida empregado no combate à broca do café, produto êsse que vem sendo entregue aos agricultores através dos postos daquele órgão existentes em São Paulo e de acôrdo com solicitação feita pela Junta Executiva do Combate às Pragas do

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2513 e 42-3385.

CATOLICISMO

CURSO DE "RELAÇÕES HUMANAS", ORGANIZADO PELA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

O escritor Alceu de Amoroso Lima fará, no auditório do Ministério da Fazenda, 13.º andar, uma conferência sôbre o tema "Relações Humanas".

A palestra de Alceu de Amoroso Lima abrirá o ciclo de conferências que a Ação Social Arquidiocesana vai promover semanalmente, às sextas-feiras, sôbre o tema geral das "Relações Humanas". Começará a falar às 18 hs..

Seguir-se-á com a palavra, às 19hs. o sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que falará sôbre "O Teatro como instrumento de Relações Humanas".

As inscrições para esta série de conferências, ainda se acham abertas diàriamente, na séde da A. S. A., à av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, das 13 às 18 horas.

O CASAMENTO E SEU ESTUDO

O dr. Gustavo Corção dará início, no próximo dia 29, às 18 hs., no auditório da Kosmocap, à rua do Carmo, 27 — 13.º andar, ao curso promovido pela A. S. A. sôbre "O Casamento e seu Estudo" para rapazes e moças.

O curso terá a duração de 3 mêses, sendo suas aulas ministradas sòmente uma vez por semana das 18 às 20 horas.

Versarão as aulas sôbre: A natureza do casamento (dr. Gustavo Corção). Seu instituto jurídico (dra. Maria Amalia Arozo). Seus aspectos médicos (dr. Américo Piquet Carneiro). Sua doutrina moral (frei Pedro Secondi). Responsabilidade social (Guiomar Mandini). Outras informações pelo telefone: 22-9270 com d. Eunice.

IMPÕE-SE O REFLORESTAMENTO URGENTE DO SOLO BRASILEIRO

Devastação das matas em todo território nacional, está comprometendo, já não mais o futuro, senão o presente do nosso povo

Prevista para dentro de vinte anos o extermínio dos pinheirais do Paraná — A marcha destruídora do café acabará abrindo uma ferida de Norte a Sul, no relêvo florístico do país — Ameaça de destino semelhante ao da India e da China — Necessidade de novo Código Florestal e de que seja rigorosamente executado

OS estudos para elaboração de um novo Código Florestal brasileiro devem ser urgentemente apressados a fim de que o país disponha de uma lei adequada ao momento, não obsoleta como a que se encontra em vigor. Ao mesmo tempo, a execução do novo instrumento legal se deve fazer com todo o rigor, criando-se uma guarda florestal cujo número deixe de ser tão ridículo que permita comparações como acaba de fazer um membro do Conselho Florestal da União: há mais guardas-vidas na praia de Copacabana do que vigilantes florestais em todo o território nacional.

Campanha interessando a todo o Brasil

A gravidade do problema florestal brasileiro é de tal ordem que preocupa até as pessoas simples. Quem viaja pelo interior do país ou mesmo nas cercanias das cidades fica impressionado com o número de queimadas, a derrubada de matas, os desertos que se esboçam no lugar de antigas florestas ou plantações desaparecidas, vendo surgir um pasto ralo ou capoeira onde se erguiam árvores ou bosques.

Desde que o poder público parece não se impresionar com o que fere a vista de todos, resolvemos iniciar uma campanha de esclarecimento da opinião pública sôbre os males do desflorestamento, que ameaçam à nação brasileira no seu bem essencial e insubstituível, a terra. E' possível, dêsse modo, que despertem as autoridades e os homens responsáveis nas vilas, fazendas e propriedades rurais e levantam os olhos para o fantasma da desolução, que cada dia se avoluma sôbre a superfície do Brasil.

Divulgaremos informes e conselhos à população, preparando o espírito coletivo para a compreensão do papel que cabe a cada brasileiro na preservação e restauração das matas impiedosa e perigorosamente destruídas.

Começaremos com alguns informes sôbre a devastação das florestas e os efeitos que vêm tendo na vida nacional.

Comprometendo o presente e o futuro

O ataque indiscriminado, brutal e contínuo às reservas florestais brasileiras, iniciado històricamente com a extração do pau brasil, que deu nome ao país e acabou desaparecendo da flora nacional, tanto que ninguém mais o reconhece hoje, está comprometendo o presente e ameaçando o futuro do povo brasileiro.

Alarmado com o fogo que lambe, periódica e propositadamente ateado, grandes estensões da nossa terra, o sociólogo norte-americano Lynn Smith, diretor do Instituto de Pesquisas de População da Universidade de Louisiana, após conhecer o país por dentro, sôbre o qual escreveu um grosso volume, intitulado "Brasil, povo e instituições", advertiu os brasileiros, dizendo: "Se o Brasil continuar a fazer uso, indiferentemente, como o vem fazendo agora, do instituto da queimada, dentro de algum tempo poderá estar em condições semelhantes as ilhas da China e do Ceilão".

O exemplo de Minas Gerais

Para fortificar o aviso do professor norte-americano, logo em seguida a natureza fêz uma advertência sinistra: a chuvarada, seguida de inundações, que assolou a Zona da Mata, em Minas Gerais, matando habitantes, sacrificando criações e culturas, fazendo desaparecer sob um lençol de lodo áreas agrícolas que nem em cem anos serão recuperadas. O professor Hilgard Steinberg, professor da Faculdade Nacional de Filosofia, após observar os efeitos do fenômeno, imediatamente após a ocorrência, salientou que sòmente a chuva não explicava a castástrofe. A média pluviométrica não era maior do que em precipitações anteriores. O que motivou a catástrofe foi o debastamento das coroas e encostas dos morros, erradamente despidos de sua vegetação pelos ruricolas mineros. Descendo com fôrça, as águas arrastaram grandes camadas de terra sôlta, afrouxando as outras camadas logo subsequentes e enchendo os vales dos rios, cobrindo as várzeas de argila.

Nesse mesmo Estado, a retirada de madeira para sustentar os fornos da Siderúrgica Belgo Mineira há anos vem consumindo as matas regionais. Atualmente, é necessário ir buscar o combustível cada vez mais longe.

As florestas do Paraná

Há dias, outra advertência se fêz ouvir: Se prosseguir no ritmo em que vai, dentro de vinte anos estarão desaparecidos os bosques de pinheiros do Paraná. Por sinal, êsse Estado já está sofrendo a influência destruidora de florestas, representada pela monocultura do café. Uma longa ferida já é representada pela marcha do café através do mapa econômico brasileiro. Basta ver o sulco, em um Estado próximo ao Distrito Federal, o Estado do Rio de Janeiro. Áreas que eram florestais e depois foram cobertas pelos cafezais, hoje estão reduzidas a um capim rasteiro. Os morros estão desnudos. Cada nova derrubada significa maior dilatação do período de estiagem, baixa de vasão dos rios, perda do equilíbrio climático. A falta de água no Rio de Janeiro e a crise de energia elétrica estão relacionadas com a devastação das matas próximas ou que cercam os rios que alimentam o sistema distribuidor do liquido potável ou empregado na produção de eletricidade.

As enchentes do São Francisco

Por paradoxal que pareça, as enchentes do rio São Francisco, que apavoram as populações do baixo rio, também tem origem na devastação de matas. O sacrifício de bosques na serra da Canastra, onde nasce o grande curso dágua, permite que grande quantidade de terra e detritos de tôda ordem desçam para a planície. Ao chegar no curso inferior, êsses materiais entulham o canal, elevando o talvegue. A navegação fica cada vez mais difícil e as águas se espraiam, cobrindo cidades e áreas até onde, antigamente, jamais chegariam.

Necessário defender e restaurar florestas

Impõe-se, portanto, defender e restaurar florestas no Brasil. O reflorestamento deve ser uma palavra de ordem para todos os brasileiros. As emprêsas que, como a Belgo Mineira faz um grande consumo de lenha e cada brasileiro, em particular que tira da madeira o combustível de maior consumo no país, se encontram na obrigação de replantar o que abatem.

Reflorestar o Brasil é defender o presente e o futuro do povo brasileiro.

Saldo na balança comercial Brasil-EE. UU.

DADOS DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o intercâmbio comercial Brasil-Estados Unidos, nos dois primeiros meses dêste ano, acusa saldo de 980 milhões de cruzeiros, tendo registado a importação e a exportação, respectivamente, Cr$ .... 1.091.771.000,00 e Cr$ .... 2.071.511.000,00. No segundo semestre de 1952, a balança comercial com os Estados Unidos já foi favorável ao Brasil com saldo de 1,3 biliões de cruzeiros, situação que contrastou com a do 1º semestre de 1952, quando houve deficit» considerável, notando-se que nos meses de janeiro e fevereiro, nossas compras aos Estados Unidos excedìam de 1,3 bilíões de cruzeiros o montante de nossas vendas àquele país.



FOTOCÓPIA EM UM MINUTO — Uma nova máquina, que produz uma fotocópia acabada em menos de um minuto, foi lançada, recentemente, no mercado americano. Sob o nome de Transcópia, essa nova unidade reproduz documentos e trabalhos escritos sem a necessidade de revelação, lavagem, fixação e secagem. Não requer instalação especial e funciona com qualquer ligação elétrica, dispensando, também, a câmara escura

Uma das maiores concentrações folclóricas do mundo

Vai reunir-se em São Paulo um Congresso Internacional que se anuncia como uma imponente demonstração da nossa cultura popular

A FIM DE ASSINAR com o presidente da Comissão do IV Centenário de São Paulo, os contratos para a celebração de um Congresso Internacional de Folclore, de um Festival Folclórico e de uma Exposição de Arte Popular, certames que se realizarão conjuntamente em agôsto de 1954, como parte do programa de comemorações do quadrigentésimo aniversário da fundação de São Paulo, estêve na capital bandeirante o sr. Renato de Almeida, representante do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão nacional da UNESCO, que ficará incumbido dessas realizações.

Secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, e presidente da Comissão Organizadora e Executiva dos referidos certames, o sr. Renato Almeida declarou a propósito da parte folclórica do IV Centenário:

«Constitui um grande triunfo para os folcloristas brasileiros a inclusão do programa das festas do IV Centenário de São Paulo de uma demonstração tão imponente da nossa cultura popular, que será a maior concentração folclórica já reunida no mundo. O Congresso será o segundo, pois antes foi realizado um em Paris, e o primeiro nas Américas, além de que faremos, na mesma ocasião um grande Festival, para mostrar aos folcloristas de todos os países ali reunidos, os nossos folguedos, com especialidade os paulistas. Irão também grupos característicos de todo o Brasil, permitindo assim a apresentação de um verdadeiro quadro do folclore nacional. Como complemento, uma Exposição de Arte Popular mostrará os aspectos da vida espiritual e material da nossa gente. Estou informado ainda de que a Assembléia e o Conselho do «Internacional Flok Music Council» planejam convocar para a capital paulista suas reuniões de 1954. Faremos em São Paulo uma das maiores concentrações folclóricas já realizadas no mundo».

ROBERTO FLOGNY C.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71 1º ANDAR.

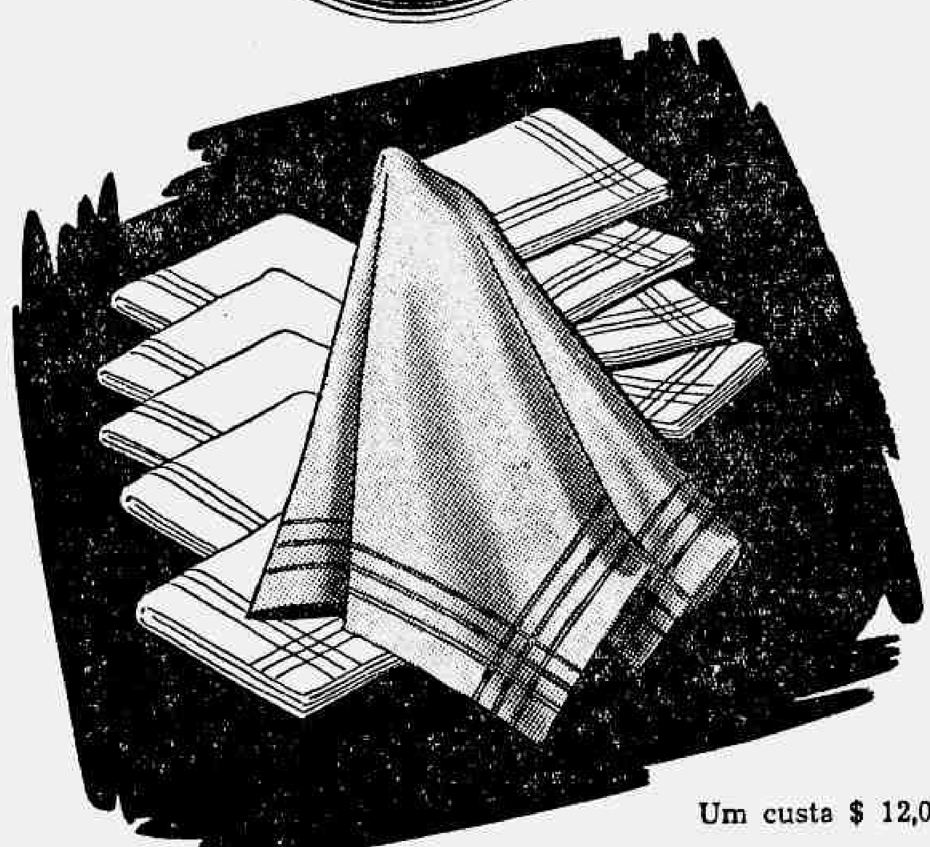
CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA DA BANDEIRA

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas
Vidro sili-cromado
3 tamanhos
Nº 48/5 — CR$ 35,00
Nº 48/8 — CR$ 40,00
Nº 49/8 — CR$ 50,00
CASA TITUS
Av. Mar. Floriano, 146 — Tels.: 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios da «Eslectra Rádios Limitada» à rua do Ouvidor n. 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro. (Elevador) — «ELECTRA» não tem filiais.
Fundada em 1938.

D. Tiburcina aprende uma grande lição
Vai servir ovos quentes ao espôso, com seu ar eficiente e garboso.
Com a colher, tira o ovo dágua quente e grita:- parece uma braza, gente!
Depois, com a faca, dá-lhe uma surra. E o bicho resiste. Êta, ovo casmurra!
Finalmente, emprega as unhas, coitada! E descasca o ovo com raiva danada.
O ovo agora está pronto... mas tão frio! seu marido está "quente"... desconfio!
Mas, no outro dia, a cena é diferente. Comprou o "Ovo de Colombo", ali, em frente.
Tiburcina põe o ovo na forminha e aperta o pegador, só um nadinha.
Depois, com sorriso de vitória põe o chapéu no ovo. Acabou-se a história.
pois o ovo está pronto para servir! Tiburcina, que não sabe mentir,
diz: com o "Ovo de Colombo" na mão, eu resolvo qualquer situação!
A Senhora deve seguir o Consêlho de dona Tiburcina. Use também o "Ovo de Colombo". Além de não estragar as unhas, elimina os fragmentos de casca tão aborrecidos para quem aprecia ovos quentes.
Um produto C. KELLEMEN Av. Presidente Vargas, 446 - Sala 1202 - Rio de Janeiro - Tels: 43-4458 e 43-6287
A venda nas lojas Brasileiras e nas casas do ramo. Aceitamos representantes para o interior.
OVO DE COLOMBO
CR$ 20,00

SÒMENTE ESTA SEMANA
Compre 9 Lenços e leve mais um grátis



Um custa $ 12,00
10 apenas $ 108,
DUCAL oferece a Você esta semana mais um negócio vantajoso e econômico. Você compra 9 lenços "Paramounte", em finíssima cambraia, perfumados, e leva mais um igual de presente.
lojas DUCAL
INDEPENDÊNCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1953

Senhores Acionistas:

De conformidade com os nossos Estatutos e leis em vigor, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço e a demonstração da Conta de «Lucros & Perdas», tudo referente ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1952.

O nosso projeto de loteamento da área denominada «Braz de Pina», foi aprovado e as obras serão iniciadas em tempo oportuno.

Quanto aos serviços de loteamento também já aprovado, em Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro, já foram iniciados e dentro em breve essas obras serão aceleradas.

Com o nosso Balanço e a demonstração da conta de «Lucros & Perdas» anexos, ficarão os senhores Acionistas em condições de avaliarem as nossas atividades no exercício em referência. Caso, porém, precisem de qualquer outra informação, aqui estamos ao seu inteiro dispôr.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1953

Diretor-Presidente — José Gonçalves de Sá

Diretor-Gerente — Geraldo Gonçalves de Sá

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952

A T I V O

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios		4.802,00
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		1.719.483,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Imóveis	4.854.810,10	
Contas Correntes	19.290.949,40	
Investimentos	193.400,00	
Impostos a Receber	14.727,10	24.353.886,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber		2.610.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Diversas contas		8.508.000,00
		37.196.172,50

P A S S I V O

	CR$	CR$
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	121.913,20	1.121.913,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	21.841.288,70	
Obrigações a Curto Prazo	2.279.222,70	24.120.511,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Edifício Canudos — C/Financiamento		2.832.900,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros & Perdas		612.847,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas		8.508.000,00
		37.196.172,50

Importa o presente balanço em Cr$ 37.196.172,50 (trinta e sete milhões, cento e noventa e seis mil, cento e setenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

José Gonçalves de Sá
Diretor Presidente

Geraldo Gonçalves de Sá
Diretor Gerente

Antonio Aurino dos Santos

DNIC — 32.284
Contador-reg.: DEC — 3.934
CRC — 1.420

Demonstração da conta «Lucros & Perdas», em 31 de dezembro de 1952

1952	CR$	CR$
jan. 2 de Balanço		834.662,30
dez. 31 de Rendas Eventuais		900,00
a Despesas Gerais	222.714,40	
	222.714,40	835.562,30
a Balanço	612.847,90	
	835.562,30	835.562,30

Importa a presente conta em Cr$ 885.562,30 (oitocentos e trinta e cinco mil, quinhentos e sessenta e dois cruzeiros e trinta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

José Gonçalves de Sá
Diretor Presidente

Geraldo Gonçalves de Sá
Diretor Gerente

Antonio Aurino dos Santos

DNIC — 32.284
Contador-reg.: DEC — 3.934
CRC — 1.420

Parecer

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira, reunimo-nos na forma legal, para examinarmos os negócios e operações sociais relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1952, tomando por base o inventário, o balanço, a Conta de Lucros e Perdas, as contas da Diretoria e seu relatório. E, após minucioso estudo, havendo constatado a perfeita regularidade de todos os documentos, lavramos o presente têrmo de aprovação.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1953.

Ass.) Antônio Rosendo de Assis
Jaime de Castro
Cyro Gonçalves de Oliveira

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 4 às 19 horas.

ENGENHEIROS

Importante firma inglêsa precisa de engenheiros mecânicos, com experiências industrial, para trabalhar em seu Departamento Técnico. Candidatos devem ser brasileiros natos com até trinta anos de idade. Serão adequadamente remunerados de acôrdo com a experiência. Respostas fornecendo informações completas sôbre instrução e experiência e escritas a máquina devem ser dirigidas a êste jornal, para a caixa n. 77246.

Também deve ser enviada uma fotografia recente.

Existem, no Brasil, 837 fábricas de vinho

Ocupa o primeiro lugar o Rio Grande do Sul, com 607 estabelecimentos

Os vinhos de uva do Rio Grande do Sul tornaram-se conhecidos em todo o mercado brasileiro e até mesmo em alguns mercados estrangeiros. Sua fabricação é uma das atividades promissoras da indústria gaúcha, refletindo o florescimento da viticultura, em que se apoia a economia de vasta região rural do Estado. O último Censo Industrial (1950) registrou no Rio Grande do Sul 607 fábricas de vinhos de uva, que ocupavam 2.474 pessoas e produziram 232 milhões de cruzeiros, no ano de 1949.

Em todo o Brasil, a indústria vitivinícola representava-se por 837 estabelecimentos fabris, em que trabalhavam 3.308 pessoas, com uma produção anual de 297.445 milhares de cruzeiros. Três quartas partes dessas fábricas e do seu pessoal concentravam-se no Rio Grande do Sul que, ademais, controlava quase 80% da produção de vinhos de uva nacionais. Não resta dúvida, pois, de que se trata do maior abastecedor do país, embora outros centros produtores dividam, entre si, modestas quotas do mercado de consumo.

O Estado de São Paulo, por exemplo, apresentou uma produção avaliada em quase 40 milhões de cruzeiros, no ano de 1949. Suas 96 fábricas ocupavam 398 pessoas, 41 por estabelecimento — um pouco mais, portanto, do que as próprias fábricas gauchas. No Paraná e em Santa Catarina a indústria de vinhos também prospera, favorecida pelas condições propícias às vindimas. Mas o terceiro produtor do país — o segundo é São Paulo — é o Estado de Minas Gerais, com 69 fábricas em 1950 e uma produção de aproximadamente 13,4 milhões de cruzeiros em 1949.

CAPAS
PARA POLTRONAS
SR. LAUDEMIRO
TEL.: 52-7049

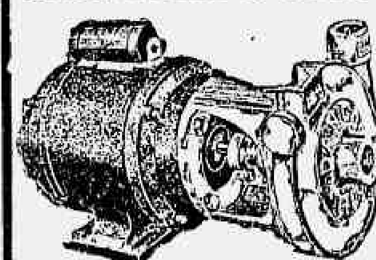
Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
[illegible] — HORA MARCADA Cr$ [illegible]
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

BOMBAS hidráulicas

DANCOR

Silenciosas
Inoxidáveis
Garantidas
CENTRÍFUGAS



ELÉTRICAS

* Monofásicas: — 110|220 volts, de 1|4 a 1 H. P.
* Trifásicas: — 220|380 volts, de 0,75 a 5 H. P.
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e Garantidas pela MECA

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

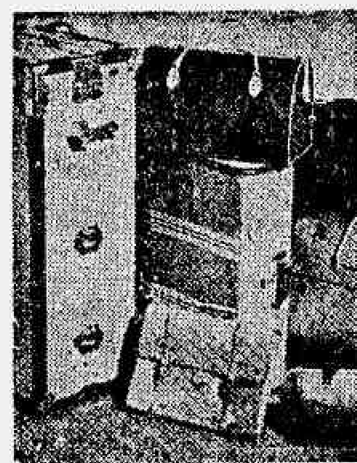
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and
Tel.: 23-2611

A BOLSA FINA



BOLSA FINA
Bôlsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bôlsas.
A BOLSA FINA
MIGUEL COUTO, 69 — LOJA

ESTÁ FECHADA!!..
A
CASA LIMATORRES e SILVA GOMES
24.º ANIVERSÁRIO!...
SILVA GOMES e LIMA TORRES duas casas especializadas
REABRE!!! REABRE!!!
TÊRÇA-FEIRA, AS 10 HORAS!!!...
Empolgando o público da Capital da República.
Preços inacreditáveis!!!... e tudo numa só casa, concretizando a especialização de: Camisas! Gravatas! Meias! Lenços e Artigos para Presentes.
SILVA GOMES
31-33 — ANDRADAS — 31-33

VIAJANTE-PROPAGANDISTA

LABORATÓRIO AMERICANO de produtos farmacêuticos de larga aceitação, precisa de um para o Norte do país, que conheça todos os Estados do Ceará ao Amazonas, e tenha prática de propaganda médica. Pagamos bom ordenado, comissões e tôdas as despesas de viagem. Idade mínima de 25 e máxima de 35 anos, indicando naturalidade, estado civil e o tempo de permanência no atual ou último emprêgo. Não levaremos em consideração as cartas que não tragam as indicações acima pedidas. Sigilo absoluto. Cartas do próprio punho para 56140 na portaria dêste jornal.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor.
— Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 —
Tel.: 52-6421.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, etc.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez.
Rua Álvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia — Tel.: 42-4242.
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 e Fd. São Borja
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro



EMPRÊGOS PARA MOÇAS DE 18 A 30 ANOS

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa apresentação, educação e instrução.

2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.

3 — Trabalho fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, tenha boa caligrafia e saiba resolver problemas fundamentais.

4 — Ordenado compensador acrescido do pagamento dos descansos semanais.

5 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.

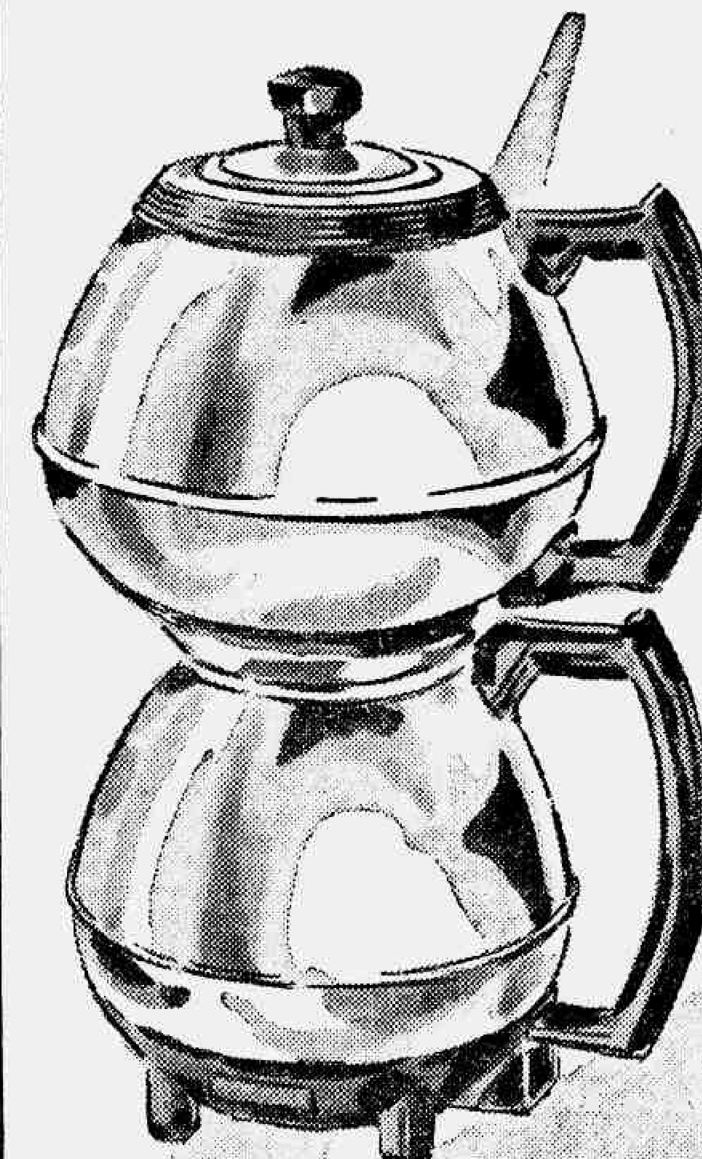
6 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.

7 — Restaurante no local do trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.

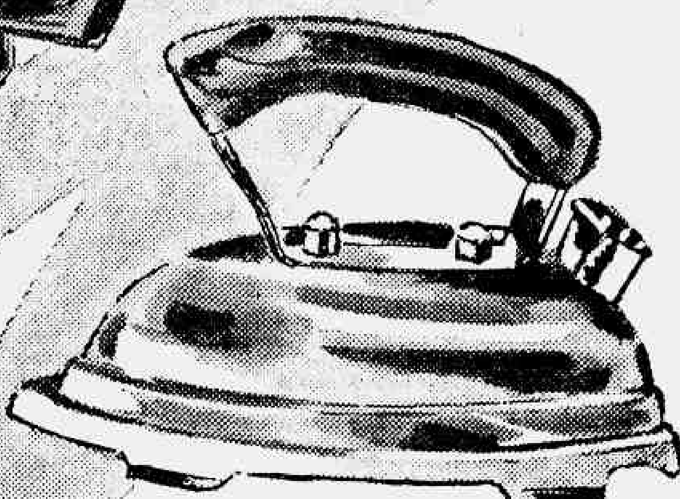
8 — As interessadas devem dirigir-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14.º andar — sala 1402, das 8.30 às 17.00 horas, nos dias úteis. Aos sábados, das 8.30 às 12.00 horas.



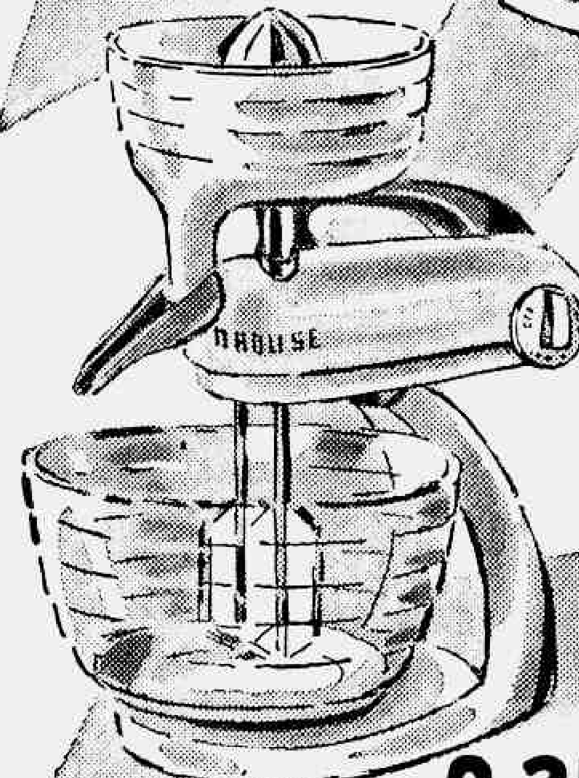
Quem disse que qualidade custa mais?



Nada mais delicioso que um cafèzinho feito na hora...
Elétrica e automática, a cafeteira "ArroW" com 2 temperaturas, mantém o café sempre quentinho, saboroso. De linhas modernas, cromada, tem base e alças de material plástico e isolante. Assista demonstração no 2.º andar.
Cr$ 1.450, ou cr$ 160, mensais



Mais uma garantia de bôa qualidade... Cr$ 89,
Ferro elétrico "Tupy", aprovado pelo Depto. de Iluminação, com garantia de 1 ano. Base cromada, resistência 500 watts. Com descanço e cordão.



Cr$ 2.350,
A economia de tempo e de trabalho que a dona de casa obtem com a batedeira "Westinghouse", faz dêsse utilíssimo conjunto de peças o mais prestimoso auxiliar doméstico. Com base giratória, 2 recipientes de pyrex e espremedor de frutos. Para inúmeras finalidades no preparo de bolos e condimentos.

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio
ABERTO ÀS 2as E 6as ATÉ ÀS 22 HORAS

No Rio, a mais reduzida percentagem de analfabetos

Assim mesmo, para uma população de 1.912.673 habitantes, conta com 288.813 pessoas que não sabem ler

Das seis grandes capitais brasileiras o Distrito Federal, com 1.912.673 habitantes é que detém a melhor colocação com a mais reduzida quota de analfabetos: 15.1 %. O segundo pôsto cabe a Pôrto Alegre, com 15.2 %. Quanto a São Paulo, vem em terceiro lugar. Havia entre os paulistanos de 10 anos e mais 15.5 % que não aprenderam as primeiras letras.

Segue-se Belo Horizonte que, com a taxa de 16.3 %, é a quarta das grandes capitais brasileiras que podemos considerar de alto nível de alfabetização. Com 84.344 iletrados, equivalentes a 26.2 %, Salvador distancia-se bastante daquelas já mencionadas e apenas se encontra em melhor situação do que Recife, onde 34 % dos habitantes de 10 anos e mais não sabiam ler nem escrever por ocasião do Censo Demográfico de 1950.

Verifica-se que nas seis maiores capitais brasileiras há 870.907 pessoas que ultrapassaram os limites da idade escolar e ainda continuam sem receber instrução. Os resultados censitários mostram que naquele total se encontram 288.813 habitantes do Distrito Federal, 271.752 habitantes de São Paulo, 134.880 de Recife, 84.344 de Salvador, 47.621 de Pôrto Alegre e 43.497 de Belo Horizonte.

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Analfabetos	% de analfabetos
Recife	396.321	134.880	34,0
Salvador	322.486	84.344	26,2
Belo Horizonte	267.203	34.497	16,3
São Paulo	1.754.827	271.752	15,5
Pôrto Alegre	313.598	47.621	15,2
Distrito Federal	1.912.673	288.813	15,1

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas. Residência. Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York. Sede própria: Rua dos Coqueiros, números 37 e 39. Atendemos em todos os bairros.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar transquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que por esta ou aquela razão não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

Goldberg e Gerhkoff, citam, entre outros benefícios com dentaduras implantadas, uma cliente que depois de muitos anos de tentativas e decepções, pôde enfim usar dentes no maxilar inferior e outra que «adquiriu um bem-estar mental e agora pode comer tudo que gosta pela primeira vez desde que perdeu seus dentes naturais».

DENTADURAS IMPLANTADAS — TEL.: 43-6324. Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar.

INSTITUTO RADIO-DENTARIO

FOCOS DENTÁRIOS

DIAGNÓSTICO COM RAIOS X

Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes. Instituto Rádio-Dentário. Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George. Rua do Ouvidor, 162 - Tel.: 43-6324.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. DIAS Cons.: — Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9334 Dias ímpares, das 17 às 19 horas e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4423 — DIARIO

WALT DISNEY

FILMES -- (peça catálogo)

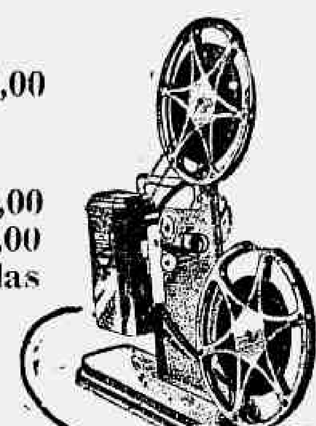


A PARTIR DE

Cr$ 6,00 - 75,00 - 150,00 - 300,00

PROJETORES

A partir de Cr$ 100,00 — 500,00 — 650,00 — 750,00 — 1.250,00 — 1.500,00. Lâmpadas — Molas — Peças avulsas.



MOVICOR

Largo de São Francisco, 19 — (No corredor da Igreja) — TEL.: 43-1408.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. Atendo domingos e feriados — Rua Barão de Mesquita, nº 1.025 Telefone: 38-4728.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

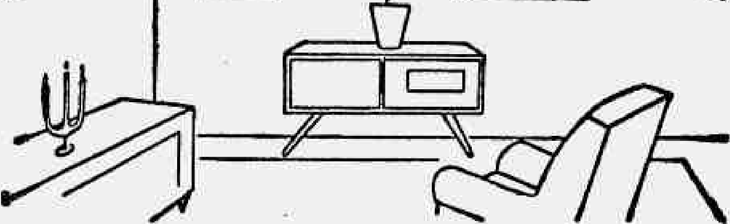
CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Lustres de Cristal da Bohemia

sem entrada — sem juros





De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras jóias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!

Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês

Escolha o modêlo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição

S. SIMON

Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

ELEGANCIA...
CONFÔRTO...
DISTINCÃO...



"BRUMEL"
esta é a roupa "BRUMEL" d'A Exposição
a roupa elegante que provoca admiração!



OFERTA ESPECIAL
ROUPA "BRUMEL"
EM TROPICAL DE LUXE

Nas cores: azul marinho, marron, cinza e beije. Decatizado pelo sistema Mawaco.

De 1.100, por **985,**

Escolha agora a sua roupa na

GRANDE VENDA DE ROUPAS "BRUMEL"

...para a nova estação!

"BRUMEL" em cambraia "Varan" Paletó 3 botões, nas côres: cinza claro, médio ou escuro **1.350**

"BRUMEL" em cambraia "Rio Guaíba". Paletó 3 botões e jaquetão 6 botões, nas côres: azul marinho, cinza e marron **1.450**

"BRUMEL" em cambraia "Rheinganzt". Paletó 3 botões, e jaquetão 6 botões **1.550**

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. S. JOSE

A maior variedade de tecidos!

"BRUMEL" em gabardine "Varan" Paletó 3 botões, nas côres: azul marinho, cinza, beije e marron **1.450**

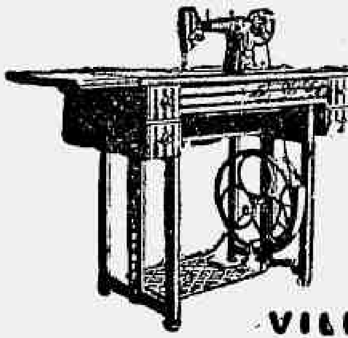
"BRUMEL" em sarja "King". Jaquetão 6 botões, azul marinho ... **1.450**

"BRUMEL" em gabardine "Vicunha". Jaquetão 6 botões, em azul marinho, cinza, marron e oliva **1.650**

"BRUMEL" em cambraia "Lanifício Inglês". Jaquetão 6 botões, xadrês, em cinza, beije e marron...... **1.750**

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

JOALHERIA OTICA BESDIN
JÓIAS, RELÓGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

PFAFF

MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 6
VILHENA & CIA. LTDA

Gerenciar! Diplome-se em 10 Meses
COMO... CHEFIAR FAZENDO AMIGOS? Dirigir
Estude Psicologia e Liderança
MATRICULE-SE
Êste curso para ambos os sexos ensinará V. a aperfeiçoar-se na técnica da chefia, a falar em público, dar ordens, criticar e elogiar técnicamente, solucionar queixas e reclamações, grupoterapia, entrevista, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento e harmonia de equipe. Dará a V. novas idéias, aumentará suas rendas, sua influência, seu prestígio, sua capacidade de realização de negócios e vendas etc.
Rio Aulas NOTURNAS às 3as. a 5as. feiras das 19 às 20 horas
CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES HUMANAS
Rua do México, 148 - 11.º andar - Rio - Inf.: 28-0615


Renove a sua casa e pague em prestações!

UM NOVO SERVIÇO DA SERVE
Se V. precisa ou simplesmente deseja, modificar o ambiente de sua casa, nós estamos ao seu dispôr. — Pinturas, pequenas construções, instalação de complementos sanitários ou outro qualquer serviço, você o poderá fazer pagando em suaves prestações.
PEÇA-NOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.
SERVE VENDAS A PRAZO S. A.
LARGO DA CARIOCA, 5 — 5.º ANDAR — SALA 503
TELEFONE 42-8391 — RIO DE JANEIRO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS DO BRASIL

Doryol Taborda

Numa tarde de certo mês, do ano de 1947, um homem que havia dez anos se encontrava mergulhado nas trevas da cegueira foi levado a percorrer as oficinas da Liga de Proteçã aos Cegos do Brasil, no Meier. Falou ali com os companheiros de desdita, ouvindo-os com tôda a atenção. Conheceu a história de cada um dêles; acercou-se de suas bancas de trabalho e tateando as ferramentas e os produtos que manipulavam, quase aprendeu a fabricar uma vassoura, uma escova, um espanador. Depois, ouviu contarem-lhe quanto ganhavam aquêles que se empregavam naquele mistér e noutros. Em seguida, percorreu o edifício em tôdas as suas dependências, ouvindo as explicações que lhe davam. Quando se retirou, sentia no coração — o desejo — e, no cérebro — o dever — de fazer alguma coisa por aquêles companheiros de trevas.

Sabedor de que a direção da Liga alimentava, havia alguns anos, o desejo de criar um departamento feminino, mais ou menos nos moldes daquele que acabara de visitar, deliberou consagrar-se inteiramente à causa dos cegos e, como não possuía recursos, em lançar uma subscrição cujo produto pudesse fazer face às despesas do levantamento do edifício projetado. Queria obter recursos, a fim de que as pobres cegas a quem a Liga mensalmente socorre nos morros e favelas, onde têm moradas em barracões de tábuas, cobertos de folhas de zinco esburacadas, e em habitações, em porões infectos, onde vegetam, enclausuradas, pudessem ter abrigo, asilo, instrução e trabalho, oferecendo-lhes um teto benfazejo em comum, protejendo-as das privações morais e materiais. Êsse homem, cego pelos trabalhos da vida, pelas vicissitudes e amarguras, era meu pai. Embora minado pela cegueira, pulsava-lhe ainda no coração aquêle anelo de servir ao próximo, que sempre foi a chama que lhe alimentou a vida até seu fim. E foi com êsse intuito, o de auxiliar a mulher cega, que idealizou sua «Campanha da Luz», exclamando num dos artigos que escreveu:

«Há 9 anos que a luz se apagou aos meus olhos e já não posso vêr o que vai pelo mundo... mas êle deve ir muitíssimo mal, deve estar caminhando mesmo para o fim, senão mais houver corações onde a caridade se encontre e almas onde haja ideal! Que maior caridade que a de valer a pobres cegas que de tudo carecem? Que ideal mais belo que fazer o bem? Que se acabe o mundo se tanto fôr preciso, para exterminar o mal, mas que algumas almas possam subir até a Deus, e ai exclamar iluminadas pela Luz Divina: — Senhor, eu fiz o bem».

Depois de sua morte, tomei em minhas mãos o estandarte que ele desfraldara, disposto a lutar pelo último dos seus ideais até vê-lo concretizado, porque senti — e como me foi grato êsse sentir! — que nossas almas eram gêmeas. Libertada a dêle para Deus, expandiu-se a minha para continuar-lhe a obra de servir sempre à outrem, servir ao próximo.

Leitor amigo leva teu donativo à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil à rua Uruguaiana 104 — 1º andar, por menor que seja as cegas te agradecerão com o coração cheio de alegria.

SUBSCRIÇÃO: Quantia já publicada: Cr$ 321.129,50. Novos recebimentos: Abilio Medeiros Cr$ 10,00 — José Luis Antunes e esposa (de São Paulo) Cr$ 200,00 — Um espirita Cr$ 10,00: Jockey Club Brasileiro Cr$ 3.000,00 — À memória de Humberto Taborda. Emilio do Amaral Ribeiro, Theotonio Sá e D. Leonor R. Figueiredo Cr$ 200,00 — Lista a cargo do dr. Doryol Taborda Cr$ 2.345,00 — dr. Doryol Taborda Cr$ 290,00 — Anônimo «H» Cr$ 50,00 — Gitla Augustinha Schermann Ingbergmann Cr$ 50,00 — Ignacio Ingbermann Cr$ 50,00 — Adelino Teixeira Cr$ 20,00 — A. Braga de Souza Cr$ 20,00 Israel Szermann Cr$ 20,00 — Sra. G.F. Cr$ 10,00 — Dora Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Miguel Schelesinger Cr$ 20,00 — Mario Gonçalves Cr$ 20,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00 — Homero Maia Cr$ 20,00 — Esmeralda Neves Cr$ 10,00 e Mario Corrêa Ribeiro Cr$ 10,00. Total da subscrição até a presente data Cr$ 327.524,50.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA - APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ENIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças - Tel.: 23-2277.

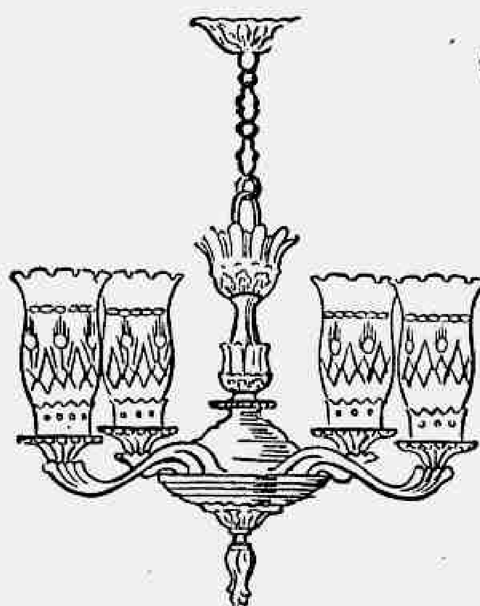
PARA OS MALES DA GARGANTA
Pastilhas EVANS
FAMOSAS EM TODO O MUNDO
ALÍVIO IMEDIATO NAS TOSSES, ROUQUIDÃO, GRIPE, RESFRIADO

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

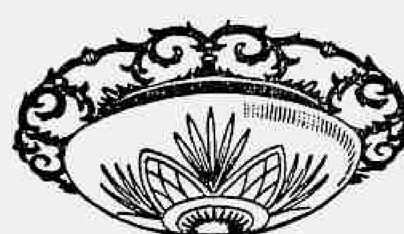
DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

ALVORADA de preços baixos
Durante os 30 dias de ABRIL DESCONTOS ESPETACULARES
em milhares de artigos que representam confôrto para o seu lar

Material de Iluminação


Lustre de Bronze com mangas lapidadas
3 luzes — 810,00
4 " — 990,00
5 " — 1.170,00
6 " — 1.350,00


Lanterna de ferro, grafite. Temos 3 tamanhos a partir de 90,00

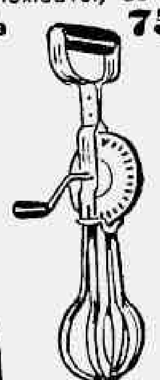

Plafonier de bronze trabalhado, com bacia ricamente lapidada, em 4 tamanhos
6" — 216,00
7½" — 306,00
10" — 450,00
12" — 693,00

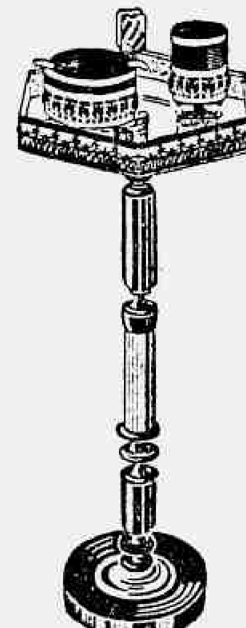

Pedestal de porcelana com decorações em alto relevo c/ abat-jour de seda pintado a mão 225,00


Aplique articulado tôdas as côres 198,00

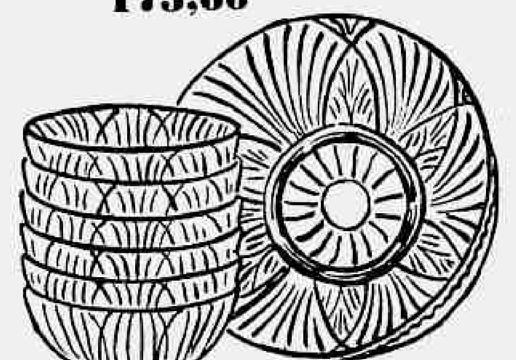
Utensílios domésticos


Jogo de Refrescos c/ 7 peças com fina lapidação, delicado presente 70,00

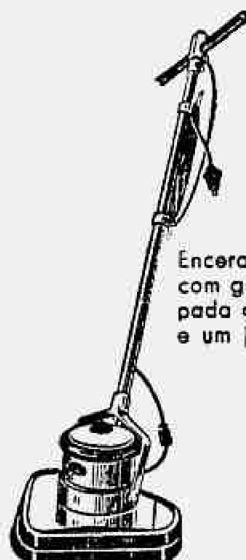

Batedor de ovos. Alta qualidade, inoxidavel, de grande utilidade 75,00


Coluna de madeira com frizos de metal, base de espêlho, com cinzeiro, porta-fósforos e vaso para cachimbos, em vidro e metal. Tipo Super-Luxo, com bordas trabalhadas 330,00 Tipo Luxo, com bordas lisas 300,00


Finíssimo jogo para cocktail Cristal Prado. Ricamente lapidado 175,00


Jogo de salada com linda gravação filetada a ouro 65,00

Material Elétrico


Enceradeira elétrica Walita com garantia de 2 anos, equipada com 2 jogos de escovas e um jogo de feltros. 285,00 mensais


Chuveiro elétrico "REI" com 10 anos de garantia e 3 temperaturas: quente, morna e fria. Em 8 prestações mensais de 108,00

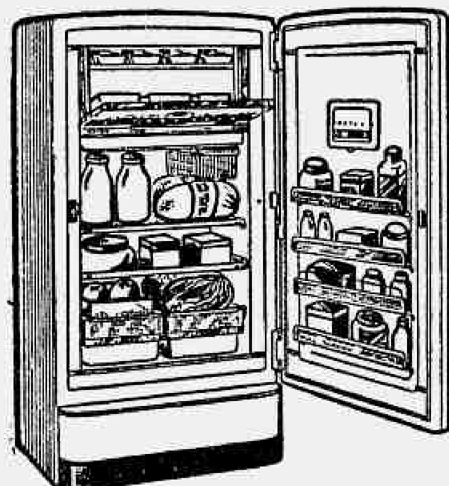
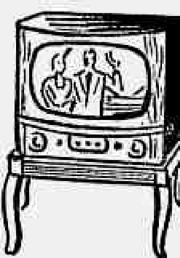

Exaustor "Contact" doméstico c/ gaveta coletora de gorduras, p/ parede de um e dois tijolos. 185,00 mensais


Liquidificadores WALITA ou ARNO. Garantidos por um ano. 135,00 mensais

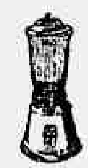
O que era barato está mais barato ainda na ALVORADA DE PREÇOS BAIXOS

ÀS SUAS ORDENS O C.S. "CRÉDITO SILVESTRE" em 3, 5, 8 e 10 mêses

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
OFERECE
PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
REFRIGERADORES

GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA
TELEVISÃO

RCA — INVICTUS TELEKING
Instalado em sua casa pelos menores preços do Rio.

ELETROLAS DE CLASSE G.E. — R.C.A. STANDARD ELECTRIC EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS ONDE VOCÊ AINDA ENCONTRA O QUE IDEALISOU PELOS PREÇOS ANTIGOS
AINDA PARA O SEU CONFORTO...

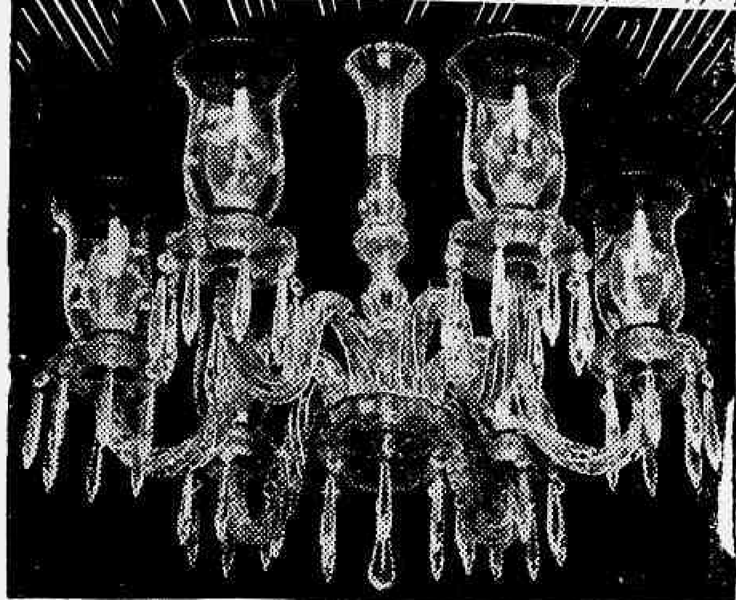




VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE.
RUA DA ASSEMBLÉIA - 105
A 10 passos da Avenida
MARQUE BEM O NOSSO ENDEREÇO — 105, ASSEMBLÉIA

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Av. Presidente Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164.



3 Luzes c/lâmpadas... Cr$ 980,00
4 " " ... 1.280,00
5 " " ... 1.580,00
6 " " ... 1.880,00
ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Produziu o Brasil 36 milhões de toneladas de cana de açúcar

Impulso à cultura de sisal e de juta, dois novos produtos que adquirem importância

Aumentou nos últimos dois anos a produção de cana de açúcar no Brasil. Em 1950 foram produzidos 31 milhões de toneladas; em 1951, 33 milhões; e, em 1952, quase 36 milhões.

AS MEDIDAS TOMADAS

Há mais de vinte anos, em face de sérias crises por que vinha passando a indústria açucareira nacional, resolveu o govêrno instituir a defesa do produto, obediente a dois princípios fundamentais: 1 — limitação da produção, de modo a ser evitado o excesso sôbre o consumo; 2) financiamento da produção para liberar os produtores da especulação de que vinham sendo vítimas.

Visaram essas medidas proteger, sobretudo, a indústria açucareira do nordeste, que representava, então, cêrca de 70% da produção nacional e estava ameaçada de colapso, sem possibilidade de derivação para outras formas de atividades agrícolas, porquanto os Estados do nordeste não são como os do sul, que se caracterizam pela multiplicidade econômica.

A proteção da indústria açucareira, que era de preponderância regional no quadro brasileiro, obedeceu à necessidade de obtenção do equilíbrio político, com base no equilíbrio econômico.

SISAL

Uma cultura nova — do sisal — ingressou, há cêrca de cinco anos, no quadro da produção nacional, com um desenvolvimento que se acentua de ano para ano. Em 1946, tivemos uma produção de 26 mil toneladas; em 1949, as cifras desceram para 21 mil; em 1950, subiram para 52 mil e, em 1951, acusaram a apreciável produção de 55 mil.

A Paraíba destacou-se, durante êsses anos todos, como a grande produtora, detendo sempre, em média, cêrca de 90% da produção. Em 1948, produziu 25 mil; em 1949, 19 mil; em 1950, 46 mil e, em 1951, 46 mil toneladas.

Com imensas áreas de terras apropriadas à sua cultura, está o país habilitado a enfrentar as possibilidades de sua expansão, dependendo antes de instalações condignas para o beneficiamento de suas fibras.

A JUTA

A juta, de 1941 para cá, vem também desenvolvendo a sua cultura, sobretudo na região da Amazônia.

Em 1941, registrou-se uma produção de 2 mil toneladas, duplicadas no ano seguinte e elevadas para 9 mil em 1943; no triênio seguinte, manteve-se estacionária a produção, na casa dos 11 mil; em 1947, chegava mesmo a cair para 9 mil toneladas.

Dêsse ano em diante, porém, a cultura da juta tomou um alento novo e um considerável incremento: passou de 12 mil toneladas, em 1948, para 19 mil em 1949, 32 mil em 1951 e 38 mil, em 1952.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas, Tel. 43-7813
Saco de 35 kgs.
CR$ 40,00

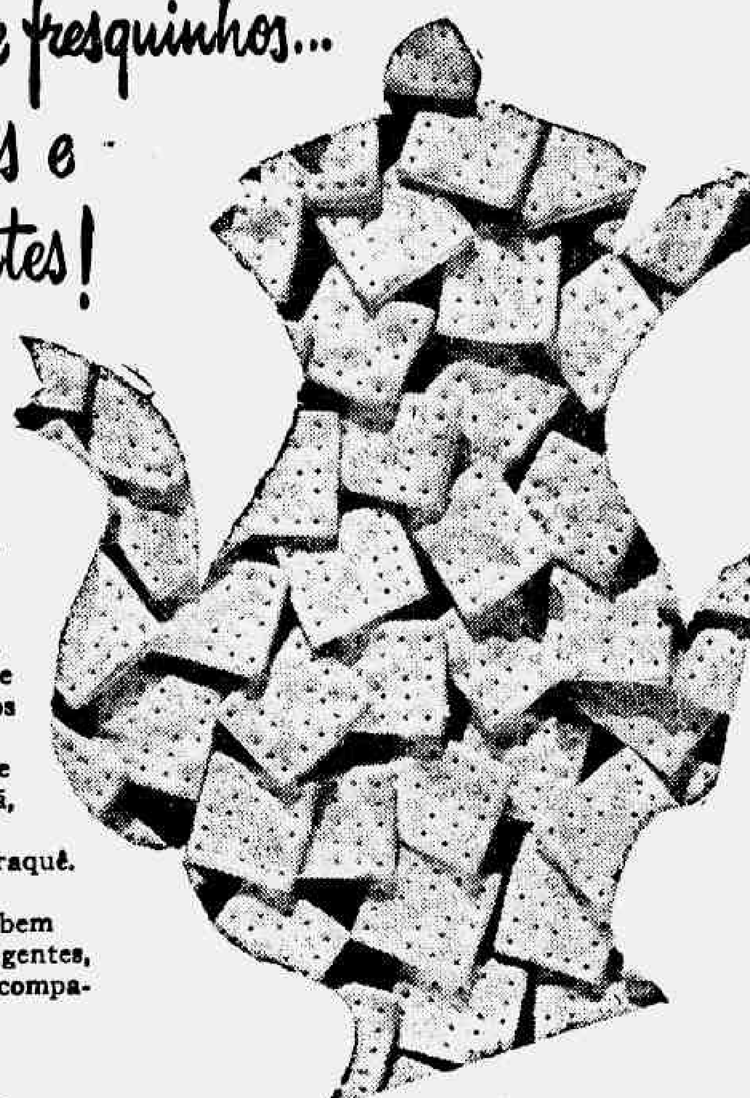
Combata o Reumatismo Enquanto Dorme
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento das
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Com a maior presteza
Galeria de TURISMO
reserva e entrega à domicílio sua passagem
aérea
marítima
rodoviária
para o Brasil e qualquer parte do mundo, sem acréscimo de um centavo no preço.



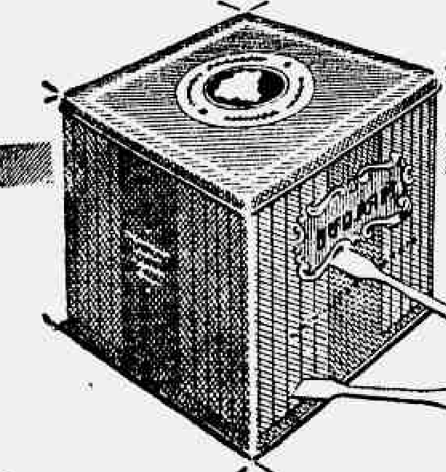
Galeria de TURISMO
O "boy" mais viajado — às suas ordens
Av. Rio Branco, 277 - Loja Edifício "São Borja"
Tels. 52-5212 e 42-0067

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:
Salgadinhos PIRAQUÊ
Sempre fresquinhos... tentadores e diferentes!





Mantenha-se em dia com as novidades: experimente os *diferentes* Salgadinhos Piraquê! Para o cocktail, para o lanche e até para o café da manhã, todos estão adotando os deliciosos Salgadinhos Piraquê. E as demais variedades Piraquê foram feitas tambem para a preferência dos exigentes, pois apresentam uma incomparável qualidade!



Maria - Maizena - Cream Craker - Côco - Wafles - Imperial - e muitas outras deliciosas variedades, com o alto padrão de qualidade Piraquê!

A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construída, no Brasil ou no exterior!

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ
Distrib.: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — R. Marabá, 89 tels. 48-8552 e 48-6897

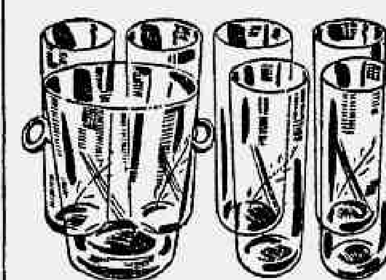
ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' a Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
a Exposição OUVIDOR — Av. Esq. de Ouvidor
a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
a Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

ABRIL 27 2.ª FEIRA

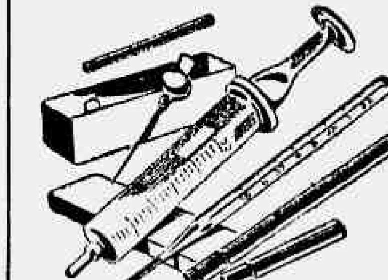
Atendendo aos insistentes pedidos do público...
novamente
nas 4 Lojas d'A Exposição!
"AVENIDA" Avenida Esq. S. José
"CARIOCA" L. Carioca Esq. G. Dias
"JUVENIL" R. S. José, 106
"OUVIDOR" Av. Esq. de Ouvidor

CANETA ESFEROGRÁFICA
Exclusividade d'A Exposição
Carga para 10.000 metros de escrita corrida. Dá 6 a 8 cópias de carbono. Garantida pela A Exposição. 4 côres de tinta à sua escolha: azul, vermelha, verde e violeta.
PREÇO ÚNICO DO ARTIGO DO DIA SOMENTE HOJE... DIA 27... 5,
Compre muitas... e faça uma grande economia!

ABRIL 28 3.ª FEIRA



Jôgo de Cristal "Prado" para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo em seu lar.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 28: 168,

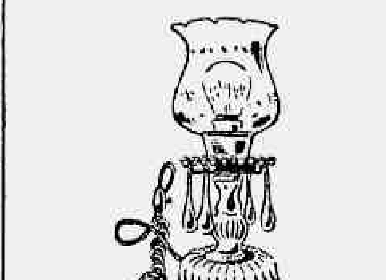


Conjunto "Farmácia do Lar". 4 peças indispensáveis. Seringa de 5 cc. com agulha canhão dourado. Termômetro clínico 1/2 minuto "Made in Germany" e esterilizador cromado para maior higiene.
Preço, da Praça 100,
Preço só dia 28: 59,



Macacão de Flanela. Para crianças de 2 a 8 anos. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 79,
Preço só dia 28: 59,

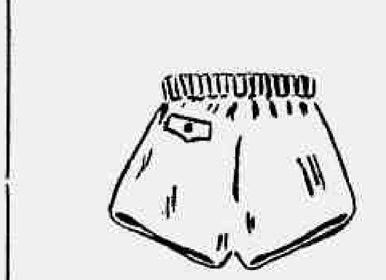
ABRIL 29 4.ª FEIRA



Castiçal Meio Cristal. Manga artisticamente trabalhada. Interruptor e fio coberto de isolante plástico. Pingentes e pés torneados. Peça muito decorativa. Um lindo presente.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 29: 98,

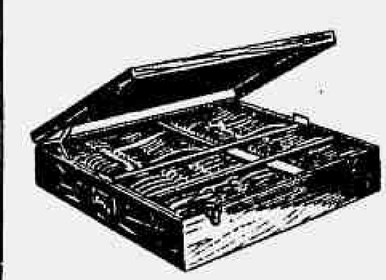


Colar de Pérolas "Oriental". Pérolas rosadas e perfeitas. Uma joia de fantasia moderna e indispensável à sua elegância. Fecho de segurança prático e vistoso.
Preço da Praça: 25,
Preço só dia 29: 13,



Short "Miramar". Nos tamanhos de 2 a 12 anos. Em tecido resistente. Cintura franzida com elástico e cordão, bolsinho para niqueis. Côres variadas.
Preço da Praça: 48,
Preço só dia 29: 39,

ABRIL 30 5.ª FEIRA



Faqueiro Wolff. 53 peças em vistoso estojo. Aço inoxidável e lâminas polidas garantidas. Desenho exclusivo d'A Exposição. Peças mais pesadas e resistentes.
Preço da Praça: 1.550,
Preço só dias 30 e 2: 1.100,
ou $ 110, mensais pelo crediario



Casaco de 2/4 em Pura Lã "Cotelê". Bem na moda. Elegante modêlo, com mangas raglan com punho. Costas amplas bem godet. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 48.
Preço da Praça: 495,
Preço só dias 30 e 2: 298,



Vestuário de Tropical para Meninos. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Gracioso conjunto com 4 peças. Camisa em tricoline branca, gravata borboleta, paletó e calça tôda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 250,
Preço só dias 30 e 2: 198,

MAIO 1 6.ª FEIRA

FERIADO NACIONAL
O Artigo do Dia de sábado será o mesmo de 5.ª feira, nas 3 lojas d'A Exposição.



CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

Liquidação Popular

MAIO

CAMA e MESA

PREÇOS PARA O POVO

Fronhas de cretone
Tam. 60x40 de 11,
por **7,90**

Lençóis de cretone
para solteiro de 52,
por **42,50**

Colchas de fustão
Solteiro de 54, por **43,00**
Casal de 68, por **52,50**

Cobertores de todos os
tipos. Ofertas especiais,
desde - Solteiro **16,60**
Casal **25,4o**

Travesseiros ventilados
Estampados em lindos desenhos. Tamanho 60 x 40
de 59, por **43,50**

Çretones
Preços únicos na praça
Solteiro de 22, por **17,80**
Casal de 33, por **26,80**

Jogos de cama bordados
Casal - lençol e 2 fronhas
Linda apresentação de 188,
por **139,80**

Toalhas de rosto
Bôa compra de 9,80
por **7,50**

Toalhas de banho
Felpudas grande economia
de 28, por **22,80**

Guardanapos barrados
tamanho 40x40 de 4,50
por **3,30**

Toalhas para mesa
Lindospadrões. Côresfirmes
Indanthren de 22,
por **18,50**

Preços convidativos no completo sortimento de atoalhados, etamines, damascos, cretones e percais, reps para cortinas, matéria plástica, guarnições etc.

LINHOS

PREÇOS PARA O POVO

Linhos para senhora
Largura 0,90 - côres firmes
desde **36,00**
para ternos - Preços de
arrazar desde **36,00**
para lençois e vestidos
Largura 2,20
Branco e côres
Oferta especial de 159,
por **125,00**

Cambraia de puro linho
Branca e côres desde **78,00**

SEDAS E RAYONS

PREÇOS PARA O POVO

Mate-fild - Tipo linho e
seda de 14, por **10,00**
Mongol - largura 0,80
Várias côres
Abaixo do custo atual
de 15, por **10,00**
Lingerie estampada - Padronagem
moderna de 16, por **12,50**
Chantung estampado - Otimo tecido de 22, por **15,00**
Tafetá escocês - Lindas combinações de 26, por **18,00**
Flizela estampada - Largura 0,90
para saldar de 28, por **18,00**
Flezalbene - Estampado e escocês
tecido da estação de 28, por **22,00**
Pied de Poule
Tipo Albene de 38, por **28,00**
Setim Lingerie - Largura 1,00
Oferta única de 42, por **36,00**
Lingerie Mixta - estampada
Para saldar de 68, por **38,00**
Arrazadoras baixas em setins, duchese, tafetás, failles, mousses, flamengás, patous, num variado estoque de sedas e rayons, desde **5,80**

ALGODÕES

PREÇOS PARA O POVO

Levantines estampadas e
Linons côres lisas. Sortimento variado desde **5,60**

Brins para ternos. Lindos
padrões desde **7,30**

Mesclas para trabalhadores. De todas as qualidades, desde **8,20**

Zefires para camisas
O menor preço da praça
de 9,80 por **8,50**

Marquizetes para camisas
Largura 0,80 - Branca e
côres de 20, por **12,00**

Tricoline cáqui
Para camisas de motorista
de 19, por **15,80**

Flanelas lisas e estampadas. Lindos padrões - Diversas côres desde **9,00**

Crepon estampado e liso
Lindo tecido de 25,
por **16,80**

Fustão piquet - Branco e
côres de 25, por **17,00**

Organdis creponizados
Estampados - Para terminar
de 42, por **27,00**

Cassas bordadas - Lindos
padrões, desde **36,00**

Variado sortimento em brins brancos e cáquis, sarjas, tricolines, cambráias, opalas, lonitas e estampados finos.

CAMISARIA

PREÇOS PARA O POVO

Lenços brancos, com barra
ofertas especiais desde **3,30**
Camisetas de malha
tipo regata desde **7,00**
Cuecas tipo americana
para saldar de 19, por **16,50**
Camisas de tricoline branca
mangas compridas de 75, por **49,80**
Camisas cáqui profissional
ótimo tecido de 85, por **65,00**
Camisas esporte - Fina cambráia,
em várias côres de 110, por **79,80**

Grandes ofertas no completo sortimento de cintos, gravatas, meias, pijamas, camisas de colarinho e esporte.

GUARDA-CHUVAS

LÃS

PREÇOS PARA O POVO

Tropicais largura 1,50
Oferta especial de 75, p/**58,00**
m/brilhante largura 1,50 - ótima apresentação de 120, p/**95,00**
listrado - largura 1,50
Para saldar de 170, p/**120,00**
Jerselina de lã - Largura 1,50
Côres escolhidas de 78, p/**58,00**
Lãs escocêza - largura 1,50
de 78, p/**58,00**
mescla - larg. 1,50 de 85, p/**68,00**

Época

RETALHOS

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

A TRIUNFANTE
TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Diário de Notícias
SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 26 de Abril de 1953

Quase 52 milhões

Resultados definitivos da população do Brasil

Dados correspondentes a 1.º de julho de 1950 e que devem figurar nas enciclopédias, compêndios e documentos oficiais

CONHECEM-SE agora os resultados definitivos da população do Brasil: 51.944.397 habitantes. Êsses resultados, que correspondem à POPULAÇÃO PRESENTE no território nacional a 1.º de julho de 1950, são os que devem figurar nas enciclopédias, compêndios, e constar dos documentos oficiais, daqui por diante. Do confronto entre os dados dos recenseamentos de 1940 e 1950 verifica-se que, nesse período de 10 anos, a população presente cresceu em 10.708.082 habitantes, sendo de 25,97% o incremento relativo.

Apesar de reduzida de 701.082 pessoas, em relação aos dados da Sinopse Preliminar divulgada nove meses após a data da coleta censitária (52 645.479 habitantes), nossa população, expressa em têrmos definitivos, mantém inalterada a posição do Brasil como o país de maior efetivo demográfico no mundo latino. Aquela redução, como não se ignora, decorre do fato de haver sido excluída, depois de críticas e correções de rotina, a parcela de moradores, temporàriamente ausentes de seus domicílios, abrangidos, e duplamente contados, nos resultados preliminares.

A distribuição da população presente pelas cinco regiões fisiográficas mostra que o Leste é a região mais populosa do país, com 18.893.007 habitantes ou 36,3% do total. Segue-se o Sul, com ...... 16.975.293 habitantes .... (32,7%), vindo depois o Nordeste com 12.494.477 habitantes (24,1%), o Norte com 1.844.655 (3,6%) e o Centro-Oeste com ..... 1 736.965 habitantes .... (3,3%).

REGIÕES FISIOGRÁFICAS	POPULAÇÃO PRESENTE — Números absolutos	%
BRASIL (1)	51.944.397	100,0
Norte	1.844.655	3,6
Nordeste	12.494.477	24,1
Leste	(2) 18.893.007	36,3
Sul	16.975.293	32,7
Centro-Oeste	1.736.965	3,3

(1) Exclusive 31.960 pessoas, cujas declarações não puderam ser apuradas por extravio do material.

(2) Inclusive 160.072 habitantes da Serra dos Aimorés.

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

TRAGA SEU TERNO VELHO E RECEBA UM NOVO, NA
Rua Buenos Aires, 272, 1.º — Telefone: 23-1468
Alfantaria Mar - Leme
Não jogue seu terno usado ou velho fora, nós o aceitamos como parte de pagamento para que V. S. afça um terno novo, sob medida, com aviamento de primeira qualidade, acabamento esmerado, enfim, uma roupa feita para o seu corpo no rigor da moda. Nós pagamos mais pela sua roupa velha. Consulte-nos.

VENHA VER O NOVO
LIQUIDIFICADOR



10 MENSALIDADES DE
Cr$ 145,00

CADA LIQUIDIFICADOR É ACOMPANHADO DE UM COPO DE ALUMINIO SOBRESSALENTE
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

CANGAÇO E CANGACEIROS III

Atribuía ao coronel Lucena e José Saturnino a responsabilidade de sua desgraça

Lampeão apontava o atual prefeito eleito de Maceió como o autor da morte do pai e da mãe, que faleceu ao ter conhecimento do que havia acontecido com o marido — Uma conversa entre o major Optato Gueiros e Virgulino Ferreira, na casa da velha Sinhá, em Vila Bela, provoca curiosas revelações

Estragos causados pelos cangaceiros e pelos volantes nas caatingas do Nordeste — Como surgiu a alcunha de Lampeão e os primeiros «cabras» que o acompanharam nas suas façanhas — «Fui comandante de feras», confessa o antigo perseguidor de bandoleiros

Reportagem de LUIZ LUNA

DEPOIS dos sangrentos acontecimentos de Serra Vermelha, houve outro combate entre Lampeão e um grupo de sertanejos, chefiados por José Saturnino. Levino Ferreira foi ferido e houve baixas de ambos os lados. O velho José Ferreira, pai de Virgulino, resolveu, então, mudar-se, com todos os seus, para Mata Grande, no Estado de Alagoas. Ali estava o então tenente José Lucena, na qualidade de delegado de polícia. Houve uma briga entre o pai de Lampeão e uns vizinhos. Lucena interveio com a violência habitual na zona e o resultado foi a morte do velho José Ferreira. Ao ter conhecimento do que acontecera ao seu marido, a mãe de Lampeão teve uma síncope e morreu, sendo ambos sepultados no mesmo dia, pelo sargento João Maurício.

Referindo-se a êsses fatos, Lampeão declarou num encontro cordial que teve, anos depois, com o major Optato Gueiros:

— Eu hoje agradeço estar nesta vida aquele peste (José Saturnino) e ao tenente José Lucena. Desde êsse dia (quando lhe mataram o pai e pràticamente a própria mãe) botei na cabeça não abandonar mais a espingarda, enquanto não matasse o tenente Lucena, José Saturnino e mais meia dúzia de gente ruim. Se não o conseguir morrerei no cangaço.

Lampeão não conseguiu totalmente realizar os seus intentos. É possível que haja morto mais de meia dúzia de gente ruim, mas o tenente José Lucena e José Saturnino estão aí vivos e poderosos. Lucena é, hoje, coronel da Fôrça Pública de Alagoas, deputado estadual e, recentemente, foi eleito prefeito de Maceió para maior castigo do governador Arnon de Melo. José Saturnino assentou praça na polícia de Pernambuco para melhor combater Lampeão e, ao que parece, é também oficial.

A história da morte do velho Zé Ferreira é por nós bem conhecida e poderá ser confirmada através do testemunho do genro de um dos personagens, que é hoje funcionário da Câmara Municipal desta cidade. Zé Ferreira havia adquirido seis mulas, que depositou na fazenda do coronel Ulisses Luna, em Mata Grande, no Estado de Alagoas. Êsses muares foram, depois, comprados, ao pai de Lampeão por Manuel Belo do Nascimento, morador em Bom Conselho da Raposa, em Pernambuco, que negociava, no sertão, com artefatos de couro e ali adquiria animais para revender de volta, em Bom Conselho. Os inimigos de Zé Ferreira espalharam que as mulas foram roubadas pelo velho. Isso importou, primeiro, na prisão de Manuel Belo, como receptor, e, segundo, no assassínio de Zé Ferreira. Manuel Belo foi pôsto em liberdade por influência de José Luna, promotor em Palmeiras dos Índios e filho do coronel Ulisses, enquanto continuava de pé a acusação, contra o pai de Virgulino. Sôlto, Manuel Belo seguiu à procura de José Ferreira, a fim de reembolsar o dinheiro pago pelos animais, que haviam sido apreendidos pela polícia e ainda chegou a tempo para assistir à ocorrência. Lucena que, à frente de uma volante fôra prender o acusado, acabava de matá-lo e se retirava precipitadamente do local, em busca de outros membros da família Ferreira.

SUBSTITUIU SEBASTIÃO PEREIRA NA CHEFIA DO SEU BANDO

Entretanto o prestígio de Lampeão, como chefe absoluto do cangaço, começou a subir, ali, por volta de 1922. Antes, êle andava com os seus «cabras», fazia o seu «inferninho» separado, mas ainda não tinha arrebentado nas caatingas como seu maior terror. Uma vez ou outra, reunia-se a alguns grupos, especialmente ao de Sebastião Pereira, mas sem as condições de chefe. O comandante era Sebastião, mais conhecido e respeitado como cangaceiro. Sebastião tinha ainda a seu favor a tradição da família. Era irmão de Luís Padre, o famoso bandoleiro que, por muitos anos, abalou os sertões e que, de uma hora para outra, abandonou a espingarda e foi viver, no interior de Goiás, uma existência honesta e produtiva. Sebastião o substituiu na chefia do bando e, um ano depois, seguiu o mesmo destino do irmão. Lampeão ficou só e absoluto. «Herdou» os «cabras» de Sebastião e continuou a sua vida acidentada e errante de cangaceiro.

Antes, porém, quando andava em companhia de Sebastião Pereira, teve oportunidade de se encontrar, uma noite, com Optato Gueiros, numa casa solitária, entre as fazendas Carnaúba e Pitombeira, no município de Vila Bela, em Pernambuco.



O major Optato Gueiros, ex-comandante das Fôrças Volantes, em palestra com o autor destas reportagens.

Os hóspedes de dona Sinhá

Foi no ano de 1921 e Optato era sargento da Polícia pernambucana, casado de novo, com uma moça do Pajeú, que contava apenas 14 anos de idade. Estava em companhia do marido quando se deu o encontro, mas tudo se passou pacatamente, pois cangaceiro também não é assim como se pensa. Matar, êles matam, roubar, êles roubam, mas êsses «serviços» também têm o seu dia e a sua hora. Em companhia da mulher, um fuzil Mauser e uma centena de balas, o sargento Optato transportava-se de Bom Nome para Vila Bela. Quando anoiteceu, arranchou-se na casa da velha Sinhá, conhecida de tôdas as volantes e de todos os cangaceiros do sertão. Muitos dos quais vira meninos, brincando nas caatingas. Tarde da noite, bateram na porta. Abriram e era Sebastião Pereira, armado até os dentes, mancomunado com Lampeão, seus irmãos Antônio e Levino, além de Luís Macário, um «cabra» perigoso, que morreria no ano seguinte, ali mesmo na Fazenda Carnaúba, num combate travado com a fôrça do capitão José Caetano, da Polícia de Pernambuco.

Quando Optato, enferrolhou o fuzil, foi o próprio Lampeão, que advertiu:

— Seu moço, não se perturbe, nós somos cangaceiros, mas agora não bulimos com ninguém.

Entraram, beberam água, tomaram café, servido por dona Sinhá, e pela própria espôsa de Optato. Conversaram muito, contaram histórias e, já ao raiar do sol, com um apêrto de mão e trocas de votos de felicidades, os cangaceiros se retiraram, com a maior naturalidade dêste mundo.

A princípio, Optato procurou ocultar a sua condição de militar, mas Sebastião Pereira, o surpreendeu com esta pergunta:

— Sargento Optato, prá onde se dirige?

— Como sabe o senhor ser eu o sargento Optato?

E Sebastião explicou:

— Cangaceiro é invisível, só é visto quando quer, e vê todo o mundo sem ser visto. Em casa de Antônio Vicente, em Bom Nome, nós tomamos café juntos. O senhor jogando sueca na sala e eu prosando na cozinha. Tenho sempre tido suas informações. Todos me dizem ser o senhor amigo da minha família.

Uma vida que mudou de rumo

Quem conhece a família Gueiros, em Pernambuco, de hábitos tão morigerados e tão alheia às aventuras, não pode conceber como Optato deu para essa vida de perseguir cangaceiros, anoitecendo num lugar para amanhecer em outro, arriscando-se a cada minuto, sem pouso certo e sem destino traçado. Os Gueiros de Pernambuco constituem uma família tradicionalmente religiosa.

São todos evangelistas, inclusive o próprio Optato. O velho Jerônimo, seu tio, pastor da igreja Presbiteriana do Recife, recentemente falecido, era escritor e professor de português, incapaz de matar uma môsca. Seu primo, Nehemias, é professor de Direito, outros são advogados, médicos, comerciantes e agricultores. Optato, porém, é diferente, não herdou o comodismo da família. Assentou praça na Polícia e de soldado a major fêz a sua vida nas caatingas, enfrentando todos os perigos na perseguição aos cangaceiros.

Não é natural dessa região hostil e adversa. Nasceu em Palmares, zona açucareira de Pernambuco, entre o verde dos canaviais, numa terra fértil e adocicada, tão diferente do solo adusto e agressivo das caatingas. Criou-se em Garanhuns, de clima ameno como Petrópolis e, rapazinho, emigrou para Belém do Pará, atraído pelo Eldorado da borracha.

Foi intérprete de inglês, na polícia de Pernambuco, no comêço da primeira guerra e, em 1919, estava no sertão do Pajeú, soldado da Brigada Militar do Estado, atrás de cangaceiro. A custa de bravura, integridade moral e conhecimentos, conseguiu tôdas as suas promoções, poucas aliás para as suas qualidades.

Outros, que não fizeram tanto e nem tão honrosamente cumpriram os seus deveres, são hoje coronéis, alguns ricos e poderosos, enquanto êle é apenas major reformado e major pobre, mas de cabeça em pé, posição que nem todos os que perseguiram cangaceiros podem conservar.

E' conhecida no sertão a disciplina que Optato impunha aos seus soldados. Eram, na realidade, as volantes sob seu comando as que melhor se conduziam nas «caatingas». Ainda hoje essa fama corre os sertões e nem os próprios inimigos poderão apontar um excesso praticado, conscientemente, pelo major Optato e seus soldados.

O outro lado

Entretanto, em muitos casos, as façanhas cometidas por algumas volantes que perseguiam os cangaceiros não são fatos que recomendam ninguém. Sabemos disso, inclusive por conhecer o assunto de perto. Muitas vêzes, essas volantes foram mais bandidas, mais sanguinárias, mais terroristas que os próprios cangaceiros. Saquearam e incendiaram vilas e fazendas, mataram inocentes e rústicos sertanejos, com a ferocidade e os propósitos de requintados bandoleiros. Muitos fazendeiros, preferiam, com razão, a visita de Lampeão à das volantes. Nós mesmos, na nossa rápida passagem como promotor de justiça no sertão, ouvimos isso da bôca de diversas vítimas. Nesse sentido, há tenebrosas histórias de crimes e violências terríveis correndo as caatingas. Bastava um comandante de volante suspeitar de que determinado fazendeiro havia dado pousada a Lampeão para que o infeliz e sua família sofressem a explosão de todos os ódios incontidos. O próprio gado não escapava. Havia caso em que nem suspeita existia. Uma simples questão, uma intriga qualquer tornavam os comandantes inimigos de fazendeiros ou de meros rancheiros. Era o bastante para acusá-los de «coiteiros» e a desgraça estava feita.

Vida difícil a do homem do sertão na época do cangaço. Se negasse um favor a Lampeão, seria vítima da cólera dos cangaceiros. Se atendesse a Lampeão, sofria nas garras afiadas do pessoal das volantes.

Comandante de feras

Os integrantes das volantes, em sua maioria, já não eram boas coisas. Optato, mesmo, que se orgulha de nunca ter maltratado um «coiteiro» ou praticado qualquer outra violência, diz no seu livro «Lampeão», que foi comandante de verdadeiras feras, tal o temperamento de muitos seus soldados, e esclarece:

— Tínhamos o direito, às vêzes de alistar civis sertanejos que, depois, apesar de serem efetivados como soldados, nada conheciam de disciplina, nem qualquer outra instrução a não ser o manejo do fuzil para atirar. A minha disciplina revelava-se na ordem direta da mentalidade de muitos dêles. Quando brigavam um com outro e apontavam as armas para se matarem, eu punha a bala na agulha e dizia:

— O que ficar vivo, é «meu».

Assim decidi muitos barulhos.

Houve a história de um, que violou uma jovem e Optato entregou à justiça, e de outro que morreu numa luta. A história dessa briga, o major conta da seguinte maneira:

— Ele tentou assassinar um companheiro dando-lhe um tiro, mas errou o alvo, e, com a minha aproximação, fui recebido pelo agressor da mesma forma, travando então uma luta corpo a corpo, que findou por um tiro que partiu por entre meu braço direito e o corpo, vindo atingir em cheio o peito do meu antagonista, que teve poucas horas de vida.

Não deixa de ser curiosa a maneira de contar do major, sem esclarecer ao certo quem disparou êsse tiro misterioso «que partiu por entre o seu braço direito e o corpo», e foi atingir o soldado.

Mas Optato se previne e explica o seu comportamento nas caatingas:

— Nunca dei pancada em ninguém. Que me desmintam os sertanejos se não falo a verdade. Se me dessem notícias dos bandidos, agradecia; se ocultavam, eu não ligava a menor importância. E dessa maneira, procedi até o fim.

Da mesma "massa" e encarnadura

O major Optato confessa que os homens das volantes eram da «mesma massa» e encarnadura dos cangaceiros, em quase todos os pontos de vista». Só não era o mesmo bandido «porque não se consentia que matassem e furtassem, mas o desejo de fazer tudo isso alguns dêles tinham».

Acreditamos que Optato não consentia, mas tudo nos leva a crer que outros consentiam, pois ainda hoje há tristes notícias nas conversas do sertão sôbre os excessos que algumas volantes praticaram.

Como nasceu o apelido de Lampeão

Com a retirada definitiva de Sebastião Pereira para Goiás e consequente abandono da vida de cangaço, Lampeão assumiu a

(Conclui na 2.ª página)

Prêço dos medicamentos nos rótulos e etiquetas

ENCARECE A NECESSIDADE DESSA PROVIDÊNCIA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Tendo a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Varginha deliberado solicitar ao Ministério da Educação que passassem a constar nos rótulos e etiquetas dos produtos farmacêuticos os preços máximos para venda ao consumidor, o sr. Simões Filho oficiou ao ministro do Trabalho, do qual a solução depende, visto enquadrar-se o assunto na competência da COFAP.

De acôrdo com o parecer do diretor do Departamento Nacional de Saúde, o ministro da Educação encareceu a utilidade dessa providência, julgando-a merecedora de todo o apoio do seu Ministério.

PARTIDA TIPO LINHO

As exmas. noivas e famílias, recebemos as partidas de imitação de linho belga. Diretamente das fábricas ao consumido. Vendas a longo pr[illegible]o e a vista. Enxovais completos para noivas e famílias. Demonstrações, a domicílio sem compromisso. Peça informações pelo telefone: .... 13-7107 a M. S. ESTEVES — Rua Camerino, 166 — Sobrado — RIO.

Eisenhower e o grande papel internacional que lhe cabe

PERTINAX

(Por intermédio da "France Press" — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — O Partido Republicano assumiu o poder nos Estados Unidos, após um intervalo de vinte anos, preenchido pelas presidências de Franklin Roosevelt e Harry Truman, isto é, por um regime inspirando-se no programa interno e externo dos democratas. Agora, trata-se de saber se, tendo vencido os republicanos, o presidente Eisenhower voltará, em política estrangeira, ao isolacionismo dos presidentes republicanos, seus predecessores — Harding, Coolidge, Hoover — ou se prosseguirá, com variações de detalhe ou de forma, a ação internacional de grande estilo começada por Franklin Roosevelt e continuada por Truman.

Que o povo americano repudia em bloco o «new deal» e volta ao isolacionismo de Hoover: eis o que está fora de questão. Mesmo se nenhum outro sentimento coletivo ou concepção coletiva não militasse na mesma direção, o receio da Rússia comunista, a urgente necessidade, evidente para a massa, de corrigir, no mais breve tempo, a desproporção das fôrças terrestres existente entre o império soviético e o mundo livre, bastariam para assegurar, sob o regime republicano, a aplicação contínua das fórmulas internacionais inventadas e seguidas pelos democratas.

Mas, fórmulas de ação internacional são uma coisa, e um «leadership» internacional, isto é, a capacidade de inspirar, de dirigir, de comandar, é outra coisa, e sem «leadership» capaz de se afirmar e de se manter, será possível conceber que uma ação internacional, por pouco eficaz que seja, possa ser bem realizada? A pergunta cabe nesta altura: O presidente Eisenhower tem o estofo do grande líder político do qual a comunidade ocidental tem necessidade?

Uma primeira observação se impõe. Até aqui, o presidente Eisenhower observa uma atitude passiva. Talvez não seja senão a espera de um momento favorável à ação. As opiniões se dividem. Consoante uns, o presidente é um chefe que se reserva, que espera a conjuntura favorávl onde manifestar seus desígnios. Consoante outros, êle está temperado de tal maneira que a história não deixará provàvelmente de colocá-lo nas fileiras dos presidentes que se deixaram levar pelos negócios, ao invés de os conduzirem.

O argumento em favor da primeira interpretação, é assim enunciado: Franklin Roosevelt, em seguida, Harry Truman, foram verdadeiros ditadores, para realizarem o «new deal», etc...., implantaram no país métodos de govêrno autoritário, uma burocracia imperiosa, etc. Inovações contrárias à tradição profunda dos Estados Unidos, que repugna o socialismo de Estado. Os republicanos, instalados no poder desde janeiro, são, antes de tudo, grandes individualistas. O primeiro cuidado de um presidente republicano, entrando na Casa Branca após a longa dominação dos democratas, é necessàriamente, restabelecer entre o Executivo presidencial e o Legislativo, isto é, o Congresso, o equilíbrio rompido durante as duas décadas. E', pois, deliberadamente, que o presidente Eisenhower se apaga diante do Congresso. Mas, antes de algum tempo, todos aprenderão que êle não entra absolutamente na categoria do que se chamava, em França, sob a III República, os «presidents-soliveaux».

Em todo caso, o apagamento do Executivo, como pudemos verificar nas semanas que passamos em Washington, é assás chocante. A aventura do secretário de Estado, John Foster Dulles, e o projeto de resolução apresentado pelo senador Bricker, colocam êsse apagamento em relêvo, entre muitos outros incidentes que deixamos de lado.

O caso Dulles, primeiro. O secretário de Estado, recebendo para jantar vinte jornalistas, dia 6 do corrente, empreendeu-lhes fazer colhêr a orientação de seu pensamento, orientação ainda não libertada de tôda incerteza. E eis que se mete a falar da Coréia, de Formosa, etc...., em têrmos tais, que seus interlocutores logo lhe dão a intenção de procurar uma aproximação com a China comunista. Não entraremos em detalhes, que bem pouco importam. Mas eis o ponto a reter: A imprensa divulgou bastante ràpidamente (a despeito do segrêdo mais ou menos prometido), a nova concepção do secretário de Estado. Então, rebentaram protestos em cascatas.

Notadamente no Congresso. Imediatamente, o secretário de Estado e, atrás dêle, a Casa Branca, bateram em retirada. As instruções enviadas ao general Marc Clark, neste momento, são a prova da reviravolta que tomou forma à primeira manifestação de mau humor do Congresso.

Assim, pois, um movimento de opinião expressando-se com fôrça no Senado ou na Câmara dos Representantes, bastou para fazer espinotear o secretário de Estado, quanto ao projeto de resolução apresentado pelo senador Bricker, recordamos que êle visa restringir a autoridade presidencial em política exterior. Se o projeto de resolução fôr votado, o presidente não mais estará em situação, como comandante-chefe, de promulgar «executive orders», isto é, de concluir acôrdos de ordem militar e diplomática do gênero do acôrdo de Yalta, fora do processo regular previsto pela Constituição para a ratificação dos tratados pròpriamente ditos: Aprovação do Senado por maioria de 2/3. Ademais, o processo de ratificação dos tratados internacionais comportaria, doravante, ademais do voto senatorial obtido por maioria de 2/3, um voto da Câmara dos Representantes por maioria simples. Diante dessas novas limitações à sua liberdade de decisão e de movimento, o presidente Eisenhower não reclamou. A maior parte dos senadores republicanos apoiam o senador Bricker.

O govêrno dos Estados Unidos, que temos agora ante nossos olhos é, até nova ordem, um govêrno pouco ativo, senão imóvel. Eis o que não está em desacôrdo com a história dos Estados Unidos onde, muitas vêzes, têm aparecido «administrações» que se abstêm de qualquer atividade no plano da política exterior. Pode-se dizer que, até 1917, os Estados Unidos não tiveram política internacional.

Eles formavam uma região do globo separada do resto, no que concerne aos assuntos diplomáticos. Os cidadãos americanos se orgulhavam de pertencer a um país mantido fora de tôda competição internacional que não a comercial. Mas o mundo livre pode atualmente dispensar um enérgico «leader-ship» americano? Certamente não. Se a liderança americana, que desejamos, de resto, organizada no âmbito da aliança do Atlântico, não fôr poderosamente exercida, a aliança atlântica periclitará. Não haverá nenhum progresso no estabelecimento da defesa do mundo ocidental.

Em consequência de um interregno de fato que durou, nos Estados Unidos, de novembro a janeiro, e que se verifica de novo neste momento, em virtude da conduta contemporizadora do presidente, o esfôrço da defesa atlântica já está em dificuldade. Isso se verificará, agora, em Paris, na sessão do Conselho do Atlântico. Eis um estado de coisas que não se poderia prolongar sem desastre. Tudo anuncia que a União Soviética vai precipitar o ritmo de sua nova política. E' preciso que as reações do Oeste às «démarches» do Kremlin sejam mais estreitamente coordenadas.

Mas o presidente Eisenhower pode desempenhar o papel de um grande «leader»? No plano militar, seu valor foi, segundo aquêles que o viram em ação, o saber fazer uma obra de coordenador feliz. Saberemos, sem dúvida, em breve, se, no domínio político, financeiro e econômico, êle será igual ao que foi. Mas, nesse domínio, quem diz coordenador, diz iniciador. Pelo raciocínio e a interpretação do passado, impossível responder à pergunta feita. Estamos diante de uma incógnita. Sòmente os acontecimentos nos ensinarão.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, Às 14 horas

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 1º, 2º e 3º andares.

ATENÇÃO

Os signatários da presente, JOSE' ALVES DE MORAIS, major do Exército, e MANOEL BATISTA DE MORAIS FILHO, engenheiro agrônomo, filhos de MANOEL BATISTA DE MORAIS, conhecido, em todo o Território Nacional e no estrangeiro por ANTÔNIO SILVINO, pedem divulgação desta nota, onde proíbem que sejam divulgados em qualquer programa das emissoras do país, T. V. cinema, teatros ou outro qualquer veículo de divulgação, alusões ao nome ou alcunha de seu pai, sem a respectiva autorização da família, principalmente, dos signatários da presente nota.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953.

JOSE' ALVES DE MORAIS
MANOEL BATISTA DE MORAIS FILHO

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Clínica Tisiológica
2.º Curso sôbre Câncer do Pulmão
9 lições: — Profs.: Aloysio de Paula, Francisco Fialho e Amadeu Fialho, drs. Frenando Paulino, Edmundo Blundi e Moacyr Santos Silva.
INÍCIO: — 18 de maio de 1953.
HORÁRIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábado.
LOCAL: — Policlínica Geral do Rio de Janeiro — 10º andar.
DIPLOMA: — A frequência regular ao curso dá direito a um diploma.
INSCRIÇÕES: — Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, pela manhã.

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1953

Senhores Acionistas:

Cumprimos o dever de relatar os principais fatos ocorridos no exercício de 1952, de acôrdo com os nossos Estatutos e leis em vigor.

O nosso loteamento em Arcampo ficou terminado, tendo sido recebidas pela Prefeitura de Duque de Caxias, ruas, praças e obras d'arte que compõem o conjunto, de acôrdo com o projeto aprovado e o devido regulamento.

Trabalhamos intensamente no 5º Loteamento, continuação de «Arcampo», estando o mesmo pràticamente pronto e dentro em breve será pôsto à venda, esperando então as vantagens a que a Emprêsa fêz jus em virtude da técnica obedecida e do capital empregado.

Com o nosso Balanço e a demonstração da conta de «Lucros & Perdas», ficarão os senhores Acionistas em condições de julgar as nossas atividades, mas desejando qualquer outro esclarecimento, aqui estamos à disposição de Vv. Ss.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953.

Diretor Presidente — José Gonçalves de Sá
Diretor Tesoureiro — Geraldo Gonçalves de Sá
Diretor Superintendente — Floro Edmundo Freire

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Máquinas & Acessórios	1.609.736,70	
Móveis & Utensílios	181.957,10	
Veículos	104.000,00	
Utensílios Diversos — Lavrinhas	52.018,50	1.947.712,30
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		290.450,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Imóveis	16.127.893,50	
Contas Correntes	18.540.132,70	
Investimentos	21.166.575,00	55.834.601,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	4.059.520,00	
Prestamistas de Sitios e Terrenos	391.436,70	4.450.956,70
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Juros em Suspenso	279.333,90	
Lucros & Perdas	102.768,50	382.102,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Diversas Contas		29.770.635,60
		92.676.458,90

PASSIVO

	CR$	CR$
NAO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundos de Reserva e Depreciação	1.513.924,60	21.513.924,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	8.275.630,10	
Obrigações a Curto Prazo	21.481.134,10	29.756.764,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações a Longo Prazo		11.635.000,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Diferenças de Areas		134,50
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Diversas Contas		29.770.635,60
		92.676.458,90

Importa o presente balanço em Cr$ 92.676.458,90 (noventa e dois milhões, seiscentos e setenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito cruzeiros e noventa centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

José Gonçalves de Sá
Diretor Presidente

Floro Edmundo Freire
Diretor Superintendente

Geraldo Gonçalves de Sá
Diretor Tesoureiro

Jaime de Castro
Contador-reg.: DNIC — 5.325
DEC — 80.990
CRC — 8.280

Demonstração da conta «Lucros e Perdas» em 31 de dezembro de 1952

1952		CR$	CR$	CR$
jan. 2	de Balanço			470.532,90
dez. 31	de Arcampo — C/Exp. Lenha	1.142,00		
	de Rendas Diversas — Arcampo ..	3.406,00		
	de Rendas de Ações .	992.100,00		996.648,00
	a Despesas Gerais		1.569.949,40	
			1.569.949,40	1.467.180,90
	de Balanço			102.768,50
			1.569.949,40	1.569.949,40

Importa a presente conta em Cr$ 1.569.949,40 (um milhão, quinhentos e sessenta e nove mil, novecentos e quarenta e nove cruzeiros e quarenta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

José Gonçalves de Sá
Diretor Presidente

Floro Edmundo Freire
Diretor Superintendente

Geraldo Gonçalves de Sá
Diretor Tesoureiro

Jaime de Castro
Contador-reg.: DNIC — 5.325
DEC — 80.990
CRC — 8.280

Parecer

O Conselho Fiscal da Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, representado por seus membros, abaixo assinados, em cumprimento às determinações estatutárias, reuniu-se para examinar as operações sociais relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952 e dar parecer sôbre o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria. E, por terem encontrado todos êsses documentos em perfeita ordem, recomendam sua aprovação à Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1953.

Ass.) Afonso Alves de Camargo
Adolfo Cardoso Ayres
Helio Fraga

Atribuí ao coronel Lucena e José...

(Conclusão da 1.ª página)

terrível liderança. Antônio Quelé, Né Pereira, Casemiro Honório e outros chefes de bandos já haviam perdido o predomínio. Fácil foi a Lampeão reorganizar os remanescentes, ampliar os quadros e ditar ordens e leis nos sertões pela bôca do seu «papo amarelo».

Já era conhecido como Lampeão, apelido que lhe botaram nos seus primeiros tempos de investidas como cangaceiro, num combate que sustentou no território cearense. Na conversa que teve com Optato, em casa da velha Sinhá, Lampeão conta assim a origem da sua alcunha famosa:

— Isto foi no Ceará. Houve lá uns tiros. Tempo de inverno, as noites são muito escuras. Um «cabra» deixou cair um cigarro e, como não o achasse, eu disse: quando eu disparar, no clarão do tiro, procure o cigarro, e assim foi. Quando eu disparava o rifle, dizia «acende, lampeão!» E dêsse dia em diante, fiquei Lampeão.

Um grupo temível

Êle assumiu as rédeas do cangaço com um grupo temível. Todos os seus irmãos, como feras indomáveis: Antônio, Levino e Ezequiel. A êsses juntaram-se entre outros, o negro Sexta-feira, de uma valentia espantosa; Colchete, que viria a morrer, com o primeiro Jararaca, no audacioso combate de Mossoró; Azulão o negro; Beija-Flor I (o outro Beija-Flor, que posteriormente integrou o bando é, atualmente, investigador de polícia, em São Paulo); Vicente Marinho, também preto; Jurema, que foi «corneteiro» da volante de Optato; Fogueira, um «cabra» de cabelo vermelho encarapinhado, que sabia ler muito bem; Vereda, morto em combate com Optato; Lavandeira e Cícero Costa, eliminados pela volante comandada por Teofanes Torres Ferraz, oficial da Polícia pernambucana.

Êsses foram, de um modo geral, os primeiros comandados de Lampeão quando êle rebentou nas caatingas com a violência de um ciclone.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

ASMA — TUBERCULOSE

BRONQUITES — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Diagnóstico bacteriológico e radiológico
Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11 horas.
Próximo à Ordem 3ª Penitência — A tarde: Marcar hora.

DIETISTA

Orienta dietas normais e dietoterapicas. Regimes para gestantes, crianças, diabéticos, cardiacos, hipertensos etc. Tratar pelo telefone: 30-5098, diárias das 9h30m às 10 horas exceto sábados e domingos com D. Marilda.



CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
REFORMO, LAVO E COLOCO
Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

58 dias excursionando pela Europa por Cr$ 39.600,00

Visitando: Portugal Espanha - França - Itália - Suiça - Áustria - Alemanha.

Partida: 26 de julho — Retôrno: 14 de outubro

Esta excursão da Creditur ao Legendário Continente, o encontrará em plena estação de veraneio. Na excelente viagem a bordo do transatlântico "Anna C" não faltarão diversões e confôrto. Em terra firme, sôbre todos os aspectos, esta cruzada cultural e recreativa será uma excursão à altura das anteriores. A Creditur já tem longa experiência em empreendimentos dêsse tipo. Seu plano de visitas é o mais completo - seu sistema de pagamento em suaves mensalidades é o mais indicado.

BAILES E FESTAS À BORDO — PROGRAMA SEM ATROPELOS — EXCURSÃO OPCIONAL À LONDRES

O preço da excursão inclue: - Passagens marítimas de ida e volta. Estada em bons hotéis, com refeições - Transporte em pullmans ou trens, entre cidades - Taxas e impostos - Entradas em museus, monumentos, etc.



CREDITUR
A Pioneira do "Turismo a Crédito"

R. México, 74 - 5.º - S/ 510 - Tel. 42-9047 - Rio de Janeiro
R. Antonio Godoy, 20 - 9.º - S/92 - Tel. 36-8419 - S. Paulo

AO SEU ALCANCE...
pelo preço e pela qualidade!

Pistola SANT-ETIENE automáticas - calibre 6,35 mm. último modêlo - desde Cr$ 2.000,00 - Cano longo e curto.

CARABINAS SANT-ETIENE calibre 22 - automática - com pente para 10 balas. Preferida pelos esportistas que participaram das olimpíadas de Helsinsky. Cr$ 3.100,00

ESPINGARDAS ESPANHOLAS de importação própria. 2 canos. Calibres: 12, 16 e 20. desde Cr$ 5.950,00

E...
Quanto a pagar é só combinar!

Secção de ARMAS e MUNIÇÕES de

CASSIO MUNIZ S. A.
IMP. E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio
Em São Paulo - Praça da República, 309

DIPRO

Brotinhos cheguei!

Vocês vão ficar mais chiques, gastando menos
O dinheiro vai SOBRAR!

AO PREÇO FIXO
AV. PASSOS, 44

SEDAS DE 5,90 a 590,00

Tecidos de sêda, linho, "nylon", algodão, rendas, veludos, tules e lãs, nas mais variadas padronagens, por preços infinitamente baixos.

Nossas fábricas são equipadas com teares automáticos de alta produção, que reduzem de 50% o custo de nossos tecidos.

AO PREÇO FIXO
AVENIDA PASSOS, 44
SÃO PAULO - SANTOS - CAMPINAS e agora no RIO DE JANEIRO

Importações pelo câmbio livre

EXIGUO O PRAZO DE 5 DIAS PARA FECHAMENTO DO CAMBIO

O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automoveis e Acessórios, dirigiu-se ao ministro da Fazenda, presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em face do aviso 308, da Cexim, que trata da importação pelo câmbio livre e fixa o prazo de cinco dias para o fechamento do Cambio, contados da data da emissão da licença prévia, sendo que, esgotado o prazo sem o necessário fechamento, o licenciamento será considerado caduco.

No telegrama o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo diz, que é praticamente impossivel o fechamento do câmbio no prazo estipulado, porquanto as licenças não são geralmente entregues aos importadores na mesma data de sua emissão, e aduz ainda, outras considerações.

APÓLICES

E bonus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionadas. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501.

Autoriza o Conselho Nacional do Petróleo a instalação de vários tanques de combustível

Realizando a sua 723ª sessão ordinária, sob a presidência do sr. Plinio Catanhede, o Conselho Nacional do Petróleo tomou as seguintes deliberações: processo Pl. 15—46, de interêsse da Shell-Mex Brazil Limited e em que esta emprêsa solicita autorização para instalar no seu depósito nº 2 do Brum, no Recife, Pernambuco, um novo tanque com a capacidade teórica de 1.700.000 litros, destinado ao armazenamento de gasolina de aviação de 108 octanas.

Na forma do parecer do relator, conselheiro Matoso Maia, o plenário concedeu deferimento ao pedido da interessada, fixando a esta entretanto, o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para a conclusão das obras.

— Processo Pl. 2—53, em que a Estrada de Ferro Santos a Jundial concessionária da construção e exploração do sistema de oleodutos Santos-São Paulo, solicita permissão para instalar uma extensão do referido sistema, destinada a servir à Usina Termoelétrica «Piratininga», a ser construida pela «São Paulo Light & Power Company Ltda.» em Santo Amaro.

Sôbre o assunto, deliberou o plenário:

a — Que a Estrada de Ferro Santos a Jundial seja autorizada a construir a extensão do oleoduto destinada a servir à Usina Termoelétrica Piratininga, dando-se-lhe o prazo de 90 (noventa) dias para cumprir o que dispõe o artigo 5.º, alineas d e j, do Titulo de Autorização n. 850 de 27 de agôsto de 1948; b — que a construção seja integralmente executada mediante financiamento proporcionado pela Light, o qual deverá ser amortizado, exclusivamente, através de desconto no frete.

— Processo Pl. 11-53, em que a Companhia Brasileira de Petróleo «Gulf» requer permissão para instalar um depósito de combustíveis liquidos na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, constante de um tanque com a capacidade de 1.093.000 litros, destinado ao armazenamento de gasolina comum de um outro tanque, com ... 63.000 litros de capacidade, para óleo diesel, e as demais dependências necessárias à movimentação e distribuição dos produtos armazenados.

O plenário aprovou o parecer do relator, conselheiro Mendonça Júnior que opinou pelo deferimento da petição da interessada, fixando a esta, todavia, o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para o término do depósito em causa.

Contribui grandemente o FISI para solução do problema de socôrro à infância di Nordeste

JOAO PESSOA, 24 (Asapress) — Segundo declarações nos meios oficiais, o FISI vem prestando grande ajuda para solução dos problemas de socorro à infância e auxilio aos flagelados. Dados recentes mostram que o FISI contribuiu para êste Estado com equipamentos no valor de 48.823 dólares; medicamentos no valor de 4.705 dólares e com 60.623 dólares de alimentos. Há ainda a salientar o auxilio de 600 toneladas de leite em pó e outros auxilios em cooperação com o Departamento Nacional da Criança.

Dr. Luiz Fernandes Barbosa

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72, sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar — Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Doenças internas e nervosas de crianças
Chamados a domicilio: Telefone: 37-7861
Consultas, hora marcada: Telefone: 22-6477.

SENHORES MÉDICOS — ATENÇÃO

Vossa senhoria deseja vender seu aparêlho, deseja comprar um aparêlho usado, deseja consertar ou reformar algum aparêlho de seu consultório ou Casa de Saúde, procure a ASTECA REPRESENTAÇÕES LTDA., uma casa fundada para prestar Assistência Técnica para tôda sua aparelhagem eletro-médica. — Rua Santa Luzia, 173 — 3º andar — Grupo 305 — Tel.: 32-9872.

Moças para escritório

Companhia precisa de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório, dactilógrafas ou serviços Hollerith
Resposta do próprio punho, para EMPRÊGO — CAIXA POSTAL 571, — acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.

DENTADURAS — — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

Consertos de Televisão

NÃO ENTREGUE SEU APARELHO A CURIOSOS!
Nem deixe levá-lo para oficina.
Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Phillips do Brasil e Isnard & Cia., conserta em seu domicilio qualquer televisão, eletrola ou rádio de qualquer condições de defeito.
Serviços garantidos e rápidos
Orçamentos a domicilios em qualquer bairro até 21 horas.
Cr$ 50,00 — Tel: 38-3323.

GUIA DO CANDIDATO AO CONCURSO PARA AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO
de Valmiro Rodrigues Vidal

Elaborado de acôrdo com as instruções do D. A. S. P.
Contém: — As questões apresentadas no último concurso para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo; Pontos de: Contabilidade Geral, Contabilidade Pública, Legislação Fazendária e Fiscal, Direito Comercial e Direito Administrativo.
Preço: Cr$ 35,00
NAS LIVRARIAS E NA
EDITORA AURORA — R. Vinte de Abril, 16
Rio de Janeiro

SURDEZ
não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



OS UMA FREIRA!
...na missão caridosa de que somos incumbidas, é nosso dever lidar com tôdas as pessôas. Era-me embaraçoso pedir que me falassem mais alto. Graças à Deus e a 'Telex', tornou-se dispensável tão desagradável solicitação...

TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

modernissimo
Radio Fonografo
apenas
Cr$ 8.500,00
...e V. escolhe o móvel de acôrdo com o mobiliário do seu lar.



- Com estas características de qualidade:
- Sonoridade perfeita
- Rádio com 8 válvulas "Philips"
- "Push-pull" de saida
- Alto-falante "Philips" de 12 polegadas
- Cambiador de discos automático "long playing", de 3 velocidades
- Móvel primorosamente fabricado, em imbuia e canela
- Discoteca sem prateleiras, com espaço extra, para álbuns.

É uma oportunidade que V. certamente não deixará passar! Faça-nos uma visita:

lojas **NOCAR**
ELETRONICA NOCAR COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA
Rua Beneditinos, 19 - Tel. 43-0279 - End. Teleg. ELETRONICA
Rio de Janeiro

Sensacional lançamento
de COSTUMES
d'A Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA

N'um desfile de rara elegância para o Inverno de 1953, **A CAPITAL** apresenta à mulher carioca os mais belos e variados costumes, impecavelmente confeccionados com fazendas selecionadas. Tropical... Gabardine... Cambráia... Sal e pimenta... Pied de Poule... em cores e tamanhos diversos, por preços e condições de pagamento que só o plano **CREDITAL** pode oferecer.

UMA OFERTA SEM IGUAL PELO PLANO «CREDITAL»

95, POR MÊS

Em gabardine pura lã. Modêlo clássico, com gola inteira. Côres: preto, marinho e olive
Tams. 42 a 50 **980,**



Em gabardine superior, fio inglês. Elegante modêlo cintado com bolsos salientes. Côres: preto, marinho e cinza.
Tams. 40 a 50 **1.200,**

120, POR MÊS

Em tropical pura lã. Modêlo clássico.
Tams. 40 a 50 **790,**

Em tropical. Modêlo clássico, com vivos de cetim. Côres: preto e marinho.
Tams. 42 a 50 **650,**

A Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA
PRAÇA TIRADENTES — ESQ. RUA SETE DE SETEMBRO
Aberta até às 19 hs.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de jóias «Essex» Ltda., à Praça Onze de Junho, 55, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone 52-3524.

Encarecida a produção pela falta de economia externa

Situação dos investimentos, em face da renda nacional — Acréscimos de lucros

Palestra do sr. Otávio Bulhões na Confederação Nacional do Comércio

O Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio voltou a reunir-se sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto, para ouvir a dissertação do sr. Otávio Bulhões sôbre a primeira parte do tema que se propôs tratar — Os investimentos. Começou relacionando os investimentos com a renda nacional, única maneira, segundo sua opinião de ser compreendido o problema, e para isso baseou-se em estimativas da Fundação Getúlio Vargas. Observou o orador que o lucro é a principal fonte dos investimentos, visto ser através do lucro que se obtém a maior parcela de economias. Os salários, ainda quando aumentados pelas constantes solicitações, são aplicados, em sua maior parte, no consumo, alimentando a bem dizer o que os investimentos produzem.

ACRÉSCIMOS DE LUCROS

Compara os acréscimos de lucros havidos com os aumentos de salários verificados de 1947 até hoje, demonstrando que em certas épocas o aumento dos salários foi proporcionalmente maior que o de lucros, e em outras o inverso ocorreu, oscilando, portanto, de acôrdo com essas circunstâncias, o montante aplicado por entidades particulares em investimentos no país.

Refere o sr. Otávio Bulhões aos montantes das reservas destinadas pelas emprêsas para depreciação naquele período e, calculando os acréscimos de lucros tanto na indústria como na agricultura, chegando à conclusão de que o total dêsses acréscimos é muito inferior ao total dos investimentos sòmente em máquinas e equipamentos.

Se houve muito lucro distribuído, de outro lado êles muito fizeram para melhorar a produção e o parque industrial brasileiro, aplicando êsse lucro em reinvestimentos. Considera essa conclusão de suma importância vital na política econômica do país, pois se outro fôra o resultado o govêrno seria compelido a adotar certas medidas, a mais imediata das quais seria o impôsto de lucros extraordinários, de que se confessa adepto. Elogiou os intuitos do govêrno que estabeleceu êsse impôsto em época passada, mas o criticou por haver desviado para os negócios da pecuária parte do dinheiro recolhido ao Banco do Brasil para ser congelado, e quando as circunstâncias o permitissem — O Brasil estava em guerra — aplicando no reequipamento do parque industrial brasileiro.

O sr. Otávio Bulhões é de opinião que no momento o govêrno não tem motivos para criar o impôsto de lucros extraordinários, simplesmente com o caráter de impôsto. Seria admissível que o fizesse, se visasse forçar as emprêsas a aplicar seus lucros em reinvestimentos, se elas não estivessem adotando essa orientação. Alude ao problema criado pela intensidade com que foram feitos os reinvestimentos. Os recursos monetários se tornaram insuficientes, tanto mais que além dos investimentos em máquinas e equipamentos em boa parte proveniente de lucros acumulados, grandes somas foram invertidas em imóveis. Admitindo que 30% dos lucros obtidos pelas emprêsas fôssem absorvidos em investimentos, ainda assim não seriam suficientes para cobrir a soma aplicada em equipamentos e construções de imóveis.

Tratando do retraimento do capital particular nos investimentos básicos, o sr. Otávio Bulhões refere-se às preocupações do Conselho Nacional de Economia sôbre o problema. Êsse órgão do govêrno reconhece que a legislação brasileira no particular é o maior entrave à aplicação dêsses capitais, o que o levou a sugerir às autoridades competentes providências para alteração das leis referentes ao assunto. As emprêsas particulares constituiriam um fundo de reserva, mediante o qual seria possível acrescentar às tarifas o valor correspondente às substituições de máquinas e equipamentos quando fôsse necessário efetuá-los. Entende que a melhoria do sistema de remuneração do capital investido nos serviços públicos atrairia maiores somas.

Termina o sr. Otávio Bulhões afirmando que o excesso de investimentos particulares no país, em relação aos investimentos em serviços públicos, destinados, portanto, a atender a tôda a população, representa desperdício de capital e, em consequência, de produtividade, e que isso tem contribuído mais do que o êrro grosseiro de emitir papel moeda, para a inflação.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-6628. (Das 15 às 18 horas).

DR. JOBER ALVES

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S.| 201 — Tel.: 42-5426.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho

CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente à rua do Teatro nº 1 — 1º andar — sala 1.
Laboratório de prótese para os srs. dentistas, sob a direção de PEDROSA & FARIA. Sala 8 — Tel.: 23-6326.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

VERANEIO E FINS DE SEMANA

O LUGAR INCOMPARÁVEL PARA A SUA CASA A BEIRA-MAR!
Clima saudável, na maravilhosa praia, de 36 quilômetros de extensão, à entrada da Guanabara. Magnífico ponto para esportes náuticos e pescarias.
A urbanização encontra-se ali em pleno desenvolvimento, a 40 minutos das Barcas, servida pela rodovia Amaral Peixoto, em moderno asfaltamento.
Preços a partir de Cr$ 6.000,00, prestações desde Cr$ 100,00, sem entrada e sem juros, em 60 mensalidades!
Terreno barato — Pagamento suave — Facilidade de condução — Clima adorável! Condução gratuita nos sábados e domingos.
Tratar diàriamente no Depto. Imobiliário da COPAB, LTDA. Av. Presidente Vargas, 529 — 3.º andar, sala 311. Telefone 23-3990.

TECNICO ELETRICISTA FRANCES. (35 anos, casado.) Com boas noções de mecânica em geral. Conhecendo todo o ramo: instalações industriais, máquinas eletrônicas, comandos a distância, enrolamentos de motores e transformadores, rádio, etc. Procura colocação nesta capital. Atualmente exerce o cargo de chefe de manutenção numa grande fábrica de São Paulo. Ótimas referências. Escrever propostas a «TECNICO FRANCEZ», Caixa Postal 1131 — São Paulo.

REGISTRO DE MARCAS:

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — SOC. REX LTDA. — (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Álvaro Alvim, 37 — Salas 626,7 — Tel.: 42-4862.

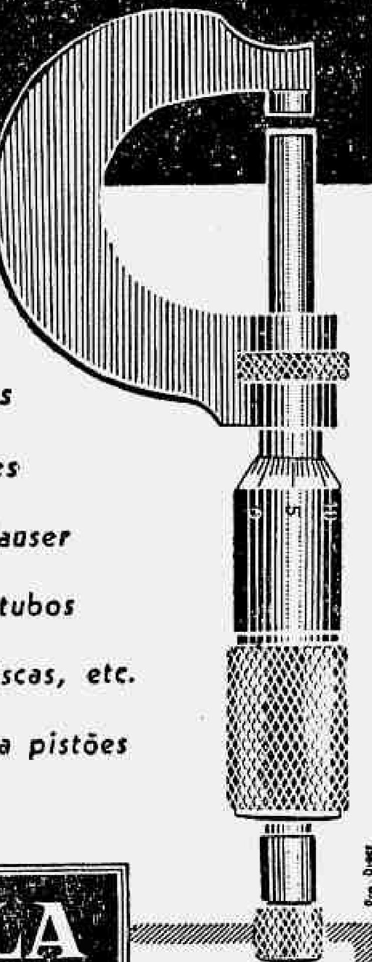
DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO



• Micrômetros externos e internos
• Blocos calibradores
• Calibres, tipo Mauser
• Micrômetros de tubos
• Medidores de rôscas, etc.
• Micrômetros para pistões

MESBLA
SEÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56

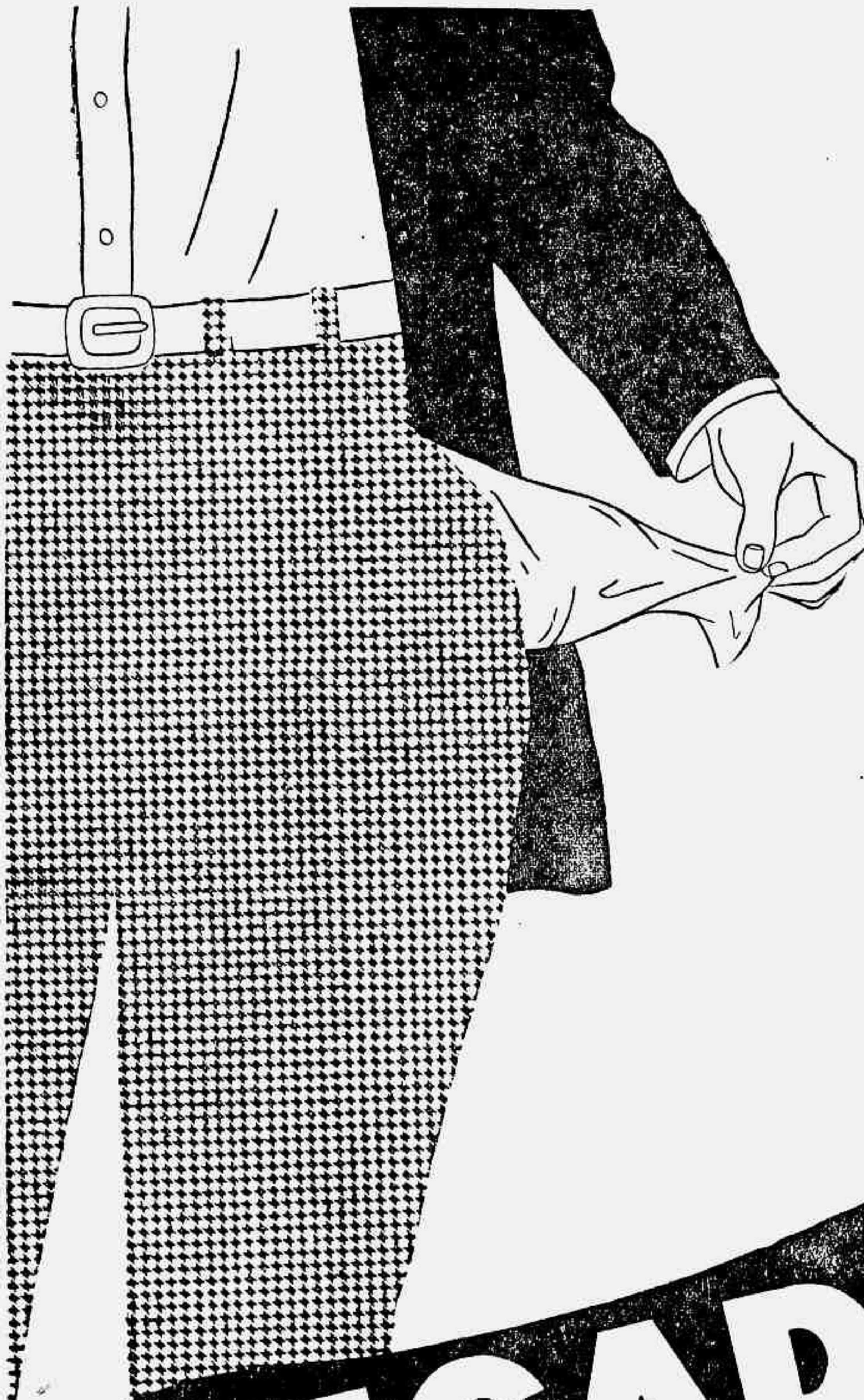
3 MARCAS EXPRESSÕES de qualidade sob a garantia de GELANDIA

Radiofono GENERAL ELECTRIC para cima de mesa
Equipado com toca-discos automático de 3 velocidades (long-play). Ondas curtas e longas.
PREÇO GELANDIA — 580 cruzeiros mensais.

Rádio Fonógrafo "STANDARD ELECTRIC"
Modelo "Philarmonic", equipada com o novo toca-discos automático "Garrard" RC 80, para 78 — 45 — 33 RMP (long play), para 12 discos, com 2 agulhas permanentes. Rádio de 7 válvulas, com 3 faixas de ondas. Móvel em finíssimo acabamento.
PREÇO NA PRAÇA - Cr$ 11.000
PREÇO GELANDIA - Cr$ 9.500 ou 950 cruzeiros mensais.

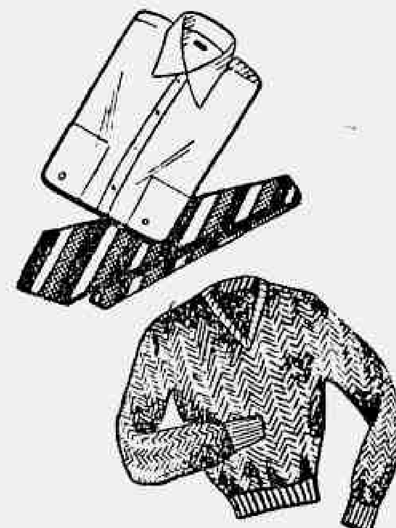
Rádio Fonógrafo "MARECHAL"
Caixa de imbuia clara ou escura. Rádio com 3 faixas de ondas e 7 válvulas. Equipado com toca-discos automático, para 78 — 45 — 33 RPM (long play), para 12 discos. Agulha permanente de cristal.
PREÇO NA PRAÇA - 9 mil cruzeiros
PREÇO GELANDIA - Cr$ 5.950, ou 595 cruzeiros mensais.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
R. da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 próximo à rua G. Dias
Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155 próximo à Praça Mauá



VOCÊ não precisa ter dinheiro!

SEGADAES Vende a PRAZO
SEM ENTRADA



O ARTIGO QUE VOCÊ NECESSITA

Roupas, Camisas, Pijamas, Shorts, Calças sport, Blusas, Malhas, Gravatas, Lenços e mais uma infinidade de outros artigos

COM A QUALIDADE E O PREÇO QUE VOCÊ PROCURA

MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 - 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)
IA - 398

Xadrez

Reflexões sôbre o jôgo de xadrez

(IV)

"A BATALHA cerebral que anima uma partida de xadrez está integrada por uma série de fatôres de tipo temperamental e sentimental, mas, também, de outros de caráter científico. E' possivel que, em relação aos primeiros, a evolução imposta pela marcha do tempo não tenha outro aspecto que o que em geral haja sofrido o homem em sua constituição psiquica, mas o que não admite discussão é que em relação àquele outro fator de tipo cientifico tal evolução é verdadeiramente sensacional» (in «Ajedrez Hipermoderno»).

*

«Xadrez não é sòmente arte, mas também ciência. A vitória e tudo o mais baseia-se na ciência. A parte fraca do adversário, a ocupação dos quadros, etc., isto tudo faz parte do capitulo cientifico do jogador de xadrez» (Akiba Rubinstein).

*

«Esquemàticamente a fôrça enxadristica, F, decompõe-se em I (imaginação, faculdade criadora de combinar) e em T (técnica, aplicação de conhecimentos adquiridos) F = I + T» (Dr. S. Tartakower).

Aulas de xadrez

Está de parabens a Diretoria do Clube Municipal, especialmente o seu diretor de xadrez R. Caracciolo, com a feliz iniciativa de convidar um mestre brasileiro, o dr. J. T. Mangini, para ministrar ensinamentos de xadrez a seus inúmeros sócios.

Nada é mais útil para o jogador de fôrça média ou principiante do que o contacto direto com os jogadores nacionais que atingiram maior categoria, principalmente quando, como no caso de aulas de xadrez, êste contacto obedece a uma sistematização e a um programa de ensinamento.

A iniciativa do Clube Municipal é assim da maior importância e digna de ser imitada pelos demais clubes da cidade, com real proveito para todos, eis que contribuiria para a elevação do padrão de jôgo dos amadores de cada clube; obrigaria os mestres brasileiros a maior aprofundamento em seus conhecimentos; e possibilitaria a mais rápida expansão do jôgo do xadrez no país.

O programa estabelecido pelo dr. J. T. Mangini para as quatro primeiras aulas foi o seguinte: 1.ª aula — Introdução; Definições e nomenclatura; Principios gerais das aberturas; Exercicios para os alunos. 2.ª aula — Aberturas do PR: a) Rui Lopes; b) Jôgo Piano; c) Defesa Francesa; d) Defesa Siciliana — Partidas de treinamento. 3.ª aula — Discussão das partidas jogadas. Exemplos modernos. 4.ª aula — Aberturas do PD: a) Defesa Ortodoxa; b) Defesa Eslava; c) Defesa Nimzowitsch; d) Defesa Holandesa.

Os interessados ainda poderão fazer inscrições para as próximas aulas com o diretor da Seção de Xadrez.

Hastings — 1952-53

O tradicional torneio de natal não teve êste ano um campo tão forte como de outras vezes. Caracterizou-se porém por um grande equilibrio e entre os disputantes contavam-se diversos jogadores de fama. O resultado final apresentou um múltiplo empate para o primeiro lugar entre Golombek e Penrose, da Inglaterra, D. Yanofsky, do Canadá, e o campeão de Espanha, Antônio Medina, todos com 5½ pontos. No primeiro grupo de reservas, a vitória coube ao espanhol Román Bordell, seguido de H. Berliner, dos Estados Unidos, e N. Hammond da Inglaterra.

Na seguinte partida, vemos o campeão de Espanha vencer o norte-americano Edward Lasker, conduzindo um vigoroso ataque final ao roque adversário.

Rui Lopes

A. MEDINA — ED. LASKER

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, P3TD; 4.B4T, C3B; 5.0-0, B2R; 6.T1R, P4CD; 7.B3C, P3D; 8.0-0; 9.P3TR, C4TD; 10.B2B, P4B; 11.P4D, D2B; 12.CD2D, C2D; 13.C1B, C3C; 14.C3C, P3B; 15.P3CD, C3B; 16.P5D, C1D; 17.P4B, P5C; 18.P4TD, B2D; 19.C5B, T1R; 20.P4C, B1BR; 21.R2T, C2B; 22.T1CR, P3C; 23.P5C!, D1D; 24.D1B, R1T; 25.D2C, T2T; 26.D3C, B2R; 27.CxB, DxC; 28.D4T, PxP; 29.CxPC, CxC; 30.BxC, D2B; 31.B6B-|-, R1C; 32.TxP-|-!, DxT; 33.T1CR, DxT-|-; 34.RxD, R2B; 35.B1D, T1C-|-. Aqui foi a partida suspensa e as pretas abandonaram sem reiniciar. Não há defesa depois de 36-R2T, contra B5T-|- e B8D.

Partidas diversas

RAPIDO FIM — Jogada em 1952, no match amistoso Alemanha x Inglaterra, esta partida apresenta um final inesperado, quando o mestre alemão B. Koch encontra uma curiosa sequência, conjugando ameaças sôbre o rei e a dama do adversário.

Defesa Siciliana

B. KOCH — ISRAEL

1.P4R, P4BD; 2.C3BR, C3BD; 3.P4D, PxP; 4.CxP, C3B; 5.C3BD, P3D; 6.B5C, P3R; 7.D2D, P3TD; 8.0-0-0, B2D; 9.P4BR, P3TR; 10.BxC, DxB; 11.C3B, 0-0-0; 12.D3R, P.CR; 13.P3CR, PxP; 14.D6C!, C1C; 15.P5R!, abandonam (Se 15..., PxP; 16.C5D e contra outro lance 16.PxP, ganha peça).

* * *

CAPTURA DE DAMA — Em Konigsberg, 1938, o conhecido mestre Engels venceu esta curta partida, capturando a dama do adversário nada menos que no centro do tabuleiro.

Rui Lopes

L. ENGELS — S. STEIN

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, P3TD; 4.B4T, C3B; 5.0-0, P3D; 6.BxC-|-, PxB; 7.P4D, CxP; 8.T1R, P4D; 9.CxP, B3R; 10.P3BR, C3D; 11.C3BD, C4C; 12.P4B, CxC; 13.PxC, D3B; 14.P5B!!, DxP; 15.T1B, D5R; 16.T4B, abandonam.

* * *

ORGIA DE SACRIFICIOS — Nesta partida, jogada em Londres, 1915, as brancas realizam uma verdadeira orgia de sacrificios entregando peça atrás de peça para terminar executando um espetcular mate com a única peça que lhes restou.

Gambito dinamarquês

H. E. ATKINS — H. JACOBS

1.P4R, P4R; 2.P4D, PxP; 3.P3BD, PxP; 4.B4BD, C3BR; 5.C3B, CxP; 6.0-0, C3D; 7.CxP, CxB; 8.T1R-|-, B2R; 9.C5D, C3B; 10.B5C, P3B; 11.T1BD, P4CD; 12.TxC, PxT; 13.C5R!, PxB; 14.D5T-|-, P3C; 15.C6B-|-, 16.CxP-|-d., D2R; 17.TxD-|-, BxT; 18.C5R-|-d., R1D; 19.C7B-|-, R1R; 20.C6D-|-d, R1D; 21.D8R-|-, TxD; 22.C7B mate.

II Torneio Internacional de Xadrez do Fluminense F. C.

Terá inicio no próximo dia 30, com a participação do famoso mestre iugoslavo Svetozar Gligoric, que recentemente venceu o Torneio de Mar del Plata, na Argentina. Participarão ainda o campeão da Iugoslávia dr. Petar Trifunovic e do campeão de Espanha, Antônio Medina. Os jogos serão realizados na sede do clube, com entrada franqueada aos aficionados.

Renner Xadrez Clube

O conhecido clube suriograndense vem desenvolvendo grande atividade. MATCHS — A equipe do Renner participou recentemente de dois matchs internacionais, em Montevidéu. No primeiro, empatou com o C. A. Jaque Mate, de 4x4 e, no segundo, foi vencida pela forte equipe do Peñarol por 11x5. SIMULTANEAS — Em sua campanha pró-difusão do xadrez, o clube proporcionou aos enxadristas do interior do Estado diversas sessões de simultâneas realizadas pelos mestres Vince Toth, húngaro, e Arrigo Prosdocimi, brasileiro, que percorreram as cidades de Caxias do Sul, S. Leopoldo, N. Hamburgo, Montenegro, Sta. Cruz do Sul, Rio Pardo, Cachoeira do Sul, Santa Maria, Bagé e Livramento, com o seguinte resultado: Toth jogou 165,-|-149,—5,=11, marcando 90,3%; Arrigo jogou .... 92,-|-74—11=7, obtendo 80,4%. AULAS DE XADREZ. A direção do clube encarregou o mestre brasileiro Arrigo Prosdocimo de uma série de aulas, versando sôbre as várias fases da partida de xadrez. Durante o curso serão distribuidas súmulas mimeografadas.

* * *

C.X.R.J. — Iniciou-se esta semana o torneio interno de 1.ª turma, com a participação de 12 fortes enxadristas, entre os quais destacam-se Afonso Vasconcelos Willy Carl von Parasky, Jean Paul Delauriers, Antônio Pacini Marcos Grosworcel e Valdemiro Ferreira Gomes. Os dois primeiros colocados no torneio serão promovidos para a turma Especial.

* * *

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ INDIVIDUAL — Em virtude da realização do II Torneio Internacional do Fluminense F. C., a diretoria da F. M. X. fixou a data de 18 de maio próximo para inicio da prova de Seleção. A Federação continuará a receber as inscriçoes.

Como ganhar dinheiro nas horas vagas

Uma oportunidade lucrativa, onde quer que V. S. se encontre.
Peça literatura GRATIS — REX STUDIO — S. Paulo — C. Postal 1616.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA OU EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Libano, 65.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 8.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. ALHEIRO DA SILVA
Neuroses — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Mêdos, etc. — Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 hs. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke), sala 930, 9.º pav. — Tel.: 42-1769

CHEVROLET ROUBADO
Foi roubado na Avenida Copacabana, em frente ao edificio nº 1.032, o automóvel Chevrolet, verde claro, do ano de 1952, chapa 12-76-17. Qualquer informação pode ser dada aos srs. Nélson ou Jorge pelos telefones: 42-9645, 42-6562 e 47-3190.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro, Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupercio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

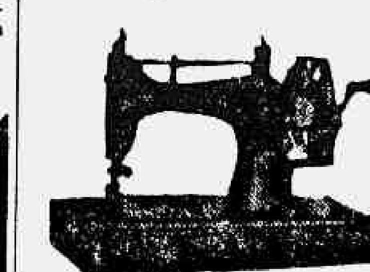
FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

DR. PAULO BARROS
Docente da Faculdade de Medicina da Universidade.
Chefe de Clínica Ginecológica do Hospital dos Servidores do Estado — Doenças de senhoras — Cirurgia — Partos.
Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10º andar — Diàriamente, das 15 horas em diante. — Telefone provisório: 22-7020. — Res.: 25-6806. Hora marcada.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Inventários — Despejos — Desquites, largo da Carioca, 5 sala 520, tel.: 52-2281 — 42-7125 e 25-2378

S. A. «INCA»
(SÃO PAULO)
COURO PARA ESTOFAMENTO
«Eterno» — «Recorde»
Maior confôrto e durabilidade
Tintas firmes e laváveis
PREÇOS MAIS BARATOS
Consultem ou visitem a Secão de Vendas da FILIAL DO RIO
Rua do Mercado n. 45.
FONE: 43-1353.
Sempre grande stock.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 133. (Esquina de Salvador de Sá)
TEL.: 32-2930

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7.º — s. 713 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n.º 7 — 1.º and. s. 204 (praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5879.

GANHE MAIS...
Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.
Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.
INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM 1928)
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.



SUDELETRO

Uma grande loja de departamentos

RUA DO CATETE, 235

Instalada em prédio próprio

SUDELETRO S.A.

oferece ao público a sua nova loja, instalada à rua do Catete n.º 235. Moderna, confortável, mantém o tradicional critério de QUALIDADE e PREÇO que distingue tôdas as *Lojas Sudeletro* da cidade.

4 pavimentos - Ar condicionado - Elevadores.

Uma visita aos vários departamentos da nova LOJA SUDELETRO constitui um prazer, tanto pela beleza e confôrto que se desfruta, como pela variedade e novidade dos artigos apresentados. Compre confortàvelmente nesta nova loja de departamentos.



1.º PAVIMENTO
Porcelanas • Cristais • Brinquedos • Presentes • Bombonièrie • Louças •

2.º PAVIMENTO
Discos • Rádios • Eletrolas • Geladeiras • Aspiradores de pó • Enceradeiras • Artigos elétricos •

3.º PAVIMENTO
Utensílios domésticos • Ferragens • Tintas • Ferramentas •

OUTRAS LOJAS SUDELETRO:
Rua da Carioca, 15-17
Av. Passos, 105-107
Rua 7 de Setembro, 42
Av. Rio Branco, 155
Av. Princeza Isabel, 38-A
Praça da Bandeira, 19
Av. Amaro Cavalcanti, 145
Petrópolis:
Av. 15 de Novembro, 743

Abertura 2ª feira dia 27 de Abril

Visite a nova loja
Sudelétro

RUA DO CATETE N.º 235
Fone: 25-2949

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5º andar — Tel.: 22-6939.
De 15 às 19 horas.

MEIAS DE NYLON
A CASA HERMAM
APRESENTA SEUS TIPOS NOVOS PARA ÊSTE ANO E COM OS PREÇOS MAIS BARATOS DO RIO
MALHA 51 .... CR$ 29,00
MALHA 60, FINAS .... CR$ 35,00
MALHA 60 X 15 .... CR$ 50,00
TEIA DE ARANHA 60 X 15 ... CR$ 70,00
E como novidades: calcinhas de Nylon e calças Lastex.
RUA DE SANTANA, 227.
(Quase esquina da rua Frei Caneca).

GELADEIRAS
Oficina especializada em máquinas fechadas — Pessoa especializada em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a duco. Enrolamentos de motores elétricos, etc.
A. Machado & Soares Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 64
Entre Constituição e Buenos Aires
TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO

No Brasil, o II Congresso Latino-Americano de Sociologia

Realizar-se-á o certame entre 10 e 17 de julho vindouro — A Comissão Organizadora

Entre 10 e 17 de julho próximo realizar-se-á no Rio e em São Paulo o II Congresso Latino Americano de Sociologia sob o patrocínio do govêrno brasileiro.

O certame será realizado sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Sociologia, da Universidade do Brasil, da Universidade de São Paulo, da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, especialmente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

O congresso que pela primeira vez será realizado no Brasil, conta ainda com o apoio de várias instituições culturais estrangeiras, destacando-se a representação de Universidades que oficialmente enviarão seus representantes, além das delegações credenciadas pelos govêrnos convidados, o mesmo acontecendo com a UNESCO, que enviará observadores.

A COMISSÃO ORGANISADORA

A Comissão Nacional Organizadora do II Congresso Latino Americano reunir-se-á na próxima sexta-feira, dia 24, às 16 horas, convocada pelo Reitor da Universidade do Brasil, na sede da Reitoria, a fim de tratar dos últimos detalhes a respeito do certame.

Fazem parte da Comissão Nacional Organizadora, além do professor Pedro Calmon, os professôres Fernando de Azevedo, da Universidade de São Paulo e presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia, A. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia e da Academia Brasileira de Letras, e Gilberto Freire, da Universidade do Recife. Integram o Conselho Diretor da Comissão os srs. Almir de Andrade, Paulo Nogueira Filho, Ciro Berlinck, Lourenço Filho, Antônio Rubbo Muller, Pinto Ferreira, Alceu Amoroso Lima, e Djacir Meneses.

RÁDIO-VITROLA MOD. 1953
Com automático Long-Play, 33 — 45 e 78, misturador para 12 discos, de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel, de gaveta com duas discotecas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 6.500,00, com garantia. — RUA 24 DE MAIO, 773 — SAMPAIO.

DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 5.º — Tels.: 32-6589 e 28-5170

PARQUES INFANTIS
— SÓ —
da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS S. A.
"SOBRINCA"
A maior, melhor e mais antiga fábrica especializada
Inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil
Melhores referências
NÃO TEMOS REPRESENTANTES NO RIO
Fábrica e escritório de vendas:
RUA PEREIRA NUNES, 118/120
TELEFONES: 28-9280 e 48-1419 — RIO

PROVAS PARCIAIS
LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare desde já, os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e fiscalizados nos seus estudos, obtêm todos os anos, as mais altas classificações. Basta 1 aula por semana. Poucas vagas. Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, excelente pedagogo, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais — Centro, Copacabana e Tijuca. Tratar pessoalmente. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º, Sala 2 (esq. de Ouvidor). Não atendo telefone.

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

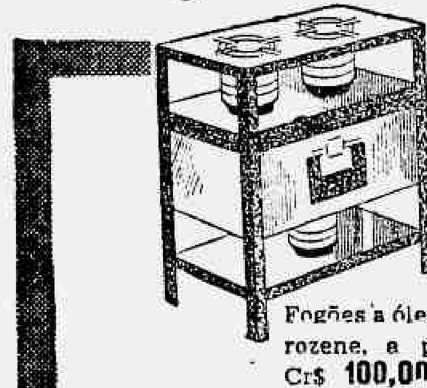
Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

RÁDIO
CURSO GRATUITO
L.A.R.T.
(Registrado e Fiscalizado pelo D. E. T. P.)
COMUNICA AOS INTERESSADOS QUE JA ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS, PARA NOVAS TURMAS, QUE TERÃO INICIO EM 8 DE MAIO PRÓXIMO.
L.A.R.T.
USA O METODO MAIS MODERNO, DE ENSINO PRATICO, COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE AULAS IMPRESSAS.
AV. PRESIDENTE WILSON, 194, 1º ANDAR, SALA 12 — DAS 9 ÀS 22 HORAS. ESPLANADA DO CASTELO

ÊSTE CONFÔRTO
vale por
MAIS anos de vida
para V.
A. P. Simões - representante nesta Capital desde 1935 dos colchões de mola de alta qualidade
EPEDA
• máximo de confôrto!
• uma garantia de perfeito acabamento,
possue grande estoque para pronta entrega, em diversos tamanhos, solteiro e casal, nos tipos
• Júnior
• Luxo
• Luxuosíssimo
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º andar
Tels. 23-3629 e 43-9533

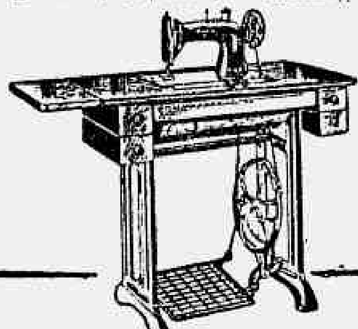
Aproveite os
30% DE REDUÇÃO
nos nossos preços e
COMPLETE O CONFÔRTO DE SEU LAR... COM OS ARTIGOS QUE OFERECEMOS
"para você pagar como puder"



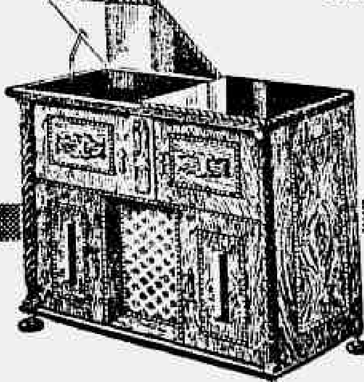


Fogões a óleo ou querozene, a partir de Cr$ **100,00** mensais

Máquinas de costura c/ 5 gavetas, Cr$ **275,00** mensais



Radiotrolas "ACAPULCO" c/automático para 12 discos, long-play, alto-falante de 12" a partir de Cr$ **395,00** mensais



Bicicletas simples e motorizadas



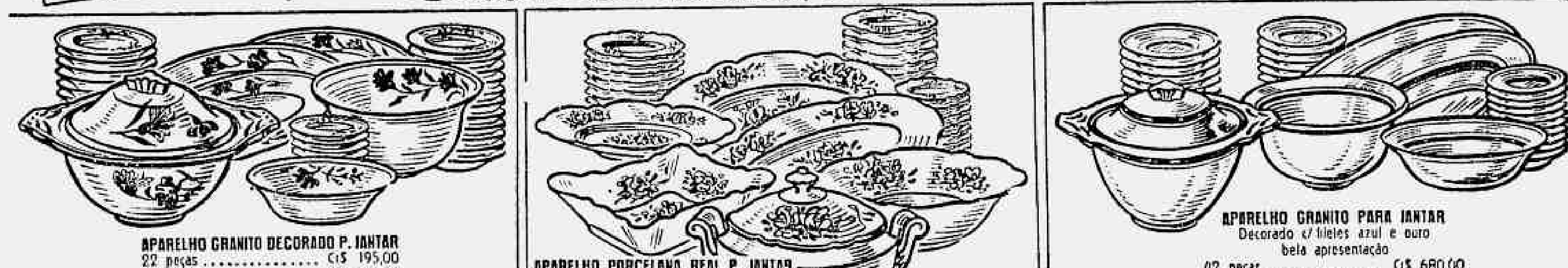
Tudo a prazo sem entrada e sem fiador

E MAIS: **Refrigeradores - Enceradeiras - Liquidificadores - Ventiladores - Faqueiros - Máquinas de escrever - Máquinas de lavar roupa - Rádios, etc.**

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS DE RADIOTROLAS















FAQUEIROS "ZIVI" AÇO INOX. - FABRICO HÉRCULES

peças	facas	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	inox.	680,00	595,00	110,00
48	aço comum	480,00	420,00	110,00
51	inox.	850,00	750,00	150,00
51	aço comum	620,00	525,00	150,00
101	inox.	1.620,00	1.480,00	240,00
101	aço comum	1.250,00	1.140,00	240,00

FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX.
tipo pesado, com estôjo,

peças	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	1.050,00	950,00	110,00
51	1.200,00	1.130,00	150,00
54	1.480,00	1.420,00	150,00
101	2.420,00	2.310,00	240,00
130	3.127,00	2.980,00	320,00



grs.	Cr$
250	11,00
375	15,00
500	19,00
750	24,00
1.000	33,00
1.500	45,00



LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 26 de Abril de 1953

CARTA

AO JORNALISTA SEGADAS VIANA, que é também ministro do Trabalho

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

Sr. Ministro:

HÁ, neste país, uma grande maioria de pessoas que não fazem parte do grupo de xenofobos, inocentes úteis ou vermelhos declarados, inimigos incondicionais de qualquer emprêsa estrangeira em atividade no Brasil; Sabemos que o capital é internacional, tantos vicios tem o estrangeiro quanto o brasileiro e, dentro do regime em que vivemos, bom ou ruim, não podemos passar sem êle. Chega mesmo o nosso grupo de pessoas, a reconhecer a importante cota de progresso proporcionada ao Brasil pelo dinheiro de fora, e enquanto não se implantar aqui um regime socialista, unicamente com o capital particular poderemos criar alguma riqueza e elevar o baixo nivel de vida do nosso pauperrimo povo?

Esta explicação talvez obvia, senhor Ministro, visa esclarecer que, de saída, a gente da minha espécie não é incondicionalmente inimiga da Light. Pelo contrário, até reconhece muitos serviços à Light. O que nos irrita e nos desanima e nos faz apelar por socorro a quem tem autoridade, não é a Light vista em conjunto, é a Light vista em detalhe, é o seu modo de agir para com a clientela e os empregados, é a sua arrogância de feitoria de brancos em território de nativos, é a imposição dos seus preconceitos racistas no nosso país de mulatos, e, principalmente, o seu deliberado descaso por certas leis do país, — por exemplo, as nossas famosas leis de amparo ao trabalhador, leis essas que têm sido a gloria mais alegada do govêrno do qual v. excia. é elemento de confiança.

No exercicio dessa espécie de mandato que a coluna de jornal confere ao profissional da imprensa, acho portanto que é da minha obrigação comunicar ao sr. ministro do Trabalho o conteudo resumido de certo memorial cuja cópia acabo de receber. Dito memorial será remetido ao Ministério do Trabalho pelos canais competentes. Mas como tanto o sr. ministro como eu, conhecemos quão lentos e obstruidos são na nossa terra «os canais competentes», achei de bom alvitre encurtar o caminho a êsse doloroso papel e fazê-lo saltar sôbre os trâmites burocráticos, passando-o diretamente das minhas mãos às suas.

Parte o memorial do grupo de empregados da Light conhecido por «Marcadores» (e como tais designados pela propria Light em circulares e demais papelada interna da emprêsa). É um documento longo, e para não cansar a paciência de v. excia. nem sair dos limites do espaço que aqui disponho, vou tratar de o resumir.

Diz êsse memorial, de saída, que é «desesperadora e humilhante» a situação dos empregados da Light vulgarmente chamados de «mercadores», ou encarregados da tarefa de marcação do consumo de gás, luz e fôrça. Começa a tragédia dos marcadores, no fato de, na verdade, nem isso não serem êles. Não têm quadro próprio, a Light se obstina em os manter sob a vaga designação de «empregados», embora exerçam função especializada. Maliciosamente evita a companhia que, dentro de um quadro organizado, possam os marcadores lutar por reivindicações próprias, inerentes à natureza do seu serviço. Como empregados, êles se perdem na multidão de assalariados da Light onde cada grupo tem suas queixas particulares, não sendo fácil dar ouvidos a esta ou aquela.

São êles apenas 137 homens, diz o memorial. E é essa outra causa de desespero. Como o lembram, «os domínios da Light **se estendem por locais onde nem a Saúde Pública, nem os cobradores de impostos, nem mesmo a policia tem acesso. Há faldas e cumes de morros do Rio onde o «pé» da Justiça, da Educação e da Saúde jamais pisou, mas onde, religiosa e mensalmente comparece o empregado da Light na defesa dos direitos da empregadora»**. A cidade, o subúrbio, as ilhas, as favelas, tôda a imensa rêde elétrica da Light, é inteiramente coberta por êsses 137 heróis. Parece incrivel, não é, sr. ministro? Durante anos de crescimento vertiginoso de ligações da Light (que é o motivo principal por ela alegado para desculpar suas deficiências de serviço) o número de marcadores não foi aumentado. Um único edificio de apartamentos, aumenta num dado trecho de 80 a 100 o número de relógios de luz. Para a Light, porém não houve alteração. E não se resume a falta de quadro nem ao número insuficiente de homens para a tarefa, os males dos marcadores da Light. Há, parece, uma intenção inquisitorial, contra êsses desvalidos trabalhadores. Por exemplo, até à hora em que assina o ponto, o marcador da Light não sabe onde irá trabalhar. Não se leva em consideração o local de sua residência para distribuição de serviço. Há mesmo um baralhamento proposital — benéfico talvez à emprêsa, mas altamente prejudicial ao empregado, como adiante se verá. Assinado o ponto, recebe o marcador a indicação de trabalho e os volumosos livros de marcação. Cada livro dêsse tem duração prevista de 24 meses, pesa alguns quilos (eu peguei num, sr. ministro) e como diàriamente muda de mão em mão, é imundo, fonte de contaminação de moléstias de um empregado a outro. A condução fornecida pela Light é bonde, onde há bonde. Trem, se só há trem. No mais, a pé. Mas, no bonde, o marcador tem direito a andar apenas de pé, carregado com aquele livro pesadissimo, e após um dia de escaladas de morro e caminhadas no sol, à chuva, à lama. Note-se ainda que o atrazo dos bondes e trens não isenta o empregado de punição caso isso lhe prejudique o desempenho integral da imensa tarefa.

O ônus principal do baralhamento das tarefas é obrigar o marcador a fazer despesas muito maiores com alimentação. Nem sempre pode êle conduzir marmita, nem tem lugar proprio para comer, quando a conduz. **«E se em locais como Cascadura e Jacarepaguá há tendinhas que lhes fornecem almôço mais barato, 12 a 15 cruzeiros, isso, em Copacabana, mal dá para um sanduiche. A fixação de local de trabalho facultaria ao marcador a possibilidade de escolher local fixo para refeição, com pagamento infinitamente mais módico».**

Outro ponto importante na reivindicação dos marcadores é o que diz respeito à insalubridade. Lembram êles que segundo a Consolidação das Leis Trabalhistas, (art. 222) se diz que «nas indústrias insalubres e atividades perigosas» a «autoridade competente» deve impor medidas especiais em beneficio do trabalhador. Para ilustar o que é o trabalho dêsses funcionários, basta que se diga que não existe um só marcador da Light aposentado por tempo de serviço. As dificuldades e sobrecargas inúmeras do serviço, a sua paga irrisória, tem feito da classe um aglomerado de tuberculosos, cardíacos, varicosos, etc., incapazes de resistir a 20 anos consecutivos de serviço. Mas a insalubridade e o perigo podem ser especificados mais detidamente: êles trabalham ao sol e à chuva, sujeitos a tôda espécie de intempéries. São obrigados a entrar em tôda parte: onde haja doenças infecto contagiosas, ou cães ferozes, — (muitos já foram mordidos por animais hidrófobos). Andando por favelas, zonas rurais, não dispõe de nenhuma instalação sanitária; a água que têm que beber muitas vezes procede de poços contaminados, em qualquer vazilhame, em flagrante perigo para o físico já extenuado. O acêsso aos relógios de luz e gás nem sempre é fácil. Muitas vezes fica em porões infestados de ratos e outras pragas, muitas vezes é no alto de morros, e há casos em que ficam junto a chaves de alta tensão, e o mais leve descuido do marcador pode acarretar-lhe a morte. (Eles citam, por exemplo, os edifícios ODEON e DARKE DE MATOS onde **«só mesmo a mão de Deus os tem livrado da morte certa e onde, certamente, as medidas de proteção só serão tomadas quando um infeliz marcador fôr vitimado»**).

O notório ressentimento do povo contra a Light se volta contra o funcionário da emprêsa, que lhes anota os débitos, ou seja, o marcador. Malandros de morro, desordeiros, ébrios, comumente procuram embargar a ação do marcador, com agressões mais ou menos realizadas. Mas — seja qual fôr a provocação — o dever principal do marcador é não esquecer que trata com fregueses, e entre freguês e empregado — o freguês sempre tem razão. Tôda queixa é transcrita na ficha do empregado, a qual, em qualquer eventualidade, servirá de prova contra êle. Nessa ficha também são registrados os enganos cometidos na marcação — faltas graves, já que afetam o bôlso da emprêsa.

Podia ainda falar muito, sr. ministro, pois, como disse, o memorial é longo. Mas o meu papel é pouco e a sua atenção há de estar exausta, se acaso chegou até aqui. Falar na questão dos uniformes, onde a Light age com miséria é impressionante. Fazer um cálculo rápido da extensão da tarefa exigida aos marcadores: 300 a 400 marcações por dia. Dando-se a média quase impossível de 2 minutos por relógio, teremos 800 minutos de trabalho ou sejam 13 horas de esfôrço ininterrupto. Enquanto isso os marcadores de hidrometros da Inspetoria de Águas, da Prefeitura, marcam mais ou menos 100 relógios — por semana... E água jamais sobe ou se afunda nos morros e socavões onde vai a luz.

Poderia falar portanto ainda em muita coisa. Dirá quem vir isto, que afinal se tratam de pequenas injustiças, de gente pequena e pouca, perdidas no mar de injustiças e dificuldades em que vivemos. Talvez. Mas das pequenas injustiças é que se fazem as grandes tragédias. E depois, nós que vivemos neste país em que a proteção ao trabalhador se proclama das mais adiantadas do mundo, não podemos ver, sem mágua e vergonha, uma companhia estrangeira, muito bem retribuida dos seus supostos «sacrifícios», ignorar tão sobranceiramente o direito dos humildes, só porque são humildes, porque não têm voz que os defenda, porque precisam do miserável emprêgo para não passarem a situação mais miserável ainda.

Muito grato por ter lido isto tudo, ou por o mandar ler por algum secretário, lhe ficará sua antiga confreira, admiradora, e patrícia, Rachel de Queiroz.

ESQUELETO NA LAGOA VERDE

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")



TIMO título para romance policial. Apenas «neste romance policial a falta de ortodoxia é insuportável: não conseguimos identificar o cadáver encontrado e nem conseguimos apontar o assassino ou os motivos do crime». Em compensação o subtítulo promete um estudo sôbre a vida e o sumiço do Coronel Fawcett.

Confesso que peguei o livro de Antônio Callado com certa desconfiança. Não gosto de histórias de exploradores, e ainda menos de histórias exploradas. Pois a de Fawcett foi demais, em avalanchas de reportagens e artigos. Cada um traz a sua versão sôbre o desaparecimento do coronel nas matas do Brasil Central, onde, uma vez ou outra, se lhe descobrem os despojos e os matadores. Por que cargas d'água Antônio Callado veio a ocupar-se dêsse mistério todo envolto em sensacionalismo, que, com o correr do tempo, se torna cada vez mais insolúvel, e, para dizer a verdade, menos interessante?

O fio que liga o autor ao assunto é dos mais tênues: em janeiro de 1952, em companhia de um filho do desaparecido e de alguns jornalistas, foi visitar, à beira do rio Culuene, uma cova de onde se desenterraram meses antes uns ossos que se acreditou erradamente fôssem do explorador sumido.

Dessa experiência, à primeira vista, pouco substancial, o nosso autor não pretendeu tirar o que ela não podia dar. Não encontrou novos matadores nem novos despojos. Mas teve a idéia original de enfrentar com espírito desprevenido um emaranhado de problemas que os redatores de manchetes berrantes tinham embaralhado ainda mais. Daí um deslocamento de todo o complexo para outro plano. Uma vez que a passagem de Fawcett pelo rio Culuene em véspera de seu desaparecimento parece demonstrada e que seus vestígios se perdem ali, pouco importa se os ossos descobertos eram ou não dêle. Se não o eram antropològicamente, deveriam sê-lo lògica e estèticamente. Nisto Callado acaba com a procura dos ossos de Fawcett e parte à procura da alma de Fawcett. Por que é precisamente êsse desaparecimento e não milhares de outros, que excitou e continua excitando a imaginação popular? Que homem era Fawcett? Que interêsse pode levar um coronel inglês a embrenhar-se nas matas do Culuene? Que pode ter encontrado ali? Como deve ter o ambiente reagido a seu sumiço?

As perguntas a estas respostas abrem-nos largas perspectivas. A figura de Fawcett explica-se como a de um construtor de império sem império para construir, típico apesar de tôda a sua esquisitice, caçador de mistérios tecendo mistério em redor de si, atraído por um mito cujas raízes remontam ao da Atlântida. Por trás dêle, um passado de aventuras e, como um fundo de quadro esboçado com poucos traços seguros, a silhueta da Inglaterra num momento grave da sua história, às voltas com uma crise de consciência. Parece-nos ver o herói na hora em que se internava na mata, arrastado por antecedentes históricos, familiares e temperamentais, quimèricamente resolvido a transformar em coisa real, por um ato da vontade, um sonho que se criou e engradeceu com êle.

Mais do que o seu desaparecimento, a repercussão dêste desaparecimento é outro fenômeno digno de exame. «Porque não há nada mais sólido que as lendas e P.H. Fawcett se identificou com uma das lendas matrizes da humanidade: a da Cidade Abandonada». O autor apanha a lenda de Fawcett ao nascer para mostrar como a cristalização de um mito impede o esclarecimento dos fatos ligados a êle, como o mito vai tomando volume alimentando-se a si mesmo, como acaba por influir em outras vidas, isoladas no tempo e no espaço.

Na de Callado, essa influência foi das mais fecundas. Mas é que êle soube aproveitar o breve tempo passado na floresta para enxergar mistérios que outros, fascinados pela lenda, não souberam ou não quiseram ver. O avião que levou a expedição venceu fàcilmente os obstáculos da distância espacial, há pouco quase insuperáveis. Mas a distância temporal entre o espírito do homem civilizado e a alma do selvagem continua intransponível. O verdadeiro segrêdo não está nas ruínas da Cidade Abandonada, descritas no velho manuscrito acatado por Fawcett, e sim atrás da fronte baixa dos silvícolas, que conserva intacto um estágio primitivo da humanidade. Haverá maior aventura que a penetração na mentalidade dessas crianças fósseis, opaca a despeito da transparência de suas negaças, manhas e chantagens?

Sem conclusões grandiloquentes e frases pomposas, dá-nos Antônio Callado um depoimento honesto a favor dos métodos de colonização interna da Fundação do Brasil Central. Apresenta-nos alguns servidores do Pôsto Culuene, de modesta categoria funcional, isentos de qualquer ostentação patética e doutrinária, os quais, levados pela instintiva tolerância racial e a naturalidade cordial do brasileiro, acertam melhor que famosos exploradores e etnólogos a difícil atitude em face dos índios, nossos antepassados da idade da pedra bem mais do que contemporâneos verdadeiros.

Um retrato psicológico do Coronel Fawcett, um estudo etnopsicológico dos índios calapalos, um exame do sistema de prote-

(Conclui na 4.ª página)

MISSIONÁRIOS E BANDEIRANTES EM BUSCA DE TERRAS GOIANAS

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")



S bandeiras paulistas imantadas pela atração do rio S. Francisco procuravam uma garganta da Mantiqueira para galgar o planalto onde estavam suas nascentes. A transposição da serra pelo seu flanco ocidental, na abertura à esquerda do morro do Lopo, importava em dar uma grande volta, porque elas não buscavam o **caput fluminis**, mas a região do rio das Velhas e do Sabarabuçu.

Descendo o Paraíba, encontraram os pioneiros do desbravamento do nosso hinterland a garganta do Embaú por onde passava uma velha trilha de índios. Veiu a ser a passagem da bandeira de Fernão Dias e se tornou a porta de entrada do primeiro caminho de Minas. Por ela passou em 1882, com a cota de 1.062 metros acima do nível do mar dentro do túnel, a estrada de ferro inglêsa Minas e Rio, depois incorporada à Rêde sul-mineira e hoje à Rêde Mineira de Viação.

O Tietê se oferecia como estrada natural para a irradiação paulista em direção ao rio da Prata. Teodoro Sampaio e Capistrano de Abreu fixaram definitivamente o papel dêste rio na obra de expansão dos audazes mamelucos da capitania de São Vicente. Nem cause reparo o vocábulo mamelucos aqui empregado com sinônimo de paulistas, pois Beauchamp, na sua «História do Brasil», dedica um capítulo especial às façanhas dos «Paulistas ou Mamelucos» e repete sempre a sinonimia (**A História do Brasil desde seu descobrimento em 1500 até 1810**, de Afonso de Beauchamp, vertida do francês e acrescentada de muitas notas por Pedro José de Figueiredo, Lisboa, 1822 (12 volumes), **p. 26** do vol. 6º e **passim**).

Abrindo-se às ondas de bandeirantes paulistas, como duas varetas de um leque, em direção norte-sul e sul-oeste, deixaram de permeio o território de Goiás.

Tem inteira razão Taunay quando epigrafa o capitulo V do livro **Os Primeiros anos de Goiás** da seguinte maneira: «As Primeiras expedições de devassa do território goiano série de meras hipóteses». Nada mais expressivo. (Afonso Taunay, ob. cit. p. 33).

Persuado-me por isso da necessidade da mais cuidadosa investigação em tôrno das propaladas vinte e sete bandeiras (Zoroastro Artiaga, **Geografia Econômica e Histórica de Goiás**, t. 1, p. 59), que teriam entrado em terras goianas antes do Anhanguera. Dez das referidas bandeiras vêm enumeradas no livro de Calógeras, **As Minas do Brasil e sua Legislação** (Rio, 1904, 89). Convém, entretanto, advertir que êsse trabalho, erudito e consciencioso, constantemente repetido pela sua incontestável autoridade na época, se encontra superado, graças à descoberta de grande número de documentos neste meio século de estudos e pesquisas.

Aliás, das bandeiras indicadas, a primeira, de Sebastião Marinho, desbravou «o sertão do Paraupava». Onde fica êsse rio? Não basta ter encontrado os Caiapós em suas vizinhanças para daí deduzir que se trata do Tocantins. Os Caiapós, denominados Ubirajaras pelos Tupis e Bilreiros pelo Reinóes, ocupavam uma área imensa do Brasil Central, indo de São Paulo ao Piauí. Em Minas tiveram aldeias no Triângulo Mineiro até os fins do século passado. Basilio Magalhães não afirma que a leva de Marinho haja chegado até Goiás. Apenas diz que tal se presume. (**A Expansão Geográfica do Brasil Colonial, 2ª ed. Brasiliana**, p. 110).

A investida desbravadora de Domingos Rodrigues, galho da bandeira do capitão-mór João Pereira de Souza Botafogo, está nas mesmas condições, pois apenas se sabe que encontrou «índios Guaiazes em pleno sertão do Paraupava». (Alfredo Ellis Júnior, **Bandeirismo Paulista**, p. 63). Que Guaiazes são êsses? Serão os «anões» mencionados pelo Padre Simão de Vasconcellos na **Crônica da Cia. de Jesus, 1.663**, de que os Tupinmbás deram notícia ao Padre Cristobal de Acuña quando êle estava a vinte e oito léguas da bôca do Madeira? (Padre Cristobal de Alcuña, **Novo Desobrimento do Grande Rio Amazonas**, na trad. de Mello Leitão, Brasiliana, p. 263). Serão os Pigmeus do Juruá da memória de Alexandre Rodrigues Freira? **Serão enfim os Goyazes** que inspiraram a Olavo Bilac o soneto da «Tarde» aplicado como um látego ao Brasil contemporâneo?

Pouco sabemos acêrca dos Guayazes ou do gentio Goiá. Diogo de Vasconcellos aceita a opinião corrente da expulsão dêles das nascentes do Orenoco e seu estabelecimento nas terras que se estendem do Amazonas ao mar das Antilhas, chamadas por isso as Guianas. Teriam sido dali acossados pela ferocidade guerreira dos Caribes e transposto o Amazonas, fixando-se no Araguaia. (**História Antiga de Minas Gerais**, ed. do Inst. Nac. Niv., vol. I, p. 120 e 121).

Parece, porém, à vista das anteriores citações, que êles se espalharam por outros afluentes do Amazonas da margem direita, como o Madeira e o Juruá. Foram encontrados em Minas por ocasião do devassamento do território mineiro e dêles procedem os Guayanazes e Goytacazes (Nelson de Senna, **Os Indios do Brasil**, p. 48).

(Conclui na 4.ª página)

FIGURA — Gravura de Nolasco, do grupo de novos da Escola de Belas Artes do Rio



LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PRIMEIROS PASSOS — II

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")



ASHINGTON — Vimos, da vez passada, ao examinar o quadro geral dêste início de uma nova fase política dos Estados Unidos, qual era o ambiente geral do público, aguardando com respeito e simpatia a atuação efetiva do novo govêrno e a repercussão dos seus atos sôbre a vida nacional e internacional. Vimos ainda a situação do Partido derrotado nas eleições, e que parece mais um aliado do que um adversário do partido vitorioso, tais as fôrças contraditórias que vêm atuando no velho partido jeffersoniano.

Passemos agora a examinar, não mais o **público** ou o **outro partido**, mas o próprio partido vitorioso e as fôrças sociais que êle representa e já começaram a manifestar-se. Chamemos a êste outro aspecto da situação

A TECNOCRACIA CORPORATIVA

São as fôrças técnicas do «Big Business» que se estão manifestando através dos primeiros atos administrativos e políticos do novo govêrno e da aliança de Eisenhower com o G.O.P. Pois a vitória de 4 de novembro foi dos dois. Nem foi devida apenas à popularidade de Eisenhower, como pretende André Siegfried, nem apenas à fôrça do Partido Republicano, como pretende provàvelmente Taft. Foi a combinação das duas coisas, como o viu com muita sagacidade o novo chefe da Delegação dos Estados Unidos nas Nações Unidas, o senador Cabot Lodge, o típico «new engrander» que foi a figura primacial na eleição de Eisenhower. O prestígio pessoal do general vitorioso junto a tôdas aquelas fôrças, latentes e patentes, que insuflaram novas esperanças numa administração «republicana», contra a impopularidade da administração «democrática» explicam, mais que tudo mais, a reviravolta total da política, em novembro de 52, e a ascensão do «Big Business» ao poder.

Mas dentro da aparente unidade das novas fôrças, que ora começam a governar, já se podem notar elementos se não socialmente antitéticos, pelo menos de natureza diversa e que poderão tornar-se com o tempo contraditórias. Ésses dois elementos, da nova administração, a meu ver, são: a tecnocracia e a plutocracia. Ambos têm um denominador comum, que por ora os prende fortemente um ao outro: o **nacionalismo**, expresso pelo espírito de instituições masculinas como a «American Legion», ou femininas, como as «Daughters of the American Revolution», expressões típicas de certa mentalidade norte-americana. A «American Legion» já solicita que se proiba a exibição de «Limelight» de Carlito, como uma composição de Copland foi eliminada do concêrto oficial da «Inauguration», enquanto as D.A.R. já conseguiram que uma comissão do govêrno, com um representante do govêrno passado, vá contar o ouro depositado no Fort Knox, pois essas senhoras carregadas de orquídeas desconfiam que o ouro da nação se escoou durante a administração «democrática» para a mão dos «comunistas no govêrno».

Mas as duas fôrças, unidas pelo predomínio da preocupação nacionalista, são, como dissemos, a tecnocracia e a plutocracia. A primeira vista é a plutocracia que tomou conta do poder, já que a maioria absoluta dos novos postos de maior responsabilidade foi para as mãos dos diretores da General Motors, que foi a grande financiadora da campanha de Eisenhower e de outros representantes do feudalismo industrial.

A nova era é, sem dúvida alguma, a era do «Big Business», como David Lilienthal já o proclama em um livro de grande repercussão. Mas como lembrava há dias o ex-embaixador Adolf Berle, num magnífico artigo, «nos vinte anos entre a caída do presidente Hoover e a inauguração do presidente Eisenhower, o govêrno americano completou um circulo total. A nova administração republicana está repetindo, com uma fidelidade surpreendente, os moldes do presidente Hoover — um govêrno do alto negócio, dirigido por homens do alto negócio (a Government of big business, manned by business)... Mas por mais impressionantes que sejam as semelhanças também são profundas e fundamentais as diferenças. Pois o «big business» de 1953 não é o mesmo «big business» de 1929. Seus homens representativos cresceram num ambiente diverso. No tempo de Hoover êles representavam a propriedade (property and ownership). Agora representam o poder e a administração... Na era anterior os homens de negócio que passavam a funcionários do govêrno eram empreendedores vitoriosos e promotores de negócios (successful risk-takers and developers). Na fase anterior do capitalismo americano um homem de sorte se tornava um bilionário. Agora êle dirige uma corporação de muitos biliões de dólares com um vasto salário» (**Adolf Berle Jr.** — Businessmen in Government: The new administration, in «The Reporter», Fev. 3 — 1953, pg. 8). E no decorrer do seu brilhante estudo Berle, aliás simpático ao «big business», apesar de ter sido um dos homens do «brain-troust» de Roosevelt, mostra a lição que o Alto Negocio terá de aprender se não quiser malograr lamentàvelmente na sua tarefa: — «O grupo brilhante de banqueiros, reis do aço, industriais e perito em finanças que agora tomaram as rédeas do govêrno terão de aprender uma lição se querem ter êxito. A revolução do século XX no capitalismo americano transformou o negócio particular em uma emprêsa pública. Sua produção em massa não era um fim em si mesmo. Seu verdadeiro fim era fornecer meios de defesa e meios de vida a centenas de milhões. Filósofos, professôres, sonhadores, poetas, estudiosos, artistas, atores, editores, jornalistas lutam para dar a essa vida os meios da graça e a esperança da Glória; sem êles essa vida não teria sentido. O negócio, «business» poderia considerar-se, idealmente, como uma forte mas humilde parte dessa procura incessante. Até agora não aprendeu a fazê-lo». (ib. pg. 12).

Esse novo govêrno «cartaginês», como alguém o chamou, já está começando a ser trabalhado internamente por três fôrças contraditórias, que puxam cada qual num sentido, embora tôdas três apoiando a nova era «republicana» e repudiando, como há muito o vinham fazendo, a era «democrática». Galbraith, no livro que citei da vez passada, reproduz várias citações de grandes representantes da alta indústria e do alto comércio, durante a administração Truman, declarando que o sistema econômico americano estava em face de um perigo mais mortal do que nunca. E a vitória do Partido Republicano foi feita no sentido da volta ao capitalismo liberal, ameaçado pelo «creeping socialism» que Roosevelt teria introduzido no sistema da «livre emprêsa».

E' certo, entretanto, que se foi esta a esperança da plutocracia e o motivo do amplo apoio financeiro que deu à causa dos «republicanos», não é menos certo que a realidade começa a ser muito diferente, mais complexa e quiçá oposta. Já um dos auxiliares mais próximos de Eisenhower, no último número do «American Magazine», escreve que a política do general será, ao mesmo tempo da «esquerda» e da «direita». Da esquerda, em matéria social, e da direita, em matéria econômica. Mas adverte que o govêrno não pretende voltar, totalmente, ao liberalismo econômico puro e simples, «estando sempre pronto a intervir, se o interêsse geral e as circunstâncias o exigirem». Essa linguagem, há seis meses, na bôca de um auxiliar de Truman seria considerada «socialista» pelos defensores do «big business». Hoje já começa a ser a linguagem do próprio govêrno de que fazem parte. Isto é, a intervenção do govêrno só se justifica quando os grandes monopólios econômicos estiverem ameaçados de crise. Mas para a proteção da pequena economia contra os monopólios ou do consumidor contra a especulação e os altos preços, a intervenção do govêrno será um sinal de «infiltração comunista».

O que há é que nas fôrças «cartaginesas» que dominam a nova era política já se começam a esboçar três elementos: os «políticos», os «prósperos» e os «gerentes».

A velha guarda política é representada pelo Poder Legislativo e já teve, há dias, a sua primeira vitória sôbre o Poder Executivo, quando, ao conceder a Eisenhower autorização para as reformas administrativas por êste solicitadas, alterou a exigência anterior de uma maioria absoluta do Congresso, para uma **maioria dos presentes**, no caso do Parlamento rejeitar a reforma. Eisenhower foi eleito pela ala esquerda do Partido Republicano. E apesar de tôdas as suas tentativas de conciliação com a ala direita, a dos velhos políticos, êstes estão de alcatéia, capitaneados por Taft, para impedir qualquer ato presidencial que desagrade à velha guarda, que pretende ser **sua** a vitória de 4 de novembro.

Os «prósperos» são o segundo elemento das fôrças cartaginesas. Há dez ou quinze anos êste país vive em estado de prosperidade econômica tal que provocou aquêle estranho paradoxo de derrotar o partido no poder, que salvara o país da «depressão» de 1929, para apoiar um govêrno mais conservador, que oferecesse mais garantias de defender a prosperidade obtida sob a orientação do partido contrário. E' um paradoxo aliás muito fácil de compreender... Foram os desempregados e filhos de imigrantes que apoiaram a política intervencionista do Estado na economia, patrocinada pelo «New-Deal». A medida que a intervenção do Estado, — muito moderada aliás e sem nenhum caráter de economia socializada ou mesmo «comunistizante» que os seus adversários lhe quiseram emprestar — foi conseguindo conter a onda depressiva e restaurar o equilíbrio econômico, essas mesmas massas de população, agora prósperos, passaram naturalmente de reformistas e intervencionistas a conservadores, em política e a liberais, em economia.

A segunda grande fôrça, portanto, que anima a nova era política «republicana» é, por conseguinte, essa grande massa de população próspera, satisfeita, bem empregada, com bons lucros na indústria e no comércio e altos níveis de salários. Tôda a campanha eleitoral de Eisenhower, por exemplo, foi feita na base de uma imediata cessação dos contrôles governamentais de tôda espécie e de uma drástica redução de taxas. A primeira dessas medidas já começa a ser posta em execução. No próximo dia 30 de abril é possível que todos os contrôles estejam suprimidos e o livre jôgo da lei da oferta e da procura, tão caro ao capitalismo liberal, vai entrar de novo em ação. O próprio govêrno, porém, não está muito seguro do seu resultado e já preveniu que se mantém atento e que os contrôles voltarão se houver necessidade... Uma coisa é prometer na oposição, outra é realizar no govêrno. E o problema da redução de taxas ainda se apresenta em bases mais duvidosas. Pois se forem realizadas as promessas eleitorais, essa redução atingirá a 15 biliões de dólares, o que trará consigo, inevitàvelmente um drástico desequilíbrio nos programas de segurança nacional, que Eisenhower já declarou, com razão, que não permitirá.

Terminaremos da próxima vez.

A HISTÓRIA E SRBIK

José Honório Rodrigues

(Especial para o "Diário de Notícias")



O «Espírito e História do Humanismo Alemão até o presente» (Geistund Geschichte vom Deutschen Humanismus bis zur Gegenwart, Munique, 1950-51, 2 vols.), Heinrich Ritter von Srbik acentua, com razão, que uma história da historiografia exige, talvez ainda mais do que a história de outros testemunhos da cultura espiritual, um esclarecimento da posição do autor. Srbik, nas primeiras páginas de sua monumental obra, traça um quadro da historiografia alemã e de suas novas tarefas. Suas idéias históricas não aparecem sòmente nos exames e críticas das várias teses expostas, mas especialmente nêste quadro esquemático, sintético, escrito com a cabeça fria, mas com o coração pulsando pelas suas crenças espiritualistas. Estas se manifestam especialmente na palavra final de tôda obra, quando o autor faz um apêlo à volta à «eternidade do homem pelo restabelecimento de Deus». Só por meio desta volta, segundo sua crença, pode crescer a nossa esperança de cura espiritual.

Lembrando uma frase de Goethe, o autor começa advertindo que a história é sempre reescrita sob o impulso do presente. «O ser vive como história» e está disposto pela sua natureza para a história. A própria possibilidade da história como ciência vem primeiro da historicidade do sêr e, segundo, da maneira histórica do espírito humano. As fontes do êrro provèem das paixões, da parcialidade e dos efeitos da vida prática, frutos do desejo de formação do futuro ou do espírito da comunidade a que pertence o historiador.

No próprio historiador se cruzam passado e presente e êste «não pode ser desnaturalizado como um pedaço do passado». Nêle atua não apenas o que é especial do seu eu psicològicamente condicionado, mas está também sujeito à tradição e à cultura do seu tempo, de modo que a história poderia ser definida como a forma espiritual pela qual uma cultura se dá conta do seu passado. Uma reconstrução acabada do que foi, uma reprodução do pasado sob a base de um conhecimento absoluto do que foi não é pois possível, pois o que existiu objetivamente e transmitido subjetivamente por meio de homens posteriores e de seu sentimento da vida e está unido à vida e ao tempo do historiador. A tarefa dêste só pode ser um conhecimento e transmissão parcial do passado, uma «criação refletida num espelho». Ele está condicionado também pelos grandes acontecimentos históricos que exercem seu efeito no espírito dos vivos e na consciência dos povos, ou então na consciência de uma parte do povo.

Por isso mesmo que todo conhecimento histórico é determinado pela própria experiência do historiador e o homem está condicionado, como ser biológico espiritual e social pelas correntes espirituais do seu tempo, e porque a tradição influência sua criação, a problemática da história é sempre nova de acôrdo com a visão de quem a contempla. Os métodos de pesquisa também se aperfeiçoam e refinam e novas questões surgem em face mesmo dêsses aperfeiçoamentos. Dêste modo pode-se falar de uma fenomenologia da consciência histórica, não só porque uma história feita procura dirigir a visão do passado, segundo seus fins, mas porque, antes de tudo, o espírito da época do historiador e sua individualidade fazem aparecer-lhe aos olhos o que foi sob luz diversa, de modo que nenhuma síntese ou interpretação é inteiramente válida. Goethe não diz no Fausto: «O que chamais espírito da época é, no fundo, o próprio espírito dos senhores, que se reflete na época»? E depois é preciso considerar que nos acontecimentos históricos há fatôres elementares, como clima, solo, condições econômicas, e fatôres culturais, como a fôrça da tradição, os costumes, os fatôres ético-religiosos, o estádio adiantado das artes e ciências que exercem influência sôbre o todo e sôbre cada homem em particular. Srdik não se esquece de apontar também os fatôres irracionais que agem sôbre o psiquismo. Na realidade êle é sempre ou quase sempre eclético e suas opiniões se afirmam especialmente neste capítulo inicial e na recapitulação e visão de conjunto do último capítulo do 2.º volume, onde se estuda o futuro da ciência histórica e as tarefas do humanismo alemão.

Só em artigo à parte se poderá mostrar as idéias fundamentais de Srbik, professor da Universidade de Grazer, Czernowitz, Viena, Bonn, Munique, Colônia e Berlim e presidente da Academia de Ciências de Viena, de 1939 a 1949. Êle foi sempre um professor, com exceção dos anos de 1929 a 30, em que foi ministro da Educação da Austria. Srbik é autor de uma biografia de Metternich, o estadista e o homem (1925, 2 vols.), e de uma obra sôbre a Unidade Alemã (1935-42, 4 vols.), cujo tema central é o malogro da Confederação estabelecida pelo Congresso de Viena de 1815, em unificar as fôrças políticas do mundo germânico, e o doloroso processo que levou à separação dos domínios dos Habsburgo e à formação de uma nova política alemã, sob a direção da Prússia.

Srbik escreve como austríaco, cujo interêsse e sentimento abrangem a Austria e a Alemanha, atendo-se à vida política e à cultura alemã como um todo. Seu ideal era a unificação dos povos de cultura germânica e sua tragédia foi considerar a ascenção de Hitler como a realização de seu velho sonho. Um pecado e um sentimento de culpa de que procurou libertar-se neste livro, no capítulo sôbre a concepção nacional-socialista da história, ao afirmar que esta não estava em nenhuma relação fundamental profunda e espiritual com o curso dos muitos séculos da evolução alemã. «O nacional-socialismo voltou-se contra a tradição cultural alemã e os valores pessoais da época de Goethe. Êle buscou na biologia, no darwinismo, na doutrina racial, no mito do sangue, na moral senhoril, no culto da forma, a concepção de um líder, de um partido, de uma ditadura. Mas nunca existiu, diz êle, um direito preferencial das raças nórdicas ao gênio e ao predomínio ético, nem assemelhação entre nórdicos e indogermânicos, nem primado cultural criador de uma certa raça nobre.



A história não pode esquecer os incomensuráveis valores culturais que a Europa deve à Asia e a ininterrupta troca cultural entre os povos do Ocidente. Srbik, historiador austríaco, partidário da unificação da comunidade germânica, legou ao mundo um nobre e digno testamento das suas idéias, que a tempestade do mundo misturou com a violência trágica da conquista de Hitler.

Teve um ideal cujos efeitos práticos foram maculados por um déspota não esclarecido. Legou também um balanço sério, crítico e cuidadoso da contribuição alemã à cultura européia.

UM APÓLOGO ORIENTAL

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")



NTRE os mais interessantes apólogos da literatura budista figura o da cortezã e o monge, que narra de maneira suave e encantadora como Buda salvou seu discípulo Oceano de Beleza de uma grande tentação. Estes "jatakas" (apólogos) redigidos em páli, uma das línguas populares e eruditas da velha Índia, serviram de modêlo ulteriormente ao neo-bramanismo para difundir o panteon das divindades budistas. Recolhida entre o povo, esta lenda foi depois adaptada por um grande contista de Kashmir, chamado Somadeva, que viveu no século XI. Este homem tinha o dom de ser um maravilhoso narrador e transformava as mais tôscas histórias populares em jóias literárias, tal como podemos observar nesta que aqui transcrevemos.

Na cidade de Savathi, numa importante família, vivia um jovem muito formoso chamado Sundarasamuda Kumara, isto é, Oceano de Beleza. Um dia, vendo uma grande multidão dirigir-se à Jetavana, carregada de guirlandas e perfumes raros, perguntou-lhe:

— Para onde ides?

— Vamos ouvir a palavra de Buda — respondeu a multidão, e prosseguiu a jornada.

Oceano de Beleza resolveu ir também. A imponente figura do velho Buda, coberto de andrajos amarelos, fascinou-o. Ficou tão maravilhado que quando terminou o sermão, êle quis ingressar na ordem dos discípulos de Gautama. E professou o budismo com grande fé.

Certo dia, numa festa, a mãe do jovem monge, vendo os amigos do filho entregues ao regozijo próprio de sua idade, lamentou-se e chorou amargamente. Uma belíssima cortezã vendo-a chorar, comoveu-se e perguntou-lhe a razão do seu pranto. E a velhinha respondeu.

— Choro com saudades de meu filho que renunciou ao mundo.

— Mas, onde se encontra êle?

— Na congregação dos monges budistas, em Rajagriha.

Confiante na sua beleza a mulher julou:

— Se eu conseguir afastá-lo da vida da renúncia e o fizer regressar às delícias do mundo, qual a recompensa que me dás?

— Dar-te-ei todo o ouro que possuímos.

Feito o pacto, a cortezã partiu para Rajagriha, coberta de púrpuras e esmaltada de jóias.

Instalou-se numa luxuosíssima casa numa rua por onde todos os dias passava Oceano de Beleza. Logo pela manhã, ela perfumou-se, vestiu seu mais belo sari verde com debruns dourados e esperou o monge. Ficou encantada com a sua beleza e deu-lhe uma farta esmola, quando êle humildemente veio bater à sua porta. Passados alguns dias, convidou-o para entrar na varanda. Pagou uns meninos para fazerem uma grande algazarra e servindo-se dêste pretexto, fêz com que o monge entrasse no suntuoso salão para julgar-lhe do Mestre. Cobriam as paredes ricas tapeçarias representando o triunfo da beleza e do amor. Pálidas rosas bordadas semeavam a colcha de sêda do divã, como se tivessem caído das mágicas mãos de sonolentas fadas. Um sorridente Kama, deus do amor, esculpido em bronze sustinha um belíssimo espêlho de cristal que refletia os encantos da cortezã. Um sútil aróma de jasmins entrava pela janela aberta. Nunca êle sentira uma fascinação tão estranha e misteriosa. Havia nêle, uma causa genésica, sexual, primitiva que o impulsionava para ela, que o arrastava irresistivelmente.

E de quarenta maneiras diferentes ela começou a seduzi-lo. Exibia as pernas e os seios morenos incrustados de pedrarias faiscantes. Meneava os quadris, destrançava os negros cabelos perfumados de sândalo. Dançou bailados lascivos e depois de pé, diante dêle recitou êstes versos languidamente:

— Pintei de laca vermelha os
meus pequeninos pés
e calcei-os de macias sandálias
douradas.
És jovem e és meu; sou jovem e
sou tua.
Meu corpo é delicioso como a
flor de lótus
e os meus seios como os botões
dos lótus florescentes
ávidos de carícias...

O monge estava profundamente perturbado. Nêste momento, Buda, embora habitando uma cidade distante quarenta e cinco léguas, viu tudo e sorriu. Seu discípulo Ananda perguntou-lhe porque sorria. E o Mestre respondeu.

— Ananda, na cidade de Rajagriha, trava-se uma batalha de amor entre o monge Oceano de Beleza e uma cortezã...

— Mas... quem vai ganhar, Senhor?

— Oceano de Beleza vai ganhar e a cortezã vai perder.

Tendo afirmado que o monge ganharia, Buda concentrou-se e projetou para êle uma luminosa imagem de si mesmo, murmurando:

— Meu filho, renuncia à luxúria e afasta-te das coisas terrenas. Silencia a voz dos sentidos. Medita na Alma-Diamante que não vês, mas a quem sentes. Só assim alcançarás o Nirvana e a integração com Brahma, o Sêr Supremo!

Sua voz diáfana penetrou as sombras do silêncio. Seu Mantra sonoro, sua nota nítida, pura, despertou o discípulo transviado. Súbito, Oceano de Beleza acordou do seu aturdimento e seus belos olhos voltaram a ver os três enigmas do tempo. Vendo o abismo em que caiu, Oceano de Beleza fugiu dos braços macios da tentadora mulher e refugiou-se novamente na sabedoria de Buda, tornando-se um de seus discípulos mais iluminados.

UM YANKEE NO RECIFE DE 1847

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")



CURIOSO e sugestivo «Diário de Viagem», do norte-americano Samuel Greene Arnold, que uma editora portenha publicou pela primeira vez, em setembro de 1951, sob o título de «Viaje por América del Sur-1847-1848», é um livro muito oportuno para os que se dedicam ao estudo do Recife no século XIX. Após cem anos de rigoroso ineditismo, as notas de viagem dêsse «yankee» diplomado pela Universidade de Harvard foram descobertas pelo seu compatriota David James, graças a uma referência que êle encontrou nas obras completas de Sarmiento. Trata-se de um «Diário de Viagem» escrito sem nenhuma intenção publicitária, como o «Diário Íntimo» de L.D. Vauthier que o sr. Gilberto Freyre comentou e que foi publicado, em 1940, pelo Ministério da Educação e Saúde. No seu «Diário», Arnold foi de uma precisão extraordinária, pois desejava anotar tôdas as suas andanças para que as mesmas fôssem depois lidas pela noiva, em Rhode Island, seu Estado natal. Quando Sarmiento estêve nos Estados Unidos conheceu Arnold, que era então, vice-presidente de Rhode Island. Naquela ocasião, o autor de «El Facundo», viu os manuscritos dêsses apontamentos de viagem e mencionou-os em um dos seus discursos, incluídos, posteriormente, nas suas obras completas. Por essa pista foi que um outro «yankee», Sr. David James, localizou o «Diário» que agora surge, numa edição traduzida para o espanhol pela sra. Maria de la Rosa, com um prefácio de seu descobridor.

Quando andava coligindo dados para «O Sobrado na Paisagem Recifense», li dois artigos do historiador paulista, sr. Afonso de E. Taunay, publicados no «Jornal do Comércio», do Rio, sôbre a edição da Emecé, de Buenos Aires, que me serviram para duas citações. E, logo em seguida, uma referência do professor Amaro Quintas, numa nota introdutória ao trabalho do seu colega, professor Gilberto Osório de Andrade, sôbre «Ares e Ventos do Recife», punha em evidência, pela segundo vez no Brasil, o «Diário» de Arnold. São estas as duas únicas referências que conheço, em língua portuguêsa, sôbre tão precioso achado.

O depoimento de Samuel Greene Arnold, aos vinte e sete anos de idade, mas já com larga experiência de viagens à Europa e à Asia, se reveste de importância porquanto aqui e acolá se pode observar as leituras sérias do viajante «yankee» que soube anotar, com faro de repórter, tudo o que viu nas capitais sul-americanas.

Para a interpretação sociológica da arquitetura sul-americana, no século XIX, o «Diário» de Arnold nos forneceu dados de primeiríssima ordem, alguns dêles por mim aproveitados convenientemente no «O Sobrado na Paisagem Recifense», muito embora tivesse de citá-lo, naquela ocasião, através dos artigos de Taunay. Agora, com a leitura do livro, posso não só confirmar as citações feitas, como também tirar outras conclusões mais avançadas sôbre a importância, no século XIX, do sobrado recifense em relação às habitações de outras capitais sul-americanas. Posso agora afirmar, baseado nos apontamentos quase estatísticos de Arnold, que a sugestão do sr. Gilberto Freyre de que, no Recife do século XIX, existiram sobrados de 6 andares como caso único no Brasil, que êsses sobrados não só foram os mais altos deste país como de tôda a América do Sul. No bairro do Recife, onde segundo Arnold, — «Quase tôdas as casas são muito altas, de 3 a 6 andares...» (pág. 63) —, as ruas eram «estreitas e sujas». Já no da Bôa Vista, embora possuísse «muitas casas altas», as ruas eram melhor asseadas e mais largas.

Antes, já Arnold assinalara que o Recife «é uma cidade de construção holandesa e a última possessão que os holandeses tiveram no Brasil» (pág. 63).

Ainda a respeito da altura dos prédios do bairro do Recife, vale destacar que o «yankee» não encontrou em nenhuma outra capital do Brasil, nem nas capitais platinas, prédios de seis andares. Na Bahia, viu prédios altos na cidade baixa, sendo que na cidade alta predominavam as casas de três andares. (págs. 68-9). No Rio de Janeiro, onde se demorou cêrca de 24 dias e conheceu na intimidade o Marquês de Abrantes, então Visconde de Abrantes, o futuro historiador de Rhode Island viu casas de 2 a 4 andares (pág. 94). Em Santos e São Paulo não encontrou casas de mais de dois pavimentos. A respeito de São Paulo diz textualmente: «A parte principal da cidade tem casas de 2 andares com tetos de telha e postigos ou gelosias verdes. As casas dos subúrbios são de um pavimento e formam largas filas». «Santos — escreveu Arnold — é uma cidade limpa, com ruas regulares, bem pavimentadas, casas de 2 andares, de pedra ou de tijolo com reboco, teto de telhas, com pequenos balcões diante das janelas». Anotou, também, que as famílias viviam no segundo andar, sendo o primeiro reservado para o comércio (pág. 108). Velho costume português já nosso conhecido no Recife do mesmo século, embora aqui, pelas condições ecológicas e econômicas, ampliado em esguios sobradões patriarcais. Salienta o contraste das largas ruas de São Paulo em relação às estreitas e tortuosas ruas do Recife, da Bahia e do Rio, com

(Conclui na 4.ª página)

Sabedoria

Ela sabia que certo detalhe preponderante de seu físico chamava a atenção, quando passava. Usava-o ao máximo.

Diagnóstico

O outro concordou. Muito bonitos, de fato, os olhos da menina da caixa, com suas olheiras de tom violeta. Mas Pedro, que era médico mesmo depois da quarta dose, tinha um ponto de vista diferente:

— Fígado.

Categórico

Tinha opinião firmada e convicção no expressá-la. Nada de teorias:

— Mais vale a plática que a gramática.

Elogio

— Pra puxar a ladainha do Divino é o Sobrosa. Tirante do padre não tem outro.

Poente

Tocou de leve no meu braço e apontou pela janela do carro:

— "Olha que enormidade de côres naquele canto do céu".

Música

Os três rapazolas voltavam da exposição de pecuária e comentavam, no carro de segunda, exemplares e prêmios. O que estava falando interrompeu a conversa, mão no ar, a um apito da máquina. E depois:

— "Um apito bonito dêsse e o maquinista quase não toca".

Esperança

Há estrêlas difusas, entrevistas sôbre as nuvens.

EM MINAS

Ildefonso FALCÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

VERDE, APRUMA-SE O OUTEIRO. UMA FRAGRANCIA
DE SAÚDE EMBALSAMA AS CERCANIAS.
SOBE-SE, — E O OLHAR SE PERDE NA DISTANCIA,
EM UM ONDEAR AZUL DE SERRANIAS...

PASCEM BOIS NAS ENCOSTAS. A ABUNDANCIA
DAS ROÇAS VIÇA EM TORNO. CANTORIAS
RESSOAM EM SUAVÍSSIMA SONANCIA
PELAS ESTRADAS LONGAS E VAZIAS.

OS CARROS, TOSCOS, PASSAM CARREGADOS;
COM O SEU RANGER, MONÓTONO OU PLANGENTE,
DÃO MAIS MELANCOLIA AOS DESCAMPADOS.

E ALI PERTO, AO DESFIAR LENTO DAS HORAS,
ANDA A CORRER TORCICOLOSAMENTE,
UM RIACHO DE ÁGUAS CLARAS E SONORAS...

CASOS E EPIGRAMAS

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

Notícia

Pediu notícia do Manuel Ferreira. Ia bem não, informou o outro:

— Êle, a mulher, a família tôda, são a maleita em vida".

Negócio

Acocorado na calçada, junto à gaiola de flexa e bambú.
Debruço-me um pouco, fingindo interêsse mínimo:
— E' caboclinho?
— Sim senhor.
— Pra vender?
— Sim senhor.
— Quanto quer?
— Noventa mil réis, com a gaiola.
Era caro. Vou saindo. Chama-me, aos primeiros passos:
— Quanto é que dá nêle?
— Cinquenta.
Acabamos combinando em setenta, sem gaiola. Antes de comprar quero saber se o passarinho é manso, se canta mesmo. O vendedor tem censura na voz:
— Olha, moço, eu estou vendendo é porque estou precisando. Senão não vendia não: — êste bichinho é do meu gosto.

Preço

Ia bem não. Gente doente em casa, de novo. O trabalho e a despesa que dá:
— E você sabe: hoje não tem mais doença de menos de conto de réis não.

Amanhã

Domingo era meio expediente. O arrumador de quartos do hotel podia tomar sua cachacinha sossegado, no bar em frente. A quota ia muito alta quando o colega de serviço o encontrou, quase inconsciente. Mandou suspender a outra dose pedida, ajudou-o a pagar a despesa, amparou-o pelo braço, com dificuldade, que a relutância tinha o pêso dos músculos relaxados. Na argumentação havia a isca de um toque de esperança:
— Já é tarde; vamos embora. Amanhã é outro dia; amanhã você começa de novo.

Tradição

Desmentindo a tradição de que não há Finados sem chuva, a manhã era de quase violenta luminosidade. Inutilmente, porque não eram poucos os que passavam, rumo ao cemitério, guarda-chuva pendurado no braço.

Cansa

Cansa como o diabo ser compreensivo.

Feia

— Bonita? Era mais feia que a mãe do sarampo.

Fôrça

No corte fino da roupa, no apurado laço da gravata, no penteado impecável era o mesmo de há cinco anos.
Eu soubera, entretanto, que três golpes violentos, de quebrar o espírito mais forte, se abateram sôbre êle, a pequenos intervalos. Confirmou-os, sem maiores detalhes. Depois riscou o fósforo, levantou um pouco a mão, ficou olhando a chama, que apagou num sôpro brando no mesmo gesto antigo, sem acender o cigarro. E concluiu, com a naturalidade de quem olha o relógio e diz que são sete e quinze:
— Não vale nada.

Chuva

A tarde caíra uma chuvinha fina. E agora, justamente à hora em que os blocos iam desfilar, berrou uma chuvarada brava.
Refugiou-se sob a marquise, à porta do bar, onde outros se aglomeravam:
— Mas já se viu que pêso, um pé d'água dêsse, numa hora dessa!
O homenzinho baixo e moreno olhou sério para êle:
— Ó moço, eu sou do Ceará.

Gesto

Parou, olhando a pequenina árvore, nem dois palmos de altura. Como teria sido possível nascer e estar vivendo ali, na fresta minúscula da calçada, junto ao muro?
Desprendeu o canivete do cinto, abriu-o, inclinou-se:
— Cortar?
— Não. Mudar ela lá pro quintal.
Havia um pouco de pai pra filho no jeito de segurar a planta.
— E' que fruta, isso?
— Sei se é fruta não. O que eu acho é que pelo que ela fêz ela merece viver.

VIDA LITERÁRIA

NETO DE EMIGRANTE ENTRE MAR E RIO

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

RIBEIRO COUTO — Entre mar e rio — Poesia — Livros do Brasil Limitada — Lisbôa — 1952.

O neto de emigrante é o próprio Ribeiro Couto, que antes dos poemas escreve: «A memória de Alfredo Lopes Esteves Ribeiro, meu avô materno, lisboeta, é dedicado êste livro, escrito e vivido no meigo país (1943-1946)».

A ascendência portuguêsa estava ainda muito próxima do poeta para explicar que, mesmo no Brasil de 1920 — quando se inicia profusamente na poesia, na crônica, no conto, no jornalismo — não houvesse, em Ribeiro Couto, nenhum jacobinismo em relação a Portugal e nenhum negativismo em relação às formas naturais da expressão portuguêsa. Quando, depois, a revolução modernista se define em termos quase (penso em Mário de Andrade, sobretudo) de pesquisa de valores linguísticos próprios, autóctones, Ribeiro Couto mantém sempre certa fidelidade às origens tão recentes, e com «Um homem na multidão», se participa do movimento pelo abandono total da rima e pelo verso livre, não cede aos modismos brasileiros na modulação das formas sintáticas. Dentro dêsse mesmo sentido, tanto «Noroeste» como «Província», ambos publicados já em 1933, são expressivos, porque a reação anti-parnasiana se mantém no sentido do retôrno ao clássico, às formas simples e sem tortura de fala portuguêsa usada pelo povo brasileiro.

Datam dêsse ano as primeiras manifestações do «portuguesismo» temático de Ribeiro Couto: é a «Correspondência de Família», trocada com Adolfo Casais Monteiro.

Mas na verdade as raízes dêsse encantamento pela terra dos avós maternos estão na infância. Era, de certo, de origem lusitana o instinto de correr terras, o amôr dos estrangeiros e das nações que no «Jardim das Confidências» (quando introduz na poesia brasileira alguns temas que breve se tornarão coletivos — a menina da estaçãozinha pobre, os serões familiares, a chuva através das vidraças) no «Jardim das Confidências» já o levavam à presença do mar, para evacar o tempo em que era menino e estudava a cartilha, e na ilha de Santo Amaro caminhava pela mão da velhinha que o chamava de «neto de su'alma». Mais tarde, nos «Poemetos da ternura e da melancolia», o tema da fuga pelo mar volta sob a forma de diálogo com o cuidado materno («A mãe, o rapaz e as terras distantes», «Mundos»), ou na adivinhação atlântica:

«Oh! as ilhas que estarão lá longe,
perdidas, brilhando no meio das águas!»

Mas nêsses versos de antigamente, se a infância é marcada pelo cáis de Santos a cuja beira brincou o poeta, a tentação do horizonte não define as terras desejadas, do outro lado do mar e no seu álbum de selos a viagem do «pagem brasileiro da rainha Guilhermina, na inocente aventura do mar e do mundo», não o levava exatamente a Portugal, mas sim à ilusão de viajar.

«Que ilusão, viajar», lhe ensinaria, na adolescência, Antônio Nobre, dos que mais influiram na formação literária de Ribeiro Couto. E' certo que no «Jardim das Confidências» o poeta citado é Marcelo Gama, não creio que por exigência da rima, tanto é «natural» o canto inicial do poeta:

«Ao clarão tremulante da chama
fico, um tempo sem conta, a ler Marcelo Gama».

Mas a leitura de Antônio Nobre e a de Cesário Verde transparecem mais de uma vez nêsses primeiros poemas; e ainda agora, dirigindo-se ao lírico do «Só», na tôrre de Anto, Ribeiro Couto diz:

«Não me conheces,
Mas desde eu bem menino que te assisto».

O que estou querendo acentuar é que, pelas origens afetivas e pela formação literária, Ribeiro Couto estava predisposto a aceitar Portugal como um dos temas da sua poesia, como um dos seus temas «naturais», que através de tôda a sua poética formam uma verdadeira «unidade» de «motivos»: a confidência amorosa (e também da solidão e da doença), a infância, a província, a partida (e, depois o canto dos mares, cidades e terras, o descobrimento da Noroeste e outros pedaços do Brasil, e os indefinidos portos estrangeiros, onde a dona do café do pôrto com ela nunca ninguém dormiu, e os barcos piratas, mercantes, de pesca, no oceano de peixes e sereias), a ausência.

Já na «Correspondência de família» (que infelizmente não tenho aqui à mão) o tema português apresenta, numa síntese, êsse feixe de emoções familiares, ancestrais de um lado, e espirituais (mais do que pròpriamente intelectuais) de outro, que «preparavam» Ribeiro Couto a aceitar e amar Portugal como segunda pátria.

Em Portugal êle encontrou por outro lado uma coincidência de assunto com a maneira natural do «canto», da «canção» que, ainda a propósito do «Jardim das Confidências», Rodrigo M. F. de Andrade definia como sendo a expressão «natural» da sua poesia. E' claro que a longa «experiência poética (experiência, muito mais do que a «técnica» tão da moda, experiência que soma à pesquisa da «técnica» os valores «involuntários» da «vida vivida») leva-o a reduzir a um mínimo de palavras a «canção» ou o «romance»!

Tomemos a «Lenda da Covilhã»:

«Pingou sangue quente
Na alvura da neve:
E' sangue que deve
Ser sangue de gente.

Se não são de ovelhas,
Por lôbos comidas,
Vêm de que feridas
As manchas vermelhas?

Disse o pastorzinho
Aos outros pastores
Que viu uns fulgores
Naquele caminho.

Quando o sangue quente
Que no chão brilhava,
Em roseira brava
Se abriu de repente.

Dessa história estranha
Murmuram doutores:
Coisas de pastores,
Bichos e montanha».

Estamos em pleno romanceiro, mas o poeta atingiu uma severidade, uma economia poética que já não o leva pelos caminhos da «intenção»: já não quer uma poesia «mansa» nem precisa repetir explicações monótonas sôbre a métrica. Está não só «distante» no tempo, mas em tudo o mais — além e acima — dos problemas estéticos da revolução modernista de 22.

Seus temas permanentes, porém, não se separaram dêles. Aqui está o «Soneto da fiel infância», que não hesito em colocar entre os mais belos da língua portuguêsa:

«Tudo que em mim foi natural — pobreza,
Mágoas de infância só, casa vazia,
Lutos, e pouco pão na pouca mesa —
Dói na saudade mais que então doia.

Da lamparina do meu quarto, acesa
No pequeno oratório noite e dia,
Vinha-me a sensação de uma riqueza
Que no meu sangue de menino ardia.

Altas horas, rezando no seu canto,
Minha mãe muitas vêzes soluçava
E dava-me a beijar não sei que santo.

Meu Deus! Mais do que o santo que eu beijava,
Faz-me falta o cair daquele pranto
Com que ela junto ao peito me molhava».

Também êste soneto é um soneto da infância:

«O menino há pouco não dormia
Ouvindo vozes, passos no chão:
Imaginava monstros; temia
Abrir os olhos na escuridão.

Mas não se enganava no que ouvia,
Já sabe essas vozes de quem são;
Meninos fazem-lhe companhia
E até um dêles lhe estende a mão

No quarto, ao longo de cada muro,
Vê praia e mar, ondas a bater,
E campos, flores, trigo maduro...

De olhos felizes de tanto ver,
O menino que temia o escuro
Tem medo agora de adormecer.»

Sim, o tema da infância como os outros temas da poesia de Ribeiro Couto estão presentes nêstes poemas portuguêses de «Entre mar e rio». Sente na adivinhação da partida um pressentimento de Portugal:

«Sonhando o que se escondia
— Ilhas dos antepassados —
Na fumaça fugidia
Dos vapores carregados,

Menino do cais do pôrto,
A tua mercadoria
Eram vozes do avô morto
Que de volta lá se ia».

Já agora não tem dúvidas. Menino, era Portugal que via ao longe:

«O' país que eu em menino
Via de longe crescer,
Quem te chama pequenino
Não tem olhos para ver».

Dentro da sua extraordinária capacidade sentimental, Ribeiro Couto se põe a amar Portugal como se nêle se encontrasse a infância (sombra do avô português) e a adolescência (sombra de Antônio Nobre). E como sabe cantá-lo, com que límpida e ardente paixão, entre o mar e o rio, o mar, com suas sereias, o rio, com seus afogados, e entre mar e rio,

«Entre mar e rio,
O corpo nupcial;
E um gôsto de sal
No cabelo frio.»

Ainda há aqui uma reminiscência do entêrro do pequenino morto, que tanto poderia ser no Brasil como em Portugal, embora o caixão fôsse bem português: «no caixão de pinho, seda e gorgurão» e bem portuguêses os milagres do caminho: «Se sorri, é vinho, se entreolha, é pão». Mas de repente se desenham os montes de São Domingos de Rana, aldeias escondidas no vale negro:

«Alas de pedra arrancada
Ao chão das larvas erguiam
Braços ao longo da estrada.
Cada mão me parecia
Ter uma lança apontada».

E mais adiante a Povoa de Santa Iria, perdida na bruma da ausência e da distância, mas que não quer despertar como seus passos pela areia. E depois Sintra, a eterna graça leve. Nos montes alentejanos pastores e homens da lavoura sonham com o mar todos os anos; no Ribatejo, o sol tinge o horizonte com sangue de codornizes; na serra da Estrela a neve a dormir, e com ela dormem anjos nos espaços. Mas onde a serra portuguêsa dá sua extrema flôr de milagre é nesta canção da Fátima:

«A que falou com meiguice
A três crianças do povo
Por aqui andou de novo,
Pena é que ninguém a visse.

Mas não foi durante o dia,
Com muita gente a esperá-la
E a igreja de grande gala:
Foi tarde e tudo dormia.

Que nestas serras e campos
Nossa Senhora, escondida,
Só sai à noite, vestida,
De estrêlas e pirilampos».

Vem depois o litoral bravio, as mulheres que colhem as pinhas do pinhal d'El Rei, «pinhas que se racham, maduras de vez, caindo magoadas, no chão português», enquanto os filhos «vão a mais colheitas, no longe polar, em tábuas estreitas como sepulturas». Nazareth, onde «as rosas de papel nos quartos de dormir são bôcas vermelhas que se abrem a rir», penedos escuros da praia de Santa Cruz e a lua sôbre o portinho da Arrábida. E Lisbôa de fados, guitarra e violão, à rua da Atalaia e o beco da Alfama, histórias de mouros em Vila Franca de Xira, vila de touros. Em todos êsses lugares portuguêses o poeta pára e mesmo na sua alegria há um travo mesmo na sua tristeza uma presença mais alta. Como êle diz no seu «Recado para o Arquipélago»:

«Jorge Barbosa,
Em Cabo Verde, te imagino,
Olhando o céu — triste menino
Da ilha do Sal.
«Ah! horizontes do destino!
Ah! solidão da água amargosa!

Nascer poeta é sempre um mal,
Seja onde fôr — Jorge Barbosa!
Aguas e céu, é tudo estreito,
Jorge Barbosa:
Cada um de nós leva no peito
A ilha do Sal".

* * *

Para a remessa de livros: Monte Alegre, 301 — Santa Teresa.

FOLCLORE E HISTÓRIA

O FATO FOLCLÓRICO

Manuel Diégues Júnior

UM DOS TEMAS sugeridos para o debate do Congresso Internacional de Folclore refere-se ao conceito do fato folclórico, visando a considerar os seus elementos fundamentais, e em particular a presença do elemento tradicional. Éste, de certo modo, é o nervo da questão. O I Congresso Nacional de Folclore (agôsto, 1951) aceitou também como fato folclórico as manifestações sem o elemento tradicional. Éste pronunciamento se choca com o sentido do folclore geralmente aceito, e entre os especialistas inglêses, por exemplo, repercutiu como uma heresia. Debatem-se assim duas idéias: a que consagra o fato folclórico com o elemento tradicional indispensável, e a que admite a ausência dêste elemento, caracterizando o que se chamou o folclore em estado nascente. O Congresso Internacional, de 1954, em São Paulo, vai dar oportunidade de ser debatido êste assunto.

Sabe-se que se considera um fato folclórico mediante a apresentação de certos requisitos fundamentais: ser coletivo, anônimo, tradicional, popular. São os quatro elementos geralmente tidos como característicos do folclore. Sem que apresentasse reunidas em sua formação tais elementos, não se poderia considerar o fenômeno como folclórico. Uma adivinha, uma superstição, um conto popular, uma cantiga de roda aceitam-se como folclóricos porque se apresentam como manifestação espontânea do povo, mantida anônimamente, na coletividade, e conservada popularmente pela tradição. Faltasse qualquer um dêsses elementos, e deixaria o fato de ser folclórico.

A outra corrente atenua os rigores que determinam a prevalência dêsses elementos. Em primeiro lugar, porque sendo o folclore um elemento vivo, dinâmico, em constante mutação, não poderia fixar-se apenas em formas arcaicas, estagnadas, involuídas. Um folguedo popular, no decorrer de sua existência, vai se modificando; recebe novos subsídios, perde alguns aspectos, incorpora fatos novos, de maneira que está sempre dinamizando-se e atualizando-se. Não perde, é certo, de todo sua tradicionalidade, nem deixa de ser anônimo, por exemplo; mas a verdade é que se vai atualizando, recebendo novas influências culturais que o vão alterando se não na sua estrutura, ao menos na sua apresentação.

Em peças de Reisados, que se cantam e dançam nas Alagoas, aparecem alusões ao padre Cícero, referências a pessoas vivas, principalmente autoridades públicas ou proprietários que ajudaram o folguedo, lembrança da guerra e em particular da F. E. B. Isto mostra que o fato folclórico, como elemento de cultura, representa a vida do grupo; adapta-se, integra-se às circunstâncias da época, sem que perca totalmente sua estruturação tradicional. Não se pode recusar ao Reisado a característica de fato folclórico apenas pela circunstância de incluir, em seus versos, referências a fatos ou coisas atuais, ao padre Cícero ou a F. E. B., por exemplo.

E' que o fato folclórico é um elemento vital, e, pois, vivo. A cultura não paralisa, nem morre; vive com o seu grupo e se modifica, se transculturа, à proporção que novas influências, de outras culturas ou de outros grupos, se vão fazendo sentir. Como todo fato cultural, como manifestação de cultura do grupo, como aspecto da unidade cultural a que pertence, o fato folclórico evolue, modifica-se, recebe novas influências.

Foi considerando êstes aspectos que envolvem a cultura — e, em consequência, o fato folclórico — que no I Congresso Nacional de Folclore o problema se situou fora dos limites do anonimato e alheio mesmo ao tradicional, embora sem os exclusivismos da completa expulsão dessas características. De fato, foi adotado na Carta do Folclore o seguinte conceito: "Constituem o fato folclórico as maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição popular e pela imitação, e que não sejam diretamente influenciadas pelos círculos eruditos e instituições que se dedicam ou à renovação e conservação do patrimônio científico e artístico humano ou à fixação de uma orientação religiosa e filosófica. São também reconhecidas como idôneas as observações levadas a efeito sôbre a realidade folclórica, sem o fundamento tradicional, bastando que sejam respeitadas as características de fato de aceitação coletiva, anônimo ou não, e essencialmente popular".

Pode-se resumir esta conceituação no seguinte: o fato folclórico é traduzido nas maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição popular e pela imitação, sem influências de círculos eruditos ou de estudiosos, aceitando-se, todavia, também aquelas observações que se apresentem sem o elemento tradicional e que não sejam anônimas. E' sem dúvida uma conceituação que abre novas perspectivas ao modo de ver o fato folclórico, integrando-o no seu legítimo ritmo de progresso e de participação na vida da coletividade a que pertence. E é justamente esta nova posição do conceito do fato folclórico que provocou o pronunciamento dos folcloristas que se reunirão, em 1954, no Congresso Internacional de Folclore.

Adágios do dia

Encomenda sem dinheiro, fica no tinteiro.

Quem corre cansa, quem espera alcança.

Folclore e Matemática

Folclore e matemática estarão juntos na próxima quinta-feira, 30 do corrente, através da palavra sempre agradável do professor Júlio César de Mello e Souza (Malba Tahan), que reiniciará, êste ano, o ciclo de palestras do Círculo Luso-Brasileiro de Estudos Folclóricos, do Liceu Literário Português. Sob a direção da professôra Mariza Lira, o Círculo vem incentivando os estudos do folclore luso-brasileiro através de palestras, debates, reuniões, etc. A conferência do professor Melo e Sousa, sob o tema "O Folclore na Matemática", será pronunciada na sede do Liceu Literário Português, às 17 horas.

Miscelânea histórica

O Mapa da Razão do Estado do Brasil, de que há uma cópia original no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, é obra inspirada por D. Diogo de Meneses, e foi escrita pelo sargento-mor Diogo de Campos.

— Os baixios de D. Rodrigo, onde naufragou o Bispo Sardinha, em 1556, eram também chamados dos Franceses; na sua vizinhança a pirataria francesa andou tentando fixar-se, havendo mesmo um pôrto dos Franceses, além de outros com o mesmo nome no litoral alagoano.

— A rua das Marrecas, ali bem perto do Passeio Público, teve inicialmente o nome de rua das Belas Noites ou das Boas Noites, perdendo-o nos começos do século XIX, quando foi construído um chafariz em que figuravam marrecas de bronze.

Cantiga de ninar

O menino não é meu
Me deram pra eu criar
A obrigação de quem cria
E' o menino acalentar.

Congresso Internacional de Folclore

A comissão designada já elaborou o projeto de temário para o Congresso Internacional de Folclore, a realizar-se em São Paulo, em 1954. O referido projeto será agora submetido à consideração da Comissão Organizadora do Congresso para aprovação final. Em virtude do pequeno período de duração do Congresso a comissão resolveu fixar apenas três temas, dois teóricos, a respeito de que se suscitam dúvidas e divergências, sobretudo entre folcloristas americanos e europeus, e um de folclore aplicado.

Dessa maneira o temário oferecido é o seguinte: I — *Características do fato folclórico*. Considerar os elementos fundamentais a fixar no fato folclórico; até que ponto pode ser prescindido o elemento tradicional e como se pode aceitar o aparecimento de um fato folclórico. II — *Folclore e Educação de Base*. III — *Música Folclórica e Música Popular*. Fronteiras existentes entre música folclórica e música popular; características da música folclórica.

História de Sociedade de Agricultura

O historiador José Antônio Gonsalves de Mello, neto, está trabalhando na elaboração da história da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. O projeto do trabalho inclui os seguintes capítulos: A situação da agricultura canavieira em Pernambuco; na segunda metade do século XIX; A fundação da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, sua finalidade, seus fundadores; A Sociedade e seu programa de melhoramentos técnicos para o soerguimento da agricultura e indústria açucareiras; A Sociedade e os engenhos centrais; a Sociedade e as concessões de usinas; A Sociedade e outras culturas agrícolas: o cacau e o café; A Sociedade e o crédito agrícola; O Banco Auxiliador da Agricultura; A Sociedade e a colonização rural; A Sociedade e o ensino agrícola; A Sociedade, a organização e os interêsses de classe; o sindicalismo e o cooperativismo; A Sociedade e o fornecedor de cana; A Sociedade e os Congressos Agrícolas; A Sociedade e sua história recente; Figuras proeminentes da Sociedade; Pernambuco e a Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Ciências humanas

Dêle de ser instituídos novos prêmios internacionais e nacionais para a comemoração do IV Centenário da Fundação de São Paulo. Visam êstes a premiar obras de caráter científico e técnico. Um dêles, no valor de Cr$ 100.000,00, destina-se ao melhor trabalho no campo das ciências humanas; e, portanto, história e folclore entre elas.

Nesta data...

... em 1500 celebrou-se a primeira missa em terras do Brasil, ainda chamadas de Santa Cruz. Descreveu a cena o cronista Pero Vaz de Caminha: "Mandou naquele ilhéu armar um esperável, e dentro dêle um altar mui bem corregido. E ali com todos nós outros fêz dizer missa, a qual foi dita pelo padre frei Henrique, em voz entoada, e oficiada com aquela mesma voz pelos outros padres e sacerdotes, que todos eram ali. A qual missa, segundo meu parecer, foi ouvida por todos com muito prazer e devoção". A missa foi celebrada dentro de um esperável, que é uma espécie de dossel, e não com o altar ao ar livre, como se reproduz o quadro clássico de "A 1ª missa no Brasil", que na verdade é a segunda, celebrada a 1 de maio, como também está descrito em Caminha.

A adivinha de hoje

Qual é o bicho de quatro pés que, quando serve à pessoa, está vira as costas para êle?

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior:

Moringa.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

LIVROS E FATOS

PERGUNTAS DIVERSAS

Raul Lima

PERGUNTARAM ao teatrólogo para que usava óculos escuros. E dizem que êle respondeu:

— Para dormir andando.

Perguntaram a um literato que se sente velho e cansado prematuramente se já havia lido «Os Loucos», de Otávio de Faria. E êle respondeu:

— Qual nada. Não tenho dentes.

Perguntaram a um jovem escritor ultimamente se era verdade que fôra convidado a dar um curso de qualquer coisa. Era. E êle, tôdas as vezes que vai ensinar o que não sabe, diz à espôsa, aludindo ao conto de Lima Barreto:

— Vou dar minha lição de javanês.

Perguntaram a um observador menos generoso do cinema brasileiro se gostara do filme «O Cangaceiro». E êle respondeu:

— Aquela onça está muito gorda.

Perguntaram ao vendedor de canetas quantas vendera. E êle respondeu, entusiasmado:

— Estou convencido agora de que há mais pessoas sabendo escrever do que sabendo ler.

Perguntaram ao colunista literário qual seria uma boa frase sôbre livros. E êle saiu-se, distraído:

— Tenho escrito tantas.

Perguntaram a um novo motorista amador porque já se estava tornando imprudente como um chauffeur de lotação. E êle explicou:

— Respeito humano. Tenho acanhamento de dirigir como um indivíduo sensato.

Perguntaram ao estadista calvo se estava satisfeito com o rumo das coisas. E êle respondeu, irritado:

— Não estou pelos cabelos porque não os tenho.

Vida e sumiço de Fawcett

Antônio Callado é um dos valores autênticos de nosso jornalismo, um escritor que faz reportagens. E o assunto da presença e desaparecimento do famoso coronel Fawcett nas selvas brasileiras, com o recente episódio do discutido achado de um esqueleto nas terras dos Calapalos, é um grande assunto nas mãos de quem tem a curiosidade servida pela cultura e o bom gôsto. E' o caso de Antônio Callado que escreveu êste livro interessantíssimo, «Esqueleto na Lagoa Verde — um ensaio sôbre a vida e o sumiço do coronel Fawcett».

Ferrenos

Da autoria do advogado Frutuoso Santos, que publicou, anteriormente um livro sôbre «Locação de prédios urbanos», a Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, lançou uma obra oportuna e sem similar na literatura jurídica. Intitula-se «Contrato de Promessa de Compra e Venda de Imóveis Não Loteados» e estuda suficientemente, à luz da legislação, doutrina e jurisprudência, a lei 649, de 11 de março de 1949, relativa ao assunto.

CARTAS DE BERNANOS

Jorge de Lima reuniu em volume numerosas cartas, que com o tempo se tornaram mais calorosas e íntimas, a êle dirigidas por Benarnos, entre os anos de 1939 a 1946, quase tôdas datadas do interior de Minas, só a última da Europa. "Lettres Inédites de Georges Bernanos" testemunham a amizade e a admiração profundas daquele grande espírito cujas asperezas e amarguras se acentuam, pelo poeta e romancista brasileiro, "o maior bem que lhe ficou da estada no Brasil".

«Ensaio»

A revista "Ensaio", que estreou com um número valioso pela qualidade da matéria, aparece no mesmo bom nível, no fascículo de setembro-dezembro de 1952 publicando: "Perspectivismo linguístico no Don Quijote", por Léo Spintzer; "A formação da língua portuguêsa" por Serafim Silva Neto; "A propósito duma edição de Martins Pena"; e notas de crítica por Alcântara Nogueira e Bráulio Nascimento.

Literatura infantil indiana

No dia 4 do corrente foi inaugurada em Nova Delhi a Exposição de Literatura Infantil, organizada pelo Ministério Central de Educação. A inauguração foi feita pelo dr. S. S. Batnágar, secretário do Ministério da Educação.

Serão exibidos mais de três mil e quinhentos livros. Entre as línguas indianas representadas estarão o hindi, urdu, bengali, tamil, telugu, maláio, canarês, gujarate, marati, assamês e punjabi. Também constarão da Exposição, livros de crianças publicados na Austrália, Canadá, França, Itália, Rússia, Suécia, Grã-Bretanha, e Estados Unidos.

Um dos pontos interessantes da Exposição será a seção dedicada à evolução do livro. Manuscritos em cascas de árvore, bétula e fôlha de palmeiras e manuscritos jainos e moguls com iluminuras, e a tradução inglêsa do terceiro libro impresso na Índia «Colloquies» de Garcia Dorta, estudo comparativo da medicina hindú, muçulmana e européia, serão incluídos nessa seção. Também estarão expostas fotografias de crianças e uma coleção de cento e trinta e cinco pinturas peitas por crianças de tôda a Índia.

Coréia

A Editorial Andes lança uma coleção, Asa-Branca, e, nela, o livro «A verdade sôbre a guerra da Coréia», contendo dois trabalhos autorizados e minuciosos — de E. N. Dzelepy, sôbre a política de Mac Arthur, e de I. F. Stone, estudo meticuloso dos comunicados e entrevistas do general americano na imprensa de Tóquio.

Pedro Lisboa, antecede as duas grandes reportagens dêsses observadores da política internacional com uma análise da situação criada de ambos os lados do paralelo 38º.

A Estância Gaúcha

Prossegue o Serviço de Informação Agrícola, sob a direção de José Irineu Cabral a execução do seu interessante Documentário da Vida Rural, editando monografias sôbre aspectos particularizados do nosso interior.

O último dos trabalhos publicados refere-se a «A Estância Gaúcha» e é da autoria de Dante de Laytano.

A par dos seguros informes sôbre origens históricas, os campos, as instalações, os animais, o homem, as atividades, encontra o leitor ilustrações de Percy Lau, e fotografias de um estúdio gaúcho.

Ruy e a Marinha

O capitão-tenente Murilo Ribeiro Lopes reuniu um volume de cêrca de 400 páginas, que a Casa de Ruy Barbosa editou sob o título de «Ruy Barbosa e a Marinha», um vasto e importante «dossier», recolhido nos arquivos daquela instituição, sôbre o grande brasileiro e a nossa Armada.

Os capítulos do valioso documentário referem-se às relações de Ruy com o almirante Wandenkolk, a revolta da Armada, a revolta dos marinheiros (1910), o barão de Jaceguai, o Arsenal de Marinha, problemas da política naval e os jangadeiros.

3.714 edições na Suécia

A estatística acêrca dos livros editados na Suécia em 1952 demonstra alguma baixa em comparação com o ano precedente: 3.714 obras contra 3.723. Em 1950, o ano «record» da publicação de livros na Suécia, o seu número foi de 4.008.

O número de obras literárias aumentou de 598 para 644, compreendendo 264 originais suecos. As obras teatrais foram em número de 10 (7 em 1951), os livros de poesias 104 (101) e os destinados especialmente à juventude e às crianças 552 (392). Entre os trabalhos não literários constituíram o maior grupo os de ciências sociais e jurisprudência, que alcançaram 347 (378), seguindo-se-lhes os de economia 298 (317), religião 201 (212), geografia 185 (216), linguística 171 (156), arte 154 (116), ciências naturais 136 (188), tecnologia 135 (185) e biográficos 111 (148).

Entre as obras literárias, um original sueco, Invandrarna (Os Imigrantes), de Vilhelm Moberg, tem vendidos mais de 100.000 exemplares.

COLEÇÃO ROSA

Na Coleção Rosa, da Editora Saraiva, mais êstes dois romances para moças:

— "A Dama dos Rubis", de Eugênia Marlitt, tradução de Aldo Della Nina; e — "Três Mulheres e uma Sombra", de Frances Sarah Moore, de Lygia Michel Kouri.

Martin Tovar y Tovar

A Dirección de Cultura y Belas Artes do Ministério da Educación da Venezuela, editou uma esplêndida síntese biográfica e crítica da autoria de Enrique Planchart sôbre o pintor Martin Tovar y Tovar, com reprodução de 26 admiráveis telas dêsse genial artista venezuelano do século passado.

FLORES E FOLHAGENS

Leonam de A. Pena, botânico e dicionarista, que já escreveu livros sôbre jardins, hortas, vocabulário de futebol e histórias para crianças, publicou mais um volume, como sempre útil: "Flores e Folhagens na Decoração do Lar". Um guia ilustrado de como lidar com plantas ornamentais e enfeitar a casa com elas.

«Atração da Estrada»

Em edição especial, fora do comércio, destinando-se entretanto, a auxiliar a campanha financeira da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, foi novamente publicado o romance «Atração da Estrada», do médico e escritor Luís Ferraz de Sampaio.

Livro em que a descrição de ambientes e o estudo psicológico dos personagens revelam as qualidades nítidas do escritor, serve também a uma compreensão mais profunda do drama dos enfermos que aquele benemérita campanha procura amparar.

Administração

De Arnold Wald, recebemos, em separata da Revista do Serviço Público, um ensaio sôbre «A Evolução do Direito e a Absorção da Administração Privada pela Administração Pública».

«Meu amigo Roberto»

Marcos Gasparian, desistiu dos direitos autorais do seu romance, «Meu amigo Roberto», em benefício de instituições de caridade de São Paulo. O livro é o primeiro trabalho literário dêsse industrial.

Teresina

Em plaquete editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, aparece, com prefácio de M. Paulo filho, a «Memória Histórica sôbre a transferência da capital do Piauí», da autoria de J. Romão da Silva, membro da Sociedade Brasileira de Geografia.

Judas

Na Coleção Saraiva, aparece «Judas», de Aristides Ávila. Relatório de uma consciência, como se diz dêsse livro minucioso sôbre a vida, as reações, o processo da traição e do arrependimento daquela figura sinistra da história, e também uma obra escrita com apuro de estilista.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O DICIONÁRIO

MACHADO DE ASSIS

De origem obscura, Joaquim Maria Machado de Assis (Rio de Janeiro, D.F., 1839-1908) é, na opinião de José Veríssimo — e pode-se dizer no julgamento unânime da crítica — «a mais alta expressão do nosso gênio literário, a mais eminente figura da nossa literatura».

Contista, romancista, cronista, crítico, poeta e teatrólogo. De seus contos, muitos não têm iguais na língua portuguêsa e merecem ser incluídos entre os maiores das letras universais.

Na bibliografia, já bastante vasta, inspirada pela sua personalidade literária e humana, distinguem-se os ensaios de Augusto Meyer, Lúcia Miguel Pereira e Barreto Filho.

Obras: **Várias Histórias, Histórias sem Data, Papéis Avulsos** (contos); **Páginas Recolhidas** (contos, crônicas, teatro); **Relíquias de Casa Velha** (contos, crítica, teatro); **Memórias Póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires** (romances); **A Semana** (crônicas); **Crítica; Poesias Completas; Teatro; Correspondência**; etc.

«O Dicionário» faz parte de **Páginas Escolhidas**, e foi copiado da edição Garnier. — A. B. de H. F.

Era uma vez um tanoeiro, demagogo, chamado Bernardino, o qual em cosmografia professava a opinião de que êste mundo é um imenso tonel de marmelada, e em política pedia o trono para a multidão. Com o fim de a pôr ali, pegou de um pau, concitou os ânimos e deitou abaixo o rei; mas, entrando no paço, vencedor e aclamado, viu que o trono só dava para uma pessoa, e cortou a dificuldade sentando-se em cima.

— Em mim, bradou êle, podeis ver a multidão coroada. Eu sou vós, vós sois eu.

O primeiro ato do novo rei foi abolir a tanoaria, indenizando os tanoeiros, prestes a derrubá-lo, com o título de Magníficos. O segundo foi declarar que, para maior lustre da pessoa e do cargo, passava a chamar-se, em vez de Bernardino, Bernardão. Particularmente encomendou uma genealogia a um grande doutor dessas matérias, que em pouco mais de uma hora o entroncou a um tal ou qual general romano do século IV, Bernardus Tanoarius; — nome que deu lugar à controvérsia, que ainda dura, querendo uns que o rei Bernardão tivesse sido tanoeiro, e outros que isto não passe de uma confusão deplorável com o nome do fundador da família. Já vimos que esta segunda opinião é a única verdadeira.

Como era calvo desde verdes anos, decretou Bernardão que todos os seus súditos fôssem igualmente calvos, ou por natureza ou por navalha, e fundou êsse ato em uma razão de ordem política, a saber, que a unidade moral do Estado pedia a conformidade exterior das cabeças. Outro ato em que revelou igual sabedoria, foi o que ordenou que todos os sapatos do pé esquerdo tivessem um pequeno talho no lugar correspondente ao dedo mínimo, dando assim aos seus súditos o ensejo de se parecerem com êle, que padecia de um calo. O uso dos óculos em todo o reino não se explica de outro modo, senão por uma oftalmia que afligiu o Bernardão, logo no segundo ano do reinado. A doença levou-lhe um ôlho, e foi aqui que se revelou a vocação poética do Bernardão, porque, tendo-lhe dito um dos seus dois ministros, chamado Alfa, que a perda de um ôlho o fazia igual a Aníbal, — comparação que o lisonjeou muito, — o segundo ministro, Ômega, deu um passo adiante, e achou-o superior a Homero, que perdera ambos os olhos. Esta cortesia foi uma revelação; e como isto prende com o casamento, vamos ao casamento.

Tratava-se, em verdade, de assegurar a dinastia dos Tanoarius. Não faltavam noivas ao novo rei, mas nenhuma lhe agradou tanto como a moça Estrelada, bela, rica e ilustre. Esta senhora, que cultivava a música e a poesia, era requestada por alguns cavalheiros, e mostrava-se fiel à dinastia decaída. Bernardão ofereceu-lhe as cousas mais suntuosas e raras, e, por outro lado, a família bradava-lhe que uma coroa na cabeça valia mais que uma saudade no coração; que não fizesse a desgraça dos seus, quando o ilustre Bernardão lhes acenava com o principado; que os tronos não andavam a rôdo, e mais isto, e mais aquilo. Estrelada, porém, resistia à sedução.

Não resistiu muito tempo, mas também não cedeu tudo. Como entre os seus candidatos preferia secretamente um poeta, declarou que estava pronta a casar, mas seria com quem lhe fizesse o melhor madrigal, em concurso. Bernardão aceitou a cláusula, louco de amor e confiado em si: tinha mais um ôlho que Homero, e fizera a unidade do pés e das cabeças.

Concorreram ao certame, que foi anônimo e secreto, vinte pessoas. Um dos madrigais foi julgado superior aos outros todos: era justamente o do poeta amado. Bernardão anulou por um decreto o concurso, e mandou abrir outro; mas então, por uma inspiração de insigne maquiavelismo, ordenou que não se empregassem palavras que tivessem menos de trezentos anos de idade. Nenhum dos concorrentes estudara os clássicos: era o meio provável de os vencer.

Não venceu ainda assim, porque o poeta amado leu à pressa o que pôde, e o seu madrigal foi outra vez o melhor. Bernardão anulou êsse segundo concurso; e, vendo que no madrigal vencedor as locuções antigas davam singular graça aos versos, decretou que só se empregassem as modernas e particularmente as da moda.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

O ESTUDO há muito anunciado do sr. Wilson Martins sôbre a crítica literária no Brasil foi laureado com o Prêmio Ademar de Barros do Departamento de Cultura de São Paulo, em 1952, e acaba de vir a lume. Por todos os que, como o autor desta, se interessam vivamente pelos problemas de nossa crítica e de teoria literária, estava sendo ansiosamente esperado. E aguardado com a confiança que merece quem já se firmou como um estudioso sério e um crítico inteligente de nossa literatura. Não surpreende, pois, que o ensaio esteja referto de notas agudas, apreciações justas e idéias provocantes. Num país tão pouco propenso aos debates teóricos no terreno da literatura, e, como êle mesmo acentua com justeza, tão escasso de meditações sôbre a natureza e a função da crítica, em uma palavra, sôbre a teoria da crítica, o simples fato de seu aparecimento deve ser recebido como bom índice, a denotar que começamos a tomar conhecimento da existência dêsses problemas (Wilson Martins, *A Crítica Literária no Brasil*, Dep. de Cultura, S. Paulo, 1952).

Naturalmente, a desproporção entre a importância do assunto e a realização agora lançada ao público, dá ao livro a significação de um ensaio introdutório, que deslinda os lineamentos da questão sem, o que seria impossível, esgotá-la ou mesmo defini-la de maneira completa e irretorquível. E impossível o foi ao sr. Wilson Martins dar ao seu trabalho cunho definitivo e indiscutível por duas razões aparentes: não teve a calma necessária para deixar que o estudo se desenvolvesse, apressando-se a publicar um esbôço em flagrante contradição com o ambicioso do título, que fazia divisar um trabalho de feitio histórico, de completo levantamento e análise pormenorizada. Em segundo lugar, deficiências graves de formação teórica, como o denuncia a reduzida, falhada e pobre bibliografia de estudo apensa ao fim do livro, incapacitam-no para uma clarificação de problemas de alto teor doutrinário, cujo tratamento exige segurança conceitual e maturidade crítica. Tais deficiências refletem-se ao longo do ensaio.

A primeira falha do estudo é de ordem metodológica. Como está indicado no título, o objetivo do autor é um levantamento histórico e crítico de nossa crítica literária. A consecução de tal plano requer o conhecimento, a leitura, o estudo, para a sua análise e interpretação, dos documentos existentes, isto é, as obras de crítica até hoje publicadas no Brasil. E mais, não só publicadas em livros, mas também o que ainda estivesse nos jornais e revistas literárias, inclusive nos suplementos. O levantamento dêsse material seria o primeiro passo, indispensável, sem o qual não se poderia em sã consciência passar adiante. Levantamento que redundaria fatalmente na abertura de rumos e na descoberta ou revolução de muita figura desconhecida, não arrolada ou ainda não devidamente focalizada. O sr. Wilson Martins faz, num quadro cronológico da crítica brasileira, uma resenha ampla de livros. Todavia, êsse catálogo é bastante incompleto: não inclui tôdas as obras de um autor, e de figuras, por exemplo, da importância de Tristão de Ataíde (faltam, entre outros, o seu volume sôbre o Pre-Modernismo, o sôbre a Poesia Brasileira Moderna, o sôbre Machado de Assis); e, mesmo do que refere, não dá prova de haver tudo lido: "Os livros cujos nomes são precedidos de um asterisco foram lidos pelo autor", confessa êle, e são numerosíssimos os livros não indicados por asterisco. Ora uma obra dessa natureza exige, como condição primordial, a leitura integral do material a ser analisado e classificado. Sem êsse exame completo não poderia o crítico-historiador fazer o seu quadro de classificações e estudar detidamente, interpretando-lhes o pensamento e o método, as figuras críticas. E' o que lhe ocorre; a doutrina dos críticos, mesmo dos maiores, é aligeiradamente estudada, superficialmente mesmo, haja vista ainda o exemplo de Tristão de Ataíde, ao qual, reconhecendo ser o maior crítico literário ainda aparecido entre nós, dedica apenas duas páginas, muito pouco, de análise, quase tôdas de frases opinativas sem fundamentação, o que será no mínimo... desrespeitoso, para quem ocupa uma fase de nossa história literária e cultural. De modo geral, a impressão que se tem da maioria de suas análises das obras é de que resultaram de pouco estudo imediato das fontes. Na maioria, são comentários vagos, definições genéricas, etiquetas imprecisas, repetindo chavões consagrados ou juízos preconcebidos. Tudo decorrente de leitura incompleta. Como decorrente de leitura incompleta e apressada é o fato de não tomar conhecimento, para analisar no âmago do livro, diversas obras da crítica, ou de descartar pràticamente outras, como a de João Ribeiro, ou, o que é pior, de definir e classificar outras, sem lê-las, como faz com a de Tito Lívio de Castro.

Pela bibliografia, vê-se que só os livros lhe mereceram atenção. Os artigos em jornais e revistas lhe escaparam, ou ignorou-os. Êrro básico, num país em que as dificuldades para a publicação de livros de crítica sempre foram invencíveis. No estudo sôbre a crítica nos Estados Unidos, introdução à sua admirável antologia de textos críticos, Norton Zabel leva em conta as contribuições ainda não enfeixadas em volume. O mesmo faz Stanley Hyman em seu estupendo livro sôbre a nova crítica. Entre nós tal orientação é uma imposição das circunstâncias, sôbre ser uma comezinha regra de metologia histórica. Mesmo os livros, contudo, não examinou todos, «longa manu et manu sua». Há enorme desproporção entre o que resenha e o que indica haver lido. A pressa em publicar traiu-o, do que resulta um estudo incompleto, em que insiste em definições e classificações consagradas pelo uso ou pela análise superficial. Não teve paciência de esperar, de amadurecer sua meditação sôbre o assunto, de documentar-se adequadamente, de esgotar o tema lendo e estudando todos os autores e os autores completos, e de preparar-se pelo esclarecimento dos conceitos e por uma segura teorização da crítica e da literatura.

MADRUGADA

Conto de Breno Accioly

(Especial para o "Diário de Notícias")

JURARA desconhecê-lo. Contaria à avó, agarrado à sua saia dir-lhe-ia tudo, e sòmente soltaria às mãos da cassa azul de seu vestido, quando obtivesse o que lhe iria pedir. Pedir-lhe-ia pouco, mesmo nada a quem possuía terras, casas, sobrados, prataria, gado e um descaroçador de algodão.

Esperava a aurora se revelasse, aguardava o arrastar das chinelas da Tereza para pular da rêde, escapulir-se pelo portão dos fundos. De camisolão venceria a praça, de pés no chão, galgaria os dois lances da escada. E depois de atravessar o corredor, correndo ainda entraria de quarto a dentro, escancarando na carreira aquelas portas, vigias do sono da avó havia anos.

Não anteviu o horror desmaiando a avó, as verdades de suas palavras esfriando-lhe o corpo, a avó, coitada, estendida no assoalho de tábuas largas. Nenhuma imagem perpassou-lhe a imaginação de que não seria levado a sério; não se via levando cocorotes, os dedos da avó a beliscá-lo, a beliscar-lhe as orelhas, a beliscar-lhe os braços, nódoas no pescoço atestando a violência dos golpes. Não se via esconjurado, afastado por bofetadas que lhes encheriam as faces de ardor de um vermelho lembrando o de rosas bem abertas. Não escutava a avó a recriminá-lo, sua voz grave, pausada a admoestá-lo também não ouvia, outrossim, nenhuma palavra que o taxasse de maluco, de cego, de mentiroso.

E o menino espera que as telhas de vidro deixem de coar tamanho plenilúnio, que a madrugada desfaleça, morram tôdas as claridades dêste fim de noite. Espera deitado no branco de sua rêde tersa, deitado como se estivesse dormindo um sono de mirabolantes sonhos, dormindo a sua última noite naquela casa de cumieira alta; o menino espera ouvidos atentos, quase cerrados os olhos, que os chinelos de Tereza sejam arrastados nos ladrilhos da cozinha. A rêde móvel, o menino dentro da rêde qual um defunto. Gestos, apenas, o do sono, atitudes, apenas, a de quem dorme um sono de desfeixo tardio. Se por desventura o pai acordasse, antes de Tereza o pai calçasse as botas e chamasse-o, êle seria uma criança dormindo. Não o acompanharia ao curral, sòzinho êle fôsse assistir à ordenha, sòzinho êle voltasse trotando no baio de garupa desocupada. O menino imóvel, como um defunto no fundo da rêde o menino aguarda a madrugada, espera que galos cantem num prenúncio de aurora. Porque tamanha claridade numa noite de prolongado desfeixo? Porque os ventos do amanhecer não desnudam os vultos das árvores? Porque o relógio desta noite é tão moroso, tesouras cansadas sugerindo os ponteiros?

E o menino esfrega os olhos, encolhe uma perna, a coberta volta a cobrir-lhe o corpo. As telhas de vidro coando a prata de uma lua enorme, sombras esgarçadas num canto de parede onde um guarda-roupa enforca ternos de fazenda pesada. Inesperadamente o silêncio violado por um grilo pinoteador. Silêncio nem uma vez interrompido pelo [illegible] descompassada pelas falsetas de uma serenata. Apenas o persistente vôo de ventos céleres uivando nas telhas, apenas a claridade ininterrupta de uma noite sem fantasma. O menino já tem um ôlho fechado, suado o menino já se encontra antes das duas pancadas ecoarem na única tôrre da matriz.

• •

Acordaram-no. Depois de com-

(Conclui na 4.ª página)

O FILÓSOFO E O POETA SE ENCONTRAM

Louis Martin Chauffier

(Copyright Scoop, especial para o "Diário de Notícias")

NOEL — o desenlace — vê Jean Paul Sartre como Hércules entre duas tentações. Uma conjuração de amigos, solicitações e louvores o rodeiam. Ele responde levemente aos sorrisos de Aragon tomando o caminho de Viena e na sua volta, recebe o apêlo de Stocolmo lançado por François Mauriac que em sua viagem triunfal à capital do Norte impregnou-se de uma doçura nebulosa e untosa.

As mãos sujas estão lavadas; ao mesmo tempo, o bom Deus se prepara para ganhar o Diabo. Como isso pode ocorrer? 1953 será o ano das conversões ou o das ilusões perdidas? O que descobrirá Sartre? Oferecem-lhe o esquecimento de seus crimes sem autocríticas, e absolvição sem firme propósito expresso. Qual das duas roupas de batismo rasgará êle? Talvez as duas, porque, antes de mais nada, são dois presentes gratuitos que lhe fazem, são intenções que lhe emprestam. Até nova ordem, Sartre pensa por si mesmo.

KANAPA, O ANJO PROTETOR

A história dessa reconciliação espetacular, e com tôdas as reservas, é talvez mais simples do que parece, quando se passa do palco aos bastidores. Ela se torna então um episódio público da disputa discreta, quase silenciosa, que mantiveram durante muito tempo Aragon e Sartre e que terminou êste outono, com um vôo do anjo Kanapa, mensageiro eficiente do poeta ao filósofo.

Uma encantadora fotografia feita em Viena mostra Sartre, as mãos nos bolsos (apesar de tudo) sorrindo para a objetiva e Aragon, numa pose de anjo barrôco, inteiramente côr local, rindo às gargalhadas. Quem ali estará brincando? Qual dos dois está representando uma farça? Não se pode afirmar que risos ou sorrisos liquidem inimizades. Os poetas, disciplinados na ação, podem alimentar ódios negros. Mauriac cita, muito alegremente, uma frase que Sartre escreveu em um novo estudo recém-publicado, nos «Tempos Modernos»: «A finalidade dêste artigo é declarar que meu acôrdo com os comunistas sôbre certos assuntos é limitado, partindo do ponto de meus princípios e não dos princípios dêles».

Com êsses individualistas, tôdas as esperanças são permitidas. O caminho é longo e estreito, os «limites» são depressa ultrapassados, um passo em falso e eis nosso Sartre novamente bom para ser julgado um monstro de dentes aguçados e que ri apenas porque pensa.

JEAN-PAUL SARTRE ao lhe ser tirado um molde da mão. (Foto AGIP)

Presente e futuro das Faculdades de Filosofia

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

É TEMPO de considerar as Faculdades de Filosofia, no seu funcionamento e nos resultados obtidos com o fito de rastrear os pontos aperfeiçoáveis, nessa experiência universitária, já agora amadurecida. Alguns dêsses aspectos, relacionados com os estudos literários, bem podem constituir matéria a reflexão e debate.

Atualmente, o licenciado em letras, se elege o chamado curso clássico, forma-se sem uma idéia suficiente dos grandes clássicos franceses, espanhóis e italianos; se escolhe letras neo-latinas, gradua-se, ignorando o grego e a literatura grega. Daqui a conveniência de unificar o curso de letras, sem detrimento das disciplinas presentemente ministradas.

Com a divisão atual, e com o tempo de que hoje se dispõe, é inteiramente impossível dar curso satisfatório de literatura portuguesa e de literatura brasileira, e todavia essas disciplinas não de ser bem estudadas nas Universidades Nacionais. Para comprovar essa impossibilidade, basta cotejar os modestos programas recomendados com o tempo letivo utilizável. Se não nos preocuparmos com a literatura de língua portuguesa, a quem irá ela interessar? Impõe-se, assim, a ampliação do ensino de literatura portuguesa e do de literatura brasileira.

Sem sólido fundamento de Linguística Geral, não há como assimilar nem como lecionar, em nível universitário, línguas e literaturas clássicas e modernas, nem Filologia Românica. O resultado é retardarem-se os mais escrupulosos professores no trato de generalidades. Enquanto a necessária criação em lei da cátedra de Linguística Geral não vier enriquecer o conteúdo universitário do ensino de letras, é lícito contribuir para obviar a essa carência, mediante o contrato de professor habilitado, pertença ou não aos quadros da Faculdade, a exemplo do que já se fez na Universidade do Brasil.

A aplicação dessas providências poderá tornar-se até contraproducente, sem o atendimento de sugestões de ordem geral referentes à base da própria organização dos currículos e da Faculdade em conjunto. Não se compreende, por exemplo, como os demais ramos universitários demandam de quatro a seis anos, enquanto as letras, a Filosofia, as ciências e a educação hão de contentar-se com três séries apenas.

A duração dos cursos deveria ser, no mínimo, de quatro anos, salvo se pretendermos permanecer no regime de inevitável superficialidade.

Avultam os defeitos de organização porque, na verdade, as chamadas Faculdades de Filosofia englobam unidades que deveriam estar distribuídas. Impõe-se, pois, o desdobramento em Faculdade de Filosofia e Letras, Faculdade de Ciências e Faculdade de Educação ou Escola Normal Superior. Se essa divisão vigora em países onde os estudos de segundo grau andam muito acima dos nossos, com maioria de razão se torna imperiosa, no caso do Brasil. O pequeno aumento de despesa seria amplamente compensado pelos resultados atingidos.

A subdivisão traria, desde logo, a vantagem de pôr têrmo ao equívoco de uma denominação imprecisa, distribuindo as designações apropriadas às unidades diferentes. Mais do que isso, reduziria a proporções razoáveis a impressionante frondosidade dos cursos, com proveito pedagógico e administrativo; Estabeleceria, finalmente, a relevante diferença entre os candidatos desejosos de fazer estudos desinteressados e aquêles que se destinam ao magistério secundário ou superior. Assim se evitaria o atual conflito dos dois objetivos, que, na teoria como na prática, muitas vêzes se excluem e raramente se completam. A importante função de formar professores para o ensino secundário e para as Universidades, poderia efetivar-se adequadamente, no campo teorético como na prática profissional, em Faculdade que, englobando o atual curso de pedagogia, se consagrasse, além do mais, à pesquisas conducentes ao aprimoramento do ensino, em todos os seus graus e em todos os seus aspectos.

A teimar-se, porém, em conservar a vigente organização, conviria imprimir cunho introdutório às disciplinas da primeira série, obrigatórias para todos os alunos. O fruto estaria em reforçar a cultura geral básica, consagrando-se ao acabamento da construção empreendida, no ensino de segundo grau. Demais, Introdução à Ciência, Introdução à Literatura, Introdução à História, Introdução à Geografia proporcionariam conhecimentos e aptidões no manejo dos métodos, dos processos e das técnicas de investigação e de pesquisa. Desde a hora oportuna, formar-se-ia a verdadeira atmosfera universitária, incompossível com a passividade, tanto por parte dos mestres, como no referente aos discípulos. Êsse período introdutório parece ainda recomendável por deferir a eleição do curso para quando o aluno já estivesse ambientado nos estudos universitários. Mais acertada escolha poderia assegurar-se, recorrendo-se à contribuição da psico-técnica, na esfera da seleção e da orientação. Aliás, a iniciação preconizada também teria o seu lugar e o seu proveito, no caso de efetivar-se o desdobramento dos cursos.

Esqueleto na . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ção aos índios, tudo isso nos oferece o livro e mais alguma coisa: é revelação de um prosador de quem a literatura podia esperar muito. Possui Antônio Callado tôda a matéria-prima de um grande escritor: visão geral, ampla cultura, curiosidade incansável, imaginação, capacidade de observação e, sobretudo, estilo. Um estilo rico e sugestivo, em que têrmos científicos e palavras de gíria, audácias de jornalista e equilíbrio humanístico se fundem sob o signo de um «humor» todo pessoal. Tem-se a impressão de que tais dotes, aplicados a qualquer assunto, fá-lo-iam aparecer sob luz nova e surpreendente. Assim, o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, em que Simeão Leal consegue infundir a palpitação e o arrôjo de uma editôra de vanguarda além de publicar um estudo sociológico de grande valor documentário e leitura atraente, acaba de revelar às letras nacionais um escritor já armado de todos os requisitos exigidos por uma obra importante.

Missionários e bandeirantes em . . .

(Conclusão da 1.ª página)

E' claro, portanto, que o encontro com os Goyazes pode ter ocorrido fora dos limites atuais do Estado de Goiás.

A avançada de João Pereira de Sousa Botafogo vai até o Paranaíba, limite do território Goiano. O mesmo acontece com a de Lourenço Castanho, que chega sòmente até a serra do seu nome na zona fronteiriça do Estado.

Desfeito o engano sôbre o itinerário de Nicolau Barreto, que não se dirigiu para a bacia do Amazonas e sim para a do Prata, cabe, pelo menos duvidar, que haja estado em Goiás uma série de outras levas que lhe seguiram as pegadas em busca de índios.

As bandeiras de Belchior Dias Carneiro e Martim Rodrigues Tenório de Aguiar costumam ser apontadas como de penetração em Goiás. Os livros de história goiana assim entendem. Entretanto, está averiguado que desceram o Tietê e, provàvelmente, foram prear índios para as bandas de Guaíra (Alfredo Ellis Júnior, *Meio Século de Bandeirismo*, p. 18).

Incontestável, todavia, é a entrada de missionários pela foz do Tocantins, vindos do Pará e Maranhão.

Basílio de Magalhães relata, apoiado em boa documentação, a campanha de catequese dos silvícolas levada a efeito pelos jesuítas orientados pelo Pe. Antônio Vieira. Semearam missões pelas margens do Tocantins, Xingú e Tapajós. (Ob. cit., p. 187).

Affonso Taunay, arrimado à obra do padre Serafim Leite, *História da Companhia de Jesus no Brasil*, resume a matéria com a habitual proficiência (Taunay, ob. cit. p. 39).

Antes dessa viagem dos jesuítas, em 1653, teriam ocorrido a do Capuchinho Frei Cristóvão Severim de Lisboa, em 1625, e, ainda anteriormente, nos primórdios do século XVII, as duas expedições francesas procedentes da França Equinocial (Maranhão), uma das quais comandada pelo próprio Daniel de la Touche, senhor de la Ravardière (1613).

Onde teriam chegado essas explorações de missionários que entraram pela embocadura do Tocantins e navegaram rio acima?

As que chegaram até a cachoeira de Itaboca, antes da confluência do Araguaia, permaneceram fora das lindes de Goiás. La Plangue, cumprindo ordem de La Ravardière, subiu o rio um pouco mais, alcançando terras ocupadas pelos Tupinambás ao pé da cachoeira de Santo Antônio. Esta catarata fica entre Imperatriz e Pôrto Franco no trecho em que o Tocantins serve de limite entre Goiás e Maranhão.

O pe. Antônio Vieira e seus companheiros chegaram até Marabá, na região do Itacaiunas, afluente da margem esquerda do Tocantins no Estado do Pará. O pe. Francisco Velloso subiu navegando o Tocantins em 1655 durante um mês e atingiu território habitado por Tupinambás, Potis e Inhey-guaras.

Resta saber onde eram as malocas dêsses indígenas naquele tempo.

Em 1668, o pe. Nunes também chegou à cachoeira de Santo Antônio. No mesmo ano o sargento-mór Freire e o pe. Gaspar Misseh foram até a terra dos Poquises, abundante de cristais. Onde ficava esta região? Em 1673, Francisco da Mota Falcão levou uma expedição para proteger os índios ameaçados pela incursão dos paulistas de Paschoal Paes de Araújo e chegou ao país dos Guarajús. Que índios eram êsses? Onde habitavam?

Não se pode deixar de aceitar a tese de Lysias Rodrigues sôbre a descoberta do Tocantins pela foz, primeiramente pelos franceses e depois pelos missionários. (Lysias A. Rodrigues, *O Rio dos Tocantins*, I. B. G. E., Rio, 1945).

Mas daí não se há de concluir que o território goiano foi devassado, percorrido ou povoado por essas incursões missioneiras que, ou não alcançaram a confluência do Araguaia, ou subiram o Tocantins pouco acima da linha fronteiriça de Goiás com o Maranhão.

Para sustentar que o Pe. Vieira, 60 anos antes do Anhanguera cravara a lança espiritual, marco heróico de posse, em território goiano», recorre-se à ficção de que a faixa de terra circundante da cachoeira de Itaboca «pertencia à Capitania de São Paulo e se achava incluída nas divisas goianas». (Zoroastro Artiaga, ob. cit., t. I, p. 72).

Afigura-se muito duvidosa essa assertiva. Com efeito, desde 1621 fôra criado o Estado do Maranhão, separado do Brasil e compreendendo o Ceará, o Piauí, o Maranhão e o Pará. Nessa época já eram conhecidas ambas as margens do Amazonas até a Barra do Rio Negro e especialmente as regiões do Tocantins pela sua proximidade de Belém do Pará. O Pe. Antônio Vieira, como se vê de suas cartas, jamais pensou estar pisando terras alheias à jurisdição do Grão Pará. Não tem fundamento nos diplomas legais que fixavam os limites das capitanias por linhas geográficas, tiradas da costa em direção a Oeste, tamanho alongamento do Território da de São Vicente em direção ao Norte. Embora hajam os bandeirantes dilatado as lindes do primitivo território, não seria curial pretendessem levar as raias desta até as vizinhanças do Amazonas.

Goiás não carece de apropriar-se a glória do grande pregador da Companhia de Jesus. Pode dar de mão a esta fantasia, porque sobejam nomes e fatos refulgentes na sua história verdadeira.

O apóstolo do Araguaia vai ser o jesuíta Pe. Jerônimo da Gama, já no século XVIII (1720). Os Esmoleres da Terra Santa fundam os hospícios de Meia Ponte e Traíras também no século XVIII (1731), quando já haviam sido descobertas as minas de ouro.

A página do livro de Basílio Magalhães citada pelo Cônego Trindade relativamente às bandeiras de Francisco Lopes Buenavides e Francisco Ribeiro de Morais apenas mencionam êsses nomes entre diversos outros de bandeirantes paulistas que, segundo Azevedo Marques, rumaram para o «Far West» por volta de 1665. O historiador mineiro não afirma que êles houvessem percorrido os sertões de Goiás ou que o segundo, em caminho para os Andes, viesse a falecer na terra dos Goyazes (Cônego J. Trindade da Fonseca e Silva, «Lugares e Pessôas», São Paulo, 1948, p. 36; Basílio Magalhães, ob. citd).

Aliás, se êsses audazes sertanistas se encaminhavam para oeste ou para os Andes não havia como explicar o aparecimento dêles em Goiás. Por mais imperfeitas que fôssem as bússolas da época, não trocariam a direção «este-oeste» com a sul-norte ou teriam imediata correção ao observar as estrêlas, orientadoras permanentes das marchas bandeirantes.

Das expedições anteriores ao ciclo dos Anhangueras, três, todavia, oferecem mais seguros elementos para a afirmativa de que atravessaram território goiano. São elas a de Sebastião Paes de Barros que é a mesma de Paschoal Paes de Araújo, a do Pe. Antônio Raposo e a de Pero Domingues. A primeira partiu de São Paulo e a segunda, entrando pela foz do Tocantins, desceu «até 10 graus e meio da banda sul» onde encontrou vestígios das habitações dos paulistas da primeira (doc. divulgado por Basílio Magalhães, ob. cit. p. 97). A terceira, de 1613, saída de São Paulo, desceu o Araguaya. Taunay repula esta última, a primeira, em ordem cronológica, das grandes jornadas bandeirantes às terras de Goiás, comprovada por documentação segura. (Affonso Taunay, ob. cit, São Paulo, 1950, p. 35).

Daí a insistência com que convoco os estudiosos do nosso passado para uma busca rigorosa das fontes a fim de esclarecer pontos duvidosos da história goiana e dissipar as brumas que cobrem o período anterior ao ciclo dos Anhangueras.

Madrugada . . .

(Conclusão da 3.ª página)

pressas, de centigramos de piramido de bôca a dentro, o menino acordou tendo, ainda, um vidro de amoníaco a arrebentar-lhe as narinas. Como se se tratasse de um bêbado, acordaram-no. Vermelhas as orelhas de tanta febre, profundas as olheiras de intenso rôxo. Viu primeiro a avó contando gotas para o seu estômago embrulhado; ouviu os lábios de Tereza soltarem ternuras numa fala mansa, estirada; viu o pai levantar os braços num gesto de quem vai tocar flauta. Mas ao vêr a mãe que deixava o quarto vizinho para cobri-lo de beijos, ao vêr-se enlaçado, ninado por uns braços que êle supunha amortalhados, o menino compreendeu tudo. E sem responder a ninguém, surdo para as perguntas que lhe faziam, o menino permaneceu por muito tempo a olhar a porta. Escancarada ela devassava o quarto contíguo mostrando tapete ao pé da cama, a alvura dos travesseiros de cortiça qualquer pessoa poderia constatar pelo vão da porta ainda aberta. Nenhuma dúvida adernava a compreensão do menino. Havia o menino compreendido tudo. Aos quatro anos êle vira o mistério ter início e ser consumado. Encarou o pai; dizer-lhe o que vira até então um frágil desejo, embora a sua boca se rasgasse num enorme talho, se rasgasse num chôro de convulções; quando os braços do pai o procuraram suster quais tenazes de caranguejo o menino recuou, escondeu as faces nas mãos abertas e abrupto foi dizendo:

— Não me toque, eu vi você matando mamãe, de noite pela porta aberta eu vi você matando mamãe, eu vi tudo tudo sem querer.

Um yankee no . . .

(Conclusão da 2.ª página)

esta frase: «As ruas são largas para o Brasil e pavimentadas com pedras». (pág. 104).

Na cidade de Montevidéu, que encontrou sitiada pelas tropas de Oribe, Samuel Greene Arnold assinalou a predominância das casas de um andar, «de tetos chatos e, aqui e acolá, um miradouro, mas não amiúde. Frisou que «há muito poucas casas de dois andares e, em sua maior parte, nas ruas principais». (pág. 133) Casas de um a dois andares que se repetem, como predominância arquitetônica, na paisagem urbana de Buenos Aires e de Santiago, no Chile. Em Buenos Aires, «as casas são, em sua maior parte, de um andar, ainda que muitas tenham 2 e muito poucas 3;...» (pág 162). Já em Valparaiso, embora preponderassem as casas de um a dois pavimentos, Arnold encontrou casas «de 3 ou 4 andares», mas, como êle mesmo adverte, «edificadas por estrangeiros». (pág. 247).

Diante das anotações de viagem dêsse «yankee» de cultura que chegou a ser, depois, vice-presidente por três períodos de Rhode Island e senador dos Estados Unidos, além de historiador e presidente da Historical Society de sua terra, podemos concluir que o Recife do século XIX, herdeiro direto das tradições flamengas de edificação em sentido vertical, já possuiu os prédios mais «alterosos» da América do Sul. Singularidades recifenses que confirmam as sugestões e os estudos do sr. Gilberto Freyre em «Sobrados e Mocambos», e que me são particularmente gratas porque reafirmam o êxito das minhas andanças numa seara um tanto acima de minhas possibilidades de estudioso da paisagem urbana do Recife.

O livro de Arnold merece ser traduzido para a nossa língua, pois é um depoimento de alto interêsse não só para o historiador social, como também para o cronista dos fatos sociais. Um «Diário de Viagem» como êsse, aliás de origem romântica, é uma admirável fonte de sugestões as mais diversas no campo dos estudos históricos. Como o «Diário Íntimo», de Vauthier, os apontamentos dêsse «yankee» são de uma atualidade sedutora, sôbretudo porque dormiram cem anos numa velha e carinhosa gaveta de família.

O Vale do Itajaí, uma das fontes do folclore sulista

Lausimar Laus

(Especial para o "Diário de Notícias")

O VALE do Itajaí merece um estudo atencioso dos que se ocupam das fontes folclóricas do Brasil, porque encerra em seu âmbito as mais expressivas contribuições, desde observações filosóficas, sociais e históricas do etnismo. Com sua feição própria, caracterizada mais profundamente pelo seu sistema de colonização desde as mais remotas épocas coloniais até aqui, o município é um todo uniforme, embora constituindo um organismo mesclado dos mais variados reflexos raciais, mas, antes de tudo, exibindo uma perfeita filtração dos conteúdos primitivos de usos e costumes autóctones. Da área catarinense é talvez o mais arraigado aos costumes da corôa, com seus métodos de vida, sua linguagem pontilhada de lusitanismos, seu misticismo, suas festas populares à moda de Compostela, sua vasta e perdida poesia das coisas simples, sua contínua luta pela sobrepujança do elemento nativo. Parece que de nada serviu o sangue vivo que trouxeram os germânicos, os holandeses, os francêses e espanhóis, pois houve perfeita absorção dos elementos estranhos; o gen permanece intacto e perfeitamente índio, mostrando acima de tudo a fôrça telúrica em tôda a sua esplêndida sobrevivência.

Itajaí, como o seu nome, está ligada a princípios sociais muito relevantes, e será, talvez mais tarde, o observatório de onde os etnólogos e sociólogos possam demarcar os limites de um ponto de partida histórico e fixar as bases de grandes observações filosóficas para um perfeito levantamento de afirmações sociológicas. Herdou, com sua fisionomia brejeira e quase infantil, desenhada em arabescos estranhos no perfil de suas pedras em feitio de bichos e de aves, suas praias sem fim, seus rios ladeados de peris e prenhes de traíras, o nome índio, o jeito de índio. Grande parte de sua região, dividida em lagos, terras férteis, morros e restos de montanhas de pedras, marca a passagem do elemento nativo, com seus nomes tupis. Quem nunca se extasiou indo para Cabeçudas, a praia para onde fogem gaúchos, paranaenses e até paulistas, diante do «Bico de Papagaio», pedra que dá as boas-vindas aos banhistas que chegam, atravessando os limites cabeçudenses? E assim, como os locais, as gentes guardam ainda aquêle resto de raça indígena, não se sabe por que, mas vivo e frisante como um forte vestígio de uma ânsia milenar de absorção. Atestam a nossa afirmação, nêste pequeno estudo, as grandes reações surgidas em tôdas as épocas contra sangues outros de terras estranhas, embora, como já afirmamos, quase nada mais haja de sangue índio em nenhum de seus habitantes, nascidos de conteúdos raciais vários, através das longas etapas dominadoras dos contingentes imigratórios. Psicològicamente, porém, há o forte vínculo que veio resistindo no «gen» de cada um, numa comunicação estranha, que só a ciência poderia explicar, como fôrça incontida de sobrevivência das primitivas vidas, tão extraordinária quanto à maravilhosa perpetuação dos fóceis vegetais, que resistindo as idades trazem a marca de um mundo perdido na história das eras. Assim, é Itajaí. Basta que se recordem os episódios, na época das duas grandes guerras, que envolveram êsse pequenino pedaço de Santa Catarina. Em 1918, contam nossos pais, que ainda aí estão, e bem recordados dos acontecimentos, a série de conflitos, atentados, etc., que sofreram elementos ligados a Nações em guerra por traço sanguíneo, como numa expansão do misterioso desejo de expulsar elementos estranhos à terra. Porque houvesse aparecido na época uma estatueta vinda da Alemanha — um leão que significava o grande império do Reich, coberto por tôdas as bandeiras dos países em guerra, estando a bandeira do Brasil abaixo da cauda do animal, a cidade inteira revoltou-se, tomando como indireta grosseira aquela posição do pavilhão nacional, e, como castigo, aos alemães que haviam distribuído o monstrengo, levaram-se cães vivos, em falta de leões, para que fôsse beijada a região onde ficara a Bandeira brasileira. E depois de muitos anos, cidadãos radicados e importantes nos meios locais eram apontados com mordacidade: — Esse também beijou?...

— Se beijou???

E outros castigos Itajaí imprimiu aos recalcitrantes estrangeiros que diziam ou pensavam mal do Brasil. Ainda conheci na Barra do Rio, aos meus dez anos de idade, uma autêntica casa mal assombrada, imensa, petulante e majestosa, ao lado das pequenas casas de gente pobre que era o sangue da fábrica de papel, tôda de janelas completamente quebradas, abandonada pelos seus moradores alemães, castigados por haverem insultado o Brasil. Fugiram para a Alemanha e durante anos a fio aquêle casarão permaneceu ali isolado, mudo e cadavérico, sem que ninguém dêle se aproximasse. Era como um fantasma. Um fantasma ou um exemplo gritando mais que o apito da fábrica de papel de frau Eick. Como nos ímpetos dos índios, como nos traumatismos selvagens, nós nos acostumamos a reagir, porque essa consciência de que a terra é nossa, de que estranhos têm que ser absorvidos pelos nossos hábitos e pelas nossas convicções, está latente em nós em tôda a sua plenitude. E outros incidentes ainda sempre os há, quer na paz ou na guerra, mesmo entre as crianças, que criam apelidos para os companheiros de sangue menos brasileiro, como, por exemplo, o côro que de norte a sul do município é conhecido e cantado a tôda a hora: «Alemão, pé de pão, escorrega no sabão...» E êles nos chamam de «shwarst». E' a eterna luta que Itajaí trava em silêncio, dentro de si mesma, impulsionado por êsse pingo de sangue indígena que circula no corpo dessa gente mesclada que vive à beira do Itajaí-Açú, e Itajaí-Mirim, na Coloninha, na Fazenda, no Quilombo, na Vila operária, na Barra do Rio, etc. As festas de «Machados» em honra a Santa Luzia, a de «Navegantes», em honra a Nossa Senhora dos Navegantes, principalmente, trazem o claro reflexo das antigas festas portuguêsas. Mas sobretudo uma, a de Nossa Senhora do Rosário, com sua Bandeira, é a mais significativa do ponto de vista histórico, por se tratar de uma festa mesclada de ritmo e dança profana, aliados à evocação do santo nome da Virgem. Uma espécie de material cênico primitivo das festas populares portuguêsas, de onde Gil Vicente tirara o seu teatro no século XVI. Semelhantes a essas eram as que se faziam em Itajaí, porém, dotadas de ritmo africano e penetradas daquele estridente batuque selvagem e cheias do colorido indígena em que a participação do enigmático e místico tupi-guarani está cem por cento representado. A Bandeira do Rosário, que saía por ocasião das festas do Natal, era, para mim, bem a expressão de um todo que representava a coesão das «três raças tristes». Havia ainda um pouco do maravilhoso fantástico na vestimenta dos homens com espadas e capacetes de cavaleiros medievais, feitos de madeira tosca, e fitas coloridas de seda leve, muita côr, como era do gôsto dos índios e o material poético o bem lusitano das célebres festas de Bom Jesus da Compostela de que nos fala Joaquim Ferreira. A linguagem misturada de representações fonéticas africanas vem ainda sempre mais forte acompanhada de palavras do tupi-guarani e dos gestos selvagens do Brasil ainda em remoto comêço de colonização. Por isso tudo e ainda por sua gente pouco afeita a regimes estranhos, Itajaí vive e sente ainda os grandes ímpetos de um coração indígena em plena palpitação. É, sem dúvida, um pedaço do Sul do Brasil que deve ser estudado como princípio sociológico de que a fôrça telúrica em um povo estende-se através de suas gerações e fases de sua história social, não deixando perder as características que o envolvem dentro de seus princípios étnicos.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Terceiro concurso, e terceira vitória do poeta amado.

Bernardão, furioso, abriu-se com os dous ministros, pedindo-lhes um remédio pronto e enérgico, porque, se não ganhasse a mão de Estrelada, mandaria cortar trezentas mil cabeças. Os dous, tendo consultado algum tempo, voltaram com êste alvitre:

— Nós, Alfa e Ómega, estamos designados pelos nossos nomes para as cousas que respeitam à linguagem. A nossa idéia é que Vossa Sublimidade mande recolher todos os dicionários e nos encarregue de compor um vocabulário novo que lhe dará a vitória.

Bernardão assim fêz, e os dous meteram-se em casa durante três meses, findos os quais depositaram nas augustas mãos a obra acabada, um livro a que chamaram Dicionário de Babel, porque era realmente a confusão das letras. Nenhuma locução se parecia com a do idioma falado; as consoantes trepavam nas consoantes, as vogais diluiam-se nas vogais, palavras de duas sílabas tinham agora sete e oito, e vice-versa, tudo trocado, misturado. nenhuma energia, nenhuma graça, uma língua de cacos e trapos.

— Obrigue Vossa Sublimidade esta língua por um decreto, e está tudo feito.

Bernardão concedeu um abraço e uma pensão a ambos, decretou o vocabulário, e declarou que ia fazer-se o concurso definitivo para obter a mão da bela Estrelada. A confusão passou do dicionário aos espíritos; tôda a gente andava atônita. Os farsolas cumprimentavam-se na rua pelas novas locuções: diziam, por exemplo, em vez de: *Bom dia, como passou?* — *Pflerrgpxx, rouph, aa!* *A própria dama*, temendo que o poeta amado perdesse afinal a campanha, propôs-lhe que fugissem; êle, porém, respondeu que ia ver primeiro se podia fazer alguma cousa. Deram noventa dias para o novo concurso e recolheram-se vinte madrigais. O melhor dêles, apesar da língua bárbara, foi o do poeta amado. Bernardão, alucinado, mandou cortar as mãos aos dous ministros, e foi a única vingança. Estrelada era tão admiràvelmente bela, que êle não se atreveu a magoá-la, e cedeu.

Desgostoso, encerrou-se oito dias na biblioteca, lendo, passeando ou meditando. Parece que a última cousa que leu foi uma sátira do poeta Garção, e especialmente êstes versos, que pareciam feitos de encomenda:

O raro Apeles.
Rubens e Rafael, inimitáveis
Não se fizeram pela côr das tintas;
A mistura elegante os fêz eternos.

1 Minuto
cessa qualquer dor de dente
em um minuto

Para os mais exigentes
um prazer indescritível...
RÁDIO B-84 DA RCA VICTOR
Esta é uma nova criação da RCA Victor. Lindo rádio de mesa, com oito possantes válvulas e regulador automático de volume para tonalidades altas e baixas. Procure conhecer o maravilhoso rádio B-84, que incorpora moderníssimos aperfeiçoamentos da RCA Victor. E tenha em sua casa um aparêlho moderno, que lhe oferece audições musicais da mais alta fidelidade.
RCA
RCA VICTOR
LÍDER MUNDIAL EM RÁDIOS E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO

ARTES PLÁSTICAS

SENTIDO HUMANISTA DA PINTURA BRASILEIRA

Mario Barata

ENCONTRA-SE no Rio o poeta e crítico uruguaio Cipriano Vitureira que, em 1947, publicou em seu país bela análise da arte brasileira sob o título "Sentido Humanista de la Pintura Brasileña Contemporánea", *fixando os contornos de arte* militante do *modernismo brasileiro,* art engagé, *como diriam os franceses de hoje, de Sartre a Chamson. Arte militante sem perda de sensibilidade e de valores emotivos numa larga área de modulações e matizes, como esclarece Vitureira. Arte de conteúdo humano, através de várias maneiras de protesto contra o desajustamento social e consequente angústia ou sofrimento individuais.*

Vitureira que, na próxima quinta-feira, 30, fará conferência pública no Itamarati sôbre a Evolução da Pintura Moderna Uruguaia *já escreveu vários ensaios de crítica de arte, de alto tonus poético pela compreensão dos valores simples e de transposição da natureza. Entre êles* "El Dibujo de Adolfo Pastor", "Esbozo de Historia del Arte Pictórico en el Uruguay", "I. Salon Municipal de Artes Plásticas", "Arte Simple" e "Portinari".

Se no estudo sôbre Pastor fala de um "substrato romântico dos lutadores sociais de hoje" na "denúncia do aspecto crítico desta humanidade desesperada" em que "um fundo de liberdade vizinho da libertinagem cederia lugar a uma voz ampla, coletiva, de forma simples e natural" é nos seus escritos sôbre a pintura e a litografia brasileiras que essa visão da arte do nosso tempo se afigurará ao autor extremamente importante. E realmente — menor que na mexicana, mas ainda característica — a mensagem humana da arte moderna brasileira é visível através de seus grandes artistas. Vitureira cita Segall, Portinari, Pancetti, Guignard, Di Cavalcanti, Santa Rosa, Graciano, Iberê Camargo, Tarsila, Manuel Martins, Abramo, Campofiorito e outros que foram expostos no Rio da Prata em 1946. E a respeito dêles fala de "uniformidade de sentimento, de autenticidade néo-humanista, de sentido popular que existe na pintura brasileira".

Tomando alguns artistas como exemplo, o crítico uruguaio afirma ao comentar a obra de Clóvis Graciano: "Nêle não se necessita penetrar o sentido de sua pintura para compreender donde vem e onde vai. Seus temas são políticos, seus homens já protestam, sua dor golpeia e edifica. O valor, feito línguas de fogo, ócres calcinados que calcinam por sua vez a voz que exprimem, a fôrça trágica de uma classe social". "Graciano em seus desenhos e gravuras, todos belíssimos e "puros" de matéria (é bom que disso tomem nota os ingênuos sectários do tema político-social com desenho acadêmico e sujeição entristecedora e servil), consegue uma expressão graciosa ao mesmo tempo que trágica".

Falando de litografias diz Vitureira: "Aqui valores jovens de um povo jovem colocam evidentemente aquilo que é legítimo patrimônio da juventude: colocam temas diretamente humanos e de nosso difícil tempo". "Sem dúvida êstes artistas se propõem, com sua mensagem de angústia geral e especial, que o vazio se produza em nossas consciências de espectadores, que nos incomodem um pouco, que nos alarmem ou movam nossa solidariedade humana. Mas daí não se deduza que a arte deva tomar também aspectos de desequilíbrio; na verdade a técnica deve ser e é a base ou fundamento da expressão".

E o conhecido estudioso sul-americano conclui seu ensaio dizendo: "que sentimos na pintura brasileira não só a presença do tema povo, como a do tema espírito popular. Daí a diferença com os néo-acadêmicos classicistas que pululam em tôda América, sobretudo entre as classes ricas, mas que idealizam a figura humana, divorciando-a do drama instintivo de nosso tempo e nossos homens". "Os artistas do Brasil não vêem o povo como universitários ou técnicos, fato característico na cultura universitária plenamente burguêsa. Os artistas brasileiros até são, muitas vêzes, toscos de matéria, porque têm a tragédia e a esperança dentro de seu coração. São a massa poderosa expressando-se através dêles: aqui sua autenticidade, aqui seu humanismo não intelectual, mas primitivo, garantia de um tempo que há de chegar". "O heroísmo do artista brasileiro está na luta que realiza para clarificar aquilo que seu povo depositou em sua consciência de representante sensível. O artista brasileiro parece lutar hoje dentro de sua própria consciência, edificar-se um meio espiritual de criação, erguer uma fôrça".

"O Riso de Nils Halerius", ópera filosófica

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, abril (Pela Scandinavian Airlines System) — A crítica musical não se cansa de constatar a morte da ópera tradicional. Acontece que o gênero revela um fôlego de sete gatos e persiste periòdicamente a ressuscitar e a afirmar ruidosamente a sua existência. E' verdade que a série de representações dadas há pouco nesta capital pelo Scala de Milão (Cimarosa, Pergolése e Scarlatti), não despertou pràticamente nenhum interêsse, nem por parte do grande público nem junto aos especialistas e melômanos. Em compensação houve o enorme sucesso na temporada passada de «O Cônsul» de Gian-Carlo Menotti, do qual falámos aqui, sucesso agora reeditado por ocasião do lançamento dêsse estranho filme-ópera do mesmo autor, «O Médium». Houve o êxito sem precedentes de «Porgy and Bess», ópera negra de Georges Gershwin, que atraiu ao Théâtre de l'Empire «tout Paris», que provocou sensação em Londres e permanece atualmente no cartaz da Broadway de New York. E em data mais recente houve, no Théâtre des Champs-Elysées, a obra de Marcel Landowski, compositor francês da nova geração, «Le Rire de Nils Halerius», ópera dita filosófica.

O programa vendido à entrada da sala nos informa que o libreto da obra ilustra um pensamento dos Upanishada da India: «Sem sol são os mundos para os quais, partidos daqui, vão todos aquêles que assassinaram a própria alma». Com efeito, o personagem cujo nome figura no título não sòmente mata a própria alma como a alma dos seus discípulos. Como no célebre verso de Mallarmé, a carne lhe parece triste e êle leu todos os livros: e na hora da morte, abarcando num olhar desencantado o cemitério da sua fabulosa biblioteca e o imenso campo estéril dos sistemas filosóficos, êle proclama a inanidade do saber e o vazio da existência humana. A única atitude coerente, sustenta ainda, reside no riso negador. E êle se propõe assim «rir a sua própria morte».

A obra compreende três atos, oscilando entre três gêneros diferentes. No primeiro ato predominam os recursos da ópera tradicional. Estendido no leito de morte, cercado pelo monge, o médico e a criada, Nils Halerius se dirige solenemente aos discípulos e desvenda-lhes o segrêdo de sua existência. Numa voz poderosa de barítono, um rosto ascético de Cristo ateu, o grande corpo delgado envôlto numa espécie de hábito escarlate, o filósofo agonizante lança aos que o escutam palavras de fogo. Eis um trecho de ária por nós apanhado em pleno vôo: «Dum lado a messe dos desejos voluptuosos, do outro a magma da vontade de potência e, no centro, a montanha de vaidades»... Adiante, sôbre um fragmento de melodia crispada, o filósofo tece considerações em tôrno da «arte pela arte, do ato gratuito, da morte pela morte...» Até que enfim, esgotado pelo esfôrço, Nils Halerius deixa-se cair sôbre o leito e mergulha na letargia.

Após um interlúdio sinfônico, o pano se levanta sôbre o sonho de Nils Halerius. Ao ballet cabe o papel principal neste segundo ato: em tôrno do filósofo adormecido os bailarinos, incarnações da múltipla ilusão humana, dançam os «brinquedos do mundo». Êles figuram sucessivamente a justiça e o amor, a arte e o poder — meras projeções fugidias que os homens iludidos tomam por formas verdadeiras. O ritmo se acelera, a ronda das aparições torna-se cada vez mais furiosa, transforma-se num remoinho alucinado — no meio do qual ressoa, derradeira, a gargalhada moribunda de Nils Halerius. E as aparições se esvaem ao mesmo tempo que o sôpro do filósofo.

O terceiro e último ato é um oratório. Um côro maciço de vozes impessoais, alojado junto à orquestra invisível, irrompe majestosamente sôbre a cena. O longo vulto ressurrecto de Nils Halerius, que vagamente flutua no espaço esgarçado pelas nuvens muito puras, dir-se-ia uma emanação do côro. E Nils Halerius entôa a sua súplica inútil: «Recusei o meu lugar no cortêjo! Permite, ó Tempo, que uma flor brote, que com ela a vida recomece para mim!...» Eternamente êle vogará através do infinito, exílio daqueles que, sôbre a terra, desdenharam os alimentos autênticos e renunciaram à própria alma.

Cena de conjunto de "Le rire de Nils Halerius", ópera de Marcel Landowski e Gerard Caillet, no Théâtre des Champs Elysés. Décor de Eugène Fuchs, costumes de Labisse, ballet dirigido por Leone Mail, Mise en scè de Pierre Deloyer

Ainda que «Le Rire de Nils Halerius» constitua um espetáculo não raro deslumbrante, parece-nos que a obra vale sobretudo como experiência e tentativa de renovação. Mas passemos a palavra a um prestigioso crítico musical, René Dumesnil, que resume perfeitamente as qualidades intrínsecas dessa ópera. «Fazer viver no teatro um símbolo de morte, animar idéias abstratas, é uma tarefa perigosa. O mérito de Marcel Landowski (e do seu colaborador para o libreto Cérard Caillet) está em ter ousado primeiro, em seguida mostrado como a música podia tirar partido dessa mesma dificuldade substituindo ela própria a ação para sugerir o que a ação não podia mostrar, o que a palavra não podia dizer. Conseguiram êles o que pretendiam? Tiveram razão em empregar com tal frequência a voz falada acompanhada pela orquestra? O essencial é que êles tenham aberto o caminho no qual outros sem dúvida se embrenharão. Era preciso ousadia e imaginação: Marcel Landowski não careceu nem de audácia, nem de originalidade, nem de saber. A sua música é mordente; ela impõe-se ao espírito, não sem violência...; ela é cheia de achados felizes».

Curso de Iconografia na Biblioteca Nacional

A CONVITE do escritor Eugênio Gomes e do diretor de cursos da Biblioteca Nacional, nosso companheiro Mário Barata realizará, êste ano, nessa instituição cultural, um curso sôbre **Iconografia**. As inscrições para o mesmo se encontram abertas, na Biblioteca, até o próximo dia 28, sendo inteiramente gratuitas. Haverá dois tipos de matrícula e a frequência será obrigatória, nas têrças e quintas-feiras, das 17h15m às 18 horas.

O curso versará sôbre as seguintes matérias:

INTRODUÇÃO

Conceito amplo de Iconografia, ciência das imagens produzidas pelo desenho, pintura, gravura, escultura e outras artes plásticas. — Sentidos restritos da palavra — Desuso dos têrmos iconologia e iconofilia — A Iconografia e as ciências auxiliares da história — Alegoria e emblemática — A Iconografia e a história da arte. A imagem e o livro. Estampa. As coleções de estampas nas grandes bibliotecas. — Importância da Iconografia, dos pontos de vista da interpretação do conteúdo na arte e da sensibilidade do gôsto.

ICONOGRAFIA GERAL

Noções auxiliares

1. As imagens no Desenho.
2. As imagens na Pintura.
3. As imagens na Escultura.
4. As imagens na Glíptica, Numismática e Medalhística.
5. As imagens na Gravura e na Litografia.
6. As imagens na Fotografia.
7. Análise estética das imagens. Valores formais e estilo. Relação de tema com a forma.

A IMAGEM ATRAVÉS DA HISTÓRIA

I) **Iconografia da Antiguidade** — Generalidades. **Exemplo a estudar: a** mitologia greco-romana.

II) **Iconografia Ocidental** (Idades média, moderna e contemporânea) — Religiosa e Profana — Temática e estilos — Generalidades. **Exemplo a estudar:** a arte cristã, de seus primórdios ao século XVIII (Os estudos de Emile Mâle). **Análise monográfica:** Os Projetos na Arte (segundo resumo de Louis Réau).

III) **Iconografia Oriental** — China, Japão, India — Arte Muçulmana — Generalidades. **Exemplo a estudar:** a temática da estampa japonêsa.

ICONOGRAFIA ESPECIAL (1)

A Imagem no Livro e a Estampa (história e catalogação).

I parte

1. A ornamentação dos livros na antiguidade — Iluminuras latinas de único da Idade Média — Miniatura bizantina néo-grega. — Europa Ocidental: Fases merovíngia e carolíngia. Estilos românico e gótico. Renascimento.

2. A miniatura ou iluminura na França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Irlanda e Inglaterra, Tchecoslováquia, Suiça, Espanha e Portugal. — Exemplos fundamentais.

II parte

1. A Xilografia — técnica e desenvolvimento.
2. Livros xilográficos — Os incunábulos.
3. Gravura em metal — Origem e desenvolvimento. Da gravura de reprodução à original. — Técnicas fundamentais, buril e água-forte. Técnicas menos divulgadas: água-tinta, maneira negra. Outros processos.
4. A Litografia. Técnica e desenvolvimento.

III parte

1. A estampa nos séculos XIV e XV — O mestre E. S. Martin Schongauer. A gravura florentina — Mantegna — Livros ilustrados.
2. A estampa no século XVI — Dürer, Cranach, Hans Baldung Grün. Lucas de Leyde. Marco Antônio Raimondi — O livro ilustrado na França e na Itália — A Retratística: seu desenvolvimento posterior.
3. A estampa no século XVII — Callot, Rembrandt, Castiglione — O livro ilustrado.
4. A estampa no século XVIII — Os tiépolo, Piranesi, Bartalozzi e o pontilhado — A gravura de reprodução e águas-fortes de «pintores» — O livro ilustrado.
5. A estampa no século XIX — Goya — Delacroix, Meryon, Doré — Herkomer, Frakn Holl e os realistas inglêses — Gavarni, Daumier — Os pintores-gravadores — O cartaz litográfico: Cheret, Toulouse Lautrec, Grasset, os inglêses — Forain, Steinlen e o comêço do século XX — O neo-clássico, o romantismo, o realismo e o art-nouveau ou Jugend-stil na revista e no livro ilustrados.
6. A gravura dos «modernos» de Manet a Picasso — As sociedades e clubes de gravadores — Kaethe Kollwitz, Franz Masereel — O livro ilustra. O cartaz contemporâneo.

IV parte

1. A estampa japonesa.
2. A Imaginária Popular. Características. Exemplos a estudar: Brasil e França.
3. A gravura em Portugal e no Brasil — A litografia — O livro ilustrado.
4. A coleção de estampas da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.
5. Livros ilustrados (incunábulos, raros e de importância) na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

V parte

1. A encadernação e a imagem — Fases históricas e estilos.

VI parte

1. Catalogação das estampas.
2. Bibliografia especializada. Repertórios.

(1) No curso será analisada sòmente uma parte da iconografia especial. Justamente a que se liga às bibliotecas e, quanto ao estudo de estampas, foi em meados do séculos pasado, frequentemente denominado de iconografia.

Declaração dos artistas de São Paulo sôbre a II Bienal

Em obediência a solicitações prementes dos colegas, visando a unidade de ação de todos os pintores, escultores e gravadores, frente aos problemas focalizados pela II Bienal, a comissão de artistas abaixo assinados vem expôr ao seu exame as seguintes declarações:

1 — O regulamento da II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo não oferece garantias aos artistas, como elementos de uma categoria profissional, nem à cultura, como expressão do progresso artístico nacional.

2 — Os poderes exorbitantes que a si mesma outorgou a diretoria do M. A. M. desequilibram viciosamente qualquer relação entre esta associação civil e os artistas. Com efeito, não há possibilidade de contrato que não implique numa "sociedade leonina", quando uma das partes aliena todos os seus direitos, enquanto a outra centraliza em suas mãos todos os poderes, isentando-se de obrigações, à medida que arbitra o acúmulo dos seus direitos. O que aí passa a existir é apenas uma relação entre o amo e o serviçal.

3 — A diretoria do M. A. M. nomeia três dos cinco membros do Júri de seleção, indica (à exceção de um) todos os componentes do Júri de premiação, e atribui-se plenos poderes quanto à colocação das obras no recinto da exposição.

4 — Entregues tais poderes a uma diretoria eclética e ilegítima, pergunta-se: Quem elegeu a diretoria do Museu de Arte Moderna? Terão sido os artistas? Quem faz parte dessa diretoria?

5 — O problema, evidentemente, deve ser analisado em seus fundamentos não sendo possível aceitar-se um debate condicionado à premissa falsa e enganosa de que a situação acima descrita é legítima e digna, portanto, de nossa adesão. Urge que os artistas arregimentem suas fôrças contra essa alarmante tentativa de burocratização, contrôle externo e deformação da organização artística, que acarretam fatalmente:

a) o perigo de ser negado aos artistas, sem quaisquer justificativas estéticas, o direito profissional de expôr as suas obras;

b) a instauração de uma hierarquia falsa e arbitrária de valores;

c) a monopolização pelo M. A. M. da verba governamental destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações;

d) a centralização e fiscalização do mercado de arte;

e) a alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais depondo, nas mãos de um pequeno grupo não representativo da cultura, os destinos das artes plásticas nacionais no consórcio mundial;

f) a instauração de um regime patronal no campo, da organização artística, nocivo a todos os artistas e, consequentemente, ao progresso da cultura.

6 — Impõe-se — como réplica a essa tirania de esbulho cultural — a reivindicação das seguintes medidas:

a) reconhecer aos artistas o direito de eleger três dos cinco membros do Júri de seleção, conforme o disposto na Lei nº 978, de 12-2-1951, que regulamenta o S. P. A. M.;

b) assegurar uma participação mais considerável dos representantes dos artistas no Júri de premiação;

c) incumbir o Júri de seleção da colocação das obras no recinto da exposição;

d) exigir que a indicação dos dois nomes do Júri de seleção, a ser feita pelo M. A. M. preceda de 15 dias o término do prazo para a entrega das fichas de inscrição.

7 — Como remate dsête plano de ação, a Comissão indica, por merecedores do voto de todos os artistas, os nomes de: a) José Geraldo Vieira, crítico de arte, (Candidato de São Paulo); b) Mário Barata, crítico de arte (Candidato do Rio de Janeiro); c) Clóvis Graciano, pintor.

8 — Comprometem-se os candidatos a fazer valer o direito de participação de todos os artistas na II Bienal do Museu de Arte Moderna, sem que lhes turve o julgamento a diversidade das tendências estéticas.

Seguem-se as assinaturas de Volpi, Brecheret, Remina Katz, Walter Lewy, Valdemar Cordeiro e dezenas de outros artistas.

André Lhote

O conhecido pintor, que retornou à crítica militante na «Nouvelle N. R. F.», mantém vivos os laços que o unem ao Brasil e se corresponde mensalmente com vários de seus antigos alunos. Entre êles a pintora Noêmia Guerra, que nos informou da próxima exposição de Lhote em Paris, a inaugurar-se no dia 5 de maio na Galeria Art Vivant. Será uma retrospectiva de sua obra de 1908 a 1953.

II Salão Nacional de Arte Moderna

A 15 de maio próximo inaugurar-se-á no 1º andar do Ministério da Educação o II Salão Nacional de Arte Moderna, distribuindo cêrca de um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros de prêmios e expondo artistas de todo o país, sobretudo do Rio, São Paulo, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará e Maranhão.

Continuam intensos os preparativos dessa exposição, que será a maior mostra de arte do país, nos últimos anos. O júri de seleção e premiação é composto de Antônio Bento, Quirino Campofiorito e Livio Abramo.

Exposição de Artes da Juventude

Pintores, desenhistas e gravadores de menos de 35 anos, de todo o país, terão oportunidade de expor no Rio, de 13 a 28 de junho próximo na Exposição de Artes Plásticas do II Festival Brasileiro da Juventude, patrocinado por Marques Rebêlo, Pascoal Carlos Magno, Breno Silveira, Rodolfo Mayer e outras personalidades do Rio de Janeiro. A exposição concederá 4 prêmios aos jovens concorrentes: Viagem à Europa, Medalha de Ouro, Medalha de Prata e Cr$ 5.000,00.

Museu de Arte Moderna

No dia 29 inaugurar-se-á a mostra de pinturas, estudos e desenhos de Portinari. O museu utilizará então novo sistema de painéis de exposição. A entrada será por convite.

II.º Concurso Popular Teste Artístico

1º) Qual a ligação, do ponto de vista humano, entre Rafael e Van Gogh?

2º) Qual o verdadeiro nome do pintor Botticelli?

3º) Eliseu Visconti nasceu no Brasil ou na Itália?

4º) De que século é a escultura Venus de Milo?

Respostas do Anterior

1º) Foi um dos maiores pintores do século XIX, liderando a corrente «realista» de sua época.

2º) 1843.

3º) Chagas, o «Cabra».

4º) E' um movimento que visa utilizar nas telas sòmente formas e côres decorativas, visando ùnicamente um efeito ornamental.

UM "MURAL" DE FRANK SCHAEFFER

PINTURA DE 28m2 — «TRABALHADORES GRÁFICOS» É O TEMA DA OBRA — ENTREVISTA COM O PINTOR

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTRE os elementos mais conhecidos do ambiente artístico da capital do país está o pintor Frank Schaeffer, que nesta semana partiu para a Noruega, a convite do govêrno do país escandinavo. Frank é ativo e se solidariza sempre com os colegas e os movimentos de classe. «Revelou-se» sobretudo como membro da Comissão Organizadora do Iº Salão Nacional de Arte Moderna e no preparo da exposição «Artistas pelo Nordeste».

E um dos casos típicos de vocação estética. Formou-se em engenharia pela Escola Politécnica, mas abandonou a profissão para dedicar-se ao desenho e à pintura. Foi premiado pelo antigo Salão Moderno e ganhou bôlsa de estudos da França. De volta, em 1950, expoz no Ministério da Educação e em São Paulo.

De lá para cá sua pintura sempre melhorou. Preocupado cada vez mais com os problemas da pintura mural, ligada à arquitetura, e com a expressão de temas humanos, teve boa oportunidade há 5 meses atrás, quando lhe perguntaram se queria fazer um mural de 25m2 no hall de uma oficina tipográfica.

— Quero, respondeu. Mesmo se tiver de adiar minha viagem. E meteu mãos ao trabalho, terminando a obra na semana passada, quando embarcou para Oslo.

TRABALHADORES GRÁFICOS

A escolha do assunto dependia de Frank. E a forma também. A obra foi feita «in locum» na litográfica tucano, à rua Marechal Aguiar, em São Cristóvão, num edifício moderno do arquiteto Theodor Leutwyler, nascido na Suiça. Já havia na fachada um belo balxo relêvo do escultor Max Grossmann, feito em pedra e sabão e representando um tucano.

As paredes do «hall» estavam nuas, em face da escada gradeada. Em 4 meses Frank fêz os «esboços», os ensaios de materiais, optando pela tinta a óleo misturada com areia de quartzo. As côres discretas e sêcas. As figuras cheias de volume e solidez.

Após os «estudos» veio a execução, em um mês e meio. O tema foi o trabalho numa «gráfica» desde a clichérie, a composição, até o linotipista e a expedição. Preferimos perguntar ao próprio artista os problemas que enfrentou no «mural» e suas idéias sôbre a arte.

O LINOTIPISTA — pormenor da pintura

FALA FRANK SCHAEFFER

— Quais julga serem os resultados dêsse contacto com o muro para sua experiência de pintor?

— **Vontade de fazer outro, e melhor, respondeu-nos e continuou: «Satisfação de executar um trabalho grande, sob encomenda. A própria técnica exige disciplina na execução, além da submissão ao tema dado. Não sinto efeito imediato sôbre minha pintura, pois o problema da composição foi muito diverso do da pintura de cavalete, tratando-se de muro em curva, cortado por escada e de pontos de vista abrangendo sòmente trechos do conjunto.**

— Que pensa da ligação da pintura com a arquitetura e de como pode ser feita?

— **Desde as cavernas, o muro circunda o homem. E' a superfície natural para a pintura. A arte da arquitetura dá forma e proporção ao muro; a pintura, equiparada, completa na função. Trabalham juntas. A história dos santos numa usina não tem sentido. Um mural sombrio e sem sugestão de espaço num hall que se desejaria mais amplo, também não.**

— Que acha do surto atual de arte no país?

— **Surto significa maior interêsse do público; mais publicidade. Cem ótimos pintores não fazem um surto. Temos bons pintores; na arte pelo menos, estamos indo para a frente. Mas para dar base sólida à evolução não bastam inteligência e sensibilidade. E' preciso trabalho. Trabalho de profissional dentro da sociedade. Sem dúvida o público começa a perceber que o artista contemporâneo brasileiro existe. E' chic ir a uma exposição. Mas, quem garante a existência do artista: o público; o Estado? Cadillac e chapéu novo são muito mais importantes.**

— Pensa que o destino maior da pintura, nos próximos anos, esteja em murais?

— **A atual tendência da arquitetura favorece o mural. Superfícies simples; ausência de ornamentos, emprêgo de côres fazendo com que o mural não se destaque como elemento estranho. No interior, o mínimo do mobiliário, leve, transparente, deixa aparecer o muro e justifica sua decoração. O arquiteto, artista que é, mais fàcilmente encomenda uma pintura do que o público. Decoração obrigatória, por lei, dos edifícios trará enorme benefício para nossa pintura. Haverá, então, trabalho não só para poucos privilegiados. O homem da rua verá pintura, todos os dias. Nenhum meio de educação artística mais eficiente. Se a pintura de cavalete existe graças a abnegados pintores que vivem de algum emprêgo, o mural só existirá quando encomendado. Após longa ausência êle está novamente aparecendo. Acredito no futuro do mural.**

O pintor Frank Schaeffer num flagrante enquanto pintava o mural

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transformou o TESTE ARTÍSTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», Portaria do «Diário de Notícias».

Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.

2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e endereço.

3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.

4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.

5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta seção e pelo diretor do Suplemento

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa, etc

TRABALHO DE COMPOSITOR — outro pormenor do mural

Coisas da vida



— "Quero duas xícaras de açúcar, as gemas de três ovos, uma pitada de sal..."

The George Matthew Adams Service, Inc.

— "Vou explicar: Impostos, aluguel, eletricidade, material custam isto... eis o que sobra para os salários..."



— "O dinheiro hoje não dá prá nada!"



— "Parece que vamos ter barulho!"

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Seção feminina

DAQUI E DALI...

ROMA — Quando uma mulher ocupa o cargo de um homem, como deve ser tratada? Deverá ser colocada em igualdade de condições com os seus colegas masculinos? Ou, ao contrário, deverá merecer deferências especiais?

Os italianos estão muito satisfeitos com a nomeação da sra. Clara Booth Luce, espôsa de Henry Luce, diretor das revistas «Life» para embaixatriz dos Estados Unidos em Roma. Ao mesmo tempo, porém, vêm-se diante de uma dificuldade. A sra. Luce tem de agir no meio de diplomatas e altos funcionários do sexo masculino, e, em consequência disso, surgirão delicados problemas referentes ao protocolo diplomático, à etiqueta social ou à simples cortezia. Os jornais cometeram o êrro de chamá-la de «embaixatriz», mas o título correto é «Madame Embaixador».

No caso de ser seguido rigorosamente o protocolo diplomá-

(Conclui na 7.ª página)



RAINHA DO ALGODÃO 1953. — Esta linda moça americana, Miss Alice Corr, de 19 anos, estudante, foi eleita "Rainha do Algodão 1953". Nossa objetiva colheu um flagrante de Miss Corr atualmente em visita a Paris. A "rainha" apresenta um modêlo de um grande costureiro parisiense. (Foto AGIP).

ENTRAMOS NA ERA DOS ULTRA-CENTENÁRIOS

BOGOMOLETZ AFIRMOU: «O HOMEM PODE TRABALHAR ALÉM DOS 150 ANOS»

Reportagem de J. L. DARIEL

III

ASSIM sendo, se a longevidade é sobretudo o resultado da duração do crescimento, parece que, então, o meio mais eficaz de prolongar a vida será sofrear o desenvolvimento já no próprio embrião. Como chegar, porém, a revolucionar tão profundamente as regras naturais da vida? «Pela ectogênese ou gravidez separada» — respondem aquêles a quem não assustam as previsões mais audaciosas. Tendo retirado o óvulo do útero alguns dias depois da fecundação e tendo-o colocado numa incubadora, agir-se-ia à vontade sôbre o embrião, a fim de lhe sofrear o crescimento.

«Então — esclarece o biologista sorrindo — poder-se-ia chegar a retardar a puberdade, nos homens, até os 25 anos, e só entre os 40 e 50 anos se encontraria o adulto. Quanto ao estado equivalente ao de nossos sexagenários, não o encontraríamos senão em volta da centena».

Outras inteligências ainda mais ousadas para êle não dezermos temerárias, prevêm desde já o tempo em que, liquidando as leis da espécie, transformando experimentalmente o apanágio hereditário do homem, a ciência criará um tipo de homem imortal.

«Êssa época — dizia o truculento dr. Julian Besançon — chegará quando as galinhas tiverem dentes»...

Mas em seguida agregava cheio de otimismo:

«...Enquanto isso, preparemo-nos para viver apenas cento e quarenta anos»...

Infelizmente, êle não passou dos noventa.

Cada ano dão um passo para atrás dos limites da vida. As doenças não abreviam mais a existência dos velhos. Amanhã, com alegria inconsciente, quiçá entremos na era dos ultra-centenários. Ótimo! Afinal, o aspecto social e econômico da vida não são o campo de trabalho dos hospitais e laboratórios. Mas verão o verso da medalha.

Jean Daric, o grande especialista francês dos problemas da velhice, toma uma régua e dirige-a para os gráficos que decoram as paredes em madeira talhada de seu vasto consultório da avenida Franklin Roosevelt, na capital francesa:

«Se acrescentássemos demasiados anos à vida — revela-nos o dr. Daric — provocaríamos uma catástrofe social e até o perigo mais grave ante o qual se pudesse encontrar um país».

E o biologista me leva ante êsses quadros, que constituem o «dispatching» da demografia francesa. Ali se refletem a duração, a atividade, o rendimento e mesmo os belos e feios dias de nossa vida. Essas curvas, arabescos, pirâmides, silhuetas humanas dizem tudo isso e mais algumas coisas sôbre o povo francês, um dos mais longevos do mundo.

Inicialmente, meu olhar se perde ante aquele conjunto de algarismos e informações, cujo mistério, felizmente, fica desvendado por um comentário oportuno:

«Num século — informa-me o dr. Daric — o número de velhos mais do que duplicou na França. Em 1901 era de 3.591.000, em 1921 de 4.790.000, e hoje atinge a 6.843.000. Dentro de vinte anos, mesmo se a ciência não provocar até então uma revolução no campo da longevidade, pode afirmar-se, com alguma certeza, que a França contará oito milhões de velhos, ao passo que haverá diminuido a população jovem e adulta».

Problema angustioso da época: a relação entre idosos e adultos

Eis-me agora ante duas curvas diversas. Uma ergue-se como um «I», ao passo que a outra parece esforçar-se a fim de elevar a cabeça:

«A primeira indica a longevidade feminina: a segunda, a longevidade masculina. O chamado sexo débil é, contudo, o mais vivedor».

Estranhas patas de aranha, traçadas a nankin, indicam as consequências dessa fragilidade do homem:

«A relação entre a população idosa e a população adulta — esclarece o demógrafo — propõe-nos o dilema mais angustiante de nossa época. Há um século, a França contava um velho por cada seis adultos: hoje há um para cada três adultos. Segundo as previsões mais otimistas, em 1970, um velho será a carga de apenas dois adultos.

Alarma em Todo o Mundo

Este fenômeno não é peculiar à França. As mesmas inquietações pesam sôbre o espírito dos demógrafos estrangeiros. Ao passo que na União Soviética a proporção adultos-velhos é de 7,3, ela é de 5,5 nos Estados Unidos, de 4,1 nos Países Escandinavos e de 3,5 na Grã-Bretanha.

Eis o motivo pelo qual, no ano passado, no Congresso de Gerontologia de Saint-Louis — (Missouri), médicos, fisiologistas, biologistas, demógrafos e economistas, do antigo e do novo mundo, reuniram-se a fim de estudar, não só os meios de prolongar a vida, como os de eliminar o mortal perigo que representa para a sociedade a realização dêsse magnífico tanto como desvairado sonho dos homens.

Em 1954 celebrar-se-á o segundo congresso dessa classe em Londres. Mais uma vez surgirá a questão de se saber se a vitória obtida diàriamente sôbre a morte deve transformar-se inelutàvelmente em derrota social, acarretando uma diminuição da produção, o desequilíbrio econômico, cargas constantemente acrescidas para a população ativa, pensões de fome para os velhos e, finalmente, a paralisia da nação.

«As consequências do envelhecimento são múltiplas — acrescenta ainda o demógrafo. — Traduzem-se em todos os aspectos pela fixação e o retardamento das inter-relações e a esclerose das funções vitais. Nos países velhos os projetos não podem ser de proporções enormes e é preciso ter presente, ainda, o envelhecimento do equipamento industrial. Além do mais, diminui o número de braços jovens, em detrimento da produção coletiva. Enfim, o envelhecimento do país provoca de maneira inevitável a diminuição do rendimento dos impostos e o aumento dos encargos».

A Quarta Parte do Orçamento, para os Velhos

As despesas com as pensões e a assistência social dos velhos representam, efetivamente, a quarta parte do orçamento. E ainda não é suficiente.

No sistema atual de aposentadoria, tendo por base a distribuição as pensões são tanto menores quanto maior é o número dos aposentados e menor o dos produtores. No Instituto Nacional Demográfico deplora-se a política seguida até hoje em relação com os velhos.

«Aumentar os encargos dos adultos ou apelar para artifícios econômicos — declararam-nos na mencionada repartição francesa — foram até agora os únicos meios empregados para continuar a fazer viver os velhos. Existem, porém, outros sistemas, mas não foram estudados devido a que os velhos que ficaram impedem-nos ver os jovens que nos faltam.

«No entanto, a sociedade assegura sua própria conservação ao obedecer às cruéis leis da Natureza. Nos trópicos havia os coqueiros, aos quais faziam subir os vovôs; entre os esquimós, a neve era o sudário dos sêres que se tornaram improdutivos. Nós deixamos a hipócrita miséria realizar diàriamente sua obra destrutiva».

Não desejo mencionar a chamada crônica policial, povoada de tantos atos de desespêro de velhos. O gás, a água ou a corda são, infelizmente, os últimos recursos dos que não podem viver mais. O progresso agrega anos à vida, mas a velhice tornou-se um pesadêlo. E ainda me lembro de um ancião que, com voz rouca, murmurava-me no ouvido:

«Estão-me prolongando; cachorros! Não querem que largue esta porcaria de vida!»

Numa grande sala branca de hospital, depois de sete dias de coma, uma mulher de 87 anos recuperou os sentidos. Apoiada no cotovelo não cessava de repetir:

«E' uma brincadeira de mau gôsto o que acabam de fazer comigo!»

A professôra Aprendeu a guiar aos 76 anos

Examinando os problemas sociais da velhice, o professor dr. Martin Grumbert, em seu livro «Você é mais Jovem do que Pensa», afirma que, durante a última guerra, foram numerosos os trabalhadores idosos que reencetaram suas atividades úteis.

Em 1934, a «General Motors» organizou em sua usina Dodge de Detroit um chamado «serviço para operários velhos», no qual 99 anciãos foram empregados com resultados excelentes. Em média sua idade era de 65 anos, mas havia alguns que ultrapassavam 80. Na usina Ford, também em Detroit, o decano tem 87 anos e foi empregado quando tinha 70 anos.

A doutora Lillian J. Martin, que aos 65 anos se aposentou do cargo de professora de uma Universidade, criou depois um Centro de Velhice, em S. Francisco, e nêsse estabelecimento devolveu a saúde e a esprança a centenas de pessoas, simplesmente induzindo-as a formularem projetos e a trabalhar em funções apropriadas. Ela mesma aprendeu a guiar automóvel aos 76 anos, e já atravessou seis vezes, em seu carro, os Estados Unidos de costa a costa. Aos 88 anos aprendeu a falar espanhol e a escrever a máquina. Aos 89 empreendeu a direção de uma fazenda de 25 hectares, que explorou auxiliada por quatro sexagenários.

(CONTINUA)

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto



VENDAS A PRAZO

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

Quando os manequins convidam os grandes costureiros

Claude Salvy

NOITE dedicada ao Modêlo de Paris, no «Moulin Rouge». Na imensa sala decorada em diversos estilos vêem-se vestidos azul-noite e compridos, de ombros nús. Lucky, presidente do Sindicato dos Modelos, recebe Christian Dior e o grupo de «Harpers Bazaar», Carmel Snow e M. L. Bousquet. Depois de um programa de «music-hall», os modelos realizam um desfile da moda através dos tempos. Na passagem da de 1925, todos aplaudem calorosamente sua mocidade. Mas o momento culminante da noite foi Germaine Binger, decano dos modelos. Essa senhora «apenas idosa» evocou, com seus oitenta e quatro anos de idade, a época em que foi modêlo «chez» Paquin, casa em que começou a trabalhar lá em 1889. Então, os vestidos desfilavam sem interrupção da manhã à noite. Os pretendentes esperavam na porta, e as clientes chamavam-se a czarina de tôdas as Rússias, Emilienne d'Alençon, Liane de Pougy e Cécile Sorel. A noite foi cativante.

*

No desfile organizado pelos fabricantes de sapatos, realizado em «L'Orée du Bois», Argence apresentou um sapato que parece criado para, ao mesmo tempo, as férias das Páscoas, as fugas dos fins de semana e as caminhadas por Paris. Este modêlo é em pelica azul-marinho, bem assentado sôbre um salto «Boule», tendo bem aproximados os furinhos brancos, o que lhe dá um aspecto achinesado. Combina bem com o «tailleur» desportivo, com a calça de flanela e até com o «short».

*

A duquesa de Kent, que os parisienses habituaram-se a chamar princesa Marina, acaba de visitar Paris com o fito de realizar compras para as festas da coroação. Veio acompanhada de sua irmã, a princesa Paulo de Iugoslávia. Encontramo-las «chez» Suviane, onde encomendaram bolsas para as numerosas recepções que se realizarão durante dois meses na Inglaterra: «Gros-grain» cinzento, com fêcho de tartaruga, «gros-grain» preto, com fêcho de ouro, e bolsas em lamé de ouro e lamé de prata para a noite.



Na grande "soirée" de gala da Associação dos Manequins Parisienses, organização esta fundada por "Lucky", o manequim-vedeta de Christian Dior, trinta dos mais famosos manequins apresentaram trajes inspirados desde a antiguidade até aos nossos dias, sob o tema "A moda através os séculos". Vemos aqui, alguns dos modelos apresentados. À esquerda, Stella em traje pré-histórico, com vestido de pele de tigre. — (Foto AGIP).

Não se aborreça por causa de sua pele...

Agora V. pode obter o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura de fama mundial...

VEJA OS NOTÁVEIS RESULTADOS EM APENAS 7 DIAS!

Torne-se atraente e feliz. Hoje, em sòmente 7 dias, sua pele pode ficar mais clara e macia – pela ação dos mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, agora fabricados e vendidos no Brasil. **Porque Cuticura é realmente eficiente!** — O Unguento Cuticura, preparado cientìficamente, contém ingredientes que operam maravilhas e amaciam ràpidamente a pele, que fica melhor. O Sabonete Cuticura, aromático, é ideal para qualquer tipo de pele, por ser extremamente oleoso e suave, além de conter Unguento Cuticura para a proteção adicional. Com o uso diário, êstes dois preparados eliminam depressa cravos e espinhas — conservam a pele normal, aveludada, macia e de aspeto juvenil. **Muitos médicos** usam Cuticura. V. também achará êstes dois produtos extraordinàriamente eficientes para sua pele. Compre Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura na sua farmácia, drogaria ou perfumaria, hoje mesmo.

Cuticura

SABONETE E UNGUENTO



Seção feminina

CRIAÇÃO PIERRE CLARENCE. — "Dejanire" — Vestido para "soirées". Estampado verde sôbre fundo branco. O mantô foi realizado em tafetá verde com o fôrro também verde, porém muito mais claro. O cinto do vestido é também em tafetá da côr do mantô. Proibido copiar. — (Foto AGIP).

MAIS UMA MEDALHA DE OURO

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO fica no esquecimento, felizmente, a colaboração que as mulheres e os homens brasileiros prestam às obras de filantropia pois sempre há quem lhes conceda a devida consagração. Ainda recentemente — a vinte e cinco de fevereiro do ano em curso — no programa "Honra ao Mérito", transmitido pela Rádio Nacional e patrocinado pela Companhia Standard Oil, foram distribuidos mais um diploma de mérito e mais uma medalha de ouro. E, desta vez as honras couberam ao prof. Nélson Sousa Gomes. Arrolado entre os ilustres filhos do Brasil, pelo cunho nobre e desinteressado de sua missão, Sousa Gomes é o idealista que por livre iniciativa fundou uma escola rural em Piranema, no Município de Itaguaí.

Quando lhe comunicaram, com antecedência, que o seu nome e a sua biografia seriam o assunto da noite de vinte e cinco de fevereiro, êle sentiu logo um impulso de renunciar à homenagem, revertendo-a em favor de sua espôsa, Maranata Morais Sousa Gomes. Este belo gesto de gratidão foi rejeitado, porque embora Maranata tenha sido constantemente o braço direito do professor, ela bem compreende que a coroa, posta sôbre a fronte do marido, também assenta e brilha na fronte da espôsa.

Antes de ouvir o programa da Rádio Nacional, eu já conhecia alguma coisa a respeito do homenageado e de sua família, pois em dezembro de 1951 li a reportagem de Celso Cayena e Flávio Damm, publicada numa revista carioca de ampla circulação. Sob o título "A Universidade de Sapé", o repórter e o fotógrafo, cheios de entusiasmo, contaram e retrataram fatos e cenas interessantes, e aqui transcrevo um punhado de palavras, para que os leitores calculem o gráu de sacrifício de Nélson e sua gente: — "Membro de família rica, com um lugar destacado esperando-o na indústria, renunciou a todos os bens que o dinheiro proporciona, e perto da majestosa e imponente Escola de Agronomia fundou a Universidade de Sapé. Êle, a mulher e as filhas formam o corpo docente".

Estimulada pelas informações de Celso e Flávio, tomei então providências para no ano seguinte visitar a pitoresca universidade, e encheria páginas sem conta se quisesse descrever tudo o que vi e ouvi. Portanto, pareceram-me dignas de repercussão jornalística as distinções conferidas ao fundador de um estabelecimento de ensino pequeno e pobre, mas calcado em moldes invulgares. Se me demorei na publicação de observações e impressões, foi por ter ficado à espera de uma conversa com Maranata, que na intimidade responde pelo agradável apelido: — Marita. Agora, depois de tratar com ela durante uma tarde, na quietude de meu apartamento, julgo haver entendido não só o trabalho humanitário que está sendo efetuado na "Universidade de Sapé", porém, sobretudo, a personalidade do casal que ali se sacrifica voluntáriamente.

Conforme divulgou um dos locutores da Rádio Nacional, desde a adolescência o professor Nélson manifestou o desejo de desbravar partes desconhecidas de nosso país. Para começar idealizou a fundação de singela escola rural, e concretizou o ideal estabelecendo-se num terreno inculto da baixada fluminense. Contava, é certo, com a cooperação moral, intelectual e material de Marita, de Débora e Nelma — as duas filhas que ainda eram meninas — e do esperto caçula, o Manequinho. Como lhe fôsse necessária a ajuda de rapazes moços e fortes, cercou-se igualmente de alguns fiéis auxiliares.

Nélson é o chefe da equipe de pioneiros de Piranema; é o cérebro que raciocina, a boca que aconselha e educa, o braço que trabalha na lavoura e na construção, a mão que está pronta para todo e qualquer serviço. Seguindo o seu exemplo, os demais cumprem as respectivas obrigações, executando o que podem e às vêzes o que não podem, numa laboriosa reciprocidade de auxílios e favores. Dão instrução às crianças e aos adolescentes dêsse povoado rústico, quer alfabetizando e ministrando o ensino primário, quer treinando os rapazes para a prática da agricultura. Preparam a terra, plantam, colhem, constróem casas de taipa e de alvenaria, encarregam-se de instalações elétricas e hidráulicas, e desempenham os outros encargos indispensáveis numa chácara modesta e distante da cidade. Estão habilitados a aplicar os primeiros socorros, e Marita abnegadamente se levanta à noite para cuidar dos doentes. Enfim, por todos os meios procuram implantar costumes civilizados num ambiente de roça, onde os hábitos primitivos são naturalmente atrasados.

Os pioneiros de Piranema exercem, em verdade, o apostolado da instrução e da educação. Podendo residir na zona sul desta capital, desfrutando o confôrto e a recreação de um bairro como Copacabana, podendo ocupar empregos de vantajosa remuneração, e podendo frequentar os salões do mundanismo, pois têm aparência aristocrática e conversa encantadora, êles vivem num arrabalde modesto e retirado. Daí, a consagração de Nélson Sousa Gomes no programa de "Honra ao Mérito" é comparável ao tema de um moderno conto de fadas.

Cuide de sua beleza

Regime e ginástica

MESMO quando o excesso de pêso provém apenas da gulodice ou de uma vida sedentária, a sua continuação, pode, no entanto, trazer sérios prejuizos ao organismo como males do coração, pressão arterial alta, rins, fígado e outras perturbações.

O que se deve fazer, por conseguinte é corrigir as causas de tais irregularidades, procurando modificar a alimentação e tornando a vida menos inativa.

Lògicamente, preciso se faz afastar dos cardápios as sôpas o pão fresco, as massas, as frituras, a batata, os dôces, o liquido demasiado. E, em troca, comer mais legumes e verduras, saladas de tôda espécie, frutas em quantidade, bifes grelhados, o que desintoxicará o organismo, além de provocar a queda imediata do pêso.

Quanto à vida sedentária a que são obrigadas as moças que trabalham em escritórios ou em "ateliers" de costura, o inconveniente pode ser corrigido com a prática diária de alguns exercícios que mantenham o corpo em movimentação forçada compensando as horas que irá ficar inativo o resto do dia.

Os vegetais tanto crus, como cozidos, bem como as frutas conquanto aparentem possuir uma fraca ação nutritiva, são elementos valiosos no regime do emagrecimento, pois sem possuir gorduras e farináceos, representam uma grande fonte de energia pela sua riqueza em vitaminas e minerais.

Quanto à ginástica, é um hábito que deve ter tôda mulher, pelo que ela representa não sòmente como colaboradora de uma linha impecável de elegância, mais como restauradora de uma vitalidade que aos poucos, forçosamente, os anos se incumbem de roubar.

Disse Juvenal: — "Sua oração deve ser para que tenha uma alma sã num corpo são". Era êste, aliás, o lema dos grupos, na sua eterna preocupação da hegemonia racial.

São Paulo, por sua vez, pregou os cuidados físicos quando disse: — "Vosso corpo é o templo do Espírito Santo".

Vê-se daí que cuidar de si mesmo não é um luxo ou em desperdício de tempo, sobretudo em se tratando da mulher que tem na beleza, uma das suas fôrças de sedução.

Em homenagem à Primavera, o mestre-cabeleireiro parisiense Carita-Alexandre realizou lindos enfeites de flôres, e que intitulou "Bouquets de Paris". — (Foto AGIP).

Uma flor nunca é comum, o simples fato de ser flor basta para enobrecê-la

Germaine Beaumont

(Vice-presidente do Prêmio Femina)

QUEM melhor do que Balzac, falou a respeito das flôres? Do mesmo modo que os dedos aparentemente grosseiros e como que dormentes de certos pianistas célebres fazem desfiar das teclas sons de uma maravilhosa, de uma impalpável musicalidade, assim tambem aquele homem recatado e até mesmo tenebroso conseguiu fazer falar ramalhetes colhidos por suas mãos de fada. Já instruída por minha mãe e por Colette, talvez que eu deva igualmente a Balzac uma certa inclinação para a botânica, propensão para à qual George Sand contribuiu com a sua magia, a sua universal magia de iniciada.

Botânicas, «floras», selamografias, manuais do perfeito jardineiro ou do aprendiz de naturalista, tudo isto forma, num canto da minha biblioteca, um jardim perpétuo no qual se misturam, acolhidas pela fantasia, senão pelas estações, que não brincam com as suas leis, as mais diversas essências, as mais raras e as mais comuns.

Será que podemos dizer que uma flôr é comum quando o simples fato de ser flôr basta para enobrecê-la? Se acrescentarmos a êsse recanto os misteriosos pequenos tratados nos quais um amador se diz «o amigo das tulipas» ou o «trovador dos amores perfeitos» e até mesmo «o bardo dos ranúnculos» novas aléias, novas perspectivas irão se abrir no mais sedutor dos invisíveis jardins.

São de tal forma as flores que desencadeiam paixões tão loucas, tão incompreensíveis, às vêzes, como as paixões humanas. Elas têm os seus Amadis seus Don Quichote, seus des Grieux.

Encantam, enfeitiçam e arrulham. Entorpecem também, anulam as faculdades que não as servem. O duque de Bouillon acreditava ser uma tulipa, mas Van Gogh supunha-se talvez um girassol, e, por momentos Proust incorporava-se aos espumosos pilriteiros de Méséglise, assim como Daphné está incluida em todos os loureiros.

Flôres animadas, inanimadas, inventadas, cultivadas, achadas, criadas, engendradas, oriundas não de um vôo de abelha, de uma indiscreção de inseto, mas de uma prolongada meditação de horticultor, de uma manipulação de pinças mais delicada e rápida do que a empregada no jôgo dos «jonchets»; flôres decompostas pela imaginação, repostas num plano fora da natureza, o da arte, e elevadas à dignidade da impressão, da decoração, da mesa, assim como essas flôres dos cortinados e das almofadas (dos cortinados sobretudo) de modo que uma criança enfêrma que nunca pudesse sair do seu quarto, nem da cama iria ter da natureza, e a julgar pela decoração florida do seu quarto, uma idéia louca e errônea, uma visão de peônias, de rododendros, de buganvílias, tão monstruosa como seria a do bestiário que só conhecesse os animais dos brasões.

E possível que tôdas essas idéias venham surgindo na minha mente agora que as flores começam a fenecer em que já atingidas pela friagem noturna vão ficando com uma côr mais desbotada nas corolas. Os asteres estão pálidos ao pé dos deslumbrantes vinhedos que se ostentam ao longo dos muros, se suspendem nas árvores e nas cêrcas e caem como fontes incandescentes. E mesmo os crisântemos na sua exuberância de cobre e de ouro, o seu desgrenhado côr de espuma de lôco de calda ou de vinho velho, vão empalidecer amanhã, humilhados por uma resplandecência de castanheiros e de faias, por um simples anel de silvas ou pelas bagas dos aruns e das sorveiras.

Mas é justamente êste fim tão próximo, esta condição de beleza tão diminuida que, por contraste, nos prende e nos retém. Amando o que amanhã não veremos mais, parece que tôdas as «corbeilles» da terra serão apenas suficientes para conter essas pétalas desfeitas e murchas marteladas pela chuva, embotadas pelo frio, descoradas por uma súbita e mortal anemia.

As cruzadas como que embalsamaram os nossos jardins o jansenismo os reduziu a uma austera geometria de buchos podados. Não posso me esquecer de «Le Lai du chèvrefeuille» e de «Le Roman de la rose» Digo eu, pois me satisfaço com a contemplação de um retábulo, como me bastam para encantar o coração e a vista os prados de maio, adoráveis, eternos, quer se situem na Itália ou no Cotentin, na Síria ou na Provence.

Campinas cintilantes de mil variedades modestas, feitas para ser pisadas mas que uma vez o sendo embriagam nos com o seu perfume, ou então colhidas nada mais são que balsamos que curam.

Não devia haver uma só casa sem flores, nem recepções sem guirlandas e sem braçadas de flores, nem também grandes coleções de costura sem admiráveis aplicações florais, simples «corbeilles» ou enfeites de esponjas.

Mal posso imaginar a juventude esportiva de hoje percorrendo de madrugada os vales para colher essas flores tímidas, mas expressivas, mas reveladoras e talvez fatais. Não conheço nenhuma moça que ainda seja capaz de decifrar uma confissão num «bouquet», mas não estou certa de que qualquer uma deixaria de ter o mesmo prazer que, ao recebê-lo, sentia a sua avó.

Será que devemos considerar fúteis e dêles nos lembrarmos com pouca ou nenhuma saudade, só porque desapareceram certos costumes amenos e práticas delicadas?

DAQUI E DALI...

(Conclusão da 6.ª página)

tico, como a senhora Luce é o embaixador mais novo de Roma, terá de sentar-se no lugar mais modesto da mesa, nos banquetes de cerimonia. Por outro lado, a etiqueta social exige, que, quando há uma senhora de distinção, seu lugar fique à direita do anfitrião.

Terminado o banquete, surgem outras dificuldades. Tradicionalmente, as senhoras se retiram, enquanto os diplomatas continuam na mesa, saboreando o café, ou charuto e o conhaque e discutindo os problemas mundiais ou simplesmente contando anedotas. Deverá «Madame Embaixador» retirar-se para passar pó de arroz no nariz ou continuar na mesa e fumar um charuto?

* * *

CHICAGO — Dez filhos constituem uma família considerável. Mas quando se trata de dez filhas, o caso já passa a ser um recorde.

Quando a sra. Rosemary Drabik se casou, em 1941, prometeu que teria dez filhas. Até agora, vai indo muito bem, pois acaba de dar à luz o setimo rebento do sexo feminino. E está contando, confiante, com a oitava menina, no ano próximo.

Ao mesmo tempo, chega de Brigton, na Inglaterra, noticias de que uma avó se prepara para causar sensação, dando aos seus netinhos três tios ao mesmo tempo.

O Raio X revelou que a sra. Evy Spencer, de 48 anos de idade, está esperando trigemeos para o próximo mês de abril, a não ser que surja alguma complicação, devido à idade.

* * *

DEL MAR, California — Outro referente a mães, mas desta vez sôbre... mães galináceas.

Segundo informações, um criador de galinhas da California está lançando mão da música para aumentar a postura de suas galinhas: Há cinco meses, instalou êle autofalantes nos galinheiros e durante 14 horas por dia deleita as aves com programas de gravações selecionadas. Segundo parece, as galinhas ficaram tão fascinadas com a música que começaram a pôr ovos a torto e a direito.

O mais interessante é que, segundo parece, as galinhas têm um gôsto muito apurado, adoram a música solene, principalmente de órgão, e não toleram o jazz.

* * *

SCHENECTADY — Há uma mulher que gostaria de possuir o «policia eletrônico» que protege as portas do estabelecimento da General Eletric aqui situado.

O «policia eletrônico» é uma espécie de pequena unidade de radar, que emite ondas de rádio. Quando alguém se aproxima das portas da G.E., as ondas invisiveis fazem soar uma sirene de alarme.

O motivo que a mulher em questão gostaria de dispor dêsse dispositivo eletrônico é muito simples. Tem um sono muito pesado e frequentemente seu marido chega em casa às primeiras horas da madrugada, sem que ela desperte. É fácil perceber que, se dispusesse do «policia eletrônico», poderia exercer severa fiscalização sôbre o marido.

Felizmente para o marido, é pouco provável que a mulher realize o seu ideal.

Convém saber

Se os cabos das caçarolas, de que você se serve todos os dias, não estão isolados, evite queimar-se, envolvendo-os com um barbante bem apertado.

* * *

— Na época em que as batatas não são muito boas para cozinhar, evite que enegreçam, acrescentando uma colherada de vinagre à agua em que vão ser fervidas. Deste modo serão muito apetitosas ao paladar e ficarão mais bem, apresentadas.

* * *

— Se não tem geladeira, e tem de conservar a carne um dia, cubra-a com um pano embebido em vinagre.

* * *

— Se seus sapatos se deformam pelos lados, ao andar, o que é extremamente feio, passe no interior um ferro muito quente sôbre a parte deformada. Esta voltará imediatamente, sob a ação do calor, à sua forma primitiva, e seu calçado ostentará, mais uma vez, a forma que tinha quando era novo.

De Paris para você

Roupa branca em tecnicolor

Simone Baron

"ABATIMENTO de 20 por cento nos gêneros de algodão". Eis uma das maiores novidades da «Temporada de Branco de 1953» que acaba de começar em todos os grandes «magazins» parisienses.

Por tôda parte, da margem direita à margem esquerda, os lençóis estão no primeiro plano do interêsse geral, destacando-se uma qualidade em cretone branco com ourela «bourdon» e outra em linda mescla e ourela «à jour». Encontram-se em dois tamanhos e ainda nas qualidades seguintes: linho puro, mescla de algodão e linho e mescla de algodão e «rayon», com ourela «bourdon» extraforte, ourela «à jour» e ourela «à jour» Veneza. O esfôrço de criação de todos visou especialmente os lençóis de luxo: dobras bordadas com «pois», incrustações de renda e lençóis de côres diversas.

Os grandes «magazins» apresentam todos lençóis azuis, rosas, verdes Nilo e amarelo limão. Esta temporada de branco é, positivamente, um tecnicolor. A clientela está animada, mas ainda hesita ante os preços, o que, porem, não impede que os lençóis rosas se vendam melhor, seguidos de perto pelos azuis.

Como acontece sempre, os criadores foram ainda mais longe. Encontram-se lençóis violetas e até estampados com «petit-pois» e flores, «chez» Noel Porthault, Dior e Schiaparelli. Também lançaram a Idéia das dobras de lençol fazendo jôgo com as fronhas, em ponto cheio simples ou com amplos babados, em escocês vivo.

Toalhas de mesa escocesas (estilo basco)

Há a verdadeira fazenda basca, tricolor e sólida, e a fazenda escocêsa, que a essa se assemelha, mas que é de tons menos delicados. Isto, porém, não impede que agrade muito: é o artigo de choque do setor de serviços de mesa.

Os serviços adamascados, infinitamente elegantes e que lembram os belos tecidos de outrora, parecem que vão ter parte de seu êxito. A renda, que havia desaparecido por completo, regressa sensacionalmente, com toalhas de mesa em renda feita à máquina e que não ocupam mais espaço que um lenço.

Também os formosos serviços de linho francês são coloridos. O verde Nilo é pouco mais preferido do que o azul. O último grito: toalhas de mesa bordadas com ramalhetes de flores campestres.

O arco-iris e o quarto de banho

Violeta, salmão, vermelhão, «chambertin», esmeralda, azul-marinho, rosa pálido, azul-céu — eis as côres de maior êxito nas toalhas de rosto, luvas e tapetes para banheiro, de tecido esponjoso. A côr branca está quase eliminada.

Uma grande novidade: toalhas de rosto estampadas com violetas ou folhagem.

Em 1953, os quartos de banho ficarão alegres 100 por cento. Os panos de cozinha tentam seguir a mesma direção. Vêem-se alguns de linho listrado em três côres. Mas as donas de casa preferem os panos sérios e clássicos em fazenda mescla para a louça, em cânhamo grosso para os trabalhos rudes e em linho para o cristal.

Aumentar a duração

Como sempre, os tecidos devem ser resistentes. Tôdas as pesquisas cientificas, todos os produtos sintéticos, são explorados no sentido de aumentar a duração da fazenda. Recomendam-se os fios retorcidos, os belos tecidos de Flandres, a solidez das fazendas dos Vosges. Mas não se vêem milagres: o belo tecido é feito, em primeiro lugar, de linho durável.

Há também montões de idéias engraçadas: as toalhas de mesa que não se enrugam (acetato e celulosa) e transparentes; toalhas de papel (Sopalin) estampadas com listras e desenhos infantis, que são quase de graça.

Morte do pijama

Os pijamas, as camisas e as calças de cambraia brilham pela sua ausência, mas as camisolas são muito procuradas. São curtas, juvenis, deliciosas, e se assemelham com os vestidos romanticos das moças.

As «lingeries» de luxo podem escolher-se nas lojas especializadas e nas casas de modas, onde triunfam a musselina e os babados de renda.

Jacques Fath e Jeanne Lanvin fazem enxovais para a princesa Joséphine-Charlotte, da Bélgica, com umas iniciais discretas bordadas em ouro.

O êxito do «nylon» é vertiginoso desde que se tornou flexível. Parece-se com o tule e o jersei. Tons novos: amarelo limão e malva, lançados por Marie-Rose Lebigot.

Usam-se «soutien», «slip» e anágua de «nylon» e as mulheres abandonam cada vez mais a combinação, a qual deve ser feita sob medida para que assente bem.

Aventais para tudo

Vários «magazins» lançaram tôda uma série de pequenos aventais, baratos e tão lindos e sedutores, que se vendem como pãezinhos quentes.

Há para tôdas as horas: para os trabalhos rudes e para as recepções da noite, e em tôdas as qualidades: algodão, estampados, listrados, «taffetás» artificial, «nylon», plásticos finos como renda, etc.

Liquidado, o avental branco das empregadinhas dos «vaudevilles», e, como as empregadinhas sumiram mesmo, cabe à senhora servir a seus convidados com avental de côr.

é a sensação do momento!...

1 Sofá de Classe com 2 utilidades!

Êste novo Sofá-Conversivel Angelo, com seu confôrto, sua beleza e sua dupla utilidade...

Como sofá, oferece uma comodidade sem par. Permitindo agradavel repouso durante o dia ou um convidativo recosto para suas visitas. E com a grande vantagem, de quando fôr necessario, ser conversivel em otima cama de molas para casal.

Uma cama de verdade!

EXPOSIÇÃO E VENDAS

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá. 195 - Tel.: 52-7804

Vendas diretas sem intermediários

*

Facilita-se o pagamento

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

CHRISTIAN DIOR. — Elegante modêlo Christian Dior, de grande sobriedade. Linha "Princesse", o cinto drapeado acentua o busto. Uma faixa com três botões finge bôlso aplicado. — (Foto AGIP).

Dentro da vida

JÁ que comecei a história no domingo passado, devo terminá-la hoje. O sr. Jânio Quadros veio ao Rio e declarou que o telegrama enviado ao Presidente foi apenas pró-fórmula. Em bom português não ia colaborar com ninguem nem estava ao dispor de ninguém. O resto era barretada para não dar muito na vista. O compromisso que tinha era consigo mesmo e com o povo. Deus o permita.

* * *

QUANTO mais se vive mais se vê. Nunca pensei, porém, que visse coisa tão horrível como aquêle crime em que morreu uma pobre velhinha estrangulada pelo próprio filho. E tudo por causa de uma pequena herança.

Chamá-lo de bandido é pouco, de tarado é pouco, de louco também é pouco. Não há nome que lhe assente, tão hedionda foi a sua ação. Não lhe serve tampouco nem a fôrca nem a guilhotina, nem uma chuva de balas ante um pelotão de fuzilamento. Só a prisão perpétua, onde é de se desejar que viva muitos e muitos anos para espiar no remorso, na dor, no ódio de si mesmo, o haver tirado a vida a quem a vida lhe dera.

* * *

COMO choveu, nestes últimos dias! A terra fartou-se de beber água, as plantas criaram novo viço, os rios cresceram, a Light ficou contente...

As torneiras pingaram com mais fartura. As Marias amontoaram as latas d'água nos cantos dos barrocos e as cabeças descansaram do pêso que suportaram em tantos meses angustiados. Bendita chuva!

* * *

É O INVERNO que chega. Os dias aconchegantes em que o corpo se enrola nas peles macias. Os dias que pedem cama e um cobertorzinho gostoso. Dias escuros, mais sombrios, mais curtos, mais tristes, porém pelos quais a gente suspira quando o termômetro se dana a subir sem piedade.

* * *

QUE venham as noites que convidam a ficar em casa, não ao pé da lareira, mas de um bom rádio, de uma televisão bem programada. A vida então parece mais pura, mais intima, mais familiar. E o amor se sente mais à vontade para agir.

Kate

A MERENDA ESCOLAR

MUITAS mães não dão a atenção necessária à merenda escolar de seus filhos, julgando ser esta uma pequena refeição de guloseimas para servir aos caprichos do paladar infantil. Essa atitude constitui um êrro imperdoável. A merenda deve ser uma repetição, embora em miniatura, das refeições principais, isto é, qualitativamente semelhante, contendo proteínas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais e vitaminas.

Pode ser constituida com uma série variada de alimentos, como por exemplo:

a) Um sanduíche de pão, manteiga e ovo cozido
Uma fruta.

b) Um sanduíche de pão, manteiga e carne.
Um copo de suco de laranja
Uma banana

c) Pão, queijo, um pedaço de goiabada, marmelada ou pessegada.
Um copo de leite.
Uma laranja

Deve-se também evitar a monotonia, quer pelo aspecto nutritivo quer pelo psicológico. A criança sente-se interessada pela novidade, e isso constitui um fator para a aceitação dos alimentos que lhe forem servidos.

Os refrigerantes engarrafados devem ser evitados pelas desvantagens que oferecem. Contém, a maioria deles, substâncias químicas nocivas à saúde, e além disso são dotados de pequeno valor nutritivo, com a agravante de criarem o hábito no organismo infantil. O leite e os sucos de frutas naturais são as bebidas verdadeiramente úteis.

Dispensando êsses cuidados à merenda escolar estaremos assegurando melhor desenvolvimento físico e melhor crescimento aos homens de amanhã.



PARA A TARDE. — Gracioso traje para a tarde. Blusa listrada, com mangas três quartos e saia bem ampla, em côr lisa, e com dois bôlsos embutidos. — Por Prunella Wood. —

QUEM QUER VAI...

Marilia Dalva

ESTE jornal lançou, há dias, um sugestão que me parece magnifica — a fiscalização das feiras ficarem a cargo das donas de casa, em seus próprios bairros.

Não há dúvida que será êsse o único meio de pôr as coisas nos seus devidos lugares. Porque as mães de família são que sabem, com efeito, onde lhes apertam os calos, isto é, a luta que têm, as contas e mais contas que fazem para que o dinheirinho do marido chegue para tôdas as despesas da casa, deixando uma margem para o colégio das crianças, uma roupinha ou outra, um parzinho de sapatos, um cineminha por semana e outras coisitas mais.

Quase tudo vai parar nas mãos do açougueiro, do padeiro, do vendeiro, do quitandeiro, dêsses desalmados na maioria estrangeiros e que vêm para o Brasil como emigrantes, numa infecta terceira classe e aqui enriquecem à custa de tanto tapear o povo.

São as donas de casa, por conseguinte, que estão em condiçoes de fiscalizar essa gente quando se amontoa nas feiras livres sob os olhos de guardas complacentes que depois correm o pires à cata de uns cobrinhos em troca do ôlho grosso que fazem ante os preços majorados, os alimentos deteriorados, as balanças viciadas, todos êsses processos em que são useiros e veseiros os ilustrissimos senhores feirantes.

E' claro que nem todos os guardas da Prefeitura usam dêsse processo detestável de estender a mão a gananciosos para receber o preço de sua conivência. Mas há muitos, muitos mesmo, que não se enrubecem de tal procedimento e nem sequer escondem com certo jeito a baixeza do ato e o desrespeito às funções que exercem.

Fazem-no às claras, há quem veja, quem perceba a malandragem, os olhares que se trocam, a manha das admoestações para inglês ver. E a freguesia engole ou finge que engole a farsa e vai comprando de qualquer maneira, mesmo porque se fugir das barracas das feiras cai em coisa pior, nos armazens, nos açougues, nas padarias, verdadeiras arapucas agindo impunemente às barbas da policia.

O remédio, pois, a única penicilina capaz de estancar tanto puz, de desinfetar tanta podridão e fechar tanta ferida, é a ação enérgica das grandes interessadas no barateamento da vida e no cumprimento das tabelas espalhadas pela Cofap — as donas de casa, as mães de família.

Enquanto isto não se fizer, enquanto êsse policiamento não tiver um caráter efetivo, digno, honesto, com o propósito de tudo ver e examinar para punir os fraudadores da lei, qualquer iniciativa será vã.

Resta agora saber se essas donas de casa, malgrado seu interêsse direto no assunto, estarão dispostas a prestar êsse serviço a si mesmas e à coletividade. A brasileira, infelizmente, não tem ainda o espírito preparado para tais empreendimentos. Desiste comumente de enfrentá-los por comodismo ou por preconceito.

E' preciso, pois, que se capacitem as minhas patrícias de que o momento exige ação e trabalho. E a mulher não pode cruzar os braços, quando a família está sacrificada, a família de que é ela o esteio por excelência.

«Quem quer vai, quem não quer manda», diz o rifão popular. E' o caso. Vamos olhar nós mesmas por aquilo que tão de perto nos diz respeito — o equilíbrio do lar nessa corda bamba que é a vida atual.

OS DIREITOS DA MULHER

A COMISSÃO de direitos femininos da ONU está estudando sugestões no sentido de que sejam removidas dificuldades até agora existentes nesse particular. Ultimamente a comissão, ao reunir-se, tomou conhecimento de um relatório a propósito de discriminações ainda existentes em matéria de direitos da mulher. O relatório é constituído de opiniões remetidas por diversas organizações governamentais e não-governamentais de perto de 30 paises e faz menção a alterações necessárias nas leis, de forma a eliminar "a discriminação contra as mulheres".

A Comissão Inter-americana em prol da Mulher, afirmou, por exemplo, que em alguns paises latino-americanos o Código Penal estabelece penas diferentes para o adultério quando praticado pela mulher. A Aliança Internacional Feminina encarece à necessidade de que as leis internacionais dêem maior atenção à mulher casada e aos seus filhos, inclusive levando em consideração a Declaração dos Direitos Humanos, a qual, a certa altura afirma: "... homens e mulheres... terão direitos iguais no casamento, durante o casamento e em sua dissolução..."

Entre as organizações que responderem encontram-se as que abrangem o Brasil.

Pensamentos

— O mau exemplo é um veneno mortal.

Amiel

— O homem que não é educado pela dor será sempre uma criança.

Tomasee

— Não é a cabeça que devemos trazer erguida e sim o coração.

Chateubriand

— Ser amada é o maior de todos os elogios.

Mme. de Necker

— As curtas ausências atiçam o amor, mas as longas o matam.

Mirabeau

Para as jovens mamães

A criança, até então apenas um ente vivente, começa aos 2 anos, a ser um adulto em miniatura. Pode-se dizer que está criado e com tôdas as possibilidades, dependendo, apenas, de desenvolvê-las.

Fala relativamente bem, pode comer só com colher ou garfo sem ponta, lava as mãos sòzinha, controla suas necessidades fisiológicas.

Deve dormir em regra 14 horas, 12 à noite e duas após o almôço.

Aos poucos ir-se-á lhe ensinando a tudo fazer. A escovar os dentinhos, a calçar as meias, a pôr as calcinhas, a dormir só. E tudo irá aprendendo com a vivacidade própria da idade e o interêsse natural que demonstra em procurar se bastar a si mesma, desvencilhando-se, gradativamente, do auxílio de terceiros.

Aos dois anos a criança já poderá comer em sua cadeirinha na mesa com os pais, servindo-se da mesma alimentação, conquanto não seja muito condimentada.

Pela manhã convém tomar um mingau. O almôço e o jantar deverão constar de sopa, um prato leve e nutritivo e sobremesa de dôce.

A merenda poderá ser de frutas, leite, café, biscoitos, etc.



CHAPÉU, ECHARPE E LUVAS. — Interessante e original é a combinação dêste chapéu de feltro com a "echarpe". A luva em tricot está de acôrdo com a "sweater". — (Por Prunella Wood).

História Antiga

Raul de Leoni

No meu grande otimismo de inocente,
Eu nunca soube porque foi... um dia,
Ela me olhou indiferentemente,
Perguntei-lhe porque era... Não sabia...

Desde então, transformou-se, de repente,
A nossa intimidade correntia
Em saudações de simples cortesia
E a vida foi andando para a frente...

Nunca mais nos falamos... vai distante..
Mas, quando a vejo, há sempre um vago instante,
Em que seu mudo olhar no meu repousa,

E eu sinto, sem no entanto compreendê-la,
Que ela tenta dizer-me qualquer coisa
Mas que é tarde demais para dizê-la.

DE TUDO UM POUCO

DURANTE a construção do monumental edifício de 120 andares, o «Empire State», foram empregados nada menos que 10.000.000 de tijolos e, para sua fachada, foram utilizados 200.000 pés cúbicos de pedra.

*

ANTÔNIO Francisco Lisboa, o Aleijadinho, cujas obras, realizadas em diversas cidades mineiras, notadamente Ouro Prêto, Mariana, São João del Rei e Congonhas do Campo, são, ainda hoje, motivo de enorme admiração, viveu em boa saúde até aos 47 anos de idade. Foi então que passou a sofrer de uma terrível doença que lhe ia corroendo o corpo e mutilando-lhe as mãos e os pés, deixando-lhe, finalmente, apenas os polegares. Não obstante tôda sua desgraça, o artista não perdeu nunca sua grande atividade criadora. Arrastando-se pelo chão e com o auxílio de seu fiel escravo, que lhe atava, aos punhos, o macete ou o cinzel, conseguia êle fazer seus trabalhos. Não teve mestres e não cursou academias de arte. Apenas lia a Bíblia, contemplava a natureza e observava os homens e assim fazia brotar, da pedra ou da madeira, as impressionantes figuras de seus santos, de suas madonas, de seus profetas e mártires. Enquanto lhe restavam fôrças, o Aleijadinho produziu. Faleceu aos 84 anos, em completa miséria.

*

O costume de construir túmulos teve inicio há 5.000 anos, no Egito. Êstes túmulos, construidos com enormes pedras, eram grandes, espaçosos e com todo o confôrto, pois os egipcios acreditavam que muitos dos mortos iriam «viver», para sempre, naqueles quartos subterrâneos.

RECEITAS PARA VOCÊ

Se a leitora dispõe de uma máquina de «waffles», pode fazer com ela uma variedade de deliciosos pratos, inclusive sobremesas.

Eis aqui um dêles, que pode ser servido com salma e ovos:

«WAFFLES» DE MAIZENA

- 2 claras de ovos
- 2 gemas de ovos
- 1 1/2 xicara de manteiga
- 3 colheres de azeite
- 3 colherinhas de fermento
- 2 colheres de açucar
- 1 colherinha de sal
- 1 1/2 xicara de maizena.

Colocam-se as claras de ovo num recipiente grande e batem-se as mesmas até adquirirem consistência espessa. Em outro recipiente, misturam-se as gemas, a manteiga e o azeite até formar uma massa homogênea. Misture todos os ingredientes sólidos, exceto a maizena, ajuntando-se em seguida essa às gemas de ovo. Bate-se tudo junto. Esquenta-se a máquina de «waffle» e, quando essa estiver bem quente, coloca-se a massa, deixando-se no calor de 5 a 7 minutos.

• • •

Vejamos outra receita, desta vez para sobremessa.

«WAFFLES» DE NOZES

- 2 claras de ovos
- 2 gemas de ovos
- 1 2/3 xicaras de leite
- 1/4 de xicara de azeite
- 1 colherinha de essência de baunilha
- 2 xicaras de farinha de trigo
- 1 colherinha de sal
- 1/2 colherinha de açucar
- 3 colherinhas de fermento.
- 1/2 xicara de nozes picadas.

As claras devem ser bem batidas, até adquirirem consistência espessa, mas tendo-se cuidado para que não fiquem sêcas. Em seguida, misturam-se as gemas, o azeite e a essência de baunilha até que a massa fique bem homogênea. Colocam-se em seguida os ingredientes sólidos e ajunta-se o leite. Bate-se a massa, até que tudo fique bem misturado e ajunta-se as nozes e as claras de ovo. Esquenta a máquina de fazer «waffles» e coloque a massa de 3 a · minutos.

Vasco e Flamengo num embate de sensação

Sensacional performance de Bruno Hermany

Marcando 59,s8 para os 100 metros livres, o nadador do Fluminense superou três recordes

Das duas tentativas de recordes, marcadas para ontem, na piscina de Alvaro Chaves, apenas uma foi realizada, porque Silvio Kelly dos Santos, esgotado, resolveu adiar a investida contra a marca dos 200 metros.

A tarde aquática entretanto, foi coroada de pleno êxito, porque Bruno Otero Hernani, numa performance sensacional, marcou .. 59.s8, para os 100 metros livres, tempo êsse que constitui novos recorde de principiantes, novissimos e juniors. Bruno, inegàvelmente uma das maiores revelações da natação carioca, ultimamente, passou nos 25 metros com 12,s5; os 50 metros com 27,s7 e os 75 metros com 43,s7, para finalmente obter 59.s8.

Na Colômbia, a Copa Mitre

BOGOTA, 25 (A. F. P.) — Sabe-se que estão a ponto de culminar as negociações realizadas pela Associação Colombiana de Tênis, para que o Colombia leve a efeito em outubro um campeonato sulamericano em disputa da Copa Mitre. Este troféu, como se sabe, é uma competição de Tênis que se realiza cada ano em países sulamericanos. Agora foi escolhida como sede a cidade de Cali, que se prepara para a realização do torneio, reconstruindo as quadras e obtendo o concurso das entidades departamentais e municipais.

Fluminense x Tieté e Vasco x Floresta

Pelo Torneio Aberto de Polo Aquático jogarão esta tarde, em São Paulo: Fluminense x Tieté e Vasco x Floresta. Trata-se de segunda etapa interestadual do certame, tendo os cariocas triunfado nos compromissos anteriores.

Não virá o Milionários para o Torneio Octogonal

Sòmente poderia jogar depois de 21 de julho, data do encerramento do campeonato colombiano — Informada oficialmente a CBD

Não poderá vir o Millionarios, da Colombia, disputar a Taça "Rivadavia Corrêa Meyer", no Torneio Octogonal que a Confederação organiza para junho próximo. Ontem, a C. B. D. recebeu o pronunciamento definitivo daquela agremiação, que comunicou lamentar não poder comparecer ao certame por dificuldades de datas, uma vez que o Campeonato local será encerrado sòmente a 21 de julho.

OLIMPIA OU PARTISAN

Diante da ausência do Milloinarios, resta à C. B. D. duas alternativas: — o Olimpia, do Paraguai ou o Partisan, de Belgrado. Como o objetivo do Torneio, fixado no regulamento, é incluir dois quadros sul-americanos, parece-nos mais lógica a vinda do Olimpia, de Asunção, cuja equipe, informa-se inclui seis ou sete elementos do selecionado paraguaio que se sagrou campeão sul-americano no certame de Lima. Mas — também o sabemos — já existem opiniões contrárias à vinda do Olimpia, sob a alegação de que... "ninguém acredita nos paraguaios!...

Disputando, como líderes, o Torneio Rio-São Paulo, tudo deverão fazer as equipes, para proporcionar à enorme torcida carioca um grande espetáculo

JUIZES, PRELIMINAR E HORÁRIO



Equipe do Vasco da Gama, que enfrentará o conjunto do Flamengo, na tarde de hoje, no Maracanã

Novo clássico será disputado esta tarde no estádio do Maracanã, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, entre os quadros do Flamengo e do Vasco da aGma, respectivamente, vice e cafpeão carioca de 52. Classificados no primeiro pôsto do Torneio, e com as equipes bem preparadas, é de se presumir que o prélio decorra em ambiente de grande movimentação e apresente sensacionais lances de futebol, pois nenhuma delas deixará de se empregar com ardor para, no final da contenda, sustentar a posição que com tanto esfôrço e brilho vem mantendo no certame. A peleja que está sendo aguardada com grande expectativa, deverá agradar amplamente a multidão de torcedores com que contam os dois grandes clubes cariocas.

OS QUADROS

Os quadros deverão entrar em campo, possivelmente, com a seguinte formação:

FLAMENGO: — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça ou Genuino, Ipojucan e Chico.

JUIZ E AUXILIARES

Escolhido de comum acôrdo, servirá como juiz, da partida, Franz Grill, que terá como auxiliares, Alberto da Gama Malcher e Richard Eason.

PRELIMINAR

Disputarão a preliminar as equipes do Campo Grande e do Piraquara, do Departamento Autônomo.

HORARIO

Principal	15h30m.
Preliminar	13h30m.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1953

VITÓRIA MERECIDA DO S. PAULO

BAQUEOU O BOTAFOGO, NO PACAEMBU, POR 3-1

S. PAULO, 25 (Serviço Especial para o "Diário de Notícias") — A equipe do São Paulo colheu, hoje, no Pacaembu, merecida vitória sôbre o conjunto do Botafogo que ofereceu séria resistência. A partida foi movimentada e o trio final botafoguense teve um desempenho magnifico, surgindo o goleiro Gilson como o melhor jogador em campo. Resistiu muito o quadro carioca, mas, não conseguiu manter o "placard" de 1-1, dado o superior desempenho dos sampaulinos.

O jôgo transcorreu sem anormalidades e bem dirigido pelo juiz Mário Viana.

OS TENTOS

1º tempo, 1-1 — Gino inaugurou o marcadora os 11 minuots, a favor do São Paulo e Dino, em linda jogada, aos 15 minutos, empatou a peleja.

Final — S. Paulo, 3-1. Ranulfo desempatou aos 26 minutos e Teixeirinha consolidou a vitória aos 27 minutos.

OS QUADROS

As duas equipes formaram assim constituidas:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pisani; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lauzoninho, Martino (Negri), Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati (Brito), Bob e Juvenal; Braguinha (Vinicius), Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 393.160,00.

«Em busca de outros rumos»

Artigo de José BRIGIDO

Leia hoje, na 2.ª página dêste Suplemento.



José Teles da Conceição no salto que lhe deu o titulo continental de 53. O notável atleta nacional integrou o revesamento de 4 x 100 metros, na etapa de ontem

Extraordinária reação do Fluminense para empatar com o Corinthians por 3-3

Escaparam os tricolores da derrota nos seis últimos minutos da peleja — Enervante a fuga dos dianteiros do Fluminense aos tiros à meta — Carbone (2) e Baltazar, os marcadores corinthianos, e Paraguaio, Simões e Quincas, os artilheiros do onze de Álvaro Chaves — Perdido um «penalty» por Vilalobos



Os dois primeiros tentos do Corinthians, feitos por Carbone, vendo-se os defensores tricolores irremediàvelmente vencidos

O Fluminense empatou com o Corinthians, por 3-3, no encontro ontem realizado no estádio do Maracanã e que teve uma assistência relativamente numerosa, que proporcionou a apreciável renda de Cr$ 332.224,20. Melhor seria dizer que o Fluminense conseguiu empatar com o Corinthians. Porque, aos 39 minutos da segunda etapa, quando Simões, que substituira Telé, marcou o segundo tento do seu quadro, já uma boa parte da assistência se retirava, desesperançada de uma transformação no marcador, que assinalava 3-1 para o Corinthians. A torcida tricolor desanimara — e com razão. Pois se o Fluminense exerceu ampla superioridade de ações na área adversária, durante o segundo tempo! Realmente, pelo menos três quartas partes do periodo derradeiro, a dianteira tricolor, bem apoiada pelo trio médio, estabeleceu-se, por assim dizer, na área corinthiana, provocando pânico entre os componentes da defesa. Mas de nada valeu aquêle semi-dominio, porque ninguem queria, entre os atacantes, assumir a responsabilidade do tiro final. Chegou a enervar a ação dos dianteiros do Fluminense, passando bolas em condições e em ocasiões inteiramente favoráveis para um tiro à meta. A bola foi levada inúmeras vêzes ao centro da área e ali, para decepção de quantos esperavam o chute final — que a desorientação da defesa do Corinthians e o estado escorregadio do campo, facilitavam — era invariavelmente atirada para os ponteiros direito ou esquerdo. Incrivel, o censo de irresponsabilidade de que estiveram tomados,

(Conclui na 8.ª página)

Partidas de profissionais no Estado do Rio

NITERÓI, 25 — (Asapress) — A rodada de amanhã, do certame profissional do Estado do Rio, será compôsto dos seguintes jogos: Roial x Valenciano; Frigorifico x Barra Mansa; Benfica x Fluminense; Adrianino x Tupi; Resende x Coroedos; Brasil Industrial x Central e 1º de Maio x Benfica.

Jôgo igual no Pacaembu

Sem favorito o jôgo Palmeiras x Portuguêsa

Em prosseguimento ao «Torneio Rio-São Paulo», jogarão, esta tarde, no Pacaembú, as equipes do Palmeiras e da Portuguêsa de Esportes, cujo desenrolar promete ser dos mais renhidos. As duas turmas estão bem preparadas e o jôgo não apresenta favorito.

Dirigirá o prélio o juiz Querubim da Silva Tôrres e os prováveis quadros são os seguintes:

PALMEIRAS — Rugilo; Rubens e Rafagnelli; Fiume, Rui e Dema; Lima, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues (Odair).

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Santo Cristo, Atis, Pinga e Simão.

ASSUMIU O BRASIL A LIDERANÇA

MARINHO JOGARÁ

Autorizou a CBD a inclusão dêsse jogador na — pelêja de hoje —

O jogador Marinho poderá integrar, hoje, o quadro do Flamengo que enfrentará o Vasco da Gama, se assim julgar conveniente a direção técnica do clube da Gávea.

Para salvaguardar responsabilidades, a F. M. F., ao conceder essa permissão especial, fêz questão de divulgar a comunicação da C. B. D., cujos têrmos são as seguintes:

«De posse do oficio n. 306,53 dessa digna filiada, fazendo consulta sôbre a transferência do atleta Marinho Rodrigues de Oliveira, comunico a v. s., que tendo o citado atleta, requerido a esta Confederação, autorização para participar pelo C. R. do Flamengo, de jogos amistosos e os do Torneio Rio x São Paulo, até que se regularise a sua transferência do Esportivo Júnior da Colômbia, o sr. presidente exarou no requerimento em aprêço, o seguinte despacho:

«Autorizo, a titulo precário, nos têrmos restritos dêste requerimento e sem que, mesmo implícitamente, se considere reconhecida a vinculação do atleta ao clube interessado, eis que tal vinculação confirma subordinada à conclusão do processo de transferência, ainda dependente da indispensável liberação a ser atestada, se fôr o caso, pela Associacion Colombiana de Football, conforme providência que o requerento afirma já haver diligenciado».

Campeonato Juvenil de Voleibol

Mais uma rodada do Campeonato Juvenil de Voleibol será cumprida esta manhã. S. Cristóvão e América jogarão; em Marquês de Olinda, o Sirio e Libanês receberá a visita do Vila Isabel e em São Januário o Vasco enfrentará o Grajaú.

CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 25 (Asapress) — Na tarde de amanhã, será concluida a etapa inaugural do certame paranaense de 1953, com a realização de três jogos. O prélio principal, será travado entre o Coritiba, campeão do ano passado, e a A. A. Cambaraense. Na cidade de Jacarezinho, a A. E. Jacarezinho, dará combate ao Atlético, enquanto em Monte Alegre, o Monte Alegre, receberá a visita do Palestra Itália. Os juizes indicados, foram os seguintes: Coritiba x Cambaraense, José Barbosa Lima Neto; Jacarezinho x Atlético, Casemiro Sagôa; e Monte Alegre x Palestra Itália, Ataide Santos.

Grande atuação dos nossos representantes na penúltima etapa do sul-americano de atletismo -- Wilson Gomes Carneiro superou a marca continental dos 400 metros com barreiras

SANTIAGO, 25 — (De Mauro Pinheiro, especial para o Diário de Noticias) — Foi cumprida esta tarde a penúltima etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que se disputa nesta capital. Como se esperava, os atletas brasileiros prosseguiram em sua magnifica reação empreendida desde a última quinta-feira. Daise de Castro, triunfou no Salto em altura com 1,m55, melhorando a posição do Brasil no certame feminino.

Na prova de 3.000 metros obtivemos a segunda colocação com Edgar Mitt, em 9,m28,s8 e a quarta colocação com Pedro de Andrade.

A performance mais sensacional da tarde foi de Wilson Gomes Carneiro, nos 400 metros com barreiras. O jovem campeão continental, atuando de maneira impecável, obteve 51,s9, nova marca sul-americana. Ulisses dos Santos, também brasileiro, colocou-se em quarto lugar nessa prova. Na última prova final desta etapa, o 4 x 100 metros livres, o Brasil deu a impressão que venceu, mas, os juizes indicaram a Argentina como vencedora. A prova foi filmada e só hoje se saberá a decisão final.

De qualquer forma, o Brasil assumiu a liderança do Campeonato com 163 pontos contra 143, da Argentina; 136,5, do Chile, 17, do Peru; 11, do Uruguai e 8,5, do Paraguai.



NOVO "BALLET" AQUATICO — Numa festa encantadora estreiou ontem o novo "ballet" aquático, pertencente ao Clube Ginástico Português. Trata-se de um gracioso conjunto, organizado pela maior bailarina aquática do Brasil, a antiga campeã Lia Fontenele e seu marido, o dr. Celso Fontenele. O trabalho de Lia merece as maiores elogios, principalmente porque, das componentes do "ballet" apenas Ana Maria Lôbo, Orlanda Vergara Pais Leme e Isa Teixeira de Almeida eram nadadoras. As demais aprenderam tudo, progredindo ràpidamente. As exibições de ontem à noite, consagraram definitivamente o novo conjunto com demorados aplausos da assistência que lotou a piscina da Avenida Graça Aranha. Na gravura, no alto, a notável bailarina Lia Fontenele e, em baixo, as componentes do novo "ballet"

Punições aplicadas pela F.M.B.

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu ontem:

Advertir de acôrdo com o art. 41 do C. P. o sr. Valdir Buentes, por ter entregue o relatório do Torneio Pre-Mundial Feminino, fora do prazo determinado por esta Entidade.

— multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) o Madureira A. C., de acôrdo com o art. 52 do C. P. por ter incluido em sua equipe no dia 18 do corrente, sem condição de jôgo os amadores Válter Sardinha e Sérgio Matoso;

— multar em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) de acôrdo com o art. 47 do C. P., o São Cristóvão F. R.

— multar em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) de acôrdo com o art. 85, do C. P., o juiz Léo Melo, por ter faltado ao jôgo para o qual se achava oficialmente escalado.

Chega ao radiofarol de S. Tomé a iole «Rio Grande do Norte II»

O encarregado da estação de radiofarol de São Tomé comunicou às autoridades navais que chegou àquele farol a iole «Rio Grande do Norte II» e que todos os componentes da guarnição estão passando bem, aguardando melhoria do tempo para prosseguirem viagem.



PERGUNTAS INOCENTES...

AO AUGUSTO: — «Qual o seu corte de cabelo preferido?»

AO GENINHO: — «Como é velhinho? Depois dessa idade você deu para ofender juizes?»

AO GODOFREDO: — «Você não participou de algum combate armado na Coréia?»

AO ELI: — «O que aconteceu contigo? Brutalidade não é jôgo de futebol!»

AO AIMORE' — «Qual a penalidade que o C. N. D. te aplicará?»

AO CASTILHO — «Você pode dar um jeito para o leite não subir de preço?»

AO WASSIL: — «Quanto você recebeu de luvas no América?»

AO JUIZ EASOM: — « Por que ninguém te quer em São Paulo?»

AO BARBOSA: — «Dizem que você não quis nada em Lima para poder defender o Vasco da Gama na Argentina e no Chile. E' verdade isso?»

AO PAREDRO JOSE' ALVES DE MORAIS: — «Espalharam por aí que você vai virar o Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D. do avesso, derrubando um «castelo» voador. Será possível?»

AO TECNICO ZEZÉ MOREIRA: — «Por que você quis reabilitar o teu mano Aimoré, perdendo para a Portuguêsa?»

AO PINHEIRO: — «Você pensava que o Fluminense ia aturar tôda a vida as tuas diabruras?»

AO PARAGUAIO: — «Você julga que vale a importância de Cr$ 700.000,00?»

AO ZIZINHO: — «Como é? Você vai jogar bem hoje?»

AO DÉLIO NEVES: — «Brotinhos sem veteranos nunca resolveram nada. Corcorda, velho amigo?»

AO LUIS MURGEL — «O senhor pensa que atacar a liberdade da imprensa é jogar bolinha de tênis?»

AOS «CRACKS» QUE FORAM A LIMA: — «Vocês pensam que cachaça é água?»

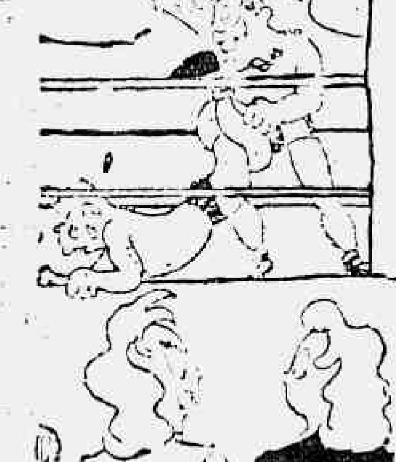
a BOLA da semana



— Meu filho vai jogar, hoje, contra o Fluminense e o Bigode será o seu marcador.

— Então, acho bom, desde já, ele pôr as barbas de molho!

Incrível!...



— E, pensar que em casa, o meu marido não sabe dar um nó na gravata!...

Motivo da derrota

Quando a equipe do Fluminense regressou de São Paulo, depois de perder para a Portuguêsa de Esportes, um caiato perguntou ao "crack" Paraguaio:

— Como foi aquilo?

O interpelado respondeu:

— A "Severa" nos deu cada tamancada!...

Piadinhas...

I

ENTRE PAREDROS:

— Que decidirá o C. N. D. sôbre os acontecimentos de Lima?

— A corda vai arrebentar pelo lado mais fraco..

— Agora que o Aimoré vai virar mesmo biscoito!...

II

ENTRE JOGADORES:

— Dei um golpe errado e serei suspenso.

— Por que?

— Pensei que o juiz inglês nada ia entender e êle escreveu na súmula o que eu lhe disse, corretamente.

III

ENTRE TORCEDORES:

— O Palmeiras ficou estupefacto pelos cinco gols que lhe marcou a ofensiva botafoguense.

— Até que, enfim, a estrêla deixou de ser solitária...

Per... versos

(OS JOGOS DE ONTEM)

Depois de se ver perdido,
Reagiu bem o tricolor
Não deixando que o Corinthians
Se tornasse vencedor.
Martelando sem cessar
a meta do Cabeção,
Foi alcançar um empate
Que provocou sensação

—o—

Em S. Paulo, o Botafogo
Nada de bom conseguiu:
Por 3-1, derrotado
Do gramado, enfim, saiu
Triste, pois foi o regresso
Da equipe que perdeu
O "Glorioso" Alvi-Negro,
Clube que Deus esqueceu...

No barbeiro

— Não sei como o Vasco venceu a Portuguesa sòmente por 1-0.

— E' natural! A bola quadrada não ajuda!...

Novidades...

O Santos comprou o "score" de 3-2 e não quer outra vida.

—o—

S. Paulo apresentou um juiz estrangeiro: Jorge Miguel, que é natural do Libano.

—o—

As próximas reuniões da Federação Metropolitana de Futebol serão noturnas. O Américo, do edifício Cineac, vai mandar os clubes comprar um gerador.

—o—

Já que se falou em gerador, por causa dêle um técnico foi chutado do América.

—o—

O goleiro Castilho somente poderá jogar no Fluminense ou no América. Os presidentes dêsses dois clubes chamam-se Leite.

—o—

O Pacaembu, no "Rio-São Paulo", está vencendo o Maracanã no fator renda. Logo, tamanho, não é documento...

Artiguete com alfinete

O futebol profissional passou a ser um negócio, embora de sempre prejuizo, por culpa das quantias astronômicas pagas aos jogadores. Mas, também muitos negociantes levam vantagem com o futebol. O Bangu, para início de conversa, aproveita o seu quadro para fazer propaganda da fábrica do mesmo nome, pertencente ao seu patrono. Os banguenses conseguem boas rendas e os seus "cracks" "tecem" bem o couro no gramado. Surgiu agora, um rival perigoso no terreno para o Bangu. Referimo-nos à Fábrica de Bonsucesso. A diferença é pequena em materia de mercadoria. A Bangu vende tecidos e a Bonsucesso jogadores de futebol. O pior é que, na hora de começar o Campeonato da Cidade, o Bonsucesso apresentará um quadro somente com retalhos de chita...

Fantasias depois do Carnaval...

A maioria dos nossos técnicos usa esta "máscara"...

No bonde

— A "Campanha Ajuda teu Irmão" falhou em Lima e em S. Paulo.

— Não entendo.

— No Peru o Zezé não quis ajudar o seu mano Aimoré e, no Pacaembu, a Portuguêsa venceu o Fluminense, vingando-se o irmão menor.

Fôrça de hábito

— Como o senhor estêve tanto tempo debaixo d'água?

— Estou acostumado. Neste lugar também toma banho o meu senhorio.

EM BUSCA DE OUTROS RUMOS

José BRÍGIDO

Há em nosso país forte tendência para exagerar tudo. Geralmente o brasileiro não gosta do meio-têrmo, do equilíbrio. Para êle, tudo é ótimo ou tudo é péssimo. Ou oito ou oitenta. Desde cedo se habitua ao excesso. Houve um tempo em que se fazia questão de dizer que o Brasil era o país mais rico do mundo, que o Rio era a cidade mais bonita do mundo. O ufanismo mórbido tem causado males sem conta à nossa terra. Depois do Maracanã, a coisa piorou. Se já se gargarejava possuirmos o melhor futebol do mundo, agora enchemos a boca e o peito para gritar que possuimos também o maior estádio de futebol do mundo. É a hipertrofia do exagero levada ao extremo dos extremos. O comedimento, a sobriedade, o senso da medida, nada disto vale. Para nós, se a nossa simpatia entra em ação, perdemos a idéia do equilíbrio e fazemos de uma coisa simplesmente boa, a melhor coisa do mundo. Se, porém, a nossa antipatia é que influi, enxergamos negro quando tudo é azul em nosso redor... Às vezes aparece alguem para afirmar que isso corre por conta da nossa «latinidade», isto é, do nosso temperamento de latinos e como sempre encontramos uma desculpa para tudo, quem se põe a fazer o que ora faço, perde seu tempo e seu... latim.

* * *

Teremos o melhor futebol do mundo? Eu não diria que sim, porque me parece difícil estabelecer a superioridade do futebol praticado aqui ou ali sôbre o que se joga em outros centros esportivamente adiantados. Um sem número de fatores influi da maneira mais variada em diferentes circunstâncias, para dar ao estilo ou «padrão» de jôgo algo de distinto dos demais. Essa distinção pode ser pequena ou profunda, às vezes pode mesmo não existir, tudo dependendo dêsses fatôres, alguns dos quais imponderáveis. O futebol brasileiro já teve características próprias mais acentuadas, antes de se conspurcar o nosso estilo com a servil macaqueação de processos que nem sequer mereceram estudo comparativo com as condições do «association» pátrio. Com a insistência de técnicos e super-técnicos em transformar o jogador brasileiro em mero «robot», anulando-lhe a personalidade, o que resta do estilo nacional vai-se diluindo depressa, à fôrça de uma especialização desorientada e nociva à individualidade futebolística da maioria dos nossos jogadores.

* * *

Falta-nos hoje um «padrão» de jôgo, isto é, para ser mais preciso, uma «escola», assim como são raríssimos os jogadores completos — já não desejo dizer inexistentes — no «association» do Brasil. Desapareceram os jogadores «cerebrais», passou a época em que poderíamos juntar grande número de «cracks» legítimos, como Friedenreich, Amílcar, Heitor, Neco, etc., ou Russinho, Brant, Nilo, Osvaldinho, Fausto, Domingos, etc., ou, ainda, Valdemar, Petronilho de Brito, Romeu Pelicciari, etc., etc. Hoje, o «soccer» brasileiro é paupérrimo de cabeceadores, porque a grande maioria gosta de malabarismos, de «bailes», preocupando-se mais com as galerias do que com a sorte da «equipe» que integram. A mediocridade armou suas barracas a preços altos e, como os antigos pelotiqueiros circenses, maravilha os basbaques, que não lhe regateiam frenéticos aplausos. Os técnicos tem a função de fazer vitórias. São taumaturgos, santos milagreiros, adivinhos, tudo, enfim, menos, rigorosamente, técnicos de futebol, capazes de eliminar vícios dos jogadores e de lhes burilar qualidades incipientes. Tantos os jogadores como os técnicos são produtos do meio ambiente. As táticas são impostas aos jogadores, quando deviam ser adaptadas a êstes. Cada treinador possuia a «sua» concepção tática, que é o seu «breve» contra o mau olhado dos outros técnicos, o seu talismã para levar a triunfos ou para afastar reveses...

Todos os esforços precisam ser feitos para formarmos novamente a nossa «escola». Já tivemos a «escola paulista» e mais tarde, sob a influência dela, a «escola carioca», que pouco diferia da outra. Necessitamos criar a «escola brasileira», porque, de um modo geral, o jogador patrício possui qualidades para isso, qualidades que vêm sendo malbaratadas ou que jazem sem aproveitamento. Os jogadores precisam ser feitos didàticamente, aprendendo, logo que começam a ter contacto com a bola, a «ciência» do futebol. O temperamento da nossa gente quer ver no «association» apenas «arte». Conjuguem-se então «ciência» e «arte», para que, no futuro, o futebol do Brasil seja, efetivamente, forte, de estrutura técnica suficientemente sólida, porque material não nos falta. O que não temos é orientação adequada, é decisão enérgica, fôrça de vontade para executar sem desfalecimentos um programa extenso e profundo. O futebol pátrio da atualidade tem mais esplendor, mas é menos objetivo, quando o essencial, em qualquer esporte, é tornar a ação do jogador imediatamente objetiva. Vamos assistindo a jogos e jogos sem que se nos depare, senão da parte de uma minoria insignificante em que se encontram homens como Ademir, Zizinho, Jair, Julinho e mais uns dois ou três, se tanto, o tão belo e eficaz «jôgo de primeira». Embaraça-se o futebol brasileiro no excesso de passes e de dribles, de passes curtos e dribles desnecessários. Futebol não se pode jogar sem trabalho cerebral. Mas, se os jogadores não estão capacitados para realizar tal trabalho, o jôgo pode perder muito de eficiência, pois se faz de «arrancadas», tentativas que as mais das vezes se frustram, nem sempre pela habilidade das defesas, mas pela escassez de recursos técnicos dos atacantes.

* * *

Não devemos deixar que o nível técnico do nosso futebol continui caindo. Cumpre-nos fazer com que êle se eleve. Isso não é tarefa que deva ficar circunscrita ao trabalho exclusivo dos jogadores. É necessário que êles sejam orientados para que se aperfeiçoem, mas para que tal suceda, precisam abandonar o complexo de superioridade que geralmente possuem e atender disciplinadamente à orientação que tiver em mira valorizar seus recursos pessoais. Para que sejam alcançados resultados práticos dentro de alguns anos, impõe-se começar sem demora essa tarefa pelos amadores. E' do amadorismo que saem os profissionais de amanhã. Todavia, se os clubes continuam tendo plena liberdade de transformar em profissional o jogador que ainda não alcançou suficiente amadurecimento técnico, que não se desfez ainda de defeitos suscetíveis de corrigir, mediante severa e competente diretriz técnica, qualquer tentativa estará ameaçada de insucesso. Se desejamos manter um futebol profissional de valor técnico incontestável, capaz de estabelecer e sustentar a desejada supremacia continental, teremos de mudar de idéias, de modificar os rumos que estamos seguindo, porque o futuro não será dos jogadores instintivos, mas dos jogadores inteligentes, «cerebrais», com excelente preparação física, capazes de compreender que o tempo no campo deve ser utilmente aproveitado em benefício do conjunto, nunca para exibições personalistas, que arrancam aplausos das galerias, porém não prestam à equipe os serviços indispensáveis.

* * *

Deveria haver um prazo legal para a permanência dos jogadores nas categorias de «amadores» e «aspirantes». Sòmente depois de haverem passado satisfatòriamente por elas, cumprindo estágio regulamentar, é que se lhe permitiria engajamento em equipes de profissionais. Dessa forma se acabaria com a pressa que muitos jovens demonstram, de ingressar no regime profissional, tentados pelos altos proventos do profissionalismo.

ENÉRGICO RECURSO DO ANDARAÍ

CONSIDERA-SE PREJUDICADO COM A PROMOÇÃO DA PORTUGUÊSA

O Andaraí A. C., protestando contra a inclusão da Portuguêsa, na Divisão de Profissionais, enviou à F.M.F. o seguinte recurso:

Ilmo. sr. presidente da Federação Metropolitana de Futebol:

O ANDARAÍ ATLETICO CLUBE, associação filiada ao Departamento Autônomo desta entidade, vem, por seu advogado infra assinado, data venia, recorrer da resolução da ASSEMBLÉIA GERAL realizada a 4 de março do corrente ano, publicada a 12 do mesmo mês, em seu Boletim Oficial, que admitiu o ingresso da Associação Atlética Portuguêsa na 1ª. Categoria (Divisão Extra de Profissionais), pelos fatos que passa a expor:

1) — O Recorrente, desde os primórdios, vem por suas várias equipes desenvolvendo a prática do futebol, nesta capital. E, sem favor algum, um dos mais antigos propugnadores do esporte bretão na metrópole e quiçá no Brasil. Ao contrário do afirmado pelo ilustre relator dr. Emanuel Viveiros de Castro, o recorrente foi o último clube atingido pelo descesso, tendo, inclusive concorrido ao Campeonato da 2ª. Divisão, em 1945, conforme atesta o próprio Boletim desta entidade. Perteneceu — integrando com suas equipes — à saudosa e extinta Liga Metropolitana de Futebol, ao tempo em que êste esporte era praticado exclusivamente por amadores, que se iniciavam no mesmo nos momentos de lazer, nos intervalos dos estudos e nas folgas do trabalho. Justamente naquela época teve o Recorrente os seus dias gloriosos, quando na 1ª. Divisão preliava com seus dignos co-irmãos: Botafogo, Fluminense, América, Bangú e, posteriormente, Flamengo e Vasco da Gama, clubes que conhecem a sua luminosa trajetória, porque ao lado de cada um, lutava por um ideal nobre, na mais crítica fase do futebol metropolitano. Aos dois últimos o Recorrente e demais componentes da 1ª. Divisão, prestaram na ocasião, as mais justas homenagens, dando-lhes o ingresso e apoio, recebidos que foram de braços abertos.

— Passaram-se os anos e igual tratamento, infelizmente, não teve o Recorrente, que viu sua pretensão barrada, não obstante tratar-se no caso de um reingresso, com apoio na Lei, no Direito e na Moral.

— Data venia, foi tão precipitada a resolução que determinou a inclusão da A. A. Portuguêsa na 1ª. Categoria, pois que à Recorrente foi negado o comesinho direito de atender as exigências formuladas em Ofício do D.A., com data posterior (12-3-53) doc. junto), dia em que também foi cientificada da referida promoção.

Atesta ainda a certidão anexa assinado pelo próprio diretor geral do D. A. sr. Benedito Serra, que a A. A. Portuguêsa, no seu pedido infrigiu a Lei, ao dirigir-se diretamente à assembléia geral, quando teria normalmente que encaminhar o mesmo através do D. A. Portanto, à A. A. Portuguêsa se concede tôdas essas regalias, e, ao Recorrente, nega-se o direito de satisfazer uma única exigência e que se refere o art. 9.º do Estatuto. Dois pêsos, duas medidas, sr. presidente?! Às facilidades concedidas à A. A. Portuguesa dever-se-iam estender ao Recorrente, que instruiu seu petitório melhor e obedeceu aos trâmites legais.

Realmente foi de estarrecer, que o simples petitório da A. A. Portuguêsa obtivesse parecer favorável, já que está eivado de alegações não provadas, do sr. relator, a quem rendemos justas homenagens, mas que estranhamos, como tôda gente, seu açodado atendimento, postergando direitos de terceiros, no caso o Recorrente. Sem opôr restrições à cultura jurídica do ilustre relator, temos que, necessàriamente, admitir que s.s. tenha agido com pendores sentimentais, alijando e comprometendo todo um passado brilhante de jurista e de desportista.

S. S. conhece perfeitamente a lei desportiva que regula a matéria. Não pode pois ignorar — fêz referência no seu parecer — que para o ingresso ou admissão de um outro clube para completar o número 12, havendo mais de um candidato, mister se torna que se proceda a realização de um TORNEIO para apontar o «classificados». (Resolução e Boletim junto).

2) — Exquisita, sôbre todos os aspectos, foi a resolução que aprovou o iníquo parecer favorácel à Portuguêsa. Evidentemente, a assembléia geral ignorava detalhes — como os enunciados aqui neste recurso, colhida de surprêsa que foi. Inteiramente a que, preferiu dar crédito ao voto do sr. relator, aprovando-o sumàriamente e cometendo uma injustiça e uma iniquidade. Bem de ver, todavia, que clubes filiados preferiram se abster de votar, o que implica na nulidade insanável da decisão, que exige consoante o Art. 14, § 2.º unânimidade favorável (Estatuto). Nem se diga ad-argumentandum, que não houve voto contrário, porque é óbvio, que voto em branco, na espécie, compreende uma recusa formal, por não existir assim decisão favorável.

— Nessas condições, evidenciado que está o esbulho que sofreu o recorrente, ainda mais que o pedido da Portuguêsa está inteiramente desacompanhado de qualquer prova, o que traz a convicção de que o dr. relator se louvou em informações verbais, (sic), aguarda serenamente que a assembléia geral, melhor considerando o assunto, reforme sua decisão para o efeito de promover o recorrente, de acôrdo com a lei.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1953.

(a.) MARUM JAZBILA
Advogado

Festa no Iate Clube de Ramos

A benquista agremiação leopoldinense realizará hoje uma festa dedicada aos seus atletas infanto-juvenis, com um programa de festejos esportivos e sociais.

VALIOSO TROFÉU RECEBEU TEFFÉ

O campeão brasileiro chegará ao Rio na próxima quinta-feira



Manuel de Teffé

Como o "Diário de Notícias" teve oportunidade de divulgar, Manuel de Teffé, o laureado campeão brasileiro de automibilismo venceu em equipe com Meternich, a categoria de 1.500 C. C. da grande corrida "Pan-Americana" realizada no país azteca.

Premiando a magnífica performance de Teffé, a Casa Porche acaba de enviar-lhe uma reprodução em prata do carro em que correu. O prêmio foi enviado a Teffé pessoalmente pelo engenheiro Ferdinand Porsche diretor geral daquela firma e filho do famoso construtor da Auto-Union, que se torno uo maior rival das Mercedes-Benz, acompanhado de atencioso ofício.

TEFFE' CHEGARÁ SEGUNDA-FEIRA

No gôzo de férias regulamentares, Teffé chegará ao Rio, na próxima quinta-feira. Viajando pela Braniff, via Lima, Teffé acompanhado de sua espôsa deverá chegar entre 21 e 22 horas no aeroporto internacional do Galeão. Seus amigos e admiradores, preparam-lhe desde já festiva recepção.

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análises clínicas e também consultórios já instalados. Inf. 22-7440.

MILITARES

(ATIVA E RESERVA)

Isenção de Impostos de transmissão e perdial na P. D. F. aos que serviram na F. E. B. ou em zona de guerra, mesmo não possuindo medalhas. Telefones: 42-0808 e 52-8507.

À INDÚSTRIA

COMPANHIA AMERICANA com longos anos de atividade no país e organização de vendas cobrindo todo o Brasil (filiais, agentes e viajantes) procura representação exclusiva de artigo de fabricação nacional. Carta para FM na portaria dêste jornal.

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

VEJAM NOSSA OFERTA !

GRANDE VARIEDADE EM CONJUNTOS AC-DC, CHASSIS DE DIVERSOS TIPOS E O MAIOR STOCK DE MATERIAIS DE RÁDIO

PREÇOS EXCEPCIONAIS!

Grandes «Descontos D. Ajuz»

PARA ESTA SEMANA ATE' O DIA 2, PREÇOS ESPECIAIS NOS SEGUINTES ARTIGOS:

Antenas para T. V. 1 Di-polo	300,00
Vibro-pack Mallory modêlo 540	550,00
Cristal para pic-up — Garantidos	45,00
Cones americanos c bobinas de voz — 4"	13,00
Cones americanos c bobinas de voz — 5"	18,00
Cones americanos c bobinas de voz — 6"	25,00
Cones americanos c bobinas de voz — 12"	50,00
Condensadores 25x25v	6,00
Condensadores 25x50v	6,50
Condensadores 16x150v	12,00
Condensadores 20x150v	13,00
Condensadores 20+20x150v	17,00
Condensadores 40x150v	15,00
Condensadores 8+8x450v	17,00
Condensadores 10+10x450v — Aluminio	20,00
Condensadores 16x450v	12,00
Condensadores 16+16x500 — Aluminio	25,00
Condensadores 16+16x500 — Tubular	23,00
Condensadores 20x450v — Tubular	15,00
Condensadores 32x450v — Tubular	18,00
Condensadores 50x150v	18,00
Condensadores 30x150v	16,00
Conjuntos Diamond	580,00
Manual R. C. A. moderno	20,00
Chokes de 60 M. A.	14,00
Chokes de 80 M. A.	25,00
Chokes de 100 M. A.	35,00
Transf. de saida garantidos — 6F6 — 6V6 — 3Q5 — 50L6 simples 4W	14,00
Tranf. de saida Push-pull — 6F6 — 6V6 c 4 Watts	22,00
Tranf. de saida Push-pull — 6F6 — 6V6 c 8 Watts	30,00
Transf. Delta e Ultrasinus: 60 MA	88,00
Tranf. Delta e Ultrasinus: 80 MA	105,00
Tranf. Delta e Ultrasinus: 100 MA	128,00
Tranf. Delta e Ultrasinus: 120 MA	148,00
Tranf. Delta e Ultrasinus: 150 MA	168,00
Tranf. Delta e Ultrasinus: 200 MA	272,00
Bobinas Douglas 6C45	116,00
Bobinas Douglas 23C	96,00
Bobinas Douglas 33S	96,00
Bobinas Douglas 45S	116,00
Bobinas Douglas 57 c chave	192,00
Bobinas Douglas 58 C chave	255,00
Bobinas Douglas 68	144,00
Tomadas para mudança de voltagem	12,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO

Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjunto Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips, com desconto.

Rádios — Bicicletas — Enceradeiras — Ferros Elétricos — Panelas de pressão — Liquidificadores — Fogões Etc.

VENDAS A LONGO PRAZO

«CASA MIGUEL D. AJUZ»

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54

Tels: 42-3387 e 32-6132.

liquidificador

Um Walita vale muito

para a saúde de sua família

e confôrto de seu lar!

E V. pode adquirí-lo em GELANDIA

apenas por Cr$ 125,00 mensais

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Para a saúde: porque as vitaminas são a base da resistência física do organismo humano.

Para o confôrto de seu lar: porque além das vitaminas e sucos, um Walita serve ainda: para moer carne — fazer maionese — fazer sorvetes — fazer sopas — ralar queijo — cortar verduras e legumes.

GELANDIA

onde tudo é mais barato

Rua da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 (próximo à rua G. Dias)
Avenida Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155 (próximo à praça Mauá)



Pedidos, tel.: 43-5201.
Rua dos Andradas, 159

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 11 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CONGRATULAÇÕES DONAS DE CASA

MÁQUINAS DE COSTURAR — Importadas

Pelos preços que a senhora esperava. Iniciamos as vendas das últimas máquinas diretamente ao público, por preço sem concorrência em tôda a praça. Japonesas, Alemãs, Americanas, Inglesas, Espanholas, Italianas, etc., de pe e de mão. ARMANDO TRANI & IRMÃO R. Estácio de Sá, 153 — Tel: 32-1066.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41, 9º — Tel. 22-1218

Dactilógrafa (o)

PRECISA-SE com boas conhecimentos da língua, e com prática. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 181 16º andar. (Edifício Cineac) das 14 às 18 horas.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

Retiro é o grande favorito

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Socorro — M. Linda — Clarel
Palombeta — Envídia — Rezedá
Xirka — Gangorra — M. Porteira
Brunambá — Romano — Mar Negro
Bal Musette — Papika — Vigorosa
Polin — Kurdo — Holocalis
Serigate —Queremista — Manulete
Retiro — Fair Dainty — Gold Fox
Borrifo — Fausta — Musicante

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13h30m. — 1.800 mets. — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Socorro, C. Moreno	56	14
2—2	Sarilho, E. Castillo	56	30
3	Elegal, L. Lins	54	35
3—4	Malar, R. Freitas Filho	56	35
5	M. Linda, P. Tavares	54	40
4—6	Dinon, A. Ribas	56	35
7	Clarel, A. Araújo	52	35

2º — 13h55m. — 1.000 mets. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Envidia, F. Irigoyen	54	30
2—2	Palombeta, C. Moreno	54	25
3—3	Ruanda, J. Tinoco	54	40
4—4	Graná, S. Câmara	54	40
5	Resedá, J. Marchant	54	50

3º — 14h20m. — 1.500 mets. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	M. Portenha, A. Araújo.	58	30
2—2	Gangorra, U. Cunha	60	22
3—3	Orácia, L. Vieira	56	40
4	Califórnia, C. Moreno	54	50
4—5	Xirka, R. Martins	54	60
6	Elaegi, A. Rosa	56	35

4º — 14h45m. — 1.800 mets. — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mar Negro, P. Tavares	58	30
2—2	Mont Royal, C. Moreno	55	30
3	Croydon, F. Irigoyen	60	35
3—4	Brunambá, A. Rosa	58	22
5	Gasconha, M. Henrique	58	40
4—6	Madrigal, L. Rigoni	58	35
»	Romano, E. Castillo	54	35

5º — 15h15m. — 1.600 mets. — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Rodolfo Lahmayer — (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1	Paprika, E. Castillo	54	30
2—2	Vigorosa, R. Latorre	55	35
3—3	Grey Girl, D. P. Silva	58	40
4	Lyonora, A. Araújo	52	50
4—5	Bal Musette, C. Moreno	54	25
6	Natalina, A. Rosa	54	40

6º — 15h45m. — 1.400 mets. — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Kurdo, C. Moreno	60	35
2	Altamisa, R. Martins	51	40
2—3	Intrépido, M. Henrique	53	50
4	El Gaucho, P. Fernandes	56	35
3—5	Crato, S. Câmara	51	40
6	Hollywood, U. Cunha	52	35
4—7	R. Novarro, Dalc. Silva.	51	25
»	Polin, L. Rigoni	60	25

7º — 16h15m. — 1.200 mets. — Cr$ 55.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Serigote, E. Castillo	55	35
»	Seixo, B. Cruz	55	35
2	Danger, L. Rigoni	55	45
2—3	Euclides, R. Latorre	55	45
4	Alvitrador, não correrá	55	—
5	Boca Calada, A. Araújo	51	50
3—6	Sepoy, R. Urbina	55	30
7	Segrel, C. Moreno	55	50
8	Queremista, J. Marchant	55	40
4—9	F. de Ouro, I. Pinheiro	55	45
10	Bororó, R. Martins	55	30
11	Descuido, U. Cunha	55	50
»	Manolete, J. Tinoco	51	50

8º — 16h45m. — 1.000 mets. — Cr$ 120.000,00.
— Prêmio clássico «Paul Maugé».

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Retiro, J. Marchant	54	15
»	Rondó, B. Cruz	55	15
»	Rubio, X. X.	54	15
2—2	Fair Dainty, J. Portilho	54	40
3	Joliz, R. Urbina	54	50
4	Gold Fox, F. Irigoyen	54	50
3—5	Gibatão, E. Castillo	54	50
6	Jagaz, não correrá	54	—
7	Rufo, U. Cunha	54	50
4—8	Jersel, A. Rosa	54	50
9	Escaler, C. Moreno	54	40
10	Nick, A. Ribas	54	40
»	Scollops, L. Rigoni	54	40

9º — 17h15m. — 1.300 mets. — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Noviço, C. Moreno	54	35
2	Zairita, I. Pinheiro	58	50
3	Lobélia, A. Rosa	58	50
2—4	Albardão, J. Marcahnt	58	40
5	Fausto, R. Martins	56	35
6	Galiani, M. Coutinho	56	50
7	Jangadeiro, P. Tavares	60	50
3—8	Musicanta, U. Cunha	52	60
9	Carinhoso, B. Cruz	60	60
10	Welcome, R. Filho	54	50
11	Toropi, X. X.	52	50
4-12	Urucânia, P. Fernandes	60	40
13	Muzuzo, A. G. Silva	52	50
14	Tangedor, L. Rigoni	54	30
»	Borrifo, A. Araújo	56	30

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA DO DISTRITO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 27, 28, 29 e 30 de abril de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em janeiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 27, 28, 29 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Contadores e Auxiliares

A TÉD precisa para colocação imediata em grandes firmas de 8 elementos com prática. Ordenados até Cr$ 7.000,00. Para os não habilitados mantemos os Cursos TÉD de treino eficiente, intensivo e rápido, essencialmente prático, findo o qual garantimos colocação. Assista uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio. Recorte-o!

Serviço de Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TÉD de Serviços Ltda., Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar, salas 1.807-9 — Tels.: 23-4376 e 43-8024

— Recorte e guarde o anúncio.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Tendo por base o prêmio clássico «Paul Maugé», na distância de 1.000 metros e 120.000 cruzeiros de dotação e que reunirá um bom lote de pareilheiros da nova geração, aparecendo como grande favorito RETIRO, um filho de LEGEND OF FRANCE, do Stud Peixoto de Castro, apontado pela maioria dos observadores como o «crack» de sua turma, o Jockey Club Brasileiro fará realizar mais uma corrida amanhã, no Hipódromo da Gávea.

• • •

No programa desta tarde ainda aparecem algumas provas que poderão despertar interêsse por parte dos «habitués» do Hipódromo da Gávea.

• • •

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

• • •

1º — 13h30m. — 1.800 mets. — Cr$ 40.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

• • •

SOCORRO, 56 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Clarel, Vigorosa, Ambú, Chimbote, Aningas e Fair Beagle. — Em condições de ganhar outra. — E' o favorito.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SARILHO, 56 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Manicoré, M. Linda, Chitauhi e Malar, derrotando Mar de Ouro. — Em bom estado. — Possível terminar entre os primeiros.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ELEGAL, 54 — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Basula e Aguaçaba, derrotando Elegia, Halfpenni, Delicada, Harda e New Star. — Está em boas condições. — Azar viável.
Prop. — Orlando Rocha.
Trat. — Cirilo de Sousa.

MALAR, 56 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 56 quilos, foi quarto para Manicoré, M. Linda e Chitauhi, derrotando Sarilho e Mar de Ouro. — E' bom o seu estado. — Como azar não é para ser desprezado. — E' malucão.
Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Reduzino Freitas.

MORENA LINDA, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 56 quilos, foi nono para Ardena, Harda, Márcia, Amaragi, Elegia, Angatuba, Delicada e Halfpenni, derrotando Nora, Escalônia e Perlita. — Sua forma é boa. — Deverá figurar com êxito. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurílio de Almeida.

DINON, 56 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Submarino, Manicoré e M. Linda, derrotando Malar e Francisquinho. — Bem preparado. — E' um ótimo azar.
Prop. — Antônio Soseia Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

CLAREL, 52 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Socorro, derrotando Vigoroso, Amb ú, Chimbote, Aningas e Fair Beagle. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

• • •

2º — 13h55m. — 1.000 mets. — Cr$ 60.000,00.

• • •

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

ENVIDIA, 54 — No dia 4 de abril, na grama leve, 1.200 metros, sob a direção de F. Irigoien, com 54 quilos, escoltou Reserva, derrotando Piracema, Naia e Romã. — Sua forma é impecável. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

PALOMBETA, 54 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, escoltou Rondó, derrotando Regulo, Rendeira, New Wonder, Al Navajo e Barril. — Seu estado é ótimo. — Poderá ser a ganhadora.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

RUANDA, 54 — Estreante. — Filha de Bala Hissar bem preparada. — Vai figurar com êxito.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

GRANA, 54 — No dia 29 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de S. Câmara, com 52 quilos, foi sétimo para Jagaz, Rupim, Régulo, Perequetê, Envidia e New Wonder, derrotando Pinta Linda e Retórica. — Possível correr bem no gramado. — Bom azar.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Paulo Morgado.

RESEDÁ, 54 — Estreante. — Filha de King Salmon que estreará em boas condições, mas em turma forte.
Trat. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

• • •

3º — 14h20m. — 1.500 mets. — Cr$ 30.000,00.

• • •

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

MELODIA PORTENHA, 58 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Montanhês e Holômetro, derrotando Gládio, Paris e Tata-Assú. — Anda bem. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

GANGORRA, 60 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de U. Cunha, com 58 quilos, escoltou Hébom, derrotando Gládio, Monterrei e Oscar. — Em bom estado. — Azar sedutor.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

ORACIA, 56 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Vieira, com 53 quilos, foi terceiro para Oleta e Melodia Portenha, derrotando Arrepia, Gangorra, Xirca, G. Flight, Bonia, Marjorie e Moreninha. — Só melhoras acusou. — Vai correr muito se fôr no gramado.
Prop. — Stud Esterita.
Trat. — Célio Tourinho.

CALIFORNIA, 54 — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de M. Henrique, com 52 quilos, foi quinto para Gládio, Montanhês, Gangorra e Marjorie, derrotando Golden Flight, Holômetro, Don Ricardo, Arrepia Orestes e Odemir. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Rute.
Trat. — Nélson Pires.

XIRKA, 54 — No dia 8 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Baffica, com 51 quilos, foi sexto para Oleta, Melodia Portenha, Orácia, Arrepia e Gangorra, derrotando Golden Flight, Bonia, Marjorie e Moreninha. — Nada tem feito. — Entretanto, acusou melhoras. — Pode figurar com êxito.
Prop. — Stud Arlequim.
Trat. — Cirilo de Sousa.

ELAEGI, 56 — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 52 quilos, foi último para Kami, Cangapé, Kielce, Montanhês, Melodia Portenha, Murmúrio, Don Ricado, Sonhador, Xirca, Gaio e Orissimo. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Alvi Rubro.
Trat. — Armando Rosa.

• • •

4º — 14h45m. — 1.800 mets. — Cr$ 35.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 270 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

MAR NEGRO, 58 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 58 quilos, foi quarto para Brunambá, Croidon e Madrigal, derrotando Romano, Mengo e Philidor. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

MONT ROYAL, 56 — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 59 quilos, escoltou Tio Chico, derrotando Embaio, Elati e Quidam. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

CROYDON, 60 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 60 quilos, escoltou Brunambá, derrotando Madrigal, Mar Negro, Romano, Mengo e Philidor. — Seu estado é ótimo. — Na mesma pista tem possibilidades.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

BRUNAMBA, 58 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, derrotou Croidon, Madrigal, Mar Negro, Romano, Mengo e Philidor. — Em condições de bisar. — Se apanhar a pista pesada tem «chances» acentuada.
Prop. — Marco A. Flores da Cunha.
Trat. — Paulo Rosa.

GASCONHA, 58 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Calleri, com 56 quilos, foi último para Mengo, Romano, Croidon e El Gaucho. — Vem de fracas atuações. — Mas, em pista pesada tem possibilidades de êxito.
Prop. — Rômulo Oliviere.
Trat. — Valdemar Costa.

MADRIGAL, 58 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de R. Martins, com 58 quilos, foi terceiro para Brunambá e Croidon, derrotando Mar Negro, Romano, Mengo e Philidor. — Corre bem na grama. — E' candidato temível.
Prop. — Jorje Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ROMANO, 54 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 54 quilos, foi quinto para Brunambá, Croidon, Madrigal e Mar Negro, derrotando Mengo e Philidor. — No mesmo estado. — Não gostamos de sua última atuação. — Deve produzir melhor atuação nesta oportunidade.
Prop. — Jorje Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

• • •

5º — 15h15m. — 1.600 mets. — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Rodolfo Lahmayer — (Handicap Especial).

• • •

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO, E 1 MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.

• • •

PAPRIKA, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 57 quilos, escoltou Bal Musette, derrotando Natalina e Fogata. — Em excelentes condições. — Inimiga certa na luta final.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

VIGOROSA, 55 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de R. Latorre, com com 53 quilos, escoltou Pando, derrotando Guaruman, Elati e Rio Verde. — A turma é muito forte. — Não gostamos.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.

GREY GIRL, 58 — No dia 6 de dezembro de 1952, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 59 quilos, foi terceiro para Flamboyant e Ombú, derrotando Madrigal, El Gaucho e Quidam. — Reaparecerá em turma forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

LYONORA, 52 — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 56 quilos, foi quinto para Embeleso, El Banderin, Sacristan e Rio, derrotando Bambocho.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — oGnçalino Feijó.

BAL MUSETTE, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, derrotou Paprica, Natalina e Fogata. — Deverá ganhar outra, pois só melhoras acusou.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

NATALINA, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Rosa, com 60 quilos, foi terceiro para Bal Musette e Paprica, derrotando Fogata. — Bem preparada. — Deverá decidir a dupla com Paprica.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.

• • •

6º — 15h45m. — 1.400 mets. — Cr$ 50.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

• • •

KURDO, 60 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 59 quilos, foi quinto para Duc d'Anjou, Vigorosa, Flamboyant e Pan, derrotando Pando, Comânduio e Hell Cat. — Em bom estado — E' uma das fôrças.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

ALTAMISA, 51 — No dia 7 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de J. Baffica, com 51 quilos, derrotou Maracajú, Pesadelo e Lumiar. — Em bom estado e bem se fôr no gramado. — E' adversária.
Prop. — Giani Pareto e C. Gomez.
Trat. — Celestino Gomez.

INTREPIDO, 53 — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, foi quinto para Camaleão, R. Novarro, Presidente e Oxford, derrotando Pan, Duc d'Anjou, Corrégio e Mon Petit. — Bom «gramático». — Candidato respeitável.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

EL GAUCHO, 56 — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 52 quilos, derrotou Romano, Guaruman, Holocalix, Cumberland, Mengo e Mondel. — Continua em excelentes condições. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Francisco Pereira.

CRATO, 51 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Cabo Frio, Ituano e Lumiar, derrotando A. Amargo, Não Sei e Tapajú. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Moisés de Araújo.

HOLOCALIX, 52 — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de B. Cruz, com 53 quilos, foi quarto para El Gaucho, Romano e Guaruman, derrotando Cumberland, Mengo e Mondel. — Bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Alvaro Alves Fragoso.
Trat. — Adolfo Cardoso.

RAMON NOVARRO, 51 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direçoã de D. Silva, com 51 quilos, foi último para Duq d'Anjou, Hell Cat, Demônico, Mangurito, Paó, Comânduio, Acrópole, Marshall, Oxford e Rio Verde. — Corre bem na grama. — Poderá aparecer.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

POLIN, 60 — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 60 quilos, foi sétimo para Porfio, Flamboyant, Hell Cat, Demônico, Pan e Comânduio, derrotando Romano. — No mesmo estado. — Possível melhorar o fracasso anterior.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

• • •

7º — 16h15m. — 1.200 mets. — Cr$ 55.000,00.

• • •

BETTING

• • •

— CAVALOS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS.

• • •

SERIGOTE, 55 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, escoltou Herú, derrotando Queremista, Euclides, Fluor, Segrel, Danger, Ibsen, Seixo e Joncle. — Tinindo. — Está para ganhar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

SEIXO, 55 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de U. Cunha, com 55 quilos, foi nono para Herú, Serigote, Queremista, Euclides, Fluor, Segrel, Danger e Ibsen, derrotando Joncle. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

DANGER, 55 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Herú, Serigote, Queremista, Euclides, Fluor e Segrel, derrotando Ibsen, Seixo e Joncle. — Vem de fracas atuações. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — oGnçalino Feijó.

EUCLIDES, 55 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de F. Irigoien, com 55 quilos, foi quarto para Herú, Serigote e Queremista, derrotando Fluor, Segrel, Danger, Ibsen, Seixo e Joncle. — Bem preparado. — Poderá terminar entre os primeiros.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.

ALVITRADOR, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Francisco Pereira.

BOCA LINDA, 51 — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Ibsen, Danger, Viscount, Urupará, Magnifico, El Banner, Pomelo, Fogo, Igarassú, e Grilo, derrotando Funiculi. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

SEPOY, 55 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de R. Urbina, com 55 quilos, foi quarto para Og, Ibsen e Serigote, derrotando Danger, Fluor, Queremista e Quaraí. — Em bom estado. — Poderá terminar entre os primeiros.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

SEGREL, 55 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de C4 Moreno, com 55 quilos, foi sexto para Herú, Serigote, Queremista, Euclides e Fluor, derrotando Danger, Ibsen, Seixo e Joncle. — Mantém boa forma. — No gramado é competidor a ser cogitado.
Prop. — R. X. da Silveira e S. Ceglia.
Trat. — Mariano Sales.

QUEREMISTA, 55 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Herú e Serigote, derrotando Euclides, Fluor, Segrel, Danger, Ibsen, Seixo e Joncle. — Só melhorou. — Passando para a areia poderá ser o ganhador.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.

FILÃO DE OURO, 55 — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 55 quilos, foi último para Quidam, Marú, Ossian, Briguento e Ibsen. — E' muito ligeiro. — Poderá assustar se conseguir fugir na ponta.
Prop. — Stud Staler.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

BORORÓ, 55 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Martins, com 55 quilos, derrotou Buckingham, Márius, Elzorro, Bom Conselho, El Banner e Serafim. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito agora.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.

DESCUIDO, 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.200 me-

(Conclui na 4ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ALVITRADOR
2 — JAGAZ

Para os leitores

• • •

O nome do dia: ***RETIRO***

• • •

Falam muito: ***POLIN***

• • •

Pode chegar o dia: ***PALOMBETA***

• • •

Dois favoritos: ***SOCORRO e SERIGOTE***

• • •

Acredite quem quiser: ***BRUNAMBA'***

• • •

Um segrêdo: ***BORRIFO***

• • •

Na Berlinda: ***ROMANO***

Habe

Na areia !

A reunião de hoje será realizada na pista de areia pesada.

Vai começar o corte

A Comissão Técnica do Jockey Club estêve anteontem reunida e de acôrdo com a resolução tomada pela diretoria, com referência ao débito do trato de animais, resolveu anexar ao artigo 48 do Código de Corridas o seguinte parágrafo:

«Parágrafo 3º — Serão excluídos, em caráter definitivo, do preceituado neste artigo, os proprietários que deixarem de reembolsar o Jockey Club Brasileiro, durante três meses consecutivos, do débito resultante do pagamento do trato».

PREZADOS LEITORES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»:

O Cenáculo Protetor dos Cegos, com sede e abrigo na Av. Suburbana, nº 8.617, nesta capital, desejando instalar suas oficinas e enfermarias para poder proporcionar aos cegos de nossa querida Pátria magnífico desenvolvimento em suas aptidões profissionais e uma assistência médica à altura de suas necessidades, roga piedosamente às almas caridosas se dignem colaborar nessa campanha altruística enviando seus donativos para a portaria dêste jornal ou para a sede da instituição, cujo telefone é 29-6013, no sentido de se concretizarem, o mais rápido possível, as justas aspirações de seus componentes.

Confiando na solidariedade do generoso público, sua diretoria, por nosso intermédio, agradece profundamente.

MÓVEIS! MÓVEIS! MÓVEIS!

COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MOBILIARIA IMBUIA

Dormitório Chippendale, com 11 peças	Cr$	11.000,00
Dormitório Mexicano Luxo, com 10 peças	Cr$	7.900,00
Dormitório Mexicano Luxo, com 6 peças	Cr$	6.600,00
Sala Mexicano Luxo, com bar	Cr$	6.800,00

215 — Rua do Catete, 215 — Tel.: 25-2497.
(Esq. Correia Dutra)
SEÇÃO DE IMÓVEIS AVULSOS

MOBILIARIA IMBUIA

RESOLVE O SEU PROBLEMA — PESSOAS COMPETENTES ORIENTAM NA ESCOLHA DE SEUS MÓVEIS.
POSSUI O MAIOR ESTOQUE DE MÓVEIS AVULSOS EM: MARFIM — SUCUPIRA — PEROBA, etc.
Todos os estilos modernos — Visitem-nos sem compromisso.
200 — RUA DO CATETE — 200 — TEL.: 45-7364
(Esquina da rua Correia Dutra).

GRATIFICA-SE com importância superior a encontrada na carteira, a quem devolver os documentos de motorista e identidade de D. Margarida Rocha de Almeida Neves, perdidos no estacionamento da Carioca. Informar para o telefone: 25-8588 ou à avenida Passos, 28 — "O Mundo das Meias".

Bedah e Gold Fox foram os principais ganhadores da corrida de ontem

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a trigésima-sexta corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Nove carreiras foram disputadas, avultando como principal atrativo as duas provas reservadas aos "dois anos", dotadas de 60.000 cruzeiros, cujos vencedores foram BEDAH, conduzido pelo jóquei Cândida Moreno e GOLD FOX, sob a direção do jóquei Francisco Irigoyen.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 13h30m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador no vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Chumbo, 54 — D. P. Silva	7.408	—	59,00	12	8.016	—	30,00
2º Charuto, 52 — R. Martins.	10.698	—	41,00	13	3.102	—	78,00
3º Tarascon, 54 — E. Castillo	20.134	—	22,00	14	1.996	—	121,00
4º Creoulo, 54 — B. Ribeiro.	10152	—	43,00	22	1.786	—	135,50
5º Jacobeus, 52 — P. Tavares	2.335	—	186,00	23	7.364	—	33,00
6º Waldorf, 58 — C. Brito	3.677	—	118,00	24	4.425	—	55,00
				33	1.011	—	239,00
	54.404			34	2.554	—	95,00
					30.254		

Não correu: Tangedor.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: 99'' 1/5. — Vencedor (6) Cr$ 59,00. — Dupla (34) Cr$ 95,00. — Placês (6) Cr$ 24,00 e (4) Cr$ 26,00. Movimento do páreo: — Cr$ 927.250,00. — Pista de areia pesada.

CHUMBO — M. T., 6 anos — Rio de Janeiro — por Polux em Estupenda. Proprietário: — Humberto Moreira de Sousa. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — Haras São Paulo.

• • •

SEGUNDO PAREO — Às 13,h55m. — 1.200 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Bedah, 54 — C. Moreno	10.076	—	35,00	12	4.440	—	48,00
2º Cunhambebe, 54 — Bernardino Cruz	20.005	—	17,50	13	589	—	364,00
3º Camocin, 54 — U. Cunha	5.013	—	70,00	14	5.078	—	42,00
4º Pantéa, 54 — A. Barbosa.	20.005	—	17,50	22	1.850	—	116,00
5º Banki, 54 — E. Castillo	7.078	—	50,00	23	912	—	235,00
6º Morena Linda, 52 — Euclides Silva	1.642	—	213,00	24	9.242	—	23,00
				34	1.190	—	180,00
	43.814			44	3.533	—	61,00
					26.834		

Não correu: Cabulete.

Diferenças: — Dois corpos e meio e seis corpos. — Tempo: 78'' 2/5. — Vencedor (3) Cr$ 35,00. — Dupla (24) Cr$ 23,00. — Placês (3) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 759.520,00. — Pista de areia pesada.

BEDAH — M. A., 2 anos — Pernambuco — por Rio Tinto em Pouca Roupa. — Proprietário: — Stud Três Amigos. — Tratador: — José Lourenço Filho. — Criador: — Tito Arruda.

• • •

TERCEIRO PAREO — Às 14h20m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador no vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Incendiário, 56 — Francisco Irigoyen	24.473	—	26,00	12	9.693	—	35,00
2º Caipira, 54 — E. Castillo.	20.640	—	31,00	13	7.087	—	47,50
3º Hollywood, 52 — R. Martins	9.101	—	69,50	14	3.507	—	96,00
4º Cravador, 56 — U. Cunha.	18.717	—	34,00	23	10.396	—	32,00
5º Tapajú, 52 — P. Fernandes	2.435	—	260,00	24	4.730	—	71,00
6º Alvitre, 60 — M. Henriques	3.735	—	169,00	33	1.360	—	248,00
				34	4.530	—	74,00
	79.101			44	796	—	423,00
					42.099		

Diferenças: — Um corpo e cinco corpos. — Tempo: 103'' 2/5. — Vencedor (2) Cr$ 26,00. — Dupla (23) Cr$ 32,00. — Placês (2) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.303.460,00. — Pista de areia pesada.

INCENDIARIO — M. A., 6 anos — Minas Gerais — por Foxchase em Serodina. — Proprietária: — Sára de Magalhães Boettcher. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — Remonta do Exército.

(Conclui na 5.ª página)

Válvulas para rádio

O maior «stock» do Rio, pelos menores preços. Temos quase todos os tipos de válvulas americanas. Qualquer material de montagem de rádio

OFERTA DA SEMANA

Válvulas 6x5 GT. Cr$ 23,00 — Condensadores 01, 02, 05 Rifa, Cr$ 2,50
Alto-falantes 6 1/2 poleg. Magnavox Campo s/saída, Cr$ 110,00

J. LEVIGARD

RUA VINTE DE ABRIL, 9 - Loja
TELS.: 52-2966 e 52-7046
(Quase esquina da rua Frei Caneca com Praça da República.

Economisadora "Minerva" Ltda.

Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 25 de abril de 1953.

TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio	— 236.368	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	— 348 236	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	— 204.348	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	— 392.204	Cr$	3.000,00
5.º Prêmio	— 36.368	Cr$	1.000,00
6.º Prêmio	— 368	Cr$	100,00
7.º Prêmio	— 68	Cr$	20,00
8.º Prêmio	— 8	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de maio de 1953. Aviso importante: os nossos sorteios são irradiados nos dias dos sorteios, às 21 horas pela Rádio Guanabara.

Maurício & Julião Ltda. — Rua México, 31 — 4.º andar — Tel.: 52-0545 — Caixa Postal 4.025.

FIRMA do ramo de peças e acessórios para automóveis procura assistente de gerência, brasileiro, com conhecimentos da língua alemã e experiência na organização de vendas. Lugar de futuro. Deve estar disposto a trabalhar fora do Rio. Ofertas do próprio punho para a caixa postal, 3322.

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Capital e Reservas: Cr$ 102.500.000,00
MATRIZ: SÃO PAULO
Rua São Bento, 413
SUCURSAL: RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 71|75
Rua do Ouvidor, 87
AGÊNCIA METROPOLITANA
Nº 1
Rua da Alfandega, 69
Tôdas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio.

COMPANHIA FRIGORÍFICO IGUASSÚ

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas

Em cumprimento ao dispôsto em nossos Estatutos e na eLi vigente, vimos submeter à vossa apreciação o nosso BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de dezembro de 1952, acompanhado da «Demonstração da conta LUCROS & PERDAS» e competente «Parecer do Conselho Fiscal».

A elevação constante do custo do gado para abate, que também, consequentemente, onera os impostos de vendas e consignações, além das crescentes despesas com salários, estampilhas, Almoxarifado, etc., requerem constantemente maiores empregos de capitais, para um mesmo volume de produção. Considerando tais circunstâncias, determinamos que o resultado líquido apurado, neste exercício, fôsse transferido para as Contas de Reservas, para refôrço das nossas disponibilidades, como se verifica pelo Balanço Geral ora apresentado.

Contando com a vossa aprovação, ficamos ao vosso dispôr e prontos a prestar-vos os esclarecimentos porventura solicitados.

Nilópolis, 15 de fevereiro de 1953
Dr. José Gonçalves de Sá
Diretor-Presidente
Mário Godofredo da Silveira Feijó
Diretor-Geral

Balanço Geral procedido em 31 de dezembro de 1952

ATIVO

	CR$	CR$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		2.007.825,90
IMOBILIZADO		
Edifícios e Dependências, Terrenos, Máquinas e Acessórios, Charqueada, Salsicharia, Fábrica de Gêlo, Linha Adutora, Poço Arteziano, Desvio Férreo, Matadouro Avicola, Fazendas de Engorda, Açougues, etc.	22.437.219,10	
Veiculos e Semoventes	422.206,20	
Móveis e Utensílios	198.687,30	23.058.112,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Gado nos currais, em trânsito e nas Fazendas, Produtos, Contas a receber, Devedores Diversos	50.105.762,90	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Titulos e Ações, Almoxarifado e Depósitos	4.585.650,50	54.691.413,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas		13.384.930,00
Total		93.142.281,90

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Reservas	8.469.952,40	28.469.952,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos	30.280.252,10	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos	18.553.770,40	48.834.022,50
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros & Perdas, Titulos Descontados e Gado C/Transporte		2.453.377,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas		13.384.930,00
Total		93.142.281,90

Demonstração da conta «Lucros e Perdas» em 31 de dezembro de 1952

		DÉBITOS CR$	CRÉDITOS CR$
	Saldo do exercicio anterior ...		215.747,10
DE	Receitas Gerais, de Produtos (Couros, carne verde, sêbo, miúdos e sub-produtos), de Filiais, de Juros & Descontos, e de Rendas Diversas		13.363.833,00
A	Despesas Gerais, a Contribuições Diversas, a Seguros	12.527.881,00	
A	Produtos — a Charque (prejuízo)	204.765,30	
A	Filiais Açougues (prejuízo) ...	10.652,60	
A	Móveis e Utensílios, a Veículos e Semoventes, a Açougues (depreciação)	57.218,30	
A	Fundos de Depreciação e de Amortização	456.331,60	
A	Fundo de Reserva	28.165,80	
	Balanço	294.565,50	
		13.579.580,10	13.579.580,10
	Saldo balanceado		294.565,50

Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952
Dr. José Gonçalves de Sá
Diretor-Presidente
Mário Godofredo da Silveira Feijó
Diretor-Geral
Vitoldo Celestino Bodziak
Contador C. R. C. 169 R. J.

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, abaixo assinados, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSÚ, após examinarmos tôdas as atividades e operações sociais realizadas pela mesma, nos meses de janeiro a dezembro de 1952, assim como o Balanço, a conta de Lucros e Perdas, o Relatório e Contas da Diretoria, constatamos a sua perfeita regularidade, pelo que recomendamos à Assembléia dos Acionistas, a aprovação dêsses documentos.

Nilópolis, 31 de janeiro de 1953.
Ass.) Rivadavia Corrêa Meyer
Adolpho Cardoso Ayres
Hélio Fraga

Bedch e Gold Fox foram os principais ganhadores da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

QUARTO PAREO — Às 14h45m. — 1.000 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Gold Fox, 54 — F. Irigoyen	22.153	—	29,00	12	5.995	—	59,00
2º New Wonder, 54 — C. Moreno	3.655	—	176,00	13	14.981	—	23,50
3º Junardo, 54 — U. Cunha	13.348	—	48,00	14	4.727	—	75,00
4º Régulo, 54 — A. Barbosa	4.837	—	134,00	22	499	—	708,00
5º Rupim, 54 — J. Marchant	25.117	—	26,00	23	4.380	—	81,00
6º Gael, 54 — E. Castillo	11.525	—	56,00	24	1.185	—	298,00
				33	6.187	—	57,00
	80.635			34	6.195	—	57,00
					44.149		

Não correu: Chimarrão.

Diferenças: — Pescoço e três corpos. — Tempo: 64'' — Vencedor (5) Cr$ 29,00. — Dupla (23) Cr$ 81,00. — Placês (5) Cr$ 24,00 e (2) Cr$ 78,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.335.430,00. — Pista de areia pesada.

GOLD FOX — M. C., 2 anos — Rio Grande do Sul — por Lord Fox em Ourobaia. — Proprietário: — Sr. Augusto Maria Sisson. — Tratador: — Valdemar Atlanesi. — Criador: — Otávia Bopp.

• • •

QUINTO PAREO — Às 15h15m. — 1.300 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e % ao criador do vencedor — Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Eglantina, 56 — L. Rigoni	24.728	—	25,00	12	6.971	—	52,00
2º Prédica, 56 — J. Marchant	32.402	—	19,00	13	18.188	—	20,00
3º Indayá, 56 — D. P. Silva	4.726	—	133,00	14	6.998	—	52,00
4º Lilac, 56 — M. Coutinho	2.422	—	259,00	22	450	—	806,00
5º Basula, 56 — R. Latorre	8.379	—	75,00	23	4.115	—	88,00
6º Linfa, 53 — P. Fernandes	5.549	—	107,00	24	1.178	—	307,00
				33	3.368	—	108,00
	78.506			34	4.061	—	89,00
					45.329		

Não correu: Ma Griffe.

Diferenças: — Três corpos e meio corpo. — Tempo: 84'' 1/5. — Vencedor (5) Cr$ 25,00. — Dupla (13) Cr$ 20,00. — Placês (5) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.327.270,00. — Pista de areia pesada.

EGLANTINA — F. C., 4 anos — Paraná — por Duplicate em Day. — Proprietário: — Stud Santa Anita. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

• • •

SEXTO PAREO — Às 15h45m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de 3 anos e mais idade — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Criado, 58 — A. Rosa	10.894	—	68,00	12	2.957	—	141,00
2º Buonarotti, 59 — E. Castillo	18.461	—	40,00	13	10.575	—	39,00
3º Jour de Fête, 52 — Ubirajara Cunha	21.335	—	35,00	14	9.394	—	44,00
4º Hosco, 59 — B. Ribeiro	6.462	—	114,00	23	3.216	—	129,00
5º Embeleso, 57 — R. Urbina	32.464	—	23,00	24	3.349	—	124,00
6º Tirolês, 55 — L. Lins	2.962	—	250,00	33	1.894	—	220,00
				34	15.558	—	27,00
	92.578			44	5.118	—	81,00
					52.061		

Não correu: New Comer.

Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos e meio. — Tempo: 87'' 4/5. — Vencedor (6) Cr$ 68,00. — Dupla (14) Cr$ 44,00. — Placês (6) Cr$ 27,00 e (1) Cr$ 21,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.549.230,00. — Pista de areia pesada.

CRIADO — M. C., 4 anos — Argentina — por Royal Tip em Copera. — Proprietário: — Sr. José Buarque de Macedo. — Tratador: — Gabino Rodriguez. — Importador: — José Buarque de Macedo.

• • •

SETIMO PAREO — Às 16h15m. — 1.000 mets. — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Chaco, 55 — O. Fernandes	7.225	—	81,00	11	3.334	—	122,00
2º Elzorro, 55 — E. Castillo	21.291	—	27,00	12	7.055	—	58,00
3º Boca Linda, 54 — J. Portilho	12.788	—	42,00	13	6.229	—	65,00
4º Sereno, 56 — L. Rigoni	19.205	—	30,00	14	12.940	—	31,50
5º Flezelá, 53 — M. Henriques	1.424	—	409,00	22	1.652	—	242,00
6º Bom Conselho, 55 — R. Martins	19.208	—	30,00	23	4.020	—	101,00
7º Quid, 55 — J. Marchant	9.858	—	59,00	24	7.914	—	51,50
				33	544	—	750,00
	72.794			34	7.255	—	56,00
					50.973		

Não correram: Evening Star, El Banner, Bororó e Grey Miss.

Diferenças: — Meio corpo e quatro corpos. — Tempo: 104'' — Vencedor (2) Cr$ 81,00. — Dupla (24) Cr$ 51,50. — Placês (2) Cr$ 40,00 e (8) Cr$ 20,00. — Movimenbto do páreo: — Cr$ 1.347.660,00. — Pista de areia pesada.

CHACO — M. C., 3 anos — Paraná — por Piceman em Menuda. — Proprietário: — Stud Urucum. — Tratador: — Francisco Pereira. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

• • •

OITAVO PAREO — Às 16h45m. — 1.200 mets. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Eguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Emoaze, 55 — A. Araújo	18.134	—	37,00	11	961	—	472,00
2º Hilaniiza, 55 — S. Câmara	16.222	—	42,00	12	3.762	—	121,00
3º Dawn, 55 — D. P. Silva	17.908	—	38,00	13	3.077	—	147,00
4º Ovation, 55 — J. Marchant	7.005	—	96,00	14	5.379	—	84,00
5º Saravence, 55 — D. Silva	4.332	—	156,00	22	942	—	482,00
6º Oritta, 55 — C. Moreno	10.739	—	63,00	23	7.225	—	63,00
7º Al Oina, 55 — B. Cruz	7.067	—	96,00	24	13.825	—	33,00
8º En-tout-cas, 55 — R. Latorre	7.008	—	96,00	33	3.344	—	136,00
9º Alvajada, 55 — M. Henriques	2.988	—	226,00	34	10.631	—	43,00
				44	7.577		60,00
	84.392				58.723		

Não correram: Sarinha, Xapuri e F. Cleópatra.

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos e meio. — Tempo: 76'' 3/5. — Vencedor (9) Cr$ 37,00. — Dupla (24) Cr$ 33,00. — Placês (9) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.540.010,00. — Pista de grama pesada.

EMOAZE — F. A., 3 anos — São Paulo — por Christma's Festival em Trigueira. — Proprietário: — Stud Peão. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Haras Itatinga.

• • •

NONO PAREO — Às 17h15m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador no vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 190.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Gold Dream, 58 — E. Castillo	16.110	—	47,00	11	533	—	986,00
2º Coraliaco, 56 — B. Cruz	16.562	—	45,00	12	6.377	—	82,00
3º Pigalle, 58 — F. Irigoyen	27.868	—	27,00	13	1.573	—	334,00
4º Montanhês, 52 — P. Fernandes	8.448	—	90,00	14	3.668	—	143,00
5º Bananal, 56 — C. Moreno	11.262	—	68,00	22	6.027	—	87,00
6º Elanut, 60 — U. Cunha	7.245	—	105,00	23	9.882	—	53,00
7º Oistria, 55 — L. Domingues	5.308	—	143,00	24	24.980	—	21,00
8º Tocantins, 52 — R. Martins	1.979	—	384,00	34	5.750	—	91,00
				44	6.872	—	76,00
	95.082				63.663		

Não correu: Bacon.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: 104'' 3/5. — Vencedor (8) Cr$ 47,00. — Dupla (34) Cr$ 91,00. — Placês (8) Cr$ 13,00; (6) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 11,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.731.850,00. — Pista de areia pesada.

GOLD DREAM — F. A., 5 anos — São Paulo — por Maritain em Capelino. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	11.521.710,00
CONCURSOS	CR$	847.215,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	12.368.925,00

• • •

O RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 21.476,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ 17.404,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 854,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sessenta e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 4.839,00

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

Sede: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

FILIAIS
RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108
PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO	CR$	PASSIVO	CR$
CAIXA	454.424.055,70	CAPITAL E RESERVAS	262.000.000,00
EMPRÉSTIMOS	2.282.257.605,10	DEPÓSITOS	2.612.937.205,90
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES ..	1.026.091.980,90	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES ...	1.080.806.756,80
DIVERSAS CONTAS	318.275.128,70	DIVERSAS CONTAS	125.304.807,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.687.564.933,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.687.564.933,40
SOMA	7.768.613.703,80	SOMA	7.768.613.703,80

Depósitos ★ Descontos ★ Caução ★ Cobranças ★ Serviço rápido e eficiente

Funciona de 2.ª a 6.ª feira das 9,30 às 17 horas, sem intervalo, aos sábados, de 9,10 às 11 horas

155 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIÁS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS, PERNAMBUCO E PARAIBA

DIRETORIA: JOSE' BERNARDINO ALVES JUNIOR — Presidente; NELSON SOARES DE FARIA, ALOYSIO DE ANDRADE FARIA, JOSE' H. GONÇALVES E FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, DIRETORES.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

ABRIL DE 1953

PRÊMIOS

1º — 68236 4º — 36204 7º — 04392 10º — 92236
2º — 68348 5º — 48204 8º — 04368 11º — 68235
3º — 36348 6º — 48392 9º — 92368 12º — 68237

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
68263	68384	36384	36240
68326	68438	36438	36024
68362	68483	36483	36042
68623	68834	36834	36420
68632	68843	36843	36402
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
48240	48329	04329	04386
48024	48932	04932	04638
48042	48923	04923	04683
48420	48239	04239	04836
48402	48293	04293	04863
Do º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
92386	92263	68253	68273
92638	92326	68325	68327
92683	92362	68352	68372
92836	92623	68523	68723
92863	92632	68532	68732

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMÊNIO CRUZ

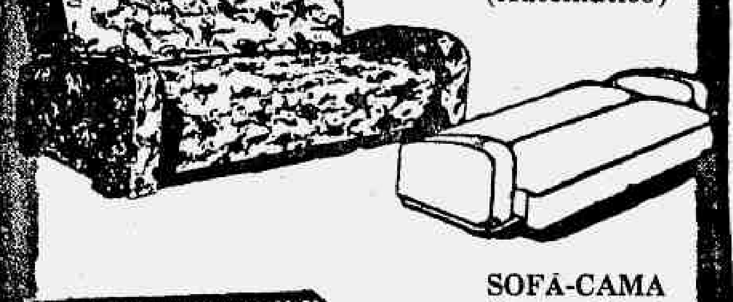
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

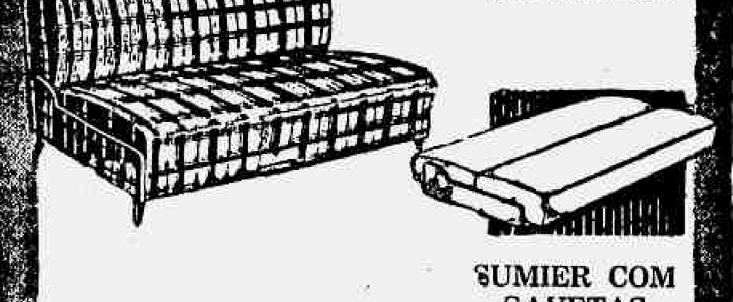


POLTRONA NIGHT and DAY

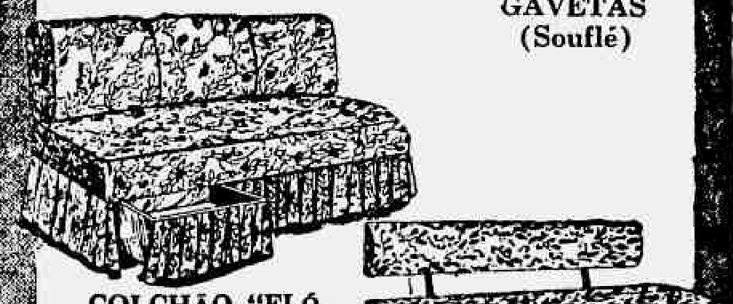
SOFÁ-CAMA "FLORIDA" (Automático)



SOFÁ-CAMA (Automático)



SUMIER COM GAVETAS (Souflé)



COLCHÃO "FLÓRIDA" ventilado de molas nas medidas de sua cama

SUMIER TIPO FRANCÊS



R. DO CATETE 214 - FUNDOS

Telefones: 25-5995 e 45-0404

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

tros, sob a direção de U. Cunha, com 55 quilos, foi sétimo para Farouk, Sepol, Euclides, Marco, Eaglewood e Georges Sanders, derrotando Mon Perroquet, Hilaniiza, Hope, Senzala e Shaco. — Conserva o estado. — Aqui terá alguma «chance». — Bom azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

MANOLETE, 51 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou El Mambo, derrotando Bororó, Chaco, Viscount, Sereno, Fogo e Jambi. — A turma é forte. — Vem de uma vitória em Correias, onde acusou melhoras.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

* * *

1 — 16h45m. — 1.000 mets. — Cr$ 120.000,00.
— Prêmio clássico «Paul Maugé».

* * *

BETTING

* * *

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.

* * *

RETIRO, 54 — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Jangol, Al Uavajo e Régulo. — Em excelentes condições. — E' uma das fôrças.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RONDÓ, 54 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Palombeta, Régulo, Rendeira, New Wonder, Al Navajo e Barril. — Outro que está ótimo. — Também poderá ganhar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RUBLO, 54 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Jangol, Jagaz, Palombeta, Régulo, Al Navajo, Barril e New Wonder. — Também em soberbas condições. — Vai correr muito.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

FAIR DAINTY, 54 — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de O. Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Pirueta, Quibú e Reserva, derrotando Nogaro, Nick e Scollops. — Volta melhorado e com «fumaças». — Tem bom exercício para êste compromisso.

Prop. — Luis G. A. Valente.
Trat. — Luis Tripodi.

JOLIZ, 54 — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, derrotou Moxotó, Cunhambebe, Milico, Ever Night e Camocin. — Os adversários são mais fortes. — Não gostamos.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

GOLD FOX, 54 — Estreante. — Filho de Lord Fox em bom estado mas em turma muito forte. — Não cremos.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

GIBATÃO, 54 — Estreante. — Filho de Guaicurú muito falado pelos «entendidos». — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

JAGAZ, 54 — Não correrá.

RUFO, 54 — No dia 28 de fevereiro, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de U. Cunha, com 54 quilos, derrotou Cunhambebe, Joliz, Ever Night e Bedah. — Seu estado é muito bom mas os adversários são fortes. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

JERSEI, 54 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, derrotou Mister Rio, Jucirema, Minochino, Guamará e Glorin. — Bem preparado mas terá que respeitar a alguns dos rivais. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Creolo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ESCALER, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Uliôa, com 54 quilos, escoltou Cabulete, derrotando Bedah, Moxotó, Fireboldt, Camocin e Sunkist. — Só melhoras acusou em seu estado. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.

NICK, 54 — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de A. Ribas, com 56 quilos, derrotou Nogaro, Palombeta, Orson e P. Linda. — Em boa forma. — Possível terminar entre os primeiros.

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

SCOLLOPS, 54 — No dia 15 de abril, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Cunhambebe, Moxotó, Cabulete, Jersei e Gorro. — Exercitou-se de maneira satisfatória. — Vai correr bem.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Mariano Sales.

* * *

5ª — 17h15m. — 1.300 mets. — Cr$ 30.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

NOVIÇO, 54 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, escoltou Crambe, derrotando Tangedor, Musicanta, Come On!, Welcome, Cravo Lindo e Visigodo. — Em boa forma. — E' inimigo certo na luta final.

Prop. — Stud E. G. Rastos.
Trat. — Mariano Sales.

ZAIRITA, 58 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 58 quilos, foi quarto para I. Summer, Musicanta e Juvenil, derrotando Reuno e Irish Star. — E' veloz e a distância agrada. — Ótimo azar.

Prop. — José Cardoso.
Trat. — Moacir Canejo.

LOBELIA, 58 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 53 quilos, foi quinto para Albornoz, Holidei e Musicanta, e Albardão, derrotando Frontal, Jangadeiro e Mitra. — Volta em turma algo forte. — Serve, entretanto, como azar.

Prop. — Roberval Baêta Neves.
Trat. — Jorge W. Viana.

ALBARDÃO, 58 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marchant, com 58 quilos, foi terceiro para Scarface e Musicanta, derrotando Noviço, Tangedor, Juvenil, Toropi e Borrifo. — Em plena forma. — No gramado será a fôrça.

Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Moisés de Araújo.

FAUSTO, 56 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Noviço, Calmete, Panqueca, Filha Linda, Hipocreme, Normalista, Mursa e Maná. — Bem na distância. — Sério adversário.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

GALIANI, 56 — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 56 quilos, foi sexto para Falcão, Albornoz, Crambe, Thunderbolt e Espadarte, derrotando Visão, Baluarte e Descamisado. — Volta em bom estado e bem na turma. — Está falado.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

JANGADEIRO, 60 — No dia 17 de janeiro na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Calleri, com 55 quilos, foi quinto para D. Euvaldo, Algiz, Impacto e Holidei, derrotando Albardão. — Vem de vários fracassos. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Alfredo Saad.
Trt. — Maurílio de Almeida.

MUSICANTA, 52 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de U. Cunha, com 52 quilos, foi quarto para Crambe, ...

Tangedor, derrotando Come On!, Welcome, Cravo Lindo e Visigodo. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — José Guido Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.

CARINHOSO, 60 — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi sétimo para Alvitre, Atrevidaço, Irish Star, Iolo, Miiú e Ocol, derrotando Lumen. — Bom corredor no gramado. — Azar viável.

Prop. — Stud Rode.
Trat. — F. P. Schneider.

WELCOME, 54 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. de Freitas Filho, com 54 quilos, foi sexto para Crambe, Noviço Tangedor, Musicanta e Come On!, derrotando Cravo Lindo e Visigodo. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

TOROPI, 52 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de P. Tavares, com 56 quilos, foi sexto para Tangedor, Filha Linda, Tarascon, Bosphorino e Panqueca, derrotando Muzuzo, e Mahon. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — L. Benitez.

URUCANIA, 60 — No dia 31 de maio de 1952, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Macedo, com 51 quilos, foi quarto para Estônia, Ruivo e Jeffi, derrotando Lucifer, Alpina, Caoré e Jangadeiro. — Em bom estado e em turma fraca. — Poderá ser o ganhador.

Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

MUZUZO, 52 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ulliôa, com 60 quilos, foi sétimo para Tangedor, Filha Linda, Tarascon, Bosphorino, Panqueca e Toropi, derrotando Mahon. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Humberto Barone.
Trat. — Oldemar Lopes.

TANGEDOR, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, derrotou Filha Linda, Tarascon, Bosphorino, Panqueca, Toropi, Muzuzo e Mahon. — Continua tinindo. — Poderá ganhar.

Prop. — Francisco Carócio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

BORRIFO, 56 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 56 quilos, foi último para Scarface, Musicanta, Albardão, Noviço, Tangedor, Juvenil e Toropi. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.

Prop Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DENTISTA NO DOMICÍLIO

Telefone às segundas, quartas e sextas-feiras para 43-2364. Clínica Dentária do Dr. Themistocles Rocha, av. Mal. Floriano 219 — 1.º

Livro recreativo

JÁ se encontra à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL», o livro recreativo «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA.

(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos.

Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos tratar à rua da Alfândega, 268, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

Guarda Roupa DU-TRABALHO

o guarda-roupa **DUCAL** para o trabalho!

Em homenagem ao Dia do Trabalho, Ducal lança um Guarda-Roupa altamente econômico: você leva uma roupa Ducal e mais 13 peças, camisas, cuecas, gravatas, meias e lenços das mais famosas marcas, tudo por Cr$ 160, de entrada e prestações mensais de Cr$ 160.

Comerciário, industriário, bancário, trabalhador de todas as profissões: vista tudo novo e economize, no Dia do Trabalho!

Sòmente esta semana

Tudo por apenas $ 160, mensais

1	**ROUPA DUCAL** *tropical Varan, paléto 3 botões. Azul, marron, cinza e beije*	Cr$ 1.100,
2	**CAMISAS "MARAJÓ"** *em superior tropical, colarinho moderno*	Cr$ 250,
3	**CUECAS "MARAJÓ"** *em tricoline, fundo chato*	Cr$ 135,
2	**GRAVATAS "DUPLEX"** *em tropical de padrões modernos. Xadrês, lisas e listadas* ..	Cr$ 90,
3	**LENÇOS "PARAMOUNTE"** *em finissima cambraia de algodão, perfumado*	Cr$ 36,
3	**MEIAS SOQUETE**, *punho com remonte duplo, fio da escócia mercerizado* ...	Cr$ 75,

14 PEÇAS por apenas 160, mensais

A Loja Ducal Quitand
esta ... ...
por motivo de obras.

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

D.-33

As Propaganda

Companhia Mineração Picuí

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1953

Senhores Acionistas:

De conformidade com os nossos Estatutos e disposições legais, cumprimos o dever de prestar contas de nossa gestão relativa ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952.

A exploração de nossas jazidas, no Estado da Paraíba, continua no mesmo regime esclarecido em nosso relatório anterior, apresentado a essa Assembléia. Como os seus minérios são de grande valor em épocas especiais, estamos atentos de modo a darmos incremento à sua exploração tão logo nos seja oportuno e sem perda de tempo.

O Balanço e a demonstração da conta «Lucros e Perdas» anexos, completam as nossas informações.

No entanto, se qualquer dos senhores acionistas precisar de mais algum esclarecimento, aqui estamos ao seu inteiro dispor.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953.

LUIZ CARLOS DA COSTA NETO
Diretor-Presidente

Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1952

ATIVO

	CR$	CR$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		4.180,60
REALIZAVEL		
Minérios, Contas Correntes e Depósitos		143.913,60
IMOBILIZADO		
Terras e Jazidas Minerais	6.000.000,00	
Despesas de instalação, Móveis e Utensílios, Veiculos, Materiais, Máquinas e Despesas c/exploração e pesquisas	1.339.969,10	7.339.969,10
DE COMPENSAÇAO		
Ações em Depósito		60.000,00
DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		3.354.449,80
		10.902.513,10

PASSIVO

	CR$	CR$
INEXIGIVEL		
Capital	6.500.000,00	
Fundos: Reserva e Depreciação	12.088,80	6.512.088,80
EXIGIVEL		
Contas Correntes		4.330.424,30
DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		60.000,00
		10.902.513,10

Demonstração da Conta «Lucros e Perdas»

DÉBITO

	CR$
Saldo	2.807.742,80
Juros e Descontos	477.427,30
Despesas Gerais	93.896,10
	3.379.066,20

CRÉDITO

	CR$
De Balanço	3.354.449,80
Diversos	24.616,40
	3.379.066,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

LUIZ CARLOS DA COSTA NETO
Diretor-Presidente

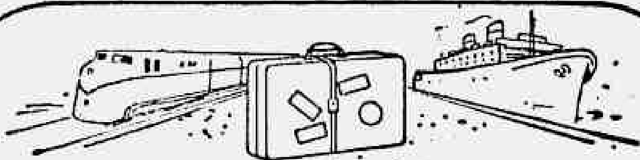
MARIO GODOFREDO DA SILVEIRA FEIJÓ
Guarda-Livros Reg. 2.896 — CRC — D. F.

Parecer

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Mineração Picuí, abaixo assinados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reuniram-se para examinar as operações sociais relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952; examinaram também acuradamente o Balanço do ano, a conta de Lucros e Perdas, o Relatório da Diretoria, as contas dos Senhores Diretores e todos os demais atos sociais. E por acha-los em perfeita ordem e regularidade, recomendam-nos à aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1953.

Ass). Afonso Alves de Camargo
José dos Santos Araújo
Fernando José de Castro Cardoso



10 DIAS EM
BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
Preços a partir de
Cr$ 5.000,00
PARTIDAS SEMANAIS
Viagens à Bariloche —
Consultem nossos preços.
AVIPAN
Av. Pres. Wilson, 123
Fones: 42-2064 — 42-2065.
Av. Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 — 42-0087.
Av. Rio Branco, 120 — Loja 18
Fone: 42-9795.



Irá o Fluminense jogar em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Não haverá jogos oficiais na tarde de amanhã, nesta capital, por ter sido cedida a data ao América para o inicio dos seus festejos de mais um aniversário de fundação. Assim é que, jogarão amistosamente na Alaméda, as equipes do América e do Vila Nova, enquanto na preliminar, outro amistoso será travado, reunindo as equipes de Vila do Carmo, de Barbacena e do Sete de Setembro.

No próximo dia 30, quinta-feira, ainda em comemoração ao seu aniversário, o América receberá a visita do Fluminense, do Rio de Janeiro.

Disputa-se, hoje, o clássico baiano

SALVADOR, 25 (Asapress) — O Campeonato Baiano de Futebol de 1953, terá prosseguimento na tarde de amanhã, no Estádio da Fonte Nova, com o encontro entre as representações do Galícia e do Ipiranga. O cotêjo que é apontado como o segundo grande clássico da temporada, está sendo aguardado com grande expectativa.

AGRADECIMENTO

Agradeço a São José
São Sebastião
Todos os Santos
As graças alcançadas.
Ubiratan Tamoyo da Silva.

AGRADECIMENTO

Agradeço a N. S. de Lourdes — N. S. da Piedade — Sagrada Paixão de N. S. Jesus Cristo.
As graças alcançadas.
Ubiratan Tamoyo da Silva.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Santa Rita de Cássia — Santa Edwiges — Santa Coleta — São Raymundo.
As graças alcançadas.
Ubiratan Tamoyo da Silva.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Santo Expedito — Santo Antonio — São Judas Tadeu — Frei Fabiano — Frei Rogério. — As graças alcançadas.
Ubiratan Tamoyo da Silva.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

OPINIÃO ALHEIA

Flávio Costa, Zezé Moreira e o Mundial de 54

Nossos confrades de «A Gazeta Esportiva», na secção «Bom dia», de sua edição de ontem, subscrita por «Todos nós», publicou o comentário que abaixo, «data venia», transcrevemos. Todavia, esclarecemos que o «Diário de Notícias» jamais fêz parte dos incensadores de tal ou qual tecnico e sua discordância dos métodos e processos postos em prática por Flávio Costa, como selecionador carioca e nacional, data de muitos anos, quando nos insurgimos justamente contra a parcialidade a que se referem os confrades bandeirantes, no tocante à formação de selecionados. E porque o comentário está de acôrdo com os pontos de vista que sempre defendemos, quer quando elogia, quer quando faz restrições ao citado treinador ou lhe aponta falhas e êrros, decidimos reproduzi-lo em nossas colunas.

Ei-lo:

«Nosso jornal publicou, ontem, o resultado parcial de sugestiva «enquête», que, no Rio, está recolhendo impressões de cronistas sôbre qual a dupla ideal para dirigir a próxima seleção brasileira. A se julgar pelos primeiros depoimentos feitos, o senhor Flávio Costa está com pouca «chance» de ser convidado para tão alto pôsto, principalmente porque os cronistas esportivos cariocas, que se estão desfazendo do técnico, sempre pesaram na balança cebedense. Em certas ocasiões, a entidade máxima chegou mesmo a organizar seleções conciliando os interêsses desta com os interêsses daqueles... E o sr. Flávio Costa sempre foi o «primus inter pares», o «non ducor», o «homem forte», em quem a C. B. D. descobria e proclamava qualidadese visiveis, e algumas invisiveis, as quais, malgrado, nunca lhe deram a glória de um titulo internacional no exterior.

Obstinado campeão de vice-campeonatos... Nem mesmo no tapete persa do Maracanã, dispondo da mais rica e munificente moldura que um espetáculo já logrou dispôr no Brasil, conseguiu vencer a «Taça do Mundo». Não desejamos, nesta oportunidade, castigar o sr. Flávio Costa com criticas que, honestamente, precisam ser distribuidas a muita gente mais. Mas, inegável é que se trata de um técnico sem sorte. E a sua urucubaca já se faz famosa e quase lendária... Um homem que perde sucessivamente vários campeonatos internacionais, indiscutivelmente não tem auras para a coisa. E nem terá sido outra a razão pela qual os cronistas esportivos da Guanabara, tradicionalmente ligados à politica flavista, desfiliaram-se agora de velhas convicções para descobrir nos srs. Carlito Rocha e Zezé Moreira o binômio ideal para conduzir à vitória a seleção nacional.

E antes tarde do que nunca. O que sempre combatemos no sr. Flávio Costa foi a sua exagerada parcialidade, aglomerando ao seu redor, para formar selecionados, noventa por cento do plantel do seu clube. Flamengo e Vasco foram, por isso, os empórios sucessivos onde a seleção ia beber e comer... São inumeráveis as injustiças cometidas, em várias épocas, com atletas de outras procedências que não aquela de onde saisse o técnico também. O próprio sr. Flávio Costa, se fizer um mergulho em sua consciência, sairá dêle com todos os arrependimentos que dão ao pecador um lugar no céu...

Por isso não causa espécie que a crônica esportiva da Guanabara, tradicionalmente guarda-costa (e não pretendiamos o trocadilho) do senhor Flávio, rompe agora com êle, fazendo publicamente o Sinal da Cruz de seu arrependimento. Flávio não é um mau esportista. Não é um mau técnico. Possui qualidades indiscutiveis, inclusive a da energia que rareia entre os nossos maiores técnicos. E' um homem que sabe querer e impõe-se amplamente. Não admite a indisciplina e, para coibi-la, vai a extremos. Mas, por outro lado, possui fraquezas que dão e sobram para fazer dêle um orientador malicioso, de cujas mãos as seleções nascem, crescem e morrem, sob imperfeições insuperáveis.

A C. B. D., com base na experiência, não pode pensar em Flávio Costa para 1954. Além de tudo, trata-se de um técnico perseguido por terriveis jetaturas. Não tem sorte. E isso e do arr... azar!»

Rafanelli já pertence ao Palmeiras

SAO PAULO, 25 (Asapress) — O zagueiro argentino Rafanelli, que pertencia ao Bangu, foi contratado pelo Palmeiras, pela importância de 150 mil cruzeiros. O jogador portenho, assinou contrato ontem, com o Palmeiras, pelo espaço de dois ans, devend receber, entre luvas e ordenados 17 mil cruzeiros mensais. A sua transferência já foi concedida pela CBD, e há possibilidades de ser lançado na pelêja de amanhã, em Pacaembu, frente a Portuguêsa de Esportes.

GUARDA-CHUVA XADREZ, DE SENHORA — Perdeu-se no ônibus 110, às 6h30m, passando largo da Carioca — Gratifica-se bem Tel.: 38-7280.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel —. Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

SILVA - ALFAIATE

Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Cletafogo).

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

Seu televisão ou rádio está defeituoso?

Não confie a curiosos ou inescrupulosos. Chame P. MELLO, técnico do SERAC do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e porá o seu aparelho em perfeito funcionamento qualquer que seja a marca ou defeito. Prefiro consertar na própria residência. Orçamento em qual quer bairro Cr$ 50,00 — Tel.: 49-3385.

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO
TELEVISÃO
E
CINEMA SONORO

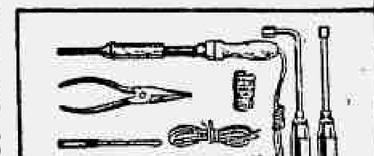


Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

V. S. poderá montar êste magnifico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensivel. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.



Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

EDIFICIO MONITOR
Sede propria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.



Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-322

NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE ....
ESTADO .... E. F. ....

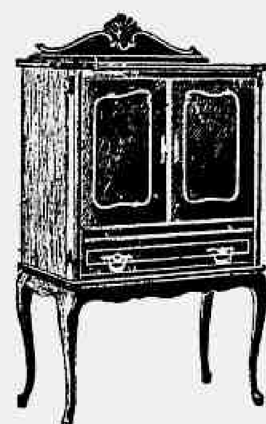


...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

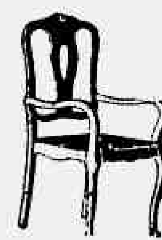
só 30 dias
para acabar com a loja!

Os móveis de qualidade do estoque completo de "Ao Bem-Estar" estão sendo vendidos em sensacional liquidação que vai durar sòmente 30 dias. Mobílias de quarto e sala, móveis avulsos, nos mais variados estilos: "Luis XV", "Chipendalle" e "Moderno", em imbuia compensada ou maciça, pau-marfim compensado ou maciço e jacarandá maciço, por preços excepcionais.

– GRANDE VARIEDADE DE MODELOS!
– Perfeito acabamento!
– 1.ª qualidade!

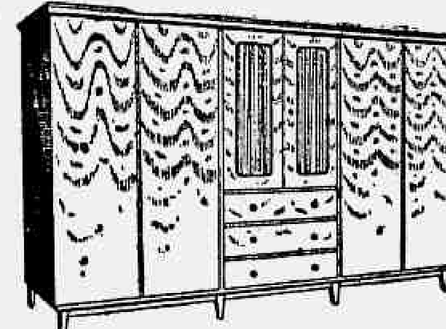












Dormitório "Chipendalle" Completo - Com 11 peças - A PARTIR DE CR$ 11.850,00

Sala de Jantar "Chipendalle" Completa - Com 12 peças - Cadeiras forradas de couro - A PARTIR DE CR$ 11.450,00

tudo barato, mas à Vista!



Catete, 77-79 - Tel. 25-6923

Às terças e sextas-feiras a loja ficará aberta até as 22 horas.

AVISOS FÚNEBRES

DR. LUIZIO CHAGASTELLES

ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família do DR. LUIZIO CHAGASTELLES participa que mandará oficiar missa de 1.º aniversário do falecimento do seu inesquecível chefe, dia 27, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Prof. Waldemar Werneck Machado

(1.º ANIVERSÁRIO)

O comandante da Escola de Aeronáutica, oficiais e alunos convidam os parentes e amigos do professor WALDEMAR WERNECK MACHADO, para assistirem à missa de primeiro aniversário do seu falecimento, que será realizada no próximo dia 28, na capela da Escola de Aeronáutica, às 8h30m.

GENERAL WOLMER AUGUSTO DA SILVEIRA

(FALECIMENTO)

Cel. Luiz Augusto da Silveira, senhora e filhos, dr. Wolmer Augusto da Silveira Filho, senhora e filhos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô GENERAL WOLMER AUGUSTO DA SILVEIRA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento à realizar-se hoje, dia 26, às 11 horas, saindo o féretro da rua Homem de Mello, 139 (Tijuca), para o cemitério de São João Batista.

Amaro Martins Ribeiro

(MISSA DE 7º DIA)

Ferreira Lopes & Cia. Ltda. (A MODA), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento deseu bom chefe e amigo SR. AMARO, e convidam os seus distintos fregueses e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua bonissima alma, mandam rezar segunda-feira, dia 27, às 11h30m, no altar do Santissimo da Igreja da Candelária. Pelo que, antecipadamente, agradecem.

Amaro Martins Ribeiro

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares de Ferreira Lopes & Cia. Ltda. (A MODA), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de nosso inesquecível chefe e amigo SR. AMARO, e convidam os seus distintos fregueses e amigos para assistirem à missa que, por sua boníssima alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11h30m, no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

Amaro Martins Ribeiro

(MISSA DE 7º DIA)

José de Abreu Campanário e família, Manoel Vieira e familia, Rosa Magalhães e filho e demais amigos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido amigo AMARO, e convidam para a missa de 7º dia, que por sua bonissima alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que a êsse ato de religião comparecerem.

Amaro Martins Ribeiro

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Deveza Neto e família, Antônio Deveza Neto, Mário Correia dos Santos, Antônio Moreira Gaspar e familia, Antônio Alves de Almeida e família e demais parentes e amigos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido parente e amigo AMARO, e convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma boníssima mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que a êsse ato de religião comparecerem.

ALMIRANTE DE ESQUADRA HUGO BUSSMEYER CAMINHA

(FALECIMENTO)

Stella Marques Caminha, Miriam Marques Caminha, Hereck Marques Caminha, espôsa e filhos comunicam com imensa tristeza, a seus parentes e amigos, o falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô — HUGO BUSSMEYER CAMINHA —, ocorrido ontem às 3 horas da manhã. O sepultamento realizou-se ontem mesmo no Cemitério de São João Batista. Em virtude de convicções da família não haverá missas.

Embaixador General Brasiliano Americano Freire

(MISSA DE 7º DIA)

Espôsa, filhos, irmãos, cunhados, cunhadas, genro, nora, sobrinhos e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, irmão, cunhado, sogro, tio e avó GENERAL AMERICANO FREIRE e convidam parentes e amigos para à missa de sétimo dia que, por sua alma mandam celebrar, têrça-feira, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula (largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso e pedem dispensa de pêsames.

EMBAIXADOR GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE

(MISSA DE 7º DIA)

A familia EWERTON PINTO, enlutada, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma do saudoso GENERAL AMERICANO FREIRE manda celebrar às 11 horas, de têrça-feira, dia 28, na igreja de S. Francisco de Paula (largo de São Francisco), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Coronel Professor Antonio Baptista de Mendonça Filho

(FALECIMENTO)

Maria Mendonça Costa, Helena Mendonça de Andrade, Major Luiz Dantas de Mendonça, Capitão João Dantas de Mendonça, Tenente José Dantas de Mendonça, Tenente Cel. João Costa e Major Humberto Freire de Andrade comunicam o falecimento do seu querido pai e sogro CORONEL PROFESSOR ANTONIO BAPTISTA DE MENDONÇA FILHO e convidam para o sepultamento, à realizar-se hoje, dia 26, às 9 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista.

CARMELA MACCHIONE

(1º ANIVERSÁRIO).

Paulo Macchione, filhos e demais parentes convidam para assistir à missa de 1º aniversário de falecimento de sua bonissima espôsa, mãe, avó e sogra CARMELA MACCHIONE, a realizar-se têrça-feira, dia 28 do corrente mês, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, Matriz do Engenho Novo, no altar-mor, (praça Imaculada da Conceição), às 8 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparècerem a êsse ato de piedade cristã.

Waldemar Mirandella

(MISSA DE 7º DIA)

Natercia Mirandella, Antonio Tavares Duarte, senhora e filhas, Oswaldo Mirandella, senhora e filhos, Dagmar Mirandella e senhora, Ôphelia Mirandella, Luiz Campos Lacerda, senhora e filhas, Nestor Thiago e senhora agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel espôso, sogro, pai, avô, irmão e cunhado WALDEMAR e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, mandam celebrar têrça-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, pelo que antecipadamente agradecem.

ARMANDO VIEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A Associação dos Funcionários do Banco da Prefeitura convida seus associados e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar pela alma de seu saudoso sócio fundador e grande amigo ARMANDO VIEIRA, no dia 27, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

COMBA MARQUES PÔRTO BORGES

(MISSA DE 7º DIA)

Armando Alves Borges, Dr. José Agostinho Marques Pôrto Junior, senhora e filhos, General Dr. Emanuel Marques Pôrto e senhora, Henrique Marques Pôrto, senhora e filhos, Cid Marques Pôrto e senhora, Cicero Marques Pôrto, senhora e filhos, Ethelberto de Carvalho, senhora e filhos, Dr. Renato Cortes, senhora e filhos, Dr. Spencer Mendes, senhora e filha, Antonio Santos Junior, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção a alma da inesquecivel COMBINHA, mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, (rua Primeiro de Março), às 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente.

Antonieta Luiza de Carvalho Pereira

(Zinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Joaquim Pereira, Sylvio Carvalho Pereira, senhora e filho, Dulce Pereira Garrido, espôso e filhos e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó — ZINHA — e convidam os seus amigos para assistirem às missas de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 28, às 10 horas, nos altares-mor, de Sta. Teresinha e de São Miguel, da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

CONSUELO LOPES SARCONE

(MISSA DE 7.º DIA)

Vicente Sarcone, Helena Sarcone, Italia Sarcone, José Sarcone, Victorio Sarcone, Antonino Sarcone e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, mãe e tia CONSUELO LOPES SARCONE e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CONSUELO LOPES SARCONE

(MISSA DE 7.º DIA)

Lauria & Sarcone Ltda. (Vesuvio) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da progenitora do sócio da firma, sr. Victorio Sarcone, e convidam seus fregueses e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada segunda-feira, dia 27 do corrente, às 8h30m, na igreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco). Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

CONSUELO LOPES SARCONE

(MISSA DE 7.º DIA)

J. Sarcone & Cia. Ltda. (Príncipe) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da genitora do titular da firma, sr. José Sarcone, e convidam seus fregueses e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada segunda-feira, dia 27 do corrente, às 8h30m, na igreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco). Desde já agradecem a todos que comparecerem.

CONSUELO LOPES SARCONE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de Lauria & Sarcone Ltda. (Vesuvio) convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de d. CONSUELO LOPES SARCONE, mãe do sócio da firma, sr. Victorio Sarcone, será celebrada amanhã, 27 do corrente, às 8h30m, na igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

CONSUELO LOPES SARCONE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de J. Sarcone & Cia. Ltda. (Príncipe) convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de d. CONSUELO LOPES SARCONE, progenitora do titular da firma, sr. José Sarcone, será celebrada amanhã, dia 27 do corrente, às 8h30m, na igreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco).

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua do Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Pedro Américo, 13-A — Rua Aurea, 30 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Barão de São Félix, 143 — Rua Pedro Ernesto, 88 — Av. Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Itapiru, 519-A

ZONA SUL — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Alice, 7 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 245 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Patria, 451 — Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B — Av. Copacabana, 74 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A — Av. Copacabana, 813 — Av. Copacabana, 1 130-A — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Visconde de Pirajá, 538 — Av. Copacabana, 1.039-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua General Gurjão, 154 — Rua São Januário, 706 — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Barão de Bom Retiro, 1 876-B — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Barão de Mesquita, 238 — Rua Ana Néri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Monteiro da Luz, 441-B — Rua Barão de Bom Retiro, 1 184 — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José dos Reis, 516 — Av. Suburbana, 6 720 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Dr. Padilha, 485-B — Av. Suburbana, 8.701 — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Cruz e Sousa, 175 — Rua Elias da Silva, 417 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Estrada Engenho da Pedra, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79-A — Rua Guaianases, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1 739-A — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Av. dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 — Rua Uranos, 1.329 — Rua Dionisio, 36-B — Rua Júlio Cortines, 98-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Maior Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Braz de Pina, 1.360-A — Rua Marquês de Aracati, 15-B — Rua Correia Dias, 335 — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja) — Estrada Marechal Rangel, 528 — Rua Carolina Machado, 1 566 — Rua Carolina Machado, 974 — Estrada do Otaviano, 286 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Rua Carolina Machado, 490 — Estrada Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 15-A — Rua Acapu, 164 — Rua Capitão Couto Meneses, 28 — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja) — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Santíssimo, 13 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L — Praça Carmela Dutra, 3-D.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Andradas, 22 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 255 — Rua da América, 34 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405.

ZONA SUL — Rua do Catete, 287 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Paissandu, 104-A — Rua Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313 — Av. Ataulfo de Paiva, 1 113-A — Rua Voluntários da Patria, 351 — Rua Jardim Botânico, 720 — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556 — Av. Copacabana, 911-A — Av. Copacabana, 1 212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde Pirajá 616 (4ª loja) — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A.

ZONA NORTE — Rua Had. Lôbo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristovão, 162 — Rua [illegible], 73 — Rua Conde de Bonfim, Figueira de Melo, 372 — Rua São Ja[illegible] 299 — Rua Conde de Bonfim, 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. 28 de Setembro, 326 — Av. 28 de Setembro, 344 — Est. Engenho da Pedra, 582 — Rua Noêmia Nunes, 336 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Jacurutá, 134 — Rua Lôbo Júnior, 960-A — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Lôbo Júnior, 2 130 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 595-B — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1 604 — Estrada Monsenhor Félix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Carolina Machado, 1 480 — Rua Barão de Mesquita, 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 14 — Rua Ana Néri, 1 008 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Dias da Cruz, 264-B — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Pernambuco, 568-A — Av. Suburbana, 7.304 — Rua Aristides Caire, 349 — Av. Suburbana, 3 850 — Rua Arquias Cordeiro, 510 — Rua Alvaro Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 8.255 — Av. Suburbana, 10.442 — Rua Clarimundo de Melo, 1 135-A — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Av. João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouveia, 5 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Rua Cardoso de Morais, 580 — Estrada Nazaré, 2.574 — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65 — Rua João Vicente, 55-A — Rua Cândido Benicio, 1.998 — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Gita, 4 (loja) — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Praia de Sepetiba, 650-A — Estrada Cacuia, 36.

HERMINIA PRATA MACEDO

Marcellino Macedo Júnior, filhos, genros, noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo transcurso da data do nascimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó HERMINIA PRATA MACEDO — mandam celebrar no altar do S.S. Sacramento da Catedral Metropolitana, às 9h30m, do dia 27 do corrente confessando-se agradecidos aos que comparecerem à êsse ato cristão.

Inaugura-se esta manhã a temporada náutica de 53

Cinco provas clássicas e o Campeonato de Estreantes na regata da da enseada de S. Francisco

Com a participação de quase todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo tivemos esta manhã, a regata inaugural da temporada náutica oficial de 1953. Nada menos de cinco provas clássicas, além do Campeonato de Estreantes, fazem parte do programa que se desenrolará na enseada de São Francisco em Niterói tornando a competição das mais atraentes. Mais uma vez, o Vasco se apresenta como favorito, mas, Icaraí e Flamengo, podem surpreender. O programa com o número de guarnições concurrentes é o seguinte:

1º páreo — Skiff, de principiantes — 9.

2º páreo — Ioles a oito remos, de principiantes — 3.

3º páreo — Ioles a dois remos, de estreantes — 5.

4º páreo — Ioles - Gigs a dois remos, de novíssimos — 7.

5º páreo — Prova Clássica «Governador Amaral Peixoto» — Ioles a quatro remos, de estreantes — 8.

6º páreo — Prova clássica «Agostinho Pereira da Cunha» — Skiff trincado, de novíssimos — 10.

7º páreo — Prova Clássica Presidente Getúlio Vargas — Ioles a oito remos, de novíssimos — 3.

8º páreo — Prova Clássica «Joaquim Carneiro Dias» — Ioles a dois remos, de principantes — 9.

9º páreo — Double, de novíssimos — 6.

10º páreo — Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói — Ioles a quatro remos de principiantes.

11º páreo — Prova Clássica Pereira Passos — Ioles - Gigs a quatro remos, de novíssimos.

12º páreo — Campeonato de Estreantes — Ioles a oito remos.



Campeonato Juvenil de Basquetebol

Três pelejas na noitada de amanhã

De acôrdo com o novo recuo que sofreu a tabela do Campeonato Juvenil de Basquetebol teremos amanhã as seguintes partidas:

AS 20 E 21 HORAS — VASCO DA GAMA X MADUREIRA E AMÉRICA X FLUMINENSE

Quadra do Sírio Libanez

Léo Melo e Nelson S. Carvalho, juizes; Manuel José Pires Dourado, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; e Adir Saraiva, delegado.

AS 20 HORAS — ALIADOS X S. CRISTOVAO

Quadra do Grajaú

Afonso Lefever e Guilherme Fleischaur, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Armando Coelho, apontador; e Homero dos Santos, delegado.

Sociais esportivas

CASAL ANDREOTI — (São Paulo) — Comemoraram ontem suas bodas de ouro a sra. Maria Mafia Andreoti e o sr. Angelo Andreoti, pais dos jogadores paulistas de basquetebol: Arnaldo, do São Paulo F. C.; Artur, do E. C. Sírio e José Andreoti, do E. C. Indiano. Pela manhã houve missa de ação de graças na igreja de N. S. da Paz; primeira comunhão dos netinhos Carlos Alberto, Maria Eugênia, Ana Maria e Geraldo do Carmo; batismo da netinha Célia Maria, e à tarde, recepção no Clube Homs, na avenida Paulista.



Djalma e Moacir, defensores do Bangu

ATUARÁ O BANGU NA VILA BELMIRO

Difícil o seu compromisso com o Santos

SANTOS, 25 — (Asapress) — O público esportivo desta cidade, ficou satisfeito com a iniciativa do Santos F. C., em trazer para Vila Belmiro, a peleja do «Rio-São Paulo», que irá travar com o Bangu, e que estava programada amanhã, pela manhã, no Maracanã. Terá o clube carioca, uma cota fixa de 80 mil cruzeiros, mas em compensação os torcedores santistas poderão, pela primeira vez no atual certame, assistir a um grande choque. A partida está sendo aguardada com desusado interêsse, e espera-se uma arrecadação superior a 150 mil cruzeiros.

O Santos não tem problemas e já está escalado, devendo formar com Manga, Hélvio e Zito; Nenê, Pascoal e Nélson Adams; Válter, Antoninho, Nicácio, Vasconcelos e Tite.

O Bangu, ainda não está com sua constituição definida. Há possibilidades de Zizinho, fazer seu reaparecimento, pelo menos atuando meio tempo. O provável onze banguense deverá formar com a seguinte organização: — Jorge, Djalma e Edson; Lito, Alaine e Edson; Miguel, Meneses, Zizinho, Décio e Nívio.

Funcionará na arbitragem, o brasileiro Mário Vianna.

Barão de Madalena E. C.

No próximo dia 26 o Barão de Madalena Esporte Clube, da cidade de Madalena, no Estado do Rio, comemorará seu 20º aniversário, constando do seu programa de festejos um jôgo com o Tapera F. C. Tomará posse, solenemente, sua nova diretoria, assim constituída: Presidente: Gerson Lima Batista; vice-presidente: Eurico Correia Feijó; 1º secretário: Amarilio Rodrigues Costa; 2º secretário: Mercis do Nascimento; 1º tesoureiro: Artur Oscar Correia Rocha; 2º tesoureiro: Hélio Paiva; diretor social: Sérgio Erves de Castro; diretor esportivo: José Lima Rocha; diretor técnico: Mauri Belas de Oliveira; procurador: Manuel Freixo Garcia; comissão fiscal: João Mansur; Altevo Jacob de Sousa e José dos S. Nascimento.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 958-A — SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

EVITE

esta desagradável situação!

Instalando em seu carro uma chave-mestra para baterias, Chris

Pode não ter acontecido ainda no seu carro, mas certamente, V. S. já teve a oportunidade de presenciar as desagradáveis cenas causadas pelos enguiços da buzina: trânsito interrompido, barulho ensurdecedor, aborrecimentos, etc.

Evite esta desagradável situação, instalando em seu carro a CHAVE-MESTRA CHRIS

A CHAVE-MESTRA CHRIS é uma valiosa contribuição para os proprietários de veiculos em geral, evitando incêndios, efeitos enervantes dos enguiços da buzina, queima do gerador e descarregamento da bateria, quando se esquece de desligar o rádio, faroletes ou ventilador.

Estudada e fabricada para suportar alta amperagem, foi aprovada nos mais rigorosos testes de isolamento e choque. Seu reduzido tamanho e pêso permite sua aplicação em veiculos pequenos e grandes com a mesma facilidade.

HABITUE-SE A DESLIGAR A BATERIA DO SEU CARRO, QUANDO NÃO ESTIVER EM USO.

Para: automóveis, ônibus, caminhões, embarcações, tratores, aviões, motores estacionários, etc.

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56

Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)

Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23.

TREINAM AS LANCHAS VOADORAS — Esta manhã, nas águas das praias da Ilha do Governador, teremos outro treino sensacional das lanchas voadoras, que como se sabe participarão do circuito da Lagoa Rodrigo de Freitas, marcado para Maio vindouro. Os grandes bólidos, aliás, serão expostos ao público, a partir do dia 30, na loja da Praia do Flamengo 244, onde também está instalado o «bureau» de informações e inscrições da grande prova. Na gravura, Paulo Hugo, Sérgio Peterzoni, Pinheiro Pires e Normando Jorge, pilotos cariocas, com lanchas voadoras

Extraordinária reação do Fluminense para empatar...

(Conclusão da 1.ª página)

ontem, os rapazes da linha dianteira tricolor.

CORINTHIANS, 2-1

O primeiro tempo transcorreu equilibrado. O Fluminense abriu a contagem aos 11 minutos por intermédio de Paraguaio, que aproveitou um centro de Quincas e venceu Luiz para se aproximar da área. Logo após, entretanto, os corintianos se entregaram a uma vigorosa reação. Viu-se então, que a defesa tricolor não estava muito segura e o ataque tentava... muita firmeza, notadamente da parte de Duque. Assim é que, aos 16 minutos Carbone, vencendo Bigode e em seguida Duque, surpreendeu Castilho, empatando. Não passou mais de um minuto e novamente Carbone, iludindo desta feita a Pindaro, colocou o Corinthians em vantagem, assinalando o segundo tento. Tendo como ponto alto a defesa, onde se destacavam Cabeção, Homero, e Julião, enfrentou bem o Corinthians as investidas do seu adversário. Aos 28 minutos, surgia uma oportunidade para o Fluminense empatar. Para evitar a passagem de Paraguaio, que estaria magnificamente colocado para marcar, Homero calçou-o, cometendo «penalty» — e contundindo-o, aliás. Vilalóbos, encarregado de cobrar a penalidade, atirou a bola sôbre o guardião Cabeção, desperdiçando o «presente». E o Corinthians venceu no primeiro tempo por 2-1, depois de haver levado o pânico à área tricolor nos últimos momentos.

EMPATE, NO FIM DA FESTA

A linha corinthiana não demonstrava um entendimento perfeito mas, o trabalho individual de Baltazar, Carbone e Sousinha cobria bem as falhas do conjunto. Baltazar, aliás, mostrou-se impetuoso como não se mostrou no Sul-Americano de Lima — comentários de cronistas que estiveram na capital peruana. E foi Baltazar quem, com uma das suas clássicas cabeçadas, aumentou para 3-1 a contagem para o Corinthians, aos 11 minutos da segunda etapa.

Daí por diante, a reação dos tricolores, reação inútil pelo excesso de dribles e passes na área. Vimos, aos 36 minutos, o centro médio Jair correr para a área a fim de chutar para a meta — porque os seus companheiros não o faziam. Com um resultado relativamente amplo a seu favor, os elementos da defesa corinthiana, a princípio, mas, aos poucos, foram, também, notando que a situação se tornava cada vez mais perigosa. Simões reduzia para 3-2, valendo-se de um passe de Didi ao cobrar um «foul» fora da área; Simões atirou pelo alto, surpreendendo Cabeção que tentou defender a sôco mas empregou-se mais fôrça a bola para o fundo das rêdes. Aumentou, então, a pressão do Fluminense até que no 44º minuto Quincas registrou o tento de empate. Emilson atirara, a trave defendera, Cabeção atirara-se não conseguindo deter a pelota e Quincas, então, deu um tiro de misericórdia, afastando definitivamente o amargor da derrota.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Paraguaio (Robson), Didi, Tele (Simões), Vilalóbos e Quincas.

CORINTHIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Lula, Goiano e Julião; Claudio, Luizinho, (Gatão), Baltazar, Carbone e Sousinha.

A ARBITRAGEM — RENDA

Teve regular desempenho o árbitro Jorge Miguel, da F. P. F — Na preliminar, o Engenho de Dentro venceu o Del Castilho, por 3-2. — Foi apurada a renda de Cr$ 332.224,20.

Campeonato de Tênis, de estreantes

Duas pelejas estão programadas para esta manhã pelo Campeonato de Tênis, de Estreantes. No Leblon, o Country receberá o Leme e em Conde de Bonfim jogarão Tijuca e Fluminense.

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 2-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: dr. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. Está chamado a comparecer, com urgência, no Departamento, o associado Grimaldo Nunes, matrícula 12.464.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, em Juízo, os seguintes associados: Diamantino de Sousa Caldas, à 7ª Vara; Manuel Faria de Andrade, à 10ª Vara; Yasukichi Muto, à 10ª Vara. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

SECRETARIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados. Ademar Pinto, Agostinho Neves, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Álvaro Lucas, Amilcar Rosa, Antônio Esteves da Costa, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Artur de Oliveira Cadete, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Figueiredo Duarte, Carlos de Jesus, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Duarte Alves de Almeida, Euclides Gomes de Carvalho, Edvaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Firmino de Sousa, Floriano Pinto de Lemos, Giglio Luigi, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, João Bartolini, João Luís da Costa Lobo, João Pereira da Silva (4º), Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Ferreira (18º) e José Geraldo Pereira.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecida de Utilidade Pública por decreto 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; d. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

União B. dos Motoristas Brasileiros

Rua do Senado n. 65 — 1º and — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-5474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas. — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — Das 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas. — À noite, one 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 01 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 10 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 28 do corrente, às 6h 45m: — Luciano Linhares Veloso, Luís Ferreira Dias, Primitivo Masid Carballo, Maria da Conceição Costa, João do Nascimento Fonseca, Miguel Angelo Finamore Lochi, José Benigno Cortizo Abelada, Eduardo Teixeira Leite, Cleves de Azevedo, Claudino Nogueira, Mário Henriques de Almeida, Orlando Alves Vieira, Miguel Santos Neves, Manuel Felipe, Otacílio da Silva, Elói Avelino da Costa, Eugene da Silva Guimarães, Saul Fuks, Jesus Além Santana, Otávio Inácio Brum, Biagio Marino, Francisco Medeiros Dantas, Hugo Del Priore, Florival Feitosa Magalhães, Ali Mohamed, Antenor Marques de Oliveira, Alfred Bertram Walter, Mário Machado de Oliveira, Lars Ole Birkeland, Manuel Pereira de Matos, Sebastião de Oliveira Sousa, Jonatan Alves Barbosa, Hudson Rafael Gomes, Laurindo Esteves de Albuquerque, Ari de Oliveira, Carlos Alberto Tonani Maleta, Romildo Borges dos Santos, Dimiro Fernandes Lima, Antônio Pereira Zarbesa, Artur Lewkovitch.

Às 8h 15m: — José Olaviano de Lima, Geraldo dos Reis Carvalho, Benjamin Cosme da Anunciação, Alberto João Saude, Manuel Francisco, Otávio Silvas, Dorico de Oliveira, Nélson Gomes Ribeiro, Sebastião Martins Fernandes, José Pereira de Castro, Modesto Gomes, Antônio Justino da Costa Macedo, João Marques, Humberto Borges da Silva, Rosalves Ramos, Oaci Fernandes do Amaral, Milton Pinheiro, Jaime Magalhães Nogueira, Délio Rodrigues da Silva, Enock Sampaio, Aurélio Martins Leitão, Sílvio Vieira de Melo, Antônio da Costa, José Ferreira de Andrade, Manuel Alves, José Meneses de Jesus, Amintas dos Santos Cruz, José Cirilo Coelho, Elisson Simoneti Bressane, Maria F. Teresa França Cochiarale, Wilson Ronaldo Krafzink, Aessendino Virgulino de Sousa, José Braz Nogueira, Valdemar Barbosa, Maria Iolanda Rinaldi Balbi, Olgalina Flores Marques Olivero, Elza Lopes, Virgílio Aires Ribeiro, Filício Alves da Silva, José Rebelo Casemiro.

Às 9h 15m: — Arlindo Duarte, Everaldo Nascimento, João Luís Restel, Osvaldo Pedro de Sousa, Manuel Joaquim da Mota Júnior, Cristóvão Barcelos Maia, Nélson Joaquim Ferreira, José Carlos de Araújo, Pedro dos Santos, Maria de Lourdes Perdigão M. da Fonseca, Paulo Antônio Heidrich, Orlando de Jesus, Paulo Ferreira da Silva, Alfredo Henriques Ferreira, Manuel Gandarela Vasques, Moacir dos Santos, Abel José Alves, Carlos Caetano da Silva Filho, Benedito Joaquim dos Santos, Antônio Cardoso da Costa, Manuel Faustino Teixeira de Oliveira, Ernesto Alves da Silva, Jandira Teresa Medeiros, Iára Ramon Garcia, Adilson Siqueira Melão, Sebastião Nestor de Sousa, Joaquim dos Santos Coelho, José Vieira dos Santos, Ivan Santos Moreira, Manuel Joaquim Gonçalves, Valdemiro Mendes, Cícero Pereira da Silva, José Alvarez Diz, Alessandro Ceroni, Ivo da Cruz Moreira, Arlindo Romeiro, Alfredo Siqueira Quaresma, Raimundo Pantaleão da Cunha Oliveira, Manuel Comba Botelho, Alcides Vieira.

Às 13h 45m: — Vantuil José de Santana, Simplício Tavares da Silva, Israel do Nascimento, Jaci Marques Félix, Ildefonso Duarte Ferreira, Jair Rosa, Antônio Valeriano José da Silva, João Félix Batista, João Gaspar de Oliveira, Dirceu de Matos Lemos Leite, Alberto Dias da Silveira, José Pereira das Neves Filho, Ponciano Conceição Salgado, Álvaro Peixoto, Getúlio Germano, José Ferreira de Almeida, Edison de Barros Moreira, Luís Pimenta, Humberto Cozzi, Raimilson de Moura Rabelo, João Leite de Andrade, João d'Almeida Marques, Lear Rodrigues da Silva, Rubem Silveira Lima, Fernando Martins Barbosa, César Augusto da Silva, Antônio Gonçalves de Carvalho Neto, Antônio Joaquim de Almeida, Jorge Abreu da Silva, Irineu Dias de Almeida, João Ramos de Sousa, Alfredo Campos Pereira, Osvaldo Farias Pena, Alfredo Soares da Rocha, João de Jesus, Elzon Lopes.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Liberadas 500 toneladas de cimento para o comércio do Pará

Atendendo a providência promovida pelo representante da Confederação Nacional do Comércio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM) autorizou a sua filial de Belém, Pará, a emitir licenças prévia para o desembaraço de 500 toneladas de cimento, de procedência inglêsa, embarcadas no SS. Hildebrand, como lastro.

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5046 — Uma valise de couro marron.

5047 — Um pé de sapatinho de criança, de pelica branca.

5048 — Uma carteira beje contendo chaves.

5049 — Cart. Prof. de Rafael Chiacello.

5050 — Cart. Prof. de Osvaldo Ferreira.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

RESIDÊNCIA — ICARAÍ

BANCARIO — Transfere, sob aprovação do seu Instituto, dívida hipotecária sua residência, dois pavimentos, 4 amplos quartos, hall, banheiro completo, 2 grandes salas, 2 varandas, dependências de empregada, garage, centro de terreno, jardim e quintal, perto da praia. Não há problema de agua. Negócio urgente sem intermediários. Combinar visitas pelo telefone: 6287 em Niterói ou 23-1676, ramal 110, no Rio, com Mme. Macêdo.

SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICÊNCIA

De acôrdo com o art. 98 § 1º dos Estatutos, convoco os sócios Ativos que preenchem as condições estabelecidas pelo art. 97, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 2 de maio de 53, às 20 horas, no prédio à Rua Pinheiro Machado nº 60 a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Relatório do Presidente do Conselho Deliberativo;

b) Eleger 25 Conselheiros e 15 Suplentes para o biênio 1953-1954.

A eleição será realizada no mesmo local, no dia seguinte, dia 3 de maio de 53, das 9 às 21 horas. Será obrigatória a apresentação de carteira social e recibo de quitação. Os sócios remidos deverão munir-se antecipadamente, na Secretaria da Sociedade de cartão que os habilitará a votar.

Não havendo número legal em primeira convocação, a Assembléia instalar-se-á às 21 horas do dia inicial, em segunda convocação.

RAYMUNDO RODRIGUEZ MARTINEZ
Presidente do Conselho Deliberativo.

JAIME FIDALGO MORALES
Secretário.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público para conhecimento dos interessados que a cobrança, sem multa, dos impostos de localização e de indústrias e profissões, relativos ao 1.º semestre do corrente exercício, será realizada de 2 a 31 de maio dêste ano.

As guias serão entregues, mediante a apresentação do comprovante de quitação do 2.º semestre de 1952, na rua Santa Luzia n. 11, 2.º andar — sala 224.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Rua 13 de Maio, 64
Rua Siqueira Campos, 36
Rua Santa Luzia, 11
Av. Francisco Bicalho, 250
Av. Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 19 (Méier)
Rua Carvalho de Souza, 264 (Madur.)
Rua Riachuelo, 287
Pça. D. Esberard, 50 (C. Grande)
Travessa Etelvina, 2-B (Olaria)

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953.

ATTILA BARBOSA FERREIRA DE RSSUMPÇAO
DIRETOR DO DRL — Matr. 4964